Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.967

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Os governos da Russia, Japão, China e Mandchu-Kuo entraram em accôrdo para o combate á bubonica e á pneumonia epidemica na Mandchuria

ANNUNCIA-SE DE WASHINGTON QUE OS REBELDES CUBANOS DE CAMAGUEY, SOB O COMMANDO DO CAPITÃO HERNANDEZ, — ROMPERAM O CERCO E MARCHAM SOBRE HAVANA —

Segundo é corrente, o Japão não tomará conhecimento do protesto da Russia a proposito do caso da Estrada de Ferro Oriental da China

É CRESCENTE A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO EM CUBA

EM HAVANA, TUDO É INSTAVEL E AMEAÇADOR

O governo San Martin mostra-se fraco e inseguro

Havana, 23 (UTB) — A situação desta capital continua incerta e ameaçadora, com a instabilidade e fraqueza do governo San Martin e o fracasso de todas as tentativas para a sua substituição no poder.

Os acontecimentos de hontem, registram o assalto levado a effeito contra a residencia de um cidadão norte-americano, o qual entretanto nada soffreu.

Os norte-americanos residentes na ilha estão, aos poucos, procurando os navios de guerra de seu paiz, para se protegerem contra violencias e aggressões.

Varios consules britannicos pediram ás autoridades locaes protecção contra ameaças que têm recebido, principalmente da parte dos grevistas.

As negociações para um accôrdo honroso entre o governo e o capitão Juan Blas Hernandes, para que este deponha as armas, ainda não chegaram a um termo, continuando este official á frente de seus rebeldes, em Camaguey.

OS REBELDES DE CAMAGUEY ROMPERAM O CERCO E MARCHAM SOBRE HAVANA REFORÇADOS

Washington, 23 (UTB) — (Ultima hora) — Segundo noticias de Havana o capitão Juan Blas Hernandes, á frente dos rebeldes sob seu commando, conseguiu furar o cerco que lhe estava sendo imposto pelas tropas do governo San Martin e proseguirá em sua marcha em direcção a Havana com as suas fileiras já enormemente augmentadas e reforçadas de voluntarios.

Um outro grupo de rebeldes havia promovido uma série de disturbios e desordens na provincia de Matanzas, que está, com todas as communicações cortadas com o resto da Republica.

OS ESTRANGEIROS ESTÃO — INTRANQUILLOS —

Washington, 23 (UTB) — O Departamento de Estado recebeu informações de Cuba sobre o desassocego que reina entre as colonias estrangeiras, principalmente em cidades e localidades do interior da Republica, estando os estrangeiros já organizados para se defenderem contra as constantes desordens.

A situação de norte-americanos, inglezes e hespanhoes é especialmente delicada em Santiago.

VARIOS ESTRANGEIROS SEQUESTRADOS NUMA USINA

Havana, 23 (UTB) — Na usina de assucar de Tanamo, na região norte do districto de Oriente, acham-se virtualmente prisioneiros dezesete estrangeiros, inglezes e norte-americanos, inclusive tres mulheres e cinco creanças.

Um dos "destroyers" americanos está se preparando para receber a bordo esses prisioneiros, tendo sido iniciadas negociações nesse sentido com os operarios da mesma usina, os quaes, estando em gréve, querem assim amedrontar os seus patrões.

A situação da usina é apenas a milha e meia da praia, mas mesmo assim o "destroyer" americano não desembarcará forças com aquelle fim.

A usina é de propriedade de norte-americanos, e nella os dezesete prisioneiros, inteiramente isolados do mundo exterior, já devem lutar com a falta de generos.

A exaltação de animos dos grévistas contra elles é enorme, pretendendo mesmo alguns cortar a agua da Usina.

SETE INGLEZES PRISIONEIROS EM SOLEDADE —

Havana, 23 (UTB) — A' semelhança do que se dá em Tanamo, ha sete subditos inglezes prisioneiros dos grévistas da usina de assucar de Soledad.

Uma multidão de operarios da usina, em numero de cerca de dois mil, está sitiando aquelle grupo de inglezes, que se acham chefiados pelo sr. Llewyln Hughes.

A attitude dos grévistas é cada vez mais ameaçadora, exigindo elles garantias de augmento de salarios. Os sitiados offereceram-se para negociar essas pretensões, mas os grévistas recusaram-se a tal, querendo apenas acceitar a segurança desse augmento de salarios. Tres dos grévistas, mais exaltados, foram presos por soldados da "gendarmerie", mas logo depois foram postos em liberdade.

Um subdito inglez, o sr. Nicholas Etable, foi tambem preso pelos soldados, por motivos desconhecidos, embora não tenha ligação alguma com os aspectos politicos da luta.

O ministro da Inglaterra está agindo em defesa de seus compatriotas, ao passo que o consul geral britannico conseguiu que fosse enviada para Soledad um destacamento para garantir os seis inglezes que ali se acham ameaçados.

A PESTE NA MANDCHURIA

Uma acção conjunta dos governos do Japão, Russia, China e do Mandchu-Kuo para combatê-a

Harbin, 23 (UTB) — Os governos do Japão, dos Soviets, da China e do Mandchu-Kuo entraram em accordo no sentido de unirem seus esforços e recursos no immediato combate ao surto de peste bubonica e pneumonica irrompido no norte da Mandchuria e que se alastra assustadoramente.

O encontro Carnera-Uzcudun

Roma, 23 (UTB) — Confirma-se que o proximo encontro entre os pugilistas peso-pesados, Primo Carnera e Paulino Uzcundun, terá logar no dia 22 de outubro.

O campeão mundial de todos os pesos que viajará a bordo do "Conte de Savoia", procedente dos Estados Unidos, é aqui esperado no dia 7 do mez vindouro.

As commemorações de tres grandes personalidades mortas de Ancona

Ancona, 23 (UTB) — Tendo sido conhecida a resolução tomada pelo sr. Mussolini de celebrar festivamente em setembro de 1934 as figuras da cantora Barbara Marchisio, do poeta Giacomo Leopardi e do compositor Rossini, todos naturaes desta provincia, a população manifestou-se enthusiasticamente a favor dessa iniciativa, tendo sido enviado pelas autoridades ao Duce significativos telegrammas de adhesão e reconhecimento.

O ENTENDIMENTO ENTRE A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

Já se fala que houve conversações de alta relevancia

New York, 23 (UTB) — As ultimas Noticias sobre o proximo reatamento de relações entre a Russia e os Estados Unidos são já agora corroboradas pela informação de que houve conversações de alta relevancia entre os srs. Henry Morgenthau Jr., administrador do Credito Agricola, e Peter A. Bogdanov, presidente da "Amtorg", a conhecida organização commercial da Russia sovietica.

O pacto de amizade turco-bulgaro foi renovado

Sofia, 23 (UTB) — Foi renovado por 5 annos o pacto de amizade e arbitramento entre a Bulgaria e a Turquia.

Para o trafego aereo regular entre a Europa e os Estados Unidos

Washington, 23 (UTB) — A administração das Obras Publicas está estudando a proposta que lhe foi feita, para a construcção, mediante um emprestimo de trinta milhões de dollares, de cinco ilhas fluctuantes, ao longo do Atlantico, de modo a permittir o trafego aereo regular entre a Europa e os Estados Unidos, com rapidez e segurança.

Os autores da proposta apresentam plantas e documentos, além de calculos perfeitos, sobre a viabilidade da grande obra projectada.

A guerra no Chaco

UM COMMUNICADO RECEBIDO PELO CENTRO PARAGUAYO

O Centro Paraguayo desta capital pede-nos a publicação do seguinte communicado:

Assumpção, 19 — O jornal "El Liberal" publicou hontem o seguinte resumen da guerra no Chaco, sob o titulo "A estrategia de Kundt. Nove mezes de dictadura no commando boliviano".

"Em meiados de dezembro do anno passado o general allemão Hans Kundt assumiu o commando do Exercito boliviano. A sua primeira medida foi modificar completamente o plano de guerra traçado pelo general Lanza. Kundt concentrou seus maiores effectivos no sector Munoz-Saavedra e começou a golpear os diversos sectores paraguayos, ás vezes a titulo de ensaios, e outras em ataques formaes. Para esse fim, o governo boliviano lhe entregou não só a direcção suprema da guerra, como tambem um poder que nenhum outro general europeu teve durante a Grande Guerra. Kundt, por si só promove, destitue, julga, reforma e substitue os chefes do Exercito boliviano. O seu poder é discricionario. Tem conseguido tudo quanto tem desejado em armamento moderno, equipamento, tropas e elementos de transporte. Póde dispôr do periodo de 15 de dezembro findo a 15 de setembro corrente, isto é, 9 mezes de tempo necessario para concertar seus planos e exercital-os. Deram-lhe ainda intervenção na direcção diplomatica dos assumptos da Bolivia.

Que resultados têm produzido até hoje o commando de Kundt? O saldo não se apresenta muito favoravel á sua capacidade estrategica. Tem a seu favor um progresso de uma duzia de kilometros de Saavedra a Gondra e de Samaklay para Pirizal e Rancho Oito. Occupou Corrales e Aliguatá. Póde se dizer que toda a estrategia de Kundt não obteve outro resultado que o de rectificar uma batalha, fazendo avançar o seu exercito alguns kilometros no deserto. Em cambio, teve contra elle as batalhas de Toledo, Herrera (3 vezes), Gondra, Nanawa (2 vezes), Campo Aceval e da linha Arce-Aliguatá, synthetizado em uma duzia de milhares de mortos bolivianos e um grande material de guerra abandonado nas retiradas a que foram forçadas as tropas inimigas depois dos ataques ás mencionadas posições.

O ultimo grande esforço do general allemão foi para introduzir uma "cunha" no sector Nanawa-Falcón. Foi esta a suprema operação, mathematicamente calculada, optimamente preparada, uma especie de batalha de Tannenberg para destruir o Exercito paraguayo. Para essa tentativa de grandes proporções, empregou toda a sua sciencia, experiencia e recursos, mas, quaes foram os resultados obtidos? Tres tenentes-coroneis, 16 officiaes de menor graduação e 900 soldados prisioneiros, e varios centenares de mortos. Ahi está o saldo liquido da ultima grande offensiva do estrategista prussiano.

O general Kundt tem empregado os bolivianos como peças de xadrez que se movimentam aos impulsos da sua mão sanguinaria no taboleiro do deserto, mas, não previra que esse exercito semi-indigena, dotado de materiaes modernos e a sua sciencia adquirida nas academias e na guerra, iriam chocar-se contra a primeira infantaria do mundo, contra um povo que defende a sua dignidade, sua integridade e sua existencia. Existe algo maior que a sciencia de Kundt, e que é o patriotismo do Paraguay. Mais fortes do que as metralhadoras modernas são as palpitações do coração paraguayo, e existe alguma coisa de mais valor que os planos do general Kundt: a capacidade do coronel Estigarribia.

A defensiva paraguaya, criticada por muitos, tem sido um procedimento de desgaste empregado intelligentemente pelo nosso commando. Durante nove mezes, o commando paraguayo esteve resistindo e gastando o Exercito boliviano, até que, chegado o momento opportuno, lançou a sua infantaria ao contra ataque, causando ao inimigo uma perda, que moral e materialmente equivale á de Boqueron.

Reaccionará o povo boliviano? Ignoramos. O que sabemos é que a estrategia de Kundt, a sua sciencia e o seu orgulho soffreram um golpe que a Historia se encarregará de ratificar, e que não encontrará meios de justificar, embora pretenda fazer o que já tem feito outras vezes, isto é, attribuir aos tenentes-coroneis Montalvo, Gonzalez Quint e Zapriles a causa do pavoroso desastre soffrido, allegando que o Exercito boliviano, em mãos de outros chefes teria produzido outros resultados. Nos poucos mezes em que esteve sob a direcção de Lanza, esse Exercito obteve alguns exitos mais apreciaveis que os conseguidos por Kundt em nove mezes de dictaduras civil e militar."

AINDA A GREVE DOS MINEIROS DAS ASTURIAS

Madrid, 23 (UTB) — Depois de haver conferenciado sobre o assumpto com os senhores Besteiro e Trigon Gomez, o sr. Lerroux, presidente do Conselho, resolveu esperar o regresso do ministro das Industrias, sr. Paratcha, para tratar da solução da greve nas Asturias.

OS DESENTENDIMENTOS RUSSO-JAPONEZES

E' disposição do governo de Tokio não tomar conhecimento do protesto sobre a Estrada de Ferro do Oriente da China

Tokio, 23 (UTB) — Segundo uma pessoa autorizada e intimamente ligada ás rodas governamentaes, o Japão não tomará conhecimento da nota de protesto do governo de Moscou contra os acontecimentos que se ligam á administração da Estrada de Ferro Oriental da China.

O governo japonez firmar-se-á em seu ponto de vista de que o Estado Livre da Mandchuria é um paiz independente, com cujos actos e attitudes o Japão não é forçado a ser solidario nem por elles póde ser responsavel.

(41544)

MALAS POSTAES AEREAS ENTRE LONDRES E RANGOON

Londres, 23 (UTB) — Partiu hoje do aerodromo de Croydon o primeiro aeroplano portador de malas postaes aereas entre esta capital e Rangoon, em prolongamento da linha regular já existente até Calcutta, via Cairo, Bagdad e Karachi, e como mais um passo para a futura linha aerea Londres-Australia.

O trecho Rangoon-Singapura deve ser inaugurado ainda este anno.

As malas postaes de Rangoon para esta capital partirão daquella cidade a 2 de outubro proximo, chegando a Croydon a 10 do mesmo mez.

PERTURBANDO A VIDA TRANQUILLA DO MEXICO

Foi descoberto um "complot" contra o governo, sendo effectuadas varias prisões

Mexico, 23 (UTB) — Foi descoberto um "complot" contra o governo, armado e concertado entre os partidarios do general Adalberto Tejada e por este inspirado.

Foram feitas varias prisões.

A séde da conspiração era em Santa Fé, onde estão sendo levadas a effeito rigorosas investigações.

O PESSOAL DA BOLSA DE NOVA YORK ESTÁ-SE MUDANDO PARA NOVA JERSEY

Nova York, 23 (UTB) — A commissão dirigente e os altos funccionarios da Bolsa de Titulos acceitaram o convite que lhes foi dirigido pela nova Bolsa de Nova Jersey para que passem a prestar-lhe serviços semelhantes aos que ora exercem na instituição da Wall Street.

Dos 1.375 membros da Bolsa desta cidade, já mais de 1.150 pediram sua filiação á de Nova Jersey.

O NOVO SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA HESPANHA

Madrid, 23 (UTB) — Com uma ligeira e significativa solennidade, prestou juramento e tomou posse de seu novo cargo de subsecretario da presidencia o deputado Publio Suarez Iriarte.

A ALLEMANHA NÃO ABANDONARA O PADRÃO-OURO

Berlim, 23 (UTB) — As alterações propostas pelo dr. Schacht para o regimen bancario allemão, perante o Conselho Financeiro e Economico do Reich, não envolvem a questão do abandono do padrão-ouro, como erradamente tem sido affirmado em alguns commentarios da imprensa européa.

As transacções do Reichsbank, no mercado aberto, exigirão um pequeno movimento de dinheiro á vista, pois os titulos a serem adquiridos serão daquelles mesmos sobre os quaes o Banco já fez adeantamentos. Esse augmento das reservas-ouro permittirá a expansão da circulação de notas bancaria e, por outro lado, habilitará o governo com os meios adequados ao cumprimento de seu programma economico.

Sabe-se que o Banco Internacional de Ajustes manifestou a sua adhesão integral ao novo plano.

O fascismo na Inglaterra

Sir Oswald Mosley, chefe da União Britannica de Fascistas, ao lado de alguns membros femininos da organização. Esta é a primeira vez em que a secção feminina da união apparece em gravura destinada á imprensa

Noticias de Portugal

E' grande o numero de portuguezes que embarcam clandestinamente para a America

Lisboa, 23 (UTB) — Segundo as estatisticas da Policia do Porto, sobe a mil o numero de portuguezes que embarcam clandestinamente para a America, por anno, e que são reembarcados para aqui depois de terem sido victimas da quadrilha que lhes promette a viagem sem os necessarios documentos em troca de determinada quantia.

Lisboa, 23 (UTB) — O ministro do Commercio baixou uma portaria determinando que os artigos communs de electricidade e lampadas electricas sejam eliminadas da lista de productos estrangeiros, defendendo assim o producto nacional, dando-lhe maiores possibilidades de expansão e de consumo.

Lisboa, 23 (UTB) — Iniciaram-se hoje os tradicionaes festejos populares em homenagem a Nossa Senhora da Ajuda, tendo-se verificado grande affluencia.

Lisboa, 23 (UTB) — Está sendo esperado hoje nesta capital, o almirante Gago Coutinho.

Lisboa, 23 (UTB) — A população de Povoa de Varzim dirigiu um memorial ás autoridades policiaes, protestando contra a existencia de duas casas de tavolagem, na zona do porto, onde se têm verificado frequentes disturbios. Accrescenta o memorial que taes estabelecimentos funccionam illegalmente e portanto devem ser fechados.

Lisboa, 23 (UTB) — Iniciou-se hontem o raid de patrulhas de cavallaria do Regimento 7, devendo as mesmas regressar ao quartel hoje á noite.

Lisboa, 23 (UTB) — Informações colhidas nos circulos officiosos fazem suppor que Portugal pleiteará o 15º no Conselho da Liga das Nações e que acaba de ser creado.

Lisboa, 23 (UTB) — Foi descoberto na Thesouraria da Junta Governamental do Districto de Lisboa um desfalque de perto de dois mil contos, recaindo as suspeitas sobre o thesoureiro José Pinto Pacheco, cujo paradeiro é presentemente ignorado.

Porto, 23 (UTB) — Em Tarouca declarou-se um violento incendio na residencia de Felippe Martinho Lage, que se encontrava ausente na occasião. Cinco pessoas residentes na casa conseguiram salvar-se a muito custo, fugindo por um alçapão. A propriedade ficou quasi totalmente destruida calculando-se os prejuizos em quarenta contos de réis, não estando o predio coberto pelo seguro.

Porto, 23 (UTB) — A Camara Municipal de Figueira da Foz resolveu conceder no proximo exercicio administrativo o auxilio de dezoito contos ao hospital da Santa Casa da Misericordia, que vem lutando com grandes difficuldades.

Lisboa, 23 (UTB) — O premio maior da loteria da Santa Casa da Misericordia, corrida hoje, coube ao bilhete numero 2.501, o segundo ao numero 7.388 e o terceiro ao numero 1.069.

Lisboa, 23 (UTB) — Amanhã serão realizadas em Costa Nova e segunda-feira na barra de Aveiro as tradicionaes festas em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes.

Lisboa, 23 (UTB) — O ministro das Colonias assignou um decreto pelo qual a Companhia Geral de Angola será temporariamente administrada por uma commissão nomeada pelo governo.

Lisboa, 23 (UTB) — Continuam animados os trabalhos do Congresso Internacional de Geodesia e de Geophysica tendo sido feitas varias communicações de grande valor. A Sociedade da Costa do Sol, que explora os serviços de turismo de Cascaes e dos Montes Estoris, offereceu um "garden-party" em homenagem aos congressistas que foram tambem distinguidos com um convite para um banquete na Legação de Italia.

Lisboa, 23 (UTB) — Segundo informações colhidas nos circulos mais chegados ao ministro da Marinha, será promovido dentro de poucos dias ao posto de commandante do quadro de reserva, o capitão de mar e guerra Carlos Adrá, que recentemente obteve baixa do serviço activo.

Lisboa, 23 (UTB) — O individuo José Augusto Calheiros depois de brigar com a amante Lydia Dulce, matou-a a tiros de revólver, entregando-se logo em seguida á prisão.

Lisboa, 23 (UTB) — Accompanhado, por sua familia, esteve em Santarém, o dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da republica brasileira, que visitou o tumulo de Pedro Alvares Cabral, onde depositou algumas flores.

A RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Será mais liberal que o da NIRA o regimen de trabalho na Companhia — Ford —

Detroit, 23 (UTB) — Segundo declarações feitas por um alto funccionario da Companhia Ford, o regimen de trabalho que essa grande empresa passará a pôr em vigor desde segunda feira proxima, é ainda mais amplo e mais favoravel aos empregados do que o que se contém nas determinações dos codigos da Nira.

Ao passo que as exigencias do codigo official prescrevem a semana de 35 horas, ao salario minimo de 43 cents, as usinas e officinas dos estabelecimentos Ford adoptarão a semana de 32 horas, a 50 cents.

Washington, 23 (UTB) — Segundo estatisticas da NIRA, continúa a estender-se a applicação dos novos codigos industriaes, com optimos resultados para as relações entre patrões e operarios.

LIGA DAS NAÇÕES

Careceu de importancia a recente sessão do Conselho

Genebra, 23 (UTB) — Careceu de importancia a reunião de hontem do Conselho da Liga das Nações, sob a presidencia do delegado da Noruega, sr. Mowinckel.

Depois de approvado o pedido feito pelo Irak, no sentido de ser adiada para janeiro proximo a discussão do problema dos assyrios, o Conselho tomou conhecimento do relatorio da Commissão de Cooperação Intellectual e dos dados fornecidos pela Commissão reguladora do trafico mundial do opio.

Os trabalhos de ambas as commissões mereceram significativas e elogiosas referencias, pelo progresso que ambas mostram ter alcançado nos assumptos a seu cargo.

A assistencia aos desempregados, nos Estados Unidos

Washington, 23 (UTB) — O presidente Roosevelt annunciou que vae conceder mais setenta e cinco milhões de dollares para as obras de assistencia aos desempregados.

Actos de terrorismo em Madrasta

Madrasta, 23 (UTB) — Têm-se registrado nestes ultimos dias alguns actos de terrorismo, praticados por individuos ainda não identificados, e com intuitos absolutamente desconhecidos.

A séde da policia local, a agencia dos correios e alguns outros estabelecimentos têm sido os preferidos pelos terroristas, que contra elles têm atirado varias bombas.

O facto é tanto mais de estranhar quanto o districto de Madrasta foi sempre conhecido como um dos mais tranquillos e pacificos de toda a India.

AINDA O DESAPPARECIMENTO DO FILHO DE LINDBERGH

Foi ordenado o cancellamento das instrucções mandadas ao consul em Bruxellas sobre as investigações

Bruxellas, 23 (UTB) — O consul geral dos Estados Unidos recebeu do Departamento do Estado em Washington uma ordem expressa, no sentido de dar como cancelladas as instrucções que lhe haviam sido enviadas para proceder a investigações seguras em torno do apparecimento de tres individuos portadores de notas de banco, já identificadas como pertencendo á série de cedulas pagas pelo aviador Lindbergh para rehaver seu filho raptado.

Um official inglez assaltado e morto no Cairo

Cairo, 23 (UTB) — Quando passeava nos arredores desta cidade em companhia de sua noiva, o tenente aviador do exercito inglez J. A. Haward foi assaltado por quatro arabes dois dos quaes armados, e que lhe exigiram dinheiro. O aviador atracou-se com um dos assaltantes, mas recebeu um tiro de revolver a queima roupa, morrendo quasi instantaneamente.

A moça teve uma crise nervosa chamando por soccorro e os arabes fugiram. Mais tarde foram presos tres indigenas, um dos quaes foi identificado pela moça como sendo um dos que tomaram parte no assalto.

O JAPÃO OBTEM CONCESSÕES NA ABYSSINIA

Londres, 23 (UTB) — Noticias de Tokio communicam que a missão japoneza que acaba de regressar da Abyssinia conseguiu obter do Ras Tafari importantes concessões economicas e de uma area de cerca de sessenta milhões de metros quadrados.

Essa concessão vem facilitar muito a solução do problema japonez de emigração e da superproducção. O governo de Tokio estaria estudando a creação de um organismo destinado a facilitar o povoamento daquella area e á exportação para aquelle paiz dos productos japonezes.

DESARMAMENTO

De passagem por Paris, o sr. Norman Davis tomou parte na reunião do Conselho de Ministros da França

Paris, 23 (UTB) — O sr. Norman Davis, enviado especial dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento, tomará parte hoje na reunião do Conselho de Ministros, em Rambouillet, a convite do sr. Paul Boncourt, ministro dos Negocios Estrangeiros.

AUSTRIA-ALLEMANHA

Considera-se que a ida do chanceller Dollfuss a Genebra facilitará um accordo

Vienna, 23 (UTB) — Com a partida do chanceller Dollfuss para Genebra, afim de tomar parte pessoalmente na Conferencia do Desarmamento, voltam a circular as versões sobre a possibilidade de um accordo de paz entre a Austria e a Allemanha, uma vez que o chanceller, poderá, na pacifica cidade suissa, entender-se directamente com os representantes do Reich.

A ADHESÃO DA ARGENTINA A' LIGA DAS NAÇÕES

Buenos Aires, 23 (UTB) — O Senado discutirá segunda-feira, o projecto, já approvado pela Camara, declarando a adhesão da Argentina á Liga das Nações.

A ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS ARGENTINOS CONSIDERADA INSTITUIÇÃO NACIONAL

Buenos Aires, 23 (UTB) — Entra em discussão terça-feira, no Senado, o projecto que declara "instituição nacional" a Associação dos Boy Scouts Argentinos.

A viagem do chefe do governo provisorio ao Norte

A visita do presidente ao leprosario S. Luiz, a um quartel e a uma villa operaria

Maranhão, 23 (Do nosso enviado especial) — Saindo do palacio do governo, ás 2 horas da tarde, acompanhado pelo interventor Martins de Almeida, Juarez Tavora e Góes Monteiro, jornalistas da comitiva e outras pessoas de destaque, o sr. Getulio Vargas visitou a séde do 24º B. C. onde foi recebido pelo coronel Luiz Guerreiro commandante dessa unidade, percorrendo a seguir todas as suas dependencias. A impressão do quartel foi bôa.

No momento em que se retirava de uma das salas, o sr. Getulio foi abraçado pelo preto Honorio Virginio do Nascimento, vulgo "Marechal Victoria no Paraguay", que lhe beijou as mãos. O sr. Getulio deu, então 20$000 ao "marechal" que se poz a gritar "viva d. Pedro IV".

Como indagassemos do motivo de semelhante exclamação, o "marechal", que conta 108 annos de edade, disse que Pedro III era o principe D. Pedro Orleans, neto do ultimo imperador, o qual estando no Maranhão, ha sete annos passados, lhe dera 100$000.

Seguiu-se a visita ao leprosario São Luiz, que fica atraz do cemiterio, separado deste apenas por um muro.

Essa visita teve aspecto de acto de dramaticidade, causando viva impressão a todos que nella tomaram parte. O sr. Getulio Vargas foi recebido pelos oitenta e nove leprosos asylados, que cheios de chagas e desfigurados, saudaram o dictador levantando as mãos. Em nome dos seus companheiros de infortunio, falou o poeta leproso Nery Olinda, que commoveu todos os presentes com uma inspirada oração, pedindo o auxilio do governo para os lazaros, e lembrando que o Maranhão conta dois mil leprosos dos quaes apenas oitenta e nove estão asylados.

Foi, depois, visitado o reservatorio dagua desta cidade.

Em seguida o sr. Getulio Vargas visitou a Villa Operaria, estando primeiramente na escola, onde foi saudado por um pequeno alumno. Depois, num recanto, ornamentado, da rua, o sr. Getulio Vargas foi saudado pelos operarios João Procopio e professor Luiz Reis.

Respondendo, em breve improviso o sr. Getulio Vargas assegurou á classe proletaria a garantia dos seus direitos. Foi ainda visitada a Escola de Aprendizes e Artifices, recolhendo-se sua excellencia a palacio ás 5 horas e 1|2 da tarde.

A partida para Therezina é hoje ás 8 horas da noite, devendo a chegada á capital piauhyense dar-se ás 5 horas da tarde de amanhã. A viagem será feita por via-ferrea, deixando de seguir a maioria dos jornalistas por difficuldades de transporte.

O almoço aos jornalistas no 24.º B. C.

São Luiz, 22 (Do nosso enviado especial) — No quartel do 24º B. C. foi offerecido um almoço aos jornalistas da comitiva, o qual decorreu em plena cordialidade. A' sobremesa, em nome dos homenageados, o sr. Porto da Silveira brindou o coronel Meira, commandante dessa unidade, e os tenentes Sant'Anna e Collares Moreira pelas gentilezas dispensadas aos jornalistas, pondo em destaque a fraternidade entre os soldados e os trabalhadores da imprensa.

O coronel Meira respondeu a essa saudação, dizendo, no final da sua oração, que os jornalistas tinham no 24º B. C. sua casa, onde poderiam, por isso mesmo ir a qualquer momento, certos de bôa acolhida.

O almoço constou de pratos regionaes, muito agradaveis.

O sr. Getulio Vargas e os senhores José Americo e Juarez Tavora almoçaram no palacio do governo, em companhia do interventor. A' tarde haverá um chá dansante offerecido pela imprensa local aos jornalistas da comitiva.

O banquete das classes conservadoras ao chefe da nação foi adiado para quando o mesmo regressar do Piauhy, cuja partida para esse Estado está marcada, officialmente, para ás 8 horas da noite de hoje.

Depois do almoço no palacio, o jornalista e medico Achilles Lisboa distribuiu aos seus collegas o hymno aos lazaros e um pequeno tubo do remedio denominado, Nasogeno, preventivo contra a lepra, com o objectivo de todos cheirarem na occasião da visita ao leprosario local, a realizar-se ás 3 horas da tarde.

O sr. Getulio acquiesceu ao pedido do interventor, concedendo, assim um credito de 400 contos para auxiliar o leprosario de São Luiz.

O chefe do governo provisorio a caminho de Therezina

Coroatá, 23 (Do enviado especial) — A viagem para Therezina vae-se fazendo normalmente. A partida de São Luiz se fez em ordem, acompanhando o chefe do governo a comitiva do interventor do Maranhão, composta do secretario da Fazenda, srs. Collares Moreira, Carlos Reis, padre Astalpho Senna e outras pessoas de representação do Estado. O trem partiu ás 11 horas, fazendo-se a primeira parada em Rosario, pela madrugada. Em Coroatá, a comitiva tomou café regional, com bolos e doces. O sr. Getulio Vargas, o interventor no Maranhão, o ministro José Americo e o general Góes Monteiro desceram em visita á estrada de rodagem de Coroatá a Pedreiras, primeira estrada de vulto no Estado do Maranhão. Deixámos Coroatá ás 9 horas e chegámos a Therezina ás 4 horas da tarde.

Para que o sr. Getulio assista ao "Cirio de Nazareth"

Belém, 21 (União) — O "Diario do Estado" em nome da familia paraense, appella para o sr. Getulio Vargas no sentido de que sua excellencia, ao regressar do Amazonas, permaneça nesta capital, até o proximo dia 8, afim de assistir ao "Cirio de Nazareth" que é a mais imponente cerimonia religiosa do Pará.

A esquadrilha aerea em Therezina

Therezina, 23 (Do correspondente) — A esquadrilha do commandante Petit fez a viagem de Fortaleza até aqui, em duas horas e doze minutos. Após lindas evoluções sobre esta cidade, fez optima aterrissagem.

O sr. Getulio Vargas está sendo esperado aqui ás 4 horas da tarde.

O INCENDIO DO REICHSTAG

Parece que o principal accusado é um demente

Leipzig, 23 (UTB) — Marinus van der Lubbe, o hollandez que é o principal accusado pelo incendio do Reichstag, deu a impressão a quantos assistiram hontem a seu interrogatorio de ser um individuo anormal, com todos os caracteristicos do "imbecil".

Esse interrogatorio, que hoje será repetido para com os demais accusados, não permittiu a formação de uma idéa completa e justa sobre o caracter e os habitos do accusado.

COMO VAE PROSEGUINDO O JULGAMENTO EM LEIPZIG

Leipzig, 23 (UTB) — Num ambiente em tudo semelhante ao de hontem, proseguiu hoje o julgamento dos implicados no incendio do Reichstag, tendo sido interrogados tres individuos de nacionalidade bulgara accusados de cumplicidade com o hollandez Van der Lubbe.

O interrogatorio de Dimitroff deu logar a lances dramaticos, tendo elle negado firmemente qualquer participação ou cumplicidade com actividades do partido communista allemão. Confessou ser um "proletario revolucionario", dizendo que fazia questão de frisar bem essa qualificação, para dar-lhe o seu verdadeiro sentido "uma vez que ha homens, como o ex-kronprinz, que tambem ousam proclamar-se revolucionarios". "Eu não sou desses".

O accusado narrou sua vida na Allemanha, desde que deixou seu paiz, insistindo em negar qualquer relação entre a sua vida e a de qualquer outro communista allemão.

A' violencia desse interrogatorio seguiu-se o do segundo accusado bulgaro, Popoff, cujas respostas foram todas dadas em tom calmo e estudado, de quem está plenamente senhor de si ou de quem mede cuidadosamente o alcance das perguntas e o perigo das respostas. Popoff tambem negou sua cumplicidade com communistas allemães, dizendo que havia sido preso na Bulgaria em 1931, como revolucionario, mas conseguira fugir para a Russia e dahi para a Allemanha, procurando sempre ganhar dinheiro com os poucos trabalhos que lhe appareciam, e sempre se esforçando por obter a amnistia dos revolucionarios bulgaros, sem que entretanto tivesse jámais entrado em contacto com os *leaders* communistas allemães.

O interrogatorio deverá continuar ainda por muitos dias.

A GRÉVE DA FOME DE UM — ACCUSADO —

Leipzig, 23 (UTB) — Von der Lubbe, o principal accusado no julgamento dos incendiarios do Reichstag, resolveu entregar-se á gréve da fome, o que está dando logar a uma certa anciedade.

As autoridades, entretanto, estão resolvidas a não lhe applicar a alimentação forçada, salvo se essa medida fôr essencial.

O CONSELHO DE MINISTROS DA HESPANHA FAZ DUAS NOMEAÇÕES

Madrid, 23 (UTB) — O Conselho de Ministros, hontem reunido sob a presidencia do sr. Alejandro Lerroux, resolveu nomear o sr. Turinio Echeverria para delegado do governo junto ao monopolio do petroleo, e o sr. Sigfrido Basco para sub-secretario da pasta do Trabalho.

OS SERVIÇOS COMMERCIAES DE AVIAÇÃO, NA HESPANHA

Madrid, 23 (UTB) — Foram transferidos para o novo Ministerio das Communicações todos os serviços de aviação commercial.

MAFUÁ

E' uma observação corrente que os estrangeiros conhecem muito melhor, não raro, uma cidade do que seus proprios habitantes.

Este facto é, de resto, bem explicavel. O estrangeiro acha-se quasi sempre de passagem. Dispõe de lazeres para procurar tudo e está, naturalmente, animado de uma curiosidade que as pessoas da terra não têm, ou porque o tempo lhes seja necessario para o trabalho, ou porque ellas imaginem que já conhecem tudo e, quando não conheçam, podem ainda, com vagar, inteirar-se do que lhes falta ver.

Assim, é muito commum que o habitante de uma cidade supponha haver descoberto uma certa coisa que é, entretanto, já bem velha.

Foi o que me aconteceu ha poucos dias, quando observei que o Rio está cheio de mafuás.

Eu não os havia ainda percebido, e elles são, asseguram-me, antigos. Não tão antigos quanto a torre da egreja de São Francisco, está bem visto; mas datam do inicio da era nova, quero dizer da era em que tudo se reformou, a partir do dia — ou, antes, da noite — da reabertura do Casino de Copacabana, essa grande escola de bons costumes.

A palavra mafuá não figura, por emquanto, no diccionario da Academia. Razão de mais para que a recommendemos ao senso etymologico do Sr. Laudelino Freire, já expurgada das fórmas complicadas *maffuá* e *maphuá*, com que porventura o Sr. João Ribeiro ainda a quizesse forrar infringente do decreto da reforma orthographica.

E que é, em summa, o mafuá?

Não recuso meu fraco subsidio ao futuro trabalho da Academia.

Mafuá é um recinto mais ou menos aberto, em todo caso franqueado ao publico, onde se nota uma especie de mistura de feira de amostras com circo de cavallinhos. Mas não tem a utilidade da feira nem a innocencia do circo. O apparato é só para illudir. O mafuá é, antes, um alçapão. O que ha no fundo de suas luminarias é o jogo.

O jogo dos casinos é demasiado caro, sobretudo depois que a elle se associou, com louvaveis intenções turisticas, a Prefeitura. Só os viajantes ricos ou os caixas em aprendizagem de desfalque o podem enfrentar.

Por isso, as autoridades, com uma reminiscencia até bem sympathica do espirito, já são torpedeadas, da democracia, entenderam que o povo — o povinho cá de baixo, que tem salario e não renda — deveria ser tambem contemplado com os prazeres do azar. Nasceu desta fórma, e por este recommendavel motivo, o mafuá.

O mafuá é o casino do pobre, com a vantagem de não possuir nem mesmo o *grill-room*, que justifica tantas outras coisas. Alguns mafuás mais adeantados apresentam a seu publico, tambem, uma tropa de *girls*, o que é uma associação bem comprehendida de dois venenos egualmente subtis.

O jogo explorado de preferencia no mafuá é do genero boliche.

Excellente jogo!

Da roleta se sabe que foi inventada por um frade. O inventor do boliche perde-se na obscuridade da historia. E' possivel que tenha sido o diabo, quando, depois de velho, se dedicou a obras mais interessantes, do ponto de vista social.

Porque o boliche é um jogo do qual, para empregar a expressão conhecida, ninguem *escapa*. O mecanismo é muito simples. Basta dizer que é um jogo em que o banqueiro não arrisca nenhum capital.

Os apostadores devem tentar a sorte jogando na victoria de qualquer coisa que vae *correr* e que tem as fórmas mais diversas. O banqueiro recolhe as apostas, somma-as, tira do total uma percentagem, e do que sobra faz o rateio.

Este systema é o universalmente applicado ás corridas de cavallos. A percentagem embolsada vae, neste ultimo caso, para sociedades organizadas com o pretexto de melhorar a raça dos animaes corredores. No boliche, porém, ella fica na caixa do banqueiro.

Assim, theoricamente, o boliche é um jogo ao fim do qual se verifica que todos perderam alguma coisa: perderam, pelo menos, e seguramente, a percentagem que o banqueiro tira da massa das apostas, antes do rateio.

De um bom negocio se dizia, antigamente, que era da China. Os chinezes, entretanto, é certo, não inventaram o boliche; e, vivendo, ha tantos annos, em estado permanente de revolução, com revolucionarios a premiar, não tiveram a idéa do mafuá.

Ha, pois, em evidente merito para a civilização occidental na instituição do mafuá. E ha grande honra para o Brasil em que elle se haja entre nós acclimado do modo como só agora eu o descobri, em cada canto de bairro, muito luminoso e muito pintado de vermelho (a côr da liberdade), a indicar, ao povo que passa, o caminho de tudo — até mesmo o caminho da cadeia e do cemiterio.

Costa REGO

P. S. — *A Nação*, jornal bem inspirado no ministro da Fazenda, publicou a seguinte nota, em seu numero de 20 do corrente:

"Falando aos directores de serviços reunidos para tratarem das leis de saldo, o ministro da Fazenda teve ensejo de alludir ás taxas cobradas aos estudantes, para conclusão de seus cursos. Declarou, a esse proposito, que o Estado ... [illegible]"

Não fui eu, portanto, quem fantasiou. Fantasia houve, quando commentei o interesse que o ministro da Fazenda, com o estimulo evidentemente da politica, mostrou a respeito de certas questões do ensino. Respondo, assim, ao artigo de hontem do illustre collega, o Sr. Macedo Soares. Quanto ao "manto da benevolencia", que, no dizer do mesmo prezado confrade, o referido ministro estaria estendendo sobre mim, deve haver equivoco. (Aliás, o Sr. Oswaldo Aranha já tem em sua carreira um equivoco celebre: o de 18 de agosto de 1931.) Em todo caso, sinto não poder acceitar o que não tenho o illustre ministro me quer fazer esse presente. O frio e outras coisas não me assustam. — *C. R.*

Os officiaes reformados vão ser aproveitados nos serviços de recrutamento

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que, d'ora em deante, as funcções de chefe de secção e adjunto das circumscripções de recrutamento passam a ser exercidas por officiaes do quadro das armas, da 1ª classe da reserva de 2ª linha.

Os officiaes superiores terão a gratificação mensal de 300$000 e os capitães e subalternos a de 150$000, tambem mensal.

UMA REUNIÃO NO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

O auxilio á lavoura

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — Realizou-se na séde do Banco do Estado de S. Paulo a primeira reunião de directoria, presentes representantes da Sociedade Rural Brasileira, convocados para estudar medidas que assegurem o financiamento da safra actual e futura do café. Com relação a questões relativas ao credito agricola, foi pela directoria do Banco communicado ao membro da Sociedade Rural que, após a sua posse, não tem recusado negocios de financiamento por conhecimentos, uma vez que tenham sido apresentados devidamente em ordem e de accordo com o valor commercial da mercadoria. Sendo exacto que o Banco está apparelhado para continuação de operações com a lavoura cafeeira do Estado, a communicação causou boa impressão ao membro da Rural, que as reputaram de proveito para a lavoura. Sobre o custeio da safra futura, o assumpto foi amplamente debatido sob suas diversas modalidades, tendo os representantes da Rural promettido estudo detalhado afim de apresentar suggestões na proxima reunião, para que o financiamento se faça breve, garantindo por penhores agricolas, sem tomadas outras providencias no mesmo sentido.

Tambem ficou resolvido que a distribuição do Banco de mutuarios do Banco, que tem contratos feitos nos termos da chamada "lei da usura", seja feita em prestações a partir de 30 de abril, em cada algum.

O CAFÉ ELIMINADO

São Paulo, 23 (Unido) — Até 15 do corrente, foram eliminadas, em todo o Brasil, 23.248.419 saccas de café.

O CASO DA FAZENDEIRA JOSINA AMARAL

E' falsa a noticia de seu fallecimento

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — Regressou o escrivão Theophilo Tavares, da delegacia de Vigilancia e Capturas, que seguira para Rincão, Jundiahy e Campinas, afim de inquirir varias pessoas sobre o attestado de obito que dava a fazendeira Josina Amaral como fallecida na Fazenda de Monte Alegre. A falsidade do documento ficou provada, e as autoridades apuraram a responsabilidade de seus autores.

O novo cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito de — S. Paulo —

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — A congregação de professores da Faculdade de Direito, em sessão de hoje, approvou por unanimidade o parecer da commissão examinadora do concurso de professor de direito civil que indica, tambem unanimemente, o dr. Jorge Americano para professor cathedratico de direito civil.

O novo director do Fomento Agricola de — S. Paulo —

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — O secretario da Agricultura nomeou hoje o sr. Juvenal Mendes Godoy para substituir o sr. José Viziolí, director do Fomento Agricola. O sr. José Viziolí vinha exercendo o logar interinamente.

O PORTO DE PELOTAS

Em 15 mezes estará construido

Porto Alegre, 23 (Unido) — Communicam de Pelotas:

"Já está firmado o contrato com a firma Costa & Boogh, para a construcção do porto de Pelotas. As obras estão orçadas em 4.500 contos, e deverão ser atacadas em breve. Dentro de 15 mezes estarão concluidas, ficando Pelotas dotada, definitivamente, do importante melhoramento que constitue sua antiga e justa aspiração."

O SALDO FLUMINENSE

O balanço levantado hontem pela Inspectoria de Fazenda, accusou nos cofres da thesouraria do Estado do Rio, o saldo de réis 28.572:050$200.

Pingos & Respingos

O engenheiro allemão Otto Shilder, tendo perdido o dinheiro na roleta, furtou uma quantidade de machinas de escrever para, com o producto dellas, alimentar o vicio.

Mas foi apanhado e preso. As machinas de escrever não lhe concertaram a *escripta*...

* * *

Ao chegar o "Jaceguay" ao Maranhão, a banda de bordo tocou a marcha carnavalesca "Vou p'ra o Maranhão".

Os maranhenses devem-se ter sentido muito emocionados com a homenagem; essa musica mostra que a capital da Republica não esquece a Athenas brasileira...

Se não lhe dá estradas de ferro, nem portos, nem dinheiro para proteger o babassú, dá-lhe musica para marchar... Já é um consolo.

* * *

Precocidade

Londres, 23 — *Em Delhi (India), uma menina de 7 annos deu á luz um filhinho, pesando quatro libras e tres onças; a mãe ...* (Telegramma da UTB).

Aos sete annos! Tem lá geito!
Er' ser precoce, com a breca!
Mas repararam direito?
Seria filho ou boneca?

Assim forte, a tal pequena
Cuja progenie se expande,
Aos jejuns não se condemna:
Não segue as lições do Gandhi.

* * *

Chegou de Bello Horizonte o sr. Mello Vianna; passou pelo Rio a estrella Rosita Moreno; espera-se de Buenos Aires o cruzador "Moreno"...

E' o pão que ha!

* * *

A serviçal domestica Maria da Conceição, indo á delegacia do 17º districto, afim de pedir para ser internada na Maternidade, não esperou as providencias e, ali mesmo na delegacia, teve a sua "délivrance".

O commissario Braga, dirigindo-se ao pimpolho, disse-lhe, reprehensivo: — Cavalheiro, aqui é logar onde se vem para ser preso... e não para o contrario!

* * *

Foi preso em Santa Maria (Rio Grande do Sul) um sujeito que tentava passar em contrabando, relogios, correntes e "chatelaines" de metal amarello.

Nem todos têm a sorte de passar contrabando de ouro, do bom, em malas do cambio negro...

Cyrano & Cia.

Dr. Edmundo Bittencourt

O "Diario de Noticias", edição de 9 de setembro, da capital da Bahia, assim registrou a visita que lhe retribuiu o dr. Edmundo Bittencourt, quando ali esteve ultimamente na grande cidade do norte:

"Hontem, á tarde, o "Diario de Noticias" recebeu uma visita honrosa e sensibilizante.

Eram mais ou menos 14 horas, quando deu entrada em nosso escriptorio, depois de já terminados os trabalhos redaccionaes, o eminente jornalista, dr. Edmundo Bittencourt, a penna formidavel que fez do "Correio da Manhã", na capital da Republica, o esteio de todas as liberdades, a alavanca de todas as conquistas democraticas, o reducto de patriotismo e de convicções civicas, irradiadas, para todo o paiz, em doutrina brilhante, constructora e sadia. Afastado das actividades da imprensa, tendo entregue a continuação da obra admiravel que fundou e tornou victoriosa á capacidade profissional e technica de seu filho, dr. Paulo Bittencourt, o dr. Edmundo Bittencourt nunca deixará, entretanto, de ser o que sempre foi, nos tempos inolvidaveis de sua prodigiosa actuação effectiva, nas columnas do grande orgão carioca: — um mestre consummado do officio, com direito a todas as reverencias de quantos trabalham no jornalismo brasileiro. E por tal razão foi, precisamente, que a nossa alma se expandiu num preito de admiração e de respeito á pessoa e ao nome do inclito visitante, o qual, em qualquer época, ha de ser uma das razões de orgulho da mentalidade dynamica de nossa patria.

Ao dr. Edmundo Bittencourt o "Diario de Noticias" agradece a gentileza extrema com que foi cumulado por s. s. e deseja dias felizes de permanencia na Bahia."

BRIGAS ENTRE ESTUDANTES DO COLLEGIO MILITAR E DO COLLEGIO PEDRO II

Um aviso do ministro da Educação

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, expediu um aviso ao director do Collegio Militar, communicando que, tendo o ministro da Guerra encaminhado á secretaria de Estado o officio em que reclamou contra as provocações e aggressões de que, quando em transito pelas ruas da cidade, vêm sendo victimas os alumnos daquelle estabelecimento por parte de seus collegas do Collegio Pedro II, e achando que, na verdade, taes factos são deprimentes á boa harmonia que deve reinar entre estudantes, recommendou providencias energicas á Directoria do mesmo Collegio para que cesse, de vez, tão desagradavel situação.

A secção de cheques da Caixa Economica vae funccionar aos domingos e feriados

A partir de amanhã, a secção de Cheques da Caixa Economica, que se acha installada á Avenida Rio Branco, 183, funccionará aos domingos e dias feriados, das 9 ás 12 horas.

Essa providencia, que acaba de ser determinada pelo sr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica, está destinada ao maior successo e vae prestar inestimaveis serviços ao publico em geral.

AS IDÉAS ALHEIAS

Como evitar o augmento do numero de devedores remissos

Tratamos ha dias das suggestões feitas na reunião de directores do Thesouro sobre devedores remissos.

A esse respeito dirigiu-nos o sr. Luiz Lebel uma carta, tratando do assumpto sob aspecto original muito interessante.

São desta missiva os seguintes trechos que transcrevemos:

"Nesta época de innovações arrojadas que vivemos, em que velhos preconceitos têm naufragado no mar immenso de idéas renovadoras, desenvolvidas e estimuladas pelo espirito revolucionario, penso que deveria encarar pelo lado pratico, não será demais que o governo com o intuito de amenizar os effeitos do tributo aos contribuintes de boa vontade, provocando ao mesmo tempo mais prompta entrada de numerario para os cofres publicos, adopte processos novos, ainda, não conhecidos na arrecadação de impostos, mas de efficiencia indiscutivel.

Tal é o systema adoptado de longa data pela Companhia *Light* na cobrança das contas do consumo de gaz.

Esses consumidores de gaz (que quasi todos nós o somos) evitam exceder os prasos "para não perder o desconto", de praso fatal.

Permitta-me v. s., a titulo de curiosidade, lembrar a seguinte redacção que poderia ser apresentada ao sr. dr. Oswaldo Aranha como um ante-projecto da Lei "Pró-arrecadação":

Artigo 1º — Gozarão do desconto de 20 % as seguintes contribuições fiscaes, quando pagas dentro dos respectivos prasos estabelecidos para a cobrança á bocca do cofre, que ficam prorogados de mais 10 dias uteis: a) — imposto de Industrias e Profissões; b) — emolumentos de patente de Registro do imposto de Consumo; c) — imposto sobre a Renda; d) — taxa de consumo d'agua por penna e hydrometro; e) — taxa de Saneamento.

Artigo 2º — Esse desconto se fará nas proprias certidões de divida, no acto da cobrança da taxa ou imposto, e a Repartição arrecadadora escripturará como Receita a importancia total da contribuição lançada, e como "despesas de arrecadação" a importancia dos descontos.

Artigo 3º — Nos 30 dias seguintes á terminação do praso estipulado no artigo 1º, aquellas contribuições serão recebidas integralmente, sem desconto e sem multa de móra, remettendo-se toda a divida vencida á Directoria da Receita para promover a cobrança amigavel ou judicial.

Artigo 4º — Excedido o praso do artigo 3º só serão recebidas taes contribuições acompanhadas da multa de móra de 20 % que será elevada a 30 % quando paga expontaneamente já em Juizo e com as custas judiciarias si iniciada com a intimação a cobrança executiva.

Artigo 5º — As taxas e impostos actualmente em debito serão applicadas as vantagens da presente Lei, promovendo-se, findos todos os prasos aqui estabelecidos, a cobrança executiva.

Artigo 6º — São improrogaveis os prasos estabelecidos nesta Lei.

Artigo 7º — Revogadas as disposições em contrario.

Não acha o sr. Redactor preferivel essa Lei ao regime violento da *Lei de Remissos* que já esteve em uso (sómente para forçar o pagamento de multas fiscaes) e que impedia ao contribuinte o direito de *requerer*, logo interpretado como tal o pedido de estampilhas de vendas mercantis e sellos de consumo, collocando os contribuintes na alternativa de pagar a multa em debito, causadora da nota de "remisso" ou deixar de applicar os sellos requeridos e negados, sujeitando-se a ser de novo multado tantas vezes quantas quizer o fiscal...

Pelo systema que venho de indicar, o contribuinte bem intencionado não perderá a opportunidade de pagar o imposto com o desconto de 20 %; esse desconto, que a muitos parecerá um prejuizo para o Fisco e que nada mais é que uma "despesa de arrecadação", é sem duvida preferivel ao desembolso temporario ou talvez (não poucas vezes) definitivo, como nos casos citados pelo sr. director da Receita.

Quanto aos que não pagarem mesmo com tal desconto, certo é que não pretenderão pagar mais tarde, não merecendo assim maiores considerações do Estado que os deverá immediatamente executar.

Uma unica difficuldade ha a vencer: a opposição systematica dos acanhados, retrogrados, conservadores e commodistas que, em opposição aos evidentes interesses da immediata arrecadação provocada por essa Lei ora projectada, apresentarão disposições de Codigos, Decretos, Circulares e Ordenações... que deverão — elles sim — ser reformados, para se adaptarem ao espirito pratico da éra actual..."

CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSITARIA

Um almoço á embaixada de estudantes, que vae a Portugal

Parte no proximo dia 30 do corrente, para Portugal, em missão universitaria, uma embaixada de estudantes das nossas escolas superiores, sob a direcção do academico Aloysio de Vasconcellos, da Faculdade de Direito.

A Casa do Estudante do Brasil, como despedida e homenagem aos componentes da embaixada, offereceu-lhes, hontem, no restaurante de sua séde social, no largo da Carioca, um almoço para o qual foi a imprensa especialmente convidada.

O ágape transcorreu num ambiente de franca camaradagem, estando a presidil-o a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, na qualidade de presidente da Casa do Estudante e de representante do reitor da nossa Universidade. Tambem estiveram presentes os representantes do Directorio Academico da Escola Polytechnica, Directorio Academico da Escola de Agricultura e Directorio Academico da Faculdade de Direito.

A' sobremesa, falaram os academicos Aloysio de Vasconcellos, Cid Corrêa Lopes, Guilherme de Araujo Jorge e Alberto Oakim, que enalteceram o espirito de fraternidade que anima os estudantes do Brasil e dalém mar.

Durante o almoço, fez-se ouvir o conjunto musical da universitarios, que faz parte da embaixada, o qual tocou varios numeros de musica regional.

Montepio dos Funccionarios — Municipaes —

O interventor federal cumpriu o promettido na sua nota recente

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Fedral, resolveu hontem, com um decreto, o caso dos emprestimos do Montepio dos Funccionarios Municipaes, conforme promettera na sua nota recente.

Esse acto do governador da cidade veiu pôr cobro, com uma medida de justiça, ás ameaças que pesavam sobre os contribuintes do Montepio, ante a má vontade manifesta do director de Fazenda interino, sr. Arsenio de Lemos.

Como se sabe, alguns funccionarios fizeram um requerimento, solicitando mais um mez de emprestimo, e o sr. Lemos, num parecer complicado, cheio de evasivas, não só opinou pelo indeferimento, como tambem, em "represalia" ao pedido dos signatarios, suggeriu que elles fossem obrigados a amortizar os seus debitos, não já em trinta e seis mezes, como acontecia antes do decreto, que facilitou a não amortização, mas em vinte e quatro, como conviria á sua animosidade doentia para com o funccionalismo.

O dr. Pedro Ernesto, ao despachar a petição, ampliou aquelle prazo. Mas verificando que, mesmo assim, os funccionarios ficariam em situação difficil, attendeu ao appello destes e publicou a nota tranquillisadora de ha dias.

O sr. Lemos não gostou da nota — e os seus termos eram bem significativos para elle — mas afinal sempre se conformou...

Agora, o interventor acaba de assignar o decreto que publicamos a seguir, o que foi um golpe positivo contra a phobia do director de Fazenda pelos serventuarios municipaes, e parece que, depois da nota acima referida, tal decreto é um segundo *bilhete azul* de tonalidade tão forte, que o daltonismo do sr. Arsenio não poderá considerar *côr de rosa*, como o primeiro...

E' o seguinte o decreto:

"Decreto n. 4.430, de 23 de setembro de 1933 — Regula as condições de amortização e juros dos emprestimos concedidos pelo Montepio dos Empregados Municipaes aos seus contribuintes e dá outras providencias.

O interventor federal no Districto Federal, usando dos poderes que lhe são conferidos pelo decreto n. 19.398 de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, e

considerando que o juro de quinze por cento (15 °|°) ao anno cobrado pelo Montepio dos Empregados Municipaes aos seus contribuintes, nos emprestimos a curto e longo prazo, é excessivo e não se justifica numa sociedade de beneficencia;

considerando que a taxa de juro de doze por cento (12°|°) ao anno é razoavel e compensadora do capital mutuado, dadas as garantias offerecidas pelos contribuintes devedores;

considerando que é do interesse do contribuinte devedor amortizar o seu debito, desde que as prestações de amortização e de juros, pela sua modicidade, possam ser satisfeitas sem sacrificio;

considerando que a reducção da taxa de juros de quinze para doze por cento ao anno, a dilatação do prazo de reembolso de tres para seis annos e a cobrança de juros na prestação de cada mez apenas sobre o capital em debito tornam a quota de amortização e de juro egual ou quasi egual á que, de juros, tão sómente, pagam, agora, os contribuintes devedores, decreta:

Artigo 1º — A partir de Janeiro de 1934 os emprestimos a longo prazo feitos pelo Montepio dos Empregados Municipaes aos seus contribuintes serão amortizados em setenta e duas prestações mensaes, comprehensivas de amortização do capital e de juros á razão de doze por cento (12 °|°) ao anno, sendo 9 °|° para o capital e mais 3 °|° para o fundo de resgate e descontadas dos seus respectivos vencimentos em folha de pagamento.

Paragrapho unico — Os juros serão calculados sobre o capital que effectivamente dever o contribuinte na prestação de cada mez.

Artigo 2º — Serão facultadas as reformas de emprestimos a longo prazo, depois de descontadas doze prestações mensaes na folha de pagamento.

Artigo 3º — Os juros dos emprestimos rapidos continuarão a ser cobrados á razão de 12 °|° ao anno, sendo 9 °|° para o capital e mais 3 °|° para o fundo de resgate, até o fim do reembolso, que segundo desejo do contribuinte poderá ser feito de uma só vez, ou em prestações de dez mil réis ou multiplos de dez.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 23 de setembro de 1933 — 45º da Republica — *Dr. Pedro Ernesto*".

NOTICIAS DE ALAGOAS

O caso dos terrenos da Avenida Beira-Mar

Do sr. Jugurtha Couto, delegado fiscal em Alagoas, e tambem secretario geral do sr. Affonso de Carvalho, recebemos o seguinte telegramma:

Maceió, 23 — E' inteiramente destituida de fundamento a correspondencia, enviada desta capital, publicada nesse orgão, na edição de 19 do corrente e commentada na do dia 20, sobre uma supposta concessão de terrenos de marinha, feita pela Delegacia Fiscal neste Estado, com preterição das formalidades legaes.

O dr. Antonio Machado, de facto, requereu, em agosto de 1931, o aforamento de um terreno de marinha, no local em que só este anno foi projectada a construcção de uma avenida beira-mar, tendo esta Delegacia, depois, exigido o preenchimento das formalidades exigidas pela lei. Emittido pelo Ministerio da Viação, em ultimo logar, seu parecer, foi o processo encaminhado á administração do Dominio da União, onde actualmente se encontra, para o devido estudo e publicação dos respectivos editaes, por trinta dias, para receber contestação. Sómente após essa formalidade é que esta Delegacia decidirá sobre a concessão do aforamento, tomando em consideração a contestação porventura apresentada e submettendo seu acto á approvação do Ministerio da Fazenda, como é de lei.

O informante, como vê, além de demonstrar completa ignorancia da lei que rege a marcha processual, quiz, ainda, collocar mal o delegado fiscal, julgando-o capaz de decidir levado por affeições pessoaes, com desprezo das formalidades legaes.

No referido terreno, até agora, não se iniciou, como não poderia ser iniciada, nenhuma construcção nem a Delegacia Fiscal permittiria, sem a concessão final, o respectivo aforamento.

Rogo a gentileza de divulgar o presente telegramma, para esclarecimento da opinião publica. Saudações. — Jugurtha Couto, delegado fiscal.

Attendendo mais aos deveres da éthica profissional, publicamos o telegramma acima, lamentando apenas que, pelos seus termos, elle não esclareça muito bem a opinião publica. Não será inacceitavel que o delegado fiscal, que era conselheiro e já é directamente auxiliar do interventor em Alagoas, esteja esperando as formalidades legaes para homologar o que nas rodas administrativas de Maceió se havia assentado, quanto á construcção da avenida, que o proprio signatario do telegramma diz que está projectada. O proprio confronto de datas, ajudado pela posição das personalidades envolvidas no caso, demonstra que a informação do nosso correspondente não é tão destituida de fundamento quanto elle affirma, apenas podendo ter algumas falhas quanto a pormenores.

Diz o sr. Jugurtha que o sr. Antonio Machado requereu o aforamento em agosto de 1931. Desde então até elle chegar a uma ligação mais que politica com o interventor, o seu pedido andou a arrastar-se pelas mesas da burocracia, e tanto se arrastou, que não teve ainda decisão. Entretanto, já agora mais importante o pretendente á concessão, antes da burocracia fala definitivamente, e numa demonstração segura do deferimento proximo, a prefeitura de Maceió deu-se pressa em planejar a avenida, como o sr. Jugurtha confirma e, mais ainda, em examinar o pedido de alinhamento para as construcções, o que mereceu silencio do mesmo senhor.

A correspondencia tambem falava nos proprietarios futuros dos futuros "bungalows" a serem construidos, e o delegado fiscal, que é apontado como um delles, tambem sobre isto silenciou.

Afinal, ha de ser muito interessante que, tudo prompto para se construir a agora famosa arteria, o sr. Jugurtha, que é secretario geral, contribua para negar o aforamento dos terrenos ao cunhado do interventor...

A VISITA AO "CORREIO" DE UM PARLAMENTAR FRANCEZ

Hontem, ao cair da tarde, tivemos o prazer da visita do sr. Jean Michel Renaitour, parlamentar francez, que acaba de visitar varias republicas sul-americanas, pretendendo demorar-se no Rio cerca de dez dias.

O sr Jean Michel Renaitour, deputado, conselheiro geral de Yonne, "maire" de Auxerre, declarou-se encantado com o Brasil e com o seu espirito democratico, accrescentando que, de volta á sua patria, tudo fará para uma ainda maior approximação franco-brasileira.

O sr. Renaitour, foi-nos apresentado pelo visconde du Chaffault, conselheiro da embaixada franceza, confessando-se esta folha grata á gentileza da visita.

Mais um official designado para servir na commissão de limites do Sector Oéste

O capitão Mario Tavis Sayão Cardoso foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para servir na commissão demarcadora dos limites das nossas fronteiras no Sector Oéste.

FUNDADO O INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A reunião effectuou-se no salão da Academia — de Letras —

Hontem, ás 3 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, com a presença do ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco e do embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, procedeu-se á fundação do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura. Compareceram muitos academicos, entre os quaes o presidente da Academia Brasileira, sr. Gustavo Barroso e o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Fernando Magalhães.

Falou em primeiro logar o embaixador Cantalupo, que lembrou as tentativas anteriormente feitas para a organização do Instituto, e mostrou-se satisfeito porque hoje, numa atmosphera de cordialidade reciproca, foi possivel realizar esse entendimento para uma sempre mais profunda communhão intellectual entre as classes cultas dos dois paizes latinos. Leu, em seguida, um projecto de estatuto, que deverá ser approvado pelas Universidades do Rio e de Roma, ás quaes caberá a direcção e a tarefa de regular o intercambio dos professores e das altas personalidades do mundo scientifico, artistico e literario e cuidar das traducções de obras scientificas e literarias em italiano e em portuguez.

Falou depois o professor Fernando Magalhães, que, em nome da Universidade do Rio de Janeiro, se declarou prompto para realizar o encargo previsto pelo accordo estabelecido e manifestou calorosamente a sua satisfação pela fundação desta instituição que estreitará ainda mais os laços entre os dois grandes povos irmãos.

As pessoas presentes subscreveram a acta de fundação do Instituto que iniciará a sua actividade com as conferencias, na semana proxima, pelo escriptor Bontempelli e pelo professor Arias.

UMA ESCOLA INTERNACIONAL DE CINEMATOGRAPHIA

Genebra, 23 (UTB) — Inaugura-se a 1 de outubro proximo o curso da Escola Internacional de Cinematographia.

O Instituto Historico e o seu fundador

Prepara-se para festejar o 1º centenario de sua fundação o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Centro cultural dos mais importantes, onde a historia e a geographia patrias são estudadas com o maior carinho, a veneravel instituição fundada pelo marechal Cunha Mattos e o conego Januario Barbosa bem merece dos brasileiros que amam o seu paiz, veneram as suas tradições e se orgulham do seu passado glorioso, pelo muito que tem feito para elevar os nossos fóros de nação culta e civilizada.

O programma commemorativo, que ora está organizando a direcção da casa, é digno de encomios: traducções de obras historicas justamente reputadas pelos nomes que as assignam — Barlena, Von Martius, Spix, e a erecção, nesta capital, da estatua de Varnhagen, o grande historiador patricio.

Agora, se me permitte o illustre conde de Affonso Celso, tomo a liberdade de lembrar, — uma vez que mereci, *et pour cause*, o titulo de amiga do velho Instituto que tão sabiamente s. ex. dirige — uma homenagem das mais justas á memoria do seu fundador. E, innegavelmente, a occasião é opportuna; cumpre-me, pois, aproveital-a.

Nem o presidente, nem o secretario da austera e sabia associação, ignoram o estado de abandono em que se encontra a sepultura de Cunha Mattos, no cemiterio de São Francisco de Paula. No livro que publiquei, ha dois annos — *Cunha Mattos, fundador do Instituto Historico e Geographico Brasileiro* — livro que me valeu honrosos e immerecidos louvores dos mais autorizados nomes da critica literaria do meu paiz, descrevi minuciosamente, á pagina 156, o estado lamentavel em que permanece, atirada ao mais injusto esquecimento, a *cova rasa* onde foram recolhidas as cinzas do homem que fundou o Instituto Historico, foi marechal de campo do nosso exercito, deputado ás duas primeiras legislaturas do Imperio e legou á sua patria trabalhos historicos de grande valor.

Mas... "les morts vont vite". Sobretudo quando elles deixam apenas um nome embora glorioso; é que, a unica realidade, é legar milhões...

E' doloroso constatar o descaso, o desamor com que tratamos o nosso passado. Em relação a Cunha Mattos assim tem sido. Parece que existe, da parte de certos homens, a intenção firme, — embora dissimulada —, o proposito deliberado de deixar no esquecimento total, ou pelo menos na penumbra, a memoria de certos vultos do passado. O Rio Grande do Sul até hoje espera que em uma de suas praças se erga a estatua de um dos seus mais eminentes filhos, o conselheiro Gaspar da Silveira Martins, "tribuno invencivel" cuja voz soou como um clarim através os pampas, congregando as hostes liberaes em torno de sua figura magnifica de lutador.

Só agora a Marinha despertou de longo lethargo, para honrar a memoria do heroe carlyleano que foi Saldanha da Gama.

Infelizmente porém, Cunha Mattos, mão grado a folha de serviços que nos apresenta tanto na paz como na guerra, é no Exercito um nome sem expressão.

Creio que o general Tasso Fragoso, amador de investigações historicas, é talvez o unico official conhecedor da biographia do illustre marechal que passou 24 annos de sua existencia no Brasil, atravessando-o de norte a sul na organização de serviços militares, ao tempo em que a nossa independencia politica corria sérios riscos. Entretanto não logrou impor-se, como merecia, á gratidão dos brasileiros, sequer ao reconhecimento dos membros da associação por elle fundada.

Um conhecido redactor do "Jornal do Commercio", socio do Instituto Historico e, supponho, collaborador de sua "Revista", affirmou-me certa vez, que jámais ouvira pronunciar o nome de Cunha Mattos, desconhecendo por completo a existencia desse fundador do Instituto...

Pela primeira vez, confesso, commetti a irreverencia de sorrir de um homem cuja illustração já mereceu as honras da consagração official, emquanto não chegam, egualmente, as palmas academicas... E, recordei involuntariamente aquella deliciosa historia que Anatole France nos conta no "Jardim de Epicuro". Achando-se em uma grande cidade da Europa, lembrou-se France de visitar as galerias de historia natural em companhia de um dos conservadores, o qual, solicita e gentilmente lhe descreveu os zoolithos. *Monsieur Bergeret*, porém, embora encantado com a opportunidade que se lhe offereceu de aprender alguma coisa, quiz saber mais do que convinha e fez ao naturalista algumas perguntas indiscretas sobre os primeiros vestigios do homem sobre a terra. O sabio esquivou-se, fez ouvidos de mercador e, finalmente, respondeu que "esse assumpto não fazia parte da sua vitrine..."

Não se deve pois, pedir aos sabios que nos revelem os segredos do universo que não estão na sua vitrine, nem indagar dos historiadores os nomes dos fundadores dos institutos de que fazem parte. Isto não os interessa...

Mas deixemos as anecdotas, mesmo *authenticas*, e voltemos ao assumpto que motiva estas linhas.

Installado na ala esquerda do velho casarão do Syllogeu, o Instituto Historico não dispõe de fartos recursos, bem o sei. Vivendo dos favores governamentaes, a centenaria instituição não teve ainda a fortuna de attrair a attenção e o interesse de um generoso plutocrata — como succedeu á Academia de Letras — dotado de sufficiente cultura para bem comprehender o que representa para o nosso paiz essa casa que d. Pedro II honrou com a sua amizade, pela qual manifestou profundo interesse, frequentando-lhe as sessões com a maior assiduidade, quando vivo, e legando-lhe, ao morrer, muitos dos seus preciosos livros, documentos, mappas e estampas raras. As despesas de conservação de tudo quanto existe na casa, inclusive a riquissima bibliotheca e o pequeno museu, devem consumir boa parte da modesta verba que o governo concede ao Instituto. Mas, se ha recursos para erigir a estatua de Varnhagen, deve havel-o egualmente para erguer sobre a miseravel cova raza onde repousam as cinzas de Cunha Mattos, ao menos uma simples columna de granito que lhe perpetue a memoria e o recommende á gratidão dos posteros.

O Brasil, patria de adopção desse portuguez que soube demonstrar as virtudes de sua raça servindo a nação brasileira com devotamento e abnegação, "deve-lhe favores inolvidaveis", escreveu o sr. João Ribeiro.

O pequeno monumento que suggeri, seria bastante expressivo na sua simplicidade e não exigiria grandes despesas para a sua execução. Nada entretanto será possivel realizar sem a boa vontade da actual direcção do Instituto Historico.

Este acto de justiça e reparação impõe-se, para honra da propria associação que neste momento cogita de commemorar brilhantemente o seu primeiro centenario.

Gerusa Soares

NO MUNDO DOS LIVROS

João Ribeiro, "A Inquietação do casamento", Editora Guanabara, Rio, 1933.

Não é um trabalho, propriamente, de João Ribeiro, mas um trabalho apresentado pelo illustre escriptor e academico, a quem devem as nossas letras uma série de obras do mais alto valor cultural, historicas, linguisticas e literarias.

Na "Inquietação do Casamento" — o matrimonio é, mesmo, uma coisa inquietante — reune o sr. João Ribeiro o que, em varios sentidos, escreveram sobre o assumpto os classicos portuguezes João de Barros, Diogo de Paiva e d. Francisco Manoel de Mello, um no "Espelho de Casados", o outro no "Casamento Perfeito" — (não será ironia?) — e o terceiro na "Carta de Guia dos Casados".

Poder-se-á, talvez, dizer que as condições sociaes têm evoluido tanto nestes ultimos annos que o que disseram, no seu tempo, aquelles escriptores não tem mais razão de ser nos dias actuaes.

A objecção, na pratica, não é, todavia, tão segura quanto parece... A sociedade tem mudado muito. A instituição matrimonial atravessa, indiscutivelmente, neste momento, a phase mais critica de sua historia. O facto, porém, é que o casamento deu sempre tão máos resultado que, já ha longos annos, João de Barros escrevia os seus famosos doze capitulos contrarios ao casamento, e d. Francisco Manoel fazia uma "carta de guia", a vêr se, acceitando os seus conselhos, os casados conseguiriam se dar uma vida melhor, conduzindo cada qual da maneira menos afflictiva, a sua cruz... O "Casamento Perfeito", de Diogo Paiva de Andrade, consta, principalmente, de "advertencias muito importantes para viverem juntos os casados em quietação e contentamento", e serve, sobretudo, para mostrar que o casamento não póde ser... "perfeito"...

E' a historia que traz aos tempos presentes o seu depoimento.

Na época dos classicos portuguezes não se concebia outra solução para o problema sexual senão o do matrimonio. Mas já se entendia que a vida conjugal é tão difficil de ser levada, que só mesmo se fazendo para ella uma grande preparação espiritual e moral.

Lendo-se as advertencias de Diogo de Paiva e os conselhos de d. Francisco Manoel "para que pelo caminho da prudencia se acerte com a casa do descanso" é que a gente vê bem quanto é complicada e sinuosa a rota que se tem a percorrer. E o autor do "Casamento Perfeito" é o primeiro a alertar a attenção desprevenida do marido quando, de entrada, lhe vae avisando que "tambem é mui prejudicial o amor demasiado", e que "não seja tão demasiada a confiança que faça damno".

Os excerptos colligidos pelo sr. João Ribeiro são interessantissimos, dando um volume que se lê com um agrado todo especial. Casos os mais curiosos e suggestivos sobre o amor, o casamento e as mulheres saltam de suas paginas, tendo-se, paradoxalmente, com a reproducção de coisas velhas, um livro de palpitante actualidade.

***

Custodio de Viveiros, "Se amas decide por ti", Civilização Brasileira. Rio, 1933.

Já agora se póde dizer do livro do sr. Custodio de Viveiros que foi um dos melhores romances do anno. Poder-se-á mesmo accrescentar, — e, com isso, não se fará senão justiça, — que "Se amas, decide por ti" é um dos melhores romances modernos publicados entre nós.

Em primeiro logar o sr. Custodio de Viveiros é um homem que sabe escrever e a quem já deve a nossa literatura, varios trabalhos de merito, como "O Gomes" e "O Poder da Mulher", romances de edições já esgotadas, e como essa peça finissima que se chama "O Campos na Caserna" e foi levada no Trianon em 1919 com um exito que excedeu as melhores expectativas. Depois, o sr. Custodio de Viveiros é um escriptor que sabe vêr, que sabe observar, que sabe penetrar na psychologia das coisas. Elle comprehende o mysterio das almas com uma argucia especial e devassa, de lado a lado, o coração de uma mulher, como se estivesse fazendo o "footing" em Copacabana...

"Se amas decide por ti", informa o autor nas palavras iniciaes do livro, "não é trabalho de imaginação", mas "um livro verdadeiro". "Suas paginas revelam segredos que já provocaram lagrimas amargas, sorrisos de amor, suspiros de saudade". "Suas personagens vivem e por ahi andam, soffrendo as alegrias e as dôres oriundas de seus actos".

As grandes tragedias não estão nos romances. Estão na vida. Tudo que se tem escripto de mais tetrico, desde que existe a literatura, não poude ainda reproduzir quadros reaes que se passam todos os dias na vastidão do mundo feito bem á nossa imagem e semelhança. Custodio de Viveiros surprehendeu, um dia, o seu romance, em um desses casos tristes de amor de que vive cheia a existencia. Elle teve a arte de estylizar o episodio, escrevendo paginas que o leitor começa a ler com interesse, deixando-se, depois, arrebatar pela ancia de adivinhar o fim, e chega ás ultimas paginas do livro com a sensação, assim, de que se foi parte, testemunha, ou assistente de tudo aquillo que, com tanta emoção e tanta vibratilidade, o romancista nos contou.

E' uma historia de amor em Petropolis, entre Heloisa, a heroina, e o homem que a amava. Ha entre elles as maravilhas de Heloisa, esquecidas de Paris, depois que deixou José e se casou com o outro homem. Ha uma scena que se póde incluir numa anthologia, passada entre José e Antonino, amigos dessa mulher, um com o coração da outra tremula entre as mãos, o outro com as roupas, sapatos, chapéos tudo que lhe pertencera, guardando, como reliquia, em um armario, o que ella tinha de seu... E quando... ... sem dizer, a sombra do amor que não morrera no seu peito. E o livro termina com uma bella invocação da mulher, no lago do bem, de elevado, de divino: "Elle é sublime! E Deus a fazel-a, confundiu-se com ella. Não fosse elle homem!..." Estes, ahi, os homens, é que as fazem más e culpam depois a "ellas" pelo que foi a obra "delles".

Quando se diz do livro do Custodio de Viveiros que é um bello romance de amor, e que a palavra romance deve ser entendida no sentido banal da expressão, não se diz tudo o que significa. E' impossivel ler-se o livro de Viveiros sem comover-se, e sem que a alma não se sinta tocada por tudo o que elle conta, porque se tem ali a historia exacta de emoção e de sentimento. Bem é dessas que se lê e fica na memoria a impressão de um romance que não se esquece mais, porque, de todo momento, surgem, sem se esperar, nos nossos olhos, com sempre presentes á nossa memoria.

Heitor Moniz

ABRO UM ATELIER DE PINTURA

Abro um atelier á theoria do desenho e ao desenvolvimento do senso artistico.

A theoria do desenho, ou sciencia da arte propriamente creadora, não é desconhecida entre nós: mas, parece, não havia atelier no Rio onde fosse explicada e praticada. Os primeiros cursos terão o nivel de ensino secundario: permittam-nos as fadas eleval-o ao grão superior, totalmente inexistente, ainda, entre nós.

As tres materias de estudo, na theoria, são: leis, razões dos organismos naturaes (harmonia util); leis, razões da organização theorica (harmonia plastica); leis, razões da organização dramatica (harmonia expressiva). Deste conjunto de materias nenhum artista póde fugir, conhecendo ou desconhecendo. E' fatal: como peixe nagua, crea-se a obra de arte neste conjunto — ou não se crea. Desconhecendo-o, opera o artista ás escuras, confiando no "genio"; quando, na verdade, o primeiro signal do genio é reconhecer as leis, as razões...

O auxilio prestado pela sciencia da arte é tão grande que, parece-nos, sempre absurdo vel-o contestado. Tem, certo publico a noção erronea de que um artista é... um pescador de luas. Alguma gente, é verdade, pretende praticar a arte porque tem preguiça... de fazer outra coisa.

O artista verdadeiro, entretanto, é um trabalhador incansavel: os proprios sonhos são construcções em busca das concordancias activas com a harmonia do mundo.

— Os sonhos! Esta é a segunda parte do programma da nova academia. Mostrar, fazer vêr, fazer descobrir na natureza (corpos e idéas) e no material empregado os "sonhos desejaveis". Será no caracter de companheiro, que, respeitando as verdadeiras individualidades, vamos indicar trilhos de descoberta.

Estas duas partes são as necessarias e sufficientes para a preparação do artista creador. Naturalmente, nossa modesta academia não póde comportar, agora, cursos de cultura taes sejam: historia social da arte (os nacionalismos!); historia dos artistas e das obras; historia das estheticas (theoricas e praticas); symbologia e mythologia (sem as quaes ficam incomprehensiveis as obras dos antigos e... "insignificantes" as obras dos modernos) etc. etc. Espero, porém, suscitar o gosto do estudo destas materias; e deixo-o entregue a alguns especialistas, mais tarde.

Ainda mais: a nova academia é especialmente dedicada aos artistas pintores e decoradores, (e não á nossa obrigação de ensinar a pintar e a preparar as tintas, as télas, as physica e chimica das côres etc.). Mas é nosso curso de theoria: poderá, egualmente, interessar os esculptores, e os jovens estudantes architectos. O conhecimento da theoria do desenho é proprio a que se distingue o architecto do constructor. Este, por exemplo, procura satisfazer ás causas das necessidades da vida (luz, ar, toda harmonia) e dos calculos, (que devem ser razões puras) tendo visado mais a chegar-se á belleza: (uma obra bella é outra coisa, mais ou menos os cegos. Beauty is fitness expressed). O sentimento de architecto não é a da harmonia util, da harmonia plastica, e da harmonia expressiva... são o corpo mesmo das Bellas Artes!

Quanto ao caracter do nosso ensino, penso que é impossivel crear-se "fora do ambiente". Como o nosso meio é original e novo: "Brasil", teremos de nosso tempo: poderemos mais: creamos; portanto vamos abrir as fórmas do pensamento da unidade, para o emprego de "futurismo" (este termo é o de "futurismo" este sentido, como foi o de... [illegible]) italianos pelos por Marinetti. Nós vamos ser o que já basta como extraordinaria novidade.

Poucos artistas praticos podem usar do retoque.

O nosso proposito é de multiplicar o grupo: e Baccho e Apollo promettaram-me protecção.

Pedro Correia de Araujo

DE REGRESSO DO EXILIO

O sr. Sylvio de Campos, que viajava no "Kerguelen" para Santos, aqui desembarcou

Procedente de Hamburgo e escalas pelos portos de costume, á Guanabara, aportou, hontem, o "Kerguelen" em viagem para a Prata.

Esse paquete francez transportava 300 passageiros e, para os quaes regular numero de passageiros, sendo todos de terceira classe.

Nesta capital desembarcaram Marcel Guingnard e senhora, Fernando Souza e familia, Juliet Pasquall, Anna Hammond e Eduardo Ossent.

A bordo do "Kerguelen" regressou o exilado politico sr. Sylvio de Campos, que se achava na Europa ha algum tempo.

Esse politico paulista viajava para Santos, tendo porém, sido permittido, pelas autoridades, o seu desembarque no Rio.

O novo ministro das Relações Exteriores da Hespanha esteve no Rio

ALGUMAS PALAVRAS COM O SR. CLAUDIO SANCHEZ ALBORNOZ

Dois ministros plenipotenciarios chegaram no "Cap Arcona" e outros dois — nelle viajam —

O novo chanceller da Hespanha entre os ministros hespanhoes no nosso paiz e na Argentina, e outras pessoas que foram levar-lhe cumprimentos a bordo

Em viagem de regresso a Hamburgo o "Cap Arcona", vindo do Prata, passou, hontem, pelo porto desta capital com muitos passageiros.

No grande transatlantico allemão viaja o sr. Claudio Sanchez Albornoz, novo ministro das Relações Exteriores.

Homem publico, professor notavel de philosophia e letras, é uma figura de immenso destaque do seu paiz e das mais representativas da Hespanha republicana.

Com a queda do sr. Azana, o sr. Lerroux, que organizou o novo gabinete, não relutou em chamar para occupar o mesmo o sr. Sanchez Albornoz.

Convidou-o para a pasta das Relações Exteriores.

Achava-se o sr. Sanchez Albornoz na Argentina ao ter conhecimento da quéda do gabinete Azana e da subida de Lerroux ao poder.

Pouco depois recebeu o convite para ministro do Exterior.

Não lhe era permittido — como elle proprio nos disse, ao receber-nos a bordo — fugir ao mesmo.

O convite era uma ordem, pois se tratava não apenas de attender a um amigo e correligionario, mas e principalmente de servir á patria. Ella está acima de tudo e, para servil-a, não mede sacrificios.

Sabe que vae assumir um cargo não só trabalhoso, como tambem bastante delicado.

Isso não o esmorece, porque seu desejo unico consiste em vêr sua patria cada vez maior e pela sua grandeza tudo fará.

A elevação da representação diplomatica da Hespanha no nosso paiz á embaixada, mereceu ao ministro Sanchez Albornoz uma referencia toda especial.

E' um facto cuja importancia de prompto se reconhece, porquanto visa um maior estreitamento das relações de cordialidade entre o Brasil e a Hespanha.

O sr. Lerroux, chefe do novo gabinete hespanhol collocou-o entre os primeiros actos da sua administração e realizou, assim, o que era de seu desejo fazer quando ministro das Relações Exteriores.

Não o fez então por haver deixado o cargo.

Sobre a situação da Hespanha, o novo ministro do Exterior informou que tudo vae normalmente e que o desenvolvimento do novo regimen se está processando de modo regular.

Muito se deve esperar do novo gabinete, a cuja frente está Lerroux, uma das maiores figuras da Hespanha, de prestigio e valor inconfundiveis.

O actual chefe do governo hespanhol é jornalista e presidente da Associação Hespanhola de Imprensa.

Quando ainda a bordo, o ministro Claudio Sanchez Albornoz recebeu os cumprimentos que lhe apresentou o introductor diplomatico sr. Rubens de Mello em nome do ministro Afranio de Mello Franco, bem como do sr. Vicente Sales, ministro da Hespanha no nosso paiz, do consul hespanhol e das figuras mais destacadas da colonia.

Em companhia do ministro hespanhol acreditado junto ao nosso governo e do sr. Rubens de Mello, o novo chanceller hespanhol desembarcou e dirigiu-se para o Jockey Club, onde o sr. Afranio de Mello Franco lhe offereceu um almoço.

Entre os que viajam no "Cap Arcona" estão os ministros Alfonso Viscovich, da Hespanha na Argentina, e Heinrich Kaufman Asser, da Allemanha junto ao governo argentino; o diplomata Sumermann Archaval, o professor Mat Hosait e o deputado argentino Francisco Ballestero, além de outros.

Com destino a esta capital viajaram no transatlantico germanico os srs. Heinrich Rolland, ministro plenipotenciario da Allemanha no Perú e que passará aqui alguns dias; Gustavo de Vienna Helsch, ministro plenipotenciario do Brasil no Equador, que veiu em gozo de férias, e Sergio Huneeus, secretario da legação do Chile no nosso paiz.

AS HOMENAGENS DO MINISTRO MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao dr. Claudio Sanchez de Albornoz, ministro dos negocios estrangeiros da Hespanha, por intermedio do secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

A' 1 hora da tarde, o sr. Mello Franco offereceu-lhe um almoço intimo, no Jockey-Club, ao qual compareceram o sr. Vicente Sales, ministro da Hespanha, o ministro conselheiro da embaixada da Hespanha em Buenos Aires, o consul geral da Hespanha em São Paulo, o conselheiro de embaixada Carlos Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, o sr. Vignals y de Font, secretario da legação da Hespanha nesta capital e o sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Findo o almoço, o ministro Mello Franco e demais convidados levaram o sr. Claudio Sanchez de Albornoz para bordo.

FALLECEU, NO RIO GRANDE DO SUL, O EX-SENADOR CARLOS BARBOSA

Alguns traços da vida daquelle antigo politico republicano

Porto Alegre, 23 (União) — Falleceu, em Jaguarão, o dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Estado e antigo senador federal.

O sr. Carlos Barbosa Gonçalves, cujo fallecimento o telegramma acima noticia, contava 83 annos de edade, tendo-se doutorado em

Dr. Carlos Barbosa

medicina nesta capital, em 1875. Foi um dos propagandistas da Republica e da abolição da escravatura.

Em Jaguarão, sua terra natal, no Rio Grande do Sul, fundou o Partido Republicano. Politico militante, com a proclamação da Republica foi eleito para a Constituinte do seu Estado, assembléa da qual foi presidente, tendo promulgado, nesse caracter, a primeira Constituição daquelle Estado.

Eleito presidente do Rio Grande do Sul, em 1907, exerceu o cargo até 1913. Em 1920, veiu para o Senado, eleito na vaga aberta com o fallecimento do senador Victorino Monteiro, tendo sido reeleito em 1927.

Não era orador. Passou pelo Senado sem ter-se salientado na tribuna, exercendo, entretanto, a presidencia da Commissão de Diplomacia e Tratados.

Pertenceu ao Partido Republicano, tendo, ultimamente, entrado para as hostes do Partido Liberal, chefiado pelo general Flôres da Cunha.

A censura á imprensa em Pernambuco

Um telegramma do sr. Lima Cavalcanti sobre esse assumpto

Do sr. Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado de Pernambuco, recebemos do Recife, com data de 22, este telegramma:

"Fui informado de que em nome do jornal "O Estado", que se publica nesta capital, foi enviado para a publicação no Rio, o telegramma que diz: "Embora o estado de perfeita tranquillidade, nada justificando medidas contra a imprensa, a censura vem assumindo, particularmente quanto ao nosso jornal, caracter de perseguição politica e de desleal concorrencia, favorecendo os jornaes de propriedade do interventor, onde a censura não existe praticamente, porque lhes permitte publicar materia que impede que sejam publicadas nos demais jornaes, que se não pódem, sequer, defender-se de improperios diariamente recebidos da imprensa officiosa".

O mesmo telegramma accrescenta: "a censura chega alta madrugada á nossa redacção; a policia cerca, com grande apparato bellico, cada manhã, á hora da saida do jornal, causando o retardamento na distribuição, e sendo visivel o intuito de prejudicar commercialmente e, ao mesmo tempo, de emmudecer a imprensa independente".

Pela simples leitura desse telegramma verifica-se que a censura era uma medida que realmente se impunha neste Estado, um dos raros onde ainda não se a exercia. A facilidade com que se pretende divulgar noticias francamente contrarias á verdade dos factos bastaria para justificar a adopção da censura. Não ha, em Recife, quem tenha assistido tal apparato bellico, apregoado com tanto despudor. Como este cerco, são, egualmente, productos de uma fantasia calculada e de má fé, as referencias a uma desleal concorrencia, porquanto, os jornaes a que allude "O Estado", que constituem propriedade de uma sociedade anonyma e não do interventor federal, tambem estão sujeitos á censura; b) os jornaes que ora reclamam contra a censura, que se vae exercendo sobre a fórma mais suave possivel, não representam corrente apreciavel de opinião, sendo propriedade de politicos que [illegible] a revolução; c) a [illegible] da imprensa, que [illegible] o presidente Getulio Vargas e o interventor, [illegible] o apoio decidido que me dá o povo de Pernambuco por todas as suas classes.

Para julgar do processo do jornal "O Estado", basta citar que num topico de um dos seus ultimos numeros, chega a [illegible] o "Diario da Manhã", por ter publicado a caricatura do general Góes Monteiro, dizendo que isso [illegible]

A censura não existe, sómente, em Pernambuco, de modo que, com o estabelecel-a, [illegible] desde que tambem, em todo o paiz, [illegible] a ordem publica, [illegible] medidas adoptadas pelo governo federal e por outros governos.

Accresce que, estabelecendo a censura, nenhuma restricção opponho aos jornaes [illegible] em linguagem insultuosa.

A simples leitura dos jornaes daqui demonstra que [illegible] as criticas que julgam convenientes.

No proximo correio aereo remetterei exemplares de todos os jornaes para a prova dessa affirmativa. Agradeceria a publicação. Cordiaes saudações".

Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

OS TRABALHOS DA SECÇÃO DE LEGISLAÇÃO. — VOTO FAMILIAR E EDUCAÇÃO —

A Secção de Legislação trabalhou, hontem, de uma e meia ás 5 horas da tarde, esgotando toda a materia e dando redacção definitiva ás conclusões votadas.

Algumas destas foram modificadas na fórma, guardada inteiramente a substancia.

O dr. Levi Carneiro alvitrou que se substituisse a palavra renuncia na terceira conclusão da these do dr. Marques Reis pelo termo delegação.

O dr. Rego Lins manteve os fundamentos do seu voto divergente no tocante á materia.

Approvada a redacção final, foi debatido o caso dos casamentos de menores de 16 annos, apoiando a assembléa o ponto de vista favoravel á suppressão do dispositivo que autoriza, em taes condições, o matrimonio, com a separação dos corpos, para evitar que os réos de estupro soffram as penas da lei.

Passou-se, em seguida, á discussão do relatorio do dr. Levi Carneiro, falando, em primeiro logar, a dra. Maria Luiza Bittencourt, que impugnou o voto familiar.

O dr. Rego Lins declarou-se tambem favoravel ao voto individual, collocando-se dentro da mesma ordem de pensamento da primeira oradora.

Submettida á votação a mesma conclusão, houve empate. Caberá á Conferencia decidir, em plenario, a questão.

O dr. Rego Lins falou sobre a repressão do anti-concepcionismo, sustentando a inexequibilidade de qualquer lei nesse sentido. O orador relembrou varias phases da discussão de tal problema em outros paizes. A diminuição da natalidade, segundo as autoridades no assumpto, é "um signo de decadencia". Esta começa a revelar-se pelas classes altas. As mulheres pobres são, em regra, muito fecundas. E' facil vêr-se a confirmação do enunciado na multiplicidade de creanças nos lares modestos.

Como seria possivel combater-se o anti-concepcionismo no Brasil? pergunta o orador. Ninguem admittiria a creação dos fiscaes de alcova. O orador declara haver obstaculo invencivel á repressão da fraude contra a geração.

Para que se advogar, portanto, uma providencia legal absolutamente platonica? E' mais pernicioso o espectaculo de uma lei não observada do que a propria falta da lei. Relativamente ao aborto, havia punição no Codigo Penal.

Foi supprimida a conclusão, preponderando a opinião de que se encarecesse apenas a intensificação da repressão do aborto.

O dr. Rego Lins formulou ainda objecções quanto á obrigatoriedade do exame pre-nupcial, mostrando a impossibilidade de uma exigencia de tal natureza num paiz como o Brasil. Se ha intenção apenas de uma medida legislativa para as capitaes e as cidades cultas, poder-se-á admittir a praticabilidade da lei em trechos delimitados do territorio nacional. Mas numa grande extensão do territorio brasileiro, ninguem observará essa lei por motivos que saltam aos olhos. Ha zonas extensas, cuja população não é mais sadia do que a das capitaes, que não dispõem de um medico, nem de um laboratorio indumentar.

Após outras considerações, o orador concluiu que, nesse particular, é possivel, quando muito, por parte da Conferencia, a propaganda de tal medida.

A conclusão foi approvada contra alguns votos.

O dr. Rego Lins declarou-se contrario a uma prohibição, neste momento, da permanencia de creanças nas ruas. Onde encontram ellas, pergunta o orador, a começar pela nossa capital, jardins, parques e campos para os seus divertimentos? E', na via publica, de muitos bairros bem habitados do Rio de Janeiro, onde se reunem para os seus jogos e diversões filhos de familias, interessados pela segurança e pela moralidade dos seus. Não podem ficar aquelles fechados em casa como os adultos. Conviria primeiramente tratar-se dos jardins e parques de diversões. Foi resolvida a modificação da mesma conclusão.

A commissão, de que foi relator o dr. Eduardo de Oliveira Cruz, deu parecer contrario ás suggestões da dra. Bertha Lutz, com as restricções do dr. Rego Lins quanto á 1ª e á 2ª.

A assembléa acompanhou a commissão, excluindo-se, porém, da votação materia já anteriormente approvada.

Reunir-se-á, amanhã, a Conferencia em sessão plena para a votação das conclusões approvadas pelas secções.

SECÇÃO DE EDUCAÇÃO

O papel da educação religiosa na saude physica e mental. Por José Baptista Siqueira.

Conclusão:

Considerando que a educação religiosa influe poderosamente na saude psychica e physica da creança e é um factor importantissimo da sua formação moral, proponho, como unica conclusão desta these, que o ensino e a pratica da religião nunca sejam descurados na educação da infancia.

Conclusões da these 35: "O papel da educação religiosa na saude mental e physica". Apresentados pelo rev. dr. Euclydes Deslandes.

"1º — Que a saude mental e physica da creança não prescinde do ensino e da educação religiosa.

2º — Que a educação religiosa da creança é contingente poderoso á formação da sua mentalidade.

3º — Que a educação physica, alliada ao preparo espiritual que se ministra á creança e ao joven, collabora efficientemente para a perfeita saude mental do adolescente, fazendo delle um individuo forte no corpo, na alma e na mente.

4º — Que sendo os melhores cidadãos aquelles que têm recebido educação religiosa na infancia e na juventude, importa que essa experiencia sirva de norte aos que se preoccupam sinceramente com a educação espiritual de um povo.

5º — Que a educação religiosa, julgada imprescindivel á formação moral, intellectual e physica do individuo, tenha por base a verdadeira expressão do culto ao Deus Trino, respeito pela sua excelsa doutrina e a pratica dos seus purissimos preceitos, de modo a formar, com a mais logica e sabia comprehensão desse ensino, a mentalidade religiosa da creança.

6º — Que a educação religiosa deve appellar ao espirito da creança, tornando-se agradavel e acceitavel, tanto quanto praticavel, nada possuindo de constrangimento e de intolerancia, para evitar que seja repudiada e indesejavel.

7º — Que a educação religiosa ministrada no lar e na egreja, produz effeitos mais decisivos e duradouros que a ministrada na escola, onde poderá promover disturbios de idéas nas creanças e perturbações sérias na disciplina, visto a possibilidade da existencia de correntes e individuos, contrarios ao credo ensinado, e que venham a ser constrangidos pela maioria ou pelo ministrante, donde provavel conflicto moral e mental que resultará, certamente, na inefficacia do ensino pela balburdia e confusão que tudo prejudicará.

8º — Que ao governo do paiz, emquanto não houver uma mentalidade formada e capaz de a comprehender, não deve caber responsabilidade pela educação religiosa da creança, mas que essa educação seja considerada como necessaria por particulares ou por instituições que isso possam ou queiram promover, sem conflicto ou compressão, observando os precalços que a liberdade de consciencia possam oppôr ajuizadamente.

9º — Que a escola do escotismo, provada a sua efficiencia na educação mental, moral e physica, orientada pela educação espiritual, deve ser julgada de utilidade, com o seu logar proprio na formação do individuo. E, finalmente.

10º — Que a saude mental e physica da creança será uma realidade no dia em que os paes e educadores, cada um na sua esphera, á medida que ministrarem, a seus filhos e educandos, a educação do lar e a instrucção das varias disciplinas dos cursos respectivos, promoverem com toda a efficiencia e pelos meios apropriados, a educação religiosa da creança, baseada nos preceitos da moral christã, formando elles mesmos a sua mentalidade. Porém, jámais esqueçam de que todos os seus actos e conducta na vida publica e privada, e nas suas realizações espirituaes, são observados pelas creanças activas e atiladas, de maneira que se a vida desses taes não condisser com o ensino que ministrarem, quanto ao moral, ao mental e ao espiritual, tudo será em pura perda, pois não formarão, não realizarão, jámais, a saude mental e não conseguirão formar tambem a moral christã dos que lhe forem confiados, visto que as creanças considerarão insanos seus ensinos."

Foi suspensa a votação da presente these na 7ª. Conclusão remettida para o plenario, com as conclusões da Commissão Executiva.

Conclusões da these 37: "Educação sexual e sua importancia: como e quando ministral-a". Apresentadas pelo dr. Cruz Lima.

1º — E' necessario divulgar o mais possivel entre os paes, por intermedio de conferencias, publicações, palestras em Circulos de Paes e Professores, a necessidade e o modo de fazer a educação sexual de seus filhos.

2º — Esse movimento pre-educação sexual deve ser controlado e orientado por um orgão central subordinado á Directoria de Hygiene Infantil.

3º — Deve ser obrigatorio nos cursos secundarios a inclusão nos programmas, do estudo da reproducção nos vegetaes e nos insectos.

4º — A educação sexual propriamente dita deve ser ministrada pelos paes a partir do momento em que a creança procura conhecer os segredos da sexualidade. Deve ser individual e privada.

Vendia joias de cobre, como sendo de ouro

O commissario Sá Peixoto e o investigador n. 830, do 29º districto policial fazendo, hontem, uma ronda pelas ruas de sua jurisdicção, prenderam o individuo Evaristo Baptista, quando vendia joias falsas ao lavrador Manoel Fernandes, morador á estrada Deodoro, como sendo verdadeiras.

Em declarações prestadas ás autoridades, disse Evaristo ter uma officina de ourives em São João de Merity, á rua Felippe numero 195.

Indo ao local, as referidas autoridades ali encontraram varias joias de metal inferior, que recebiam um banho de ouro, para passarem por outro authentico. Foram, assim, apprehendidos, relogios, duas taças, 34 correntes, 18 allianças, cinco anneis, medalhas, alfinetes de gravata, outros objectos e ainda rolos e chapas de cobre, que eram empregados na fabricação das joias.

Evaristo Baptista foi autuado na delegacia do 29º districto.

A SITUAÇÃO POLITICA

O mysterio do ante-projecto da Constituição

O GOVERNO DE MINAS E A REPRESENTAÇÃO — DE CLASSES —

Até hoje não se reuniu a subcommissão encarregada de fazer a redacção final do ante-projecto de Constituição elaborado no Itamaraty, ante-projecto que servirá de base ao trabalho da futura Assembléa Constituinte. Concluido ha seis mezes, mais ou menos, foi guardado na gaveta do sr. Afranio de Mello Franco, presidente da commissão que o elaborou, e até agora não se sabe qual o destino que teve. Trata-se, entretanto, de materia que a nação precisa conhecer, sabido, como é, que o referido ante-projecto será approvado, com ligeiras alterações, pela proxima Constituinte.

A demora em ser publicada a redacção final do que foi votado pelos constitucionalistas do Itamaraty, não se justifica.

O sr. Mello Franco, a quem os demais membros da sub-commissão de redacção já entregaram, concluidas, as partes do ante-projecto que lhes foram distribuidas, é o unico que pode dizer algo sobre o paradeiro daquelle trabalho.

CHEGOU O SR. LUIZ ARANHA

Regressou, hontem, por mar, de S. Paulo, o sr. Luiz Aranha, chefe do gabinete do ministro da Justiça.

O SR. BORBA VAE AVISTAR-SE COM OS SEUS ELEITORES

Para Pernambuco, por onde foi eleito deputado á Constituinte, segue hoje o sr. Osorio Borba, afim de avistar-se com os seus eleitores.

O SR. CAPANEMA CONTINÚA CONTRA A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — A reportagem abordou, hoje, o sr. Gustavo Capanema, quando o interventor interino deste Estado chegava ao palacio da Liberdade, para a audiencia costumeira. Os jornalistas perguntaram-lhe se havia tomado conhecimento dos commentarios que vêm sendo feitos em torno de sua conversa com um deputado trabalhista, sobre representação de classe. O sr. Capanema respondeu-lhes:

"Tem-se dito por ahi que eu mudei bruscamente de opinião, quanto ao problema da representação de classe. Ora, neste particular, o meu modo de pensar foi claramente exposto na reunião de 9 de agosto deste anno, realizada no palacio da Liberdade. Nesse dia, eu falei em nome do saudoso presidente Olegario Maciel, mas o ponto de vista presidencial, por mim exposto e adoptado pelo Partido Progressista, era, com sinceridade, adoptado por mim proprio. Não mudei de modo de pensar. E não tenho mais nada para lhe dizer".

O PARTIDO INDEPENDENTE DE IGUASSÚ ADHERIU AO P. P. R.

Em reunião realizada domingo ultimo, o Partido Independente de Iguassú resolveu adherir ao Partido Popular Radical do Estado do Rio, tendo communicado a sua resolução por meio de um officio.

UM CANDIDATO QUE VAE FAZER A SUA PROPAGANDA

Victoria, 23 (União) — O dr. Carlos Lindenberg, candidato do Partido Social Democratico ás eleições de 8 de outubro, iniciou uma excursão politica pelo interior do Estado.

A CHAPA DO PARTIDO DA LAVOURA DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 23 (Do correspondente) — O Partido da Lavoura concorrerá ás urnas, nas eleições do dia 8 de outubro, com a seguinte chapa: Jeronymo Monteiro, José Carlos Terra Lima, Lauro Faria Santos e Luiz Tinoco da Silveira.

D. HELVECIO SOLIDARIO COM A ORIENTAÇÃO DO CARDEAL LEME

Victoria, 23 (União) — Falando ao correspondente do "Diario da Manhã" em Alfredo Chaves, D. Helvecio, arcebispo de Marianna, disse: "Fui realmente chamado na estação de Anchieta para uma conferencia solicitada da Capital Federal, mas, como tardasse a ligação, resolvi deixar sobre a mesa do Telegrapho o seguinte telegramma dirigido ao solicitante: "Attendendo convite descemos madrugada aguardando tres horas. Supponho tratar-se consulta eleições tomo liberdade lembrar eminente amigo estou inteiramente solidario orientação cardeal Leme, recommendando dignitarios Egreja manterem-se alheios partidos politicos não convindo minha presença Victoria neste momento."

O SR. MANOEL RIBAS JA' TEM OPPOSIÇÃO

Os elementos do Partido Social Democratico do Paraná, discordantes do interventor Manoel Ribas, enviaram ao sr. Maciel Junior, o seguinte telegramma:

"Levamos conhecimento v. ex. fomos levados retirar nosso apoio interventor Manoel Ribas motivos ordem politica e estarmos capacitados Paraná merece governo accordo sua cultura esteja condições resolver sua assoberbante situação. Representamos metade Directorio Central Partido Democratico, victorioso ultimas eleições e estamos apoiados bancada Constituinte. — Attenciosos saudações. (aa.) — Catão Menna Barreto Monclaro, Antonio Jorge Machado Lima, Idalio Sardenberg e Paula Soares Netto."

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Os elementos revolucionarios fluminenses estão vivamente empenhados na reorganização do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, ao qual pretendem dar uma orientação compativel com a sua verdadeira finalidade com o sadio objectivo de tornal-o uma força capaz de consolidar os postulados revolucionarios defendidos pelo sangue generoso dos heroes do Forte de Copacabana e sustentados pelos cruzados de outubro de 1930.

Por isso está sendo anciosamente aguardada a assembléa geral, que se realizará na proxima terça-feira, dia 26 do corrente, quando serão eleitos os 30 membros do Grande Conselho, e a nova directoria do nucleo outubrista do Estado do Rio.

Terça-feira teremos opportunidade de publicar os nomes mais prestigiados para o referido pleito.

A CHEGADA DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

O dr. Luiz Ferreira Guimarães, que se acha, actualmente, nesta capital, esteve, hontem, presente ao desembarque do sr. Sylvio de Campos, attendendo a este despacho, que recebeu de São Paulo: "Solicitâmos do prezado correligionario receber o dr. Sylvio de Campos nome Acção Nacional P. R. P. Abraços — Piza Sobrinho, Pte. exercicio."

A A. B. I. E A IMPRENSA LIVRE DE MINAS

Os srs. Alberto Deodato e Isidoro Cordeiro, nossos confrades de Bello Horizonte, vêm de telegraphar ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa communicando que, apesar de se terem já dirigido ao sr. Gustavo Capanema, que promettera tomar providencias para abrandal-a, continuava ainda bem severa a censura na imprensa mineira. O presidente da A. B. I., em consequencia, telegraphou áquelle interventor: — "A liberdade de opinião é dogma para todas as sociedades adeantadas como para todos os elevados espiritos. Eis porque a Associação Brasileira de Imprensa solicita de v. ex., a suppressão da censura na adeantada imprensa mineira, esperando ser attendida. Antecipadamente agradece saudando — Herbert Moses, presidente."

CONFERENCIARAM LONGAMENTE O INTERVENTOR DE S. PAULO E O GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O interventor teve hoje longa conferencia com o general Daltro Filho.

O PARTIDO PROGRESSISTA E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Segundo declaração autorizada, o sr. Gustavo Capanema não alterou o pensamento expresso na reunião do Partido Progressista, sobre a representação de classes, sendo versão em contrario resultado de má interpretação de palavras que recentemente pronunciou.

O manifesto da Acção Nacional

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A Acção Nacional deverá dar publicidade amanhã ao annunciado manifesto de que fala a nota distribuida á imprensa depois da reunião ante-hontem na residencia do sr. Alcantara Machado e ratificada hontem em circular publicada hoje e que foi enviada a todas as suas delegações e directorios no interior do Estado e nesta capital. Não soffreu a menor alteração o quadro dos acontecimentos, de hontem para hoje. O manifesto está quasi prompto para receber as assignaturas. Será documento expressivo, que despertará todas as attenções. O sr. Rodolpho Miranda, falando á imprensa, disse: Foi muito habil, muito liberal, muito democratica a convocação.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Apresentou hontem as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o coronel Themistocles de Souza Brasil, chefe da commissão demarcadora de limites do sector oéste, que partirá hoje para a fronteira com a Colombia, via Manáos.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, presidiu, hontem, a sessão preparatoria da fundação do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, realizada na Academia de Letras, e durante a qual falaram o embaixador da Italia, expondo os fins da organização que se pretende lançar; e o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, acceitando a idéa por s. ex. proposta.

O ANNIVERSARIO DO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Pedro Ernesto commemora amanhã a data anniversaria do seu natalicio. Os amigos, correligionarios e admiradores do interventor no Districto Federal far-lhe-ão homenagens significativas.

A's 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, será celebrada missa festiva em acção de graça. Para o acto religioso foram convidadas as altas autoridades da Republica e elle terá um cerimo-

O busto do interventor Pedro Ernesto que os funccionarios municipaes amanhã inaugurarão

nial cuidadosamente preparado com o concurso da orchestra Villa Lobos e do Orfeão dos Professores Municipaes, sob a regencia do maestro Villa Lobos.

Nessa occasião, serão ali executados os seguintes numeros sacros:

1. Entrada, orchestra. 2. Kyrie, José Mauricio (côro a secco). 3. Ave Maria, Barroso Netto (côro a secco). 4. Padre Nosso, H. Villa Lobos (canto e orchestra), Sylvio Salema. 5. Manosolfa (côro). 6. Sanctus. 7. Benedictus, Papa Marcelli - Palestrina (orpheão). 8. Agnus Dei. 9. Saida (orchestra Villa Lobos).

Ao evangelho, occupará a tribuna sagrada o padre Olympio de Mello, vigario da matriz de Bangú.

A's 3 horas da tarde, o funccionalismo prestará outra homenagem ao dr. Pedro Ernesto, fazendo inaugurar o seu busto no saguão de entrada do palacio da Prefeitura, em presença de altas autoridades federaes e municipaes.

O bronze é de autoria do esculptor Pinto do Couto. Tocarão durante a solennidade varias bandas de musica militares.

A' noite, ao interventor no Districto Federal será offerecido um banquete nos salões do Automovel Club. Far-se-ão ouvir durante o ágape duas grandes orchestras.

APÓS 52 ANNOS NO MAR

Aposenta-se o capitão Rollin, do *Cap Arcona*

Ao passar hontem por este porto, o capitão Rollin, commandante do paquete "Cap Arcona", communicou aos seus amigos uma triste noticia — realizava a sua ultima viagem.

Esse velho lobo do mar completa amanhã 72 annos de edade e 52 de vida do mar, recolhendo-se agora ao seu lar, em Hamburgo, e não é sem um certo pezar que vae abandonar o seu transatlantico.

O capitão Rollin tem muitos amigos no Brasil e aqui permaneceu durante varios mezes, quando commandava um dos navios allemães confiscados pelo governo durante a grande guerra.

PRISÃO DE UM FALSO SARGENTO

Os investigadores Pedroso e Odilon, de serviço na delegacia do 10º districto, esbarraram hontem, na avenida Bartholomeu de Gusmão, com um individuo, suspeito envergando a farda de sargento do Exercito. Por coincidencia, o estranho typo estava nas immediações do local em que foi assassinado o chauffeur conhecido pelo alcunha de "Rouxinol".

O homem trazia platinas de primeiro uniforme, emblema de engenharia e o kepi com emblema de batalhão de caçadores. Emfim, uma "salada".

Os investigadores desconfiaram. E convidaram o supposto sargento a dar um passeio á delegacia.

Lá, o desconhecido declarou chamar-se Moacyr dos Santos, ter 20 annos e ser, de facto sargento, explicando que a farda fôra emprestada pelo sargento Nelson, do 2º. R. I.

O delegado Paula Pinto mandou os investigadores áquella unidade e lá informaram que ali nenhum sargento existe com o nome de Nelson.

Tiradas as impressões digitaes do falso sargento, foram estas mandadas á D. G. I., para investigações, das quaes resultaram a identificação do malandro. O "zinho" nunca foi sargento. E', sim, um larapio conhecido, que diz chamar-se as vezes Altair de Moura por outras Walter de Moraes.

O ladrão ficou detido.

AS FIGURAS VENERANDAS DO CLERO

O bispo de Campanha, d. João de Almeida Ferrão, nomeado prelado assistente ao Solio Pontificio e conde romano

D. João de Almeida Ferrão, primeiro e actual bispo de Campanha, é o mais velho dos bispos brasileiros. Conta oitenta annos de edade, e, apezar disso acha-se forte e lucido, tendo comparecido ao Congresso Eucharistico da Bahia.

No dia 19 do corrente fez vinte e quatro annos de sua sagração. Por essa occasião conferiu-lhe S. S. Pio XI a nomeação de Prelado Assistente ao Solio Pontificio e o titulo de conde da Santa Sé.

E' assim redigido o Breve, expedido pelo Papa:

"Pio XI Papa — Veneravel Irmão, saude e benção apostolica. Aproveitando a occasião do vigesimo quinto anno da creação dessa tua diocese de Campanha, O Nosso Nuncio Apostolico no Brasil recommenda-nos com particular insistencia que, governando tu a dita diocese desde os seus principios, te distingamos com notoria demonstração da nossa benevolencia. Para te darmos pois, conforme os desejos do mesmo Nosso Legado, um particular penhor da nossa sincera vontade, reconhecendo os teus meritos, com a nossa autoridade Apostolica, por meio destas letras, te tornamos, Veneravel Irmão, participante dos privilegios e honras dos bispos assistentes ao Sólio Pontificio.

Portanto te contamos entre os nossos prelados domesticos, e, com a mesma nossa autoridade constituindo-te Nobre, te adornamos tambem com o titulo pessoal de Conde. Attendendo porém, á tua commodidade, e tambem á utilidade espiritual, te concedemos o privilegio de oratorio privado para que licitamente possas nas casas catholicas da tua ou alheia diocese que, com autoridade, gozem do indulto de capella domestica e nas em que não te hospedares, (se ahi porém fores recebido como hospede licitamente o farás por direito commum), celebrar quotidianamente a missa, e mandar celebrar outra em tua presença, principalmente em acção de graças depois da missa por ti celebrada, sem que em nada possa isso prejudicar semelhantes indultos; podendo em uma e outra missa cada um dos moradores da casa e seus empregados, em quaesquer dias festivos, satisfazer ao preceito ecclesiastico.

Concedemos-te além disso a faculdade de trazer vestes prelaticias de seda, e, egualmente, te damos o direito de obter, nas Capellas Pontificias, o logar reservado aos prelados assistentes ao nosso solio. Determinamos, por ultimo que a noticia desta dignidade que te foi conferida, seja transmittida ás actas do Collegio dos Bispos, de direito assistentes, ao Solio Pontificio. A isto não obstará qualquer coisa em contrario. Dado em Roma junto de São Pedro sob o annel do Pescador, no dia 14 de julho de 1933, anno 12º do Nosso Pontificado.

Ao Veneravel Irmão, João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha no Brasil — E. Cardeal Pacelli, secretario de Estado".

A SECÇÃO DE ROUBOS E FURTOS FAZ APPREHENSÕES

Foram apprehendidos, pela Secção de Roubos e Furtos da D. S. I, os seguintes: — Mercadorias no valor de 120$000, de que foi victima a firma Loureiro Motta & Cia., á rua da Gambôa, n. 112 um annel com brilhantes, no valor de 300$000, furtado a d. Zulmira de Souza, á Travessa Santa Catharina n. 25; mercadorias no valor de 200$000, de que foi victima Enéas Boragaldo á rua Candido Mendes, n. 28, joias no valor de 400$000, furtadas á d. Maria da Piedade Mattos, á travessa Fonseca Lima, 7, um radio no valor de 1:950$000, de que foi victima S. Schwart, á rua Garcia Redondo, n. 42, um cão policial, avaliado em 200$000 furtado a Moacyr Amaral; a quantia de 75$000 furtada a João Pacheco, em um trem e mercadorias avaliadas em 600$000 de que foi victima Cicero de Figueiredo, á rua Henrique Valladares.

Os autores desses furtos estão sendo devidamente processados.

O assassino de "Róe Vidro" foi preso hontem

No dia 22 de agosto ultimo, o portuguez Joaquim Dias de Miranda, na sala de bilhares, existente nos fundos de um armazem, na Ilha da Conceição, de propriedade do seu irmão Francisco Dias de Miranda, por causa de duzentos réis, assassinou estupidamente, com um certeiro tiro de garrucha, o individuo José Belem, vulgo "Róe Vidro", ladrão regenerado, tanto que trabalhava no serviço de carvão da empresa Wilson Sons & C.

Hontem, isto é, depois de completado um mez, foi o criminoso preso na estação de André Cavalcanti, nesta capital, na casa de um policia do Cães do Porto. A diligencia foi effectuada pelo investigador n. 5, da policia fluminense.

O 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, fez apresentar o criminoso ao delegado de Nictheroy, que, depois de tomar as suas declarações mandou recolhel-o á Casa de Detenção, tendo requerido a sua prisão preventiva ao Juiz criminal.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretaria da redacção, 2-1069; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5398.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Affonso de Souza Pinto

Guanhães ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

LUISA TODI

Passa no proximo dia 1 de outubro o primeiro centenario da morte de uma das mais celebres figuras da musica e do theatro portuguez: Luisa Todi.

Não somos tão ricos em grandes nomes — designadamente no dominio das artes musicaes — que possamos esquecer esta data. Como Marcos Portugal, egual a Paisello e a Cimarosa na Italia, cantado em Paris com o *D. João* de Mozart, triumphante em Londres com a opera *Fernando in Messico*, que Brugh considerou uma das obras primas da musica da segunda metade do seculo XVIII — Luisa Todi foi uma verdadeira gloria européa, mais representativa ainda e de mais extensa influencia do que o compositor admiravel do *Miserere*. O centenario da morte de Marcos Portugal passou quasi despercebido. Os seus restos mortaes, chegados do Brasil, encontram-se ainda provisoriamente depostos na cripta duma egreja de Lisboa, á espera de sepultura condigna. Que ao menos nos lembremos do centenario da morte da grande cantora, que, tendo nascido humildemente em Setubal, de paes portuguezes e obscuros, atravessou a Europa no seu carro triumphal, deslumbrou potentados, arrastou atrás de si multidões, foi hospeda de reis e de principes, e, ofuscada pelo seu proprio clarão, veiu a morrer cega em Lisboa, na manhã de 1 de outubro de 1833, aos oitenta annos de edade, numa casa modesta da rua que hoje tem o seu nome.

No declinar do consulado do marquez de Pombal, quando o pequeno theatro do Bairro Alto se encontrava no seu periodo de maior esplendor — ahi por 1771 — dando á côrte portugueza e á burguezia pombalina, sob a batuta de Scolari, o luxuoso prazer da opera italiana, faziam parte do elenco tres moças irmãs, muito novas ainda, a quem chamavam "as tres graças": Luisa Rosa, Cecilia Rosa e Isabel Ifigénia. A primeira, que tinha apenas 18 annos e já era considerada uma excellente actriz-cantora, tinha casado dois annos antes (1769) com um rabequista italiano da Real Camara e da orchestra do theatro, Francisco Xavier Todi, bastante mais velho do que ella, a quem é justo reconhecer pelo menos um merito: o de haver adivinhado o talento de Luisa Rosa e contribuido, sem duvida, para a sua educação artistica e para a definitiva formação do seu espirito. Caiu-lhe nas mãos um diamante de primeira agua: soube conhecer-lhe o valor e — mais ainda — soube lapidal-o e convertel-o numa joia de preço. As outras duas irmãs, Cecilia e Isabel, cantoras tambem, porventura mais bellas como mulheres, não possuiam o fogo sagrado de Luisa nem dispunham dos seus admiraveis recursos vocaes. Muito cortejadas pelos "capotes brancos" da *jeunesse dorée* pombalina, bastante uteis como elementos de conjunto da grande companhia que o grosseiro Scolari animava com a sua batuta, Cecilia Rosa e Isabel Ifigénia nunca conheceram as ovações que já nesse tempo coroavam o genio da irmã (Isabel, entretanto, tinha uma bonita voz de soprano) e, passados os dias brilhantes do theatro do Bairro Alto, caido na desgraça politica e nas miserias da lepra o grande marquez de Pombal, desapparecidos os Mecenas que pagavam, a peso de ouro, o luxo duma opera italiana em Lisboa, apagaram-se ambas na obscuridade domestica, precisamente quando Luisa Todi, astro de primeira grandeza, começava a descrever a sua orbita internacional, atravessando, coroada de louros, fatigada de applausos, incomparavel de prestigio, todas as côrtes e todos os grandes theatros da Europa.

Dahi por deante, a companheira do modesto violinista da Capella Real de Queluz — gloria demasiado grande para um paiz pequeno — conquista os publicos, domina as multidões, exerce sobre as melómanas aristocracias européas, e sobre as proprias testas coroadas a quem concede a honra de a ouvirem, uma verdadeira fascinação. E' uma deusa que passa, esculptural e resplandecente, sobre o seu carro de victoria. Em Madrid, delirantemente applaudida pela côrte e pela familia de Carlos IV, tem os seus aposentos, como uma princeza, no proprio palacio real. Tomando parte, em Paris, nos "concertos espirituaes", conquista, aos seus primeiros trinados de rouxinol, o coração do mundo. Em Potsdam, Frederico III ouve-a cantar em allemão e louva "uma das mais puras obras de Deus". Em Vienna d'Austria, onde é, como em Hespanha, hospeda da familia real, o povo despedaça, para a ouvir, as portas dos theatros. A Italia corôa-a de louros e de rosas. Catharina da Russia convida-a para mestra das princezas, suas filhas. Os maiores artistas disputam a honra de pintar-lhe o retrato. Quando, vinte annos depois, regressa a Lisboa, para cantar nas festas com que a côrte celebra o nascimento da primeira filha de Carlota Joaquina (29 de abril de 1793), essa pobre rapariga de Setubal, apregoada agora por todas as tubas da Fama, é acolhida como uma celebridade estrangeira. Volta ainda a Madrid, onde, para receber a interprete de tantas heroinas de Mozart, de Gluck, de Cimarosa, as ruas se illuminam e as janellas se vestem de colgaduras; e emfim, cansada de emoções, exhausta de triumphos, sentindo porventura já perto a hora do occaso, Luisa regressa definitivamente a Portugal, donde nunca mais sáe, e morre, faz agora precisamente um seculo, numa pequena casa da travessa da Estrella, á São Pedro de Alcantara — hoje rua Luisa Todi — pobre, cega, octogenaria e esquecida.

Conhece-se, mais ou menos, a historia da celebridade de Luisa Todi. Ha documentos que nos permittem acompanhal-a nas suas jornadas offuscantes pela Europa. Quanto, porém, aos inicios da sua carreira, no theatro do Bairro Alto de Lisboa, e aos exitos que precederam a sua glorificação européa, poucos elementos de informação nos restam. Eu tenho nota de alguns, que fazem parte das collecções do Archivo do Hospital de São José e da secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional, e que se conservam ineditos. Os mais interessantes contêm-se na correspondencia de Goubier de Barrault, galante official francez ao serviço de Portugal e amigo do conde de Oeiras, que, quando o filho do grande marquez de Pombal se ausentava de Lisboa, lhe escrevia cartas espirituosissimas contando as ultimas novidades e os ultimos escandalos da côrte — cartas que hoje se encontram reunidas no códice 619 da preciosa collecção pombalina da Bibliotheca Nacional. Numa dessas missivas, cheias de scintillação e de elegancia, Goubier informa o conde de Oeiras acerca da maneira por que decorreu, no theatro do Bairro Alto, a representação da opera de Piccini, *Incognita perseguitata*, cantada, entre outros artistas portuguezes e italianos, pela juvenil Luisa Todi, que nella obteve um dos seus primeiros e reveladores triumphos, e pelas irmãs, Cecilia Rosa e Isabel Ifigénia. Na outra carta, o illustre official francez, que era tambem poeta de valor, narra um episodio violento occorrido entre Todi e Scolari durante um espectaculo do mesmo theatro, precisamente no momento em que Luisa atacava uma arieta, episodio a que poz termo a autoridade da marqueza de Pombal. Vale a pena transcrever um trecho do primeiro destes documentos, que allude ao baptismo de gloria, em 1771, na tradicional e aristocratica Opera do Bairro Alto, daquella que depois foi, através da Europa deslumbrada, a grande Luisa Todi: *"Louise n'a jamais chanté si juste ni avec autant de voix; Maria Joaquina (?) a deux trois beaux airs qu'elle exécute bien. Trebi est un beau Jure; Calcini, premier eunuque, s'est habillé de façon qu'il ressemble un vieux chatre réformé de la Patriarchale. Cécile* (Cecilia Rosa), *en turo, est passable. Isabelle* (Isabel Ifigénia) *a deux ariettes légères dont elle se tire fort joliment; mais Louise a dans le second acte une ariette qui est magnifique et qu'elle a chanté supérieurement. Nous sommes privés, dans cet opéra, du plaisir d'entendre mlle. Brusa* (Angiola Brusa). *Les finales sont plaines, harmonieuses, bien coupées; enfin, tout a plu, dans cet opéra, jusqu'à Pedro... Le public, non content d'applaudir les acteurs, redoublait de battements de mains à chaque morceau de l'ouvrage, en criant: "vivat maestro Scolari!" La Augusta était hier à la mort, sans espérance, d'une inflammation de matrice dont elle souffre depuis dix jours..."*

Aparte a referencia á metrite ou á salpingite da Augusta — que não consegui identificar, nem isso era indispensavel, com qualquer artista do tempo — e á allusão cortez á bella Angiola Brusa, então a cantarina preferida pelo moço conde de Oeiras, o trecho da carta de Goubier de Barrault interessa-nos, especialmente neste momento, pelo que nos diz de Luisa Todi, graciosa primadona de 18 annos, que na opera de Piccini obteve, ao que parece, uma das suas primeiras ovações. Já nesse tempo Luisa Rosa se fazia admirar pela nitidez e justeza da phrase, pelas notas finaes cheias e harmoniosas, pelo volume da voz, pela arte superior do canto. A posteridade confirmou, duma maneira brilhante, os juizos de Goubier, collocando a illustre portugueza, cujo centenario passa no dia 1 de outubro, entre as mais celebres mulheres que no seculo XVIII se immortalizaram *"dans l'art prodigieux de charmer par la voix"*.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, com rajadas fortes, possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de noroeste a sudoeste, com rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e Rio de Janeiro, está sujeito a ventos fortes, variaveis, predominando os de norte a léste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23) — O tempo decorreu ameaçador com chuvas, todo o periodo, fracas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21º6 e minima 17º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 21º1 e minima 15º5, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas. Os ventos predominaram do quadrante léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi, em geral, perturbado com chuvas, tendo trovejado em algumas localidades. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava perturbado com chuvas, no Estado do Rio e entre bom e incerto nos demais Estados. A temperatura foi estavel em Minas Geraes e Goyaz e soffreu ligeira ascensão nos demais Estados. Predominaram os ventos de norte a léste, com rajadas frescas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas fortes em varias localidades, e trovoadas. Hoje, ás 9 horas, era incerto, com chuvas esparsas. A temperatura declinou em parte do Rio Grande e soffreu ligeira ascensão nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a léste, com rajadas esparsas, tendo ventado fortemente em Laguna.

A especificação orçamentaria

Tudo faz acreditar que tenhamos desta vez os orçamentos mais cedo, e organizados de modo a prescindirem da abertura de creditos addicionaes no decorrer do exercicio. O sr. Oswaldo Aranha está grandemente interessado em conseguil-o. Apressa a elaboração e reitera recommendações para que as verbas attendam integralmente ás necessidades reaes do serviço. Se assim fôr, terá elle prestado mais um relevante serviço á nação. Como lhe caiba, legalmente, a revisão das tabellas, não será muito difficil obter taes resultados. Mas é imprescindivel que os organizadores das propostas parciaes, nos ministerios, trabalhem com o mesmo objectivo. Do contrario, todo esforço será em vão, porque só os que conhecem as necessidades dos varios serviços pódem manifestar-se com precisão sobre suas verbas. Um dos grandes males dos nossos orçamentos foi sempre a falta de sinceridade. Em parte, póde-se attribuil-a ao facto de se pronunciarem sobre o seu montante estranhos ás necessidades do serviço. Cortava-se ou augmentava-se por méro palpite, ou para attender a pedidos ou suggestões nem sempre bem intencionadas ou bem orientadas.

Tendo-se manifestado sobre a Commissão de Compras com a sua costumeira sinceridade, não deve o ministro da Fazenda permittir que as dotações do material continuem a constar apenas de tres rubricas — "material permanente", "material de consumo" e "diversas despesas". Precisamos voltar ao regimen da especificação. Haviamos obtido muito no extincto Congresso, graças á acção persistente do sr. Homero Baptista, na Camara, e do sr. Bueno de Paiva, no Senado. A especificação é requisito essencial nos orçamentos, tão importante como a sua annuidade, tão valioso como a sua sinceridade. E o ministro da Fazenda, que assim decerto o reconhece, tambem certamente não deixará de propugnar para que voltemos a pratical-a em nossos orçamentos.

A economia paulista

Divulgou-se em S. Paulo um quadro comparativo das cotações dos principaes titulos publicos do Estado a 19 de agosto e 19 de setembro proximos findos. Desse cotejo resulta uma verificação francamente optimista. As obrigações do Estado de 1921, por exemplo, cuja cotação maxima, a 19 de agosto, era de 745$000, estavam cotadas em 790$000 em 19 de setembro; as de 1922, de 740$000, passaram a 780$000. Tiveram egualmente uma accentuada ascensão as acções dos principaes estabelecimentos bancarios.

E' possivel que as recentes declarações do secretario da Fazenda tenham influido para essa promissora situação, porquanto, segundo dellas se deprehende, está a actual administração paulista muito empenhada em realizar o relativo equilibrio orçamentario.

Communicados sobre o matte

A bordo do *Almirante Jaceguay*, referem os telegrammas, houve uma animada palestra sobre o matte, provocada pelo sr. Getulio Vargas, a titulo de estudo da situação desse producto brasileiro.

O ministro da Agricultura communicou ao chefe do governo provisorio que, de accordo com as pesquizas scientificas realizadas em seu ministerio, o matte contém vitaminas.

Um jornalista communicou, por sua vez, que fez uma viagem aos Estados Unidos, em propaganda do matte, e que o mercado lhe parece excellente.

Outro jornalista (os jornalistas parece que são, a bordo, ministros sem pasta) communicou, por fim, as observações que recolheu nas cinco partes do mundo sobre o consumo do matte e do chá.

Depois de tantas communicações, é natural que nós outros, que não estamos no *Almirante Jaceguay*, tambem queiramos communicar qualquer coisa: communicamos ao sr. Getulio Vargas que o commercio do matte brasileiro para o Uruguay continúa prejudicado pela exigencia, por parte do Banco do Brasil, do deposito de dez por cento do valor das cambiaes.

Uma importante resolução

A Caixa Economica, graças á modernização de suas praticas administrativas, dia a dia melhora, em beneficio do publico, o funccionamento de seus apparelhos. Por determinação do sr. Solano da Cunha, presidente dessa util instituição, cujo esforço já dispensa encomios, passará a funccionar em domingos e feriados, das 9 ás 12 horas da manhã, a secção de cheques da Caixa, installada na Avenida Rio Branco.

Essa importante resolução encaminhará para o instituto de economia popular novos e vultosos depositos, pelas vantagens que trazem aos interessados. Temo-nos referido, frequentemente, aos contratempos causados pelos feriados bancarios, além dos que decorrem da lei. Muitas vezes — e quantas! — alguem, ainda que dispondo de fundos nos bancos, fica impossibilitado de usar desse recurso.

A Caixa Economica virá preencher essa sensivel lacuna, com a nova medida. E não tardará, acreditamos, que a Caixa faça funccionar, numa de suas succursaes ou agencias, numa especie de plantão, aos domingos e feriados, uma secção destinada ao recebimento de depositos.

E com essas innovações lucrarão, simultaneamente, esse estabelecimento de reservas populares e seus clientes.

De relações cortadas? Não!

Certo jornal paulista emittiu, ha varias semanas, um commentario infeliz, a proposito da necessidade da amnistia. Infeliz porque escapou ao articulista uma phrase desastrada, segundo a qual São Paulo estava de relações cortadas com as outras unidades federativas do paiz. Esse conceito, é claro, jámais seria encampado pela maioria ou a quasi totalidade do povo paulista. Além do mais, não é verdadeiro. Pelo menos, do ponto de vista commercial, o operoso e prospero Estado do sul está em excellentes relações com os seus irmãos.

Querem ver? Em sete mezes deste anno, as vendas de São Paulo aos outros Estados foram superiores ás compras feitas aos mesmos em cerca de 80 mil contos de réis. Como importadores da producção paulista — geralmente productos manufacturados — figuram em primeiro logar o Rio Grande do Sul, com a parcella de 63 mil contos; em segundo, o Districto Federal, mais de 57 mil contos; em terceiro, Pernambuco, mais de 33 mil contos; a Bahia occupa o quarto logar na exportação interestadual paulista, com uma parcella de 28 mil contos, mais ou menos. Os Estados que mais venderam a São Paulo foram, respectivamente, pela importancia dos valores, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Districto Federal.

Devem estar desapontados, ante esse resultado, os poucos extremistas que, depois de terminado o movimento, impatrioticamente prégavam a *"guerra economica"*. O intercambio interestadual de São Paulo responde egualmente, de maneira esmagadora, a essa tolice infeliz de *"relações cortadas"*...

As licenças-premio

Todos os ministros se manifestaram pelo restabelecimento das licenças-premio, reconhecendo que da sua concessão não resultariam senão vantagens para o serviço.

A condemnação do decreto que as aboliu foi completa.

Apezar disso, ainda não foram restauradas. Para extinguil-as, houve toda facilidade. Não faltou quem se propuzesse a redigir o dispositivo que as revogou. Para restabelecel-as, não occorre o mesmo. Exigiu-se o parecer dos ministros. Publicados esses pareceres, era de crer que fosse immediatamente redigido o respectivo decreto.

Mas assim não succedeu. Os dias passam-se e as licenças-premio vão sendo esquecidas.

Intercambio franco-brasileiro

Em 1928, a França importou do Brasil um bilhão e duzentos milhões de francos de mercadorias, emquanto que o Brasil lhe comprou, apenas, metade desse valor. Era, pois, nesse tempo, a França um dos paizes que mais favoravelmente pesavam em nossa balança commercial.

Em 1932, porém, devido a circumstancias varias e bastante complexas em sua analyse, a França adquiriu do Brasil 580 milhões de francos, contra 130 milhões que nós lhe comprámos. Em quatro annos, o declinio foi notavel. E' possivel, ainda, que o movimento de intercambio commercial entre os dois paizes haja enfraquecido este anno e tenda para uma baixa maior. Para isso contribue, innegavelmente, o facto de terem sido alteadas, de lado a lado, as barreiras alfandegarias.

HORA DE PENITENCIA

Na politica partidaria de S. Paulo, um dia toda gente acabará declarando e jurando que não teve a menor culpa do movimento contrarevolucionario de julho de 1932. Explica-se: se o golpe não houvesse penosamente falhado, se a victoria dos reaccionarios associados aos descontentes conseguisse, como elles desejavam, alijar do poder o sr. Getulio Vargas, deportando, com este, os seus amigos e auxiliares da dictadura, então, sim, toda gente que hoje, nos arraiaes facciosos do grande e sacrificado Estado, se penitencia, estaria cheia de enthusiasmo e orgulho pelo triumpho, confessando e até exagerando a parte de responsabilidade que teve na guerra civil.

Mas a tentativa, afinal, não passou de uma luta longa de desesperos destinada ao fracasso irremediavel. Decorrido um anno, os chefes e cumplices do partidarismo aggressivo vieram a debate e procuraram convencer a opinião do paiz de que foram alheios á catastrophe.

Em julho de 1932, ninguem conspirava para a deposição do governo provisorio e consequente reconstitucionalização da Republica, custasse o que custasse. Ninguem guardava sciencia do preparo da campanha. Dos depoimentos já prestados em inquerito policial-administrativo, das affirmações divulgadas pela imprensa regional, nenhum dos politicos em fóco por essa época, perrepista ou democratico, se julga agora obrigado a prestar contas em virtude da contrarevolução. As conclusões são as mais candidas e as mais ingenuas deste mundo. O sr. Pedro de Toledo tudo ignorava. O sr. Waldemar Ferreira de nada sabia. Um era o interventor federal, proclamado tumultuariamente governador civil. O outro era o secretario da Justiça e Segurança Publica, tornado, sob a pressão das circumstancias, o condestavel da gritaria. Se os dois tudo desconheciam, imagine-se o que não ia com os demais. Os srs. Altino, Padua, Ataliba, Salles de Oliveira, Morato, Moraes e Barros e o resto, com muito mais razão, deviam ter ficado terrivelmente surprehendidos com a ordem de mobilização das tropas. Parece que só o *speaker* da *Record* é que estava ao par de tudo...

Dirão os srs. Toledo e Ferreira que, apanhados de repente pelo tufão dos que marchavam contra a dictadura, não toparam com outro geito senão o de acompanhal-os. Mas... como se acampanha aquillo que não se atina o que seja, nem se desconfia para onde vae? E se o movimento, em vez do phraseado constitucionalista, fosse gandhista ou communista? O interventor e o seu secretario, com o blóco dos perrepistas e democraticos, o seguiriam automaticamente?

Os episodios têm detalhes que não são para desprezar. Admittamos, para argumento, que o P. R. P. e o P. D. eram mesmo alheios aos factos. Como comprehender, então, o recrutamento sob as ordens do sr. Ataliba, ás vesperas da notificação de guerra, e o embarque, ás pressas, de um embaixador democratico, que se dirigiu a Porto Alegre, afim de ali articular a campanha com os borgistas desgostosos e os libertadores dissidentes?

Não é preciso nenhum esforço de penetração para se apanhar a psychologia dessa gente do partidarismo politico de São Paulo. Os homens não enganam. Mesmo os mais ricos, nunca tiveram independencia de attitudes. Durante a autocracia constitucional do sr. Washington Luis — todos se lembram — morreu o sr. Carlos de Campos. A commissão executiva do P. R. P., cujos membros eram individuos de solidas fortunas pessoaes, tinha um candidato que não era o do agrado do então presidente da Republica. E o sr. Washington, correndo a São Paulo, fel-os mudar logo de opinião, impondo o nome do que deveria succeder ao morto dos Campos Elyseos... Foi o que se apurou.

Quem tem os episodios de memoria não se espanta de que o perrepismo e o democratismo estejam, neste instante, a desculpar-se, allegando que declinam de qualquer responsabilidade pelas desgraças de tantas mortes e tantas ruinas, isto é por uma guerra civil injusta e ingloria, no curso da qual a mocidade generosa da terra heroica avançou para as linhas de frente e deu o sangue e a vida em holocausto ás ambições calculadas dos opportunistas que ficaram commodamente na retaguarda.

No moderno theatro italiano, ha uma peça cujos personagens andam á procura de autor. Como technica de imprevistos o exito dessa creação é completo. A tragicomedia da contrarevolução de julho do anno passado faz pensar nas scenas da fantasia divertida. Fez-se um movimento, que se proclamou nacional, mas a verdade é que os seus autores, como na fabulação pirandellesca, ainda estão sendo pesquisados. Não apparecem. A hora é de penitencia.

Houvessem vencido os constitucionalistas de cartaz, e hoje seriam capazes de se trucidar, divididos e separados no momento da partilha dos despojos.

O jogo em S. Paulo

Em virtude de uma representação que lhe fez o secretario da Justiça, o interventor em São Paulo expediu um decreto em que revoga, definitivamente, certas restricções autorizadas pela administração anterior, em relação ao funccionamento de jogos de azar. Essas restricções constituiam uma regulamentação mascarada e deram motivo a que varias casas de tavolagem, invocando-as, conseguissem interdictos, mediante os quaes se defendem agora da offensiva policial.

O sr. Mario Guimarães, retirado da magistratura para superintender a administração policial do Estado, ao executar, como prometteu e como deve fazer, energica e incessante campanha contra a maior chaga social, por ser a geratriz de outras muitas, egualmente condemnaveis, ha de ficar constrangido deante do amparo concedido pelos seus collegas.

Constrangido e sem duvida coacto, porque é de suppor que o juiz não desacatará uma decisão judiciaria. Poderá estar certo isso, tratando-se embora de um regimen discricionario. Que diremos, porém, da magistratura que desacata o Codigo Penal? O jogo, seja em S. Paulo, no Rio ou no Brasil inteiro, é uma grave infracção á lei penal do paiz, a qual não foi revogada pela Revolução, mantendo-se integra para todos os effeitos. Logo, o que se deve logicamente concluir é não poderem subsistir medidas que visem annullar dispositivos do Codigo, venham de onde vierem.

Não acontecerá assim, todavia. O chefe de policia de S. Paulo, na sua moralizadora actuação, irá esbarrar no obstaculo resistente creado pelo poder judiciario em favor de grande numero de contraventores, talvez os mais perniciosos á sociedade. E para perseguir apenas os migalheiros viciados do jogo do bicho, francamente, não se justifica tanto barulho...

Negocios da China

O dr. Mario Freire, secretario da Fazenda do governo do Espirito Santo, escreveu-nos a seguinte carta:

"Victoria, 21 de setembro de 1933. A' illustrada redacção do "Correio da Manhã". — Rio de Janeiro. Attenciosas saudações. — Contaram ao "Correio da Manhã", segundo esse conceituado jornal publicou na edição do dia 13 do corrente, sob o titulo "Negocios da China", que o actual governo do Estado do Espirito Santo, adquirira o Theatro Carlos Gomes, em Victoria, por 1.200 contos. Contaram mais que esse Theatro não vale nem a quarta parte dos 360 contos que o Estado emprestára para a construcção.

Junto os jornaes em que a interventoria prestou contas, dessa compra, ao publico, divulgando toda a escriptura do contrato ("Diario Official" de 9 de junho) e, depois, a avaliação minuciosa pela quantia de 766:960$587 sómente do edificio do Theatro. Não figuram, porém, nessa avaliação, o terreno, com a área de 762 metros quadrados, situado em uma das melhores praças de Victoria, mobiliario, tapeçarias, scenarios, apparelhos cinematographicos, pianos e uma parte da installação electrica, conforme se lê no laudo, tambem junto, da avaliação, publicado no "Diario da Manhã" do dia 18 de julho p. findo.

Em seguida ao laudo está publicado, como se lê, o inventario dos moveis e apparelhos, discriminadamente, da platéa, varanda, camarotes, galeria, escriptorio, sala de espera, *foyer*, salas lateraes, palco, cabine cinematographica, bem como a relação dos scenarios adquiridos.

A interventoria comprou o Theatro, já arrendado pela quantia de 6:000$000 mensaes, por 800 apolices do valor nominal de 1:000$000, e dando quitação de dois emprestimos, feitos ao constructor, no total de 280:000$000.

O edificio do Theatro, como está demonstrado, vale 766:960$587; o terreno, calculado, a baixo preço, a 15$000, por exemplo, o metro quadrado, vale 114:300$000. Quem correr os olhos pelo inventario junto e publicado, do mobiliario e dos pertences, tambem adquiridos, facilmente reconhecerá que não é verdade o que foi contado ao "Correio da Manhã": a compra do Theatro effectuada pela interventoria foi uma operação muito differente dos negocios famosos de outros tempos... Attenciosamente. Admor. amo. obro. — *Mario Aristides Freire*, secretario da Fazenda."

O Dominio da União não póde intervir

Cabe ao Dominio da União a defesa do patrimonio nacional. Mas ha casos em que elle não póde intervir.

Haja vista a concorrencia aberta pela Sociedade Nacional de Agricultura para a venda de 150.000 metros quadrados de terrenos do Horto Fruticola da Penha.

A escriptura passada em notas do tabellião do 9º Officio, em 3 de abril de 1918, repete o decreto n. 12.424, de 28 de março de 1917, de doação, na parte referente aos onus de inalienabilidade e de não poder a Sociedade destinar os terrenos a outros fins que não sejam os especificados no decreto.

Em agosto de 1931, por decreto n. 20.294, de 12 do referido mez, foi autorizada a Sociedade a alienar uma parte dos referidos terrenos — 15 hectares — e, com o producto dessa alienação incentivar e promover o ensino da horticultura, fruticultura e floricultura no Districto Federal!

Pelo art. 2º do referido decreto, fica a Sociedade obrigada a apresentar ao Ministerio da Agricultura o plano de installação de uma Escola Pratica de Horticultura para ser approvado.

O producto da alienação deverá ser immediatamente recolhido ao Banco do Brasil, e a sua applicação obedecerá ás condições do contrato.

Se houver saldo da alienação será o mesmo applicado na acquisição ou construcção de um predio para a séde da Sociedade.

Dispõe mais que, no caso tanto da acquisição como da construcção, será ouvido o Ministerio da Agricultura, e, só depois de sua autorização, poderá a Sociedade utilizar-se do saldo acima referido.

A fiscalização compete portanto áquelle Ministerio. Determina mais que o Dominio da União só terá interferencia no caso de extincção ou dissolução da Sociedade, afim de que sejam acautelados os interesses da Fazenda Nacional, revertendo ao seu dominio pleno os referidos proprios.

Mas, se bem que a Directoria do Dominio não possa intervir, o respectivo director, sr. Julião Peçanha, por intermedio do inspector regional, sr. Milton Ramos, convidou o presidente da Sociedade a prestar os esclarecimentos e, bem assim, a apresentar a planta (cópia photographica) do Horto da Penha e respectiva escriptura.

Não deixa, entretanto, de ser estranhavel — mais do que isso, mesmo lamentavel — que um simples decreto venha impedir a interferencia do Dominio da União, a cuja guarda e defesa está entregue o patrimonio nacional.

O decrescimo da exportação cafeeira

De vez em quando é conveniente conhecermos o que dizem certas revistas estrangeiras a respeito de nossa politica economica. E desta é o problema do café a parte de maior preoccupação. Uma revista franceza, por exemplo, *Le Port du Havre*, referindo-se á quéda sensivel da exportação desse producto, de 1929 a 1932, faz uma critica da defesa artificial do café brasileiro, já bem modificada, com muito acerto, pelo Departamento Nacional do Café.

Como já se tem verificado, a orientação do Departamento visa equilibrar a situação, mediante o augmento do consumo nos mercados externos. Examinemos, porém, a apreciação opportuna da publicação franceza. Pelo conhecimento dos respectivos valores, referentes a cinco annos, é o seguinte o resultado das exportações do café brasileiro, em libras ouro e em 1$000, a contar de 1929: nesse anno, 67.306.647 £; 1930, 41.178.790 £; 1931, 34.103.507 £; 1932, 26.237.827 £. Donde se conclue que, no espaço de cinco annos, o valor ouro de nossas exportações de café diminuiu de £ 43.463.432, passando de £ 67.306.647, em 1929, para £ 26.237.827, em 1932, além dos consideraveis prejuizos soffridos pelos productores, opprimidos por pesadas taxas e sobretaxas, e sem a liberdade indispensavel para a venda de sua mercadoria.

Os japonezes e as brasileiras

Um facto ainda não muito conhecido, mas já corrente em São Paulo, é o casamento de japonezes com brasileiras.

Quando se iniciou naquelle Estado a immigração japoneza, houve, todos estão lembrados, um debate muito vivo sobre as raças que mais se adaptariam ao meio nacional e, portanto, mais conviriam á formação de nossa propria raça. O japonez era excluido, para a hypothese da adaptação.

Habituados como estavamos, e como estamos, a ver o italiano, por exemplo, desapparecer por completo na segunda ou terceira geração, depois de installado no Brasil, nós imaginavamos que o japonez não seria assimilado com a mesma facilidade. Os factos demonstram, ainda uma vez, como certas theses que parecem inflexiveis acabam por ficar desmentidas, deante da realidade.

Poucos dos homens de agora viverão o tempo necessario para verem, mais tarde, a descendencia que resultará da união dos japonezes com as nossas patricias ou, tambem, dos nossos patricios com as japonezas, que são de seu natural encantadoras. Mas já é um consolo verificar que mesmo os povos apparentemente de nós afastados, em aqui chegando, se integram no meio brasileiro, sem nenhum prejuizo de raça.

A sapucaia

A sapucaia assemelha-se, em muito, á castanha do Pará. Como esta, ella é contida dentro de um côco grande que, aberto, deixa ver as castanhas de fórma alongadas e um pouco curvas. A polpa dessa castanha é defendida por uma casca menos espessa do que aquelle que guarnece a do Pará, sendo, por isso, mais facil retiral-a.

A sapucaia dá em quasi todo o Estado do Rio, podendo, assim, ser explorada commercialmente, pela presteza com que póde ser transportada a qualquer mercado consumidor.

Aliás, sendo a sapucaia uma novidade no commercio carioca, a sua procura tem sido grande, custando ella mais 200 réis por kilo do que a castanha paraense, o que torna a sua venda bem lucrativa.

Ao interventor no Estado do Rio, não tem escapado o valor dessa castanha. O sr. Ary Parreiras ordenou que se procedesse a um estudo sobre essa nóz, com relação ás suas vantagens alimenticias e medicinaes, visto ser recommendada no tratamento da lepra, no primeiro periodo da terrivel enfermidade.

Uma velha historia

A historia dos automoveis officiaes tem sempre capitulos novos. E esses capitulos, devemos convir, não são muito differentes dos que se escreviam na Republica velha... Diz-se agora, por exemplo, que o director de uma das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, embora, pela natureza do serviço, não tenha necessidade de automovel, está empenhado em obter um desses vehiculos.

E, porque lhe constasse que ha um automovel "encostado" no Ministerio da Guerra, pede que esse seja posto á sua disposição. Ora, antes de mais nada, o que estava deliberado, em materia de automoveis officiaes, era a reducção desses carros aos que fossem imprescindiveis ao serviço publico.

Automovel encostado ou disponivel é automovel de sobra. Em qualquer hypothese deve ter baixa, quando menos para duas economias importantes: de gazolina e de chauffeur...

E no Ministerio da Fazenda, o proprio ministro dá o exemplo moralizador.

A nossa importação de combustivel

Importámos no primeiro semestre do corrente anno 664.091 toneladas de carvão de pedra, no valor de 40.448 contos, ou £ 596.000; 106.661 toneladas de gazolina, no valor de 34.190 contos, ou £ 513000; 38.157 toneladas de kerozene, no valor de 20.282 contos, ou £ 302.000; e 186.840 toneladas de oleo combustivel, no valor de 22.202 contos, ou £ 326.000.

Gastámos, pois, na acquisição de combustivel nada menos do que 117.132 contos, ou £ 1.737.000.

E as nossas compras estão muito reduzidas, pois se confrontarmos o primeiro semestre do corrente anno com o de 1929, quando teve inicio a crise, verificaremos que essa differença é colossal.

Carvão de pedra, importámos então 1.158.618 toneladas; gazolina, 153.011 toneladas; e kerozene 51.092 toneladas.

Só de oleo combustivel comprámos menos: 146.808 toneladas.

Ainda assim estamos gastando muito, muito mesmo para um paiz que tem carvão de pedra em condições de ser aproveitado, em grande proporção, nas necessidades de seu consumo.

PELA PAZ DO CONTINENTE

"Varios e especiaes antecedentes, dão á mensagem da A. B. I. uma significação singularmente grata para o periodismo da Bolivia" — escreve o ministro David Alvéstegui

Respondendo aos votos de cessação do conflicto boliviano-paraguayo e de concordia continental que, por seu intermedio, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, dirigiu, em nome da classe, aos confrades da Bolivia, o embaixador desse paiz entre nós, sr. David Alvéstegui, enviou o seguinte officio, que bem evidencia a excellente impressão causada pela iniciativa daquelle nosso collega brasileiro:

"Accuso o recebimento de seu attencioso officio de 19 do corrente, no qual approuve communicar-me que a Associação Brasileira de Imprensa, sob sua digna presidencia, representando o periodismo do Brasil, paiz de tradicionaes sentimentos pacificos, e cuja politica exterior republicana sempre se orientou no sentido de evitar conflictos continentaes e de concorrer para extinguil-os quando iniciados, do modo o mais breve possivel, formula neste instante os mais fervorosos votos para que os povos irmãos da Bolivia e do Paraguay ponham fim á contenda que os separa, uma vez que o Novo Mundo deveria caracterizar-se por um novo espirito, um novo ideal de cooperação e amizade internacional. Julgou ainda v. s. dever accrescentar que no momento em que o Brasil receberá a honrosa visita do primeiro magistrado argentino, desejaria ver todo o continente em plena harmonia e termina affirmando que os jornalistas brasileiros, por meio de seu orgão mais representativo, a Associação Brasileira de Imprensa, roga-me que transmitta esse voto de fraternidade continental aos collegas bolivianos, entre os quaes, estão certos, terá repercussão magnifica pela sinceridade que o inspira e pela nobre aspiração que interpreta. Em resposta, cabe-me dizer que me sinto honrado de modo especial, expressando aos illustres periodistas da nobre e generosa nação brasileira pelos dignissimos officios da Associação Brasileira de Imprensa — que terei o maior prazer em transmittir aquella fraterna mensagem de paz, podendo, por outro lado, assegurar de antemão que serão recebidas na Bolivia pela imprensa com particular sympathia, essas sinceras palavras, porque em meu paiz os sentimentos pacificos formam, como no Brasil, o fundo tradicional de sua politica exterior. Tem sido, sem duvida, essa concepção identica da solidariedade continental em ambos os povos que tem permittido á Bolivia e ao Brasil a conservação de uma amizade inalteravelmente cordial através as vicissitudes de sua historia, não sómente desde que a Republica os irmanou no campo da democracia, mas desde o instante mesmo em que a Liberdade as erigiu em nações soberanas. Bolivar, o creador da Bolivia, e Pedro I, o fundador do Brasil, lançaram, no longinquo anno de 1825, as bases inamoviveis de amizade entre ambos os povos, resolvendo em paz e harmonia, e segundo os dictames do direito, um incidente de fronteiras, surgido nos mesmos confins onde a guerra faz agora estragos e embora interesses politicos de então se houvessem agitado para converter o incidente em "casus bellis". E essa feliz circumstancia historica torna mais valiosa ainda a mensagem de paz, que os homens da imprensa do Brasil enviam, por meu intermedio, aos periodistas de minha patria. A Bolivia conta no curso de sua breve existencia muitos sacrificios em homenagem á solidariedade continental e muitas renuncias em favor da paz da America. Jámais promoveu conflictos internacionaes ou accendeu de boa vontade a fogueira da guerra; nunca provocou os irmãos nem avançou um palmo sobre o patrimonio dos vizinhos. Mas inversamente não é esta a primeira vez em que se vê obrigada a defender, de armas na mão, a integridade de seu territorio. Um imperativo superior lhe impõe esse dever. A paz é, sem duvida, o bem supremo da humanidade, porém, para effectivar-se, ha de ser baseada no reconhecimento dos direitos alheios; e sendo o direito á vida o mais sagrado de todos, é e será sempre respeitavel um povo que luta e se sacrifica para conservar a integridade dos attributos essenciaes para sua existencia autonoma. Comprehende-se, portanto, que será com immensa satisfação que o periodismo do meu paiz receberá a esperança de que no Novo Mundo surja "um novo espirito, um novo ideal de cooperação e amizade internacional" e que taes votos provenham desta generosa terra brasileira. Quando ha mais de meio seculo se realizavam as negociações diplomaticas que deviam pôr fim á luta armada surgida nesta parte do continente, aqui mesmo no Rio de Janeiro, se ergueram vozes previdentes apontando a conveniencia e a necessidade de dar-se á Bolivia um posto nas conferencias destinadas a resolver as questões territoriaes emergentes do pacto tripartido de 1 de maio de 1865. Se houvesse então verdadeiro espirito de solidariedade e de entendimento da America e se os estadistas illustres do Brasil tivessem sido ouvidos, não teriamos hoje a lamentar as funestas consequencias de uma guerra sangrenta e "sacrilega". Oxalá que "no grande momento em que o Brasil vae receber a honrosa visita do primeiro magistrado da nação argentina", se pudesse achar um meio de rectificar o grave erro do passado, encontrando, dentro desse espirito de "cooperação e amizade internacional", que a Associação Brasileira de Imprensa com tanto acerto e opportunidade, a fórmula capaz de devolver ao continente sua plena e total harmonia. Quão grato seria para o periodismo boliviano que a esse feliz resultado se chegasse pela efficaz acção da imprensa brasileira. São muitos, pois, os antecedentes que dão á mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, uma significação singularmente agradavel para o periodismo da Bolivia, que, mal a receba, ha de responder com sentimentos de sinceridade eguaes aos que inspiraram a generosa communicação que me honro em transmittir.

Aproveito o ensejo para reaffirmar-lhe, sr. presidente, meus protestos de distincta e affectuosa consideração. — *David Alvéstegui*."

O INQUERITO NO INSTITUTO PAULISTA DO — CAFÉ —

O general Daltro Filho quer punir o consultor da Fazenda em S. Paulo

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Na ultima reunião da commissão do Instituto do Café apresentou-se o sr. Luiz Sayão de Faria, perito indicado pela Associação Commercial de Minas.

Foi lido o seguinte telegramma do interventor fluminense:

"Acabo de receber o telegramma de v. ex. e estou aguardando ainda a resposta do Syndicato dos Contadores, pelo que me vejo obrigado a adiar por alguns dias a communicação solicitada. Attenciosas saudações. — Ary Parreiras."

O general Daltro Filho enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"O officio que o consultor juridico da Delegacia Fiscal daqui, que o "Correio da Manhã", de 20 do corrente, deu como entregue a mim, não chegou ás minhas mãos até a presente data. Tratando-se de um documento publico, de transito forçado entre duas autoridades e em torno de um assumpto da mais extrema delicadeza moral, o facto não só importa numa desconsideração á minha pessoa, como me quer parecer que attenta contra a moralidade da repartição ou do funccionario que forneceu cópia á imprensa por meios escusos e com fins inconfessaveis. Devo accrescentar ainda a v. ex. a desnecessidade desse feio proceder, pela norma, que estamos seguindo, de publicar diariamente a acta dos trabalhos da commissão com toda a documentação que vem sendo objecto de sua actividade. Faço, pois, um appello ao alto criterio de v. ex., no sentido de ser convenientemente apurada a responsabilidade do verdadeiro culpado. Saudações cordiaes."

O 26º ANNIVERSARIO DE D. DUARTE II

Como foi commemorado o natalicio desse principe

Transcorrendo hontem, o 26º anniversario natalicio de d. Duarte II, pretendente ao throno de Portugal, as collectividades monarchicas lusitanas radicadas no Brasil, promoveram varios festejos.

A Liga Monarchica D. Manoel II concentrou os elementos e, na sua séde, teve logar uma série de festejos.

Após uma sessão solenne grandemente concorrida e na qual falaram varios oradores, houve numeros de musica orpheonica com o concurso do Orpheão Portugal, Orpheão Feminino do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro e a Tuna da Liga Monarchica D. Manoel II.

Pelo adeantado da hora não podemos dar uma noticia mais detalhada dos festejos.

PARA A FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS JORNAES

Santos, 23 (Do nosso correspondente) — Melhorando o nosso apparelho postal, o administrador dos Correios daqui, sr. Arnulpho Peixoto, mandou determinar um funccionario para fiscalizar o serviço externo de distribuição domiciliaria dos jornaes.

Exoneração e nomeação de secretarios de juntas de alistamento

Pelo commandante da 1ª brigada foram exonerados os secretarios das juntas de alistamento de Victoria, no Estado do Espirito Santo e do municipio de Therezopolis, no Estado do Rio, os srs. Hermes Barros Leite e Adão Lucio da Silva, sendo, respectivamente, nomeados para substituil-os, os srs. Flavio Vieira Machado e Aurelio Corrêa.

A PHARMACOPÉA BRASILEIRA E O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS, DROGARIAS E LABORATORIOS

Collaborando na obra da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Communicam-nos:

Sob a presidencia do sr. Antonio Lago, presentes os directores João Baptista Semeraro, Nestor Moura Brasil, Americo Gesteira Pimentel, Erich Sommer, A. Vantuil, Saldanha Bouchardet, V. Pinto, Antenor de Menezes, Acelino Schwartz, Manoel José Capelleti, Henrique E. N. Santos, João Gimenez Navarro e Goulart Machado, realizou-se a sessão semanal do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios.

Após a leitura do expediente, o sr. Acelino Schwartz fez referencias aos trabalhos relativos á Pharmacopéa Brasileira, citando factos demonstrativos do progresso attingido pelo Brasil neste dominio de actividade scientifica. A seguir, após diversas apreciações, apresentou uma proposta, no sentido de ser solicitada a collaboração dos associados do syndicato, devendo suas suggestões serem entregues ás commissões technicas dessa mesma instituição syndical, afim de ser encaminhada á Commissão de Pharmacopéa, da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. A proposta do sr. Acelino Schwartz foi approvada. O sr. Antonio Lago, propoz, sendo approvado, um voto de louvor ao dr. Nestor Moura Brasil, pela brilhante representação que fez do Syndicato, na sessão solemne, com que foi empossada a nova directoria da União Pharmaceutica de São Paulo. Proseguindo, o sr. Antonio Lago registrou o resultado feliz da interferencia exercida pelo Syndicato junto ao interventor da cidade, afim de serem relevadas as multas impostas aos proprietarios de pharmacias que não exhibiam aos domingos as taboletas indicativas dos plantões. O dr. Pedro Ernesto, concluiu o sr. Antonio Lago, certificou-se de que aos proprietarios das pharmacias multadas não cabia a culpa, porquanto as taboletas vinham sendo destruidas por individuos malfeitores e menores vadios, os quaes chegavam ao ponto de destruir os proprios globos da illuminação pertencentes a esses estabelecimentos. Foi attendida a solicitação feita pelo Syndicato á Prefeitura. Os multados deverão requerer a isenção das multas, annexando aos requerimentos os autos de infracção expedidos pelas delegacias fiscaes.

O sr. Manoel José Capellet propoz um voto de louvor á commissão de directores que, sob a presidencia do sr. Antonio Lago, acabava de obter mais essa conquista, defendendo os interesses da classe. Respondendo, o sr. Antonio Lago, declarou que a medida obtida dispensava elogios. O Syndicato cumprira seu dever. Que os elogios fossem enviados ao dr. Pedro Ernesto, pela correcção com que agira.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO

Por ordem do ministro o chefe do Departamento do Pessoal fez as seguintes alterações no serviço de recrutamento exonerando do cargo de delegado da circumscripção de Manáos o segundo tenente do 20º B. C. Alfredo Carneiro da Silva, que deverá recolher-se á séde de sua unidade, em Maceió; transferido, de delegado da 15ª zona da 11ª circumscripção, o segundo tenente Epiphanio Vasco de Araujo, para auxiliar da mesma circumscripção e nomeado para aquella zona o segundo tenente Herminio José de Araujo.

O ORIENTE E ANGUSTIA ACTUAL DO OCCIDENTE

A par das crises politicas e economicas, percebe-se, no mundo occidental, uma profunda agitação espiritual, e sente-se uma angustia dolorosa, que invade e domina as almas.

A geração presente é, essencialmente, uma geração atormentada. A humanidade procura, em suas dôres e ancias, uma palavra que a conforte, uma palavra, emfim, que alevante o seu espirito, bastante combalido pelas vicissitudes que se lhe antolham no momento presente.

Será que o Oriente mysterioso, ponto de partida de todos os grandes movimentos espirituaes, possa offerecer, no instante actual, á alma atormentada da Europa e de todo o occidente, uma nova luz e uma doutrina capazes de acalmar e satisfazer todos os seus novos anhelos e aspirações, que se fazem sentir?

Isto nos será dito pelo illustre pensador libanez, dr. Habib Estéfano, na primeira das suas conferencias, com que se despede de nossos mais elevados meios intellectuaes.

O grande orador, cuja palavra fluentissima e erudição invulgar, apoiadas no conhecimento profundissimo que tem sobre esse assumpto, através de estudos acurados e meditações profundas, nos falará sobre "O Oriente e o Occidente — A sciencia e os mysterios orientaes".

Por ser um oriental, sua voz será a voz do Oriente, que nos responde a todas essas indagações, sob a fórma de uma espiritualidade tradicional, que se perpetúa eternamente, attendendo, em tudo, áquillo que aspira o espirito do occidental.

Essa primeira conferencia, cujo thema suggestivo desperta o maior interesse, será realizada no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, sendo encontrados os ingressos na bilheteria do theatro.

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ ESTADO LEIGO

Homenagem aos academicos da Bahia

Hoje, ás 4 horas da tarde, á rua da Conceição n. 13, sobrado, reunir-se-ão o conselho director e associados da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, para prestar uma homenagem aos academicos da Bahia, realizadores do recente Congresso Leigo Academico, de São Salvador, em que foram tomadas importantes deliberações.

A Colligação convidou os universitarios do Rio de Janeiro a tomarem parte nessa reunião, visto desejar dar-lhes conhecimento de suas disposições a respeito da organização da Juventude Brasileira. A sessão será publica.

VAE SERVIR AO GOVERNO DE SANTA CATHARINA

O primeiro tenente Germano Daner foi posto á disposição do interventor federal no Estado de Santa Catharina.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 25:480$600.

DEIXOU O CARGO DE OFFICIAL DE GABINETE

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de official de gabinete do ministro da Guerra, o major aviador Ivan Carpenter Ferreira.

A QUINZENA DA CASA DO ESTUDANTE

SALÃO DO ESTUDANTE

Realiza-se na proxima quinta-feira, 28, ás 5 horas da tarde, no salão da Sociedade Rio Grandense, a inauguração do Salão do Estudante, promovido pela Casa do Estudante do Brasil e organizado pelo Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes. Será enorme o numero de trabalhos expostos, contando-se como certo o successo desta exposição em que só figuram trabalhos de estudantes, em pintura, desenho, gravura, esculptura, architectura.

Haverá na inauguração um pequeno programma de arte, que será breve annunciado, tocando gentilmente a jazz Imperial.

Foi coroado de grande successo o concerto organizado pelo Departamento de Musica da Casa do Estudante do Brasil, com a participação de nomes destacados no nosso meio social, que irão leccionar nos cursos desse Departamento.

O programma foi o seguinte:

Mendelssohn, primeiro tempo do trio op. " — Allegro, energico e fuoco, pelos professores Ennio de Freitas e Castro (piano), Leonidas Autuori (violino) e Newton Padua (violoncello) — 2 — a) — G. Puccini, La Boheme (aria) — b) — J. Siqueira — Desillusão — senhorita Alice Ribeiro (canto) — Weber — Movimento Perpetuo, op. 24 professores Ennio de Freitas e Castro (piano) — 4 — Mozart — Le nozze de figaro (aria) — Pon- Estrellita, — cancion mexicana — sra. Santa Noll (canto) — Fauré — Elegia — Saint Saens — Alegro Apasionato, professor Newton Padua (violoncello). — Rossini, Il Barbiére di Sivíglia (cavatina) — Brogi Visioni Venesiana, canto pelo barytono João Baptista Pereira — -Devorak — Kreisler — Lamento indiano, Brahms Fleeck — Valsa, Chaminna — Kreller — Serenata Hespanhola professor Leonidas Autuori (violino).

No inicio do concerto que teve a participação do barytono João Baptista Pereira e das alumnas do professor Murillo de Carvalho, a sra. Stella Guerra Duval, organizaora o Departamento e Musica pronunciou algumas palavras fazendo resaltar a utilidade da iniciativa.

O concerto teve ainda a participação da sra. Eugenia Alvaro Moreya, que dise versos de poetas modernos.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

Terça-feira proxima, 26, ás 5 horas da tarde será inaugurado na séde da C. E. B. o Departamento de Assistencia Judiciaria com a presença de varios vultos de destaque no nosso meio juridico, sob a direcção dos srs. Evandro Lins e Silva e Luiz Andrade.

Depois dessa cerimonia será feita, no mesmo local, aos membros da embaixada universitaria que vae a Portugal a entrega de uma saudação da Casa do Estudante do Brasil aos universitarios portuguezes.

GREMIO RECREATIVO DO DEPARTAMENTO MEDICO

Hoje a noite haverá reunião dansante e uma hora de arte com o concurso da sra. Alvaro Moreyra, Lelly Morel e muitos outros artistas. O conjuncto typico que irá a Portugal estará presente animando as dansas. Os medicos e estudantes argentinos comparecerão.

A noite de hoje está sendo esperada com anciedade pela mocidade.

DOIS OPERARIOS LICENCIADOS DO SERVIÇO DO EXERCITO

O commandante da 1ª região, attendendo a solicitação feita pelo ministro da Marinha, mandou licenciar do Exercito os soldados, respectivamente do 1º grupo de artilharia pesada e do 1º R. I., Joaquim dos Santos Benell e Claudio Ramos.

(43727)

XX EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Encerram-se breve as inscripções

Na secretaria do Brasil Kennel Club encerram-se breve as inscripções para a XX Exposição Canina do Rio de Janeiro, que será realizada na Feira Internacional de Amostras.

O certamen, que terá grande brilho e animação, apresentará as mais variadas raças, representadas por lindos e valiosos exemplares, alguns dos quaes vindos especialmente de São Paulo e Santos.

Entre outras categorias de premios, será disputado o "Grande Premio Criação Nacional", o qual receberá uma rica medalha de ouro, offerecida pela direcção da Feira de Amostras, havendo tambem mais duas de prata e bronze, estando expostas na Casa Paul Christoph, á rua Gonçalves Dias n. 64.

As inscripções são feitas, diariamente, mesmo nos domingos, devido á publicação do "Catalogo Official Illustrado", no qual figuram todos os detalhes de cada animal, os premios já obtidos, nome do proprietario, etc., sendo o publico attendido no Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, onde são prestadas todas as informações.

O regulamento do imposto de transporte e taxas de viação

Tendo a Companhia Paulista de Estradas de Ferro solicitado autorização para que se faça representar na Commissão incumbida da reforma dos regulamentos do imposto de transporte e taxa de viação, o ministro da Fazenda mandou pedir ao presidente da mesma Companhia que indique o nome da pessoa em quem deverá recair a designação.

Outrosim, identica solução deu aquelle titular ao pedido da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Transferida a excursão de hoje á Pedra Bonita

Devido ao mão tempo, communicam-nos da Acção Universitaria Catholica ter sido transferido para o domingo proximo a excursão que essa associação promovia, na manhã de hoje, á Pedra Bonita, na Gavea.

Associação Brasileira de Educação

Na proxima terça-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, realizar-se-á a aula do professor Pedro Calmon sobre "A Historia da Civilização Brasileira", realizadas na séde da A. B. E. sob o patrocinio da Secção de Ensino Primario que muito tem se esforçado para o desenvolvimento desta secção.

Na quarta-feira, o dr. Mello Leitão, actual presidente da A. B. E. (departamento do Rio de Janeiro), dará a 3ª aula de Historia Natural em proseguimento do curso ha dias iniciado e que teve grande acceitação do magisterio primario.

A's sextas-feiras serão dadas as aulas de methodologia das sciencias physico-naturaes, pelo dr. Moysés Xavier de Araujo, inspector geral de Ensino no Estado do Rio.

As inscripções para estes cursos continuam abertas na séde da associação, das 2 ás 6 horas da tarde, diariamente e serão inteiramente gratuitas.

O edificio da Delegacia Fiscal em S. Paulo vae entrar em obras

Ao delegado fiscal em S. Paulo foram recommendadas providencias no sentido de que sejam executados, mediante concorrencia administrativa, as obras complementares a serem feitas no edificio onde funcciona a respectiva repartição, orçadas em réis 52:827$200.

Vão servir como trabalhadores de campo em Santa Catharina e Alagoas

O ministro da Fazenda autorizou a admissão de Agapito Mafra, Orlando Ivo da Luz, Sebastião Eleutherio da Silva, Fernando de Freitas e Orlando Gomes, para trabalhadores do campo em Santa Catharina, e de Clysson Leal Pinho, Domingos de Almeida Carvalho e Ananias Pereira, na Administração do Dominio da União em Alagôas.

Vae pagar em prestações o imposto sobre a — renda —

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento, em que o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Romeu Gibson, pede autorização para pagar mediante desconto em folha, o seu debito de 418$000, correspondente ao imposto de renda relativo ao exercicio de 1933, e cujo pagamento deverá ser feito em quatro quotas mensaes de 104$500.

D. CARLOTO TAVORA

O bispo de Caratinga continúa em tratamento na Casa de Saude Pedro Ernesto

Monsenhor d. Carloto Tavora, bispo de Caratinga, em Minas Geraes, e que fôra atropelado por um automovel particular, ao escurecer do dia 20 do corrente, á rua Marquez de Abrantes, nesta capital, continúa em tratamento na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, apresentando animadoras melhoras em seu estado de saude.

Embora victima de grandes soffrimentos, consequentes, sobretudo, das tres lesões produzidas pelo choque, sempre se manteve com resignação, não perdendo um só momento a consciencia do seu estado, procurando tranquillizar os de sua familia, que o rodeavam com palavras de conforto e serenidade evangelica.

Desta capital, como de diversos pontos do paiz, nomeadamente de Minas e do Ceará, onde d. Carloto conta innumeras pessoas amigas, tem recebido as maiores demonstrações de sympathia.

Felizmente, tudo indica que d. Carloto, dentro de prazo razoavel, readquirirá a sua saude e continuará a missão a que tem consagrado, com o maior proveito, toda a sua vida.

Vae ser requisitado da Commissão de Correição o processo

Ao ministro da Fazenda foram solicitadas providencias pelo director do Dominio da União no sentido de que seja requisitado da Commissão de Correição, o processo relativo á questão das terras da Fazenda Engenho da Serra, em Jacarépaguá, nesta capital, o qual se faz necessario para o estudo da mesma questão; ora affecta áquella Directoria.

COM DESTINO A MANÁOS

Por ter de seguir para Manáos onde vae assumir a chefia de uma das secções da 21ª circumscripção de recrutamento, apresentou-se as autoridades militares, o major aviador Adalberto Araripe da Rocha Lima, cujo embarque entretanto, foi sustado até 2ª ordem.

Parecer dado pela commissão julgadora do concurso de projectos de urbanização da Villa Marechal Hermes

Foi o seguinte o parecer dado pela commissão julgadora do concurso de projectos de urbanização da Villa Marechal Hermes:

"Nenhum dos concorrentes apresentou projecto digno de nota, sob o ponto de vista de urbanização. Ambos limitaram-se a prolongar e reproduzir o traçado existente, sem justificar propriamente a razão. Tratando-se de um bairro residencial de vastas proporções, comportando uma zona commercial, portanto, uma cidade em miniatura, o traçado merecia suggestões que tornassem o aspecto da "Villa" menos arido e menos rigido. A' simples inspecção dos dois ante-projectos, sente-se o desinteresse e a reproducção automatica de um elemento já existente, isto é a parte já construida. Não se distinguem a zona residencial da zona commercial, sendo que um dos concorrentes, contrariamente a todos os principios de urbanismo, destinou todos os lotes de esquina para edificios commerciaes, o que vae de encontro ás vantagens do zoneamento.

Quanto ao trafego, escoamento sanitario, perfil das ruas, justificação technica e social, nenhuma suggestão foi apresentada.

A rectificação do rio "Tinguá" não foi cuidada com o carinho que merece e ambos os concorrentes fugiram á technica das obras nesse genero, que aconselha o aproveitamento do proprio leito, seguindo o "talweg". A Avenida Maracanã dá-nos um magnifico exemplo mostrando o partido que se póde tirar do leito natural de um rio, não faltando na vantagem economica.

A zona de recreio foi mal cuidada, um dos concorrentes localizou o campo de esporte num terreno de forte declividade!

O trabalho apresentado sob o nome de "Tijolo de Cutelo" merece attenção pelo desenvolvimento que deu aos typos de casas economicas.

Lastimamos que esta concorrencia não tenha despertado o interesse de profissionaes de maiores habilitações, o que não é de estranhar dada a exiguidade dos premios para um concurso de tanta responsabilidade.

Pelas observações acima concluimos pela conveniencia de ser annullada esta concorrencia, não se concedendo os premios e restituindo os trabalhos aos respectivos autores, conservando-se o sigillo relativamente aos nomes.

Para finalizar, agradecemos esta honrosa incumbencia, e felicitamos o dr. Aristides Casado e os seus dignos auxiliares, pelas suas realizações em tão curta administração, e fazemos votos por um melhor successo no futuro, para não interromper o rythmo do progresso das obras da Villa Marechal Hermes. — (aa) Attilio Corrêa Lima, F. Saturnino de Brito Filho, Affonso Eduardo Reidy e Celso Kelly."

A excursão do Touring-Club aos Estados Unidos

O dia de hoje, dos nossos patricios, em S. Francisco da California

Os ultimos telegrammas recebidos pelo presidente do Touring Club do Brasil annunciam continuarem em S. Francisco da California os excursionistas que realizam a viagem supplementar ao Pacifico.

Hontem os nossos patricios realizaram interessantes passeios na cidade e seus suburbios, comprehendendo Golden Gate, o seu famoso Presidio e outros estabelecimentos e logares da grande metropole do Oéste norte-americano, traço de união entre os Estados Unidos e o Oriente longinquo.

Durante o dia de hoje proseguirão os passeios e excursões em S. Francisco da California, uma das cidades mais curiosas e de vida caracteristica dos Estados Unidos. O Hotel Clift, onde se acham hospedados os turistas, é um dos mais confortaveis e melhores da cidade, encontrando-se os nossos patricios plenamente conformados com as condições de bem-estar ali encontradas.

Amanhã, segunda-feira, continuará a viagem em trem da Union Pacific System. Serão atravessadas as famosas cidades da costa do Pacifico, dando-se á noite a chegada a Los Angeles, onde serão hospedados no Hotel New Roselyn, tendo sido já reservados aposentos especiaes. Em Los Angeles o programma é dos mais interessantes, attendendo á natural curiosidade dos nossos patricios pela celebre capital da industria cinematographica norte-americana. O Departamento de Turismo organizou, sob a orientação do sr. F. B. de Cerqueira Lima, seu superintendente, passeios e excursões que se destinam a dar aos viajantes uma visão nitida do que essa industria representa no complexo da vida norte-americana dos nossos dias.

Até ao fim deste mez ficarão os nossos patricios em Los Angeles, afim de ser cumprido devidamente o curioso e instrictivo programma dessa visita ao maior centro de actividade cinematographica que existe no mundo.

E' excellente o estado de espirito dos viajantes, quer pela recepção festiva que têm tido, quer pela excellencia dos trens, hoteis, etc. que têm sido postos á sua disposição pela organização technica do Touring Club do Brasil, através do seu delegado especial que acompanha os viajantes, sr. Angelo Crazi.

O Ministerio da Guerra quer uma planta de terrenos da União

Attendendo ao que solicitou a directoria de engenharia do Ministerio da Guerra, o director do Dominio da União enviou a cópia da planta de proprios nacionaes (trecho da Praia Vermelha e Avenida Pasteur) situado nos districtos de Lagôa e Copacabana, desta capital.

A vida social

O amor camarada

O "flirt" entrou em decadencia... Foi destrhonado pela "camaradagem"...

"camaradagem" é hoje, assim, uma especie do que era, no tempo de Paul Bourget, a "amitié amoureuse".

"Amitié amoureuse" dizia-se naquella época. Nós dizemos, hoje, de uma maneira mais simples e mais verdadeira: "o amor camarada".

E essa phrase exprime tudo...

Ninguem mais toma o amor, actualmente, ao tragico. E quando, de vez em vez, ainda apparece uma mulher que se quer suicidar por causa de um homem — como ha cerca de dois dias — verifica-se logo qualquer anomalia. A ultima heroina, por exemplo, os medicos averiguaram que ella tinha o coração do lado direito...

Depois que as mulheres se igualaram aos homens, vieram para as repartições publicas, empregaram-se no commercio, o amor perdeu a antiga feição de que se revestia. O amor modernizou-se. Poz-se "á la page". Acompanhou a civilização mecanica dos nossos dias.

O "amor camarada", que escorraçou o "flirt", acabou com a "amitié amoureuse" e substituiu o proprio amor, é bem um fructo da nossa hora. Levam-se as coisas com serenidade, sem complicações e sem dramas...

JOÃO JOSE'

Ephemerides Brasileiras

24 DE SETEMBRO

1645 — Retiram-se de Itamaracá, Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, levando os seus feridos e a artilharia do navio tomado.

1801 — Nono e ultimo dia da defesa de Nova Coimbra. A esquadrilha hespanhola bombardeou o forte com mais vigor neste dia, e á noite velejou em retirada.

1816 — A' frente de 80 homens de cavallaria da legião de São Paulo e de milicias do Rio Grande o major Manoel Marques de Souza (segundo deste nome), derrota no Chafalote, affluente da lagôa de Castilhos, a vanguarda de Rivera, commandada pelo capitão Julian Muniz e composta de 300 homens.

1825 — O general Fructuoso Rivera penetra no Rincon de las Gallinas ou de Haedo; persegue um destacamento brasileiro de 50 homens, que guardava a entrada dessa peninsula, formada pelas aguas do rio Negro e do Uruguay, e apodera-se de uma reserva de 6:000 cavallos que ali tinha o general José de Abreu, então acampado perto de Mercedes, na margem opposta do rio Negro.

1834 — Fallece em Queluz (Portugal), no mesmo palacio em que nascera a 12 de outubro de 1798, D. Pedro I, imperador constitucional do Brasil desde 1822 a 1831.

1849 — Morre na cidade da Bahia o general Pedro Labatut, nascido em Cannes (França). Este general commandou o exercito brasileiro na Bahia, durante a guerra da Independencia, desde 27 de outubro de 1822 até 21 de maio do anno seguinte, data em que foi deposto por uma sedição militar. Commandou depois as tropas que terminaram a pacificação do Ceará (1832) e dirigiu uma expedição infeliz contra os revolucionarios do Rio Grande do Sul (1840-841). Durante o seu commando na Bahia, as tropas brasileiras alcançaram as victorias de Pirajá (1822) e de Itaparica (1823).

1867 — Combate do Estero-Rojas, entre algumas tropas do 2º corpo do exercito brasileiro sob o commando do general visconde de Porto Alegre, depois conde, e uma divisão paraguaya, commandada pelo tenente-coronel Vallois Rivarola.

Movimento dos livros

O general Liberato Bitencourt deve publicar, dentro de alguns dias, o seu novo livro, "Duas dezenas de immortaes". E' um trabalho de literatura comparada, com vinte teoremas de psychologia literaria, cada um com enunciado (o homem), demonstração (a obra) e corolário, (synthese psychologica).

* * *

De autoria do tenente coronel Nathaniel R. Neves, engenheiro agrimensor, acaba de apparecer um livro intitulado "Arbitrariedade, Injustiça, Irresponsabilidade", em que o mesmo faz numerosas accusações ao general Gil de Almeida, quando commandante da 3ª região militar em Porto Alegre, bem assim ao coronel Firmo Freire, chefe do E. M.

Condecorações

O governo portuguez, desejoso de premiar os apreciaveis e humanitarios serviços prestados pelo consul José Lavrador, quando nosso representante consular em Funchal, ilha da Madeira, durante a ultima revolta militar ali verificada, condecorou-o com a "Cruz de Merito". Essa é a segunda condecoração que o referido e distincto funccionario do Itamaraty recebe do governo de Portugal, pois que, ha pouco tempo, foi agraciado com a Ordem do Christo.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje, á noite, mais uma elegante reunião litero musical dansante que o gremio recreativo do Departamento de Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil offerece aos seus associados. A parte dansante será animada pelo concurso brilhante do conjunto typico constituido pelos academicos que irão a Portugal. Do programma de arte constam numeros de poesias pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra, tangos argentinos por Lely Morel e outros artistas que emprestarão maior brilho ao programma. A embaixada de medicos e estudantes argentinos presentemente entre nós, comparecerá.

"A Canção e a Poesia Pura"

Sobre esse thema Benjamin Lima discorrerá, durante alguns minutos, em a noite de 2 de outubro proximo, no Instituto Nacional de Musica, tendo a sua palestra illustrada pela senhora Leticia Gomes Figueiredo, compositora, cantora e violonista de formação recente, mas já consagrada pelo enthusiasmo do publico.

São unicamente canções feitas sobre themas de Jorge de Lima e de Renato Frota Pessoa, que vão figurar no programma daquella recitalista. E', pois, da obra desses dois poetas, ambos muito modernos e muito representativos, que o referido escriptor pretende occupar-se, applicando-lhes conceitos elaborados através dos seus esforços por surprehender as relações existentes, agora, entre a poesia e a musica.

Correio Literario

A novella "A tortura da carne", de autoria do nosso collega de imprensa, sr. Barros Vidal, que tanto exito teve em sua primeira apparição nas livrarias brasileiras, acaba de ter a sua segunda edição, embora um prazo de poucas semanas tenha decorrido do seu lançamento. O seu editor attenderá assim não só aos constantes pedidos que tem recebido do interior do paiz, como tambem ás necessidades das casas de livros desta capital, tambem já desprovidas dos seus stocks desse volume, rapidamente exgotado.

Tudo indica, portanto, que o successo que tem se seguido a essa novella proseguirá ainda por longo tempo, para o que a habilitam os seus diversos meritos literarios, sem duvida dos mais apreciaveis hoje, attendidas as grandes difficuldades do genero.

C. R. Botafogo

Os associados do Club de Regatas Botafogo habituaram-se ás dominicaes dansantes, desse gremio, no palacete rustico da rua Salvador Corrêa.

Dahi as solicitações que se repetem, para esse fim, as quaes são sempre attendidas, pelos alvi-negros, com grande prazer. Hoje, não querendo fugir os imperativos da vontade social, o club da "estrella solitaria" dará outro cock-tail dansante, das 8 ás 12 horas da noite.

Botafogo F. Club

Realiza-se hoje, no salão de festas do Botafogo F. Club, uma interessante matinée infantil, dedicada aos filhos dos associados, com a presença de excellente orchestra. A reunião começará ás 4 horas, terminando ás 7. Toda a petizada de Botafogo comparece a essas festas que reunem sempre varias centenas de creanças.

Primavera

Em virtude do máo tempo reinante, os bailes com que o Balneario de Icarahy, pretendia festejar a entrada da Primavera, ficaram adiados para o proximo sabbado, 30 do corrente e domingo, dia 1 de outubro, quando tambem se realizarão os imponentes festejos promovidos pela Sociedade de Propaganda de Nictheroy, para commemorar a entrada da Primavera.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje domingo 24, no lindo palco do Tijuca T. Club, a esperada festa offerecida ás familias tijucanas, pela Escola Padua Soares. A bem organizada festa, terá inicio ás 16 horas obedecendo ao programma já divulgado pela imprensa. A' noite, das 21 ás 23 horas, com o concurso da American Jazz Band, terá logar no Gymnasio, mais uma das elegantes reuniões dansantes, tão apreciadas pelo selecto corpo social. No proximo sabbado 30, será levada a effeito a grande festa de arte regional em homenagem aos tennistas portuguezes, na qual tomarão parte as mais reputadas interpretes do nosso folklore.

Na Associação Christã de Moços

Da secretaria desta instituição communicam-nos, para informação aos interessados, o seguinte programma das reuniões, de caracter cultural e recreativo, que se realizam na séde, ás 20,30, a partir da proxima segunda feira.

Dia 25: Conferencia do sr. A. Ferreira Serpa, sobre o thema: "Por que se deve annunciar"? Dia 27: Conferencia do sr. Dieno Castanho, sobre "A propaganda como arte". Estas conferencias destinam-se especialmente a negociantes e alumnos de cursos commerciaes".

Dia 5 de outubro: Conferencia do dr. Symphronio Magalhães, que discorrerá sobre o thema "Contra as guerras e pela fraternidade das nações".

Dia 10: "Festa de arte e coração" dedicada aos novos socios que ingressaram durante o periodo da campanha que ainda se processa. O programma estará a cargo do professor Aureo Cooper.

Dia 12: Estréa do grupo de amadores theatraes, constituido de elementos da A. C. M. e da A. C. F.

Dia 19: Conferencia do dr. Ruy Rollim, que falará sobre Daltonismo.

Dia 26: Five o'clock tea para os membros das commissões orientadoras do trabalho interno da A. C. M.

Dia 31: Festa social, com um programma especial de jogos de salão, para todos os socios, a cargo do professor Aureo Cooper.

Qualquer alteração neste programma se houver, será noticiada em tempo pela imprensa, sob o mesmo titulo acima.

Festa de arte

Realizar-se-á no dia 26 de setembro, ás 8 1|2 horas da noite no studio Nicolas, um festival promovido pelo Centro de Professores Manoel Bomfim, do ex-13º districto.

Tomarão parte, entre outros, as senhoritas Gardenia de Abreu Gomes, Margarida Rockert, Lygia Couto, Aida Fernandes, Elza Duque Estrada Guilhon, Oscar Gonçalves, Dagoberto Cruz, Maria Clara Tali, Madelou de Assis, Ogarita del Amico, Custodio Mesquita, João Petra de Barros, Manoel de Araujo e outros.

Retretas

A banda de musica do 3º regimento de infantaria executará hoje no Jardim da Gloria, sob a regencia do 2º tenente Thomaz Fernandes da Silva, o seguinte programma:

1ª parte — a) Heroique, marche de concert. S. Saens; b) La Forza del destino Sifonia, Verdi; c) Madame Butterfly, fantasia — Puccini; d) — Tosca, fantasia — Puccini; e) The Bohemians, Selection — Puccini.

2ª parte — a) Toujours Fidele, valse — Waldteufel; b) I love you so much — Fox-trot — Harry Ruby.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do interessante menino Arlindo Fialho de Mello, filho do distincto engenheiro dr. Octavio de Siqueira Mello e de d. Zuleika Fialho Mello.

— Completa amanhã, dez annos, a menina Maria Helena, filhinha do dr. Euclydes Amaral, solicitador dos Feitos do Ministerio da Educação.

Por este motivo, Maria Helena receberá muitas felicitações das suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a sra. d. Olivia Cabral Peixoto, esposa do capitalista coronel Francisco Cabral Peixoto.

— Passa hoje o anniversario natalicio do estudante Niso de Farias, alumno do 5º anno do curso gymnasial do Curso Freycinet e filho do dr. Sinesio de Farias, professor cathedratico da Escola Militar.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o dr. Eduardo C. de Góes Trindade, director do Banco Industria e Commercio do Rio de Janeiro.

— Faz annos amanhã o dr. Collatino de Araujo Góes, magistrado fluminense.

— Faz annos hoje a sra. d. Genoeffa Teixeira, esposa do sr. Gerino H. Teixeira.

— Faz annos hoje o sr. Arnaldo Dias da Silva, antigo auxiliar da firma Werneck, occupando actualmente o cargo de gerente da secção de drogaria.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Fernandes, do nosso alto commercio.

— Faz annos hoje o academico de medicina Illydio Sauer, filho do industrial Fred Sauer e d. Romana Sauer.

Banquetes

Conforme já temos annunciado, realiza-se amanhã, no Automovel Club, ás 8 horas, o grande banquete em homenagem ao interventor dr. Pedro Ernesto. O jantar constituirá um acontecimento social, dadas as proporções a que attingiu o numero dos que compareceram. O traje será o smoking. As listas, já recolhidas, contam mais de setecentos nomes. Aos já publicados, ha a accrescentar os seguintes:

Ministro Afranio de Mello Franco, dr. Fernando Magalhães, cel. dr. Manoel Góes Monteiro, dr. Guilherme Guinle, C. A. Sylvestre, Mario Rabello de Oliveira, dr. Alfredo Maia, deputado Abelardo Marinho, Henrique Lage, Leno de Vasconcellos, dr. Oswaldo Jacyntho, Savio de Almeida Gama, J. M. Bell, Evaristo de Freitas Castro, dr. Carlos da Rocha Faria, Otto Schilling, dr. José Rocha, Gastão Correia de Veiga, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça, Agostinho Fortes, dr. Alberto de Faria Filho, dr. Heitor Lus, Djalma Candido Nogueira, A. Baqueira Leal, Arnaldo Pereira de Oliveira, dr. Carlos Moreira da Rocha, dr. A. J. Peixoto de Castro, dr. Oswaldo de Oliveira, Ulysses Vianna, Marcillo Santa Maria, dr. Renato Pacheco, dr. João Coelho Branco, dr. Alvaro Baptista, dr. Zozimo Barroso Filho, José Garcia de Souza, Alvaro Trindade Cruz, Felix Celso, Heitor Dias Fernandes, Confederação Brasileira de Desportos, José Manoel Fernandes, dr. Granadeiro Junior, Almir Feijó, cel. Joaquim Vieira Ferreira, major Oswaldo Nunes dos Santos, major Ubaldo Cavalcante, dr. Domingos de Barros, Eugenio Bittencourt da Silva, dr. Pedro Benjamin Cerqueira Lima dr. Danton Coelho, dr. Paranhos de Oliveira dr. Barbosa Vianna, Luis Moreira Barbosa, José Quizadá Aragão, Centro Pernambucano, deputado Mario de Moraes Paiva, M. Jansen Muller, dr. José Luis de França Penido, Francisco Costa da Silva, dr. Mario de Almeida, Ernesto Ferreira, Hildebrando Gomes Barreto, commandante Affonso Romano, José Cardoso Lopes, Martins Maranhão Guinza, Pedro Pinto Lima, Remo Antonio Ottino, Joaquim da Silva Cardoso, Carlos Affonso Ottino, Arthur Martins Sampaio, Carlos Sanghon, Claudimiro Muniz, dr. Julio Pinto Brandão, dr. Mario Freire, dr. L. Remy, dr. Luis Moraes Junior, Luis O. Uchôa Cavalcante, capitão Delso da Fonseca, Manoel da Silveira Thomaz, Arthur Osorio da Cunha Cabrera, dr. Guilherme da Silveira, Albano de Souza Guise, Manoel Azevedo Falcão, M. Nunes, Antonio Listo Silva Garcia, Victor Sá, dr. Duarte Nunes, José Gomes Lopes, Seraphim Ribeiro, Raul Monteiro Guimarães, Francisco Silva Junior, Manoel Antonio Abrunhosa, Alberto Ceppas, Domingos José Robalinho, Arthur Costa, Flavio Novaes, dr. José Augusto Prestes, Jeronymo Pereira Bastos, José Gaspar de Souza Reis, João da Silva Fernandes, Leonidio Gomes, José da Silva Brandão, Francisco da Rocha Pinto, Albino Bandeira, Armando Guimarães, Albino Dias Gonçalves, Avelino Sousa Reis, Manoel Joaquim de Almeida, Associação dos Empregados do Commercio, Carlos L. Schlemann, Alfredo Carneiro de Lemos (Casa de Portugal), dr. Benjamin Vinelli Baptista, dr. João Tolomei, dr. Linneu Cotta, dr. Joaquim Guilherme da Silveira, dr. José Victorino da Rocha Pinto, dr. Arthur Ribeiro Guimarães, João Corsino, Cicero Gonçalves, Joaquim Pizarro Filho, Belmiro Osorio, dr. José Campos de Oliveira, Heitor Lobo, Jayme Martins, Alvaro Lage de Souza, Francisco Laginestra, Alfredo Cunha Campos, Miguel Gomes de Oliveira, Luis Canella, Nathaniel Rego Macedo, L. Chagas de Almeida, Mario da Cruz Machado, Aurelio de Britto, Lino Sá Pereira, Francisco Jardim, Amilcar Machado, Gilberto de Toledo, Rodrigo São Paulo, Christiano Brasil, dr. A. Ludolf, Joaquim Mandino Filho, dr. José de Miranda Valverde, dr. Saboya de Medeiros, Jorge Claudino de Oliveira Cruz, dr. Ivan de Oliveira Lima, dr. João Lyra filho, dr. David Simon, dr. J. Lipiani, deputado Olegario Marianno, dr. Reynaldo de Aragão, dr. Nelson Pinto, dr. Jayme Pires Ferreira, Roberto de Maia, dr. Francisco de Castro Araujo, dr. Mario Lambert de Lacerda, Vicente Perreta, Nelson Graça Couto, dr. Florentio de Abreu, Syndicato dos Lojistas, dr. Navarro de Andrade, dr. Emygdio Cabral, dr. Fernando Paulino, dr. Armando Vidal, dr. Raphael Pinheiro, Fernando Fernando Rolla, dr. Themistocles Brandão Cavalcante, dr. Ignacio Barros Barreto, dr. José de Souza Lima Rocha, Tuda Neiva Lima Rocha, Basilio Bica, Guilherme Melechi, dr. Alvaro Catão, Alvaro Tostes, Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, dr. Generoso Ponce Filho, Pericles da Silveira, Moinho Inglez, Waldemar Coutinho, Sydney Muniz Gregory, W. Foster, Manoel Simões Barbosa, Olympio Soares, Lincoln Rodrigues, Instituto Hypothecario e Financeiro, A. C. Cassa, Manoel Santos Moreira, Amilcar Ribeiro Veiga, Wi Wittim, G. Lipa da Cruz, Juvenal de Queiroz Vieira, E. L. Dickson, Oswaldo Aragão da Silveira, G. Traser, Sylvestre Leite, Gustavo de Paiva, Charles Ayres, Hugo Cabral, Paulo Wilborn Jr., Jorge de Sousa Gomes, dr. Bento Borges da Fonseca, Frederico da Gama Abreu, Luis Guimarães, A. A. Montenegro, deputado Walter James Gosling, A. de Moraes Castro, Gaspar de Souza Leão, dr. Rodrigues Neves, coronel Arestilliano Ramos, E. D. Schlampger, dr. Mauricio de Abreu, José Passos, Luis Varella, A. Karqny, Americo Asevedo, Armando Barcellos, dr. Eugenio Ferreira, dr. Eugenio Ferreira Filho, dr. Paulino Barcellos, Mario Soares Pereira, dr. Nelson Cavalcante, tenente-coronel Elvidio Bezerra Cavalcante, commandante José B. do Anamor, Jayme Cesar Leite, coronel Cabral Velho, dr. Eduardo V. Pederneiras, dr. Randolpho Chagas, dr. Herbert Moses, dr. Marinho Rego, Ricardo Musafir, dr. Rolando Monteiro, dr. Alexandre Ribeiro Gyane, dr. A. Pessoa Cavalcante, J. Goulart, Machado, dr. Sylvestre Ferreira, Adauto José dos Reis, capitão Paulo Kruger da Cunha Cruz, Armando de Almeida, dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, dr. Newton Tatck, Galeno Gomes, M. de Mattos Fonseca, dr. Leonel Gonzaga, Orlando Soares de Carvalho, Antonio de Amorim, Diniz Duque, Julio Gomes Ribeiro, dr. Jayme Praça, Octaviano Provenzano, tenente J. Baptista de Souza, Alberto Pires Amarante, Liga do Commercio, Abbadie de Faria Rosa, professor Frederico Eyer, major Agricola Bethlem, dr. Gavino Alves Penna, dr. Eduardo Sousa Aguiar, Luis Hermany Filho, dr. Raphael Azambuja, dr. Gilberto de Souza e Silva, Thomaz Moreira de Souza, dr. Cunha Vasconcellos, Pires Ferreira, M. Ventura, dr. Castro Barreto, Mario Zeferino Barroso, tenente-coronel José de Abreu Araujo, major Mauricio Meirelles Alves, dr. Moreira de Azeredo, Avelino Rivera, dr. Oswaldo Romero, Roberto Dupuy de Lome, representante de "La Prensa"; Antonio Alves da Silva Porto, José Carneiro Alrosa, Augusto Brusati, Abel de Moraes Bello Antonio G. Gomes da Cruz, Antonio Fróes da Cruz, Joaquim Justino de Almeida, Justino José de Carvalho, Elias Chamme, dr. Bastos Mello, dr. Renato Paes Leme, prof. Augusto Paulino, Alberto Borgerth, dr. Oliveira Santos, Moysés Camarão, Alvaro Reis, João Paulo Filho, Rodolpho Abreu Filho, Manoel F. Mello Odilon R. dos Anjos, Waldemar Ribeiro, Paulo Amóra, Francisco Cesar Miné, prof. Adelino Pinto, Elysio Mello, Heitor Land, Alcides Lintz, Cassiano Gomes, Anthas Lobo, Vicente Luz, A. Lourenço Jorge, Romualdo Alves Borges, O. B. Couto e Silva, Omar Campello, Roberto Pessoa, Celso de Sá Britto, Affonso Pimentel, dr. Corrêa do Lago Filho, prof. Brandão Filho, dr. Joaquim Vidal, dr. Affonso Nelson da Silva, dr. Epaminondas Figueiredo, dr. Gilberto Duarte Baptista, Lacerda Filho, dr. Oswaldo Araujo, dr. Fernando Quintella, Carlos Cabral, Henrique Goulart, dr. Pereira Vianna, Samuel Santos Jacintho, dr. Alercio Costa Ferreira, dr. Christiano Cruz, Vasco Lima, Paulo J. Christoph, dr. Camargo Bass, Zopyro Goulart, Empreza Paschoal Segreto, Luiz Martins da Rocha, Domingos José Meirelles, Manoel Caldeira de Alvarenga, dr. Roberto Santos, coronel Renato Pinto Aleixo, capitão Victor François, João Domingues da Silva, Mario Mello, Gastão Soares de Moura, Alberto Wolf Teixeira, José Seabra, José Luis Affonso, W. Bessa, J. Cobra Olyntho, C. Franco da Silveira, Augusto Ramos de Freitas, Generico Nunes Vieira, José da Cruz Rios, Heitor Gueden de Mello, Gloria de Lima Rodrigues, dr. Ivan Pereca, Francisco Chaponon, Heraclito da Costa Val, dr. Washington de Castro, Paulo Gomes da Silveira.

Casamentos

Com a senhorita Annita Leporini Firmo, filha do industrial nesta capital sr. Affonso Firmo e de sua esposa, d. Virginia Leporini Firmo, contrahiu matrimonio a 16 do corrente o professor João Antonio Alves de Brito, director do Instituto Propedeutico Yankee Brasileiro. As cerimonias foram realizadas na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 352.

Conferencias

Realizar-se-ão no correr da semana as seguintes conferencias de extensão universitaria da Escola Polytechnica: — do dr. Bernard Gross, do Instituto de Physica de Stuttgart, na quarta-feira, sobre "Raios Cosmicos"; do professor Couto e Silva, da Faculdade de Medicina, na quinta-feira, sobre "Um retrato de João Alfredo"; do dr. Delso Mendes da Fonseca, director da Engenharia da Prefeitura Municipal, sobre "A aviação no Districto Federal", na sexta-feira. Todas estas palestras se realizarão ás 17 horas e são publicas.

— O professor Robert Garric, cujas conferencias têm tido como auditorio o que o Rio tem de mais culto e elegante, fará na séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar, uma conferencia sob o thema: "La crise moderne et la culture générale". A conferencia terá logar na proxima sexta-feira, ás 5 1|2 da tarde.

Viajantes

Depois de varios mezes de passeio em seu Estado natal, regressou hontem da Bahia, acompanhada de sua filha Lucy, a sra. d. Leonor Ballalai Alves, esposa do sr. Oscar Ballalai Alves, commerciante desta praça.

Enfermos

Da casa de saude S. Francisco de Paula, teve alta hontem, a senhora Esther Passos Nogueira, esposa do dr. Arykerne Nogueira, que por este motivo recebeu os abraços de seus parentes e pessoas de amizade.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9,30 horas, missa em suffragio da alma do sr. Eugenio Colin, mandada rezar por seus filhos Luis Octavio e Cesar Colin, genros e demais parentes.

— No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares reza-se missa ás 8 1|2 de amanhã mandada dizer pelos seus desolados paes em homenagem a data do nascimento da senhorita Iris Simões.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas na matriz de N. S. da Piedade, na Cidade de Magé, a missa de setimo dia, por alma do capitão José Ullmann, antigo proprietario e ex-prefeito da mesma cidade. O acto é mandado celebrar pela familia do extincto.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua do Riachuelo, 67, falleceu hontem o sr. Manoel José Pereira, um dos mais antigos commerciantes ainda em actividade nesta praça, chefe e proprietario da firma M. J. Pereira, no Mercado Municipal.

Portuguez de origem, veio o sr. Manoel José Pereira para o Brasil ainda em tenra edade, aqui chegando pouco antes da Guerra do Paraguay, da qual costumava contar episodios e factos interessantissimos.

Espirito de trabalho, consagrado inteiramente ao commercio de peixe, á sua operosidade e visão dos negocios deve o Mercado diversos dos seus mais notaveis melhoramentos.

Tendo adoptado o nosso paiz como sua segunda patria, teve o sr. Manoel José Pereira actuação destacada na campanha em favor da Abolição e proclamação da Republica. Amigo intimo de José do Patrocinio, secundou-o activamente no trabalho pela libertação de milhares de escravos, incumbindo-se elle mesmo, a expensas de sua fortuna particular, da libertação de muitos captivos. No celebre Club dos Girondinos, na época installado na praça Tiradentes, e por elle presidido, fizeram Lopes Trovão e outros idealistas, muitas de suas reuniões secretas em pról da implantação do regimen victorioso em 15 de novembro de 1889. Enthusiasta do prefeito Pereira Passos, foi o sr. Pereira um dos raros proprietarios da cidade que sempre applaudiram, sem reserva, a sua obra patriotica de embellezamento da capital, desenvolvendo, em tal sentido, notavel campanha de conciliação junto a seus compatriotas que recorriam á justiça para amparar presuppostos direitos.

Foi o sr. Manoel José Pereira casado com d. Carolina Neves Corrêa, brasileira, já fallecida, de quem teve 24 filhos. Destes, ainda vivem os seguintes: Pedro Pereira, gerente da sua casa commercial, casado com d. Adelina Sausto Pereira; d. Amelia Pereira Ramalho, casada com o sr. Joaquim Seabra Ramalho, constructor; Carolina Pereira Campos, casada com o sr. José Fernandes Campos, do nosso commercio; d. Luzia Pereira Tavares, casada com o capitão Julio Tavares; e d. Mariasinha Pereira do Lago, casada com o nosso collega de imprensa, dr. Mozart Lago, advogado, e ex-deputado. Entre os netos do sr. Pereira, contam-se, já casados tambem, o dr. Carlos de Almeida Raposo, advogado, que lhe deu a primeira bisneta, e d. Maria Luiza de Góes, casada com o dr. Floriano de Góes, medico.

Falleceu o sr. Manoel José Pereira, após prolongados padecimentos, aos 80 annos de edade. Seu enterramento será realizado hoje, domingo, ás 3 horas, em jazigo de propriedade da familia, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem, pela madrugada, um dos nossos mais modestos, porém dedicados auxiliares. Geraldo de Abreu.

Empregado desta folha ha cerca de tres annos, sempre se mostrou elle cumpridor dos seus deveres, conquistando, por isso mesmo, a amisade de quantos trabalham nesta casa.

E é com sincero pezar que lhe registramos o inesperado passamento.

— Em sua residencia, á praia de Botafogo, 482, falleceu hontem o sr. Francisco Ross Allen Wright. O enterro realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

— No Hospital Allemão, na capital de S. Paulo, falleceu hontem, o sr. Arnth Thun, conhecido industrial desta praça.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 11 horas, naquella cidade.

— Falleceu no dia 22 do corrente, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde se achava internado para melindrosa operação, o sr. Francisco Alves dos Santos, cobrador do Banco dos Funccionarios Publicos, e de diversas associações de classe existentes nesta capital.

O extincto, natural desta capital, completára 44 annos de edade, era filho do finado capitão de mar e guerra Francisco Maria dos Santos e de d. Henriqueta Alves Bastos, irmão dos capitães-tenentes Henrique Alves dos Santos, Trajano Alves dos Santos e cunhado dos srs. dr. Luiz de Araujo Franco, chefe de secção do Ministerio do Trabalho; Gaspar de Lima Silva Carvalho, 1º official da Directoria de Engenharia da Prefeitura e José Barbosa Rodrigues de Araujo, negociante nesta capital.

Seu enterramento effectuou-se no mesmo dia, tendo o feretro saido daquella Casa de Saude para o cemiterio de São Francisco Xavier com acompanhamento de muitos automoveis, conduzindo parentes, collegas e amigos.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 473:913$600, para mais .... 247:340$600, sobre egual data do anno anaerior.

— Reuniu-se hontem, da manhã, mais uma vez, a commissão da Itabira Iron, no gabinete do director. A referida commissão está tratando das conclusões, do parecer sobre o contrato daquella grande companhia.

— Foram alterados os horarios dos especiaes de romeiros de Apparecida, no ramal de S. Paulo, para a estação D. Pedro II, hoje: o primeiro especial deixará Apparecida, ás 3 horas da tarde, devendo chegar a D. Pedro II, ás 10.10 da noite; o segundo especial deixará Apparecida, ás 3 horas e 30 minutos, devendo chegar a D. Pedro II, ás 10.45 da noite.

A administração da Central do Brasil fez aviso ao publico.

— O director resolveu readmittir, os seguintes trabalhadores da referida Estrada, que se achavam em disponibilidade: Raymundo Santos Lemos, José Rodrigues de Oliveira, João Pereira da Silva, José Ignacio, José Cesario Bento, Albino Pereira, Faustino Osorio Augusto, Pedro Francisco, de Paula e Luis Leandro da Silva, trabalhadores de 2ª classe; Pio Alves, José Geraldes, Gumercindo Victor, Luiz Bomfim e Camillo Lellis, trabalhadores de 3ª classe; Alberto Soares da Silva e Antonio da Silva Santos, trabalhadores de 4ª classe, todos para servirem na limpeza de carros.

— No kilometro 90, proximo a estação de Ibicuhy, no ramal de Mangaratiba, caiu uma grande pedra sobre o leito da linha ferrea da Central do Brasil, interrompendo a marcha dos trens de carreira. Por esse motivo os trens MI 1 e SI 4 soffreram grande atraso.

Para o local seguiu uma turma, com o trem de lastro afim de desobstruir a linha.

Não houve accidente, nem damnos materiaes.

— Quando fazia o serviço de manobra, na es ãgtdoaeETAOIII manobra, na estação de Del Castilho, na Linha Auxiliar, o praticante de estação Luis Pinto Ramualdo, caiu de uma escada, fracturando a clavicula.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi em seguida o infeliz funccionario removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento por conta da Central do Brasil.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 43 passagens, na importancia de 2:600$000.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 3 passagens, na importancia de réis 274$700; M. da Justiça 17, na quantia de 1:319$700; M. da Guerra 7, no valor de 323$500; M. da Agricultura, 1 por 20$600; e M. do Trabalho 14, num total de 661$500.

Mais vê o cégo dos olhos...

SUICIDIO DE UM ESTUDANTE, NA AVENIDA — GOMES FREIRE —

Ha uma pensão familiar, á avenida Gomes Freire, 30. A proprietaria fornece refeições a empregados no commercio, tendo algumas das dependencias da casa alugadas a estudantes. Um delles, hontem, não compareceu ao almoço. Notando-lhe a ausencia, alguem, da propria mesa em que se achavam todos reunidos, gritou:

— "Seu" Clovis, o senhor não vem?

Não houve resposta. Todavia, como d novo o chamassem informou, de lá, o rapaz, que não queria almoçar.

— Nesse caso...

Clovis Cardoso Barreto, o hospede cuja presença todos reclamavam, havia conquistado a sympathia da casa. Estudante, em seu quarto as estantes tomavam logar ao resto, que os moveis apenas se resumiam nos absolutamente necessarios: a cama, uma mesa de estudo, uma cadeira e o guarda roupa. Tinha habitos regulares, methodicos que se não diriam de um rapaz de vinte annos. O moço, ensimesmado, um livro sobre o braço, ou saia, e era para o curso, ou se mettia entre as quatro paredes do aposento, e era para lêr ou escrever. Poucas visitas e de pouca palestra. Quando, porém, ás refeições, se reuniam todos em torno á mesma mesa. Clovis, accessivel, franco, revelava, pelos modos, o homem fino, e, pelas palavras, o espirito culto que era.

Clovis Cardoso Barreto, o joven suicida

E tinha de ser. Filho de peixe, peixinho é — diz o povo, em sua sabedoria. Clovis, descendendo de uma familia de poetas, de musicos; de intellectuaes, amava o livro porque o livro é o sonho. E emquanto os amou, unicamente, a elles, foi feliz. O irmão, o commissario Antonio Cardoso Barreto, do 22º districto, pagava-lhe a pensão e dava-lhe, ainda, o resto, que o rapaz empregava correndo os *sebos* da rua S. José, da avenida Passos, da rua da Constituição.

Um dia, Clovis deixou de ir, como o fazia, ao Quaresma. Tampouco appareceu na livraria Machado. Numa e noutra talvez não lhe notassem a ausencia, que foi, porém, observada em casa, pelos hospedes da pensão. A razão estava naquelles versos:

"Guarda em segredo, só, comtigo,
Um certo nome de mulher
Que não se diz nem a um amigo
Seja o melhor que se tiver."

Clovis amava. Uns olhos muito lindos o prenderam. A dona desses olhos morava em Piedade. Clovis, revendo-se nelles, parecia, porém, ignorar a dolorosa verdade destes outros:

"Mais vê o cego dos olhos
Do que o cego do amor."

A ausencia do rapaz á mesa, hontem, á hora do almoço, ainda se prendia á velha sentença de Goethe: que a fome e o amor conduzem o mundo. Este, no caso, ainda mais que aquella.

Terminado o repasto, foram os de casa alarmados com um tiro de um revólver. Entreolharam-se alguns, ainda á mesa. Alguem correu á porta do apartamento do estudante, que se via, apenas, encostada. Clovis costumava dizer que as bibliothecas eram cemiterios vivos. Da sua, aquella que elle, poupando vintem ganho, organizara, devia sair alguem para outro cemiterio. Era elle, Clovis, a quem uma ambulancia fôra encontrar no leito, com um tiro no thorax. O rapaz tentara contra a vida, morrendo, horas depois, no Prompto Soccorro.

Clovis Cardoso Barreto contava 20 annos e era alumno do Curso Freycinet. Era filho do dr. José Barreto, já fallecido, a quem se devem obras ineditas em poesia e theoria de musica, e de d. Attilia Cardoso Barreto, residente, hoje, em Aracajú.

O pranteado joven deixa dois irmãos, ambos residentes nesta capital: o dr. José Barreto Filho, advogado e ex-official de gabinete do dr. Coriolano de Góes, e o commissario de policia, sr. Antonio Cardoso Barreto.

No quarto do infeliz rapaz foram encontrados, em rascunho, varias composições em verso, e versos de subido valor, alguns delles traindo, na dedicatoria, um nome de mulher: Aurora.

Era a dona dos lindos olhos, os olhos que o cegaram...

Clovis Cardoso Barreto, cujo corpo será, hoje, autopsiado, era sobrinho de Tobias Barreto.

MUIRAQUITÃ

Um symbolo complexo da felicidade

O escriptor Raymundo Moraes, em o "Diario do Estado", edição de Belém de 14 de setembro corrente, divulgou a seguinte apreciação sobre a Muiraquitã e a viagem do sr. Getulio Vargas:

"A proposito da referencia feita ao muiraquitã pelos nossos eminentes collegas do "Correio da Manhã", do Rio, folha de brilhantes tradições no Brasil, julgo opportuno divulgar algumas notas sobre o miraculoso fetiche. Muiraquitã é um amuleto concreto, palpavel, que a lenda affirma ser obra artistica e amorosa das Amazonas, guerreiras femininas que o davam em paga de visitas annuaes ao lago Espelho da Lua, onde residiam, aos amantes de outras tribus. O romance, dourado da fantasia autoctone e no lyrismo do violador da hinterlandia, reponta através de cem modalidades; e apezar do talismã, conhecido por *pedra da felicidade*, ter sido abundante na planicie, é hoje raro. Os feitios mais communs são em fórma de conta e tubo cilindroide, furados estes longitudinalmente afim de serem trazidos ao pescoço por um cordel, havendo, no entanto, de moldes antropomorphos e zoomorphos, monstros e bichos. Existem os de jadeite, mineral, cujas jazidas se romarcam no Turquestão chinez, e os de nefrito, já achados na America do Sul e mesmo no amphytheatro amazonico. A cidade paraense de Obidos, á margem esquerda da garganta do Rio-Mar, em verde collina que invoca um presepio, foi talvez o maior nucleo distribuidor do famoso *porte-bonheur*. Veiu dahi, possivelmente, a chronica, devido á vizinhança, de que as Icamiabas, mulheres sem marido e sem um dos seios, amputado para melhor manejo do arco — habitavam nas crias do Nhamundá, rio que desagua no municipio de Faro, algumas horas a montante de Obidos. Os dois homens que melhor versaram o assumpto muiraquitã, nas asas da sciencia e do folk-lore, foram o fascinante archeologo alagoano Ladislão Netto, honra da sabedoria patricia, e o illustre botanico mineiro Barbosa Rodrigues. Gonçalves Dias estudou egualmente o caso, sem comtudo attingir os dois primeiros, apezar da sua cultura invulgar e da sua vigorosa imaginação de poeta. Embora o muiraquitã conquistasse, do seculo XVIII ao seculo XX, o fascinio fabuloso das maravilhas gemeas do Eldorado, esse amuleto não é original destas plagas. Encontra-se-o na Asia, na Europa, na Africa, na America. Os ultimos que vi em Manáos, provinham da serra do Baturité, no Ceará. A côr é verde-malva, com tenues fios ferruginosos irregulares, embora alguns escriptores de nomeada affirmem, erradamente, ser o tom vivo esmeralda. Dá a impressão do jaspe no tacto. Rarissimo hoje, de vez em quando é achado entre os despojos das urnas funerarias aborigenes, principalmente nos sarcophagos dos *moundbruilders*, que o usavam como insignia de chefe. Em Marajó, esse grande povo selvicola viveu sob a denominação de aruãs, appellido que os etnologos de verdade ligam naturalmente, pela semelhança dos sons, á vasta familia dos aruaques, egressos do mysterio. Embora na grande ilha vivessem outras nações selvagens, todas cognominadas por nheengaibas, das quaes nos fala o padre Antonio Vieira naquella carta magistral e pathetica ao rei D. Affonso VI, julga-se hoje que os aruãs, de civilização mais adeantada que os outros indios, oriundos talvez do Mexico, senão do Egito, tal a parecença dos caracteres symbolicos da louça marajoara com os hieroglíphos da ceramica daquelles povos, trouxeram o muiraquitã de longe, em jornadas millenares. Além da ventura que o celebre fetiche entorna, derramando o amor entre as mulheres que surraram os conducticios de Orelana na fóz do Trombetas, a fortuna entre os exploradores, fossem frades, soldados, piratas ou negociantes, ainda era tido como insignia de commando. Dahi, certamente, o facto de todas as tribus paraenses estarem empenhadas para consagrar os festejados chefes que nos visitarão, no "Almirante Jacceguay", em presenteal-os com o muiraquitã, symbolo da felicidade no amor, na politica, na guerra, no transporte, na agricultura..."

MUSICISTA PRECOCE

O menino João de Deus quer vir estudar no Instituto de Musica

Natural de Cachoeiro de Itapemerim, no Espirito Santo, o menino João de Deus Carneiro, com apenas 10 annos de edade, já é um apreciado musicista amador. Não só em sua cidade natal como em outras do interior, que elle tem visitado, tornou-se admirado pela facilidade com que executa sambas e marchas no saxophone "mi bemol", apparelho esse que requer apurado traquejo.

O menino João de Deus

Filho de modesto operario, tambem musicista, não possue o menino os recursos necessarios para proseguir os seus estudos, como deseja ardentemente. Lançou, por isso, um appello aos corações bem formados, para que o auxiliem de alguma maneira a realizar o seu anhelo, o que o "Correio da Manhã" de grado transmitte aos seus leitores, na certeza de que o menino João de Deus não terá cortada a sua carreira.

O SR. MACDONALD FALA SOBRE A OBRA DO GOVERNO BRITANNICO

Kilmarnock, Escocia, 23 (UTB) — Em discurso que aqui pronunciou, o primeiro ministro MacDonald, depois de fazer um vibrante appello em favor da continuação da unidade de vistas entre os diversos partidos para a manutenção do governo nacional, poz em relevo a obra já levada a cabo por esse governo nas questões de economia interna, inclusive nas de desemprego, e na estabilização monetaria. Insistiu ainda o orador na necessidade da cooperação entre o capital e o trabalho para a solução dos problemas que se tornarão prementes quando se restabelecerem as condições normaes de vida. Assegurou mais a seus ouvintes que o actual governo está considerando as questões de tarifas e de quotas com o fito de augmentar o consumo no mundo, garantindo para a Grã-Bretanha o logar adequado que lhe cabe no commercio mundial.

Comparando a situação actual com a de dois annos passados, o sr. MacDonald terminou dizendo que não se arrepende, nem jámais se arrependerá de ter concorrido para a formação do governo nacional.

O INCENDIO DA MADRUGADA DE HONTEM, EM NICTHEROY

Parece que o sinistro foi proposital

O "Correio da Manhã", em nota de ultima hora, já divulgou hontem o sinistro occorrido, pouco depois de uma hora da madrugada, na rua Marechal Deodoro, em Nictheroy.

A rapidez com que a Companhia de Bombeiros, attendeu ao aviso que lhe foi dado e a fartura do precioso liquido, muito contribuiram, felizmente, para a integral efficiencia do serviço de extincção do sinistro.

O serviço de salvamento foi feito por praças da Força Militar, auxiliadas por populares.

Os bravos soldados da Companhia de Bombeiros, conseguiram isolar os fundos dos predios: numero 152, armarinho onde se originou o sinistro e n. 156, que tiveram sómente a parte da frente destruida.

O predio da esquina da rua Barão do Amazonas, que tem o numero 150 para a rua Marechal Deodoro, onde eram estabelecidos com o "Armazem Nictheroy", os srs. Machado & Silva, soffreu prejuizos parciaes.

No local do sinistro, conforme dissemos hontem, esteve o delegado de Nictheroy, dr. Amorim da Cruz, que tomou todas as providencias que se faziam mistér, tendo detido cerca de 15 pessoas. O inquerito, entretanto, foi instaurado pelo 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, funccionando o respectivo escrivão, dr. Sá Pinto.

O 3º delegado auxiliar nomeou peritos para os exames nos escombros os srs. dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal e Octavio Silva, que hontem mesmo iniciaram a vistoria.

Os peritos colheram nos escombros, pedaços de papel que vão a exame micro-chimico.

O armarinho, onde se iniciou o fogo, de propriedade do russo Henrique Stoia, estava segurado em 40:000$000; o Armazem Nictheroy, estava segurado por egual quantia; o predio de numero 154, de habitação collectiva, de propriedade de Augusto Rafael da Silva, estava segurado por 15:000$000. Os predios de ns. 150 e 152, eram de propriedade da viuva Gustavo José de Mattos.

Hontem á noite, ainda estavam sendo interrogadas as pessoas detidas.

Sabe-se que o russo Henrique Stoia, depois de fechar o seu armarinho, ante-hontem ás 6 horas da tarde, saiu com a familia toda, inclusive a empregada, só regressando quando a casa era presa das chammas.

Diz-se que os peritos, encontraram nos escombros indicios que autorizam a se acreditar num sinistro proposital.

A PEROLA ERA DE CUSTOSO VALOR E FOI PERDIDA

Mas o guarda civil 1.021 achou-a, entregando-a á legitima dona

O facto que vamos narrar foge ao noticiario trivial de policia, quer pela raridade, quer por não se referir a crime, a roubo, não dar nome de criminoso, e muito pelo contrario, trazer ao conhecimento do publico um acto meritorio praticado por um homem pobre, que vive com difficuldades, mas que é honesto.

Na verdade, a honestidade não é virtude e sim dever, porque cabe a todo homem civilizado, mas... faz-se, ella, em nossos dias, tão esquiva na conciencia dias, tão esquiva na consciencia civilizados, que se tornou uma raridade, e por ser assim, um acto desses, equivale ao encontro de um homem, por Diogenes com sua lampada, e digno, pois, de registro especial.

Ha poucos dias, na rua Conde de Lage, madame Madeau, residente á mesma rua, n. 23, perdeu uma perola avaliada em 5:000$. Improficuas foram todas as buscas feitas, no local, por pessoas de sua casa. Com grande magua, já a dona perdera as esperanças de encontrar o objecto perdido e as buscas cessaram.

Na madrugada de hontem, estava de serviço, naquella rua, o guarda-civil n. 1.021. Quando na ronda, passando por deante do n. 23, seus olhos notaram bellissimas scintillações que partiam da lama da sargeta. Abaixando-se, colheu o modesto guarda, a perola tão procurada, tão chorada e que elle sabia valer uns contos de réis.

Lutando com toda a série de difficuldades que antolha a vida do pobre, ganhando um reduzido ordenado pelo prolongado serviço ao sol e á chuva, ao calor e ao frio, aquelle precioso objecto achado ser-lhe-ia um grande auxilio. Quantos homens, que se vangloriam de honestos, calmamente não olhariam para um lado e para outro, metteriam a perola, com grande cuidado, no bolso, e seguiriam seu caminho?

O guarda, porém, não tergiversou. Procurou a legitima dona do achado e, com toda a naturalidade, ainda molhado da chuva que o causticára durante a ronda, entregou-a.

O homem que tão honestamente entregava, assim, cinco contos de réis, talvez não tivesse, no bolso, dinheiro para tomar uma média, num botequim!

ULTIMA HORA

Audelino Augusto Corrêa

A Familia de AUDELINO AUGUSTO CORRÊA sub-director, aposentado do Thesouro Nacional, communica o fallecimento de seu chefe, occorrido hontem, sabbado, dia 23, e convida aos seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá hoje, 24, ás 16 horas, da rua Botucatú n. 12 (Andarahy), para o cemiterio de São Francisco Xavier. (K 12251)

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão: Bartlet James.

Inventarios — Augusto Maria Fossas Muniz — Julgado o calculo. Juvenal Carneiro — Julgada a desistencia. Palmyra de Almeida — Digam os interessados.

Despejo — Aut. Lucrezia Maria Petrelli. Réo, Basilio Reis — Diga a autora sobre o pedido de fls. 55. Aut. Lucrezia Maria Petrelli. Réo, Basilio Reis — Com vista ao dr. Joaquim Cardillo Filho.

An. de casamento — Aut. Maria Esperança Costa. Réo, Manoel Francisco — Prosiga-se.

Desquite — Aut. Avelino Duarte Motinho e sua mulher — Sellados e preparados á conclusão.

Summaria — Aut. Annita Coutinho Loures e outros. Réo, Luiz Basilio Peixoto — Julgada improcedente a preliminar, prosiga-se.

Ordinarias — Aut. Widoc Lidiliada. Réo, Fred Figner — Faça-se a devida averbação no distribuidor. Aut. João José Baptista. Ré, Luiza Akoret do Carmo — Com vista ao dr. Leão Casador. Aut. Silva & Apostolo. Réo, José Martins Maciel Simões — Mantido o despacho de fls. Aut. Thomaz Costa e sua mulher. Réo, dr. Afranio de Mello Franco — Informe o requerente sobre a reclamação a que se refere o officio de fls.

Fallencias — F. Silva & Cia. — Aguarde-se a conclusão dos autos de instrumento do aggravado. Ribeiro & Cunha — Julgados os creditos não impugnados. Isabel Pinheiro Torres — Sellados e preparados á conclusão. Abraham Soibelman & Natha — Diga o curador.

Concordata — Guida & Machado — Deferido o pedido de folhas 180.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Manoel de Almeida Moures — Deferida a petição de fls. 43.

Expediente — Ao dr. Oscar Saraiva.

Despejo — Aut. Georgette Darlot Band. Réo, Angelino Stamile — Aos drs. Oswaldo M. Rezende e Cid Braune.

Queixa-crime — Aut. Cia. Commercial e Maritima S. A. Réos, João de Canalis e outros.

Separação de corpos — Aut. Virginia Clemente Raisinger. Réo, Mario Raisinger — Julgada por sentença a justificação, expeça-se o mandado de separação de corpos.

Reivindicação — Aut. Instituto de Café do Estado de São Paulo. Ré, m|f "A Critica" — Cumpra-se o accordão.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Fallencias — Banco Popular do Brasil — Designado o dia 6 de outubro, ás 2 horas da tarde, para ter logar a assembléa de credores.

(Publicado novamente por ter saido com incorrecção).

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Moinho Inglez, credor da quantia de 3:700$000, requereu, hontem, no Juizo da 2ª Vara Civel, a fallencia da firma Barbosa Rodrigues & Gomes, estabelecida á Estrada Rio-São Paulo, n. 147.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, J. Soares de Moura; 3ª, Benjamin Marques Loureiro. 6ª, João Emilio de Andrade.

TRIBUNA JURIDICA

O QUE NEM TODOS COMPREHENDERAM AINDA

Desde 29 de Junho do corrente anno, quando foi sanccionado o decreto 22.872, que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos maritimos, se pensa que os trabalhadores do mar tiveram, por final, assegurados por lei, os mesmos direitos e as mesmas regalias que gozam os trabalhadores terrestres das empresas e companhias de serviços publicos, por força do decreto 20.465, de 1 de Outubro de 1931.

Os que reconhecem as vantagens do seguro social collectivo, o seu espirito de justiça, os beneficios que propina tanto aos empregados como aos empregadores — áquelles pelo amparo e segurança que lhes dá, e a estes por lhes offerecer um corpo de auxiliares satisfeitos e tranquillos — imaginam haver sido dado um passo gigantesco, com a sancção da referida lei dos maritimos.

Mas, infelizmente, a verdade é muito outra, pois o decreto 22.872, como [illegible] na publicação official, se dedicou exclusivamente aos trabalhadores do mar, continuando, por conseguinte o decreto 20.465, que regula a Caixa dos terrestres tal qual era, com os mesmos erros e as mesmas deficiencias por todos reconhecidos e proclamados.

Todas as modificações introduzidas na lei dos maritimos — como muito bem escreveu um dos nossos mais autorizados commentadores do assumpto — que sensivelmente a melhoraram, foram, nada mais nada menos, que a [illegible] da critica que se faz á lei dos terrestres.

E a critica honesta e constructiva, outra coisa não tem feito senão repudiar o que, na lei, lhe retira alguns de seus melhores beneficios, algumas das suas capacidades mais uteis á collectividade.

Ha na lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres disposições que desagradam aos empregadores e outras que prejudicam aos empregados, concorrendo para o desprestigio da legislação em vigor e para o descaso de interesses que devem ser de todo modo estar rigorosamente harmonizados.

Mas, o cotejo entre a lei mais antiga, a lei dos terrestres, e a lei mais moderna, a lei dos maritimos, prova [illegible] procedentes. De facto, como entender-se que, no mesmo paiz, leis visando fins rigorosamente identicos se dessemelhem fundamentalmente em seus dispositivos basicos? Como explicar-se que as Caixas dos trabalhadores terrestres e dos trabalhadores maritimos obedeçam a regras disparates, funccionem sob a inspiração de criterios diversos e, o que é mais de admirar, propinem regalias e beneficios differentes?

O caso constitue uma anomalia que já foi classificada como unica no mundo.

Assim, é de desejar que o Governo procure sanar tão extranha disparidade, o que teria a virtude de satisfazer ao mesmo tempo os trabalhadores e, concomitantemente, attenderia aos superiores interesses da collectividade.

COLHIDO POR UM TREM, NA PIEDADE

A victima foi hospitalizada

Hontem, á noite foi colhido por um trem, na estação da Piedade o individuo Euclydes de tal, de 30 annos presumiveis, morador á rua da Gambôa n. 383.

Euclydes, que soffreu fractura da base do craneo e esmagamento do ante-braço esquerdo, depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O interessante é que no Hospital deu elle nome differente que havia dado na Assistencia, dizendo-se chamar Francisco Felix dos Santos.

UMA PEQUENA APANHADA POR UM BONDE

Quando atravessava hontem, á noite á rua Caxamby, foi apanhada por um bonde, soffrendo contusões e escoriações generalizadas a menina Lourdes de nove annos, filha de Manoel Joaquim, residente á rua Bazilio de Britto numero 122.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto da Assistencia do Meyer.

(42444)

A CONFERENCIA DO DR. P. L. SPYER SOBRE O PALPITANTE PROBLEMA DO CAFÉ

Na "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres"

Já foi divulgado pela imprensa o plano do trabalho do dr. Spyer — e sómente pelas amostras que ali se nos ensancharam, e dado o merito notorio do seu autor, tudo faz crêr que temos nelle um esclarecimento, do problema.

Quem diz problemas diz incognitas — e as unicas existentes nessa questão, as que os cavalleiros de industria envolvem debaixo da capa, ficarão de vez resolvidas pelo illustre conferencista.

A sorte do Brasil está ligada pelo cordão umbilical á da lavoura, especialmente á do café.

A inepcia, a confusão, o erro e mesmo a deshonestidade têm arrastado a nossa producção pela rua da amargura — é o caso da borracha, do assucar, do cacau, e agora da rubiacea — sustentaculo da economia nacional.

O dr. Spyer, autoridade indiscutivel no assumpto, cujos estudos relativos aos nossos problemas são traduzidos em Londres, e Nova York, porá os pontos nos ii.

Pretende elle demonstrar a influencia do café na nossa balança de pagamentos, a relação entre o valor ouro do mil réis e do café, a sympathia entre o monopolio cambial e o monopolio do commercio caféeiro, a injustiça com que o peso do monopolio recae sobre o productor, 70 % sobre a lavoura do café, a loucura do protecionismo alfandegario, a impossibilidade da liberdade cambial como solução depois do accordo dos congelados, a premencia de amputação das taxas exportadoras, ainda que seja preciso cobrir-lhe as rendas com uma imposição nacional, a racionalização do trabalho agricola, outras medidas complementares, a organização do agenciamento exterior, do credito agricola, do hypothecario — e todo um mundo de detalhes que se advirham por traz daquelles sub-titulos da noticia.

A conferencia será segunda-feira, 25 do corrente ás 5 horas da tarde no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

CORREIO MUSICAL

O PROXIMO CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO GIOVANNI GIANNETTI

Deve realizar-se a 30 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, um dos mais interessantes concertos symphonicos da actual temporada. Foi o seu organizador o eminente maestro Giovanni Giannetti.

Nessa festa de arte tomará parte tambem a joven compositora Lycia De Biase, que se apresentará desta vez como autora e regente, dirigindo ella propria o seu Poema Symphonico "Chanaan"; e como pianista, executando com orchestra o "Concerto", de Sgambatti. São modalidades de um grande talento promissor que o publico terá occasião de apreciar e de applaudir como merece.

Do programma constam egualmente algumas peças novas para o nosso meio artistico.

Por todos os motivos o concerto do dia 30 do corrente se torna um acontecimento notavel.

REGRESSOU DE CAMPOS A ORCHESTRA PHILARMONICA

Conforme foi noticiado, o maestro Burle Marx seguiu para a cidade de Campos, com a sua Orchestra Philharmonica, contratada pela Sociedade de Cultura Artistica dali, afim de realizar alguns concertos symphonicos. Hontem regressou ella a esta capital. Por noticias particulares soubemos que foi extraordinario o successo alcançado pela Philarmonica, seu regente e o violinista Romeu Ghipsmann, que executou o "Concerto", de Tschaikowsky, op. 35. E' a primeira vez que uma das nossas cidades do interior do Brasil ouve uma grande orchestra symphonica, especialmente contratada na capital do paiz. Cabe muito dessa gloria da sympathica cidade de Campos á Orchestra Philarmonica, pois, certamente, foi pelo renome que alcançou, pelo valor artistico que conseguiu imprimir ás suas audições, tornando-se conhecida, pelo menos de nome, em todo o Brasil, que os campistas se lembraram de ouvil-a. A iniciativa esplendida partiu da Sociedade de Cultura Artistica de Campos, da qual é director artistico o sr. Manoel Vianna de Castro; porém, póde-se dizer foi a Philarmonica quem provocou. Resta-nos apenas verificar quanto pode alcançar, em beneficio da sua terra, uma actividade bem orientada, sem esmorecimentos, como a que exerce aqui o maestro Burle Marx, symbolo de dedicação e capacidade.

O PIANISTA ARGENTINO HERNAN PINTO

Far-se-á ouvir quarta-feira, á noite, no Municipal, o pianista argentino Hernan Pinto, artista muito joven ainda, pois conta apenas 25 annos de idade. Fez todos os seus estudos na Argentina, e logo após a terminação do curso de aperfeiçoamento foi nomeado director do Conservatorio de Cordoba, cargo que abandonou para dedicar-se á carreira de concertista.

O seu concerto está despertando grande interesse.

BIDÚ SAYÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Continúa em sua triumphal "tournée", pelo sul, a nossa eminente patricia Bidú Sayão. Depois de ter realizado dois concertos em Porto Alegre, com extraordinario successo, Bidú Sayão deveria voltar ao Rio pelo vapor "Neptunia", aqui esperado no dia 27, viu-se forçada a prolongar a sua ausencia do Rio pela realização de novos concertos. Sua chegada ao Rio annuncia-se agora para o dia 3 de outubro proximo, sendo quasi certo que antes de sua partida para a Europa, realize, entre nós, um outro concerto, no sabbado, dia 7 de outubro, á tarde, satisfazendo assim aos pedidos que lhe foram feitos antes de sua partida para o Rio Grande do Sul.

CONCERTO JOSEPHINE PETERSON E JAMES B. DU PRAU

Em beneficio da Associação Christã Feminina realiza-se terça-feira, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um interessante concerto, do qual participarão a pianista Josephine Peterson e o barytono James du Prau.

Opportunamente publicaremos o programma.

ANTONIA MERCÉ "LA ARGENTINA"

Embarcou hontem para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", a notavel bailarina Antonia Mercé, "La Argentina", que alcançou tão bellos triumphos nos seus dois recitaes realizados no Municipal.

Antonia Mercé prometteu voltar para o anno ao Rio de Janeiro.

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Hoje, em "matinée", será levado pela ultima vez o "Elixir de Amor", de Donizetti, com Abigail Parecis no papel da protagonista. A' noite, será representado o "Trovador", com Carmen Gomes, Reis e Silva, Dolores Frau, Paolo Ansaldi, Lola Carelli, Lisandro Sargenti e Renato de Pascale.

— Poucos dias faltam para que os apreciadores de boa musica e de grandes encenações theatraes tenham o prazer de ouvir no Carlos Gomes e vêr um espectaculo magnificente, a grandiosa opera de Carlos Gomes "Fosca".

No palco do bello theatro da praça Tiradentes vae uma azafama enorme. E' que "Fosca" exige grande montagem e irreprehensivel acerto musical. O nosso grande compositor Carlos Gomes escreveu "Fosca" com todos os attributos de uma obra que fica nos annaes do grande repertorio lyrico.

Emquanto que "Fosca" é cantada quasi sempre nos mais afamados theatros italianos, raro tem sido cantada no Brasil, porque raras vezes se reunem no mesmo elenco, figuras que possam arcar com as responsabilidades tremendas da sua audição. Basta dizer que foi Tamagno o creador da opera e que quando ella foi representada pela primeira vez, em Milão, o successo foi extraordinario. Essa noite memoravel foi a de 7 de fevereiro, de 1878, ha 55 annos, no tempo em que a scena lyrica dominava em todos os espiritos dotados de bom senso esthetico.

"Fosca" só foi cantada em vida do autor no Brasil umas duas ou tres vezes, pelas difficuldades que já citamos. Vae sel-o agora, na proxima semana, no Carlos Gomes, devido á pertinacia intelligente do director da companhia, o tenor Cav. Abele De Angeli e do maestro Emilio Capizzano, mestre no genero e grande ensaiador de massas e conjuntos vocaes.

OS OSSOS ERAM DE GATO...

O resultado da pericia medico-legal

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O Gabinete Medico Legal informa serem de uma cabeça de animal os ossos retirados do tanque de soda caustica da firma Matarazzo, na avenida da Agua Branca. Está assim afastada a hypothese de um infanticidio.

O movimento do Instituto de Previdencia durante a semana

O Instituto de Previdencia dos Funccionarios da União, na semana de 18 a 23 do corrente mez, em suas diversas carteiras, teve o seguinte movimento de emprestimos, peculios e pensões concedidos aos seus contribuintes:

Emprestimos	404:162$542
Peculios liquidados	150:000$000
Pensões	9:492$074

PARA SOLUÇÃO DEFINITIVA DO INCIDENTE DE LETICIA

Belém, 23 (União) — Telegrammas de Benjamin Constant, informam que ali estiveram, em companhia do commandante Lemos Bastos, delegado brasileiro na commissão da Liga das Nações que tem a seu cargo a administração da cidade de Leticia, o senador Luiz Cano, o coronel Luiz Azevedo, dr. Agustin Nieto, dr. Eduardo Nieto e Manuel Moritana, delegados da Colombia á conferencia do Rio de Janeiro, para resolver, em fórma definitiva, a pendencia de limites com o Perú, que chegou a provocar um novo conflicto armado no continente.

Os illustres homens publicos, depois de almoçarem, na intimidade, na residencia do administrador da Mesa de Rendas de Benjamin Constant, regressaram a Leticia, onde tomaram um avião para Manáos.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A conferencia do dr. Hosannah de Oliveira, sobre "A hygiene mental do lactente"

Realizou-se, hontem, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, uma reunião especial em que foram recebidos dois associados novos. O dr. Heitor Calmon, que ha tempos fora convidado para membro titular da Instituição e o dr. Hosannah de Oliveira, que recebeu o titulo de membro correspondente da Liga, na Bahia.

A sessão teve inicio ás 6 horas, sob a presidencia do dr. Ernani Lopes, que, depois de pronunciar algumas palavras em que salientou o valor intellectual dos novos membros da Liga, convidou-os para fazer parte da mesa, considerando-os, nesse momento, empossados.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Hosannah de Oliveira que agradeceu a sua escolha para membro correspondente da Liga e, depois proferiu uma conferencia sobre — "A hygiene mental do lactente."

O conferencista encarou o problema da hygiene mental do lactente, como clinico de creanças, sem entrar na apreciação do valor da hygiene racial, preconcepcional ou prenatal, para a solução do problema alludido. Estudou os caracteres neurologicos do lactente e entrou no estudo da psychologia, nessa phase inicial da vida, pondo em relevo a difficuldade das interpretações psychologicas, pois ao lactente são inapplicaveis todos os methodos utilizados no adulto e na creança maior. Mostrou o papel dos excitantes psycho-affectivos não só sobre o desenvolvimento physico, como tambem mental, e descreveu a evolução affectiva do lactente. Destacou a importancia da psychologia no estudo da medicina em face do conceito de totalidade, hoje victorioso. O pediatra, sem ser psychiatra, necessita de conhecer neuro-psychologia infantil, porque a sua tarefa não se deve restringir tão só a tratar do physico do menino, proporcionando-lhe cuidados hygieno-dieteticos apropriados, mas cumpre-lhe egualmente acompanhar e até orientar a evolução mental dos seus clientes, desobrigando-se assim do encargo triplice de clinico, medico social e pedagogo.

23.254 — 50:000$000

2º premio da grande Loteria Federal do Brasil, foi hontem mesmo paga 1 fracção ao Sr. José Augusto, residente á Praça Tiradentes, 37, ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, onde se acha exposto. 4ª feira 200:000$ por 25$, fracções a 2$500; Sabbado, 200:000$ por 40$, fracções 4$, e em 14 de Outubro proximo, 1.000 Contos por 180$, fracções 9$ — habilitem-se ali: rua do Ouvidor, 139. (41325)

Acceitamos representantes para capitaes e interior do paiz. (41307)

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

Casino — Despedida da Companhia Procopio Ferreira. A' tarde e á noite a comedia de Eurico Silva, "Um homem". Interprete principal Procopio Ferreira.

A companhia embarca amanhã para São Paulo, devendo estrear quinta-feira, no Theatro Bôa Vista com a comedia "Pense alto", de Eurico Silva.

Carlos Gomes — Companhia lyrica italiana. A' tarde "Elixir de amor", com Abigail Parecis; á noite, "Trovador", para attender a multiplos pedidos.

Quinta-feira: "Fosca" de Carlos Gomes.

Recreio — Empresa Pinto Limitada. A' tarde e á noite: "A casa branca", poema e musica de Freire Junior. Interpretes principaes: Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Sarah Nobre, Oscar Soares, Edith Falcão, Pedro Dias, Margot Louro, Apollo Corrêa e outros.

Rialto — A revista de Marques Porto e Ary Barroso, "Mossoró, minha nêga". A' tarde e á noite, com Alda Garrido, Mesquitinha e outros.

Casa do Caboclo — "Promessa" de Ary Koerner. Com Esther de Souza, Durcy Gonçalves, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Jararaca, Ratinho e outros.

PARA UNIFICAÇÃO DA CAMPANHA CONTRA A LEPRA

Inaugura-se hoje no Instituto Nacional de Musica o Congresso de Leprologia

Com a iniciativa tomada por um nucleo de esforçados batalhadores em pról da assistencia aos lazaros, nucleo esse que ha varios annos vem se batendo junto aos poderes publicos e ás classes populares pela organização de um programma sanitario acautelador dos interesses da collectividade e assegurador de melhores dias para os infelizes portadores do mal de Hansen, parece que vamos, afinal, dar alguns passos á frente nesse grave problema até hoje sem solução.

A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, de que é presidente a sra. Alice de Toledo Tibiriçá, acaba de convocar os hygienistas e representantes das sociedades de combate ao mal de Hansen dos Estados, para uma conferencia nesta capital, afim de se uniformisar a campanha que está sendo feita em todos os recantos do paiz.

Desse modo, inaugura-se hoje, no salão do Instituto de Musica, o Congresso Nacional de Leprologia, sob a direcção de duas commissões: a executiva, presidida por d. Alice Tibiriçá e a technica, sob a orientação do professor Eduardo Rabello.

O acto terá logar ás 9 horas da noite, sob a presidencia de honra do sr. Washington Pires, ministro da Educação, devendo o director da Saude Publica, dr. Raul de Almeida Magalhães, fazer o discurso de saudação aos delegados dos Estados.

Antes, ás 2 horas da tarde, realiza-se no edificio do Syllogeu uma sessão preparatoria para apresentação de credenciaes e confecção do programma de theses, devendo á mesma comparecer toda a commissão executiva e a technica. As sessões do Congresso serão diarias, ás 9 horas da noite, no edificio do Syllogeu.

Todas as autoridades sanitarias e o elemento official em geral emprestam o seu apoio ao Congresso de Leprologia, sendo que o Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, fará uma exposição no Syllogeu de productos empregados no tratamento da lepra, bem como de trabalhos scientificos de seus assistentes, relativos ao mal de Hansen.

EM EXCESSO DE VELOCIDADE

Um soldado, montando uma moto, colhe duas pessoas, uma das quaes foi hospitalizada

Montando uma motocycletta, o soldado do Exercito Lauro Augusto da Silva, hontem, na rua Marechal Floriano, com absoluto despreso pela vida dos transeuntes num abuso revoltante imprimiu grande velocidade á machina que montava, zig-zagueando entre os autos e pedestres.

O resultado, como não podia deixar de ser foi colher o imprudente individuo duas pessoas. Uma foi Benedicto Gurgel, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida, para a residencia á rua Cardoso Marinho, n. 46.

A outra, foi, porém, mais infeliz. E' ella o vendedor de bilhetes de loteria Pedro Conrado de 53 annos de edade, italiano, e residente á estrada de Sapopemba n. 40, na estação de Ricardo do Albuquerque.

Violentamente colhido pelo vehiculo soffreu elle fractura de ambas as pernas.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro, de onde mais tarde, foi removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto, por providencia de um seu irmão.

O soldado Lauro da Silva, foi preso e conduzido ao 4º districto, onde foi autuado, pelo commissario Abrantes Pinheiro.

A questão do abastecimento dagua do Rio de Janeiro

NA ULTIMA REUNIÃO DO ROTARY CLUB TRATOU-SE DESSE MAGNO PROBLEMA

De 1920 até hoje foram estudadas todas as fontes possiveis de reforço do abastecimento dagua da cidade

Na ultima reunião do Rotary Club tratou-se de um problema da maior opportunidade e importancia para o carioca — a questão do abastecimento dagua. Occupou-se desse assumpto, o engenheiro Henrique Novaes, que disse o seguinte:

"Confessamos o nosso jubilo pelo desejo manifestado pelo Rotary Club, de conhecer, em suas linhas geraes, o problema do abastecimento dagua carioca, attraindo-nos gentilmente a esta amavel companhia, para algo dizermos em esclarecimento de tão relevante e debatido assumpto.

E' que nos acompanha a certeza da futura cooperação desta prestigiosa e brilhante associação, na solução verdadeira da questão, com a confiança no muito que por ella fará, dados os precedentes da sua proveitosa actuação em casos semelhantes, sempre em beneficio da cidade.

Assim foi, por exemplo, iniciativa sua a organização de programma e planos da remodelação do Rio de Janeiro, na phase mais recente, — iniciativa de que resultou o trabalho do sr. Agache, fundamento technico indiscutivel e precioso de qualquer emprehendimento neste grande sector da administração municipal. Pois o caso do abastecimento dagua é, tambem, um problema de urbanismo, do qual dependem estreitamente a hygiene e o conforto elementares de seus habitantes.

A primeira interrogação que occorre ao se tratar delle é no sentido de se saber se não temos agua bastante; se de facto, são necessarios novos reforços ao supprimento potavel da metropole; se a deficiencia apregoada fruto não é de uma má distribuição; afim, — extremos das hypotheses tendenciosamente formuladas, — se a falta dagua não será a resultante de manobras propositaes para obrigar a execução de novas e despendiosas obras de adducção. Ora, se assim fosse, já no tempo da presidencia Epitacio Pessôa e até agora, — em treze longos annos, — estaria a torpe mystificação em marcha continua e crescente, através tres periodos presidenciaes da primeira Republica, conseguindo mesmo transpor o limiar do novo estado de coisas creado pela revolução de outubro e projectar-se por tres annos seguidos do governo provisorio.

Isto é tanto mais irrisorio quanto o phenomeno já fôra prevista, desde 1908, pelo emerito professor Sampaio Corrêa, quando expoz o seu plano de melhoramentos de taes serviços, fixando-lhes o alcance, isto é, o prazo durante o qual bastariam para a população crescente da cidade as reservas liquidas que naquella época lhe foram proporcionadas.

Ainda ha poucos dias, em entrevista concedida á *A Noite*, disse o grande mestre da nossa geração do Engenheiros, recordando-se da sua alludida previsão:

"Ora, de 1908 até agora estão decorridos 25 annos, e não me consta que durante esse largo espaço de um quarto de seculo, houvessem os governos attendido ás innumeras reclamações dos inspectores de aguas e dos engenheiros da repartição competente, mandando executar qualquer dos projectos de novas captações por elles elaborados em varias épocas.

Eu proprio, no relatorio dos serviços que fiz, confirmando, aliás, as previsões constantes da memoria justificativa do meu projecto, formulei diversas suggestões sobre alguns mananciaes de captação possivel e facil, com o Sahy, Timirim, etc".

O mal, portanto, já perdura ha mais uma decada, em intensidade cada vez mais aguda; e delle os que mais soffrem, nas criticas de que são victimas e no seu orgulho profissional, são os proprios funccionarios da repartição competente, obrigados á dolorosa contigencia de distribuir não agua, mas a *falta dagua*, a se manifestar dia a dia mais alarmante em todos os recantos da encantadora Sebastianopolis.

As injustiças provêm, inicialmente da illusão em que a maioria se perde, em relação aos recursos hydricos mais proximos de nós, e de que se poderia lançar mão mais facilmente, para mitigar-nos a sêde. Pois ha gente que ainda vive a sonhar com a repetição da "agua em seis dias"!

Em menos de um seculo de aproveitamento systematicos das fontes que refrescam a orla montanhosa da cidade, teve-se de recorrer aos mananciaes distantes, num raio de 50 a 60 kilometros; hoje é mistér, fatalmente, voltar as vistas para cursos mais amplos ou já regularizados, pondo termo ao vicio original dos manadeiros de montanha, de regimen torrencialissimo, de vasões incertas em determinadas épocas do anno, baixando a minimas desconcertantes, em periodos mais ou menos decennaes, que marcam as crises cada vez mais graves do nosso abastecimento.

Assim foi em 1914; assim em 1925! Deus queira não seja a carencia verificada ultimamente, — e debellada pelas primeiras chuvas do verão entrante, — o aviso providencial de phenomeno mais accentuado do proximo anno!

Ao par desta illusão quasi generalizada das quantidades dagua facilmente mobilisaveis, corre parelha a avaliação defeituosa das verdadeiras exigencias hydricas de uma cidade moderna.

Exagera-se, no anseio patriotico de demonstrar-lhe o progresso, a população actual do Rio de Janeiro, — que se proclama correntemente ser de 2.000.000 de habitantes, — quando nós, da Repartição de Aguas, apoiados em dados seguros a fixamos em ... X1.600.000 para nossas estimativas; esquece-se, que, com menos de 250 litros *per capita e per diem*, não é possivel attender aos multiplos consumos, publicos domesticos, e industriaes de uma urbs, mesmo modesta. (Buenos Aires, gasta 400 a 500 lts-hab-dia, de agua tratada e bombeada duplamente!); desconhece-se, finalmente, que nós não dispomos, normalmente m3. senão de 250.000, por dia, — um ribeirãozinho de 3000 lts. por segundo, — para tudo que depende da agua, a serviço de um formigueiro humano espalhado em cerca de 250 kilometros quadrados; e alguns, mais curiosos, que chegam ao conhecimento dos numeros verdadeiros antes alludidos, não os cotejam convenientemente, senão, ao cabo de algumas operações, elementares, concluiram pelo *deficit* actual, insophismavel, do nosso abastecimento, de 150.000 m3| por dia; que egual a duas vezes e meia o que recebem, no mesmo espaço de tempo, Recife e Bello Horizonte; duas vezes e meia o que vae ser dado á Bahia, em consequencia das novas obras concluidas pelo governo revolucionario; tres vezes o que se distribue em Porto Alegre; o bastante, emfim, para uma colmeia humana de 600.000 almas!

Tal, senhores do Rotary Club, a verdadeira situação do abastecimento potavel carioca!

Entre as fantasias que surgem, como medida salvadora da situação, apresenta-se, na fórma seductora de uma solução indirecta, pouco despendiosa, a generalização do medidor.

Melhor fôra propor-se desde já o regimen do conta-gotas, porque de facto a quantidade dagua, de que dispomos não nos permitte, lealmente, impor a medição dagua além dos limites em que ella agora se pratica, senão em alguns sectores da cidade.

A que o hydrometro exige, antes de mais nada, regimen de distribuição permanente, de modo a ter sempre o que medir quando se abram as torneiras domiciliares que delles dependam.

Ora a insufficiencia do liquido actualmente disponivel, força-nos aos regimens de *tominas*, distribuições parcelladas, occasionando, não raras vezes, o esvasiamento completo das canalizações.

Além disso, o hydrometro, como toda a medida restrictiva, é odioso e só poderá ser posto em pratica, sem aborrecimentos, concomitantemente, com o reforço do abastecimento, dando-se á população a compensação justa do sacrificio que lhe está sendo imposto para a futura remodelação dos nossos serviços de aguas.

Nós, da Repartição de Aguas, temos a consciencia tranquilla de não haver concorrido para o estado de coisas que lhes apontamos, srs. do Rotary Club. Vivemos numa quietude permanente, — olhos fitos no céo, de onde promanam as providencias nas crises agudissimas, pelo beneficio das chuvas, — a ponto de já se haver, no nosso entendimento, invertido a noção do máo e do bom tempo! Para nós, como no Nordéste flagellado, tempo bom e bonito é quando chove!

De facto, de 1920 até hoje, com ligeiro colapso de 1926 a 1930, foram estudadas todas as fontes possiveis de reforço do abastecimento dagua da cidade. Reunimos, em ordem chronologica e com a maior somma de detalhes possiveis, em publicação official largamente distribuida, todas as soluções alvitradas, para que o assumpto fosse largamente debatido.

Não temos preferencias absolutas por planos e projectos, senão opinião propria que procuramos defender honestamente, com o direito que assiste, innegavelmente, aos que investigam e estudam.

Mas o problema em apreço não é technico; é sobretudo financeiro.

Bem orientado andou o governo provisorio dando a primeira providencia no sentido de apparelhar o Thesouro publico para os emprehendimentos necessarios.

"E' o *deficit* dos serviços de aguas o argumento constante para se protelarem até os limites extremos da tolerancia, quando sua deficiencia degenera em calamidade, as obras de reforço do abastecimento. Ora, deve ser preferivel ao milhão e meio de habitantes de Sebastianopolis pagar agua abundante ao justo preço de tel-a barata, mais barata do que a de Campinas ou de S. Paulo, porém escassa e até insufficiente".

Isto escrevemos em 1928, quando nos batiamos pelo augmento das taxas dagua, iniciativa sempre naufragada por influencia da politica do Districto Federal, na Camara ou no Senado da velha Republica.

Pois, agora, já está em vigor a providencia, de modo que, no anno corrente, é provavel um saldo de cerca de 7.000 contos nos serviços de aguas, tornando financeiramente possiveis seus melhoramentos.

Não menos de louvar, a resolução de submetter a decisão de plano a adoptar ao estudo de uma commissão de technicos estranhos á Repartição que o elaborou. Confiantes embora de nossos trabalhos, contamos com a collaboração e o juizo sereno dos illustres professores, competentes daquella commissão e acceitaremos gostosamente a sua palavra final, tanto merecem elles, pelo saber, pela independencia e pela grande projecção nos nossos meios technicos.

Eis, senhores do Rotary Club, com os nossos sinceros agradecimentos, o que nos occorre dizer-vos sobre tão momentoso assumpto".

ALÉM DE NÃO PAGAR OS ALUGUEIS INSULTAVA O SENHORIO

Hontem, foi por elle ferido, indo para o H. P. S.

O sapateiro José Augusto Paulo, tendo nos fundos da sua residencia, á rua Marechal Rangel n. 490, um barracão, alugou-o, ha alguns mezes, por 30$000 mensaes, ao funccionario publico Olivio de Oliveira, de 23 annos de edade. Este, porém, era máo inquilino; nunca se lembrou de pagar os alugueis, e quando José Augusto lhe lembrava sua divida, recebia, apenas, insultos.

Hontem, á tarde, o facto se repetiu. Olivio insultou mais uma vez o sapateiro, que, num momento de revolta, armou-se de uma faca de seu serviço e feriu o máo inquilino, no hemithorax.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro, e o aggressor foi preso e autuado pelo commissario Brigante, de dia, ao 23º districto.

PRISÕES EFFECTUADAS PELA D. G. I.

A D. G. I., a pedido da justiça, effectuou a prisão das seguintes pessoas: Nicodemos Romeiro e Lucio Elias Martins, condemnados pela 5ª Vara Criminal; José Ribamar, contra quem o Juizo da 8ª Vara Criminal expediu mandato de prisão preventiva como incurso nas penas do artigo 267; Aristoteles de Souza Cruz, condemnado, pela 7ª vara criminal, a dois annos de prisão cellular.

Esses presos foram recolhidos, hontem, á Casa da Detenção.

Mentalidade média das chancellarias no exterior

Kobe, 21 de julho de 1933. (Do enviado especial do "Correio da Manhã" ao Japão) — Como eu estivesse procurando elementos para escrever algo sobre a vida dos consules e trabalhos de consulado, de que geralmente ahi fazemos uma idéa, senão vaga, pelo menos desfavoravel a essa especie de actividades diplomaticas, tive a lembrança de visitar todos os consules latino-americanos localizados em Kobe. Assim poderia adquirir um conceito justo da mentalidade média dos que defendem no estrangeiro os interesses commerciaes de seu paiz distante. Mas o acaso abreviou para agora os meus desejos, na visita que fiz hontem á nossa chancellaria consular, montada no quarto andar do "Shoshen Building", quando fui levar ao consul brasileiro as expressões de meu agradecimento pela acolhida que me dispensou ao aportar nesta terra longinqua, etapa espichada de minha rota ao redor do mundo.

O thermometro suspenso no portal do consulado, em sobresaltes, marcava 33 gráos celsius. Recebido pelo continuo fardado, fui acolhido incontinenti pelo sr. Raul Bopp, encarregado do consulado geral. Tudo denunciava trabalho em plena actividade. As apresentações se fizeram rapidas, em japonez, aos funccionarios, dos quaes sómente um possuia affinidades de raça e costumes. E' um portuguez de Macáo, residente no Japão ha 35 annos, major Couto, occupando o posto de interprete e já tendo sido annos a fio encarregado dos negocios do consulado geral. Dos outros, tres delles são japonezes e um é coreano. Este se chama Bum.

Acabava de dar uma vista de olhos pelas estantes de aço e pelos mappas demonstrativos abertos pelas paredes, quando entra na sala um senhor alto, magro, vestido de branco, com um leque pendente no pulso direito, braços abertos estendidos para o alto, exclamando: *Pero collega, son seis de la tarde y estamos con horario de verano! Usted sabe, cierro mi oficina a las doce.* Feita a apresentação após o silencio curto que a precedeu, passando o lenço pela calvicie pronunciada, ao mesmo tempo que se queixava do calor, reclamou o cafésinho nacional. E elle, num sorriso largo, indagou de minha viagem e da situação social do "Correio da Manhã", cuja folha já lera na embaixada brasileira em Tokio, unica folha pela qual o embaixador Gurgel do Amaral se informa do que vae pelo Brasil. A conversa encaminhada pelo sympathico ibero-americano versou sobre sua longa vida consular, que lhe havia armazenado uma experiencia de mais de trinta annos.

Falou-se, assim, das cinco partes do mundo onde perambulou por dever de officio, desde 23 annos de edade. Já tinha visto por dentro, ao que lhe parecia, para mais de duzentos consulados. E, distillando seu pessimismo fabricado na experiencia, falou-me de duas especies de consules: a dos que se suppõem grandes diplomatas, geralmente ingressos na carreira pela protecção, mas sempre submissos a todos absurdos superiores, e a dos que se accommodam para gozo proprio depois de verem suas iniciativas dynamicas dormir junto ao pó dos ministerios. O ruido isóchrono do ventilador era quebrado pelo das typewriters, que, com seu trabalho, approximavam os productores de algodão nacional com os industriaes japonezes nesse intercambio iniciado sob a orientação do nosso embaixador em Tokio.

No fim de uma pausa o meu interlocutor dirigiu-se ao sr. Bopp, por entre meneios cadenciados de cabeça: *Es como le digo amigo, su trabajo se quedará inutil.* E na sua caracteristica linguagem de descendente de Castella continúa na exposição logica de velho diplomata, que conhece a fundo a mentalidade produzida pelos apparelhamentos burocraticos e o commodismo da humanidade. Na animação da conversa referiu-se a uma phrase já celebre no meio de seus collegas e que eu reporto por me parecer caracteristica: *En cosas de consulado hay que trabajar solamente con los piés y con las manos. La cabeza no interviene.* E dia, então, que é perigoso o ter-se idéas novas quando no exercicio dos cargos... Pela primeira vez eu intervi: O Brasil, por exemplo, possue 93 consulados espalhados por todo o mundo. Ora, se todos elles trabalhassem dentro de um criterio, numa directriz unica, amparados por uma organização central no Rio, que impulso commercial não teria o paiz? Sublinhando as palavras com ironia, como quem sabe a rigor da capacidade dos consulados e da disposição dos consules, esse discursador pessimista contesta minha ignorancia em materia de efficiencia consular, affirmando que em toda a parte é a mesma coisa, tanto em seu paiz como no meu. E para prova que eu verificasse no grande corpo consular que Kobe possue se um unico consulado trabalha pela tarde no verão. Todos por essa época do anno residem em Nara, Suma, ou Rokko. Quanto ao consulado brasileiro elle levava á conta do enthusiasmo ingenuo do consul. Como para impressionar melhor sua dissertação convicta lançou, meio theatralmente: *Pero, mire amigo, la recompensa es o que usted ved: me quedo por acá hace tanto tiempo, lejo de mi pais y olvidado de los compatriotas, explotado en mis ordenados que son reducidos periodicamente, todo esto enfim como premio de más de trienta anos de trabajos y canceras.*

Comprehendi que aquelle homem pertencia a um passado e que representava typicamente uma mentalidade antiga que teima ainda de se firmar nos dias de hoje, em toda a America, nesta época de competições violentas e de industrialização crescente. Meus olhos se apertaram para que o claro-escuro do quadro pessimista fizesse resaltar os contornos e volumes distribuidos naquelle momento pela espatula verbal do velho consul.

Ao despedir-se, já da porta, elle gritou: *Hay que sacar-se todo que se pueda del gobierno!*

Só este facto creio que bastaria para desmoralizar qualquer missão, ainda com mais prejuizos em se tratando de missão commercial. Mas, parece ter sido boa a intenção, pois trata-se de descobrir o Japão...

PREFERENCIAS DE REPORTER

E' sempre facil a tarefa de se apontar defeitos, bastando para tanto expol-os ao nú, sem a sombra suave do "manto diaphano da fantasia". Difficil se torna fazel-o como desejaria o querido romancista. As 13 mil milhas no tempo de quasi 60 dias que separam a acção do publico deverão lançar, certamente, o véo deformador da realidade.

Ao invés das attenções sobre o sisudo intercambio commercial teria sido preferivel, ao meu gosto, empregal-o na paizagem arrumada de cartão-postal, ou na delicadeza fragil das sedósas figurinhas japonezas, que sempre adormecem a sensibilidade da gente ao embalo rythmico duma cantiga popular. No caso, fui tido para realidade do commodismo doce do ambiente oriental.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

Espiritismo positivo

A lei do Espiritismo está em primeira linha na vida humana, e aquelles que elaboram as leis, decretam represões á culpa, condemnando sem dó nem piedade, serão julgados pela propria lei que é uma só para a vida de todos os séres.

(De "Asas do Pensamento" de Milão, Italia)

II

(*Continuação e fim*)

Vamos entronhar-nos hoje, resolutamente, na interpretação da "criminalidade" segundo o "Espiritismo".

Haver-vos-eis commosco, portanto, oh, legisladores da morte physica, que somos apenas os humildes executores da redempção espiritual.

Abaixo as armas refinadas e assassinas, para empunhar o estandarte do Christo, da fé christã, do "amor e perdão", que nós elevamos contra as vossas penas capitaes.

Tende a bondade de prestar attenção.

Para começar, uma advertencia: sobre este vosso planeta não existem "delinquentes" e sim "purificados". Desde o ser humano primitivo até o ultimo desgraçado dos tempos actuaes, se processa fatalmente uma trajectoria que é commum a todas as creaturas por Lei da Creação. Sêde honestos, oh, superhomens, espelhos de virtudes; todos nós tivemos uma "origem impura" desde o dia em que viestes a collaborar com o Divino Artifice na purificação do cháos.

Se assim não fosse, Deus seria soberanamente injusto!...

Eis ahi a razão unica, divina, do vosso "*vae-vem planetario*" até á conquista da Felicidade eterna; não mais creaturas de "materia e espirito", mas "espiritos" finalmente e a partir de Luz e de Progresso. O nosso grande Léon Denis que seguiu as pégadas de Allan Kardec na interpretação racional do Espiritismo, fixando com os olhos da alma aos anjos, archanjos, cherubins e seraphins, habitantes das espheras celestes, proclamou a "perfeição conseguida" por estes Espiritos Superiores.

Para elle assim como para nós, o proprio Christo é a expressão cabal do homem que de planeta em planeta, de esphera em esphera — foi confeccionando a sua aureola de Messias. E quem, portanto, mesmo por ignorancia, lhe attribue privilegios de creação, cae no Fado Universal a maior e peor das accusações!

Temos pois que, se a origem impura é apanagio de todas as creaturas terrenas, nenhuma, embora apparentemente superior, deve poder querer a destruição da outra. Desejal-a é um crime, a quem — em nome da "criminalistica" — estuda, refina ou sancciona as penas capitaes, é negado o Christo que, com o proprio sacrificio esculpiu a maxima: "*Eu não quero que o peccador morra, mas que se converta e viva*".

Eis assim a luta de gigantes entre nós — espiritas — e os grandes... "criminalistas". Luta, sem tréguas, embora sejamos qualificados de lunaticos e mesmo de imbecis. Cada flecha que vem para ferir o nosso coração e nosso cerebro de christãos, chega partida e sem ponta, porque a nossa couraça é a propria, "pela Fé", do Nazareno.

Aos "criminalistas" nós bradamos: toma cuidado — por exemplo, — Benito Mussolini, o genial dictador italiano. Tenho aqui sobre a minha mesa de trabalho uma autobiographia sua, redigida por um seu admirador, "Arros", e na qual o "duce" apparece tal como foi até aos trinta annos da sua existencia. Um inimigo implacavel de Deus, do Papa, da Monarchia, do Capital; elle propagava por todos os meios a destruição, desde os seus fundamentos, dessa tetrarchia, sem poupar qualificativos ultrajantes; tanto que a justiça italiana teve occasião de punil-o severamente. Que teria sido de Mussolini, se nessa época o tivessem "*liquidado legalmente*", como um perigo para a nação e a sociedade? Hoje não seria o "*grande dictador*" que harmonisou Deus, Papa Monarchia e Capital num "discutibilissimo pacto" defensico dos quatro poderes...

Escrevi "discutibilissimo", porque não achamos justificativa que o revolucionario de hontem, feito hoje conservador, acabe com a vida dos seus ex-correligionarios! O direito que havia para o que sublevavá a opinião, deve ser o "mesmissimo" para os discipulos restantes...

Perguntamos aos "criminalistas", como vos arranjaes para conciliar os dois Mussolinis, vós que vos arvoraes em salvadores da sociedade? Não está claro que, ao invocar as penas capitaes para certas pessoas vós lhes cortaes o caminho da "*redempção espiritual!*". E eis porque nós estamos em desaccordo completo e absoluto com os cathedraticos, legisladores, etc., que põem a sciencia ao serviço das guilhotinas, das cadeiras electricas, forças, fuzilações, gazes asphyxiantes, estrangulamentos; crueis instrumentos de "degradação legal!".

A hora não é mais de simulações, mas de coragem de opiniões civis e christãs, mesmo se defrontamos os proprios "catholicos" mancommunados com os "criminalistas" em pretender a destruição do... "delinquente".

Fizemos notar no precedente artigo, que, quando a "criminalistica" se prostra perante o poder, chegando a crear o "*delinquente politico*", sujeitando-o como tal ás varias penas ultimas, tal cathedra declarou sua propria fallencia "moral", completa!

Temos, portanto, o dever de combatel-a sem tréguas nem descanso, como uma sagrada delegação espiritual.

E certamente proclamaremos a nossa doutrina de "vida e redempção" do "réo"; seja o proprio "estygmatizado" na definição primitiva de Cesare Lomboso e por elle mais tarde negada.

Podemos admittir que um qualquer desgraçado ao nascer carregue com elle uma dóse incalculavel de perversidade moral; mas, como espiritas sabemos que elle vem justamente para purificar-se, embora apenas parcialmente, desta herança triste, que tambem já foi nossa, na noite dos tempos, conforme demonstrei linhas acima. Qual a culpa deste infeliz por ser um "retardatario" nas provas de todo mortal? E não compete aos mais evoluidos, ou aos que o precederam nas incarnações, de amparal-o na educação do espirito? Não pertencemos todos nós ao "planeta expiatorio?".

Se, portanto, a sociedade, em vez de acolher preferentemente taes infelizes com amor especial, os ferretea incontinente com a pecha de "stygmatizados", torna-se "ipso facto" indigna da sua missão educadora. E mais indigna ainda será, se ao primeiro delicto o sepultar vivo numa masmorra, quando não lhe corta o pescoço "com todas as honras da lei".

Isso não é defesa, porém orgia social; sentimento de egoismo conforme, o qual a Terra sómente deveria hospedar felizes e não desgraçados. E, entretanto, "desgraçados" somos todos nós um pouco, mesmo se não nos tornamos réos perante o Codigo Penal dos homens.

Homens de fortuna, libertinos, prostituidores de virgens, unhas de fome, aproveitadores do suór alheio, politicos, coarctores impiedosos dos sentimentos religiosos; mas, que vos esquivaes "habilmente" ás sancções dos multiplos codigos penaes internacionaes; oh! como serieis dignos de occupar o logar dos "stygmatizados" nas penitenciarias. E, entretanto, passaes por "*gente de bem*"...

Nós não nos associamos aos que fazem do odio uma profissão para vos perseguir e desclassificar, mas vos imploramos unicamente para que escuteis o brado intimo da vossa consciencia, afim de unir-vos a nós no ideal extremecido da "*redempção universal*". Se já tendes a boa sorte de esquivar-vos "habilmente" ás sancções dos varios codigos, pois então iniciemos desde já a obra de "reconstrucção social", acompanhando-nos na labuta do "Espiritismo positivo".

Nós já vos perdoamos...

E eis, oh criminalistas, neste nosso perdão a razão do nosso "*Credo*", aquelle que nos faz piedosamente zombar de vós e dos dogmaticos (ambos remanescentes da velha-Arcadia), na sombra dos templos da justiça e da religião. Quanta ironia neste consorcio hybrido, oh Irmãos das duas bandas!...

Mas, a hora é enthusiasmante. Com a abolição das penas capitaes nós propagaremos egualmente, quer vos agrade, quer não, a substituição das lugubres "penitenciarias" pelas "*Mansões Espirituaes*". O condemnado á segregação deverá ler sobre o portico desta ultima uma unica, a palavra magica: "*Redempção*".

E, conforme escrevi, em "Nova Lei", quando fiz o panegyrico do grande jurisconsulto hespanhol, professor Asua, pela sua moderna e nobilissima concepção da justiça, instituiremos tambem a obrigação para todos os cidadãos de visitar diariamente e por turnos, os "segredados", incutindo-lhes "amor e perdão", nunca porém, abandonando-os ao desconforto e á solidão.

Proponhamos mais ainda: uma vez admittido o Espiritismo como luz reveladora entre os dois mundos; constatado e comprovado desde já pela sciencia que a communhão entre incarnados e desincarnados é um facto incontestavel; nós solicitaremos permissão para installar nas "*Mansões Espirituaes*" as mesas periodicas de "*trabalho mediumnico*", afim de que os "reclusos" possam pela misericordia de Deus, communicar-se com as suas affeições trespassadas, e em certos casos até com aquelles que foram causa ou effeito das suas maiores provas terrenas!

Sendo o Espiritismo uma Fé e não uma religião, conforme estou demonstrando ha longos annos, não serão os sacerdotes dos varios cultos que nós accusarão de invadirmos a seára das suas attribuições. Não, meus queridos irmãos, nós não exercemos "funcções sacras", nem tão pouco condemnamos ou absolvemos...

As mesas mediumnicas a estabelecermos nas "*Mansões Espirituaes*" terão o unico fito de pôr em contacto directo "os incarnados e os desincarnados"; por meio da propria concentração preparatoria a que temos por habito recorrer nos centros sérios da nossa Fé.

Temos a certeza absoluta, por inspiração divina, que destas mesas, muito mais que dos altares erigidos e dos sacerdotes refestelados nas modernas penitenciarias, surgirá luminosa e rapida a conversão dos "segregados", pela propria vibração da Divindade que, junto a nós desce, quando opportunamente trabalhamos nos nossos centros.

E quem poderá jámais imaginar a série de manifestações maravilhosas que a Divina Providencia ha por bem destinar aos infelizes "segregados" que almejam chêios de fervor a reeducação do espirito? Quem é que poderá impedir que "materializações, vozes directas, musicas, sermões, etc., etc.", serão os argumentos "decisivos" e "supremos" para transformar o planeta de expiatorio em regenerador? Não está approximando-se o anno 2000, prophetizado para ser o anno classico do Consolador?

Luz, harmonia, amor, alegrias espiritualizadas, sorrirão dentro de poucos decennios á humanidade não será devido a uma plethora de commentarios das Sagradas Escripturas, ou interminaveis genuflexões dos prégadores; mas, pelo triumpho de uma quarta revelação, a "Revelação Scientifica", que é a suprema manifestação da "Sabedoria Divina".

Deus não faz questão de ignorantes nem de perversos; mas quer filhos do Seu proprio creação e do Seu proprio Pensamento. Os tempos das nossas primeiras incarnações que constituiram a nossa "infancia intellectual", já passaram desde muito, estamos vivendo a plenitude dos novos tempos, de onde nos vem uma intelligencia maior.

Pela nova visão nós sabemos que os "pretensos delinquentes" são apenas — torno a repetir — "retardatarios" da evolução espiritual, e matal-os, ou segregal-os, equivale a ser peores do que estes mesmos infelizes.

Eduquemol-os, cheios de paciencia e carinho e ao iniciar-lhes o caminho da purificação tenhamol-os amorosamente estreitados nos nossos braços, e aos eloquentes e loquazes confrades mostremos o exemplo dos factos! A Humanidade já perdeu a fé em prégadores e requer factos transcendentes, provenientes da propria Divindade.

A alvorada espiritual nos adverte que está chegando a hora do "*Espiritismo Positivo*".

Mariano RANGO D'ARAGONA.

N. B. — Previno os meus amaveis leitores que segunda-feira, 2 de outubro, ás 8 horas da noite, na séde da "Familia Espirita", rua do Rosario, 143, 2° andar, falarei publicamente sobre o nosso grande mestre Allan Kardec. A minha conferencia, continuação desde 20 annos para cá da communhão espirita italo-brasileira, demonstrará que o nosso "Ideal Humano-Divino" nada tem de commum com os fanaticos que desorganizam as nossas fileiras.

Mariano RANGO D'ARAGONA.

O DESERTOR FOI PRESO

A 3ª delegacia auxiliar, da policia fluminense, encaminhou hontem ao chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, o soldado desertor Tartanhan Lemos de Andrade, vulgo "Guinau", preso na estação de Belém, 7° districto de Vassouras, a pedido da referida 1ª C. R. M.

DIAS DE LEITURA

por Marcel Proust

(*Le Figaro*, 20 de março de 1907)

Leram sem duvida as Memorias da Condessa de Boigne. Ha "tantos doentes" neste momento que os livros encontram leitores, e mesmo leitoras. Naturalmente, quando não se póde sair e fazer visitas, é preferivel recebel-as do que ler. Mas "neste tempo de epidemias", mesmo as visitas que se recebem são perigosas. E' uma senhora que chega á porta e exclama numa ameaça — "Não tem medo de sarampo? Minha filha e meus netos estão doentes. Posso entrar?" E entra, sem esperar a resposta.

E' uma outra menos franca, que olha o relogio:

— Preciso ir embora. Minhas filhas estão com escarlatina; a governante caiu doente hontem, e receio que vá chegar a minha vez, pois não me senti bem esta manhã. Mas fiz questão de vir vel-a"... Então é preferivel não receber muito e, como não se póde telephonar sempre, lê-se. Só lemos quando não é de todo possivel fazer outra coisa.

Primeiro, telephona-se muito. E, como nós somos creanças que brincamos com as forças sagradas sem estremecer ante o misterio que ellas encerram, achamos apenas do telephone que "é commodo" ou, antes, como somos creanças incontentaveis, achamos que "não é commodo: enchemos jornaes com as nossas queixas, não achando ainda bastante rapida em suas mudanças a admiravel *féerie* onde alguns minutos ás vezes se passam antes que appareça junto a nós, invisivel mas presente, a amiga a quem desejavamos falar, e que, embora ficando sentada á sua mesa, na longinqua cidade que habita, sob um céo differente do nosso, em meio de circumstancias e de preoccupações que ignoramos e que ella nos vae dizer, se acha de repente transportada a cem leguas (ella e todo o ambiente onde fica mergulhada), contra o nosso ouvido, no momento em que nosso capricho assim ordenou. E nós somos como o personagem do conto de fadas a quem um magico, sob o seu desejo, faz surgir, numa claridade magica, sua noiva, a folhear um livro, a colher flores, pertinho della, e no entanto no logar muito distante onde ella se encontra.

Para que esse milagre para nós se renove basta que approximemos dos labios o apparelho magico e que chamemos — algumas vezes bem longamente, concordo — as virgens vigilantes cujas vozes ouvimos todos os dias sem jámais lhes conhecermos os rostos e que são os nossos Anjos da guarda nessas trevas vertiginosas cujas portas guardam, ciumentamente, as Todas-Poderosas, graças ás quaes os rostos dos ausentes surgem junto a nós sem que nos seja permittido vel-os; basta que chamemos essas Danaides do Invisivel que sem cessar esvasiam, enchem e se transmittem as urnas obscuras dos sons, as ciumentas Furias que, emquanto murmuramos uma confidencia a uma amiga, gritam ironicamente: "Estou ouvindo!" no momento em que esperavamos que ninguem nos ouviria, as servas irritadas do Mysterio, as Divindades implacaveis, as senhoritas do telephone! E assim que o chamado repercute na noite cheia de apparições, sobre a qual só os nossos ouvidos se abrem, um ruido leve — um ruido abstracto — o da distancia suprimida, e a voz de nossa amiga que vem a nós. Se, naquelle momento, entra pela sua janella, e vem importunal-a emquanto ella nos fala, a cantiga de um transeunte ou a fanfarra longinqua de um regimento em marcha, tudo isto tambem repercute distinctamente em nós — como para nos provar que é bem ella que está junto a nós, ella com tudo quanto a cerca naquelle momento, o que entra em seu ouvido e distrae a sua attenção — detalhes de verdade, estranhos ao assumpto, inuteis em si, mas tanto mais necessarios a nos revelarem toda a evidencia do milagre — traços sobrios e encantadores de côr local, descriptivos da rua e da estrada provincianas, sobre as quaes dá a sua casa, e taes como os escolhe um poeta, quando quer, fazendo viver um personagem, evocar em torno delle o seu ambiente.

E' ella, é a sua voz que nos fala, que está ali. Mas como está longe! Quanta vez não pude ouvil-a sem angustia, como se ante a impossibilidade de ver, senão depois de longas horas de viagem, aquella cuja voz estava tão junto ao meu ouvido, eu sentia mais o que ha de decepcionante na apparencia da mais doce approximação e a que distancia podemos estar das coisas amadas no momento em que parece que bastaria estender a mão para alcançal-as. Presença real é essa voz tão proxima — na separação effectiva. Mas antecipação tambem de uma separação eterna.

Muita vez, escutando assim sem ver aquella que de tão longe me falava, pareceu-me que aquella voz clamava das profundezas das quaes não se torna mais, e, conheci a anciedade que de mim se apoderaria um dia, quando uma voz assim voltasse, só e não possuindo mais um corpo que eu nunca mais reveria, murmurar ao meu ouvido palavras que eu quizéra beijar de passagem sobre uns labios para sempre desfeitos em pó.

Dizia eu que, antes de nos decidirmos a ler, procuramos ainda conversar, telephonar, pedimos numero sobre numero. Mas ás vezes as Filhas da Noite, as Mensageiras da Palavra, as Deusas sem rosto, as caprichosas Guardiãs não querem ou não pódem abrir-nos as portas do Invisivel, o Mysterio solicitado permanece surdo, o veneravel inventor da imprensa e o joven principe amador da pintura impressionista e "chauffeur" — Gutemberg e Wagram! — que ellas invocam infatigavelmente, deixam suas supplicas sem resposta; então, como não se póde fazer visitas, como não queremos recebel-as, como as senhoritas do telephone não nos dão a communicação, a gente resigna-se a calar-se e ler.

—

As memorias do fim do seculo dezoito e do começo do seculo dezenove, como as da condessa de Boigne, têm de emocionante o facto de darem á época contemporanea, aos nossos dias vividos sem belleza, uma perspectiva de nobreza e de melancolia, fazendo delles como que o primeiro plano da Historia.

Fazem com que passemos facilmente das pessoas que encontramos na vida — ou que nossos paes conheceram — aos parentes dessas pessoas, autores ou personagens dessas memorias, que assistiram á Revolução e viram Maria Antonieta.

Assim, a condessa de Boigne, nascida d'Osmond, educada — diz ella — sobre os joelhos de Maria Antonieta, eu vi muita vez, no baile, quando adolescente, sua sobrinha, a velha duqueza de Maillé, nascida d'Osmond. E lembrou-me que meus paes jantavam sempre com o sobrinho de Mme. de Boigne, Mr. d'Osmond, para quem ella escreveu as suas Memórias. Tudo isto forma uma trama de frivolidades, poetica portanto, renda de sonho, léve ponte unindo o presente a um passado já distante, tornando mais viva a historia e quasi historica a vida, a vida á historia.

Mas ai! Eis-me chegado á terceira columna deste jornal e nem comecei o meu artigo. Elle devia chamar-se: "O Snobismo e a Posteridade"; não posso manter este titulo pois enchi todo o espaço sem dizer uma só palavra sobre o Snobismo ou a Posteridade, duas pessôas que os leitores imaginam nunca encontrar, para a maior felicidade da segunda e sobre as quaes desejaria expor algumas reflexões inspiradas pela leitura das Memorias de Mme de Boigne.

Hoje não pude resistir ao appello das visões que fluctuavam em meu pensamento. Fiz mal. Não recomeçarei mais. E se para outra vez uma idéia — de indiscreta fantasia — quizer ainda interromper o assumpto escolhido, pedirei que ella nos deixe em paz:

— "Estamos conversando, não corte a communicação, senhorita!"

Traducção de

ABIAH LOPES

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Melhoramentos imprescindiveis na Barra do Pirahy

Barra do Pirahy, 24 (Do correspondente) — A população da Barra do Pirahy, que acompanha interessada a obra administrativa do dr. Arthur Costa, na Prefeitura local, espera ainda que s. s., como complemento a tão importantes serviços, mande illuminar a Avenida Beira-Rio, em frente ao palacio da Prefeitura, onde já existe esplendido cáes, mas que, á noite, não tem o movimento desejado, pela deficiencia de illuminação.

Além desse serviço, impõe-se a reforma da ponte sobre o rio Parahyba, ponte que tem ha muitos annos a sua passagem interdictada, por carecer de reparos no seu assoalho, estando o vigamento e toda a sua estructura em excellente estado de conservação.

Outro serviço tambem digno de monta e que por certo o dr. Arthur Costa será o primeiro a reconhecel-o, é a creação do serviço funerario com carros especiaes, para enterros, á maneira do que se faz em todas as cidades adeantadas. Barra do Pirahy muito lucrará com a instituição desse serviço e é estranhavel até que elle ainda não seja uma realidade, attendendo a que para a Prefeitura elle pouco dispendioso se tornará, pois os proprios chauffeurs dos caminhões da Prefeitura poderão ser aproveitados nos carros funerarios. Assentada que seja essa providencia de interesse publico, completando-a, poderá ao mesmo tempo a Prefeitura estabelecer carros adequados a casamentos.

Com um pequeno dispendio, destarte, se dará nova feição á cidade da Barra do Pirahy, que já é, incontestavelmente, um centro de grande importancia, á altura, portanto, desses melhoramentos, observados em todas as cidades civilisadas.

Fica aqui a lembrança ao dr. Arthur Costa, que é um incansavel batalhador pelo desenvolvimento da Barra do Pirahy, á frente de cujos destinos tem dado as mais sobejas e eloquentes provas de uma operosidade invulgar, mostrando-se bem digno representante da administração sadia e robusta do illustre commandante Ary Parreiras — a grande revelação revolucionaria na terra tradicional do immortal Nilo Peçanha.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 23 (União) — Será inaugurada amanhã, com solemnidade, a III Feira de Amostras de São Paulo.

Não se realizou a reunião dos directores do Thesouro

Não se realizou hontem a reunião dos directores do Thesouro, por não haver comparecido o ministro da Fazenda.

Transferencia de officiaes do Corpo de Administração

Foram transferidos da 1ª companhia em Bemfica para o serviço de intendencia da 6ª região, na Bahia, o primeiro tenente de administração Antonio Pessoa Muniz, deste serviço para a Directoria de Intendencia, o primeiro tenente de administração Raymundo Antonio do Couto e do Serviço Geral de Subsistencia da 1ª região para a 1ª companhia de administração, o primeiro tenente de administração José Ribeiro dos Santos.

THEOSOPHIA

O que determina o lapso de tempo que se escôa em cada encarnação da alma, é a lei de acção e reacção o *Karma* como é conhecida a lei de justiça divina. Quanto maior é a somma de espiritualidade desenvolvida durante a vida, quanto mais intenso fôr o desinteresse, a abnegação e mais efficaz a vontade em subjugar os instinctos grosseiros da materia, maior será tambem a duração da vida humana nos mundos superiores entre cada encarnação.

O *karma* determina a natureza e o tempo das nossas alegrias e pezares, de tudo quanto devemos soffrer, de tudo quanto devemos gozar.

Cada homem é para si mesmo o seu proprio legislador, o creador unico do seu destino. Se um homem semeia a felicidade para os outros, colherá condições propicias, em vidas futuras, onde a prosperidade lhe sorrirá em todos os momentos da existencia. Foi S. Paulo quem disse: "Não vos enganeis: de Deus ninguem zomba. Tudo o que o homem semeia, colherá". Um homem póde semear trigo com um fim de especulação, para levar a ruina ao seu vizinho; mas o seu motivo perverso não fará nascer grama no logar em que lançar trigo. Diz Annie Besant que o "motivo é uma força mental ou astral, conforme procede da vontade ou do desejo, e por consequencia reage sobre o caracter ou sobre a natureza astral. O homem, por suas acções, affecta seus semelhantes no plano physico; espalha em torno de si a felicidade ou a miseria; augmenta ou diminue a somma de bem-estar humano. Este accrescimo ou diminuição de bem-estar póde proceder de motivos muito diversos, bons, máos ou mixtos.

Admittamos que um homem rico, por bondade e ardente desejo de fazer o bem, faça presente dum parque á cidade para livre uso dos seus habitantes. Um outro póde executar o mesmo acto pelo desejo de attrair a attenção dos que concedem distincções sociaes, titulos de nobreza. Um terceiro, emfim, fará a mesma acção por um motivo mixto, parte por desinteresse, parte por egoismo.

Os motivos affectarão respectivamente os caracteres destes tres homens em suas futuras encarnações, para o bem, para o mal, ou de maneira mixta. Mas o effeito que esta acção produz, levando a alegria a grande numero de sêres, não depende do motivo do doador. O povo goza egualmente deste parque qualquer que tenha sido a causa da doação; e esta alegria, devida ao doador, dá a este sobre a natureza uma divida karmica que lhe será escrupulosamente devolvida. Nascerá num meio confortavel ou luxuoso, conforme a alegria material que derramou. E' este o seu direito. Mas o uso que fará da sua posição, a felicidade que encontrará no meio das riquezas, dependerão essencialmente do seu caracter.

O *karma* não recusa ao máo a exacta recompensa duma acção benefica; mas lhe dá o caracter aviltado que merece".

A lei divina é, pois, inexoravel: cada um recebe conforme as suas obras.

E. NICOLL

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA — As professoras Maria de Aguiar e Maria Rosa Macedo Moura, do Grupo Escolar Fernando Lobo, promoveram a festa do café, em commemoração á entrada da primavera.

Houve prelecções nas classes e o plantio de arvores nos pateos de recreação.

— A Maternidade Therezinha de Jesus teve o seguinte movimento nos mezes de julho e agosto:

Secção de obstetricia, a cargo do dr. J. Dirceu de Andrade: partos normaes, 31; intervenções cirurgicas, 2.

Ambulatorio: consultas novas, 86; segundas consultas, 34.

No mez de agosto existiam 12 doentes gestantes, passando 8 para este mez.

Ambulatorio de creanças, a cargo do dr. Olavo Lustoza: doentes matriculados, 63; consultas, 256 e injecções applicadas, 78.

Donativos recebidos. De Espara Paramés & Irmão, diversas amostras de medicamentos, e da Casa Magalhães, uma lata vasia de carbureto.

NEPOMUCENO — Os fazendeiros de café deste municipio, por intermedio do prefeito Washington Lima, dirigiram-se ao Instituto Mineiro do Café pedindo que seja ordenado á Agencia de Financiamento com séde em Varginha entrar em transacções quanto á producção local.

GUANHÃES — Por motivo de sua aposentadoria e em razão dos assignalados serviços que prestou á causa da instrucção publica municipal, foi homenageada a professora Luiza Sidonia Prado.

POMBA — No prospero districto de Taboleiro realizaram-se os festejos em honra ao padroeiro da parochia, Bom Jesus da Canna Verde.

CAMBUHY — Teve logar a installação do grupo escolar Dr. Carlos Cavalcanti, sendo tambem enthronizada a imagem de Jesus Crucificado.

UBERABA — Em beneficio da Caixa Escolar, e commemorando a entrada da primavera, as alumnas da Escola Normal offereceram nos salões desse estabelecimento de ensino uma festa dansante á sociedade local.

ITANHOMY — Não tem agradado á população local as demarches iniciadas para a mudança da séde do municipio para o districto de Lajão.

OURO PRETO — Foi inaugurada na Fazenda Barcellos, Sarmenha, suburbio desta cidade, a Granja da Fé, destinada a fornecer leite engarrafado á população ouropretana.

THEOPHILO OTTONI — Installar-se-á dentro de alguns dias, a agencia do Instituto Mineiro do Café, destinada ao financiamento da lavoura caféeira deste municipio, sob a direcção dos srs. João Casemiro Soares e Jayme Martins de Freitas.

LAVRAS — Seguiu para São Paulo uma embaixada de estudantes da Escola Agricola, que se fez acompanhar do dr. Benjamin Hunnicutt, reitor do Instituto Garmon e lente daquelle estabelecimento e do professor Fernando Camargo, que rege a cadeira de mathematica.

— Constituiram-se duas commissões para levarem avante uma campanha em beneficio da Santa Casa.

TOMBOS — O prefeito dr. Dario de Campos Barros conseguiu do Estado o levantamento da parte restante do emprestimo negociado em 1928, para a reforma do serviços de agua e esgoto e para a construcção da ponte sobre o rio Carangola.

— Com a retirada do tenente Accacio de Carvalho, reassumiu as suas funcções de delegado de policia do municipio, o sr. Lafayette de Paula Rego.

CARANGOLA — Foi morto pelo seu collega de farda Joaquim Augusto de Mello, vulgo Joaquim Sentido, quando patrulhava a rua dos Romanos, o soldado Sinval de tal, de côr parda, brasileiro, que recebeu no baixo ventre um tiro de revólver, morrendo horas depois, no hospital.

Os motivos que levaram Joaquim Sentido a praticar esse crime, ainda não são conhecidos, parecendo, no entanto, uma velha rivalidade por questões de mulheres.

RIO DE JANEIRO

IGUASSU' — Foi nomeado para o cargo de escrivão da delegacia regional o sr. Astor Tavares Lallemand, classificado em 1º logar no concurso a que se submetteu para o preenchimento deste cargo.

GRANJA DO CEDRO — Os moradores locaes dirigiram ao dr. Celso Kelly, um abaixo-assignado pedindo a effectivação da professora Acirema Braga de Souza no cargo de professora do grupo escolar em vista dos bons serviços que vem prestando ao magisterio local.

BOM JARDIM — Por iniciativa do dr. Gastão Reis, prefeito municipal, vae ser construido um campo de aviação nesta cidade.

VASSOURAS — Realizou-se no Club de Vassouras uma hora litteraria, tendo lido seu trabalho o dr. Octavio Van Herven, intitulado "A Taça da Justiça", tragedia extraida da Biblia.

CABO FRIO — Reuniu-se o Jury local para julgar o réo Pedro da Silva Olegario, autor da morte de sua filha, que depois de acalorados debates foi condemnado a 30 annos de prisão, o que confirmou a sentença do Jury anterior.

BARRA MANSA — Por iniciativa da directora e do corpo docente do Grupo Escolar Fagundes Varella, foi commemorada a entrada da primavera. Pela manhã foi feito o plantio symbolico da arvore, tendo nesta occasião discursado a directora do grupo. O dr. Celso Kelly, director de Educação do Estado, fez-se representar pelo dr. Maia Vinagre, inspector escolar do municipio.

MONÇÃO — Causou indignação á população local as violencias do sub-delegado contra o sr. José Figueiredo, que depredou a residencia deste senhor, que se acha envolvido num processo.

ARARUAMA — Entre outros melhoramentos que vem realizando durante o corrente anno, o prefeito Mario dos Santos Alves iniciou a reforma do predio da Prefeitura, melhoramento este que ha muito tempo se fazia sentir.

— Outro emprehendimento do actual prefeito é dotar a cidade de um perfeito abastecimento dagua, tendo para isso realizado diversos entendimentos com o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, que prometteu attender as necessidades da população.

Podemos enumerar tambem o inicio da construcção do cáes fronteiro á rua Major Felix de Moreira, á margem da lagoa de Araruama, em uma das mais importantes ruas do municipio.

As estradas de rodagem, tambem foram reparadas, tendo recebido consediraveis melhoramentos a que liga esta cidade á Praia Secca, onde se encontram as maiores salinas desta zona.

CACIMBAS — Ha pouco tempo por iniciativa de pessoas aqui residentes foi fundada uma escola que de inicio teve a sua matricula elevada a sessenta alumnos. Porém o predio em que funcciona é muito pequeno e não comporta maior numero de alumnos. Por este motivo os moradores pretendem dirigir um appello ao commandante Ary Parreiras para manter aqui uma escola subvencionada, no que esperam ser attendidos, graças ao especial cuidado que o interventor vem dedicando á causa da instrucção primaria no Estado.

MIRACEMA, 20 (Do correspondente) — Estamos no regimen das experiencias. Fazem-se combinações de todas as especies afim de procurar a solução de muitos problemas tidos como insoluveis. O sr. Geraldo Bruno de Martino, tio do conhecido escriptor Bruno de Martino, está fabricando o pão do café. Misturando o pó do café, ou melhor, a farinha do café com a do trigo, fez elle um gostoso pão. Ha senões ainda, mas a idéa é vencedora. Que os estudiosos a aproveitem e desenvolvam, eis o que desejamos ao traçar a presente nota.

— Ao que consta serão iniciados dentro de poucos dias os trabalhos da construcção da nova estação da Leopoldina Railway nesta cidade. Até que emfim... O velho e imprestavel barracão que lá está á guiza de estação ameaça ruir e constitue sério perigo aos que embarcam, desembarcam ou mesmo aos que lá trabalham ou vão retirar cargas. Em todo caso antes tarde do que nunca.

— O movimento de automoveis em Miracema é grande. A correria dos autos pelas nossas ruas é infernal. A irresponsabilidade dos guiadores de carros, illimitada. Fala-se em Inspectoria de Vehiculos, mas dizem que não ha carteiras para aquelles que fizeram concurso para chauffeur aqui. Só mesmo por obra do milagre é que ainda não morreu ninguem em baixo de um auto. Para quem appellar?

— No concurso de sympathia, promovido pelos artistas da Casa de Malandro que esteve no Cinema 15, saiu vencedor o Miracema F. Club, obtendo 126 votos contra 90 do Esperança e 28 do Fluminense. Ao vencedor coube uma linda taça de prata.

— Afim de tratar de sua saude um tanto abalada, acha-se nesta cidade, ha dias, o sr. Clarival Moreira, filho do sr. Aurelio Moreira. Em companhia do distincto miracemense veiu a sua digna esposa.

— Consta que o popular Cinema 7 reabrirá suas portas no dia 23 do corrente. Será dirigido, ao que fomos informados, pela propria directoria da antiga sociedade musical da rua Francisco Procopio.

— O Cinema Quinze vae passar por grandes reformas. O seu actual director vae introduzir nelle muitos melhoramentos. O tecto vae ser feito de crivo e o mobiliario vae ser reformado. E muito bem lembrada essa medida, pois Miracema merece um cinema optimamente montado.

— Passou a 19 do corrente o anniversario natalicio do sr. Humberto Lovisi, do alto commercio desta praça, socio da importante firma Lovisi & Irmão.

S. PAULO

JACAREHY, 21 (Do correspondente) — Deu inicio em audiencia na quarta-feira ultima um processo em acção ordinaria, movido contra a Prefeitura, sobre impostos de calçamentos já pagos que montam perto de 82:000$, sendo autore so sr. Alfredo Schurig e outros, patrocinado pelos autores dr. Justiniano José da Silva, e pela Prefeitura, o dr. Armando de Azevedo.

— Foram nomeados para a policia desta cidade, os srs. Marcelo Mendonça, sub-delegado; Roberto Lopes Leal, Juvenal Macedo e Idyllo de Freitas Dias, 1º 2º e 3º supplentes de delegado; e os srs. oJsé Acayaba Mercadante, Arthur Carlos e João Evangelista de Siqueira, 1º 2º e 3º supplentes respectivamente do sub-delegado.

— Está sendo organizado por uma commissão um banquete a ser offerecido ao dr. Luiz Tavares da Cunha, delegado de policia, em regosijo pela sua reintegração na delegacia de policia.

O SÃO FRANCISCO E A CONFERENCIA DE BARBOSA LIMA SOBRINHO

Communicado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A' Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o sr. Vieira de Mello apresentou o seguinte communicado:

"Iniciou-se com a magnifica conferencia de Barbosa Lima Sobrinho, hontem publicada nos jornaes, a serie de estudos que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres resolveu dedicar ao problema do São Francisco: — assim, não se contentando em lançal-os na discussão, quer agora a douta associação esclarecel-o, objectival-o e realizal-o.

Para isto escolheu cinco oradores, repartindo entre elles os varios aspectos da questão.

Coube a Barbosa Lima o historico do povoamento — e a pagina fulgurante que elle nos deu veio toda trabalhada com o brilho, o relevo, e a vibração que o caracterizam.

Aquillo, sim, é processo de fazer historia.

Até hoje, com raras excepções as monographias do nosso passado constituem uma resenha inexpressiva de nomes e de factos — tem-lhes fallecido aquelle instincto artistico e aquella intuição politica que Hanotaux exigia para differençar um historiador verdadeiro de um simples erudito.

A capacidade de evocar nos velhos codices a palpitação da vida passada e a percepção das correntes constructoras do espirito nacional, eis os dons que marcam um historiador e que as fadas me parecem haver depositado no berço de Barbosa Lima.

Detestei sempre a historia de pura curiosidade, relatorio de documentos, guerras, generaes, capitães móres, grandes do mundo, sem um aproveitamento philosophico dos dados, sem um criterio de selecção nacionalista ou humano das ephemerides.

Ah! os catalogadores de factos! ah! os arrumadores de datas e episodios sem um ideal que os anime, sem um sentimento que os vivifique sem uma comprehensão politica que os justiçe e os finalize!

Daniel de Carvalho deu-nos, ha poucos dias, um estudo perfeito sobre Theophilo Ottoni, dentre destes altos moldes de historiar, em que a investigação e a pesquisa recebem o julgamento e a teologia da critica.

Barbosa Lima, estudando o povoamento do grande rio brasileiro, caminho da nossa civilisação, na phrase classica de João Ribeiro, cerne da nacionalidade, como escreveu Euclydes da Cunha, eixo da unidade politica do Brasil como pensou Licinio Cardoso, filia-se perfeitamente aos nossos raros historiadores que sabem achar no desenvolver dos acontecimentos, entre as correntes disparatadas e as tendencias falsas de nossa evolução, a verdadeira, a extrema, a genuina essencia da brasilidade.

Elle nos abre á imaginação as perspectivas do drama obscuro e anonymo em que as entradas de Ilheus e Porto-Seguro immergiam na matta de Minas e da Bahia, e, immantadas pelo boato do ouro, desciam as aguas barrentas do S. Francisco.

Retrata-nos a luta entre o homem e o meio e assignala, sem os exageros de Ratzel, as influencias mesologicas na caracterização profissional dos desbravadores e na coloração psychica das populações.

Gisa, em carvoamentos rapidos mas inesqueciveis, as imposições do ambiente na manifestação das actividades — e a incuria da nossa politica sem visão, dos nossos governos sem iniciativa, sem coragem de realizar nem lutar, effeminados e ineptos, sem arranques de energia para obstar á marcha quasi sempre errada da vida nacional.

Neste lanço é que o seu trabalho flameja a palpitante opportunidade da hora que passa.

Mostra como o rio, que pela sua topographia se destina a uma conjugação unificadora do paiz, ha desempenhado um papel dissolvente na economia do norte.

Esquecido até hoje pelas nossas administrações, impossibilitando aos seus ribeirinhos, por falta de progresso e de educação, as commodidades a que naturalmente aspira todo homem, o S. Francisco representou, de um seculo a esta parte, uma formidavel bomba de sucção das populações sertanejas.

Quem quer que conheça, de Pirapora a Joazeiro, a intimidade da vida daquellas paragens, sabe como é irrecorrivelmente verdadeira a original affirmação de Barbosa Lima Sobrinho.

Em toda a zona dos marimbús, das ribeiras, dos geraes, nos burgos e nos cillarejos do Paracatú, do Carinhanha, do Correntes, do Grande, do Preto, nas ribas balbas de todo o São Francisco, nas cidades de Barreiras, Barra, Remanso, Joazeiro, em todos os municipios do valle sanfranciscano, palpita um constante movimento de exodo para o rio das Garças em Matto Grosso para os cafésaes de São Paulo, parao os pinhairaes do Paraná, para o sul de Minas, para o triangulo montanhez e os vapores da Viação Mineira e da Empresa Viaã.o do São Francisco despejam, ha meio seculo, em Pirapora levas successivas de sertanejos.

Barbosa Lima, apoiado em estatistica, calcula em 200.000 esta retirada secular...

Eu penso que vae a muito mais. No meu artigo de hontem, na secção economica do "Diario Carioca", na columna de defesa rural que venho mantendo quotidianamente naquelle matutino, tratando o problema da colonização nacional, citei Honorio de Sylas, technico do Departamento de Immigração paulista, que eleva a tresentos mil a entrada de nordestinos pelas vias interiores do Estado.

Isto só em São Paulo. Um facto apparentemente corriqueiro resalta este phenomeno. Que nos paizes novos é mais numeroso o sexo masculino do que o femino sabe-o toda gente.

E' visivel a olho nú.

Durante toda a nossa existencia colonial, os missionarios a começar pelo serafico Anchieta e pelo sisudo Aspicuelta Navarro grunhiram para Portugal a necessidade das saias. Reclamavam até mesmo o baixo meretricio.

No sul do paiz, segundo ouvi muitas vezes ao meu eminente amigo dr. Afranio Peixoto, a superioridade numerica do homem é gritante — e explica certos factos da psychologia sentimental e sexual do nosso povo.

No norte, ao revés, em qualquer das cidades marginaes do Francisco, existe, sem exagero, uma média muito maior do que a de doze mulheres para um homem que provocou e justifica o feminismo europeu.

Sem as guerras, só com a emigração dos moços validos e audazes para o sul do Brasil, o São Francisco vae se tornando um paiz de mulheres como a Amazonia mythologica — e o homem terá de ser ali, em breve, "o marido da guerreira".

O illustre jornalista abriu com chave de ouro o estudo do São Francisco. A sua conferencia, além de superior e esclarecida methodologia e de intelligencia finalistica do processo historico, revela uma terrivel gangrena a reclamar cuidados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Em sua séde social á Avenida Mem de Sá n. 197, realiza-se amanhã 25, a primeira sessão ordinaria da presente administração.

E' esta a ordem do dia:

Conferencia do professor Figueiredo Baena: — "Interpretação clinica de provas de eliminação renal;

Phase aguda da blenorragia, pelo dr. Sylvio Pinheiro Guimarães.

A sessão será publica e começará ás 8 horas e 1/2 da noite.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 3 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Bibliotheca Nacional — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula do curso de aperfeiçoamento em portuguez, pelo professor Clovis Monteiro, do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

Curso de sociologia geral — Amanhã, 25, ás 5 1|2 horas, inaugura-se, no salão da Bibliotheca Nacional, o curso de sociologia geral que o conhecido intellectual, juiz dr. Pontes de Miranda, professor effectivo da Académie de Droit Internationale de la Haye e honorario da Universidade do Rio de Janeiro, realizará, no referido local e hora, ás segundas e quintas-feiras.

E' gratuita e obrigatoria, para os que desejarem frequental-o, a inscripção para esse curso.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Segundas provas parciaes — Chamada para amanhã, 25:

10 horas — 1º anno — Economia — C. equiparado — Professor Delamare — s. 6.

3º anno — D. pub. intern. — Professor Raja Gabaglia — 261 a 310 — s. 1.

C. Doutorado — 1ª secção — D. civil comparado — Professor Sá Pereira — s. 5.

3ª secção — Criminologia — Professor Gilberto — s. 2.

3 horas — Direito civil — Professor Hahnemann Guimarães — 51 a 100 — s. 1 — 2º anno.

3º anno — D. civil — Professor J. Cabral — 181 a 230 — s. 2.

5º anno — D. jud. penal — Professor Carpenter — 151 a 200 — s. 4.

4 horas — 2º anno — Direito penal — Professor Ary Franco — 301 a 350 — s. 1.

D. constitucional — Professor Queiroz Lima — 351 em diante.

3º anno — Direito penal — Professor Gilberto — 361 a 400 — s. 2.

D. commercial — Professor C. Rebello — 151 a 200 — s. 5.

4º anno — D. jud. civil — Professor A. Valladão — 2 a 130 — sala 3.

— Chamada para terça-feira, dia 26:

9 horas — 4º anno — Medicina legal — 151 a 200 — Professor Porto Carrero — s. 5.

9 1|2 horas — 3º anno — Direito civil — Professor Philadelpho — 411 em diante e transferidos — s. 2; 101 a 150 e transferidos — s. 3; e 361 a 410 — s. 4.

2 horas — 4º anno — Medicina legal — C. equiparado — Professor Leonidio — s. 1.

4 horas — 2º anno — Direito penal — Professor Ary — 351 em diante — s. 1.

D. constitucional — Professor Q. Lima — 251 a 300 — s. 6.

3º anno — Direito penal —

Professor Gilberto Amado — 251 a 300 — s. 2.

D. commercial — Professor Castro Rebello — 201 a 250 — sala 5.

Aviso ao 4º anno — D. judiciario civil — A prova desta cadeira, professor Candido de Oliveira Filho, que se realizaria amanhã, dia 25, será effectuada no sabbado, 30, ás 4 horas.

Aviso ao 3º anno — D. civil — Professor Philadelpho. — A prova desta cadeira (turmas de 1 a 50 e 51 a 100) só serão realizadas no dia 29, sexta-feira, ás 9 1|2 horas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secção de expediente com a maxima urgencia os seguintes senhores: José Bartholomei — Candido L. Pinheiro — Welvick Tabacow — Aluysio de Carvalho — Waldemar Pessoa de Araujo — Antonio Teixeira de Carvalho — Jayme Affonso de Souza — Mario Carneiro do Rego Mello Junior — Emilio Cury — Mario Tinoco Filho — Fernando Cesar da Veiga — David Adler — Abrahão Carpeniscan Hirsck — Itamar Paixão de Souza — Oswaldo de Almeida Novis — Aristides Meirelles — José Maria de Moraes — Flavio Ferraz de Campos — Salim Jorge Nassif.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Departamento Masculino

Provas parciaes — E' o seguinte o horario das provas parciaes para amanhã, 25 do corrente:

10.50 — 1ª série n. 2 — Portuguez; 5ª série n. 1 — Physica; 2ª série n. 1 — Inglez.

1 horas — 1ª série n. 1 — Portuguez; 5ª série n. 2 — Mathematica; 2ª série n. 1 — Geographia.

1.10 — 1ª série n. 2 — Geographia; 1ª série n. 3 — Sciencias; 5ª série n. 2 — Chimica.

2.20 — 2ª série n. 3 — Inglez; 4ª série n. 1 — Inglez; 4ª série n. 2 — Chimica.

3.30 — 1ª série n. 3 — Francez; 4ª série n. 1 — Chimica; 3ª série n. 2 — Geographia.

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA BENTO RIBEIRO

Em reunião realizada sob a presidencia da directora da Escola, d. Affonsina das Chagas Rosa, resolveram as alumnas do curso commercial, que se diplomam este anno, eleger o paranympho, homenageados e oradora da turma. A escolha recaiu nos seguintes professores:

Paranympho, professor dr. Deusdedit de Souza; homenageados, professoras d. Affonsina das Chagas Rosa, d. Maria Luiza

Lyra, d. Maria José Ewbank Camara e d. Lucilia Monteiro de Oliveira; oradora, Jacy Paraguassu'; commissão de quadro: Herminia de Almeida, Yolanda Wanderley e Julita Elliot; de festas: Ophelia Brêa, Izabel Ferriras, Sylvia Lima, Rosa Natal e Jacy Paraguassu'.

EMBAIXADA DE DOUTORANDOS BAHIANOS

A Sociedade de Internos do Hospital S. Sebastião prestará, hoje, uma delicada homenagem á embaixada de doutorandos bahianos. Será realizada uma sessão solenne, fazendo o discurso de saudação o academico José Espinola.

A convite especial da Sociedade dos Internos, presidirá os trabalhos o dr. Irineu Malaguêta.

CURSO FREYCINET

Realizou-se hontem a manifestação do corpo administrativo do Curso Fréycinet, que levou a effeito ao dr. Synesio de Farias, director deste conceituado estabelecimento em virtude da passagem do anniversario do mesmo collegio.

Encorporadas as secretarias dirigidas pela secretaria-chefe, srta. Nair Macedo, compareceram ao gabinete da directoria, tendo nesta occasião o dr. Alberto Francisco Moreira interpretado os sentimentos da manifestação em vibrante discurso, o director dr. Sinesio de Farias agradeceu com carinhosas expressões a delicada homenagem de suas auxiliares que fizeram a offerta de um valioso mimo.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Aviso — A secretaria do Gymnasio Vera-Cruz, por nosso intermedio, avisa aos seus alumnos que os mesmos deverão procurar ler os avisos e editaes affixados na secretaria desse Gymnasio, referentes ás provas parciaes de outubro.

Club do Livro

Já foi por nós noticiado ha dias a inauguração do Club do Livro no Departamento Feminino do Gymnasio Vera Cruz.

Este Club, cujo objectivo é diffundir entre os alumnos daquelle educandario o gosto pelas boas leituras, encontra-se presentemente em grande desenvolvimento e progresso.

Inaugurou-se o Club já com cerca de 100 volumes, e recebe quasi que diariamente de professores de nomeada no magisterio nacional diversas obras interessantissimas.

Cumprindo o seu programma, o

Club já inaugurou a leitura silenciosa.

Cada série daquelle estabelecimento de ensino tem uma determinada hora, em que seus alumnos podem se utilizar dos livros do Club para ler, estudar, etc.

Preside em cada série a Leitura Silenciosa uma professora do Gymnasio.

— Hontem o Club enviou ao Gremio Literario Vera Cruz um officio em que mostrava o desejo de manter entre essas duas sociedades literarias um permanente intercambio.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Provas parciaes

Terão inicio amanhã no Collegio Sylvio Leite, sob a presidencia do inspector do governo, dr. Arthur Hell Nelva, os trabalhos da terceira prova parcial do corrente anno lectivo. Serão chamadas as turmas abaixo:

De 8 ás 10 horas, portuguez e mathematica para 1ª e 2ª turmas do 1º anno; inglez e sciencias para 1ª e 2ª turmas do 2º anno; portuguez, para o 3º anno; physica para o 4º anno; mathematica para o 5º anno.

De 10 ás 12 horas — Geographia e portuguez para 1ª e 2ª turmas do 1º anno; francez e historia da civilização para 1ª e 2ª do 2º anno; physica para 3º anno; inglez para 4º anno; e cosmographia para 5º anno.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Estão prestando os exames parciaes, os alumnos do 1º e 20 annos dos cursos de pharmacia e odontologia, sob a fiscalização do respectivo director, dr. Andrade Netto.

COLLEGIO ULTRA

A secretaria do Club de Escoteiros do Collegio Ultra communica a quem possa interessar que foi nomeado monitor-chefe do grupo de cyclistas deste estabelecimento o alumno Wilson Bellos, do 5º anno, que é socio corredor do Pedal Club de S. Christovam.

Avisa tambem que, allegando necessidade de repouso, pediu férias do cargo de commandante da tropa o sr. Sebastião Pereira, ficando a mesma sob o commando do ajudante de ordens Dael Pires Lima.

COLLEGIO AMERICANO

O Collegio Americano realizará no proximo dia 30 do corrente, em sua séde á rua Mauá, em Santa Thereza, uma brilhante festa em homenagem ao seu director, dr. Pericles Leite, pelo transcurso do seu anniversario. Está a mesma sendo promovida pela Associação Literaria, pelo Gremio Pericles Leite e pelo grupo "Oitavados", todos de alumnos desse conceituado educandario. O seu programma está dividido em partes literaria, sportiva, artistica e, por fim, um sarau dansante promovido pelos alumnos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, segunda-feira, 25, realizam-se as seguintes provas parciaes:

Geologia economica — 1º anno — Grupo 1 a 4, ás 9 horas.
Physica, ás 9 horas (2º anno).
Estabilidade — 3º anno, ás 9 horas.
Architectura — 4º anno, ás 9 horas.

— Terça-feira, 26, realizam-se as provas seguintes:

Calculo — 1º anno, ás 9 horas.
Chimica — 2º anno, ás 9 horas.
Hygiene — 3º anno, ás 9 horas.
Estradas — 4º anno, ás 9 horas.

Curso de arte decorativa

Continua a despertar vivo interesse a abertura do curso de arte decorativa. As matriculas serão encerradas no proximo dia 30.

Sendo um curso de extensão universitaria, conferirá o certificado de artista decorador ao candidato que frequentar os dois annos de sua seriação. Na secretaria da Escola Polytechnica dar-se-ão todas as informações.

Directorio academico

Convocam-se os representantes para uma sessão extraordinaria a realizar-se terça-feira proxima, ás 8 1|2 da noite.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A Severa", na téla, no palco, Dina Tereza.
BROADWAY — "A voz do meu coração", film da Universal, com Jan Kiepura e Magda Schneider.
IMPERIO — "O marido da guerreira", film da Fox, com David Manners.
GLORIA — "Vienna de meus amores", film da United e o "Camondongo Mickey".
PALACIO THEATRO — "Amar e ser amada", film da Metro, com Clark Gable e Jean Harlow.
PATHE' PALACIO — "Amor na côrte", film da Warner-First e Jornal Paramount.
PARISIENSE — "King-Kong" e "General York", com Warner Kraus.
PATHE' — "Abraços traiçoeiros", com G. Sidney e C. Murray.

NOS BAIRROS

ELDORADO — "Fra Diavolo", Jaula" e "Obrigado a casar". Na matinée, "Legião dos centauros".
FLUMINENSE — "O rei da jaula" e "Obrigado a casar".
HADDOCK LOBO — "Apaixonadamente" e "Abutres do mar", 1º e 2º episodios. No palco, "Eu explico tudo", comedia.
NACIONAL — "Casar por azar" e "Mulher indomavel".
MASCOTTE — "Mumia" e "Armada Azul".
PARIS — "Adeus ás armas" e "Beijos para todos".
POPULAR — "Adeus ás armas", "Meu cavallo fiel" "Rin-tin-tin, o grande guerreiro", 3º e 4º episodios.
PRIMOR — "Mulher indomavel", "O rei da jaula" e "Lutando pela vida".

Notas da Marinha

Assumirá amanhã as funcções de vice-director da Directoria de Fazenda da Armada, o capitão de mar e guerra contador naval Alberto Augusto de Moura.

— Obteve 60 dias de licença, a contar de 18 de julho ultimo, o operario de 3ª classe do Arsenal de Marinha desta capital, Francisco Martins Ribeiro.

Conferencia para uniformização da campanha contra a lepra

Por determinação do presidente da commissão technica da Conferencia para Uniformização da Campanha contra a Lepra, professor Eduardo Rabello, estão convocados todos os membros da dita commissão para uma reunião preliminar a realizar-se hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio do Silogeu Brasileiro, na praia da Lapa, afim de serem assentadas medidas necessarias á boa marcha dos trabalhos.

O juiz da 1ª vara civel de Nictheroy reassumirá — amanhã —

Tendo regressado já da cidade de Caxambú, onde, em gozo de férias, foi fazer uma estação de repouzo, reassumirá amanhã as suas funcções, o dr. Oldemar Pacheco, juiz de direito da 1ª vara civil da comarca de Nictheroy.

O esperanto nas escolas

O Conselho Municipal de Rueil-Malmaison (proximo de Paris) approvou um voto sobre o ensino obrigatorio do Esperanto nas escolas e, seguindo o exemplo de outras municipalidades, votou uma subvenção de 300 fr. ao grupo local.

Votos favoraveis ao ensino desse idioma auxiliar nas escolas foram ultimamente approvados pelos conselhos municipaes de Sucy (Bugonha), Cap (Baixos Alpes), e dos Departamentos do Sena, Alpes Maritimo, Altos Alpes, Boruhe-du-Rhône, Allier e Marne.

No Brasil a Liga Esperantista Brasileira, com séde na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, avenida Marechal Floriano, 212, 1º andar, orienta a propaganda e mantem curso por correspondencia.

O governo fluminense mandou pagar aos seus operarios

Na Directoria de Obras e Fiscalização do Estado serão effectuados amanhã, ás 3 horas da tarde, os pagamentos dos salarios dos operarios em serviço nas obras de adaptação do pavilhão de frutas na Alcantara, correspondente aos mezes de julho e agosto ultimos.

Actos do secretario do Interior e Justiça

O secretario da Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Stanley Gomes, assignou os seguintes actos:

— Concedendo dois mezes de licença, com todos os vencimentos, á professora cathedratica do municipio de Campos, Celia Carneiro Terra, a partir de 14 do corrente; dois mezes de licença, com todos os vencimentos, a partir de 14 do corrente, á professora cathedratica desta cidade, Maria do Carmo Linhares Fernandes; á adjunta effectiva deste municipio, Maria Nina de Andrade Mendonça, dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a partir de 1 de agosto ultimo; dois mezes de licença, com todos os vencimentos, a partir de 12 do corrente, á adjunta effectiva do municipio de Bom Jardim, Maria Aurea Rodrigues; tres mezes de licença, sem vencimentos, a partir de 1 de agosto ultimo, á adjunta interina do municipio de Iguassú, Lais de Avellar Velloso

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 20º dia util: Montepio civil da Viação, de L a Q.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

A SALVADORA — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I, 31.

VEUVE LOUIS LEIBE & C. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 38.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Luis de Camões, 45-47.

VIANNA, IRMÃO & CIA. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I, 28 a 30.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 10 de outubro proximo, á praça Tiradentes, 51.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Dias aos grupos — G. O., 2º fiscal G. Bessa; C. E., 2º fiscal Feital; 1º G. R., 1º fiscal Salsse; 2º G. R., 2º fiscal Camisão; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo; 8º G. R., 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Silveira, Lincoln, Benigno e Laurindo, e segundos fiscaes Jayme e Darcy; 2ª turma: primeiros fiscaes Bernardo, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Affonso, Sá e Lydio; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Juvenal e Sizenando, e segundos fiscaes Milanez e Thimoteo.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiros Filho; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Dias aos grupos — G. O., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Deocleciano; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 7º G. R., 2º fiscal Braga; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Campello.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba e Pedro Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula e Agostinho Macedo, e segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Dermeval; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes e Agnellio, e segundos fiscaes Lopes, Erasmo e Climaco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Paschoalino; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; ronda: 1º tenente Firmino do 3º batalhão, 1º tenente Luis do 4º batalhão, aspirante a official Ignacio do 6º batalhão e aspirante Cavalcanti do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Moeda, 2º tenente Silveira, do 6º batalhão; ronda especial: sargentos Arêas, do 3º batalhão, e Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Antenor, do 5º batalhão, e Balbino, do regimento de cavallaria; auxiliar de official de dia ao quartel general, sargento Ruy, na I. G.; musica de promptidão, a do 4º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão, e ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Aché; no 5º batalhão, 1º tenente Barcreto; no 6º batalhão, 1º tenente F. dos Santos; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Di-Lair; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao quartel general, capitão Furtado; medico de dia, major, dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Paes do 3º batalhão, 2º tenente Jacyntho do 2º batalhão, aspirante Fonseca do 6º, 1º tenente Herminio do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal; guarda da Moeda, 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão; ronda especial, sargento Euclydes, do 6º batalhão, e sargento Waldyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Barra, do 1º batalhão, e Leal, do 5º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Benedicto, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brasciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Corynto; no 3º batalhão, aspirante J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, at. 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Flandria", para Santos Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas.

"Highland Chieftain", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem* idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua da Misericordia n. 28 e rua São José n. 74.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38, rua Marechal Floriano n. 56 e rua do Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua da Constituição n. 45.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 85, rua do Cattete ns. 87 e 102 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 490 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 336 e rua Francisco Octaviano n. 82.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 28 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da America n. 238, rua Bento Ribeiro n. 63, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua Pedro Alves n. 19, rua de S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Machado Coelho n. 112.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby ns. 6 e 102, praça Condessa Frontin n. 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 204 e rua Campos de Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 521, rua Bella ns. 95 e 137, rua General Sampaio n. 42, rua São Luis Gonzaga n. 64 e rua S. Januario n. 188.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819, e rua Desembargador Isidro n. 31.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 536, rua Antonio Salema n. 56, rua Juiz de Fóra n. 179-A, avenida 28 de Setembro n. 285, rua São Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Itabaiana n. 1 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 758 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio numeros 228, 468 e 665, rua Anna Nery n. 588 e rua Conselheiro Mayrink numero 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 159, avenida Amaro Cavalcanti n. 681, rua Cabuçú n. 184 e rua Lins de Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua José Bonifacio numero 157, avenida Suburbana ns. 1215, 2220 e 3290, rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 394, rua Assis Carneiro n. 20, rua Elias da Silva n. 275, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana n. 2516, rua Padre Nobrega n. 183-A e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes n. 368, rua Senador Antonio Carlos n. 355 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 316 e 1226, rua Uranos n. 16, rua João Rego n. 99 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pinna n. 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 63.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 847.

CAIU DO BONDE

A Assistencia Municipal medicou, hontem, á noite, o operario Joaquim Rodrigues Fonseca, de 32 annos, morador á estrada do Monteiro, 33, em Campo Grande. Fôra, elle victima de uma quéda de bonde na esquina das ruas Pedro Americo e Bento Lisboa, soffrendo ferida incisa na região auricular direita. Medicado, retirou-se.

Victimas de aggressões

O empregado no commercio Octavio Vianna, foi, hontem, á noite, medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida para a residencia, á ladeira Ascurra numero 143, por ter soffrido uma aggressão a faca, na rua Automovel Club, ficando ferido na região frontal.

— Orchidéa Soares, de 13 annos, em sua residencia, á rua Visconde de Nictheroy n. 2, foi ferida a canivete na região inferior do ante-braço esquerdo. Medicada pela Assistencia, retirou-se.

As actividades dos israelitas na lavoura do Brasil

O immigrante perante a colonia — O argumento das cifras — Intensivo trabalho de organização e amparo

IV

(OSCAR MESSIAS CARDOSO)

Assumpto bem vasto é o que se refere ás actividades dos israelitas na lavoura do Brasil. Além das colonias localizadas no R. G. do Sul, como sejam Philippson, Quatro Irmãos e Bacon Hirch, encontramos innumeros fazendeiros espalhados pelo Brasil e dedicados a varias actividades. No Sul ha diversos creadores com grandes propriedades. Em São Paulo ha importantes fazendas pertencentes a israelitas e, tambem em varios Estados do Norte, especialmente no Ceará, onde floresce a cultura do algodão. Seria longo, demasiadamente longo um relatorio dizendo das varias actividades dos israelitas na nossa lavoura. O motivo de accentuarmos mais os trabalhos agricolas da "JCA" é porque estes se referem a nucleos organizados, controlados por rigorosas estatisticas.

Das propriedades agricolas existentes fóra dos nucleos coloniaes não se póde fazer uma estimativa exacta, porque são, além de numerosas, pertencentes a israelitas já solidamente estabelecidos e actuando fortemente na vida economica do paiz. Em todos os ramos da agricultura os encontramos desde os pomicultores, cultivadores de cereaes, algodoeiros, cafeeiros etc., até um outro ramo da producção nacional, que é a creação, não só avicola, como bovina e lanigera.

Houve recentemente, um trabalho, no sentido de ser levado á Feira de Amostras um mostruario israelita de productos do Sul do paiz, o que prova certa efficiencia e vulto.

A par do trabalho de campo, ha as sociedades de fomento, cuja actividade entre nós é apreciavel, o que provaremos com as cifras que se seguem:

O argumento das cifras

O Bureau Central com a iniciativa do serviço local e ligação com a matriz de Paris, sito á rua Joaquim Murtinho n. 99, é filiado á Organisação; e subvencionadas são as seguintes entidades:

a) — Sociedade Beneficente Israelita do Rio de Janeiro; — b) — "Ezra", — São Paulo; — c) — Comité pró Immigrantes Israelitas — Porto Alegre; — d) — "Hilf", — Bahia; — e) — Comité pró Immigrantes. — Rio Grande — (R. G. do Sul; — f) — Representação em Santos; —g) — Representação em Pernambuco; — h) — Representação em Curityba.

Durante o anno de 1929 a actividade da Organização foi a seguinte:

Da cifra total de 115.700 immigrantes chegados ao Brasil foram 5.610 Israelitas.

Desta ultima cifra, os Comités israelitas attenderam a 5.166.

O numero de immigrantes collocados directamente por intermedio de Secretaria do Trabalho da "JCA" foi de 1.751.

Cartas de chamada, e varios auxilios de ordem juridica offerecidos aos immigrantes, (por intermedio do Bureau) 667.

As seguintes quantias foram gastas pela Associação em 1929, em connexão com o trabalho referido, a favor dos immigrantes:

1) — Alojamento e Alimentação, 114:312$300; — 2) — Assistencia medica, 9:621$000; — 3) — Aprendizagem de officios, e aperfeiçoamento dos Artifices para se adaptarem ás condições locaes, 7:680$500; — 4) — Passagens para a diffusão dos immigrantes no interior (além das recebidas gratuitamente do governo) réis 13:460$000; — 5) — Gastos de installações e ferramentas fornecidas aos immigrantes — artifices, 46:665$200; — 6) — Cursos nocturnos de portuguez (gratuitos), 10:834$000; — 7) — Subsidio ao Comité para protecção á Mulher (que attende ao serviço dos immigrantes que viajam desacompanhados), 3:460$000; num total de 206:053$000.

8) — Caixas de emprestimos aos immigrantes:

Numero de emprestimos concedidos, 811; Quantia total dos emprestimos, 145:316$900; — 9) — Total do capital (gasto) invertido na obra de immigração durante: 1928, —203:390$600; 1929, — réis 206:053$000; — 1930, — réis... 530:283$650; num total de réis 939:727$250. — 10) — Total das inversões feitas no Brasil pela Associação: Creditos concedidos a: — Caixa de emprestimos do Rio — 33:927$500; — Caixa de Emprestimos de São Paulo, — 24:355$400; — Caixa de Emprestimos de Porto Alegre 11:623$000; — Emprestimos a immigrantes, — 1:561$200; — Fundo de passagens do Rio, — 18:000$000; — Fundo de Passagens da Bahia, — 3:000$000; num total de réis... 92:467$100; — 11) — Manutenção de escolas e obras culturaes pela J.C.A.: — 1928 — réis... 117:600$000; — 1929 — réis... 132:051$900; — 1930 — réis.... 137:600$000; num total de réis.. 387:251$900.

Sociedades Beneficentes e de amparo aos Immigrantes

Ha muitas sociedades israelitas beneficentes no Brasil. As que nos interessam no momento são, no emtanto, as de amparo aos immigrantes, sendo a mais importante a que chamam "Relif" (Sociedade Beneficente Israelita e Amparo aos Immigrantes) á rua S. Christovão 139. E' uma sociedade antiga cuja actividade tem sido consideravel. Directamente filiada e subvencionada pela JCA.

O "Relif", para dar uma idéa de sua actividade, em 1929, quando ainda não havia a prohibição da immigração cuidava do preparo do immigrante muito antes delle ter aqui chegado, por meio de uma propaganda regular constante. Temos em mão um folheto de propaganda e de preparo da immigração a qual transcrevemos aqui, como demonstração do cuidado com que era encarado o problema entre nós. Elle se intitula: — "O que cada immigrante deve saber" e diz textualmente o seguinte:

"Chegando ao porto do Rio de Janeiro os immigrantes israelitas são esperados e recebidos por um representante da nossa Sociedade.

Para qualquer informação devem dirigir-se ao nosso representante.

Ao desembarcar do navio os immigrantes são transportados numa lancha motor com a inscripção "Immigração" á ilha das Flores.

Na ilha os immigrantes são inspeccionados por um medico, e após terminadas as formalidades do Departamento de Immigração", cada immigrante recebe o seu passaporte e é levado na mesma lancha para a cidade.

No dia seguinte são os immigrantes acompanhados por um representante da nossa Sociedade Beneficente para a Alfandega afim de retirarem as suas bagagens.

Em caso de perda total, ou falta duma parte da bagagem, deverá o immigrante prejudicado, dirigir-se á nossa Sociedade Beneficente.

Todos os immigrantes que se dirigem para as cidades de Porto Alegre, Curityba Rio Grande, São Paulo, etc. deverão ficar na ilha das Flores, até receberem pelo "Departamento de Immigração", as passagens gratuitas, de embarque para as respectivas cidades.

E' prohibido aos immigrantes deixarem a ilha sem permissão do poder administrativo, porque do contrario perderão o direito de voltar á ilha como tambem não mais poderão gozar dos direitos dos immigrantes.

Immigrantes necessitados ao chegarem ao Rio recebem na nossa Sociedade Beneficente hotel e comida para os 3 ou 4 primeiros dias, como tambem, auxilios medicos.

Na Sociedade Beneficente existe uma secção da "Procura do trabalho", para o auxilio dos immigrantes que querem trabalhar nos seus officios ou outros serviços.

O bem estar de cada um no Brasil depende, antes de tudo, de saber o portuguez. Cada um póde aprender o portuguez gratuitamente, nos cursos nocturnos juntos á Sociedade Beneficente Israelita".

Um esforço constante

Mesmo depois de fechados os nossos portos á immigração, a "JCA" não esmoreceu com os seus trabalhos no Brasil.

A energia e a persistencia são virtudes cultivadas pelo povo de Israel. E' graças a esta maneira de lutar que os israelitas têm conseguido levar de vencida as etapas mais gloriosas da sua historia; graças a essas qualidades, que lhes são inactas elles têm produzido verdadeiros genios nas sciencias, mas antes, nas letras, na politica e nas finanças; graças a essa energia e essa persistencia, elles atravessaram primeiro o Mar Vermelho e depois todas as épocas da historia da humanidade; e hoje este povo, duas vezes millenar, ainda conserva as mesmas caracteristicas e as mesmas qualidades.

Temos o exemplo em nossa casa. Em 1931, após a suspensão da immigração, a "JCA" conseguiu um favor, firmado em documento, que transcrevemos abaixo, que demonstra cabalmente o seu continuado esforço em prol da colonia. O documento alludido é a seguinte certidão:

"Certifico, em cumprimento do despacho retro (Certifique-se o que constar), que o pedido dirigido pela supplicante Jewish Colonisation Association, em 11 de maio do corrente anno, ao senhor doutor chefe de Policia, é do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Chefe de Policia do Districto Federal. — Jewish Colonisation Association (JCA", representada por seu director, o Gran Rabbino dr. Isaias Raffalovich, vem pedir e expôr a s. ex., o seguinte: — A requerente é uma sociedade beneficente, com organização mundial e devidamente autorizada a funccionar no Brasil, onde tem personalidade juridica tendo feito neste paiz, onde mantém varias grandes colonias, inversões de capital que montam a muitos milhares de contos de réis, sendo do dominio publico o grande trabalho realizado pela J. C. A., especialmente no Estado do Rio Grande do Sul.

— O pedido que a JCA. ora faz prende-se aos documentos que devem ser juntos aos pedidos que pessôas aqui residentes fazem para obter o livre desembarque de parentes chamados ao Brasil a saber: *a prova de renda sufficiente e a prova do parentesco*, assim como a assignatura *do termo de fiança*, exigido na mesma occasião. Pede a J. C. A., a v. ex., se digne conceder-lhe a faculdade de passar, em favor de immigrantes da sua confiança, os referidos *attestados de renda e de parentesco*, para serem acceitos como prova sufficiente. Ao mesmo tempo a J. C. A. promptifica-se a assignar em taes casos o proprio *termo de fiança*. — E' evidente que na fiança prestada pela J. C. A., e nas certidões passadas por ella encontraria v. ex. uma garantia segura do cumprimento das obrigações constantes do termo da fiança, sendo certo que esta garantia seria mais segura do que a fiança prestada pelo proprio individuo que deseja chamar um parente. — A intervenção da J. C. A., tanto mais seria de effeitos favoraveis que a mesma, dada sua grande organização internacional, dispõe sempre de informações exactas a respeito da idoneidade moral e financeira dos immigrantes, sendo absolutamente impossivel a vinda, sob os auspicios da J. C. A., de elementos nocivos á ordem publica. Ao mesmo tempo a J. C. A., promptifica-se a assumir no proprio texto de cada uma das *certidões de parentesco* que passar, uma fiança pecuniaria ou multa na importancia de 3:000$000 para garantia da veracidade dos dizeres constantes das mesmas certidões, ficando a determinação dos casos, em que a referida fiança ou multa deverá ser paga, ao criterio *exclusivo e unilateral* de v. ex. —Rio de Janeiro, 12 de maio de 1931 (firmado) Dr. I. Raffalovich..

Despacho — 11 de agosto de 1931. — "De accordo com os pareceres das 3ª. e 4ª. delegacias auxiliares, resolvo deferir o pedido para que seja acceita a fiança e bem assim o attestado de renda fornecidos pela Jewisch Colonization Association "JCA": a prova de parentesco, porém, sómente pelos meios regulares deverá ser produzida.

(Firmado) *Baptista Luzardo*. E, eu, *Benedicto Moraes, amanuense*, a escrevi.

Secretaria da Policia do Districto Federal, 9 de setembro de 1931. (Firmado) Chefe de Secção *Gustavo Pedreira de Freitas*".

*

Ainda agora, sabemos que a "JCA" está interessada na acquisição de vastas extensões territoriaes no Brasil, para a fundação de modelares colonias agricolas especializadas. Melhores provas de capacidade e comprehensão, da nossa actualidade não poderiam ser dadas.

Quando nos referirmos ao commercio e á industria israelitas no Brasil, então muitas informações referentes á agricultura e criação poderão ser completadas.

Tentou provocar um aborto e foi internada no H. P. S.

Por ter tentado provocar um aborto, em circumstancias extranhas, foi internada hontem á tarde no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave, a domestica Guiomar Silva, de 28 annos, domiciliada á rua Henrique Walter n. 55 na parada de Lucas.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O classico Primavera será disputado por quatro concorrentes

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Primavera, em 1.600 metros, do qual é favorito franco Hall Mark, que após alguns bons triumphos em performances consecutivas caiu batido na sua ultima apresentação, ha quinze dias. Essa derrota soffrida pelo filho de Sunbar resultou da circumstancia de haver sido muito solicitado desde a partida, que lhe foi muito desfavoravel. Hoje, deve corresponder á espectativa, rehabilitando-se do seu recente insuccesso. Completarão o campo desse classico Tarso, sempre batido por Hall Mark nos encontros que com elle tem tido, Boneto Azul e Vicentina. No programma figura tambem um premio em homenagem aos universitarios argentinos que nos visitam. Sua distancia é 2.200 metros, estando inscriptos Sastre, Capibaribe, Double Steel, Caton, Soneto, Panache Royal e Myrthée. E' uma prova sem duvida interessante, da qual está feito favorito o segundo dos cavallos referidos. O programma que se organizou para a corrida desta tarde é, de resto, todo elle muito bom.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Hall Mark — Tarso — Vicentina.
Galmita — Marcilegi — Zelaya.
Hertz — El Polaco — Radio.
Xiah — Funchal — New Star.
El Ghazi — Conqueror — Facella.
Aveiro — Morrinhos — Libertino.
Velasquez — Ygerne — Arauto.
Capibaribe — D. Steel — Sastre.
Yeoman — Despilchado — Hermes.

A primeira carreira será realizada ás 13.50 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico Primavera — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
13	Hall Mark — A. Silva	54
26	Tarso — R. Freitas	54
40	B. Azul — A. Molina	54
50	Vicentina — W. Andrade	52

Premio Kitchener — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Marcilegi — G. Costa	54
30	Canção — A. Rosa	52
40	Zab — J. Salfate	54
40	Zinga — M. Margot	51
60	P. do Norte — I. Souza	53
25	Zelaya — J. Mesquita	53
40	Galmita — S. Batista	52
—	Berylio — Não correrá	54
60	Balladeira — G. Cunha	53

Premio Japoneza — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	El Polaco — G. Gomes	53
40	Radio — J. Mesquita	51
40	Hertz — A. Henriques	53
50	Iberico — F. Escobar	54
50	Xolofian — S. Batista	50
40	Bel Ideal — M. Margot	50
20	Vasary — J. Salfate	49
—	Menade — Não correrá	49

Premio L'Atlantique — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Mani — A. Silva	51
60	Pensiora — L. Icardy	52
40	Funchal — J. Santos	48
50	Millaman — W. Cunha	49
60	Paleopavos — F. Mendes	50
60	Tupinambá — I. Souza	51
60	Tayuty — J. Morgado	48
40	Roulian — J. Mesquita	49
50	New Star — C. Pereira	54
25	Xiah — J. Salfate	53
25	Verdun — A. Castillo	48

Premio Interview — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	El Ghazi — J. Mesquita	54
40	Talero — C. Gomez	52
60	Conqueror — F. Cunha	49
60	Capuã — J. Coutinho	53
25	Facella — R. Freitas	54
40	Caudal — L. Icardy	49
25	Cabochard — A. Rosa	52
—	Concordia — Não correrá	49

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Aveiro — J. Santos	53
50	Libertino — R. Sepulveda	51
—	Anonymo — Não correrá	51
30	Morrinhos — J. Salfate	53
—	Cort — Duv. correr	48
40	Marillero — C. Gomes	49
60	Panam — F. Mendes	50

Premio Samaritano — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arauto — S. Batista	50
60	G. Marnier — A. Molina	56
40	Jecyrou — I. Souza	50
25	Valence — R. Freitas	54
40	Velasquez — R. Sepulveda	54
40	Tomyrim — M. Margot	56
30	Ygerne — J. Salfate	53

Premio Universitarios Argentinos — 2.200 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
30	Sastre — M. Oliveira	56
25	Capibaribe — A. Silva	51
40	D. Steel — R. Freitas	54
40	Caton — F. Mendes	53
60	Soneto — R. Sepulveda	53
60	P. Royal — M. Margot	51
30	Myrthée — J. Salfate	56
—	Young — Não correrá	49

Premio Flaneur — 1.300 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Bon Ami — M. Oliveira	51
40	Hermes — A. Henriques	56
35	Despilchado — F. Mendes	50
50	Tritonia — R. Sepulveda	54
25	Yeoman — J. Salfate	53
25	Trompito — M. Margot	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, as declarações de forfait de Berylio, Menade, Concordia, Anonymo e Young.

A PISTA EM QUE SERÁ REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje, na pista de areia. Apenas o premio Flaneur será disputado na de grama.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraîneurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Palcopavos alistado para a reunião de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, está marcado para ás 12,30.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma egua definitivamente retirada das pistas

Acaba de ser afastada definitivamente do entrainement a egua Menade, alistada em parelha com Vasari, no premio Japoneza da corrida de hoje. A filha de Pelops será embarcada dentro de breves dias para o Haras São José, onde servirá na reproducção.

Proprietarios de nosso turf que seguiram para S. Paulo

Seguiram hontem, para a capital paulista, os srs. C. Pinto Coelho e J. L. Costa Pereira, que assistirão hoje á corrida do hippodromo da Moóca, em cujo programma encontram-se inscriptos os seus pensionistas Xarão, Farisco, Grand Ballon, Algarve e Mariena.

Um jockey que reapparece após longo tempo de inatividade

Reapparecerá na corrida de hoje, montando o cavallo Capuã, no premio Interview, o jockey Julio Coutinho. O profissional carioca estava afastado das lides turfistas desde quando levou á victoria, no hippodromo do Itamaraty, o nacional Gold Star.

Por ser mestiço não poderá correr em S. Paulo

Não tomará parte na corrida de hoje, no hippodromo da Moóca, o cavallo Ami, pensionista da Coudelaria Pinto Coelho. A ausencia do filho de Aymoré é devido a não permittir o codigo de corridas do Jockey-Club de São Paulo, que no seu hippodromo corram mestiços.

AUTOMOBILISMO

INICIA-SE HOJE, A TEMPORADA OFFICIAL — DE AUTOMOBILISMO —

O PROGRAMMA DA COMPETIÇÃO COM AS PROVAS DO KILOMETRO LANÇADO E SUBIDA DA MONTANHA

Trecho plano da Estrada Rio-Petropolis, onde será disputada a prova do kilometro lançado

Como parte do programma official de turismo começam hoje as grandes provas automobilisticas, sob o patrocinio do Automovel Club do Brasil.

Não tendo embora, as provas de hoje o caracter internacional, estão interessando vivamente aos enthusiastas do sport do volante, promettendo alcançar um retumbante exito.

Para as corridas de hoje, que serão iniciadas ás 8 horas, o kilometro lançado, entre os kilometros 17 e 23 da Estrada Rio-Petropolis, e ás 2 horas da tarde a subida da montanha, foi organizada a seguinte tabella de premios:

Prova do kilometro lançado — Primeiro logar (carro de corrida) — 1:000$000 — Segundo logar, 500$000 — Terceiro logar, 200$000.

Primeiro logar (carro de sport) — 200$000 — Segundo logar, réis 100$000.

Primeiro logar (carro de turismo) — 200$000 — Segundo logar 100$000.

Prova da subida de montanha — (Carros de corrida) — Primeiro logar, 5:000$000 — Segundo logar 1:200$000 — Terceiro logar réis 500$000. (Carros de sport) — Primeiro logar, 600$000 — Segundo logar, 400$000 — Terceiro logar, 100$000. (Carros de turismo) Primeiro logar, 600$000 — Segundo logar, 300$000 — Terceiro logar, 100$000.

Provas de motocycletas — (Kilometro lançado) — Primeiro logar, 200$000 — Segundo logar, 100$000. (Subida de montanha) — Primeiro logar, 1:000$000 — Segundo logar, 400$000 — Terceiro logar, 200$000 — Quarto logar, réis 100$000.

— Tambem haverá premios em medalhas, que serão de ouro a todos os primeiros collocados e de prata aos quatro immediatos, em todas as provas que se realizarem

Ao vencedor da prova principal de amanhã, será conferido o trophéo intitulado "Cidade de Petropolis".

—

Para as corridas inscreveram-se os seguintes volantes:

Primo Floresе — "Ford".
Julio de Moraes — "Fiat".
Domingos Lopes — "Essex-Autoplane".
Alvaro Martins — "Chrysler".
Irineu Corrêa — "Bugatti".
Rubens Abrunhosa — "R. E. O.
Julio Cesar de Santis — "Ford".
José Brandão de Santis — "Chrysler".
Henrique Casini — "Ford".
Manoel de Teffé — "Alfa-Romeo".
Nino Crespi — "Buggatti-Imitation".

Para as provas de motocycletas, pelo Moto Club do Brasil:

José Britto — "Harley-Davidson.
Orestes Teixeira — "Harley-Davidson".
Vicente Azarita — "Rudge".
Luis Azarita — "Raleigia".
Sergio Salles Rosa — "Indian"
— Pelo Moto Club de Portugal:
Manoel Alves Machado — "Norton".

Afim de facilitar o publico a assistir a competição de hoje, foi estabelecido um serviço especial de auto-omnibus que irá até Merity partindo da Avenida Rio Branco, ás 7 e 12 horas da manhã.

O SERVIÇO DA INSPECTORIA DE TRAFEGO NAS PROVAS AUTOMOBILISTICAS DE HOJE

Para as provas automobilisticas a se realizarem hoje, na estrada Rio-Petropolis, a Inspectoria do Trafego tomou providencias para a boa ordem do transito, no decorrer das provas, não só desembaraçando a pista pouco antes das corridas, como isolando o povo do ponto de chegada e na prova de kilometro lançado, e ainda organizando um serviço de segurança, com postos telephonicos.

Todo o serviço será superintendido pelo inspector geral, dr. Edgard Estrella, e será effectuado por cinco fiscaes, 120 guardas, sendo o 3º fiscal da I. T., Canuto Setubal dos Santos, auxiliado pelo 2º fiscal da Guarda Civil, Raul C. Gomes.

Para a prova de kilometro lançado foram designados tres motocyclistas e 40 guardas civis, para o kilometro 22, e tres motos e 60 guardas para os kilometros 18 e 19.

Na entrada do nucleo de São Bento ficarão dois motocyclistas e 10 guardas.

Para a prova premio "Cidade de Petropolis", foi organizada a 1ª turma para o ponto de partida (kiloemtro 14), com 10 guardas civis; a 2ª turma para o ponto de chegada (kilometro 57), com 20 guardas; postos volantes ao longo da entrada, com 70 guardas; postos volantes de motocyclistas, com 10 guardas, devendo ainda serem distendidos 1.500 metros de corda de isolamento.

Mais 12 motocyclistas farão o serviço de desembaraço da estrada, auxiliados por postos telephonicos, installados em varios pontos.

Manoel de Teffé, um dos grandes concorrentes

Football

Fluminense x America e Bangú versus Bomsuccesso jogam hoje no campeonato de profissionaes

No campeonato de amadores encontram-se: Andarahy versus River, Cocotá x Mavilles e Brasil x Portugueza

Fluminense e America disputam esta tarde, em Laranjeiras, a partida mais interessante das duas, de profissionaes, que estão marcadas para hoje. E' velha a rivalidade sportiva que existe entre ambos e ainda que os teams estejam muito longe da perfeição, podem proporcionar ao publico uma luta difficil, equilibrada e sobretudo muito disputada.

A proximidade do primeiro logar e a circumstancia do vencedor ter a seu favor as melhores probabilidades, collocando-se em condições excepcionaes para a classificação final, explicam perfeitamente o interesse que se observa nos circulos sportivos em torno do resultado.

Os trenos a que foram submettidos os teams durante a semana, apuraram a fórma dos conjuntos e dos proprios jogadores. O America trenou publicamente com o Vasco, vencendo e o Fluminense com os seus proprios elementos.

Preparados como se vão apresentar e equivalendo-se em valores, tanto individuaes como de conjunto, devem jogar uma partida equilibrada e de prognostico difficil. O Fluminense joga em seu proprio campo e essa circumstancia lhe dá uma pequena vantagem.

Os teams:

Fluminense — Velloso; Ernesto e Naris; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Tintas, Preguinho e Popó.

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Zézé, Oscarino e Baby; Chagas, Carolla, Manoelzinho, Curto e Dentinho.

—

O outro match desperta menor interesse, porque é disputado entre clubs que têm menos repercussão no grande publico.

Bangú e Bomsuccesso estão nos extremos da tabella. Pelo que ambos representam de valor, o do Bangú reune melhores probabilidades de vencer, mas o team do Bangú é sempre uma incognita. Entre o que se póde esperar de sua capacidade e o que muitas vezes occorre nas partidas, costumar haver uma grande distancia, de sorte que sempre aguardamos os jogos do Bangú com as devidas reservas que as suas proprias "credenciaes" impõem.

O Bomsuccesso é o ultimo da tabella e por isso mesmo se empenhará na victoria.

Os teams:

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Paulista, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Bomsuccesso — Raymundo; Aragão e Heitor; Nico, Eurico e Claudionor; Caldeira, Darcy, Gradim, Cecy e Miro.

Juizes:

O departamento technico da Liga Carioca escalou os seguintes juizes:

Loris Cordovil — Fluminense x America.

João Teixeira de Carvalho — Bangú x Bomsuccesso.

AMADORES

Os jogos da Amea são todos interessantes, destacando-se o do Andarahy com o River, cujas equipes tem-se apresentado ultimamente em boas condições de trenos. São estes os jogos e jogadores:

ANDARAHY X RIVER

No campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Andarahy — Victor; Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricarico e Verenotto; Euclydes, Chiquito, Romualdo, Mineiro e Floriano.

River — Jaguaré; Etamino e Luiz; Manoel, Gradim e Orestino; Couto, Caneco, Ivo, Manoelzinho e Nellinho.

COCOTÁ X MAVILLIS

No campo da ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Cocotá — Walter; André e Oscar; Jair, Eduardo e Carlos; Ernani, Humberto, Eleutherio, Alberto e Waldemar.

Mavillis — Agostinho; Oswaldo e Baguet; Camisa, Silverio e Annibal; Ernani, Mario, Freire, Leão e Camarinha.

BRASIL X PORTUGUEZA

No campo da Avenida Pasteur.

Equipes:

Brasil — Sicura; Lucio e Orlando; Luciano, Rocha e Walter; Velha, Betinho, Mazinho, Mario e Waldemar.

Portugueza — Nogueira; Antonio e Picolé; Noé, Waldemar e Fernandes; Arlindo, Juquinha, Irineu, Arnaldo e Brandão.

SEGUNDA DIVISÃO

A tabella da divisão secundaria marca a realização dos seguintes jogos:

Argentino x Anchieta — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Primeiros e segundos quadros.

União x Central — No campo da estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

*

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se hoje os seguintes jogos:

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Fundição Nacional x Boa Vista — Campo — Avenida D. Pedro II.

Juizes — Primeiros quadros — Alcides Sanches.

Representante — Ary Guimarães do "Jornal do Commercio Football Club".

Triangulo Azul x Viação Excelsior — Campo, do "Jornal do Commercio F. C."

Juizes — Primeiros quadros — Alberto Fernandes.

Segundos quadros — Benedicto Tosta Ferreiras.

Representante — Amadeu Vasconcellos, do Fundição Nacional Athletico Club.

DIVISÃO BELFORD DUARTE

Esperança x Santa Cruz — Campo — Rua Nestor, Santa Cruz.

Juizes — Primeiros quadros — Domingos Gallieta.

Segundos quadros — Honorio G. Ferreira.

Representante — Antonio Saint Just Filho, do S. C. São José.

Campo Grande x São José — Juizes — Primeiros quadros — Carlos Gomes Potengy.

Segundos quadros — Fernando Martins.

Representante — João Synezio da Silva, do Paramos.

Deodoro x Albano — Campo — Estrada do Nazareth, em Deodoro.

Juizes — Primeiros quadros — Alberto Fernandes.

Segundos quadros — Francelino de Almeida.

Representante — Benedicto Parreiras.

DIVISÃO COELHO NETTO

Vicente de Carvalho x Ideal — Campo — Avenida Automovel Club, estação Vicente de Carvalho, E. F. Rio D'Ouro.

Juizes — Primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario.

Segundos quadros — Luiz de Souza.

Representante — Vitalino José de Mello.

*

COMBINADO ANCHIETA x PILARES

Realiza-se hoje um encontro entre o combinado Anchieta e o team dos Pilares. Para o referido encontro o director de sports do Anchieta pede o comparecimento dos jogadores á 1 hora da tarde: Menezes, Carlinhos, Waldemar, Ary, Carrão, Luciano, Fernandes, Machado, Oscar, Laranjeira, Nestor, Nelson, Palhaço e Lucas.

A's 2.30 da tarde — Florentino, Herminio, Henrique, Leal, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbas, Gastão, Gradim, Laguna, Pinto, Lazaro e Archimedes.

Basketball

OS PROXIMOS JOGOS DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

São estes os juizes escalados para os jogos a realizarem-se em 26 de setembro:

C. R. do Flamengo x C. R. Botafogo — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Martinho Frota. Arbitros dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Arnô Frank. Chronometrista: Carlos Girardin. Apontador: Heraldo Ferreira.

Villa Isabel F. C. x America F. C. — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Oswaldo Kropf de Carvalho. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Mario Basilio de Menezes. Chronometrista: Waldemar Rocha. Apontador: Oswaldo Lemos Coelho.

S. Christovão A. A. x Tijuca Tennis Club — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Manoel Moreira. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Sylvio Fonseca. Chronometrista: Aristoteles Silva. — Apontador: Heitor Teixeira Novaes.

Grajahu' Tennis Club x C. R. Vasco da Gama — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Edgard Gonçalves. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Renato Almeida Rego. — Chronometrista: Carlos Alberto Magalhães. Apontador: Rubem Paladino.

Para os jogos a realizarem-se em 20 de setembro:

S. Christovão A. C. x C. R. Botafogo — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Harold Oest. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Alvaro Augusto Affonso. Chronometrista: Pedro Santos. Apontador: Heitor Teixeira Novaes.

America F. C. x Fluminense F. C. — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Altino Rosas. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Sylvio Fonseca. Chronometrista: Aristoteles Silva. Apontador: Armando Coelho.

C. R. do Flamengo x Grajahu' Tennis Club — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Arnô Frank Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Manoel Moreira. Chronometrista: Carlos Girardim. — Apontador: Heraldo Ferreira.

Villa Isabel F. C. x Tijuca Tennis Club — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Vicente Salituri. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Alkindar de Oliveira Chronometrista: Luiz Beltrão S. Dias. Apontador: Oswaldo Lemos Coelho.

*

TORNEIO DE PERDEDORES

Juizes escalados para os jogos a realizarem-se em 26, 27 e 29:

Santa Heloysa F. C. x C. R. Icarahy — Arbitro dos 1º quadros e fiscal dos 2º: Raymundo Soares. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º: Daniel Buarque de Almeida. — Chronometrista: Carlos Santive. Apontador: Luiz Andrade.

S. C. Mackenzie x Bomsuccesso F. C. — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Axel Assumpção. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Affonso Costa. Chronometrista: Oswaldo Lemos Coelho. Apontador: José Pereira Miranda.

C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca F. C. — Arbitro dos 1º e fiscal dos 2º quadros: Raymundo Soares. Arbitro dos 2º e fiscal dos 1º quadros: Arthur Gonçalves. Chronometrista: Axel Assumpção. Apontador: Paulino da Costa Lucas.

*

UMA NOTA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Na nota official expedida pelo Tijuca houve um equivoco na parte que dizia estarem á venda na secretaria, os "tickets" para o encontro Escola Naval x Tijuca Tennis Club, na ilha das Cobras enviados gentilmente por aquella escola. De facto elles estiveram na secretaria, porém, á disposição dos associados, o que nos apressamos a corrigir.

Tennis

COMMENTANDO...

O S. C. Mackenzie e o tennis

O S. C. Mackenzie, a veterana e tradicional sociedade sportiva do Meyer convidou a Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, para comparecer com a sua turma de tennistas á inauguração da sua quadra de tennis, no proximo domingo, dia 8 de outubro, ás 8 1|2 horas da manhã.

Felicitamos o sympathico club da capital suburbana, por essa grande iniciativa, aliás comprehensivel na situação em que elle se encontra.

O football (não pretendiamos, nem de leve falar nesse sport nesta secção) já não interessa aos meios sociaes de uma certa cultura e o tradicional Mackenzie representa o que ha de mais elevado na sociedade sportiva suburbana. Havia, portanto, necessidade de evoluir; evoluir ou descambar para o "nada". Mas o alvi-negro do Meyer ainda despertou ha tempo. Os exemplos são frizantes...

O Tijuca Tennis Club, o Country, o Paysandú, o Rio de Janeiro e outros clubs especializados em tennis nasceram quando o sport bretão dominava: nasceram e evoluiram emquanto os demais, praticantes especializados do football estão ás portas da fallencia.

O Villa Isabel "liquidou-se" com o football e está resuscitando com o tennis; pena é que esse club não disponha de espaço sufficiente para construir 4, 8 ou mais quadras de tennis. A sua rehabilitação seria immediata — rehabilitação sportiva, porque socialmente elle está rehabilitado desde que deixou de praticar o football...

O que está acontecendo com o Villa e agora com o Mackenzie, acontecerá, em curto espaço de tempo, com outros clubs!

Trate o glorioso Mackenzie de conseguir terreno sufficiente para construir o maior numero possivel de quadras e o seu prestigio social e sportivo voltará immediatamente.

G. S. P.

*

CHEGAM HOJE AO RIO OS TENNISTAS PORTUGUEZES

Chegam hoje, ao Rio de Janeiro, entre 1 e 2 horas da tarde, os tennistas portuguezes seleccionados pela Federação de Lawn Tennis desse paiz amigo, para a representarem nas competições promovidas pelo Tijuca Tennis Club.

Rodrigo de Castro, actualmente o melhor jogador de duplas de Portugal e anteriormente parceiro obrigatorio do nosso conhecido José de Verda; Vasco Horta e Costa, o laureado vencedor dos ultimos torneios de singles de Portugal e figura obrigatoria das representações tennisticas e portuguezas, e José Miguel de Serra e Moura, formam o conjunto a que competirá defender as sympathicas cores lusitanas nas partidas que se desenrolarão nas magnificas quadras do Tijuca e no seu sumptuoso stadium.

Os distinctos sportmen lusos se hospedarão no Copacabana Palace, onde já lhe foram reservados luxuosos aposentos. A' tarde visitarão o Tijuca, recolhendo-se logo em seguida ao Copacabana para o indispensavel repouso. Amanhã, farão, a portas fechadas, acurado treno para o qual será convidada apenas a imprensa.

Dadas as referencias obtidas nesta capital, relativamente aos jogos em que se têm frequentemente empenhado os tennistas portuguezes, quer em competições com a Hespanha, quer em disputa de taças e trophéos, quer nos campeonatos regionaes, a que accorrem raquettes do valor de Brugnon, Benard e outros, é de esperar franco successo para a temporada que se annuncia.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

As provas de hoje

Com a realização das diversas eliminatorias dos Campeonatos Individuaes da cidade, iniciadas na semana passada e disputadas com grande animação, teremos na tarde de hoje no Fluminense, já as primeiras semi-finaes de duplas de senhoras, aguardadas com muito interesse outras provas de egual equilibrio.

A 1ª semi-final terá inicio na quadra central do Fluminense F. C., ás 4 horas da tarde, onde vão se defrontar os binomios Odette Monteiro-Juracy Sodré contra Odaléa Midosi-Dulce A. Rego.

Se bem que seja de facil prognostico o resultado deste encontro, devemos salientar a força de vontade da dupla americana que não temendo as fortes duplas inscriptas nesta categoria se se alistaram e tudo farão para não serem abatidas com facilidade.

Odette Monteiro-Juracy Sodré classificaram-se nesta semi-final, vencendo no 1º encontro Elisabeth Wilnner-Helga Arnesen com facilidade por 6|2 e 6|0.

Odaléa Midosi-Dulce Rego venceram Baby Cockrane-Maria Luiza Souza Gomes w. o. classificando-se desta fórma para a semi-final.

Em seguida a esta prova será realizada a outra semi-final, partida esta que está sendo aguardada com invulgar interesse pelos binomios que vão intervir.

Um delles é formado por Florence Teixeira-Marcelle Hardy, o outro por Stella Leal-Minnie Monteath.

Apezar dos prognosticos penderem mais pela victoria do duo em que vae intervir a campeã nacional, acreditamos que será um encontro muito egual, e que Stella Leal-Minnie Monteath venderão muito caro a bolota.

Pelas ultimas performances de Minnie Monteath e pelo jogo impeccavel de Stella Lea lem duplas, formaram ellas um conjunto que frente á forte dupla Florence Teixeira-Marcelle Hardy, farão uma das mais bellas partidas dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro.

Damos a seguir as diversas partidas marcadas para hoje:

QUADRAS DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

A's 10 horas — Julio Ienard x Harold Minor.

A's 4 horas — Ricardo Pernambuco-Cesarino Rangel x Guilherme Prechel-Carlos Palhares.

A's 5 horas — Oswaldo de Frei-

...has-Oscar Portella x Ignacio Nogueira-Octavio B. Teixeira.

DUPLAS DE SENHORAS

Semi-finaes

Quadra Central:

A's 4 horas — Odette Monteiro-Juracy Sodré x Odaléa Midosi-Dulce A. Rego.

A's 5 horas — Florence Teixeira-Marcelle Hardy x Stella Leal-Minnie Monteath.

Quadras do Tijuca Tennis Club: A's 4 horas — Eurico de Freitas-José de Verda x Ruffino Almeida-Fernando Paulino.

Os jogos de amanhã

A direcção dos Campeonatos Individuaes da cidade, escalou para amanhã, os seguintes encontros:

Quadras do Fluminense Foot-ball Club:

A's 4 horas — Alfredo Olsen x Armando Lemos. Vencedor (R. Pernambuco x Cesarino Rangel) x venc. (H. Mesquita x Alberto Moraes). Vencedor (H. Costa x J. Willemsens) x Vencedor (C. Palhares x Hercilio Soares).

A's 6 horas — J. Werneck-Carlos S. Costa x Humberto Costa-José Willemsens. Juracy Sodré-R. Pernambuco x Frieda Greig-Robert Dickey.

Quadras do Tijuca Tennis Club:

A's 4 horas — Stella Leal-O. Teixeira x Marcelle Hardy-Eurico de Freitas.

Semi-final — Carmen Saraiva x Vencedora (F. Teixeira x Lucia Basilio).

Vencedora (M. Monteath x E. Willner) x venc. (M. Hardy x Frieda Greig).

Os jogos de hontem — Uma brilhante victoria de Carlos Palhares no jogo com Hercilio Soares

Na tarde de hontem, poucas partidas dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, foram realizadas devido ás ultimas chuvas.

Dos jogos realizados no Tijuca Tennis Club, um agradou bastante aos apreciadores das bôas partidas, foi a partida de simples de cavalheiros, jogada por Hercilio Soares, um dos bons elementos do club da rua Conde de Bomfim e o joven Carlos Palhares do Fluminense.

A prova, que foi demoradissima e disputada com muita precisão pelos dois tennistas, teve o seu resultado na quinta série e com scores que bem indicam o ardor da disputa.

Carlos Palhares só conseguiu vencer Hercilio Soares por 3 x 2 e com os seguintes "sets" 6 x 3 — 3 x 6 — 6 x 4 — 7 x 9 e 8 x 6.

Foi uma optima partida.

Os outros jogos realizados deram os seguintes resultados.

Herbert Mesquita venceu num jogo apertado Alberto Moraes por 3 x 0 (8 x 6 — 6 x 3 — 6 x 4).

Florence Teixeira venceu Lucia Basilio por 2 x 0 (6 x 0 — 6 x 2).

Marcelle Hardy, obteve novo triumpho vencendo a tennista Frieda Greig por 2 x 0 (6 x 2 — 6 x 2).

As demais partidas foram transferidas.

*

CAMPEONATOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

OS JOGOS DE HOJE

Encerrando o turno dos campeonatos acima, serão realizados na manhã de hoje, varios encontros transferidos de diversas datas e por varios motivos, o que a Federação marcou para a presente data.

3ª DIVISÃO

Zona A

Paysandu' x Country — (Quadras do Paysandu').

Zona B

America x S. Christovão — (Quadras do America).

4ª DIVISÃO

Zona A

Country x Paysandu' — (Quadras do Country).

Carioca x Fluminense — (Quadras do Carioca).

Zona B

Tijuca x Grajahu' — (Quadras do Tijuca).

Athletismo

O CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO ENCERRA-SE HOJE

As provas finaes serão realizadas na pista do Forte Vigia

Serão realizadas hoje, na pista do Forte do Vigia, as provas finaes do campeonato official de athletismo da cidade, superintendidos pela A. M. E. A.

As provas obedecerão ao seguinte programma:

A's 2.20 — 110 metros barreiras.
A's 2.30 — Salto com vara.
A's 2.40 — Arremesso do peso
A's 2.50 — 100 metros.
A's 3.20 — 400 metros.
A's 3.30 — 1.500 metros.
A's 3.30 — Salto em altura.
A's 3.50 — Revezamento de 4x100 metros.
A's 4.10 — 400 metros barreiras.
A's 4.20 — 800 metros.
A's 4.30 — Salto em distancia.
A's 4.30 — Arremesso do disco.
A's 4.40 — 200 metros.
A's 4.50 — 5.000 metros.
A's 5.20 — Revezamento de 4x400 metros.

ATHLETAS CLASSIFICADOS NAS PRELIMINARES QUE CONCORRERÃO ÁS FINAES

100 metros razos: — 24, Caetano de Siqueira, da Portugueza — 56, Manoel Martins, do Botafogo F. C. — 63, Raymundo Nonato, do Botafogo F. C., e 55, Lauro Pinheiro Jamacaru, do Botafogo F. C.

200 metros razos: — 56, Manoel Martins, do Botafogo F. C. — 55, Lauro Pinheiro Jamacaru, do Botafogo F. C. — 43, Edgard Domingos de Souza, do Botafogo F. C. e 158, Sylvio Valguerode Pinto, do S. C. Brasil.

400 metros razos: — 55, Lauro Pinheiro Jamacaru, do Botafogo F. C. — 57, Manoel Simplicio de Andrade, do Botafogo F. C. — 48, Graciano Monteiro de Barros do Botafogo F. C. e 185, Nelson Palmeiras, do S. C. Brasil.

800 metros razos: — 44, Ernani Costa, do Botafogo F. C. — 63, José Domingos, do Botafogo F. C. — 78, Bretatico da Piedade, do Confiança A. C. — 71, Ary Rosa, do Confiança A. C. — 183, Luciano de Souza, do S. C. Brasil — 140, Alvaro Affonso, do S. C. Brasil — 60, Oliveiros Souza, do Botafogo F. C. — 43, Edgard Domingos de Souza, do Botafogo F. C. — 76 João Baptista Neiva, do Confiança A. C. e 148, Antonio Siqueira Barreto, do S. C. Brasil.

110 metros barreiras: — 51, João Alberto Masô, do Botafogo F. C. — 82, Rubens Magalhães Pecego, do Confiança A. C. — 157, Sylvio Mario Guimarães Barreto, do S. C. Brasil.

400 metros barreiras — 31, Noé Carneiro da Cunha, da A. A. Portugueza — 63, Sebastião Martins, do Botafogo F.C., e 82, Rubens Magalhães Pecego, do Confiança A. C.

Revezamento 4x400 metros — Confiança A. C. — Botafogo F.C. e S. C. Brasil.

Arremesso do disco — 157, Sylvio Mario Guimarães Barreto, do S. C. Brasil — 45, Feliciano Primo Pereira, do Botafogo F. C. — 65, Variato Ferreira da Cruz, do Botafogo F.C. — 96, Fiori Amantéa, do Jardim F. C. — 19, Adelino Ribeiro de Jesus, da A. A. Portugueza — 155, Nelson Pilmeira, do S. C. Brasil.

Arremesso do dardo: — 95, João dos Santos Guimarães, do Jardim F. C. — 61, Pedro de Araujo Junior, do Botafogo F. C. — 148, Gerardo Eugenio da Silva, do S. C. Brasil — 138, Alberto Paes, do S. C. Brasil — 45, Feliciano Primo Pereira, do Botafogo F. C. e 24, Caetano Siqueira, da A. A. Portugueza.

Arremesso do peso: — 65, Viriato Ferreira da Cruz, do Botafogo F. C. — 45, Feliciano Primo Pereira, do Botafogo F. C. — 98, José Wanderley Nobrega, do Jardim F. C. — 19, Adelino Ribeiro de Jesus da A.A. Portugueza.

De accordo com o paragrapho unico do artigo 54, do Codigo de Penalidades o Confiança A. C., foi desclassificado nesta prova por ter incluido na mesma o amador Ricardo de Carvalho, sem a necessaria inscripção. O referido club, além deste amador, classificará tambem o athleta Alkindar Lisboa de Oliveira.

Salto em altura — 51, João Alberto Masô, do Botafogo F. C. — 68, Alkindar Lisboa de Oliveira, do Confiança A. C. — 137, Abel Campbell de Barros, do S. C Brasil — 52 João Francisco Mila, do Botafogo F. C. — 81, Carolo, do Botafogo F. C. e 93, Nicanor de Oliveira, do Jardim F. C.

Salto em distancia — 52, João Francisco Milanez, do Botafogo F. C. — 51, João Alberto Masô, do Botafogo F. C. — 137, Abel Campbell de Barros, do S. C. Brasil — 31 Noé Carneiro da Cunha, da A. A. Portugueza — 45, Feliciano Primo Pereira, do Botafogo F. C. — 68, Alkindar Lisboa de Oliveira, do Confiança A. Club.

Salto com vara — 31, Noé Carneiro da Cunha, da A. A. Portugueza e 157, Sylvio Mario Guimarães Barreto, do S. C. Brasil.

ATHLETAS INSCRIPTOS EM 1.500 e 5.000 METROS

1.500 metros razos: — 1 — 44 — 75 — 101 — 119 — 135 — 145 — 66 — 76 — 109 — 127 — 142 — 46 — 153 — 54 — 77 — 143.

5.000 metros razos: — 2 — 30 — 66 — 64 — 41 — 36 — 72 — 78 — 83 — 104 — 105 — 109 — 119 — 155 — 140 e 152.

Escotismo

O ESCOTISMO NO NORTE-FLUMINENSE

Uma monumental concentração

Ha dias, tivemos a opportunidade de nestas columnas, falar sobre o grande trabalho que as tropas escoteiras do norte-fluminense vêm desenvolvendo em pról do soerguimento do escotismo nacional.

Dissertamos o que sabiamos até então.

E agora, mais uma auspiciosa noticia acabamos de receber: é que esses incansaveis batalhadores levarão a effeito entre 13 e 24 de novembro proximo uma grande concentração escoteira nacional, num terreno cedido pelos proprietarios das fontes de Aguas Mineraes, fazendo confraternizar tropas de todas as entidades.

A iniciativa merece os mais calorosos elogios e a ella damos o nosso integral apoio, porque o que justamente precisamos é de movimentações.

Seria opportuno agora, que a Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, com nova orientação participe desse certamen magestoso.

A's diversas entidades de escotismo no Brasil, a directoria dos escoteiros de Itaperuna, enviou a seguinte circular:

"A directoria dos escoteiros de Itaperuna, pelo correio de hoje está envidando á entidade que dignamente dirigie, um convite especial, para que ella tome parte na grande concentração que estamos promovendo para novembro proximo.

E' meu dever, afim de orientar os dirigentes quanto ao campo geral da concentração, communicar que graças á bondade dos proprietarios das Fontes de Aguas Mineraes do nosso municipio, os escoteiros visitantes farão uso destas aguas durante a estadia aqui. A Prefeitura fornecerá ao acampamento, agua filtrada parr. serventia commum.

Todas as despesas de hospedagem correrão por nossa conta, inclusive cinema. Funccionará no acampamento um posto medico sob a guarda dos drs. Raul Travassos da Rosa e Edgard Pinheiro Dias. Telephone, posto meteorologico, telegrapho, correio do acampamento, etc.

Peço que os chefes de tropas da vossa entidade nos communiquem até o dia 30 de outubro proximo, se trazem barracas, bateria de cosinha, etc.

Peço aos grupos que nos quizerem honrar com as suas visitas, que entrem em entendimento com o nosso se julgarem necessario, para que tudo esteja bem delineado e assim concorra para a mais efficiente propaganda do movimento escoteiro no norte fluminense.

A concentração que será de 13 dias, será inaugurada no dia 13 e encerrada no dia 24 de novembro.

As tropas deverão chegar no dia 11.

As tropas que quizerem concorrer á exposição de trabalhos escoteiros, deverão enviar até o dia 30 de outubro proximo os referidos trabalhos, devidamente relacionados e com os nomes dos autores.

Pondo-me á disposição dos chefes interessados, subcrevo-me, fazendo votos pelo pleno desenvolvimento da Escola Badeniana no Brasil. Sempre Alerta! — José Carlos Peixoto, chefe".

AOS CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL!

Caros irmãos de ideal!

Era meu proposito esquecer da União de Escoteiros do Brasil, emquanto á sua direcção permanecer a actual directoria, incapaz de qualquer realização escoteira, já por governar a entidade maxima por muitos annos já por mostrar desinteresse pelos destinos do escotismo nacional, pois nada, como vemos, tem feito em proveito da grande instituição educacional, de que o Brasil tanto carece.

Resolvi dedicar-me a trabalhos insanos pelo soerguimento da escola de Baden-Powell, cooperando ao lado de muitos outros companheiros desse são ideal, sem procurar honorarios, recompensas ou glorias de qualquer especie, mas anciosos de ver o escotismo no apogêo, uma vez que a nossa dirigente maxima nada de aproveitavel tem feito, com a actual directoria, que se esconde por traz da cortina "U. E. B.", instigando terceiros em sua defesa, para continuar na inercia, arrastando essa tão nobre e util instituição para o descredito e desmoralização.

Entre os defensores, figura injustificavelmente Benjamin Sodré, que me enviou para publicação a seguinte carta:

"Sempre condemnei discussões escoteiras pelos jornaes, e por isso mesmo nunca alimentei polemicas.

Penso que quem quer sinceramente concorrer para o progresso do escotismo vae, seja directamente á U. E. B., que é a responsavel pelo movimento geral, seja por intermedio da Federação a que pertencer, criticar ou propôr as medidas que julgar convenientes.

Nada adeanta pequenos e irritantes commentarios pelos jornaes, sempre vagos mas deprimentes e que só servem para dar aos estranhos e aos proprios escoteiros uma impressão de desconfiança que traz o descredito e a diminuição para o movimento.

Afinal o que é a U. E. B.?

E', por consenso de todas as Federações, salvo a Catholica (que é a unica que está fóra), a representante, a directora, a corporificação do proprio escotismo brasileiro. Procurar diminuir a entidade maxima é concorrer para diminuir aos olhos de todos o proprio movimento nacional.

Sinto-me inteiramente insuspeito e livre para falar em defesa da U. E. B. e da sua directoria pois desde 1929, ha, porportanto, quatro annos, quando expontaneamente me afastei das funcções de secretario technico, não mais occupei qualquer cargo na U. E. B. Innumeras vezes tenho discordado da orientação de directores e sempre tenho manifestado livremente a minha opinião que algumas vezes tem sido ouvida. Sou, por conseguinte, insuspeito.

Seria injusto attribuir á U. E. B. culpa de qualquer declinio do movimento escoteiro. O escotismo é feito pelos chefes, pelos grupos, pelas federações que para isso têm autonomia. A U. E. B. tem apenas por funcção manter a ligação, ser o traço de união entre todos. E isso tem feito.

Os que sempre trabalharam continuam a trabalhar, como as Federações do Mar, do Brasil, Evangelica, Espiritosantense, Pernambucana, Paulista, para não citar outras que progridem, praticando o verdadeiro escotismo, augmentando os seus effectivos, creando novos grupos, realizando seguidamente concentrações. E' possivel que algumas vezes o trabalho dos seus directores seja perturbado pelas irritantes, injustas e malsãs criticas que apparecem em jornaes.

São assim as do encarregado da secção escoteira do "Correio da Manhã", que seriam desprezíveis se não fossem irritantes.

Quem nunca construiu não tem o direito de tentar destruir.

Lanço aqui o meu protesto contra esses ataques grosseiros, incondicionaes, estultos, visando a entidade maxima que, se tem sido falha, tem tambem feito realizações dignas de applausos.

Não póde ser de espiritos sinceros o atacal-a sem antes procurar collaborar com ella.

Embora não os haja consultado, estou certo que todos os meus irmãos do mar me acompanham neste protesto. Sempre Alerta! — Benjamin Sodré, chefe escoteiro do Mar".

Vamos agora analysal-a:

Ao que quer o Velho Lobo se referir não é bem discussão; quer dizer que o "Correio da Manhã" não deve censurar a U. E. B., pelas suas columnas, mas dirigir-se á sua séde, que é da Federação do Mar, para explicar os occorridos. Um absurdo. Admira-me muito, Velho Lobo ter tal concepção. Então quer que eu, na qualidade de redactor, vá á U. E. B. fazer queixa?...

A directoria da União de Escoteiros do Brasil deveria fazer por não merecer os pequenos e irritantes commentarios e trabalhar com afinco para não dar aos estranhos a impressão de desconfiança, que realmente existe.

Nada se realizou após 1929. Todas as conquistas foram perdidas, como por exemplo a subvenção, o Pavilhão Mourisco, etc.

A U. E. B., não paga ha alguns annos a annuidade do Bureau Internacional, não se impõe pela pratica do escotismo, deixando que seus methodos sejam corrompidos por inviduos que por espontaneidade se alistam em suas fileiras, nada produzindo.

Quando ha um anno mais ou menos, procurei alguns directores da entidade maxima para realizar á altura de minhas possibilidades, algo de aproveitavel em beneficio da U. E. B., fui muito bem recebido, chegando-se a traçar programmas que hoje permanecem ao léo do esquecimento. Nunca mais houve reunião e tudo continuou a peorar.

A quem deveria me dirigir então? Ficou patente a má vontade de trabalhar, de produzir.

A quem apontar os erros? Mostrei-os publicamente, para que se envergonhassem os dirigentes e renunciassem, deixando que novas energias tomem o pulso da U. E. B. e a integrem na senda do progresso.

O sr. Benjamin Sodré, não é, como diz, insuspeito para falar sobre a U. E. B., porque pertence á Federação do Mar, filiada á entidade maxima. E falando em U. E. B., tambem se toca na Federação do Mar.

A U. E. B. é a unica culpada pelo declinio do movimento nacional. E' bem verdade, que o escotismo é feito pelos chefes, mas seguindo um methodo uniforme. Onde está o regulamento technico? Se os grupos têm autonomia, não são necessarias entidades e muito menos U. E. B.?!... Porque nem ao menos de traço de união serve, porque nunca se reune.

Não ha necessidade de lançar protestos publicos contra os ataques. Desminta-os com factos, Benjamin Sodré!

Não se ataca a U. E. B.

Todos os chefes escoteiros do Brasil, estão contra a actual directria, e todos protestam esperando a renuncia collectiva.

Velho Lobo, deverias ter consultado todos os chefes, porque discordam do teu modo de pensar. Diga-me o que tem feito a U. E. B. e ficarei satisfeito. — Leonardo Cecilio.

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Acta do conselho de tropa, de setembro de 1933:

"Com a presença dos chefes Gelmires, Atab e Henrique, representantes do Departamento de pioneiros e das patrulhas 1ª — Espadartes, 2ª — Polvos, 3ª — Bôtos e 4ª — Galvotas, foi iniciada a reunião ás 7,25 da noite, após á realisação do conselho de patrulhas, durante a qual foram approvadas as seguintes resoluções:

Por proposta dos Espadartes:

1 — Conceder credito para a acquisição de um litro de kaol destinado á limpeza das embarcações.

2 — Autorizar os Espadartes a excursionarem á vela no proximo dia 30.

3 — Incluir no effectivo dos Espadartes o escoteiro José Leal Neves, recem-chegado de São Paulo.

Por proposta dos Polvos:

4 — Agradecer ao chefe Henrique a offerta feita de um lampeão e da biographia do chefe Gumercindo Loretti.

5 — Nomear uma commissão permanente de censura da bibliotheca do 10º Grupo.

6 — Fazer photographar a guarnição que realizou no dia 11 de desembro de 1932 a excursão á ilha Rasa.

7 — Conceder licença aos Bôtos para realisarem no proximo sabbado 23 e domingo 24 sem acampamento isolado.

8 — Approvar a escolha feita, pelos Bôtos, do seu lemma "Pequenos no physico, grandes nas acções".

Por proposta dos chefes:

9 — Realizar a seguinte transferencia de elementos:

Adriano, da 2ª para a 1ª; Sebastião, da 4ª para a 2ª e Claudio, da 4ª para a 3ª.

10 — Ceder o "Carelli" á Escola de Chefes da F. B. E. M. afim de facilitar a effectuação do acampamento de 17-18 de finalização do curso.

11 — Solicitar do Chief Scout a ractificação da F. B. E. M. para a resolução do conselho de chefes do 10º Grupo, transferindo o chefe Atab da secção de escoteiros para a secção de pioneiros e o chefe Henrique da secção de pioneiros para a secção de escoteiros.

12 — Votar credito para a compra do novo livro da tropa, de modelo União (folhas soltas).

13 — Elogiar o aspirante á noviço Lourenço Putschart por actos meritorios.

Nada mais havendo a ser resolvido, foi encerrada a sessão ás 10,40".

A TEMPORADA DOS JAPONEZES

A PERFORMANCE DOS ATHLETAS CARIOCAS, PAULISTAS, JAPONEZES E ARGENTINOS

	100 metros	110 barr.	400 barr.	800 metros	1.500 ms.	Dardo	Salto altura	Salto vara	Salto dist.	Lanç. disco	Trip. Salto	Lanç. martello
Na Argentina	11"	15"8/10	56"4/5	1'56"4/5	4'30"	62m,77	1m,85	3m,95	7m,12	40m,44	13m,79	47m,32
	A.	J.	J.	J.	J.	J.	A.	J.	A.	A.	A.	A.
Em São Paulo	10"5/10	14"9/10	53"7/10	2"0'3/5	4'13"2/5	55m,58	1m,90	4m,00	7m,01	não se disp.	13m,91	47m,18
	P.	P.	P.	P.	P.	J.	J.	P.	J.		J.	P.
No Rio	10"6/10	15"2/5	55"1/5	2'01"	não se disp.	54m,27	1m,75	3m,80	6m,75	não se disp.	não se disp.	não se disp.
	C.	J.	J.	J.		J.	J.	J.	J.			
Resultados do campeonato carioca	10"3/5	15"4/5	57"1/5	2'03 2/5	4'24"1/5	55m,45	1m,74	3m,73	6m,61	33m,60	não se disp.	não se disp.
	V. G.	V. G.	F.F.C.	F.F.C.	F.F.C.	F.F.C.	F.F.C.	F.F.C.	F.F.C.	C.R.F.		

Não deixa de ser interessante a comparação dos resultados verificados nas ultimas competições Japão x Argentina, S. Paulo x Japão, Districto Federal x Japão, e do Campeonato Carioca de Veteranos, cujos campeões foram os que participaram do certamen contra os nipponicos.

Pelo quadro que publicamos acima, póde-se ver que as melhores performances, pertencem:

100 metros rasos — S. Paulo; 110 metros — barreiras — S. Paulo; 400 metros — barreiras — S. Paulo; 800 metros — Japão (em B. Aires); 1.500 metros — S. Paulo; Dardo — Japão (em S. Paulo); Altura — Japão (em S. Paulo); Vara — S. Paulo; Distancia — Argentina (em B. Aires); Disco — Argentina (em B. Aires); Triplo-salto — Japão (em B. Aires); e Martello — Argentina (em B. Aires).

Hippismo

HIPPODROMO ITAMARATY

O concurso do proximo dia 3 de outubro

Para a grande festa hippica a realizar-se na terça-feira, 3 de outubro, no Hippodromo Itamaraty, organizada pelo Jockey Club Brasileiro patrocinada pelo capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, e pelo Departamento Municipal de Turismo, em beneficio das instituições hippicas de Matto Grosso, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — Corrida rasa — Dr. Lineu da Paula Machado — 1.000 metros — Premios — 1:000$000 e 100$000 sendo 50 % ao proprietario do animal e 50 % ao cavalleiro, offerecidos pelo Jockey Club Brasileiro. Foram inscriptos — "Jack", "Guarany", "Estio", Itatyaya", "Colorado", "Duvidoso", "Gaiato", "Gallipoli" e "Biquette".

2º pareo — Corrida rasa — Jockey Club Brasileiro — 1.000 metros — Premios — 2:000$000 ao 1º e 100$ ao 2º, sendo 50 % ao proprietario do animal e 50 % ao cavalleiro, offerecidos pelo Jockey Club Brasileiro. Foram inscriptos — "Maracanã", "Spahi", "Cerro Largo", "Garupá", "Coringa", "May Flower", "Dragão", "Joapery" e "Tobiano".

Provas hippicas — 1ª prova — Turf Mattogrossense — Percurso em tempo 800 metros, 10 obstaculos altura maxima 1.20 largura maxima 4m. Premios — 1:000$, 400$, 200$, 150$ e 100$ do 6º ao 10º laço. Premios offerecidos pela Prefeitura do Districto Federal. Foram inscriptos — "Cossaco", "Gekinha", "Socego", "Guaycurú", "Cara Cara", "Cameleão", "Gato", "Chopin, "Rival", "Alegrete", "Ebro" "Milunano", "Marquez", "Jacaracusú", "D'artagnan" e "Xodó".

2ª prova — Capitão Filinto Muller — Percurso em tempo — 1.000 metros, 12 obstaculos altura maxima 1.30 largura maxima 4m. Premios — 5:000$, 1:500$, 1:000$, 400$ e 250$ do 6º ao 10º laço. Premios offerecidos pela Prefeitura do Districto Federal. Foram inscriptos — "Sarandi", "Tupy", "Pirajá", "Hindú", "Dea", "Fantasma", "Apa", "Risg", "Big Boy", "Bismuth", "Ajax", "Cotessa", "Wallenstein", "My Boy", "Colt", "Cati", "Tigre", "Macaco" "Pyrrho" e "Andarahy".

Compareçam á Directoria do Interior e Justiça

São convidados a comparecer na Directoria do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, afim de resolver casos de seus interesses, os senhores: Adão Luciu da Silva, Agnello da Silva, Agnello de Oliveira, Alberto de Sousa Caravana, Alberto Koch, Albino Ferreira Martins, Anuar Farah, Aurelio Francisco Gomes, Antonio Barroso, Antonio Custodio, Antonio Fernandes, Antonio Rodrigues Campanha, Antonio Vargas, Carlos Porto Dias, Concesso de Sampaio Torres, Decio Pedro Felisardo (soldado), Floriano Leite Pinto (bacharel), Ismael Castro Reis, João Fernandes de Oliveira, João Gomes Vieira, João Peixoto Silvano de Castro Filho, Joaquim Antonio de Lima, Joaquim Oswaldo da Silveira, Joaquim Rodrigues da Silva, José Alvarenga Crespo, José Pimentel de Carvalho, Manoel Barbosa Simões, Manoel Florentino Soares, Manoel José Ignacio Sobrinho, Manoel Pereira da Silva, Oscar de Castro Pentagna, Urbano Muniz da Costa Moura.

THEOSOPHIA

Na Loja "Pitagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, e na Loja "Rio de Janeiro", á rua Conde de Bomfim 322 (praça Saens Pena), haverá, hoje, ás 10 horas, sessões publicas em homenagem á dra. Besant, presidente da S. T., recentemente fallecida na India. Falarão oradores sobre a vida da mesma senhora. Entrada franca.

Amanhã, ás 5.30, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o dr. Caio Lemos falará sobre Sciencias occultas — Os poderes psychicos". Entrada franca.

PELA MARINHA MERCANTE

O CONSELHO DA PREVIDENCIA

Deverá realizar-se hoje, na Federação dos Maritimos, a eleição para o Conselho Administrativo do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos.

Não temos noticia de nenhuma combinação sobre os nomes que vão ser suffragados. Ha quem julgue ser isto um bom signal, porque não vae haver conchaves na eleição. Não pensamos assim. A falta de coordenação entre os delegados eleitores, especialmente em assumpto tão importante, é indicio seguro de que ha muito mais candidatos do que eleitores isto é, que além dos 28 delegados existem ainda numerosos pretendentes aos 6 logares do conselho.

E o cargo de membro do Conselho é tão espinhoso que o governo andaria muito acertado se, ao menos agora, nomeasse os membros que vão integrar o primeiro corpo dirigente do Instituto.

Não queremos dizer que o meio maritimo não possue elementos capazes. O que não acreditamos é no acerto da escolha da eleição de amanhã.

GATO ESCALDADO

O paquete "Poconé", que partiu para o norte, recusou receber 18 malas postaes que apresentavam máo estado de conservação, estando algumas rasgadas.

E como ainda está aberto o inquerito para apurar a violação de malas verificada no mesmo navio, o capitão Airoza resolveu botar as *barbas de molho*.

O FRETE DO CACA'O

Já estão apparecendo os primeiros effeitos da suspensão da linha americana do Lloyd Brasileiro — o frete do cacáo da Bahia para os Estados Unidos já subiu de 7 cents por saccas.

Essa noticia deve causar espanto aos enthusiastas da cabotagem livre pois, com a retirada dos navios do Lloyd da linha americana, era de esperar que os navios estrangeiros affluissem como cardumes e o frete ficasse a dez réis de mel coado.

O que está se dando é justamente o opposto e a economia brasileira que aguente com o fruto da grande experiencia e patriotismo dos nossos dirigentes.

O RESTABELECIMENTO DA LINHA AMERICANA

Belém, 23 (União) — A "Agencia União" forneceu aos jornaes seus assignantes o seguinte telegramma:

"Estamos seguramente informados de que as negociações entaboladas pelos representantes do Lloyd Brasileiro em Nova York, para solução do caso creado com o naufragio do vapor "Pelotas", acham-se em vias de solução, sendo esperado o restabelecimento das viagens dos navios brasileiros aos portos americanos ainda no correr deste mez."

A "Folha do Norte", o "Diario do Estado" e "O Imparcial" dão grande realce a essa noticia.

NAVIOS QUE PARTEM HOJE

Estão de saída marcada para hoje os paquetes "Campos Salles", para Manáos e escalas, "Siqueira Campos", para Santos, onde iniciará a sua viagem para Hamburgo e o "Rodrigues Alves", tambem para Santos.

A MEDICINA GERMANICA

Essa revista sempre timbrou em offerecer ao leitor assumptos do mais palpitante interesse, tratados com a reconhecida competencia dos mestres allemães nas revistas medicas da Europa Central.

As traducções por extenso, reproduzem perfeitamente o pensamento, o estudo, a idéa e pesquisas germanicas, tornando imprescindivel ao medico brasileiro seu conhecimento, em vista da influencia predominante da medicina allemã em todas as espheras dessa sciencia.

O numero sete é mais uma affirmação da capacidade teuta no terreno scientifico e da competencia de sua redacção na escolha dos trabalhos.

O summario é o seguinte:

Gastro-enterite e suas consequencias — pelo professor Kurt Gutzeit — Operação radical da hernia, pelo professor L. Moszkowitz — Tratamento pelo pneumothorax com ou sem anesthesia, pelo sr. W. Zuelchaur. — A chimio-therapia Zeller no cancer, pelo sr. I. Fuchs. — Paralysia infantil aguda de caracter epidemico, pela Saude Publica do Reich. — Aneurysma verum sinus Valsalvae dextri, pelo sr. Eugen Gressner. — Doenças do espaço naso-pharyngeu, pelo professor Siegfried Graeff. — Tabella pratica de ultimos tratamentos. Analyses. Estações balnearias.

NOTAS RELIGIOSAS

A Virgem Santissima da Penha e a sua tradicional festa e romaria — Aproxima-se o mez de outubro, mez em que o mundo catholico corre para junto do altar da Virgem Santissima da Penha, que se venera no alto da grande montanha da legendaria fazenda de Irajá, hoje freguezia de São Geraldo, na Penha.

Ante-hontem, teve inicio o novenario, tendo sido celebrante o padre dr. José Maria Alves da Rocha, o grande bemfeitor no progresso e civilisação daquella obra catholica, como capellão e seu principal guia do bem, ao lado da Veneravel Irmandade, que tem a sua frente homens de valor como sejam o commendador José Rainho Carneiro, juiz; dr. Barros Junior, secretario; dr. Adolpho de Vasconcellos, thesoureiro e mais José DDuarte Navio e outros benemeritos, que dia a dia transformam numa verdadeiro solar de religião catholica, os dominios em que se venera a Virgem Santissima da Penha. Com a presença da Veneravel Irmandade e catholicos devotos de N. S. da Penha, realizou-se no Santuario da Penha, o acto religioso inicial do novenario dos festejos e romaria, que terão logar no proximo domingo do mez de outubro proximo, no arraial da Penha.

O padre. Rocha, terminada a solennidade de ante-hontem, teve, palavras elogiosas para as pessoas presentes e fez relembrar o seu discurso após o juramento compromissal da administração, este trecho: "E agora, que tenho a honra de dirigir-me á muito illustre administração, seja-me permittido trasladar, para este local, uma passagem dos Livros Santos, cujos ensinamentos praticos para gloria de vosso esforço escrupulosamente deveis seguir. Diz o Grande Propheta Rei: — "Feliz o homem que resiste ao conselho do impio... pôe toda a sua vontade na lei do Senhor. Este será como a arvore plantada junto á corrente, dando a seu tempo o desejado fruto... e todas as coisas por elle feitas serão prosperas".

Não serão, porém, assim as obras do impio: estas, semelham-se ao pó que o vento varre de cima da face da terra. Como veem, meus senhores, em uma formula tão concerta e tão eloquente, traçou o Grande Propheta Rei o plano mais seguro e maravilhoso duma prospera e fecunda administração. Feliz o homem que resiste ao conselho do impio... porque as obras do impio serão varridas da face da terra, assim falou Deus pela boca de seu Propheta. Desenha-se no horizonte do presente seculo, senhores, uma estrondosa insurreição publica, em que legiões de impios ferozes se jogou incarniçadamente sobre as classes pacificas dos crentes. E ergue-se com sarcastica ufania a gigantesca onda da ignorancia, para raivosamente precipitar-se sobre a autoridade legal e fazel-a desapparecer. Esta maldita semente, geradora de tão grande mal, porque não ha de dizer-se, tem encontrado terreno propicio em variadissimas associações, e, o que é triste confessar, naquellas que se dizem abertamente religiosas."

Irmandade de N. S. da Penna — Realiza-se, como final das festividades, no proximo domingo, no outeiro de Jacarépaguá, ás solennidades, em louvor de N. S. da Penna, a milagrosa protectora das artes e padroeira da imprensa.

Os actos religiosos e populares do proximo domingo são promovidos pelos barraqueiros locaes. Haverá missas ás 9 e 11 horas.

Desde ás 3 horas da tarde haverá ás festividades populares, abrilhantadas por uma banda de musica.

A Irmandade de N. S. da Penna por nosso intermedio appella para os fieis que concorram com um obulo para a conclusão das obras do historico templo.

Na primeira reunião da mesa administrativa da irmandade, tomorá posse do cargo de juiz, o dr. Eduardo Pompéa de Vasconcellos, personalidade de prestigio e actual prefeito de Pirahy, sendo sobrinho do admiravel cinzelador do "Atheneu" dr. Raul Pompéa.

O dr. Eduardo Pompéa, foi eleito para substituir, o dr. Eduardo de Britto, que exerceu o posto de juiz com inexcedivel relevo.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte-Serrat (Morro do Pinto) — A Mesa Administrativa, manda celebrar missa de trigesimo dia, por alma de seu irmão bemfeitor Julio de Faria Regos, terça-feira, 26 do corrente, as 9 horas, no altar mór de sua egreja á rua Monte Alverno, (Morro do Pinto), pedindo por isso o comparecimento de todos os irmãos.

SEM FIO

RADIO E ESPERANTO

Graças no esforços da Sociedade Franceza para a propaganda do Esperanto e ao apoio do vice-ministro do Turismo, sr. Appell, o ministro dos Correios e Telegraphos poz á disposição daquella sociedade a estação nacional de radio da Torre Eiffel, para irradiações, em Esperanto, de turismo na França. Essas transmissões se fazem todos os sabbados, sendo sempre ouvido, antes do seu inicio, o hymno "La Espero" (A Esperança).

CLUB RADIO "GENERAL ELECTRIC"

Na reunião de ante-hontem, foi eleita a administração, a direcção technica e a commissão de estatutos da nova radio diffusora, que está em construcção de seu studio.

AS HOMENAGENS AO DR. PEDRO ERNESTO SERÃO IRRADIADAS

O Radio Club transmittirá amanhã, segunda-feira, ás homenagens que serão prestadas ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, ás 2,30 da tarde á noite o banquete do Automovel de os discursos da Prefeitura, e Club do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Das 3,15 ás 5,15 — Radio sport — Transmissão de uma partida do Campeonato Brasileiro de football pelo chronista sportivo do Radio Club, sr. Amador Santos.

Das 7 ás 8 — Programma variado.

Das 8 ás 8,10 — Secção cinematographica.

Das 8,10 ás 9 — Programma variado.

Das 9 em deante — Programma de musicas ligeiras com os seguintes artistas Lina de Castro, Oscar Gonçalves e orchestra do Radio Club.

Radio theatro — Lygia Sarmento e Alvaro Costa.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 7,45 — Programma de discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Quarto de hora catholica organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza.

Das 8 ás 8,10 — Secção cinematographica.

Das 8,10 ás 9 — Programma variado.

Das 9 ás 9,10 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,10 em deante — Programma de musica de camera com o concurso dos professores Rosetta Costa Pinto, Mariuccia Yacovino, Nidia Soledade e Souza Lima. Radio theatro: Annita Sá e Olavo de Barros.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Discos variados. Por motivo de força maior, não se realiza "Hora de discos", de Sylvio Salema, devendo, entretanto realizar-se no proximo domingo.

Das 3 ás 4 — Transmissão do studio, de um programma de musicas regionaes, tomando parte: Waldemar Ferreira, Norival Guimarães, Inadir Moraes, Eugenio Martins, Pedro Carvalho, Edgard Sampaio, Jair Magalhães, Arthur de Rezende, Nicanor Rosas e João Nogueira.

Das 6 ás 8 — Transmissão do studio, do programma sob a direcção de Antunes Filho, tomando parte artistas de nosso broadcasting.

A seguir — Ondas sportivas, por Humberto Carvalho.

Das 9 em deante — Discos. Palestra pelo academico Abell Altar Netto.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos. Jornal das Escolas.

Das 6 ás 6,45 — Discos. Boletim do tempo.

Das 6,45 ás 7 — Supplemento noticioso.

Das 7,45 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 em deante — Transmissão do studio do programma em que tomam parte os seguintes artistas: Sonia Barreto, João Petra de Barros, Manoel Araujo, Léo Villar, Floriano Belham, C. Mesquita, Luiz Americano, conjunto brasileiro, Nelson Alves, G. Vianna e Carlos Lentine. Speaker: Christovão de Alencar.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Hoje:

Do meio-dia á 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 4 ás 6,30 — Transmissão da partitura completa da opera "Tannhauser" de R. Wagner.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, resultados sportivos, discos de musica, variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

Amanhã:

Do meio-dia á 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsões do tempo, discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 330 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4 — Transmissão do programma Casé.

Das 7 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás meia-noite — Transmissão do cock-tail dansante Philips do Casino do Balneario da Urca.

Amanhã:

Das 10 ás 12 — Discos variados.

De 1 ás 3 — Discos variados.

Das 7 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 10 — Programma especial: "Uma noite em Vienna"

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 11,30 em deante — Transmissão do Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Manoel de Araujo, Antonio Moreira da Silva, Paulo Nóla, Lucy Fernandes, João Petra de Barros, Custodio de Mesquita e o conjunto regional.

Das 8,30 em deante — Transmissão da opereta "A Duqueza do Bal Tabarin" com a interpretação de Vera Cruz, Alda Verona, Carmen Maria, Anita Rivas, Sylvio Vieira, Sylvio Salema, Paulo Rodrigues, Angelo Freitas, A. Ciancio, Olavo de Barros, Edmundo Maia, etc. Direcção de Valdo Abreu e regencia do maestro Emmanuele De Carolis.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias)

Hoje:

Das 11 ás 3 — Programma de studio e discos populares.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos do dia 22 de setembro de 1933:

Angariar passageiros — 5821.

Contra mão — 12851 — C. 6658 O. 324 — Tricycle 8820 — Caminhão 168 — P. 282 — 8549.

Desobediencia ao signal — O. 252 — 9215.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — C. 2475 — R. J. 4691 — P. 1085 — 3290.

Decreto 1939 — Cargas 1102 — 5105 — 6254.

Descarga livre — Moto 188 — P. 1348.

Excesso de velocidade — C. 5874 — O. 87 — 91 — 158 — 167 268 — 306 — 341 — 497 — 566 567.

Passar á frente de outros — O. 47 — 67 — 205 — 334 — 526 — 550.

Falta de attenção e cautela — 13216 — C. 936 — 4648 — 4823 5069 — 5168 — 6876 — 6862 — O. 270 — Bonde 74 — P. 732 — 1030 — 1719 — 2378 — 2441 — 9597 — 3519 — 4479 — 5835 — 8358.

Vasamento de oleo — C. 3654.

Falta de averbação de transferencia de local — C. 5144 — P. 7175.

Artigo 220 — 13461.

Lanternas apagadas — C. 830.

Deficiencia de freios — O. 314.

Deficiencia de settas — O. 555.

Estacionar em logar não permittido — 11060 — 12941 — 13684 13364 — 13350 — 14516 — 16634 C. 1017 — R. J. 46 — 6424 — Carrinho 1000 — P. 2409 — 2616 5923 — 6531 — 9366 — 8880 — 9538 — 9888 — 9893.

Falta de transferencia de local — 10068 — 10141 — 10391 — 10409 — 10640 — 10703 — 10962 15223 — 15229 — 15349 — 15688 15729 — 15870 — 16239 — 16698 16620 — 11060 — 11381 — 11351 12048 — 13819 — 14303 — 14471 16982 — 17096 — 17264 — 17367 17385 — C. 245 — 1696 — 1620 1888 — 2721 — 3294 — 4148 — 4216 — 6084 — 6611 — 7271 — 7509 — 7630 — 815 — 875 — 2383 2906 — 3518 — 6011 — Carrocinha 1471 — P. 353 — 7888 — 8227 8463 — 8996 — 3978 — 4668 — 4751 — 4829 — 9087 — 9366 — 9307 — 9806 — 9874.

Transitar em logar não permittido — 10693 — 1938.

Falta de polidez — 7144 — 0463.

Falta de businn — C. 308.

Falta de matricula — C. 883 1092 — 5046 — 6621 — O. 348 — Carroças 4392 — P. 279 — 3603 5820 — 8079 — 9780.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 75, em 23 de setembro de 1933:

24.068	500:000$000	Rio.
33.234	50:000$000	Rio.
8.574	20:000$000	São Paulo.
4.816	5:000$000	São Paulo.
9.431	5:000$000	São Paulo.
16.018	2:000$000	Rio.
8.340	2:000$000	Bahia.
17.213	2:000$000	Rio.
18.427	2:000$000	Rio.
1.312	2:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$ e 800 de 150$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 120$000.

DECLARAÇÕES

Olivio Luis Ferreira, trabalhador extranumerario da limpeza de carros, da E. F. C. do Brasil, declara que dora avante passará a assignar-se Olivio Coelho Ferreira, seu verdadeiro nome. (K 15421)

José Maria Primeiro, feitor da 10ª turma, da 3ª inspectoria da linha da E. F. C. B., passa a assignar-se José Maria da Silva, que é o seu verdadeiro nome. (K 12814)

AVISO

Faço sciente a quantos possam interessar, que desta data em diante, passo a assignar em vez de Hercilio Gomes, para Hercilio Monteiro — Feitor da 7ª turma da 3ª Inspectoria da Linha: Volta Redonda, 20/9/33. (K 12826)

SINDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente e de acordo com o art. 25 dos estatutos convido os senhores sindicatarios quites, para a reunião de Assembléa Geral a realizar-se terça-feira, 26 do corrente ás 17 e 1/2 horas com a seguinte ordem do dia:

Discussão e aprovação do relatorio da diretoria e eleição do novo Conselho Diretor, para o exercicio de 1933 e 1934.

Em 23 de setembro de 1933. — **Clovis Marçal**, secretario. (K 14782)

A' PRAÇA

Perfumes marca CARINHO DE MULHER

Communico á praça e ao commercio de perfumarias em geral que, sendo a marca suppra Registrada, sou da mesma seu unico fabricante.

L. Martins — Rua Gonçalves Crespo, 65. Rio de Janeiro. Phone 8-8001. (K 16146)

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente e nos termos do art. 66 dos Estatutos é convocada a Assembléa Geral para o dia 30 do corrente, mês, ás 4 horas da tarde, na séde social do Montepio á Travessa das Bolas Artes n. 15, para eleger a Comissão de Tomada de Contas e ouvir a leitura dos balanços dos dois anos já decorridos da atual administração.

Rio, 20 de setembro de 1933. — **Alfredo de Sá Pereira**, secretario. (K 15233)

Alypio Flauzino da 3ª divisão da E. F. C. B. declara que d'ora avante passa a assignar-se Alypio Flauzer, por ser este o seu verdadeiro nome. (K 12840)

Francisco Corrêa, feitor de 3ª classe da 15ª I. V., 3ª Divisão da E.F.C.B., declara que desta data em deante passará a assignar-se Francisco Corrêa de Almeida por ser o seu verdadeiro nome de familia. Valença, 22-9-33. — Francisco Corrêa. (K 14675)

Lucio Pereira, feitor de 3.ª classe da 15ª I. V. 3ª Divisão da E.F.C.B., declara que desta data em deante passará a assignar-se Lucio Pereira da Costa, por ser o seu verdadeiro nome de familia.

Valença, 21-9-33. (K 14675)

Antenor da Silva, feitor de 3ª classe da 15ª I. V., 3ª Divisão, E. F. C. B., declara, que desta data em diante passará a assignar Antenor José da Silva por ser o seu verdadeiro nome de familia.

Valença, 20-9-933. (K 14675)

João Benedicto, ajudante de 1ª classe da 15ª I. V., 3ª Divisão E. F. C. B. declara que desta data em diante passará a assignar João Benedicto Mathias, por ser o seu verdadeiro nome de familia.

Valença, 20-9-933. (K 14675)

Carolino Candido, ajudante effectivo de 4ª classe, com exercicio na 6ª Inspectoria de Locomoção, da E. F. Central do Brasil, declara, para os devidos fins, que, desta data em diante, passará a assignar-se Carolino Candido de Oliveira, seu verdadeiro nome.

Valença, 18 de setembro de 1933. — *Carolino Candido de Oliveira.* (K 14675)

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 71ª reunião, em 24 Setembro de 1933

PREMIO CLASSICO PRIMAVERA

A's 12,50 — 1ª carreira — Premio Classico PRIMAVERA — 1.600 metros — Premios: réis 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Kilos
1 Halt	54
2 Tarso	54
3 Bonete Azul	54
4 Vicentina	52

A's 13,20 — 2ª carreira — Premio KITCHNER — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Marcilegi	54
2 Canção	53
3 Zab	54
" Zinga	53
4 Pinceza do Norte	52
5 Zelaya	53
6 Gaimita	52
7 Beryllo	54
" Bailadeira	52

A's 13,50 — 3ª carreira — Premio JAPONEZA — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 El Polaco	54
2 Radio	51
3 Herts	52
4 Iberico	49
5 Xolotlan	50
6 Bel Ideal	56
7 Vasari	50
" Monado	49

A's 14,20 — 4ª carreira — Premio L'ATLANTIQUE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Mani	56
2 Penaloza	53
3 Funchal	48
4 Millaman II	49
5 Palospavos	48
6 Tupinambá	51
7 Tuyuty	48
8 Roulien	48
9 New Star	54
10 Xiah	53
" Verdun	48

A's 14,50 — 5ª carreira — Premio INTERVIEW — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 El Ghazi	54
2 Talero	55
3 Conqueror	57
4 Capuã	56
5 Facelia	54
6 Caudal	56
7 Cabochard	52
8 Concordia	55

A's 15,25 — 6ª carreira — Premio UBERABA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Aveiro	52
2 Libertino	52
3 Anonymo	51
4 Morrinhos	59
5 Cori	48
6 Martillero	56
7 Panam	50

A's 16,00 — 7ª carreira — Premio SAMARITANO — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Arauto	50
2 Grand Marnier	56
3 Jacyron	50
4 Valence	54
5 Velasques	54
6 Tomyrim	50
7 Ygerne	52

A's 16,40 — 8ª carreira — Premio UNIVERSITARIOS ARGENTINOS — 2.200 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

	Kilos
1 Sastre	56
2 Capibaribe	51
3 Double Steel	54
4 Caton	53
5 Soneto	53
6 Panache Royal	51
7 Myrthée	56
" Young	49

A's 17,20 — 9ª carreira — Premio FLANEUR — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Bon Ami	51
2 Hermes	54
3 Despilchado	56
4 Tritonia	51
5 Yeoman	55
" Trompito	50

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1933 — A Commissão de Corridas. (45273)

SRS. PROPRIETARIOS

Fernando Aleixo Pinto de Souza, thesoureiro aposentado do London Bank, encarrega-se da administração, compra e venda de proprieddes. Cia. Administradora, rua do Ouvidor 89, 1º. (K 14678)

Motor A Ritter -- Cassel

P. S. 30 Volts 320 x 230. Rotação 950. Venda occasião. R. Cattete 124. (K 14683)

A geladeira portatil

"Marpy" patenteada, utilissima num pic-nic. Casa Ribeiro — Cattete 124. (K 14684)

ESCRIPTAS AVULSAS

Guarda livros acceitam. Telephone 3—6741. (K 14206)

CABELLEIREIRO (Angelo)

Ondulação permanente 20$000 garantido por 8 mezes. Av. Rio Branco, 111 3º andar, sala 511. Fone 3-4492. (K 14709)

Engenho de Dentro

Vendem-se proximo á estação nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos a prestações de 125$000; tratar á rua dos Ourives n. 83, 1º andar. Sr. Julio. (K 14702)

VILA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada Intendente Magalhães 1217 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade, prestações desde 50$; omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives n. 83, 1º andar. Sr. Julio. (K 14702)

Para exame de refracção

Vende-se caixa de prova completa, formato estante; informações Assembléa 85, loja. (K 14692)

Copacabana — Predio

Vende-se por 200 contos, apalacetado, para familia de alto tratamento — carta á A. X. P. neste jornal. (K 14691)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 120 x 100 a nove kms. da Estação, bondes e omnibus a porta, com casa nova e laranjal. Preço 15 contos. Tratar com Baptista á rua S. José 89, 1º andar das 9 ás 12. (K 14688)

Bonecas que dormem e falam desde 5$000

Velocipedes c/ campainha 25$, autos c/ busina 32, patinetes paulistas 12$ bicycle 80$, bicycletas equipadas 240$, no Dep. dos Brinquedos de Petropolis. A' rua da Lapa n. 45. (K 14676)

DECLARAÇÃO

Oscar Ribeiro, praticante de agente 1ª classe da E. F. C. B. da 2ª divisão declara para os devidos fins que dóra avante passará assignar-se Oscar Rodrigues Ribeiro seu verdadeiro nome. Estação Avellar 19-9-33. Oscar Rodrigues Ribeiro. (K 16037)

700:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Quitanda 87, 1º and. S. BOSELLI. 3-4419. (K 14674)

CASA — PENHA

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio assobradado da rua Leopoldina Rego 707, terreno de 25 x 50, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias, Facilita-se o pagamento. Telefonar para 6-0428 ou 4-0415. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7. A. Lazary Guedes. (K 16039)

ITAIPAVA (Petropolis)

Situações privilegiadas para recreio e renda com ou sem casa. Clima admiravel a 2 horas do Rio por estrada alfaltada. Trens e omnibus á porta a toda hora. Boa agua, pastos, mattas, pomares, electricidade. Facilito o pagamento ou troco por propriedades no Rio. Fotos e detalhes com o proprietario á Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7. (K 16038)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se á rua Bulhões Carvalho 105, casa estylo colonial hespanhol, mobiliada e com todo conforto moderno, 4 quartos, hall, 2 salas, 2 quartos para empregados, outras dependencias, terraço, garage, jardim e optimo quintal. Tratar á rua da Alfandega 51, Moscoso, Castro & Cia. Ltda. (K 14672)

CAPITALISTAS

Para emprestimos garantidos juros compensadores, bons committentes — Carta nesta redacção para Intermediario. (K 14671)

C A S A

Aluga-se uma nova á rua S. Clemente n. 321, casa 4. Trata-se á rua Esteves Jr. n. 39, phone 5-4105. (K 14661)

Industria e commercio -- Optimo ponto

Vende-se a grande propriedade onde foi estabelecida a "Serraria Bemsuccesso", situada em frente a estação de Bom Successo, distante 20 minutos do centro e servida por todos os trens de suburbios da L. Railway, bondes da Light e cinco linhas de omnibus. Ver no proprio local e propostas ao Dr. Raul de Faria, rua do Rosario 161, sobrado. (K 14656)

ANTES DE CONSTRUIR

Seja a dinheiro ou a prazo adquira o "album" CASAS PARA TODOS, com 150 plantas e fachadas, dotadas das respectivas metragens e orçamentos da construcção, desde a modesta habitação de 6:000$, até o opulento palacete de 80:000$; nelle encontrará o interessado tudo que deseja de accordo com o terreno, local, posses e necessidades. Custa 5$, nas livrarias Jacintho e Francisco Alves ou R. Assembléa, 47, sob. onde se confecciona plantas e projectos desde 50$000. (K 16079)

JUROS DE APOLICES

Empresta-se qualquer quantia mesmo sendo em usufructo, ou direito de cessão, cartas na portaria deste jornal á Juros de Apolices, indicando local e hora para se entender. (K 16077)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 16074)

MOVEIS

Vende-se um dormitorio grande, em estylo uma sala de jantar em imbuya com 16 peças, uma victrola "Victor" com discos, e uma geladeira Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 16073)

TERRAS FERTEIS

Vende-se por 200 contos um milhão de metros quadrados de terras muito ferteis, proprias para fibras vegetaes como a ramie e qualquer outra cultura. Possue 27 mil bananeiras nanica e uma casa. Saida para a estação de Magé e a bahia Guanabara. Tratar com o proprietario á rua Barata Ribeiro 197, Copacabana. (K 16066)

CARPINTARIA

Vende-se uma com boas e perfeitas machinas, negocio de occasião, preço 3:000$000. Rua Visconde Itauna numero 259. (K 16069)

Grande Sitio em S. Gonçalo — Niteroi

Vende-se um perto do centro da cidade a 10 minutos dos bondes ou omnibus, com 64.000 ms2, todo cercado por arame. Casa de moradia e mais tres para aluguel. Agua nascente potavel em abundancia. Luz electrica e força. Optimo engenho para farinha, moenda para canna, serra circular para madeira, tudo movido a electricidade. Quasi toda especie de arvores fructiferas em quantidade, plantação de hortaliças, etc. Logar alto, secco e saudavel. Mais informações poderão ser obtidas com o sr. Edison pelo telefone 2-1659. (K 16063)

COPACABANA

Aluga-se o excellente palacete da rua Raul Pompeia n. 186, para familia de tratamento. Estará aberto hoje, domingo, de 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Trata-se na rua Buenos Aires 50, 1º andar. (K 16070)

COMPRA-SE

Cautela de penhor de 1 machina de escrever perfeita. Tel. 4-3292 — Salgado. (K 16057)

PREDIO CATTETE

Vende-se um por 200 contos, junto ao Palacio do Governo. Cerca de 70 metros de fundo e 2 pavimentos. Tratar com o proprietario, rua Barata Ribeiro 197. (K16065)

JOCKEY-CLUB

Compra-se titulos a 3 contos e vende-se a 3:500$ (tres contos e quinhentos mil réis). Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 16055)

AUTOMOVEL CLUB E COUNTRY CLUB

Vende-se e compra-se titulos destes Clubs. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 16055)

VENDEDOR

Precisa-se de um vendedor que tenha relações nas Repartições Publicas — Ordenado e commissão. Procurar sr. Silvano, Rua Passeio 50. (K 16054)

"Chimarrão Mofado"

Evite este fracasso, comprando herva nova na Casa Rio-Japão. Kilo 2$000 — Praça Olavo Bilac 22. Mercado das Flores. (K 16053)

30:000$000

Procuro a juros razoaveis dando garantia hypothecaria em Niteroi. Ofertas a B. K. B. nesta folha. (K 16044)

ENGENHEIRO

Homem de negocios, intelligente e probo deseja travar conhecimento com um engenheiro brasileiro, intelligente e ambicioso, que, já tendo estado em Londres, Paris, ou Nova York, possa projectar de sociedade, um grande parque de diversões no jardim Guanabara, Ilha do Governador. Cartas a Joaquim Romão nesta redacção. (K 16042)

E. F. C. B.

DECLARAÇÃO

Manoel Delphino guarda especial do tunel 12 na 2ª Inspectoria da Linha, faz saber que desta em diante passa assignar Manoel Delphino de Moura, por ser seu verdadeiro nome. — Manoel Delphino de Moura. (K 16043)

Predio em Botafogo

Aluga-se a familia de tratamento, o confortavel predio da rua Farani 37. Está aberto. (K 15230)

FAZENDA MIXTA EM MINAS — VENDE-SE

Café, canna, cereaes, e gado, 140 alqueires, excellente clima, entre 2 estações da Central. Para mais informações cartas a João Maria Evangelista em Mathias Barbosa, E. F. C. do Brasil, Minas. (K 15228)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 12748)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10. (K 12747)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, ricamente mobiliado, com 5 peças á rua Bambina, 22. Aluguel 630$. (K 15254)

Escriptorio no Centro

Aluga-se por 400$000 o 1º andar da rua S. Pedro n. 61. Chaves no 2º andar. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (K 14508)

Elegantes Abat-jours de papel

Remette-se para o interior pelo Correio sem o menor risco de perda, com cuidadosa emballagem, lindos abat-jours de papel, com os mais interessantes aspectos em variada collecção de desenhos. Os preços variam segundo os tamanhos, sendo cobrados, por exemplo, do seguinte modo: Abat-jour com 47 cm. 20$000, com 31 cm. 15$000, com 23 cm. 9$000 e com 15 cm. 5$000, livre de porte postal. Os pedidos são attendidos quando enviados acompanhados da importancia em cheque ou valle postal. A. G. DE SOUZA, R. 1º de Março, 85, 4º, fone, 4-3544 — Rio. (K 14596)

MOLDES DE CAMISA

5$ pyjama, 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, A. F. Almeida, Av. Passos 75 "Centro das Rendas". (K 14479)

Aguas de S. Lourenço

Hotel Sul America, optimo tratamento; direcção familia Garrido. Informações: Manoel Garrido, Cattete 150 — Telephone 5—1207. (K 11969)

Carteiras para identidade

De couro só na fabrica da rua São Pedro 226, proximo Av. Passos — Eisenberg. Cia. (K 13805)

REPOUSO

Pensão Maravilha Tijuca recommendada pelos illustres medicos. Local privilegiado pela natureza. Conforto moderno. Predio novo á rua Rocha Miranda 57, fim bonde Tijuca. (K 15232)

PALACETES - TIJUCA

Vendem-se 2 magnificos, situados em centro de terreno, com amplos quartos, salões e mais accommodações, para familia de alto tratamento. Preço 300:000$ cada um. Tratar á rua do Rosario 129 2º, sala 1. (K 15453)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204. Exclusivamente familiar, tem bons quartos para casaes ou pequena familia distinctos, agua cor. cozinha garantida internacional. Bella vista para a enseada de Botafogo — Man spricht deutsch. (K 12806)

Auxiliar do Commercio

Recem-chegado do Norte, com pratica de 12 annos de todo expediente de escriptorio, inclusive correspondencia, offerece-se, podendo apresentar prova de sua conducta por meio de attestado da unica casa em que trabalhou. Respostas para Arthur Silva, rua Candido Mendes 57, apartamento 17. (K 15454)

Apartamento de luxo

Occupando todo um andar (10º) de um predio de apartamentos, com elevador, garage e terraço proprio e entrada independente, situado em optimo ponto em Copacabana. Inteiramente mobiliado e atapetado. Exigem-se referencias para iniciar qualquer negocio. Informações com o gerente do Edificio telephonar para 7—3264. (K 15455)

Machina de Calcular (Burroughs)

Vende-se uma, quasi sem uso, escrever para D. K. V. neste jornal. (K 15456)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 15339)

Mobiliarios, Objectos de Arte etc.

Precisando vender sua casa ou apartamento mobiliado, seus objectos de arte, pratarias, moveis, antigos ou de estylo, pianos, radios, quadros de autores, tapetes, louças etc. não perca tempo, telephone para o sr. Mario, 2-3639. Negocios serios e rapidos. (K 14661)

Cintas de Borracha — H. Schayé

Concerta e reforma com perfeição na fabrica de capas de borracha, rua dos Andradas, 87, sob. Phone 4-6833. (K 15459)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida. Optimo tratamento familiar. Diarias de 10 a 12$000. Proprietario: Arnaldo Schwantes. (K 09401)

Vendas Rapidas de Predios

Vs. Ss. deseja vender rapida e vantajosamente seu predio ou palacete? Telephone logo para o sr. Mario, 2-3639. (K 14660)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America dirigido pela familia Garrido, informações com sr. Pinto Tel. 6-0689. (K 13744)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Santanna n. 157 — Telephone 4-6355. (K 14291)

BUICK -- MASTER

A preço de verdadeira occasião, vende-se urgente um Automovel Buick, double phaeton em perfeito estado com 5 pneus novos e licença deste anno. Acceita-se em pagamento: Objectos de arte moveis finos, pratas trabalhadas ou tapetes legitimos Orientaes. Ver e tratar com o sr. Matheus. Segunda-feira das 11 ao meio dia e das 4 ás 5 horas, á rua Buenos Aires 163, loja. (K 14659)

GRUPO DE LUZ E FORÇA

(Para fazendas, cinemas, etc.) Marca LALLEY (1 kw. 1/4 de potencia, 32 volts) com bateria de accumuladores (16 elementos Willard) tudo novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque de Macedo 50. (K 14610)

"FRAGMENTOS"

Lindo thesouro de brasilidade. Panoramas e costumes do nosso "hinterland", por Anna Cesar. A' venda nas livrarias Alves e Garnier. (K 14507)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNESTO WEIKERS

Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 13597)

Sul Amer. Capitalização

Eu, abaixo assinado, torno publico ter perdido os titulos n. 50.541, combinação R. P. P. e n. 65.112 combinação S. H. D. emitidos pela "Sul America Capitalização", pelo que já me dirigi á referida companhia, solicitando 2ªs. vias, ficando o original nulo para todos os efeitos. Rio de Janeiro, 15 Setembro 1933. — João Nicolussi. (K 14413)

Chacara de plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1$000. Fruteiras Européas a 5$000. Fruteiras de Conde a 3$000 temos todas as qualidades de plantas para pomares e jardins encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (K 10993)

"70 CONTOS"

Avenida São Sebastião, vende-se uma boa casa. Facilita-se o pagamento. Terreno 19 metros de frente. Rua do Rosario, 109, 1º and. Mello Araujo. (43966)

"PARA RENDA"

A' rua Carlos Sampaio, Esplanada do Senado, vende-se um grupo de seis casas. Terreno 600 m2. Preço 300:000$. Rua Rosario, 109, 1º and. Mello Araujo (13965)

"OPTIMO TERRENO"

A' Praia de São Christovão esquina da rua Industria, fundos para o mar, proprio para trapiche, deposito ou armazem, vende-se um optimo terreno com 30 x 33. Rua do Rosario, 109, 1º and. Mello Araujo. (13964)

TIJUCA

Vende-se, no melhor ponto deste bairro á rua Andrade Neves, casa grande com 6 dormitorios e mais dependencias, para familia, logar socegado com linda vista para a vegetação e magnifico aspecto, para mais informações com Mello Araujo á rua do Rosario n. 109, 1º. Preço 160:000$000. (13961)

TIJUCA

Vende-se proximo a Praça Saens Penna casa nova, construida, com todo o conforto, tendo 4 dormitorios em cima e mais dependencias, garage, jardim. Para mais informações com Mello Araujo á rua do Rosario n. 109, 1º. — Preço 130:000$000. (43963)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (40320)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India Ouvidor, 59 — loja. (40200)

MACHINAS

Vendem-se para macarrão, padarias, biscoitos, doces, m. tomate, kerozene, algodão, assucar, mandioca, oleos e em geral para outras industrias.

Caldeiras
Locomoveis
Autoclaves
Tanques

De todos os typos. Vendem. Grisanti & Cia. S. Paulo. Informações no Rio, com L. Peviani. Rua do Russel, 52. (41827)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (40328)

CASA HAYDÉE

Manoel Gomes da Silva e Marcelle Seguin pedem a todos quantos se julgarem credores da firma M. G. Silva etc. Companhia, proprietaria da Casa Haydée, á Avenida Rio Branco, 149, que apresentem as respectivas contas aos dois declarantes dentro do prazo de dez dias. (44305)

PHARMACIA

Vende-se bem localizada preço Rs. 10:000$000. Cartas M. A. nesta redacção. (K 16090)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0257. Concertos garantidos de qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (K 14722)

Vende-se 1:200$000

Le livre des mille nuits e une nuit. Traduction litterale e complete du texte arabe par le Dr. J. C. Mardrus. Em 16 grossos volumes ricamente encadernados. Propostas para Hoffmann. Corrêa Dutra 82. Flamengo. (K 16083)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 4 boccas forno e estufa todo esmaltado de branco, está como novo, peça de luxo, motivo de viagem; á rua 24 de Maio 355. (K 16084)

Centro Commercial — Nictheroy

Vende-se optimo predio á rua Visconde do Uruguay, 500, preço 48:000$000 trata-se á Av. Rio Branco 87, com sr. Linhares. (K 16089)

INDUSTRIA

Acceitam-se propostas de arrendamento para explorar artigos de utilidade facil fabricação e venda patenteados e approvados pela Saude Publica. Informações com o sr. Cunha, Av. Rio Branco 103, 1º andar sala 2. (K 14746)

Confortavel Residencia *Copacabana*

Vende-se, para pequena familia alto tratamento, bungalow ainda não habitado, todo construido em pedra trabalhada. Pode ser visto a qualquer hora. Rua Toneleros 376, esquina Lacerda Coutinho. Preço unico 120 contos — Facilita-se pagamento. Informações Fone 7-3377. (K 16062)

GRAJAHU'

Vende-se optimo e confortavel predio no melhor ponto desse bairro á rua Barão de Bom Retiro 842, em 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias necessarias. Grande terreno com muitas arvores fructiferas, medindo 10,05 ms. por 52 de profundidade. Tendo fóra, quarto para criado e outro para deposito. Bondes e omnibus á porta. Podendo ser visto de 1 á 6 h. da tarde e tratar á rua Emilia Sampaio 37. (Não se admitte intermediarios). (K 16094)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (42489)

Barata --- Studebaker

Vende-se uma, em perfeito estado de conservação, pintura e pneus novos, por preço de occasião. Ver e tratar á rua D. Gerardo n. 42, 2º andar com o sr. Raul Martins. (K 14728)

JACARANDA'

Moveis estilo D. João V, ou qualquer outro estilo. Lustres de madeira, preços de fabrica. Rua Lavradio 62. (K 14738)

Aluga-se ou Vende-se R. S. Christovão n. 505

Predio proprio para qualquer negocio ou industria. Trata-se com Pedro Reis. Edificio do Jornal do Brasil 5º andar. (K 14735)

Terreno -- Grajahú

Vende-se magnifico lote medindo 12 por 46 na rua Grajahu entre os numeros 141 e 151 tratar com o proprietario. Av. 28 Setembro 24. (K 14716)

Vendedores de Radio

Casa importadora precisa de 6 vendedores bem relacionados e que possam dar provas de producção para collocação de radios de preços baixos. Boa commissão e premios. Informações com o Sr. Grosse das 8 ás 11 horas na rua S. José 16. (K 14723)

FLAMENGO

Flamengo. Aluga-se quarto de frente com sala de visita, bem mobiliada e pensão para casal ou solteiro. Omnibus á porta. Rua Paysandu' 147 tel. 5-2730. (K 14714)

FLAMENGO

Flamengo. Very nice furnisher, large front room, to let; with goot board and confortable house. Bus on the Door. Rua Paysandu 147. Tel. 5-2730. (K 14713)

CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações, ou goteiras em terraços, paredes, claraboias, calhas, telhados de toda especie, etc. usae o COUVRANEUF, a 4$000 a lata, á rua dos Ourives, 83, sobrado.

Corte e guarde o annuncio. (K 16115)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento das maquinas pneumaticas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº 12.481, da qual é cessionaria a dita Companhia. (K 16105)

TIJUCA

Vende-se, ou aluga-se o predio da rua José Hygino n. 155. Chaves e informações no local. (K 16113)

TRENA

Vende-se uma de corrente ingleza, nova, de 20 metros. Rua Gonçalves Dias 62, sob. Alfaiataria. (K 16104)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 16120)

CASAS COPACABANA

Vendem-se as seguintes:

Duas nas proximidades do Lido, sendo uma por 300 contos, com 6 quartos, 4 salas, 2 banheiros, etc.; a outra por 330 contos, recem-construida, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, 3 varandas, etc.

Uma no Posto 5, com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc., por 200 contos.

Duas no Posto 6, sendo uma por 250 contos, com 4 quartos, 2 salões, 4 varandas, etc.; outra por 120 contos, com 4 quartos, 3 salas, e demais dependencias.

Tôdas estas casas são novas e construidas com todos os requisitos de bom gosto e do conforto moderno.

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 16120)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento das maquinas frigorificas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº 17.294, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 16106)

Terrenos para arranha-céos

Vendo os seguintes lotes:

Silveira Martins, com 13 e 25 metros de frente e 60 metros de fundos.

Barão do Flamengo, com 10,75 x 27,00.

Marquez de Abrantes, esquina, com 10,35 x 25,00.

Senador Vergueiro, esquina, com 23 x 27.

Avenida Atlantica, esquina com 31,30 x 34,00 lado da sombra, 15 x 36, 30 x 36, 17 x 32 e 18 x 34.

Rua Copacabana, esquina, 25 x 24, perto do Lido.

JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º, andar (esq. de Quitanda). (K 16120)

CASAS DE RENDA

Vendo as seguintes propriedades:

Casa na rua Copacabana, dando rs. 19:200$000 por 160 contos.

Avenida de casas no Meyer, dando 16:200$000 por 120 contos.

Avenida de casas em Ramos, dando 21:600$000 por 120 contos.

Avenida de casas no Andarahy, dando 23:400$000 por 180 contos.

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar esq. de Quitanda). (K 16120)

OS DESESPERADOS DA VIDA

Para alcançar tudo que desejarem devem adquirir 3 milagrosas orações, enviado 1$000 rs., e um envelope subscripto e sellado á sra. Anna F. Machado, R. Barcellos 596, Cachoeira. R. G. Sul, que fez promessa de distribuir 300.000 orações. (42813)

COFRE NACIONAL

Novo, vende-se pela melhor offerta; Rua Ramalho Ortigão n. 9, 3º, s. 6. (K 14742)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos aquecedores de agua, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº 17.237, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GERENAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 16107)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis !

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.458 — São Paulo. (40864)

HYPOTHECAS

A. RAMOS LEAL & CIA.
CASA BANCARIA
Avenida Rio Branco, 137 - 10º andar — Salas 1001 a 1003

(K 14703)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graça obtida. (K 16097)

RAMOS Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (K 12843)

LOJA — Estacio — 250$

aluga-se á R. Miguel de Frias, 71, proximo á R. S. Christovam. As chaves ao lado n. 73. (K 12843)

Madureira — Casas a 90$

alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, e grande terreno á R. Pescador Josino, 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626. (K 12843)

TINTURARIA, SALV. DE SA'

aluga-se loja com portas de aço e grande terreno, á R. Carmo Netto, 284. Trata-se á R. Lavradio 137-sob. tel. 2-2770. (K 12843)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 34, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 12843)

Bungalows a 1:000$000!...

a vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 165, proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira, e D. Clara, e R. Souza Freitas, 17, Pilares, proximo ao ponto do bonde e omnibus E. de Dentro. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 12843)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40. junto ao Campo de Sant'Anna. (K 12843)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor ao lado n. 53. (K 12843)

Cascadura, Bungalow 150$

aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 181, quasi esquina de R. Carlos Xavier e proximo ao Largo do Campinho e á Estrada Rio-S. Paulo. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (K 12843)

Sob. Lavradio, 139 - 300$

Aluga-se com 3 quartos, sala, cozinha, fogão e aquecedor a gaz. (K 12843)

AUTOCLAVE

Vende-se um para 3 metros cubicos. Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41543)

Torno Copiador

Vende-se um. Serve para qualquer serviço em madeira. Vêr e tratar com Resende Freitas & Comp. Rua Visconde de Inhauma 109. (41543)

Alternador de 41 K. W.

Vende-se para desoccupar logar. Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41543)

COMPRESSOR DE AR

Vende-se um proprio para garages. Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41543)

Motores a oleo bruto

Vendem-se de 3 — 6 — 10 — 12 — 32 H. P. para desoccupar logar. — Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41543)

SERRAS DE FITA

Vende-se uma grande em roulemans, mesa de 1 metro — Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41543)

DEPOSITOS DE AR

Vendem-se de diversos tamanhos — Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41543)

Tubos de ferro galvanizados de 2"

Vendem-se 300 metros. Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41543)

Machina para afiar navalhas de plaina

Vende-se para desoccupar logar. — Resende Freitas & Comp. Rua Visconde de Inhauma 109. (41543)

ESCRIPTORIO

OPTIMO 2º ANDAR

Aluga-se com muita luz, bem ventilado e com excellentes sanitarias, servido com esplendido elevador Otis, prestando-se para grande empresa, no predio novo á rua 1º de Março n. 82, trata-se no mesmo, no 4º andar. (K 14557)

2º ANDAR CORRIDO

Rua Primeiro de Março n. 133 — Trata-se na loja. (K 14558)

DECLARAÇÃO

Henrique Mariano trabalhador de 4ª classe da 4ª turma do 76º districto da 3ª Residencia da E. F. C. B. declara que de ora em deante assignará Henrique Francisco dos Santos por ser este o seu verdadeiro nome. Santa Thereza, 19 de setembro de 1933. Henrique Francisco dos Santos. (K 14560)

VENDEDORES

Precisa-se de um bem relacionado para artigos de typographia e lithographia, com pratica e boas referencias. Cartas a este jornal sob o titulo acima. (K 14568)

PREDIO SÃO PAULO

Troca-se um, no bairro Hygienopolis, valor 200 contos, por outro nesta capital, bairro Copacabana, mesmo valor ou maior. Cartas Pereira Leite, Palace Hotel. (K 14563)

VENDE-SE

Excellente predio á rua 16 de Novembro n. 12, Ipanema. Pode ser vista de uma as duas. Tratar com a proprietaria á rua Ypiranga 105, casa III. (K 15236)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, no lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha. (K 11966)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 15041)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada para familia de tratamento, com garage a rua Gonçalves Dias 534. Chaves no local com o sr. Curioni. Trata-se Marquez de Paraná 7. — Rio. (K 13871)

MADEIRAS

O maior stock em grosso serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2. Soalhos desde 8$500 M3; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 09785)

L O J A

Precisa-se alugar urgente no centro para negocio de cereses, uma loja que tenha balcão e divisão para escriptorio. Telephonar para 8-1861 das 12 ás 13 horas chamar Sr. Carlos. (K 14614)

ICARAHY

Vende-se uma pharmacia com bom stock, consultorio independente, com ou sem o predio. Rua Miguel de Frias 187. (K 14618)

RENDAS DO CEARA'

E finas applicações, com guarnições de renda, novo sortimento recebeu o "Centro das Rendas" Av. Passos 75. A exhibição deste annuncio dá direito á bonificação de 10 o|o. (K 14478)

Machina registradora

Vende-se uma electrica National em perfeito estado, modelo grande, para loja de grande movimento, com 2 gavetas e 9 sommadores, pela metade do preço, negocio de occasião. Rua da Alfandega, 77. (K 14606)

FAZENDEIROS

Sr. com 38 annos de edade e com muitos annos de pratica de lavoura e criação, deseja empregar-se como administrador. Dando boas referencias de sua conducta, e tudo mais que fôr exigido. Cartas nesta folha para F. E. M. (K 14608)

SELLOS DO CORREIO

Tenho 10:000$000 para comprar quantidades de sellos communs sellos do correio aereo, collecções, lotes, etc. Tratar com L. Prouvot, Caixa do correio 634 — Rio de Janeiro. (K 14605)

TIJUCA

Aluga-se optima casa para familia de tratamento á rua Clovis Bevilaqua 37, chaves no 27, Phone 6-2128. (K 13394)

Bungalow Mobiliado Copacabana

Aluga-se mobiliado com muito gosto, tendo todo conforto, para casal de alto tratamento. Aluguel 1:300$000 mensal, á rua Dias da Rocha n. 68. Phone 7—0464. (K 14509)

Ford ou Chevrolet

Compra-se modelo 1931 ou 1932, pagamento á vista. Cartas para E. F. A. nesta redacção. (K 15389)

COPACABANA

FOR SALE a modern house, in center of ground measuring 15 by 37 meters, consisting of 4 bedrooms, dining and sitting rooms, garret, 4 verandas, also garage with accommodation for 2 motor cars, 3 bed-rooms, 1 sitting room and other dependencies. Can be seen daily from 2 p. m. to 5 p. m. Rua Joaquim Nabuco, 262. (K 15390)

COPACABANA

Vende-se casa moderna em centro de terreno de 15 x 37, com 4 q. 2 salões, mansarda, 4 varandas, garage 2 autos com 3 q. e 1 sala e mais dependencias á rua Joaquim Nabuco 262, das 13 horas ás 17. (K 15891)

MANICURA

Mme. Elza, chegada recentemente da Europa, avisa a sua distincta clientela que acha-se installada á rua da Assembléa n. 77, salão Darcy, loja. (K 15395)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luis Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar sala 405. (K 16029)

ICARAHY

Aluga-se uma casa confortavel de 2 pavimentos, em centro de terreno, 6 quartos, 3 salas, copa cozinha etc. á rua Octavio Carneiro 91, (tratar na mesma). (K 14539)

1º E 2º ANDARES

Aluga-se á rua Conselheiro Saraiva n. 8, trata-se á rua 1º Março n. 133, loja. (K 14559)

CHACARA

Compro dinheiro á vista pequena chacara com agua propria, nas proximidades da Gavea até a barra da Tijuca Telephonar para 7-4490. (K 14532)

TERRENO

30 metros, divide-se, não é foreiro, Av. Ataulpho esq. Domingos Moitinho — Leblon. Preço excepcional. H. Moraes Rego, 2º Jornal Commercio. (K 15388)

Sitios de recreio em Jacarépaguá

Vendem-se lindas areas para sitios de recreio, criação etc. nos melhores pontos de JACAREPAGUA', de 5 mil a 50 mil metros quadrados. Agua nascente ou encanada, omnibus á porta, optimas estradas para automovel, a 5 minutos do bonde. Clima saluberrimo. Pagamento a longo prazo. Prestações desde 80$000 por mez com entrega immediata. Informações detalhadas á rua 1º de março 82, 1º andar ou á ESTRADA DA TAQUARA 359 em JACAREPAGUA', diariamente de 9 ás 17 horas. (K 14554)

Casa em Conde Bomfim

Vende-se boa residencia junto á praça Saenz Pena, 2 pavimentos, garage, etc., Inf. á rua Sen. Euzebio 129, com Jorge de Souza. Tel. 4-5043. (K 15243)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-3494 Carioca 34, 2º and. (K 14464)

Casas -- Vendem-se

Nos melhores bairros desta Capital, de 30 até 300 contos; nos suburbios com facilidade de pagamentos. Com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º sala 2, phone 2—7847. (K 16158)

Promario e admissão

Curso particular á rua Uruguay 505. Telefone 8—1284. (K 16123)

D. MARIA

Manicure calista, massagista, tira sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 133, 1º. Attende a chamados. (K 12833)

ARISTIDES -- CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco, 137. Telephone 3-0555. (K 16124)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. KELLERALS praia Botafogo 412. Tel. 5-0250. (K 16136)

Coronel Carlos Reis

(30 ANNOS DE PRATICA POLICIAL)

Averiguações confidenciaes, particulares e commerciaes. Completo cadastro de informações. 1º de Março, 17, 6º s. 5. (Elevador. Tel. 3-4880. Attende chamados. (K 12440)

Sete Predios anéxos

Armazens e residencias, rendendo 2 contos e tanto. Vende-se VASCONCELLOS, Rosario, 159, 1º. (K 16139)

Terreno em Grajahú

Vende-se 10 m. x 30. Rua Araxá, por 12 contos. VASCONCELLOS, Rosario, 159, 1º andar. (K 16138)

FAZENDA MIXTA

A' 3 kil. da E. F. C. B. vende-se 159 alqrs. 180 animaes, moinhos. Eng. boa cachoeira, planicie, 160 contos. — Vasconcellos, Rosario, 159, 1º. (K 16140)

Casa nova em Ipanema

Aluga-se a da rua Redemptor 36, acabada de construir. Inf. 6-0241. (K 16152)

SELLOS DO BRASIL

Troca. Compra e venda, a fr. 100 e 150 rs. Das 11 ás 2 h. Praia de Icarahy 353. (K 16153)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles, que por trabalhar particular não tem competidor. Pode ser a domicilio chamados pelo telephone — 8-1012. (K 16154)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 5:500$000, facilitando se o pagamento, licenciada, pneus pintura e bateria novos. Rua Buenos Aires n. 81 4º andar. (K 16163)

OURO

Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes. Prata moeda e antiguidade mais 20 o|o do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (40847)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni 44 — 1.º andar. (41994)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (40321)

Bolsas

luvas e sapatos, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 27, 1º andar. (43760)

TERRENO 8:500$

Vende-se 8,70 x 38 prompto á construir rua Juparanã, 268-A, proximo á rua Pontes Corrêa, tratar rua Ramalho Ortigão, 20, 1º, 2-1179. (13777)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 37, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. — Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar — Phone 4-6065 — Ramal 11. (43830)

PORQUE BEBE ASSIM

arruinande sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — (41697)

COMPRA PREDIOS

Pessoa idonea deseja collocar disponibilidades em um predio de valor, no centro. Detalhes á Caixa 48 deste jornal. (K 16118)

CACHORRO

Branco, felpudo, desapparecido. Gratifica-se. Phone 5-3318. (K 12845)

RADIO -- CONCERTOS

Concertos garantidos de radios de qualquer marca — Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio, Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (K 14809)

Inspector — Alumnos

Precisa-se de um, não muito moço que tenha pratica do serviço e que de referencias da conducta moral. Rua Marquez de Olinda, 61, Botafogo. (K 14808)

Excellente chauffeur

Offerece-se perfeito. Dá-se optimas referencias. Tratar com seu actual patrão. Tel. 6—0808. (K 14770)

S A L A

AVENIDA LIGAÇÃO

Aluga-se em casa de familia, mobiliada, a cavalheiro distincto. (K 16200)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 16206)

Geladeira Electrica Enceradeira Eletro Lux

Vende-se 1 Frigidaire para familia, e 1 Enceradeira, tudo em optimo estado motivo urgente R. Pereira Nunes 247 Aldeia Campista. (K 14757)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2—9771. (K 16176)

Grande terreno na Av. Vieira Souto, esquina da Av. Epitacio Pessoa

Vende-se optimo terreno com 23,00 de frente na Av. Vieira Souto, por 30,00 na Av. Epitacio, tendo uma área total de 756 metros quadrados. Negocio direto com "Bastos de Oliveira" S. A. rua Ouvidor, 59. (K 16177)

PREDIO POR TERRENO

Vende-se barato ou troca-se por terreno em Ipanema, Botafogo ou Leblon, o predio 270 da rua Barreiros em Ramos. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 117 1º sala 106. T. 3-2886. (K 14772)

PREDIO E TERRENO Ipanema — Leblon

Vendem-se urgente 3 lotes de terreno e 3 predios em Ipanema e Leblon. Tratar com Richard á Av. Rio Branco 117, 1º sala 106. T. 3-2886. (K 14773)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predios na zona urbana, com garantia hypothecaria, nas melhores condições de prazo e juros. — MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º andar. (K 17761)

"SAPATOS LUVAS BOLSAS"

Tinge em qualquer côr serviço garantido concerto reforma bolsas, a unica que tem a officina junto com a loja grande variedade em bolsas para senhoras da nossa creação ultimos modelos.

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40, loja tel. 2-4985. (K 15440)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo 1º andar corrido, 6 ½ x 33m., lado da sombra, predio novo com "Otis", á rua 1.º de Março, 85. (K 16186)

A CURA DA ERISYPELA

Ensina-se, gratuitamente, em estado grave ou chronico. — Rua S. Januario 50. (K 14764)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia nas condições do ultimo Decreto do Governo, sob garantia de predios bem situados, ainda que em construcção -- Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (K 16132)

C A S A S

ALUGAM-SE as optimas casas acabadas de construir, a rua Ladislau Netto ns. 28, 30 e 32, Andarahy, a começar de rs. 300$000. — Trata-se com Bastos Oliveira S/A Rua do Ouvidor n.º 59 3.º andar. (K 16111)

OURO

PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(K 16150)

A V I S O

As Leitoras do *Fon-Fon*

GABRIEL cabelleireiro especialista, mudou-se da rua S. José 93, para o *Instituto Briar* á rua Gonçalves Dias, 73, 1º. Tel. 2-1357, donde attenderá as ex. fam. nas mesmas condições do annuncio do FON-FON. (K 17791)

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO

Vende-se uma grande, completa e bem montada, situada em magnifico centro industrial. — Para mais detalhes cartas neste jornal á FABRICA. — Não se admitte intermediarios. (K 16068)

GALPAO

Precisa-se de um, para alugar de 1000-1500 m2, de construcção solida, de preferencia S. Christovão ou Caju'. Terreno plano, agua e força electrica. — Offertas para K 15.453. (K 15453)

M.me TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (14752)

COLLEGIO MILITAR

Exames. Official do exercito prepara alumnos. Tratar pelo telephone 7-1375. (K 16168)

Concertos de Pianos

Maxima perfeição seriedade, dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos. Fone 8-0241. (K 16165)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (K 16172)

Barata de Luxo

Vende-se uma barata de luxo com pouco uso por preço de occasião, á r. Moncorvo Filho n. 35, antiga do Areal. (K 16178)

Quarto com banheiro

Completo. Aluga-se um inteiramente independente, bem mobiliado em casa de senhora só, unico inquilino, rua muito socegada. Rua 16 de Novembro, numero 42, telephone 7-1013, praça General Osorio, Ipanema. (K 16185)

O calista Miguel Braga

Participa á sua distincta clientella que mudou o seu gabinete da rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, para o novo edificio da travessa do Ouvidor, n. 36, 5º andar. Telefone 3-0502 (antiga rua Sachet), elevador, onde espera merecer de seus clientes a mesma confiança que ha 31 annos lhes merece. (K 14785)

Vende-se ou Aluga-se

O confortavel predio á rua Macedo Sobrinho 46, largo Leões, avistando toda Guanabara, centro grande jardim; 6 quartos, 3 salas, 2 hall grande, demais dependencias, entrada automovel, chalet criados etc. Gonçalves Dias 49, tel. 2-1180. (K 14724)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal 2-258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto sellado para resposta. (K 14780)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sebrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca. attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Telephone 5-2126. (K 14783)

LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS

Livros collegiaes, scientificos, academicos e religiosos. Artigos de escriptorio. OFFICINAS GRAPHICAS apparelhadas para todos os serviços. Encadernações de luxo e trabalhos em alto relevo. Recebe por todas as malas as melhores revistas inglezas e americanas sobre todos os assumptos e acceitam assignaturas. Despacham encommendas a domicilio para todos os Estados. — Grande stock de artigos para collegiaes e objectos finos para presentes. Preços modicos. Rua da Quitanda, 43. Caixa postal, 798 — Rio de Janeiro. (K 14777)

PADARIA

Vende-se ou acceita-se socio, em casa que só vende no balcão, e a dinheiro, informações com Pacheco, á rua São Christovão, 373, loja. 8-2155. (K 16220)

RADIO

Vende-se em bonito movel, pouco uso, por preço barato ou troca-se por piano, Conde Bomfim 567, Fone 8-0241. (K 16166)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO) (K 16195)

AOS ELEGANTES

MIRANDA unico tinge chapéo marron verde etc. a 12$ e lava a 6$ — Carmo, 8. entre S. José e Assembléa. (K 16190)

ALTAR

Aluga-se para casamento religioso em casa á Avenida Ligação 121 (residencia). (K 16200)

TERRENO

Vende-se por 10 contos de réis um terreno de 10 x 35, á rua Lins de Vasconcellos, junto e depois do n. 120 e proximo ao ponto de bondes e auto-omnibus. Tratar á rua Francisco Muratori n. 44. Fone 2-6966. (K 16155)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar — Direcção da familia. Av. Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Tel. 2-5510. (K 16205)

Dormitorio Folheado

De imbuya c/ 10 peças, chic, um mez de uso apenas. Custou 3:000$ e vende-se por 2:000$, optima inquisição. Rua Visc. Itauna, 515. (K 16214)

CAMAS TURCAS

Com pés torneados desde 12$000 á rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (K 14806)

Hupmobile phaeton 29

Vende-se um completamente novo preço de pechincha. Ver e tratar garage São Paulo, Rua Cattete 181. (K 14905)

Caixotaria Brasil

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores, despachos a preços modicos, orçamentos sem compromissos: tel. 4-4339, á rua General Camara 313. (K 16221)

TERRENOS

Vendem-se grande areas na Esplanada do Senado e Castello; Botafogo, Jardim Botanico, Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca, Andarahy, em bons lotes. Cia. de Construcções Modernas Ltda. Uruguayana 96, 3º. (K 14775)

DODGE MODERNA (Limousine)

Vende-se nova e por preço bem rasoavel. Rua Miguel Pereira 56. Largo dos Leões. (K 14770)

CAMINHÃO

Compra-se um usado em perfeito estado, de preferencia com bascula. Tratar com Henrique, Av. Rio Branco, 111, sala 505, Phone 3-2344. (K 14763)

FILMS VELHOS

E chapas celluloide qualquer estado compro, pago 6$ kilo, telephone 2-5922, r. Chile, 17, loja. Rio. (K 14798)

Terreno em Botafogo

Vende-se um na Travessa João Affonso, com linda vista e proximo aos bondes e omnibus; preço muito razoavel. Informações planta, e mais detalhes com DE VINCENZI Av. Rio Branco, 20, 2º (elevador). (K 14769)

Ondulações permanentes

GABRIEL cabelleireiro, especialista e introductor das ondulações permanentes no Brasil, acha-se installado no acreditado Instituto Briar á rua Gonçalves Dias 73 1º. andar tel. 2-1357, onde executará ondulações permanentes completas e garantidas, ao preço unico de 60 MIL REIS. (K 17791)

Aguas de São Lourenço Hotel das Nações

Conforto, rigorosa hygiene optimos apartamentos. Informações para gerencia do Hotel Avenida. Rio. Tel. 2-9800. (K 09563)

TERRENO

Vende-se por 18 contos de réis um terreno de 10 x 30, á rua Dona Rita Ludolf (Leblon) a 50 metros da Avenida Delfim Moreira. Tratar á rua Francisco Muratori, n. 44. Fone 2-6966. (K 16156)

LEILÕES

Leilão em 28 de Setembro de 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1.º n.º 31

(43782) 77

EM 27 DE SETEMBRO DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28 e LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

(43717) 77

— LEILÃO —

Em 26 de Setembro
A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(42889) 77

EM 29 DE SETEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & Cia.

RUA PEDRO 1º ns. 26 e 30
(Antiga Espirito Santo)

(43938) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 10 DE OUTUBRO DE 1933

Casa Waldemar

WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes 51

(43937) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Alzira Martez, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 11967) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 87, chaves no n. 85. Trata-se com o sr. Seixas na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (K 14378) 1

ALUGA-SE casa 7 q., 4 s. av. Gomes Freire n. 114, tratar Jacintho. T. 8-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (K 14289) 1

ALUGA-SE a optima casa da rua André Cavalcante n. 136, completamente reformada e pela melhor offerta. Póde ser visitada e trata-se á rua São Pedro n. 62, loja. (K 15397) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto muito bem mobilados, á rua Paulo de Frontin n. 16. (K 15445) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (K 16103) 1

ALUGA-SE 1º andar da rua Ledo, 75, esquina de Buenos Aires. Trata-se na A. Passos, 80, Livraria. (K 14748) 1

ALUGA-SE á rua 1º de Março, 103, 1º andar, duas optimas salas, para escriptorio. Tratar na loja. (K 14698) 1

ALUGA-SE o grande predio da rua do Lavradio n. 49, com 2 andares, para familia e loja para commercio. Aberto até ás 12 horas da manhã. Trata-se na Avenida Passos, 95, Casa Cotia. (K 12625) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º, um escriptorio mobilado, teleph., seladora, respeito, 1 sala de espera. (K 16215) 1

ALUGA-SE um bom quarto á rua do Carmo n. 20, sobre o "O Cruzeiro". (K 16192) 1

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú n. 130, pelo aluguel de 750$ mensaes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (K 16058) 4

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 206, casas XIII e VII, com duas salas, dois quartos, banheiro, com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, tanque, quintal, etc.; aluguel 250$; chaves na casa 15. (K 16052) 1

MAGNIFICO sobrado, á Avenida Mem de Sá n. 158, com cinco quartos, etc. Chaves á esquina com rua Ubaldino do Amaral n. 82. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. Tel. 4-1328. (U 14682) 1

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se o 1º andar da rua S. José, 5; chaves no andar terreo. Trata-se rua 7 de Setembro, 1-A, das 13-17 horas. (K 14369) 1

QUARTO: Aluga-se excellente e arejado, casa de familia. Rua Carlos Sampaio n. 83. Tel. 2-0575. (K 14704) 1

QUARTO limpo e arejado e mobilado com duas grandes janellas, para o ar livre, á r. S. José, 34, 2º, aluga familia de respeito, a senhor só. (K 16058) 1

ALUGA-SE o amplo predio á Rua Riachuelo N.º 158, todo pintado e prompto á ser habitado. Aberto pela manhã. Trata-se a Rua do Rosario N.º 60, 1.º andar. (K 14663) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o predio da rua Borda do Matto n. 74, Andarahy, com 5 quartos, 4 salas e demais dependencias, jardim e grande pomar. Aluguel 550$, contrato a 1 anno. Chaves no armazem defronte. Informações tel. 8-1904. (K 12827) 3

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582, chaves no n. 586. Trata-se na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, com o sr. Seixas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (K 14577) 3

GRAJAHU' — Compra-se terreno. Resposta, preço, tamanho, condições, rua Maquiné, 133. Coulart. (K 15422) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma grande sala e um quarto em casa estrangeira, e de tratamento á praia de Botafogo, 116. (K 14328) 4

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Clarice Indio do Brasil, 47. Chaves em Marquez de Abrantes, 206 (portão dos fundos). (K 16110) 4

ALUGA-SE em residencia de familia suissa, uma espaçosa sala e quarto, mobilados, independente, com grande terraço; agua corrente, e optima mesa: rua D. Anna, n. 12, entre Farani e antiga Piedade, Botafogo. (K 14612) 4

ALUGA-SE um confortavel predio á rua Marquez de Olinda n. 28, com oito quartos, aluguel 950$ e taxas; fiador commercial idoneo. As chaves no n. 90 e tratar no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda ns. 71-73. (K 14606) 4

ALUGAM-SE duas casas: uma Demetrio Ribeiro, 31, e Thereza Guimarães n. 13 (trata-se á praça José de Alencar n. 10. (K 14607) 4

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um espaçoso quarto para senhor, senhora ou casal sem filhos. Pede-se e dá-se referencias. Rua Assumpção n. 48 (Botafogo). (K 14637) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 248, casa 8, recentemente construida, com todo o conforto, armario em todos os quartos, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 16102) 4

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada com relativa liberdade, rua Senador Vergueiro n. 133. (K 14800) 4

CASA — Aluga-se ou vende-se, á rua Frei Leandro n. 25. Informações, telephone 6-3395. (K 14524) 4

CASAS NOVAS E MODERNAS — Alugam-se á rua Voluntarios da Patria, n. 134, casas novas e modernas com todo o conforto, inclusive refrigeradores General Electric, para casaes ou pequenas familias de tratamento. Vêr no local, tratar com o Sr. Teixeira, no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda, n. 120. (43806) 4

RUA São Clemente, 260. Alugam-se casas com quarto de banho: trata-se com o encarregado. (K 15680) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto para casal e solteiro com moveis e roupa; tem agua corrente. Gago Coutinho n. 22. (K 14632) 5

ALUGA-SE esplendida sala luxuosamente mobilada, completamente independente e com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 99 (Cattete). (K 15424) 5

ALUGAM-SE salas e quartos para casaes e solteiros com optima pensão. Rua Ferreira Vianna, 58, Cattete. (K 14750) 5

ALUGA-SE a boa casa da rua Candido Mendes n. 61, com espaçosos quartos, e salas, grande quintal. Chaves no 59. (K 15433) 5

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, boa pensão perto dos banhos de mar, e cozinha de 1ª ordem, e internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (K 14619) 5

COMPLETAMENTE independente e bem mobilada, aluga-se sala de frente a cavalheiro, na rua Benjamin Constant. Preço modico. Informa-se, 5-0604. (K 16007) 5

QUARTO. Aluga-se a rapazinho catholico em casa de familia de todo o respeito. Rua da Lapa n. 39, sobrado. (K 14677) 5

QUARTOS com agua corrente, e boa pensão, para casaes e distinctos cavalheiros. Cattete n. 44. Tel. 5-0761. (K 14797) 5

Catumby

ALUGA-SE optimo predio á rua Itapirú n. 6, com 2 salas, 3 quartos, jardim e quintal e demais dependencias para familia. Está aberto para ser visitado e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 14788) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 147, Leme, as chaves na mesma. Tratar na rua Domingos Ferreira n. 150, Copacabana. (K 14391) 8

ALUGA-SE em palacete quarto com optima pensão, casa estrangeira, á rua Copacabana, 75 (Lido). (K 12676) 8

AV. ATLANTICA, 914. Aluga-se sala para casal em casa de familia, frente para o mar, entrada independente, agua corrente, cozinha allemã. (K 14545) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 892, casa 6. Tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 16101) 8

APARTAMENTO aluga-se pequena familia todo conforto linda vista. Domingos Ferreira n. 6, apartamento 2, Copacabana. (K 16213) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira ns. 219 e 223, duas confortaveis residencias para familia de tratamento com 5 quartos, 3 salas, copa e cozinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 16100) 8

ALUGA-SE em casa de familia, estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 14712) 8

A Casal ou pessoa só aluga-se boa sala independente com ou sem moveis, tem telephone e mais commodidades. Rua Copacabana n. 834, posto 4. (K 16137) 8

APARTAMENTO com varanda e mais quartos frescos e socegados todo conforto, mesa excellente, a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19, posto 6. (K 14529) 8

ALUGA-SE uma sala e um quarto bem mobilados, com meia pensão, á casal ou senhor distinctos, em casa estrangeira de respeito. 14, rua Domingos Ferreira. (K 14741) 8

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro, 427, um bom quarto a cavalheiros ou a casal. (K 16036) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado e uma garage a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (K 16151) 8

AVENIDA ATLANTICA, 698. Quarto de frente ao mar, optimamente mobilado, aluga-se a casal ou cavalheiro distincto, em casa confortavel de familia franceza. (K 16147) 8

ALUGA-SE linda residencia, situada em uma pequena elevação, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, 2 espaçosos hall, bom banheiro, despensa americana; quintal, grande jardim. N. B. a conservação do jardim é por conta do proprietario; rua Siqueira Campos, 188, antiga Barroso, esquina da travessa Santa Margarida; fica distante 20 metros da Garage Cooperativa. Aluguel 570$000 e taxas; informações na rua São Pedro n. 84. Copacabana. (K 16049) 8

ALUGA-SE um pequeno bungalow com 2 salas, 2 quartos, a pessoas de tratamento. Rua Visconde Pirajá, 13, Copacabana. Posto 6. Aluguel 350$ e taxas. (K 14625) 8

ALUGA-SE a boa casa da rua Cons. Lafayette n. 38, Copacabana. Chaves e informações na Av. Rainha Elisabeth, 135. (K 14765) 8

ALUGAM-SE no posto 6, Bulhões Carvalho n. 140, luxuosas e elegantes casas com omnibus á porta, por 500$ e 700$ e taxas. (K 16046) 8

COPACABANA — Com ou sem moveis, jardim, garage. Phone 7-1757. (K 11848) 8

COPACABANA — Alugam-se bons quartos, a casal ou cavalheiro fino, rua Constante Ramos, 37. (K 16127) 8

CASAL ESTRANGEIRO, precisa, em Copacabana ou Flamengo, pequeno bungalow ou apartamento, preferivel mobilado. Enviar preço e amplos detalhes a E. A., neste jornal. (K 15444) 8

LIDO — Aluga-se casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, á r. Belfort Roxo, 40. Póde ser vista das 2 ás 6 horas. (K 15401) 8

PRECISA-SE com urgencia de um luxuoso palacete mobilado para casal sem filhos, na Avenida Atlantica, Botafogo ou Flamengo, para o dia 15 de outubro; alugamos por pouco tempo; paga-se bem. Tratar pessoalmente ou por escripto: Avenida Atlantica 960, entre as 10 e ás 13 horas. (K 12743) 8

POSTO 2 — Em palacete confortavel. Alugam-se bons quartos a casal e solteiros; optimo tratamento, á rua Copacabana n. 69, proximo ao Lido. (K 16075) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta desde 10$ solt., 18$ casal; familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa e manda refeições fóra. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (K 14529) 8

TO LET two nicely furnished bedrooms. Use cosy sala. In English home. Minute sea. Good board. Tel. 7-1458. Rua Hilario de Gouvêa, 28. (K 14690) 8

VENDE-SE uma boa avenida com 4 casas á rua Paula Freitas, 59-A. Trata-se na Leiteria Mineira. (K 14774) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se quarto a rapazes do commercio. Rua Buarque Macedo, 26, sob. (K 16201) 10

PRAIA DO FLAMENGO N. 100-A — Aluga-se um bom quarto sem moveis, a cavalheiro de todo o respeito, em casa de familia de tratamento. (K 14525) 10

PRECISA-SE para um casal de tratamento uma sala e quarto com ou sem moveis, com pensão em casa de familia educada, em que seja unico inquilino no centro, Flamengo ou Botafogo. Informações com todos os detalhes para R. S. T. na portaria deste jornal. (K 12848) 10

Ipanema

ALUGA-SE sobrado e loja (junto ou separado), do predio acabado de construir á rua Visconde de Pirajá n. 385, Ipanema. Trata-se no n. 538, com o sr. Ferreira de Almeida. (K 14697) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com bello terraço, bonita vista, á rua Prudente de Moraes n. 252; chaves na casa II. Trata-se á rua Copacabana, 951. (K 14639) 12

ALUGA-SE com contrato, o predio de construcção moderna com 5 quartos, garage, e mais dependencias, á rua Redemptor n. 212. A ver todos os dias, das 2 ás 4. Tel. 7-3641. (K 14658) 12

ALUGA-SE linda sala de frente a casal ou cavalheiro, perto da praia. R. Teixeira de Mello, 22. (K 14642) 12

ALUGA-SE a casa III da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (K 14564) 12

IPANEMA — Alugam-se com excellentes refeições, esplendidos quartos com maravilhosa vista para o mar, em casa de familia de alto tratamento, Av. Vieira Souto, 176. (K 14695) 12

Jardim Botanico

APRAZIVEL RESIDENCIA: aluga-se a da rua Carvalho Azevedo, 63 (Lagoa R. de Freitas), em centro de lindo jardim, com accommodações para pequena familia e garage. Está aberta diariamente das 13 ás 17 horas e trata-se na mesma. (K 14720) 14

Laranjeiras

ALUGAM-SE um optimo apartamento com 3 peças e quarto de banho separado e diversos quartos bons a pessoas serias, á rua das Laranjeiras, 445. (K 15437) 16

ALUGA-SE á Ladeira do Ascurra, 143, confortavel casa por preço conveniente. Informações á travessa do Rosario n. 13. Teleph. 2-9230. (K 14678) 16

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil, 54, Laranjeiras, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves estão no numero 87 da mesma rua, onde se trata. (K 14636) 16

LARANJEIRAS — Em casa de familia de todo o respeito, aluga-se para casal, optima sala de frente, sem moveis e com pensão e tambem quarto a moço distincto ou moça de respeito, com ou sem moveis e com ou sem pensão. Fornece-se pensão em marmitas para fóra. Rua Alice, 23. Tel. 5-0223. (K 14729) 16

Leblon

ALUGA-SE a casal distincto pequena mas confortavel casa proxima a omnibus e a bondes, bem como do banho de mar. Ver á rua Raul Redfern n. 66, onde se trata, Ipanema. (K 16117) 17

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE predios ás ruas Maria e Barros n. 270. Senador Furtado, 85, e Conde de Bomfim n. 735. (K 15413) 19

ALUGA-SE, para casal ou pessoas solteiras, ampla sala de frente, ou um quarto, mobilado ou não, com optima pensão familiar a preço muito convidativo. Rua do Mattoso n. 107. Ph. 8-1010. (K 16006) 19

ARMAZEM. Aluga-se um optimo á rua Teixeira Soares, 45. Aluguel 650$000. Chaves no sobrado. (K 12735) 19

Saúde-Cáes do Porto

ALUGA-SE boa casa na rua Proposito, 32; tratar á Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 4. Dr. Pedro Neves. (K 15430) 21

GRANDE ARMAZEM — Com magnifico sobrado á rua da Gambôa n. 137. Aluga-se conjuncto ou separadamente. Chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Quitanda, 70. Tel. 4-1328. (K 14681) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE um bom commodo mobilado com pensão em casa de familia, a um casal, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo Frontin. T. 8-3628. (K 16081) 22

Santa Thereza

ANDAR TERREO MOBILADO. Em casa moderna, excellente vista, muito arejado, com 3 quartos, saleta, banheiro, com aquecedor, pequena area com tanque, bondes á porta, a 15 minutos do centro. Preço 200$. Rua Progresso, 41, esquina da rua Costa Bastos. (K 14634) 23

ALUGAM-SE ou vendem-se optimos predios á Rua Monte Alegre ns. 395 e 395-A, e Rua Petropolis n.º 97, SANTA THEREZA, com excellentes accommodações e todo o conforto moderno. Chaves á Rua Petropolis n.º 91. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se com os administradores, á Rua do Ouvidor n.º 90, 1º andar. Phone 4-6065-Ramal 11. (43936)

STA. THEREZA. Aluga-se a casa da rua Concordia n. 80; com sala de jantar, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e quintal; pode ser vista das 2 ás 4 da tarde. (K 14665) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio assobradado acabado de reconstruir á rua Sinimbú n. 115, com bons commodos para familia, fogão a gaz, luz electrica; informações e chaves na casa dos fundos, das 12 ás 17 horas. (K 14636) 24

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, 2 bons e amplos quartos com communicação interna, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a pessoas de tratamento; em sobrado com janellas para fóra, todos os requisitos de hygiene; ver e tratar á Avenida Pedro II n. 292, proximo á Escola de Intendencia. Exigem-se e dão-se referencias. (K 16224) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE o esplendido sobrado para moradia de familia, com 4 quartos, 3 salas, e mais dependencias, á rua Barão do Bom Retiro n. 437. As chaves estão na loja e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios á rua da Quitanda n. 87, loja. (K 15400) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio á rua Barão de Bom Retiro, 518, com todo o conforto, para familia de tratamento, grande area de terreno e jardim. Ver das 8 ás 16 e mais. Trata-se com F. P. Cosenza ,Adm. de Ims. e Caps.). Phone 3-0672. (K 12798) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 222 com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho, um quarto fora, entrada independente; preço 300$ e taxas. Chaves no n. 124, c. I. Trata-se na rua S. Fco. Xavier, 358 (Villa Isabel). (K 16071) 26

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas e mais pertences, á rua Torres Homem n. 201. Chaves no 190. Telephone 7-2021. (K 16005) 26

ALUGA-SE um armazem com residencia para moradia, com tres quartos, cozinha e quintal. Aluguel 350$000 com impostos e contrato, á rua Duque de Caxias n. 119. (K 16003) 26

ALUGA-SE no melhor ponto de Villa Isabel, a casa n. IX da rua São Francisco Xavier, 541, com dois quartos, duas salas e demais dependencias para familia; as chaves na casa II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 14780) 26

Tijuca

ALUGA-SE um quarto a casal ou solteiro, em casa de familia de todo respeito á rua Carlos de Vasconcellos n. 146, proximo á praça Saenz Pena. (K 16219) 27

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio ainda não habitado á Rua Itapirú n.º 36 - TIJUCA. Chaves no local. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11. (43973) 27

ALUGA-SE ampla sala de frente c/ ou sem pensão, a moços distinctos ou casal de tratamento. Rua do Mattoso n. 111. (K 16148) 27

GARAGE NOVA — Aluga-se por preço modico, para carro particular, rua Conde Bomfim, 546, predio 11. (K 14587) 27

ALUGA-SE grande porão habitavel com todas as installações necessarias, a uma familia de tratamento, á rua Alzira Brandão n. 37. (K 16091) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio da rua Barão de Ubá, 21, tendo 5 quartos, todos com janellas, tres salas, cozinha, dois banheiros, dois W. C., e quintal; ver e tratar das 10 ás 16 horas. (K 16008) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE ou vende-se nova e confortavel casa, trav. Aquidaban, 42; informações com o proprietario. General Camara, 333, Luiz Silva, 4-8407. (K 16014) 28

Suburbios da Central

ALUGAM-SE as casas ns. VII, XI, XIII e XIX da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, por 186$000; as chaves na casa XVIII; tratam-se á rua do Ouvidor n. 80, 2º. Tel. 4-6555. (K 14759) 29

ALUGA-SE á rua Oito de Dezembro n. 89, a casa VII, com duas salas, dois quartos e demais dependencias para familia; as chaves por obsequio no n. 89 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 14787) 29

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Rezende n. 145, Meyer. Chaves no n. 147. Tratar Flavio Penna. R. Quitanda n. 57. (K 16096) 29

ALUGA-SE boa casa completamente reformada com 4 quartos, 2 salas, á rua Aurelia n. 31, Cachamby, Meyer. (K 16082) 29

ALUGA-SE o esplendido predio, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e mais dependencias, á rua Condessa Belmonte n. 62, estação do Engenho Novo. As chaves estão no n. 60 e trata-se na Cia. de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (K 15399) 29

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery, 93, predio recentemente reformado, com 3 quartos e 2 salas. Chaves no local. Tratar á rua da Quitanda, 70, loja. (K 14680) 29

LOJA — Aluga-se boa com 3 portas de aço em optimo logar para qualquer negocio, tem pequena moradia, por 300$, á rua Anna Nery, 588, as chaves no 590, com o sr. Feliz, defronte á Est. Riachuelo. (K 16227) 29

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio ainda não habitado á rua Filgueiras Lima n.º 121, RIACHUELO. Chaves no 117 da mesma Rua. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90-1º andar. Phone 4-6065 - Ramal 11 (43933)

Suburbios Leopoldina

ALUGA-SE por 200$ o predio, para pequena familia, n. 70, da rua Clemenceau, em Bomsuccesso. As chaves no n. 66. (K 16126) 30

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto n. 23, casa II, chaves na casa III, Tury-Assú. Trata-se com o sr. Seixas na Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (K 14579) 31

Nictheroy

ALUGA-SE, na praia de Icarahy, 233, casa 8. (K 15201) 33

PRAIA ICARAHY, 441 — Salas, quartos com optima pensão. Telephone 1720, bonde Canto do Rio. (K 14599) 33

ALUGA-SE em Icarahy, optima casa, com 4 quartos, 2 salas, etc. Installação de gaz. Aluguel 380$. Chaves á rua Gavião Peixoto n. 13. (K 14717) 33

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Alugam-se diversas casas; tratar á rua Pio Dutra 26, ou á rua General Camara n. 333, com o Sr. Babo. (K 16061) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se com urgencia e baratissimo dois bons terrenos cercados, plantados de arvores fructiferas e com abundante e boa agua nascente; um em praia, com 15x60, e o outro com 90x51, na Freguezia, proximo ao bonde; tratar á rua Marechal Floriano n. 57, sobrado. (K 14771) 34

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena e nova, no melhor ponto. Informação: 7-3879. (K 14700) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — TERRENOS, á rua Juiz de Fóra (parte calçada), junto ao n. 173, com 9x40, 11:500$, sendo 3:000$ de signal e prestações de 172$ com juros de 8 % ao anno; rua Campinas, entre os predios 48 e 56, com 10x30 por 10:000$000; á rua Rosa e Silva, junto ao n. 5 com 8x34, por 6:500$, sem entrada e longo prazo. Tratar á Rua BUENOS AIRES n. 46, 1º andar. (K 14758) 91

AGRADAVEL pequena moradia de praia, 2 pavs., perto da praça Souza Ferreira, vendo por 40 contos, 7-4007. (K 14748) 91

BUNGALOW NOVO, estylo mexicano, caprichosamente construido com luxo e bom gosto, 70 contos — 7-4007. (K 14749) 91

COPACABANA. Vende-se por 65:000$, facilitando-se o pagamento, o esplendido predio de dois pavimentos, á rua Quatro de Setembro n. 38, casa 8; tratar á r. do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (K 14028) 91

COMPRA-SE — Predios bem localizados de preferencia com contracto e paga-se bem, mesmo hypothecados e adeanta-se para os impostos M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 13270) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendem-se 3 predios, proximos á esta rua e antes rua Uruguay, com 2 salas, 3 qs., etc., jardim na frente, lado da sombra, terreno de cada 7x40. Preço unico: 2 a 35 e 1 a 40 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 12628) 91

CASAS — VENDEM-SE: CATTETE, 2 predios novos á rua Candido Mendes, rendendo 1:200$ mensal, pela melhor offerta, e um predio com porão habitavel á rua Santa Christina, por 30:000$. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2. Phone 2-7847. (K 16157) 91

COMPRA-SE — Casa para familia de alto tratamento, preferencia Santa Thereza, Botafogo, Gloria, Tijuca. Offertas com preço á Caixa Postal 2762 nesta. (K 12768) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se o predio rua Conde Bomfim n. 288 (melhor ponto desta rua), cinco quartos, duas salas e mais dependencias. Informações, Praça Saenz Pena, 15, ferragens. (K 15218) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Vendo, na rua Araxá, optimo lote de 9x30, a 59 metros dos bonds e omnibus, por 14:500$. Tratar com o dono á rua Araxá, 89. Tel. 8-6801. (K 14758) 91

GRAJAHU' — Comprando V. S. o melhor terreno optimamente localizado á rua Mearim, construirei nelle um lindo e solido bungalow com dous quartos; sala, cosinha e banheiro completo, e que ha de modorno, tudo por 20:000$000, pagando 9:000$ pela posse do terreno: 6:000$ depois da cobertura do predio e 14:000$ a prazo com juros de 10 % ao anno. Planta e predio para ser visto; á rua BUENOS AIRES, 46, 1º andar, com o Sr. MARIO. (K 14758) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Professor Valadares, 10x45, lado da sombra e com 2 omnibus á porta; rua Maquiné, 12x24, com bonds e omnibus á porta; rua Itabaiana, 11 x 35 por 18:000$000; rua Borda do Matto, por 7:500$000; rua Mearim por 9:000$ e 9:800$; rua Araxá, 8x29,50, perto de Mearim, por 10:000$; rua Marechal Joffre, 8x20, por 6:500$; alguns com pequeno signal e o restante a longo prazo. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (K 14758) 91

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe 11x21, perto da Av. Dumond, a longo prazo. Rua Barão da Torre, defronte á linda praça e Egreja da Paz, 10x40; Avenida Epitacio Pessoa, ultimo lote á venda com 16,71x35. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 14758) 91

IPANEMA — Vende-se predio de luxo, á rua Montenegro, 193; ainda não habitado, com 6 quartos, 2 salas, garage, jardim, quintal, etc. Preço 95 contos; vêr a qualquer hora, inf. no local; facilita-se a metade. (K 14623) 91

IPANEMA — Vendo por 40 contos, o terreno da Avenida Epitacio Pessoa, com 17,10 por 22,80 na rua Visconde de Pirajá. Souza, Av. Rio Branco, 134, 2º andar, s. 12, das 3 ás 4. (K 16116) 91

ICARAHY — Vendem-se 3 predios, de uma só vez ou separados, de dois pavimentos á rua Coronel Moreira Cesar. Não se mostra a intermediarios. Tratar com o proprietario, phone 5-5763, das 8 ás 12. (K 15403) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se em logar salubre pequena casa, construcção nova, entrada 3:000$, restante mensalidades de 155$. Vêr á Estr. Freguezia, 861-A. (K 14653) 91

LEBLON — TERRENO — Vende-se optimo lote á rua Antonio dos Santos, junto e depois do predio n. 59, 17,50x40, por preço de occasião. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 14758) 91

PREDIO á rua General Canabarro — Vende-se o de n. 65, com terreno de 13m,80 por 99m,00, proximo á rua São Christovão e Avenida Pedro II, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 26 de Setembro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 12728) 91

PREDIO no centro, vende-se por 90 contos, bom predio de 3 pavs. na rua G. Camara, rendendo annualmente 10:800$, tratar na rua Assembléa n. 56, 2º. (K 16250) 91

PREDIO — Vende-se o bello predio da rua Monte Alegre, 59, proximo ao centro. (K 14731) 91

PREDIO de 2 pavimentos — Ipanema, perto Praça Osorio e Av. Vieira Souto. Vende-se 45 contos. Inf. 7-4007. (K 14747) 91

RUA Francisco Muratori. Vende-se a magnifica residencia no n. 30, desta rua, situada em esplendido terreno. Tratar no local, das 14 ás 17 horas. (K 14688) 91

RIO Comprido. Vendem-se os ultimos lotes da rua Aureliano Portugal, lado par, junto á rua do Bispo. Tratar com Martins, á rua da Quitanda n. 60, 2º andar. (K 14756) 91

SANTA Thereza. Vende-se optima residencia, centro de terreno arborizado, garage, varanda, linda vista, á rua Petropolis n. 45. Tel. 2-2993. (K 14755) 91

TERRENOS na rua Santo Amaro desde 17 contos, e prestações mensaes desde 300$ por mez. Lotes approvados pela Prefeitura, com agua, gaz, luz e calçamento. Informações com o dr. Torres, na obra n. 211 da mesma rua, diariamente, de 11 ás 12 horas, ou com Lafond, á rua da Quitanda n. 113-1º, das 10 ás 12 horas. (4-3102). (K 14685) 91

TERRENO. Vende-se um na rua Gama, transversal á rua Barão do Bom Retiro, lote 140 mede 8 x 48; trata-se na Avenida Thomé de Souza n. 24, 2º andar. (K 15437) 91

TERRENOS. Engenho de Dentro, desde 97$ por mez, a 5 minutos da estação e a 2 minutos do bonde, e do omnibus. Trata-se á rua Borges Monteiro, 193, esquina da rua Anna Leonidia, ou no escriptorio á rua da Quitanda, 113-1º, com Rossini, até ás 4 horas. (4-3102). (K 14685) 91

TERRENO, Petropolis. Vende-se, linda vista sobre bahia Rio de Janeiro, rua Sellck, 22 x 200, preço 11 contos. Phone 6-1224. (K 14862) 91

TERRENOS para villas, com 14m x 40m. e para residencia, com 12m x 20m, sitos á travessa Uruguay. Com Lafond, á rua da Quitanda, 113-1º, diariamente das 10 ás 12 horas (4-3102). (K 14685) 91

TERRENOS. Irajá. Collegio e Sapé, desde 45$ por mez, proximos de faceis e rapidas conducções. Com o sr. Mattos, no 2º ponto dos bondes de Irajá. (K 14685) 91

TERRENOS na praça Verdun. Vendem-se os da rua Visconde de S. Vicente, junto e depois do n. 69, com 12m,00 por 35m,00, rua Meira de Vasconcellos, junto ao n. 69, com 10m,40 por 34m,10, indo de rua a rua, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 29 de setembro, de 1933, ás 4 1|2 horas. (K 16125) 91

TIJUCA. Vende-se por 67:000$ optima casa para pequena familia de fino trato, á rua Cabo Frio. Informações: tel. 8-8056. (K 16123) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 á r. Canuto Saraiva, junto e antes do predio n. 10 por 12:600$ sem despesa de transmissão por conta do comprador. Tem agua, esgoto, gaz e illuminação publica; negocio urgente. Tratar á r. do Carmo, n. 58, sob. das 2 ás 5. (K 16208) 91

TERRENO. Vendem-se optimos lotes á Av. Paula e Souza, proximo ao Derby-Club. Tratar á rua Pará, 7. Pr. da Bandeira. (K 16211) 91

TERRENO em centro commercial em Copacabana, perto do cinema Atlantico. Informa-se sr. Seixas. R. Copacabana n. 650, tel. 7-3111. (K 16216) 91

URCA. Vende-se a optima casa acabada de construir, á rua Joaquim Caetano n. 60. Trata-se na rua do Carmo n. 58, sobrado. Telephone 4-6221. (K 16207) 91

VENDE-SE um bungalow em Therezopolis á rua Coronel Borges n. 176 Varzea; informações na rua dos Ourives n. 57, sobrado. (K 13398) 91

VENDE-SE no centro um predio com seis pavimentos, novo, dando boa renda. Preço 350:000$000. Tratar com Alexandre Ribeiro, rua do Rosario, numero 89, 1º. (K 14032) 91

VENDEM-SE os predios ás ruas Haddock Lobo, 44 e Joaquim Nabuco, 190 (Copacabana). Trata-se á Avenida Rio Branco n. 0, sala 217, das 16 ás 17 horas. (K 15414) 91

VENDE PREDIO — Nictheroy, optimo local; grande terreno, beira-mar, 5 minutos barcas; 71, rua Visconde Rio Branco. (K 14683) 91

VENDE-SE o optimo predio de um só pavimento esplendidamente localizado e confortavel. Não se mostra a intermediarios. Preço 120:000$000, só póde ser visto das 8 ás 12, á rua Itacurussá, 102 — Tijuca. (K 14556) 91

VENDE-SE uma casa na rua Anna Guimarães n. 40 Estação São Francisco Xavier, situada no centro do terreno medindo 12 1|2 mts. de frente, por 40 de fundo, com jardins na frente e nos lados, entrada para automovel, pequeno pomar no fundo, gallinheiro, espaço acimentado para roupa lavada ao lado do tanque, quarto de dormir, quarto de chuveiro e W. C. para os empregados fóra da casa, salas de jantar e de visita, ambas com saccadas e varandas, medindo cada uma 5x4 mts. — 4 quartos bons, copa, quarto de banho e W. C com aquecedor e banheira americana, cosinha com fogão a gaz, — a casa é assobradada com porão inhabitavel e janellas para todos os quatro lados. O motivo da venda é a mudança para o interior. Acceita-se offertas, devido á pressa. Entender-se na mesma. (K 12815) 91

VENDE-SE na rua Estrella em optimas condições um grande e solido predio, dando boa renda, carecendo de pequenos reparos. — Informes, telephone 5-2012. (K 12826) 91

VENDE-SE por 30:000$000 pequeno predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Alegre. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDEM-SE proximo ao centro, 6 predios rendendo 3:500$000 mensaes, pelo preço de 250:000$000. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDEM-SE os quadro bons predios ns. 28 a 40, á rua Pinto Guedes, Muda Tijuca, com 3 grandes quartos, 2 salas, etc. Trata-se á rua Delgado Carvalho n. 30. (K 15393) 91

VENDE-SE por 85:000$ o optimo predio á rua Barão de Bom Retiro, n. 864 de 2 pavimentos, 3 salas, gabinete, 4 dormitorios e demais dependencias. Tratar á rua do Carmo, 58, sob, das 2 á 5. (K 16209) 91

VENDE-SE EM IPANEMA, por preço de occasião, 1 predio com confortaveis accommodações, rendendo 800$000 mensaes. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDE-SE por 85:000$000 em transversal, muito proximo á rua Haddock Lobo, predio com 2 pavimentos e porão, centro de terreno, tendo 6 quartos, 3 salas, garage e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDE-SE no posto 4, em Copacabana, residencia para grande familia, de tratamento, com 11 quartos, 4 salas e outras accommodações, construida em centro de terreno de 12x45 metros. Preço 150:000$000. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDE-SE por 58:000$000 á rua D. Marianna em Botafogo, 1 predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e outras dependencias. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDE-SE á rua Delia no E. Novo, muito proximo á rua B. de Bom Retiro, 1 terreno medindo 11x52. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1 (K 15451) 91

VENDE-SE por 95 contos, na rua da Passagem, optimo predio novo de concreto armado, com amplo armazem, sobrado e grande terreno, tratar na rua Assembléa 56, 2º. (K 16231) 91

VENDE-SE linda casinha, dois pavimentos, preço 47:000$000. Ataulpho de Paiva, 260, Leblon. Tratar, Amaral — 4-2653. (K 14721) 91

VENDE-SE casa e terreno da rua José Hygino, 83. Trata-se com o constructor José Alves nas obras da rua nova entre os ns. 74 e 80 da rua José Hygino. (K 16145) 91

VENDE-SE proximo ao largo da Gloria, por 72:000$000 predio em 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDE-SE um terreno á rua Nascimento Silva, em Ipanema, em parte asphaltada medindo 9,50x21. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDE-SE EM IPANEMA, por réis 80:000$000, predio em 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 3 salas, garage e outras accommodações, muito proximo ao Country Club. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 15451) 91

VENDE-SE o predio da rua Pereira Barreto, 11, proximo ao Largo Segunda-Feira, edificado a capricho, com 3 quartos (sendo um fóra), 2 salas, copa ampla, banheiro, etc., 13 metros de frente. Entrada para automovel. Trata-se no mesmo. (K 16078) 91

VENDE-SE uma esplendida casa, situada á rua São Salvador n. 41, proximo á Marquez de Abrantes, em centro de terreno, medindo 15x41 metros. Trata-se com o Dr. Menna Barreto, Av. Rio Branco, 143, 4º andar, das 12 ½ ás 13 ½ horas e das 17 ás 18 horas. Telephone 4-1207. (K 14694) 91

VENDE-SE um bom predio no posto 6 melhor logar de Copacabana; 1º pavimento: 3 salas, copa, despensa, cosinha, um quarto, jardim, quintal e quarto; 2º, 4 dormitorios, banheiro completo., Preço 75 contos. Vêr das 2 ás 5. Phone 7-0425, não tem garage. (K 14707) 91

VENDE-SE em Santa Thereza lindo bungalow de recente construcção, com linda vista, bonde á porta, 5 quartos, 3 salas, varandas, etc. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 5º andar (esq. da Quitanda). (K 16119) 91

VENDE-SE terreno 20 m.x66 m., proximo á Estação do Collegio, Bairro Gloria, Rua I, Estrada Rio d'Ouro, tem agua e luz; preço 7:500$000. Tratar, rua Carlos de Carvalho, 58 — 2-1111. (K 14758) 91

VENDE-SE na Av. Rainha Elizabeth um terreno de 14,85x33. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala 8. (K 14793) 91

VENDE-SE na rua Canning um terreno de 12x37. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 8. (K 14793) 91

VENDE-SE na rua Gomes Carneiro um terreno de 12,30x35. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 3. (K 14793) 91

VENDE-SE na rua Xavier Leal, transversal á Av. Rainha Elisabeth terreno de 10x29, approvado pela Prefeitura, a 3:900$ o metro de frente. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 3. (K 14793) 91

VENDE-SE na rua Jardim Botanico, optimo terreno de 12x40. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala n. 3. (K 14793) 91

VENDEM-SE grandes areas na Esplanada do Senado e Castello; Botafogo, Jardim Botanico, Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca, Andarahy, em bons lotes. Cia de Construcções Modernas, Ltda. Uruguayana, 96, 3º. (K 14776) 91

VENDEM-SE os seguintes lotes de terreno para casas residenciaes:
FLAMENGO:
Ruas Paysandú, Guanabara e proximidades, lotes de 12 ou 13 metros de frente por 30 a 40 metros de fundo.
BOTAFOGO:
Rua Dona Anna, 13x35 por 60 contos.
Rua Ipú, 15,00x17,30 por 40 contos.
JARDIM BOTANICO:
Rua Jardim Botanico, 11,20x28,00, esquina, por 30 contos.
Avenida Linneu de Paula Machado, 11,20x27,25, esquina, por 25 contos.
COPACABANA:
Ruas Barata Ribeiro, Inhangá, Rodolpho Dantas, Duvivier, Copacabana, Nove de Fevereiro, Viveiros de Castro, Domingos Ferreira, Otto Simon, diversos lotes com mais de 12 metros de frente e de extensão variavel, a partir de 32 contos até 150 contos.
IPANEMA — LEBLON:
Avenidas Vieira Souto, Delphim Moreira, Epitacio Pessôa, Niemeyer, ruas Prudente de Moraes, Redemptor, Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, José Antonio dos Santos, etc., diversos lotes bem situados, por preços variando de 18 até 60 contos.
Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-5º andar (esq. de Quitanda). (K 16119) 91

VENDEM-SE na Villa *São Luiz*, Caxias, ex-Merity, suburbio da Leopoldina, optimos lotes de 10x40 a preços convidativos e prestações modicas, sem juros e sem entrada. Construcção livre isenta de impostos. Omnibus á direita da estação no horario dos trens. Tratar no local com Antunes. (K 16114) 91

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS:

R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visconde de Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
São Miguel	55:000$
Pinto Guedes	55:000$
Barão de Bom Retiro	55:000$
São Miguel	65:000$
Valparaizo	70:000$
Licinio Cardoso	77:000$
Cascata	77:000$
Marechal Trompowski	82:000$
Garibaldi	85:000$
Doze de Maio	90:000$
Pereira Nunes	100:000$
Petropolis	110:000$
Marechal Trompowski	120:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Domingos Ferreira	140:000$
Uruguay	160:000$
Custodio Serrão	160:000$
Dona Marianna	160:000$
Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 16210) 91

VENDE-SE o predio n. 8 da rua Torres Homem, em Villa Isabel, á de 2 pavimentos, novo, com 6 quartos e mais dependencias. Póde ser visto. Tratar com Roberto á rua Rosario, 115, loja. (K 16149) 91

VENDE-SE, confortavel vivenda em Santa Thereza, rua Manuel Carneiro, 36, linda vista sobre o mar. (K 14779) 91

PRAÇA da Bandeira — Grande predio proprio para fabrica, com terreno todo murado, á rua Parahiba n.º 45, fazendo tambem frente para a Praça Alagoas e rua Pará, medindo o terreno pela rua Parahiba 65m10 pela Praça Alagoas, 11m40, pela rua Pará, 81m40 e pelos fundos 67m30.

Paladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, sabado, 30 de Setembro de 1933, ás 15 horas. (K 14669) 91

CASA EM PRESTAÇÕES — Vende-se em centro de terreno de 10x50 a poucos minutos da estação do Meyer. E' solidissima, ampla e confortavel. Entrada 4 contos e o saldo a 823$ mensaes, Ourives, 51, 1º. (44328) 91

PECHINCHA — Vende-se por 12:000$ um terreno nivelado, em rua calçada, com 8,14 por 20 metros, perto da Muda. Tratar, Ourives, 51, 1º. (44328) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema, um terreno de 10x20, não se admitte intermediarios. Telephone 5-1193. (44328) 91

PREDIOS A' VENDA — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º andar, tem á venda os seguintes nos bairros abaixo:

LARANJEIRAS — A' rua Pinheiro Machado, novo moderno e luxuoso em centro de vasto terreno com grande terraço, 1º pavimento: 3 amplas salas, sala de jantar, saleta gabinete, sala de costura, hall, terraço, copa, dispensa, cozinha, W. C., grande jardim, etc.; 2º pavimento: amplos quartos, hall e 3 terraços, banheiro, etc. Fóra: lavanderia e dependencias para criados. — Preço: 360:000$000.

S. FRANCISCO XAVIER — A' rua Sattamini, quasi esquina de São Francisco Xavier, moderno palacete em centro de terreno com 14x26; 1º pavimento: varanda, salas de jantar e de visitas, saletas, quarto, hall, pateo, interno, copa, cozinha, dispensa, W. C.; 2º pavimento: 5 quartos, hall, banheiro e grande area descoberta. Fóra garage e quarto para empregados. Preço: 190 contos.

JARDIM BOTANICO — Rua Lopes Quintas, solido, confortabilissimo, construcção recente e com linda vista sobre a Lagoa, para familia de fino gosto. Em centro de grande terreno, tendo logar para garage, 80 contos. (44328) 91

Escriptorios

SALA para escriptorio. Aluga-se 120$ mensaes. Ouvidor, 121-1º. (K 15403) 87

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Senador Corrêa n. 46, Flamengo. Tratar no local ou phone 5-0076. (K 14543) 88

Amas secca e de leite

OFFERECE-SE uma ama de leite, muito saudavel. R. Uruguay n. 538, Tijuca. (K 16129) 51

Empregos diversos

MOÇAS. Precisa-se de boa apparencia, que queiram dedicar-se ao theatro. Tratar com o senhor Castro, á rua da Carioca n. 48, 1º, sala 5, das 15 ás 17 horas. (K 16255) 55

PRECISA-SE de uma empregada para 2 horas de serviço, em casa de uma senhora só. Rua Santa Luzia, 122. (K 16184) 55

PRECISAM-SE de habeis limadores, torneiros mecanicos e electricistas na FABRICA DE CARTUCHOS do Realengo. (K 15868) 55

VENDEDORAS — Importante companhia estrangeira dispõe de algumas vagas para vendedoras. Artigo de grande acceitação para uso das Senhoras e Senhoritas. Tratar pessoalmente das 8 1|2 ás 10 1|2 com M. Guahyba, á Av. Rio Branco 114-loja. (44304) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA DIPLOMADA — Lecciona córte e costura. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Tel. 7-2783. (K 15561) 58

Achados e perdidos

TENDO-SE perdido o titulo da A' Previdencia Paulista A n. 4800 matr. 84931, pede-se o obsequio de se entregar á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (K 14689) 61

Advogados

O Dr. Lycurgo Cruz, mudou o escriptorio para a rua da Quitanda n. 85 (II), telephone 2-3293. (K 14578) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. (K 13341) 62

Animaes

CAVALLO baio, de 1,55 m., lindo, gordo, mansissimo. Optimo como montaria de criança ou para charrete. Vende-se só a quem puder dar trato direito; á rua Roberto Silva n. 158, Ramos. (K 12889) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL. Hupmobile sedan vende-se uma em perfeito estado. Rua Corrêa Dutra n. 19, com o sr. Martirano. (K 11801) 64

LIMOUSINE ERSKINE — Particular, elegante, escura, licenciada, pneus e capas novas, optimo funccionamento, mui economica, vende-se por 3:500$000 á vista, rua do Mattoso, 130. DANIEL — 8-5152. (K 15880) 64

VENDE-SE um Oldsmobile, ultimo typo em estado de novo, por preço de occasião. Informa-se pelo tel. 5-4174. (K 14629) 64

DODGE — Victory phaeton, estado de novo, vende-se, facilitando o pagamento. Av. Gomes Freire, 47. (K 15428) 64

FORD, phaeton, particular, vende em perfeito estado. Vêr e tratar Maria e Barros, 115, Praça da Bandeira. (K 16187) 64

COMPRA-SE um auto pequeno fechado ou aberto, em troca dum terreno nivelado de 12x20 em Ipanema. Tel. 5-1183. (44328) 64

VENDO carrosserie de Barata, typo Imperial nova em chapa por pintar ou troco por outra double-phaeton moderna ou limousine. Cartas a Rodrigues. (K 16226) 64

VENDE-SE um Chevrolet, 6 cylindros, um sello de ouro uma, barata Ford 1929, phaeton Ford 1931, rua Desembargador Izidro n. 4. Tel. 8-1040, com Renato, das 12 ás 17 horas. (K 12847) 64

Aves e ovos

LEGHORNS seleccionadas, alta postura. Ovos duzia 6$000. Granja Covanca. Estrada Covanca, 601, Tanque. Jacarépaguá, 10 minutos do bonde. Optima estrada automovels. Pelo correio 10$, para qualquer ponto do paiz. (K 14401) 65

COMBATENTE JAPONEZ — Vendem-se pintos, legitimos, e ovos de Plymouth branco, Barrada, Gigante, Light Sussex, Rhodes, Leghorns e outros, desde de 6$. A duz. Seleccionados. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409. (K 16060) 65

MARRECOS Corredores Indianos. — Vendem-se de 5 a 10 dias, legitimos. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409. (K 16060) 65

PLYMOUTH Rock Barrada e Gigante Preto de Jersey. Vendem-se 2 lindos terrenos, baratissimos. Torres de Oliveira, 336 — Tel. 9-1409. (K 16060) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se de varias cores, desde 20$ o casal. Torres de Oliveira, 336. Telephone 9-1409. (K 16060) 65

PATO SELVAGEM — Vende-se um lindo do terno. Torres de Oliveira, 336. Granja Guarany — Tel. 9-1409. (K 16060) 65

AVIARIO SOLEDAD. Ovos, pintos Wiandotte pratenda. Gigante Jersey. Visconde Silva, 31. 6-1150. (K 15429) 65

VENDE-SE 3 gallinhas, 1 gallo Plymouth branca 150$000. Rua Barão de Pirassinunga, 47. (K 14740) 65

VENDEM-SE diversos gallinheiros, tem bastante tela de arame, chapas de ferro, divisões; preço de occasião. Gago Coutinho, 22, fundos. (K 16121) 65

GUARÁS vermelhos, pavões, garças, emas, seriemas, garças cinzentas (manguari), jacús, jaburú, saracura, faisão dourado, perdizes, tucanos, araçapá, periquitos nacionaes e extrangeiros de diversas cores, mariannihas, papagaios, araras, corrupiões mansos, graúnas, xexéo, gaturamo, canarios hamburguezes brancos, belgas, metro metallico e portuguez, gavião, marrecas do Amazonas, gralha, con-con, vira, sabiá da matta, da praia, mestiço pintasilgo e bigodinho, cardeal, pombo selvagem, asa branca, coleira, avinhado (curió), sanhão, passaros africanos para viveiro, gallinhas e ovos de raça, macacos barrigudo, prego cheiro, lua, saguins, quatis porcos do matto, gattos angorá adultos, cachorro bassê (filhote) jaboti, gaiolas de diversos typos, viveiros, anneis para marcar passaros e gallinhas, remedios para todas as molestias de passaros e animaes, constantes novidades está sempre recebendo o "FAIZÃO DOURADO", á RUA URUGUAYANA, 127 — ARLINDO & CIA. LIMITADA. (K 14790) 65

Chiromantes

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Lev* e *Sticollio*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 11935) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 14051) 69

Mme. Betty — Rua São Cristovão n. 382 — Telefone 8-5414. (K 16212) 69

Correspondencia

L. I.

Multas saudades. Espero-te ancioso — Beijos. (K 14687) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 12380) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 16046) 72

Dr. Silvino Mattos especialista Laureado em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 16046) 72

DENTISTAS — Optimo protetico especialista em Resovin, offerece os seus serviços por preços modicos, á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (K 14625) 72

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira, um motor, uma cuspideira de Bomba, dois armarios, uma mesa com braço e uma pequena mesinha, informações á Avenida Rio Branco, 148, 3º andar. (K 14627) 72

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 13741) 72

IDEAL-BASE ITÚ: duzia 6$500, placa $600, nas casas de artigo dentario. Deposito: Praça Tiradentes 72, sobrado. (43950) 72

Dinheiro

150 CONTOS. Empresto urgente sobre uma, ou duas propriedades, juros 10 % liq. Tel. 2-1461. (K 14547) 73

ATE' 50 CONTOS. Financio qualquer negocio licito de rapida solução. Angelo. 5-0814. (K 16072) 73

5:000$ a 20:000$ emprestam-se sob hypotheca de predios, a juros modicos, na rua Riachuelo n. 393, padaria, das 4 ás 6 horas. (K 14603) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 14887) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (K 16162) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para os impostos atrazados, resgate e amortização á vontade do proprietario e sem bonificação. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 13260) 73

EMMAGRECIMENTO: Resultados rapidos e seguros com as applicações locaes de parafina, especialmente preparadas para esse fim. As Exmas. Senhoras e Cavalheiros poderão fazer o tratamento em casa sem nenhum encommodo. A venda na Clinica de Belleza de Madame Jacqueline. Praia do Flamengo 380, e na conceituada casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. (K 15419) 4

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á r. de S. Pedro n. 22, 1º-and. das 10 ás 17 horas. (K 15245) 73

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis juros e caução de Apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Avenida Rio Branco, 104, 3º andar. (K 16188) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º (K 16095) 73

DINHEIRO — Sob promissorias e duplicatas. Prompta solução. F. Desiderati, corretor bancario. R. Carmo, 17-1.º (K 16093) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios, desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa 56, 2º, tel. 2-0930. (K 16229) 74

SURUBI FRESCO. O delicioso peixe do rio São Francisco. Vende-se na Peixaria Rubi. Entrega-se a domicilio e garante-se qualidade, frescura e hygiene. Pedidos pelo telephone 6-1828, rua Voluntarios da Patria n. 276. Entregas rapidas em Botafogo, Cattete, Laranjeiras, Copacabana e Gavea. (K 16203) 74

ENCERADOR. José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, 4-3150, rua Senador Pompeu, n. 281. (K 16144) 74

PRECISA-SE moça branca de 14 annos para cuidar exclusivamente de uma creança de 2 annos. Jardim Sul-America, predio 7, apartamento 15, rua Laranjeiras. (K 14767) 74

PEIXES FRESCOS D'AGUA DOCE — Surubi, Dourado, Pacu, etc. Entrega-se a domicilio com garantia de qualidade, peso e hygiene. Preços moderados. Pedidos pelo telephone 6-1828, PEIXARIA RUBI — Rua Voluntarios da Patria, 276 (Preços especiaes para Hoteis e Pensões). (K 16202) 74

JERONYMO BARBOSA, trab. effectivo da 13ª I. V. da E. F. C. B., 3ª Divisão, declara para todos os effeitos, passa assignar-se Jeronymo Barbosa de Sá. (K 14719) 74

PEIXES FRESCOS DO MAR — Entrega-se a domicilio qualquer qualidade de peixes finos, garoupa, namorado, pescadinhas, camarão, etc. Garante-se qualidade, peso e hygiene. Preços modicos. Telephone 6-1828. — PEIXARIA "RUBI", rua Voluntarios da Patria, 276. Entregas rapidas em Botafogo, Cattete, Laranjeiras, Copacabana e Gavea. Pedidos pelo telephone 6-1828. (K 16204) 74

COPIAS mimeographadas, 50 folhas 4$500, 1.000 45$, inclusive papel, rua S. José, 40, sob., salas 2 e 3. Telephone 2-0996. (K 14585) 74

BELLEZA DO BUSTO: Senhoras! Experimentam, conforme seu "caso", os famosos productos de Madame Jacqueline: *Vigor dos Seios*, para fortalecer as glandulas mammarias e desenvolver os seios; o *Crême Adstringente Miraculoso*, para enrijecel-os; o *Crême Emmagrecente* e as *Applicações de parafina* para diminuil-os. A' venda na Clinica de Belleza de Madame Jacqueline, Praia do Flamengo, 380, e na conceituada casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. (K 15418) 74

SENHORA estrangeira, de fina educação, offerece-se para dama de companhia de familia que fôr para Europa. Resposta a P. P., neste jornal. (K 15407) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Telephone 2-5487. (K 11852) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$000. Concerta, afina, compra. (K 14733) 75

PIANOS — 500$, 750$, 900$, 1:200$, etc., garantidos das melhores marcas. Concertos e afinações, rua Sant'Anna, 107 — 4-4953. (K 15368) 75

PIANO — Vende-se um esplendido de Ritter, caixa de Nogueira, garantido, rua São Francisco Xavier, 461. (K 14732) 75

PIANOS — COMPRAM-SE — Paga-se bem. Telephone 8-4149. (K 14780) 75

COMPRAM-SE PIANOS, PAGA-SE BEM — TELP. 9-1570. (K 10922) 75

COMPRA-SE UM PIANO — FONE 2-0990. (K 16 108) 75

PIANO alemão quasi novo, peça de fino gosto, preço de ocasião, á vista e a longo prazo sem fiador. Urgente. Rua Visconde do Rio Branco, 49. (K 16 108) 75

VICTROLA — Typo movel, americana, custou 1:500$, vende-se por 380$ e facilita-se o pagamento, rua dos Invalidos, 34. (K 16198) 75

Ouro e Joias

OURO ATE' 12$500

Compra-se. Travessa do Ouvidor, 16. (K 16109) 76

OURO JOIAS — Praias e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 14705) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de bordar "Cornely", ultimo modelo. Rua Emancipação n. 23, São Christovão. (K 14572) 78

MACHINAS para padaria e fabrica de macarrão, vendo diversas, em perfeito estado, por preço de occasião; favor escrever á caixa postal n. 607, Rio. (K 14006) 78

VENDE-SE uma machina de escrever REMINGTON-PORTATIL, em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua de São José n. 18, sob. (K 16131) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Vestidos, lindos modelos, desde 50$000, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se desde 10$; á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 15291) 82

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapeus a 30$000 mensaes, rua de São José 76, 2º, tel. 2-1586. (K 16189) 82

CONTRA-MESTRA de córte e costura. Acceita alumnas, corta moldes e finos confecção. S. Clemente, 107, casa 8. (K 15347) 82

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (K 15880) 82

PARISIENSE — Lecciona córte, confecciona modelos. Pereira da Silva n. 96, c. III — 5-3887. (K 14567) 82

MLLE. DELFINA. Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua do Carmo n. 57, 2º. Tel. 4-2043. Transv. R. Ouvidor. (K 16228) 82

CINTAS, soutiens sob medida, modernas, faz-se. Attende-se nas residencias; telephone 5-1203 á rua Barão de Guaratiba n. 27, terreo. (K 16182) 82

PRECISA-SE de moças com muita pratica de machina de ponto ajour, nas officinas da Casa Ratto; 47, rua Gonçalves Dias. (K 14635) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José n. 31, 1º andar. (K 16027) 81

OFFERECE-SE uma boa costureira para casa de tratamento, sabe bordar. Chamar D. Maria. Teleph. 5-1876. (K 14621) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS a 450$000 e salas de jantar a 600$000, vende-se á rua Haddock Lobo n. 18, construcção solida, em peroba e imbuya. (K 12727) 83

MOVEIS de occasião!... Vendem-se: 1 dormitorio c| 5 peças, c| espos. de cristal, 820$, uma estante c| portas de correr, 120$, uma secretaria americana, 120$, um grupo c| 3 peças 110$, 6 cada. de braços estofadas, 150$, um dormitorio colonial c| 8 peças 1:900$, este dormitorio custou 4:800$. Rua Visc. Itauna n. 516. (K 16218) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3976. (K 15341) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, antiguidades, casas mobiliadas completas; paga-se bem. T. 2-5764. (K 14460) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (K 14725) 83

COMPRO moveis usados, avulsos e completos, machinas, etc. Chamados pelo tel. 2-0609. Attende-se com presteza. (K 16107) 83

VENDE-SE dormitorio de peroba, lustrado em cor de imbuya contendo: 1 guarda-casaca, camiseiro, cama e 2 mesinhas de cabeceira, tudo com espelhos bisauté (vale 1:500$) por 450$ e mais um outro por 380$ á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 16196) 83

COMPRA-SE Moveis. Salas de jantar, Dormitorios e peças avulsas. Paga-se bem. — Fone 2-4334. (K 15284) 83

MOVEIS compram-se avulsos, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Teleph. 4-6832. Casa André. (K 14496)

ELEGANTES dormitorios para casal, fabricados com imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 15340) 83

SALA de jantar de madeira de lei completa, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Fabricação garantida. Vende-se novas a Rs. 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 15340) 83

Parteiras e enfermeiras

EMPREGA-SE uma senhora como enfermeira e prefere tomar conta de creança recem-nascida. Fone 5-0484, procurar Laura Acciely. (K 14701) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades de Medicina de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos, injecções das 8 ás 18 horas; r. S. José n. 31, telephone 8-0700. Consultas gratis. (K 14807) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (K 11200) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 13133) 84

Professores

GRATIS — Lições de inglez, francez, piano, violino, escrever nas machinas, a senhorinha que póde, como secretaria trabalhar 3 horas diariamente, com pequeno ordenado. Cartas para B. B. Thunder, neste jornal. (K 16233) 87

ALLEMÃO. Ensina professor com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. 382, Haddock Lobo. (K 16141) 87

TACHYGRAPHIA. Em quatro mezes, com o tachyg. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho, Largo S. Francisco, 6, 2º and. Tel. 7-4346. (K 16142) 87

MOÇA ingleza dá aulas particulares pratica e theoricamente. Para moças e creanças. Tel. 7-2638. (K 16134) 87

PROFESSORA — Ensina particularmente, portuguez, arithmetica e inglez a 50$ mensaes, Largo do Machado, 37, casa XI. (K 12846) 87

PROF. ALLEMÃ falando tambem francez e inglez, ensina creanças, com muita habilidade. Tel. 7-2638. (K 16183) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14. Tel. 2-7834, sob. (K 16191) 87

PROFESSORA pelo Instituto — Piano theoria e solfejo, preços modicos. Phone 7-0425. (K 14708) 87

UM rapaz distincto lecciona inglez ou allemão á domicilio ou em seu escriptorio, na cidade, por 4$ e 5$ cada aula. Tel. 5-1944, Ricardo. (K 14679) 87

FRANCEZ — Aprendam, preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 12363) 87

JOVEN PROFESSORA parisiense, dá lições de francez a moças e creanças. Tel. 7-2370. (K 12650) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maria e Barros 425. Phone 8-1412. (K 16088) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyses, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., caligr., etc., na rua S. José, 34, 2º, casa de familia ou a domicilio. Tel. 3-0709. (K 16059) 87

INDICADOR

ANNULAÇÃO DE CASAMENTOS!

Justiça do Districto Federal

Exercemos durante dezoito annos, um cargo vitalicio, adquirido por concurso, na Justiça desta cidade, no qual nos desobrigamos, com o maior escrupulo, altivez e probidade officialmente comprovada por todas as correições regulamentares ou não, procedidas nos governos passados e nos primeiros mezes do actual regimen. Afastados que fomos de nosso mistér unicamente por injuncções politicas, voltamos a advogar com os mesmos sentimentos de independencia e de honradez profissional, que nos retempera a adversidade.

Despeitados e pérfidos, certos cães, farejando escandalos, — valeram-se de noticias de um jornal de Bello-Horizonte para nos prejudicar...

Commentaram possiveis irregularidades em processos de annullação de casamentos, em Andradas, no Estado de Minas Geraes, imaginando um delicto, apenas para nos colher! Ao verificarem, que como nós, tantos outros distinctos advogados do Fôro desta Capital e do Estado de São Paulo, promoveram a dissolução do vinculo conjugal de seus constituintes, perante o mesmo Juiz e respectivo Escrivão, ficaram decepcionados...

As declarações deste serventuario, sustentando que funccionou em todos os processos e serem verdadeiras, não só as suas firmas nas certidões como tambem as do Juiz que reconheceu na qualidade de Tabellião de Andradas, vieram desmascarar os farçantes.

Quasi todas as pessôas que annullaram os seus casamentos já contrahiram novas nupcias em Juizo competente e estão legitimamente casadas.

Em qualquer outro paiz, como aconteceu na Italia, após a grande guerra, o Governo decretaria uma medida homologando aquelles actos, evitando para a sociedade, as consequencias decorrentes das falhas, que porventura viessem, a perturbar o instituto da Familia — aqui no entanto, só ha a preoccupação de devassar as desventuras do lar no pelourinho da publicidade mercenaria!...

A attitude assumida pelos puritanos de fancaria, visava sómente a nossa interferencia em taes processos, pretendendo punir um crime que não existe — o de annullar casamentos!...

Certo energumeno, conseguiu que o Procurador Geral de Minas, provocasse as procuradorias de São Paulo e desta Capital, onde se procede a um inquerito extranho e original em assumpto privado ao marido e á mulher...

Para justificar o disparate, allegam que o Juiz da Comarca de Caldas, declarou não ter dado nunca uma sentença de annullação de casamento...

Esquecidos de que um magistrado como outro qualquer mortal, póde ser victima de um ataque de syphilis cerebral...

São detalhes que hão de vir a seu tempo...

O actual Procurador Geral do Districto Federal, é nosso inimigo pessoal, desde o dia em que numa Delegacia de Policia desta Capital, nos defrontamos após um incidente lastimavel, em que estava envolvido um sobrinho do General Pinheiro Machado, então chefe prestigioso do P. R. C. e da politica nacional!

Não tememos a sua influencia no alto cargo que occupa, nem a constancia de sua animosidade. Entretanto, com o mesmo desassombro, que costumamos combater e enfrentar os poderosos, proclamamos sinceramente as virtudes pessoaes e a intrepidez de caracter de um desaffecto digno como o é o Dr. Goulart de Oliveira, em quem reconhecemos um homem integro e leal.

Delle, jámais guardamos o menor rancor, porquanto naquella hora de animos exaltados, ambos obedeciamos ás mais nobres e affectivas sensibilidades do coração...

Nunca desertamos do campo da luta, nem fugimos á responsabilidade de nossos actos e hoje como sempre, rebateremos os golpes traiçoeiros com que nos pretendem ferir...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

Escriptorio — 136, rua do Rosario. — Teleph. 3-0373.

(43975)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

Documentação completa

"Empreguei o preparado "Marson" num caso de Asthma essencial, rebelde a todo o tratamento com preparados que se propunham a sua cura ou melhora e obtive um resultado magnifico estando o doente, embora ainda em tratamento, passando muito bem".

Rio de Janeiro, 13|3|31. — (Assignado) **Dr. Gabriel de Lucena.** — Rua Nascimento Silva, 65 — Copacabana — Rio de Janeiro.

Para conhecer dos resultados definitivos que teriam sido obtidos no doente que constituiu objecto do attestado acima, procuramos o eminente e conceituado medico Dr. Gabriel de Lucena, que teve a gentileza de nos fornecer as linhas abaixo, de um valor, para nós, excepcional.

"Procurado ha dias em meu escriptorio pessoalmente por um dos directores do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., tive occasião de informar ao meu collega que o doente a que se refere o meu attestado do dia 13 de Março de 1931 acha-se perfeitamente curado. Na mesma occasião referi ao meu visitante que tenho applicado na minha clinica, largamente, o preparado "Marson". Accrescentei mesmo, acreditar ser um dos medicos mais enthusiastas desse preparado pelos innumeros successos que me tem proporcionado na clinica. Dentre elles, lembrei-me, de momento, de 2 doentes affectados de asthma ha mais de 30 annos e que depois de exgotados todos os recursos therapeuticos, recorreram ao "Marson" por meu intermedio e que estão hoje, absolutamente, livres da molestia que os atormentava".

Rio, 12 de Maio de 1933. — (Assignado) **Dr. Gabriel de Lucena.**

"Toda a vez que em meu serviço clinico faz-se mister uma medicação anti-asthmatica recorro ao preparado intitulado "Marson", do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. A molestia desapparece rapidamente, definitivamente, ás primeiras injecções, e o remedio é tolerado admiravelmente, mesmo quando applicado a enfermos de avançada idade, conforme occorreu recentemente em mulher asthmatica de mais de 80 annos de idade".

Rio, 13 de Janeiro de 1933. — (Assignado) **Augusto Brandão**, Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Presado collega Dr. Nelson de C. Barbosa:

"Tenho empregado contra velha asthma, em pessoa de minha familia o seu magnifico "Marson", e é sem favor que assim o classifico. Confesso que já o empreguei com o natural desalento de quem sabe quanto é difficil um tratamento de fundo para uma tal syndrome, que milhão de causas póde determinar. E eu já havia empregado quasi tudo quanto tem chegado ao conhecimento dos clinicos. O seu "Marson", porém, deu-me a maior satisfação, porque me proporcionou o melhor resultado, muito especialmente quando empregado por via endovenosa na phase paroxistica, e intramuscular, biquotidianamente, nos momentos intermediarios".

Do collega ad. e amigo — (Assignado) **Theodureto do Nascimento.**

"Para o tratamento da Asthma o corpo clinico da Light and Power do qual tenho a honra de fazer parte, adoptou inteiramente o preparado nacional "Marson", do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. do Rio.

Depois de ter empregado largamente o referido producto e de ter constatado brilhante resultados, declaro considerar o "Marson" o melhor preparado para o tratamento da Asthma, incontestavelmente superior a quaesquer outros, de procedencia nacional ou estrangeira.

(Assignado) — **Dr. Azevedo Branco** — Rua do Cattete, 92 — Rio de Janeiro.

"Attesto ter empregado o preparado "Marson", de fabricação do Instituto Medico, sob a direcção dos Drs. Nelson Barbosa e Guimarães Ferreira, com magnificos resultados, conseguindo com algumas injecções intramusculares, impedir por completo as manifestações nocturnas da asthma."

(Assignado) **Dr. Pereira Vianna** — Rua Toneleiros, 177 — Rio, Rua Lopes Trovão, 326 — Petropolis.

"Venho pessoalmente agradecer aos directores do "Instituto Medico", o effeito extraordinario que produziu a applicação de duas caixas de "Marson" applicadas em minha pessoa.

Affectado de polipos nazaes fui operado 20 (vinte) vezes, por diversos medicos afim de curar-me da asthma, sem resultado algum. Por fim resolvi consultar o Dr. Victor Guizar cujo tratamento consistia em injecções de "Marson", por via intramuscular. Notei accentuadas melhoras desde a primeira injecção. Ao cabo da primeira caixa os polipos não mais se reproduziram, persistindo apenas a secreção nazal. Finalmente, com o uso da 2ª caixa desappareceram todas as manifestações referidas.

Foi desde essa época suspenso o uso do remedio e encontro-me perfeitamente curado, e, tão satisfeito com o brilhante resultado obtido, que desejei tornar publico o facto, não só como prova de reconhecimento, como para que o exemplo possa ser conhecido de todos os que soffrem do mesmo mal.

(Assignado) — **Olympio Cesar de Araujo** — (Pharmaceutico proprietario na cidade de São Lourenço, sul de Minas).

"Ha 26 anos que sofro de Asma, molestia que me tem atormentado muito, chegando muitas vezes a me impossibilitar de tomar conta de minha casa. Tenho lançado mão de todos os tratamentos aconselhados: empreguei o iodureto de sodio, obtendo algum resultado; tomei varias injecções, alcançando a principio algumas melhoras; tambem recorri ás injecções de Haeckel, que tambem me proporcionaram algum alivio. Mas, infelizmente, todas essas melhoras eram muito passageiras.

Ultimamente tive conhecimento de um novo preparado denominado "MARSON". Tomei até hoje 20 dessas injeções intramusculares. Manda a verdade que eu declare que experimentei melhoras sensiveis desde a primeira injeção, melhoras que acentuaram com as injeções seguintes, a ponto de hoje me sentir muito disposta, podendo entregar-me aos meus afazeres domesticos, porquanto nunca tive nenhum acesso de tão incomoda molestia, depois que recorri a tão maravilhoso remedio.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1931. — (Assinado) — **Adelina Gonçalves.** — Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

Cêrca de 5 mêses depois de firmado o atestado acima, o "Instituto Medico" recebeu o seguinte, da mesma pessôa:

"Pelo presente declaro que, desde cêrca de tres mêses, sentindo-me curada, não fiz mais uso das injeções "MARSON", nem de remedio algum.

Continúo a passar perfeitamente, apesar de meu intenso trabalho, inteiramente livre da antiga enfermidade.

Rio, 24 de junho de 1931. — (Assinado) — **Adelina Gonçalves.** — Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

Cêrca de 3 mêses depois o "Instituto" recebia ainda o documento abaixo, da maior significação:

"Tenho a satisfação de declarar que até á presente data não tive necessidade de recorrer de novo a tratamento algum anti-asmatico. Apesar de ter cessado o uso das injeções "MARSON", não senti mais nenhuma manifestação asmatica, de cuja molestia, pois, julgo-me completa e definitivamente curada.

Coisa mais curiosa: cessado o tratamento, meu estado de saude melhorou ainda, e cada semana que se passa, mesmo fóra da ação do remedio, mais forte e disposta me sinto.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1931. — (Assinado) — **Adelina Gonçalves.** — Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., autorisado pela Exma. Sra. D. Adelina Gonçalves, informa que até a presente data, o estado de saude da antiga asmatica é magnifico, livre inteiramente das antigas manifestações.

Rio, 12 de Maio de 1933.

Inst. Medico Ferreira & Castro Ltda.

"Minha molestia appareceu aos 19 annos de idade, mas foi de quatro annos a esta parte, que se aggravou extraordinariamente. Tinha accessos fortissimos, que duravam dias. Varias vezes foi preciso chamar a Assistencia do Meyer, que nesta época compareceu em repetidas occasiões á minha residencia, que era então á rua Padre Roma, 28. Ultimamente chamei ainda a Assistencia, que me soccorreu á rua Pedro Alves, 183. Os accessos eram fortissimos e ás vezes não cediam, mesmo ás injecções de adrenalina. Fóra das crises vivia prostrada, sem appetite, inteiramente impossibilitada de trabalhar.

A conselho de pessoas de minhas relações comecei a fazer uso das injecções chamadas "MARSON". O tratamento foi iniciado no dia 2 de Agosto do corrente anno, e eu comecei desde logo a melhorar. Até hoje tomei 42 injecções, ora na veia, ora nos musculos.

Com esse tratamento a molestia cedeu por completo. Nunca mais senti accessos, nem falta de ar. Recobrei o appetite, augmentei de peso alguns kilos, ao menos 3 kilos e com uma grande disposição para o trabalho. Cessaram todas as manifestações da antiga molestia e o que é mais curioso, é que mesmo exposta á chuva, ao máo tempo, não tenho mais signaes de doença. Minha voz é clara. Sinto-me pois com o direito de affirmar que estou completamente livre da Asthma.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1932. — (Assignado) — **Maria da Piedade Andrade.**" — Residencia: Rua Pedro Alves, 183. — Rio de Janeiro.

Marson é actualmente vendido em caixas de 12 ou em caixas de 6 ampolas.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 34 — Sob. Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (43975)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 35|256 (58$016) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 7|64 (58$403) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$100
Nova York	—	11$640
Paris	—	$705
Italia	—	$930
Marcos	—	4$220
		A' vista
Londres	—	57$500
Nova York	—	11$740
Paris	—	$710
Italia	—	$940
Marcos	—	4$280
		CABO
Londres	—	57$700
Nova York	—	11$790

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 35|256 (58$016)
		A' vista
Londres	—	4 7|64 (58$403)
Paris	—	$735
Italia	—	$983
Nova York	—	12$000
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$615
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$565
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$495
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$540
Suissa	—	3$635
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$570

Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$614
		CABO
Londres	—	(58$078)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 35|256 (58$016,997)	4 27|256 (58$458,611)
" Paris	—	$735
" Italia	—	$985
" Nova York	—	12$000
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$540
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$570
" Portugal	—	$567
" Allemanha	—	4$495
" Suissa	—	3$685
" Hollanda	—	7$582
" Slovaquia	—	$340
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Japão (yen)	—	3$490
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$615
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$614

EXTREMAS

Bancaria	4 35|256	—

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$680
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 23.
A's 9,57 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$100 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.78.25	$ 4.77.50
" Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.85
" Madrid á vista por £	P. 37.06	P. 37.06
" Paris á vista por £	F. 79.10	F. 79.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 102.50	Esc. 102.50
" Berlim á vista por £	M. 12.97	M. 12.97
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.67	Fl. 7.68
" Berna á vista por £	F. 16.00	F. 16.00
" Bruxellas á vista por £	B. 22.22	B. 22.28

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje ás 15,16	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.78.00	$ 4.77.50
" Genova á vista por £	L. 58.80	L. 58.85
" Madrid á vista por £	P. 37.00	P. 37.06
" Paris á vista por £	F. 79.00	F. 79.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 102.50	Esc. 102.50
" Berlim á vista por £	M. 12.95	M. 12.97
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.67	Fl. 7.68
" Berna á vista por £	F. 15.95	F. 16.00
" Bruxellas á vista por £	B. 22.15	B. 22.29

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.67	Fl. 7.68
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.37	Kr. 19.37
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 22.

Fechamento:	Hoje ás 3,21 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.79.25	$ 4.81.25
" Paris, tel., por F.	c 6.08.50	c 6.09.50
" Genova, tel., por L.	c 8.19.00	c 8.18.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.98	c 13.01
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.53	c 62.85
" Berna, tel., por F.	c 30.12	c 30.30
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.67	c 21.72
" Berlim, tel., por M.	c 37.13	c 37.20

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje ás 9,30 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.78.50	$ 4.79.25
" Paris, tel., por F.	c 6.03.00	c 6.08.50
" Genova, tel., por L.	c 8.13.50	c 8.19.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.94	c 12.98
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.40	c 62.53
" Berna, tel., por F.	c 29.99	c 30.12
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.55	c 21.67
" Berlim, tel., por M.	c 36.98	c 37.13

PARIS, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 44 5|8	d 44 11|16
T/compra	d 45 1|16	d 45 1|8
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 36 11|16	d 36 3|4
T/compra	d 37 7|16	d 37 1|2

Telegramma financial

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/8 %	3/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	L. 22.15	L. 22.23
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.95
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.00	P. 37.10
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1933.
Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	2.142	
De Minas	4.664	
Nictheroy	378	7.184
Pela Maritima:		
De Minas	2.103	
De S. Paulo	257	
Rio	294	2.654
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	650	
Reguladores de Minas	1.025	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do D. N. do Café	115	1.790
Total		11.628
Idem o anno passado		84.842
Desde 1 do mez		251.207
Média		11.418
Desde 1 de julho		864.679
Média		10.172
Desde 1 de julho do anno passado		1.194.776

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	9.765
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	135
Asia	—
Antilhas	—
Total	9.900
Idem o anno passado	10.992

Desde 1 do mez	180.311
Desde 1 de julho	883.835
Idem o anno passado	1.086.607
Stock	468.835
Café retirado do mercado no dia 22 do corrente	8
Menos o consumo do dia 22 do corrente	800
Café devolvido	—
Café entregue como bonificação	1.795
Existencia	408.142
Idem o anno passado	353.085
Imposto mineiro (setembro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 18 a 24 de setembro)	8$930

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, mas, sem procura de interesse e com bastantes lotes expostos á venda. Os negocios registrados foram de 4.059 saccas, ao preço de 9$400, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$200
Typo 4	10$000
Typo 5	9$800
Typo 6	9$600
Typo 7	9$400
Typo 8	9$200

HAVRE, 23.
Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	112 ½	112
Café para entrega em março	133	131 ¾
Café para entrega em maio	132	130 ¾
Café para entrega em julho	132	130 ¾
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 1 1|4 franco.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

EN TRADAS E SAHID AS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Cardiff	Cabedello	3.587	24	—
Southampton	Aviansa	14.622	25	25
Amsterdam	Flandria	12.000	25	25
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	30	—

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	24	24
Londres	High. Chieftain	14.181	26	26
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Hamburgo	La Coruna	7.500	28	28
Antuerpia	Pinoter	7.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Genova	C. Biancamano	24.416	30	30
Havre	Groix	10.000	30	30

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Sah.
Paranaguá	Campeiro	24
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	25

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itaquatiá	24

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Barbacena	4.137	24	—
Nova York	Mandu'	3.194	28	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cabedello	5.142	—	29

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	26
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Buenos Aires	Aeropostale	29	29

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Aeropostale	30	30

LONDRES, 23.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39/6	39/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/—	33/—

SANTOS, 23.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em setembro	12$300	12$300
Café typo 4, para entrega em outubro	12$400	12$500
Café typo 4, para entrega em novembro	12$500	12$600
Café typo 4, para entrega em dezembro	12$500	12$700

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 23.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$400; anterior, 12$400.
Embarques: hoje, 41.095 saccas; anterior, 31.084 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 42.039 saccas; anterior, 42.722 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.398.005 saccas; anterior, 1.507.061 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	18.916
Para outros portos	1.438
Total	20.369

S. PAULO, 23.
Entradas de café:

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	33.000	29.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.	12.000	12.000
Total	45.000	41.000

JUNDIAHY, 22.

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	19.000	29.000
Total	19.000	29.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com negocios de pouca monta e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	33.660

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Campos	4.680
De Santa Catharina	400
Total	5.080
Desde 1 do mez	119.606
Saidas	6.536
Desde 1 do mez	103.026
Stock actual	82.134

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5|—	5|—
Assucar para entrega em outubro	5|—	5|—
Assucar para entrega em dezembro	5|2¾	5|2 ¾
Assucar para entrega em março	5|4 ½	5|4 ½

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.55	1.57
Assucar para entrega em março	1.62	1.64
Assucar para entrega em maio	1.66	1.66
Assucar para entrega em julho	1.72	1.74

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

RECIFE, 23.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 5$200 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	9.000	6.300
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	49.700	40.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.500	2.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.000	2.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.600
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	68.700	62.200

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 23 DE SETEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	312	1.947	—	—	2.259
E. F. Leopoldina	—	4.934	—	—	4.934
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	825	—	825
E. F. Leopoldina	—	—	2.001	—	2.001
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	24	—	24
Nictheroy	—	—	850	—	850
Regulador	—	—	—	833	833
Somma das entradas	312	6.881	2.730	833	10.756
De 1 do mez até dia 22	11.403	161.074	68.302	10.428	251.207
Até esta data	11.715	167.955	71.032	11.261	261.963

Existencia anterior — dia 22	468.142
Entradas de hoje	10.756
Café entregue 10% bonificação	990
Café devolvido	—
	479.888

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
America do Norte	15.076		
America do Sul	—		
Cabotagem — Norte	170		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	15.246	15.246	
De 1 do mez até dia 22	189.311		
Até esta data	204.557		
Retirado do mercado	6	6	
De 1 do mez até dia 22	297		
Até esta data	303		
Consumo local diario	—	500	15.752
Existencia ás 17 horas			464.136

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição calma, com os vendedores sustentando os preços anteriores e sem procura de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.202

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Santos	56
Total	56
Desde 1 do mez	7.158
Saidas	651
Desde 1 do mez	7.082
Stock actual	5.607

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	30$000 a 31$000
Typo 5	28$000 a 29$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 23.
Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	5.76	5.67
Maceió Fair	5.76	5.67
American Fully Middling	5.51	5.42
American Futures, para outubro	5.42	5.35
American Futures, para janeiro	5.45	5.38
American Futures, para março	5.50	5.42
American Futures, para maio	5.53	5.46

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
Disponivel americano, alta de 9 pontos.
Termo americano alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.60	9.65
American Futures, para outubro	9.61	9.43
American Futures, para janeiro	9.95	9.72
American Futures, para março	10.10	9.93
American Futures, para maio	10.27	10.12

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 22 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.90	9.61
American Futures, para janeiro	10.51	9.95
American Futures, para março	10.75	10.10
American Futures, para maio	10.90	10.27

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 29 a 65 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	39$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	6.200	5.700
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.400	7.100

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, com regular animação, registrando-se, porém, negocios de pouca monta em apolices da União.
As Diversas Emissões ao portador estiveram fracas e baixaram, achando-se as nominativas inalteradas e estaveis. As apolices municipaes funccionaram sem alteração de interesse, cotando-se as estaduaes sem grande negocios. As acções de bancos e as de companhias em actividade pouco interesse despertaram, tendo sido negociadas em pequena escala.

VENDAS

Apolices:	
Uniformisadas de 1:000$000, 1, 1, a.	865$000
Ditas idem, 14, a.	866$000
Ditas idem, 7, 5, 12, a.	867$000
Diversas Emissões de réis 500$, nom., 2, a.	425$000
Ditas de 1:000$, 5, 9, 23, a.	868$000
Ditas port., 30, 7, 13, a.	853$000
Dita idem, 1, a.	854$000
Ditas idem, 100, a.	855$000
Ditas idem, 1, 100, a.	856$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 15, a.	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 13, a.	165$000
Dito nom., 20, 4, a.	155$000
Decreto 1.933, port., 6, a.	180$000
Dito 3.264, port., 50, 100, a.	179$000
Emprestimo de 1931, port., port., 28, 10, a.	186$000
Dito idem, 6, 10, a.	187$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a.	190$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.716, 5, a.	900$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 1, 3, a.	520$000
Ditas de 1:000$, 1, 5, 40, 180, a.	1:043$000
Rio (Popular), 5, a.	100$000
Bancos:	
Economico, 30, a.	35$000
Portuguez do Brasil, port., 25, a.	73$000
Brasil, 5, a.	395$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 5, a.	470$000
Companhias:	
F. C. do Jardim Botanico, integ., 87, a.	132$000
Progresso Industrial, 55, a.	82$000
Docas de Santos, nom., 200, 280, a.	235$000
Seguros Argos Fluminense, 1, a.	2:000$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	990$000
Ditas (1930)	—	1:003$
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	—	1:023$
Ditas Rodoviarias, ao portador	—	830$000
Emprestimo de 1903	—	860$000
Uniform., de 1:000$	870$000	865$000
Div. Emissões, nom.	866$000	865$000
Ditas port.	855$000	852$000

	Vend.	Comp.
Rio (Popular), 4 ½	101$000	100$000
Ditas [illegible]	[illegible]	[illegible]
(Lagos)	1780$000	—
Ditas decreto 1.899 (Castello)	—	178$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas (titulos definitivos)	193$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 2.204	179$500	179$000
Ditas decreto 2.007	180$000	—
Ditas decreto 2.339	178$000	—
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas decreto 1.623	—	140$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	405$000	—
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, port., decreto 5.321	—	1:000$
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %, portador	840$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 %, port.	—	180$000
Ditas de Petropolis	190$000	—
Bancos:		
Brasil	395$000	390$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	—
Funccionarios Publicos	47$500	46$000
Commercio	123$000	120$000
Portuguez do Brasil	—	72$000
Economico	—	35$000
Boavista	—	515$000
Credito Real de Minas Geraes	800$000	—
Regional	120$000	100$000
Credito Geral	40$000	20$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	100$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	85$000	80$000
Manuf. Fluminense	100$000	80$000
Nova America	150$000	—
Brasil Industrial	890$000	385$000
Corcovado	—	40$000
Esperança	200$000	—
Alliança	80$000	—
Seguros:		
Confiança	—	220$000
Argos Fluminense	2:610$	2:500$
Previdente	2:700$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	123$000	122$000
Jardim Botanico	135$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	244$000
Ditas nom.	—	235$000
C. Brahma	415$000	400$000
Aguas de São Lourenço	—	200$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	189$000
Confiança Industrial	100$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Nova America	—	1:045$
Manufactora Fluminense	180$000	180$000
C. Brahma	—	1:050$
Docas da Bahia	45$000	40$000
Fluminense Foot-Ball Club	70$000	—

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de setembro de 1933

CONTRATOS

De Oliveira Lencastre & Comp., firma composta dos socios solidario, José Antonio de Oliveira Lencastre e do socio de industria Alberto Pinho de Carvalho, para o commercio de commissões etc., á rua do Acre n. 23, sobrado, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Barrozo & Magalhães, firma composta dos socios solidarios d. Maria Helena Barroso e Antonio Magalhães de Oliveira, para o commercio de fabrico de charutos, á rua Meira n. 21, casa 1, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De J. Ferreira & Gomes, firma composta dos socios solidarios José da Silva Ferreira e Carlos Gomes Leite, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Aristides Caire n. 216, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. M. Salem & Comp., firma composta dos socios solidario, Alexandre Machado Salem e do socio de industria Gabriel Haber, para o commercio de fazendas, etc., á rua Buenos Aires numero 87, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.

De Mordco & Comp., firma composta dos socios solidarios Mardco Grinspun e Domingos Viggiano, para o commercio de artigos de artefactos de couro, á rua Luiz Guimarães n. 63, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Rouxinho & Rocha, firma composta dos socios solidarios Adelio Rouxinho de Castro e Custodio Rocha, para o commercio de botequim, á rua da America n. 217, com capital de 23:000$000, prazo indeterminado.

De E. Mendes & Silva, firma composta dos socios solidarios Euclydes Luiz Mendes e José Francisco da Silva, para o commercio de aves, sementes etc., á rua Republica do Perú n. 47, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Fonseca Araujo & Comp. Limitada, pelo fallecimento do socio Domingos Augusto Ferreira, recebendo os seus herdeiros a importancia de 45:480$806, continuando a sociedade com os demais socios.

De Miranda Lima & Comp., o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Oliveira, Franco & Santos Limitada, retira-se o socio Nostradamus Gomes dos Santos, recebendo a importancia de [illegible], continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Oliveira & Franco Limitada.

De Souto Maior & Comp., pelo fallecimento dos socios Joaquim Fellisberto da Cunha Souto Maior e José Antonio de Souza, recebendo os seus herdeiros a importancia de [illegible], continuando a sociedade com os demais socios.

De Birkeland & Comp. Limitada, os socios M. Larsen Kroghen e Carl Bromberg resolvem transferir ao sr. Reidar Birkeland, pela importancia de 60:000$000 as suas quotas que possuia.

De Fernandes & Peres, é admittido como socio o sr. Constantino Teixeira Gomes, a firma social passa a ser Fernandes, Peres & Comp., o capital fica elevado a 50:000$000.

De Dias, Guimarães & Comp., retira-se o socio João Augusto Guimarães e Souza, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Empreza Interestadoal de Omnibus de Luxo Limitada, o capital social fica elevado a 175:000$000.

De Casemiro, Pinto & Comp., pelo fallecimento do socio Julio Pinto da Silva Carvalho, recebendo os seus herdeiros a importancia de 159:413$380, continuando a sociedade com os demais socios.

De Ribeiro & Pinho, alterando a clausula setima.

De Wm Owen & Comp., Limitada, autorização para abertura de filiaes nos Estados do Brasil.

DISTRATOS

De Rebel & Braz, retira-se o socio Albertino Braz, recebendo a importancia de 6:800$700, ficando com o activo e passivo o socio Nair Rebel Figueiredo Corrêa, na importancia de 10:000$000.

De João de Araujo Filho, retiram-se os socios João de Araujo e João de Araujo Filho, recebendo o primeiro a importancia de 28:071$200 e o segundo a importancia de 13:054$000.

De Oliveiras & Baptista, retiram-se os socios Francisco de Oliveira Costa e Manoel de Oliveira Costa, recebendo cada um a importancia de 14:066$460, ficando com o activo e passivo o socio José de Deus Baptista na importancia de 18:688$970.

De F. Garcia & Moreira, retira-se o socio Francisco Oliveira Garcia, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Moraes Soares na importancia de 30:000$000.

De Seixas & Comp., retiram-se os socios José Maria de Jesus Seixas e Ellias Benedicto de Seixas, nada recebendo.

De d'Angelo & Comp. Limitada, retira-se o socio Francisco Paulo d'Angelo, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo o socio Amedeo Bartolini, na importancia de 45:000$000.

De M. J. Machado & Soares, retira-se o socio Manoel Machado, recebendo a importancia de 10:628$216, ficando com o activo e passivo o socio José Mario Soares na importancia de 29:690$845.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Albino Marques, para o commercio de padaria, á rua 24 de Maio n. 457, com capital de 50:000$000.

De M. P. Flores, para o commercio de generos alimenticios, á rua Copacabana n. 580, com capital de 30:000$000.

De Castano Sacco, para o commercio de theatro e cinema, á estrada de Santa Cruz n. 231, com capital de 50:000$000.

De Floriano Carlos de Moraes, para o commercio de botequim e restaurante, á estrada Braz de Pinna n. 1826, com capital de 6:000$000.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a execução de obras de reparos e concertos do terraço do edificio [illegible].

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o serviço de seguro contra accidente, para os passageiros da Central do Brasil.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible].

— Para o fornecimento de artigos diversos á Delegacia do Imposto sobre a Renda.

— Para o fornecimento de [illegible], jogo de seis pesinhas, microscopio, [illegible].

— Para o fornecimento de [illegible].

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible].

— Para o fornecimento de [illegible].

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas operatrizes.

Dia 27 — Assistencia Psychopatha, para o concerto e reparos em duas machinas de costura.

Dia 27 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lacre encarnado.

— Para o fornecimento de um centro telephonico para 10 apparelhos.

Dia 27 — Estrada Ferro Central do Brasil, para reparação e pintura dos carros de aço da bitola de 1m,60.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina electrica para soldar do fabricante "General Electric".

Dia 28 — Departamento de Aeronautica Civil, para a construcção do cães de contorno do Aeroporto do Rio de Janeiro.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina de reduzir, typo n. 3, para gravura em aço, em relevo concavo.

— Para o fornecimento de papel estrangeiro, branco gommado para apparelho "Baudot".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1933. — *Preços para lotes*

Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	60$000 a 68$000
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	65$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	50$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 52$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	38$000 a 30$000
Sunga, 60 kilos	21$000 a 24$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$170 a $480
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 2$500
Alhos estrangeiros, cento	6$000 a 6$500
Alpiste nacional, kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	150$000 a 165$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	87$000 a 88$000
Banha de Laguna, caixa	87$000 a 88$000
Banha de Itajahy, caixa	88$000 a 95$000
Batatas do interior, kilo	$700 a 1$000
Batatas do sul, kilo	$500 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	26$000 a 29$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	49$000 a 56$000
Cebolas paulistas, kilo	1$350 a 1$400
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	18$000 a 20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 10$500
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	26$000 a 32$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão Branco, 60 kilos	45$000 a 58$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	32$000 a 37$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	17$000 a 18$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800 a 1$900
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$300 a 1$400
Herva-matte, kilo	$400 a $600
Manteiga do interior, kilo	5$400 a 6$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Catete, vermelho, 60 kilos	11$500 a 12$000
Milho Catete, amarello, 60 kilos	13$000 a [illegible]
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	11$500 a 12$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$450 a $500
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho mineiro, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho paulista, kilo	1$500 a 1$800
Toucinho de fumeiro, kilo	1$900 a 2$000
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$800

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 25 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$750
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$500
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$800
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$000
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$700
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$800
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	2$600
Bacalhau escamudo	Kilo	2$300
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	1$800
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	[illegible]
Feijão branco, meudo	Kilo	[illegible]
Feijão de côres especificadas	Kilo	[illegible]
Feijão manteiga, novo	Kilo	[illegible]
Feijão mulatinho	Kilo	[illegible]
Feijão cavallo	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo, regular	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, branco	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$500
Costella de porco, salgada	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Massa de tomate	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Duzia	2$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

— Para o fornecimento de um grupo gerador de corrente continua para cargas até 220 volts e 15 amperes.

Dia 29 — Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 30 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de motocycleta com side-car.

Dia 30 — Administração do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	808
Vitellos	55
Porcos	118

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Bois	1$040
Vitellos	1$200
Porcos	2$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	5.44	5.55
Para entrega em novembro	5.50	5.59
Para entrega em dezembro	5.58	5.61
Mercado	Access.	Access.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.95	6.00
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	89.50	90.75
Para entrega em maio	93.50	95.00

ALFANDEGA

Renda do dia 23 do corrente:

Em ouro	89:078$000
Em papel	84:433$860
Total	173:511$860
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	6.148:905$470
Em egual periodo em 1932	3.625:163$289
Differença a maior em 1933	2.523:742$181

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 22 de setembro de 1933	15.236:533$300
Em 23 de setembro de 1933	1.086:715$000
Total	16.322:248$300
Em egual periodo de 1933	13.570:208$539
Differença para mais em 1933	2.752:039$761

Renda arrecadada de 2 de janeiro a 23

de setembro, 1933	190.199:043$900
Em egual periodo de 1932	165.027:932$109
Differença para mais em 1933	25.171:111$791

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Itha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor inglez "Somme" — Importação.

Armazem 8 — Vapor finlandez "Orient" — Importação.

Armazem 9 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.

Armazem 10 — Vapor inglez "Bruyere" — Importação.

Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Orax" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Doris" — Desc. de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Grascia" — Desc. de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor francez "Kerguelen" — Exportação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Sheridan" — Exportação.

P. Mauá — Vapor americano "Desland" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Kerguelen".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Parnahyba".

De Malaga e escalas, vapor dinamarquez "Marie".

De Havre e escalas, vapor francez "Alsina".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Philadelphia e escalas, vapor inglez "Sheridan".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Olinda".

Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Sergipe".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Sergipe".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para Philadelphia e escalas, vapor norueguez "Balsor".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Alsina".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Kerguelen".

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Macedonier".

ACTOS RELIGIOSOS

RAPHAEL CIARAVOLO

Agradecimento

Elvira Ciaravolo, filhos e demais parentes, profundamente sensibilisados pelas innumeras provas de amizade e affecto de quantos acompanharam a ultima enfermidade e o passamento do saudoso extincto, assistiram os seus funeraes e a missa em suffragio de sua alma e enviaram pezames por telegrammas, cartas, cartões na impossibilidade de agradecerem pessoal e directamente a cada um, vêm por meio deste, testemunhar a sua commovida gratidão. (K 16041)

ETELVINA DIAS MACIEL

Jacques Dias Maciel, senhora e filhos, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, Etelvina Dias Maciel, ás 9 horas da manhã do dia 25 do corrente, na Igreja Nossa Senhora da Bôa Morte (esq. de Rozario c/Avenida). Agradecem desde já aos que comparecerem a este ato de religião. (43970)

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

D. Judith Deschamps Cavalcanti, General Constancio Deschamps Cavalcanti, D. Nair Deschamps Cavalcanti, D. Hercilia Deschamps Cavalcanti, 1º Tenente Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, senhora e filha, Dr. Iberê Nazareth e sua esposa d. Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth e filhas, d. Emilia do Valle Pernambuco, d. Adalgisa Pernambuco, Gabriel Francisco de Mattos e sua esposa d. Genesia Cavalcanti Mattos e filhos, d. Maria Luiza Deschamps Cavalcanti, Manoel Deschamps Cavalcanti, senhora e filhos, d. Esmeralda Cavalcanti Proença e filha, Tenente Manuel Cavalcanti Proença, 1º tenente Edmundo Cavalcanti Dias, 1º Tenente Francisco Carlos Bueno Deschamps e demais parentes, sensibilisados agradecem a todas as pessoas que de qualquer fórma manifestaram o seu pesar pelo fallecimento de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo, DR. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, e convidam as mesmas, todos os parentes e demais amigos, a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já profundamente gratos aos que comparecerem a este acto religioso. (K 16113)

D.ª Camillia Ferreira Lima

(1º ANNIVERSARIO)

As familias Napoleão Ferreira da Silva Lima e Campos Heitor, prestando homenagem á memoria da sempre lembrada D.ª CAMILLA FERREIRA LIMA, participam a todos os parentes e amigos que mandam celebrar missa em suffragio do repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas.

Pede-se dispensa de pezames. (K 16657)

Anna Luiza Horta Naylor

Franklin George Naylor, Adelaide Horta de Andrade, Raul Horta de Andrade e senhora, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula por alma de sua saudosa esposa, mãe e sogra, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem. (42797)

Maria Raphaela de Lacerda

(AGRADECIMENTO)

Albino de Lacerda, filhos, genro e netos, sensibilisados agradecem a todas as pessoas que, piedosamente, compareceram á missa de 7º dia, resada em intenção á alma de sua amantissima esposa, mãe, sogra e avó, MARIA RAPHAELA. (K 15468)

Juracy Lucas Campos

(30º DIA)

Norval Campos, filhos e demais parentes de JURACY LUCAS CAMPOS, convidam seus amigos para a missa de 30º dia que mandam rezar terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento. Por este acto de piedade christã, desde já se confessam agradecidos. (K 16164)

Manoel Ribeiro

(Ex-auxiliar da Casa Mestre & Blatgé)

José Ribeiro, senhora e filhos, viuva Pinto da Silva, viuva Francisco Oliveira, Eduardo Figueiredo e Alberto Villarinho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, pelo repouso eterno de seu querido MANOEL, fazem celebrar ás 9 1/2 horas, terça-feira, 26 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. (K 14710)

D.ª Virginia Trindade Pestana

A familia da saudosa D.ª VIRGINIA TRINDADE PESTANA, manda celebrar em suffragio de sua alma missa de 30º dia, no altar-mór da egreja S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, e para este acto de religião convida seus parentes e amigos. (K 16159)

Tte. Cel. Carlos Joaquim Barbosa

Emilia de Castro Barbosa, filhas, genros, netos, sobrinhos e cunhados, convidam seus parentes e amigos, a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. Desde já agradecem. (K 16040)

Eugenio Colin

Luiz Colin e familia, Octavio Colin e familia (ausentes), Cesar Colin e familia, Murillo Colin e familia, Dr. Pierre Richer e familia, Elyseu Gill e senhora, Sylvio Colin, Carlos Colin (ausente), Ernesto Mee e familia, agradecem a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e os convidam para a missa de setimo dia, que mandam resar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos. (48483)

Heitor Lopes Rego

(1º ESCRIPTURARIO DO THESOURO NACIONAL)

Odette de Macedo Lopes Rego e filho, Maria Corrêa de Macedo, Commandante Arthur Lopes Rego e familia, Major Raymundo Serra Martins e familia, Renato Lopes Rego e familia (ausentes), Nelson de Macedo Carvalho e familia, e demais parentes do saudoso HEITOR, agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe que acabam de passar e convidam para a missa do 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. Pede-se dispensa de pezames. (K 12832)

Senhorita Iris Simões

General Affonso Simões, senhora e filho sempre desolados com a perda de sua filhinha, como homenagem á data de seu nascimento a 25, mandam resar missa amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas na egreja da Cruz dos Militares. Convidam as pessoas de amizade, agradecendo de antemão. (K 12833)

Ernani Deschamps Cavalcanti

O dr. Edgard Ribas Carneiro, diretor geral de Publicidade, Communicações e Transportes da Policia, e todos os funcionarios da mesma diretoria, fazendo celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, altar-mór da egreja da Candelaria, missa por alma do saudoso amigo e modelar companheiro, ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, convidam para assistir aquele áto de piedade os amigos e parentes do malogrado funcionario, bacharelando na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. (K 12850)

Cap. José Ulmann

(MAGE')

Carivaldo Macieira e Raul Botelho, profundamente sentidos com o passamento do seu grande e saudoso amigo, Capitão JOSE' ULMANN, ex-Prefeito deste Municipio, mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, uma missa de 7º dia, em intenção de sua alma, na Matriz desta cidade, convidando a todas as pessôas de suas relações e amizade, para assistirem a esse acto de religião e caridade, o que muito agradecem. (K 12834)

General Paulo José de Oliveira

(AGRADECIMENTO)

Elisa de Oliveira, Mucio Vaz, senhora e filhos, Waldemar Joppert, senhora e filhos, Dr. Paulo de Oliveira Filho e senhora, Carlos de Oliveira e senhora, Adalberto de Oliveira e noiva, na impossibilidade de agradecerem a todos pessoalmente as manifestações de pesar que receberam por occasião do fallecimento do seu querido marido, pae, sogro, avô, General PAULO JOSE' DE OLIVEIRA, vêm por este meio provar o seu sincero reconhecimento. (K 15410)

Julio de Faria Regoa

(30º DIA)

Alvaro de Faria Regoa, Juvenal de Faria Regoa, senhora e filhas, Gastão de Faria Regoa, senhora e filha, Clarinda da Costa Regoa, Oscar da Costa Regoa, senhora e filhos (ausentes), Henrique José da Costa, senhora e filha, Euclydes Barcellos, senhora e filho, convidam os amigos e demais parentes, a assistir á missa de trigesimo dia, que por alma do seu sempre lembrado irmão, cunhado, tio e padrinho, JULIO DE FARIA REGOA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se gratos por esse acto de caridade christã. (K 12835)

General João de Deus Menna Barreto

(MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR)

(8º MEZ)

A familia do General MENNA BARRETO, communica aos seus parentes e amigos que faz celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, missa na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, por alma de seu idolatrado e inesquecivel chefe. (K 14784)

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

D. Judith Deschamps Cavalcanti, convida a todas as pessoas de suas relações e amisades para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento de seu extremoso e sempre lembrado esposo, Dr. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, que será resada na terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres na egreja da Candelaria. A todas as pessoas que comparecerem a este acto, antecipadamente agradece. (K 12844)

Rosa Machado da Gama

A sua familia, agradece penhorada a todos que por occasião do fallecimento de sua idolatrada ROSA, lhe trouxe quaesquer expressões de conforto, e outrosim, communica que deixa de mandar dizer missa, por ser espirita. (K 16222)

José Ernesto Capote

Pantaleão Capote e familia convidam amigos e demais parentes para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar em intenção á sua alma, no altar de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas. (K 16199)

Francis Ross Allen Wright

Emma Francisca Wright, filhos, genros, nóra e netos, participam o fallecimento de seu adorado marido, pae, sogro e avô, FRANCIS ROSS ALLEN WRIGHT e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, que realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Praia de Botafogo n. 482, para o cemiterio da S. João Baptista. (K 16233)

Antonia Lage Ferreira

Eduardo Ferreira faz celebrar missa do 30º dia do fallecimento de sua querida e inesquecivel esposa, ANTONIA LAGE FERREIRA, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março e convida para assistil-a, os parentes e amigos, agradecendo desde já. (K 16047)

Idalina da Silva Barbosa

(GERALDA)

Coronel Democrito Barbosa e senhora, Capitão Cleisthenes Barbosa, senhora e filho, Capitão Hildebrando da Silva Barbosa, senhora e filhos, Commandante Sosthenes Barbosa, Eglantina Barbosa Assumpção, marido e filhas, Nathercia, Aglaya e Ariadna Barbosa, Prescilliana e Espery da Silva Braga e demais parentes mandam celebrar missa pelo 1º anniversario do fallecimento de sua querida mãe, avó e irmã, IDALINA DA SILVA BARBOSA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da proxima terça-feira, dia 26. (K 16084)

MICROSCOPIOS
Zeiss e Leitz, com obj. immer. preços incriveis. Binoculos prism. mach. phot. Reflex Leica, Mirof. e centenas de outras marcas. Grande sort. de Victrolas elect. Ortofonicas port. baratissimas, Radios desde 200$ 4 v. Sextantes, Nivel, bussolas, Estojos p. desen. Kern., motores 1|8 c. e outras miudezas. Tudo perfeito. Aproveitem, tambem compram-se. Casa de Graça, Alfandega 209. T. 4-2390. (K 16171)

ELECTRICIDADE - MACHINAS
Motores electricos
De 2 até 140 H. P. triphases
Transformadores
De 1 a 100 K. V. A. div. Volt.
Alternadores
De 10 a 500 K. V. A. div. Volt.
Dynamos
De 1|2 até 180 K. Watts.
Bombas hydraulicas
De 1 até 12 polegadas.
Britadores
De 3 — 6 e 25 M. por Hora
Compressores de ar
De diversos tamanhos
Tornos mecanicos
De 2 e 6 metros entre pontas
App. p/solda electrica
Maquinas para mineração
Maquinas para mecanica
Maquinas para madeira
Maquinas á vapor
Etc. etc. etc.

Além das machinas acima, temos uma infinidade, para todos os fins, queira nos consultar, estamos em condições de vos offerecer vantagens.

PLINIO R. DE ARAUJO
Rua V. DE INHAÚMA — 87 (K 14778)

DINHEIRO
Empresta-se sobre CAIXAS REGISTRADORAS
Ficando no estabelecimento — Reserva absoluta. Informa: QUITANDA, 87-2.º (K 14336)

PREDIO
Aluga-se o predio da Av. Henrique Dumont n. 48, Ipanema, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage e dependencias. As chaves no lado n. 44. Tratar á rua do Rosario 129, 2.º sala 1. (K 14641)

MOVEIS
Rua Buenos Aires 230
Salas de jantar, dormitorios, grupos estufados, cofres de ferro, pianos, moveis para escriptorios, geladeiras, fogões a gaz, aquecedores, tapetes, passadeiras e outros objectos. Preços de occasião. (K 15450)

(SORVETEIROS)
Copinhos, taças, paus para picolé esterilizados e aprovados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins. Rua São Christovão n. 58 — Fone 2-0738 — Rio. (K 11926)

PATHÉ BABY
Compram-se projectores; motocameras films e quaesquer accessorios, Alfandega 209. Tel. 4-2390. (K 16170)

PATHÉ BABY
VARIADO sortimento de films a escolher 3$ (tres) cada. Projectores, Motocameras e acc. preços tentadores. Motocamera Kodack 1,9 e B 6,3 a 250$. Casa de Graça, Alfandega 209 — Tel. 4-2390. (K 16169)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(41242)

PAQUETA'
Aluga-se casa nova, por 300$000 com praia para banhos rua Nacional 73, as chaves no visinho. (43390)

Professora - Collocação
Moça educada conhecendo portuguez, francez, inglez e dactylographia acceita alumnas ou boa collocação. Mlle. Carvalho. Senador Vergueiro 131. Tel. 5-1965. (K 15417)

FLAMENGO
Aluga-se esplendida sala em casa de apartamentos. 5-0373. (K 15411)

ESCRIPTORIO
Preciso urgente luxuosamente mobiliado. Resposta detalhada para Caixa 47 neste jornal. (K 14631)

Predio em S. Paulo
Um bairro Hygienopolis, valor 200 contos, troca-se por outro, nesta capital, no bairro Copacabana, mesmo valor ou maior; cartas para P. Sampaio, á rua Piauhy n. 94 — São Paulo. (K 12823)

Carro Ambulante
Para conducção pelo proprio doente compra-se novo ou usado em bom estado. Resposta com preços e catalogos para major Livio Castello Branco no Hospital Central do Exercito. (K 11997)

LIVROS USADOS
Compram-se; cartas a Augusto Leite, Rua Constituição 14, telephone 2-3392. (K 15377)

Ondulação Permanente
MEDIANTE ESTE COUPON
Garantido por um anno 125$000. — Av. Rio Branco 173, 3.º — 2-0090. (K 15366)

OURO
Paga, até 13 gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 20. (40595)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Setembro de 1933

O Livro dos Navios Perdidos por Théo Filho

Os nossos olhos estão saciados de ler noticias de naufragios de navios brasileiros. Hoje encalha, de subito, á entrada da lagôa dos Patos, um paquete superlotado. Amanhã esborôa-se um cargueiro, como por azar, nos alfaques das costas do Maranhão. Aqui ou ali, nos recifes nordestinos ou nas zonas perigosas do sul, os sinistros reproduzem-se, cabulosamente, examinados sem criterio por um publico insensivel, desdenhoso dos problemas economicos diretamente ligados á navegação e á falencia do nosso serviço de cabotagem.

A quanto monta, para o paiz decrepito, o prejuizo desses desastres consecutivos? Onde estão, é o caso de perguntar-se, os belos transatlanticos tomados á Alemanha? Eram numerosos, esses transatlanticos. Mas onde estão eles, por onde navegam, a que destinos ignotos conduziram as suas gloriosas quilhas?

Ha anos realizei uma viagem movimentada a bordo de um desses transatlanticos de dupla nacionalidade. Batizaram-no no Brasil com o nome de *Avaré*, mas chamava-se *Sierra Salvada* quando navegava sob pavilhão imperial. Era um nobre navio de turismo e de carga, hieratico, veloz, confortavel, tendo todas as qualidade que a inteligencia meticulosa dos germanos sabe ainda imprimir aos barcos saidos dos seus estaleiros.

Como tantos outros, o *Avaré* malogrou-se. Naufragou estupidamente, á entrada dificil do porto de Hamburgo, emborcando em menos de sessenta segundos, perdido entre as mãos inabeis de um piloto taciturno. Muitos brasileiros afogaram-se, paralisados entre os tabiques dos beliches que não puderam abrir. O sinistro foi tão rapido, inesplicavel, siderisante, que a propria imprensa de Berlim, sempre ironica ao registrar a perda de naves surrupiadas, pareceu estupefacta, sem mordacidade para comentar a tragedia.

Lembra-me nitidamente do incendio a que assisti, de bordo do *Avaré*, em alto mar oceano, entre a ponta de Pernambuco e a zona de Fernando Noronha. Atraido por imenso clarão que tingia de vermelho, no oriente da planicie liquida, as aguas mansas de um mar de azeite, o *Avaré* afastara-se da sua rota no rumo daquele facho rubro — não propriamente pelo gosto de testemunhar a fogueira paradoxal, antes pela obrigação ditada por leis humanas e maritimas de socorrer escapos ou fugitivos que necessitassem do seu auxilio.

Em torno do navio agonizante, pira imensa que devia aterrorizar, com os seus reflexos violentos, os proprios peixes emigradores, o *Avaré* traçou dois circulos vagarosos nas aguas escarlates, apitando, dilaceratamente, na bôca da sua sereia de aço. Não vinha, porém, das proximidades do barco em chamas, nenhum sinal de vida. Os de bordo, com certeza, haveriam perecido. Se houvessem fugido em bote, têl-os-iamos encontrado. O nosso aparelho de telegrafia sem fio repetira indagações a não sei quantas centenas de milhas em derredor. Ninguem recolhera naufragos. O fogo e a fumaça tinham destruido as letras da prôa danificada. Em vão procuramos boias no lençol circundante das aguas.

Então, talvez por simples romantismo tropical, ousamos admitir a existencia de piratas em mares pernambucanos. Daqueles ferozes piratas que ensanguentam e devastam as costas da Indochina, de Sumatra e de Bornéo.

O comandante, finalmente, mais positivo que todos nós juntos, pronunciou com simplicidade uma palavra magica: *Lloyd*. O *Lloyd*, de Londres. E falou, sem retorica, muito categorico, na verdade que constaria, mais tarde, no livro dos *navios perdidos*...

❋

Edward Lloyd viveu em Londres, no seculo XVIII, e teve em Tower Street, na *City*, uma taberna frequentada de preferencia por armadores e negociantes de especiarias aziaticas. Surgiu-lhe desse convivio, em *1727*, a idéa de manter uma especie de jornal noticioso, de duas paginas, no geito de boletim, com informações precisas sobre os navios em viagem e os desastres maritimos que os vitimassem aqui e ali.

Morto Edward Lloyd, em *1771*, seus amigos conservaram o boletim e a companhia de seguros por ele idealizada.

Toda a tradicional solenidade britanica era posta em pratica no cerimonial que acompanhava o desaparecimento de cada navio mercante. Desmorillon nos informa, numa solida pagina sobre os *enigmas* do *mar*, que as noticias referentes a navios perdidos eram afixadas, durante oito dias, numa sala denominada *camara dos horrores*. "Oito dia depois — acrescenta — se as buscas não tivessem dado resultado, um arauto vestido com traje escarlate, arcaico, de gola de pele, parava diante do sino historico denominado *Lutine* e produzia-lhe um som desses que dilaceram a alma. Se as noticias fossem boas o arauto dava duas badaladas. Subia, em seguida, a uma tribuna de madeira preta e anunciava solenemente que tal navio partido a tal data, de tal ponto, para tal destino, não dera, desde então, sinal de vida. O aviso era reproduzido por escrito num quadro especial e desde o dia seguinte o armador prejudicado podia receber o seguro maritimo."

Para esse livro de assentamentos os marinheiros supersticiosos olhavam, de mãos nos bolsos, uma chave qualquer entre o index e o polegar. O som da *Lutine*, até mesmo em pensamento, atemorizava os lobos do mar que todavia não se arreceavam dos perigos da morte nem do terror das tempestades.

Que significava, porém, aquela qualificação? Porque se chamava *Lutine* o sino irmão do livro dos navios perdidos?

Lutine era o rotulo de uma fragata ingleza aprisionada aos francezes durante o periodo do consulado bonapartista. Ainda é Desmorillon quem nos conta a sua historia tenebrosa. Os inglezes tinham-na destinado a serviços de transporte entre as ilhas e a costa holandeza. A 18 de outubro de 1799, partindo de Yarmouth para Cuxhaven, com um carregamento de dois milhões de libras esterlinas ouro, ela naufragou a meia noite em ponto num banco de areia das proximidades de Zuiderzee. Tempo calmo, noite serenissima de outono. Céo limpido, de todas as estrelas saidas de suas tocas. Aquele naufragio se tornou tão misterioso quanto as historias de orgias e lendas que passaram a circular sobre os restos da não destroçada. Pescadores holandezes asseguraram terem-na visto, horas antes de sossobrar, navegando entre luzes a *giorno* e ruidos de musica, a dansar sobre as aguas qual manejo do demonio. A sua tripulação cantava canções obscenas. Mulheres pulavam nos conveses como se delirassem num sabbat formidavel.

O fato, entretanto, é que ninguem se salvou do irremissivel naufragio. Sucumbiram os oficiaes e todos os maritimos, do timoneiro ao grumete mais novo. O governo batava, apossando-se da *épavé* adernada, declarou-a propriedade sua e saqueou-a, levando-lhe os valores. De tudo isso surgiu um processo idiota, demorado, irritante, desses incriveis processos interminaveis que tornam a justiça ridicula e os magistrados dignos de piedade.

Após muitos anos de trincas, discussões, autos da fé, processos verbaes, certidões, embaixadas, rogatorias tristes e ameaças de rompimento diplomatico, os holandezes reconheceram que os inglezes tinham direito á metade do ouro: um milhão de libras esterlinas foi levado, processionalmente, á côrte de George IV, que era um bom rei como todos os monarcas que não adquiriam a fama de maus.

Alem do ouro, que serviu, dizem os insulanos, para pagar os seguros registrados no *Lloyd*, tiveram os britanicos como premio de consolação, o sino de bordo da fragata *Lutine*. Esse é o sino que se ouve dolentemente nos escritorios que pertenceram e foram fundados por Edward Lloyd.

❋

Os inglezes, segundo reza o logar comum, são o povo mais conservador do Universo. São de fato — mesmo a despeito do logar comum. E tanto o são que ainda têm o *livro dos navios perdidos* e ainda conservam, no *Lloyd*, o sino honorifico da embarcação que se perdeu nos bancos de Zuiderzee.

Apenas aquele livro engrossou de maneira anormal, de 1914 a 1919, cobrindo-se de informações dolorosissimas para o mundo presente e a historia da humanidade.

E apenas o sino banalizou-se.

Banalizou-se porque tocava porfiadamente, noite e dia, no velho edificio para onde acorriam as viuvas dos heróes sucumbidos nos torpedeamentos, os negociantes arruinados pela ganancia do lucro e os armadores a cata de negocios açambarcatorios.

Hoje, (*God save the king*), o sino raramente toca. Mas espera, sem duvida, com sofreguidão, o momento de novamente banalizar-se.

Porque não se compreende o mar sem o perigo da guerra e a guerra não se compreende sem o perigo da morte.

A velha do cinema

Conto de BLASCO IBANEZ

I

O commissario de policia olhou duramente aquella mulher de cabellos brancos e examinou em seguida a folha que lhe apresentava um agente.

— Escandalo num cinema — disse elle — atentado contra um agente... O que tem a dizer?

A velha teve um movimento de surpresa, como se fôra bruscamente despertada:

— Senhor commissario, vendo legumes na rua Lépic. Toda a gente do bairro me conhece...

O policia quiz interrompel-a; ella zangou-se:

— Deixe-me falar. Em 70, durante a outra guerra, eu tinha vinte e dois annos. Meu marido era guarda-nacional durante o cerco de Paris e eu, vivandeira do seu batalhão. Um dia meu homem foi ferido e eu salvei-lhe a vida. Então, principiei a trabalhar para sustentar meu marido invalido e uma filha unica. Depois os dois morreram, deixando-me dois netinhos.

O agente mantinha-se impassivel, o commissario assoviava, distraido. A velha continuou, calmamente:

— Minha neta chama-se Julieta; dansa nos theatros é uma mulher celebre. Queria que eu fosse morar com ella, mas não gosto da maneira de viver dos artistas...

O commissario parára de assoviar, e olhava interessado, a vendedora de legumes cuja neta, dansarina celebre, elle devia conhecer.

— O meu predilecto — continuou a depoente — foi sempre Alberto que era operario e adorava os livros. Ia vel-o todos os dias e brincava com o meu bisneto! Um bisneto, senhor commissario! Que alegria rara, não é? Mas um dia, veio a guerra...

O commissario teve um gesto e a velha pensou que elle estivesse impaciente:

— Oh! bem sei que ella dura ha quatro annos e não falarei nisto. A minha historia é semelhante a de tantas mulheres. Alberto partiu nos primeiros dias. Voltou duas vezes. Eu estava quasi tranquilla. Um dia recebi um papel e a mulher de Alberto e eu choramos muito. Depois, um camarada de meu neto trouxe-nos alguns objectos delle... Mataram-no, senhor commissario! Nunca mais o vi...

Após um momento, proseguio.

— A viuva de Alberto trabalha numa usina, do outro lado de Paris; pouco vejo o meu bisneto. Bebo um pouco para esquecer; é um bom remedio, não é, senhor commissario?

O commissario não respondeu.

— Hoje á noitinha — proseguio a velha — eu estava no botequim com o *Pae Crainquebille*. Seu commissario déve conhecel-o. Suas desventuras estão escriptas nos livros.

A autoridade teve um gesto incredulo.

— A sua historia, continuou a velha, foi escripta por um monsieur Anatole, que trabalha do outro lado do Senna, numa casa de sabios, feita para os ricos. O commissario teve um movimento de surpreza. Aquella casa de Sabios á margem do Senna, era, sem duvida, a Academia Franceza. E o monsieur Anatole, só podia ser Anatole France.

— Mas então o *Pae Crainquebille* existe?

— Vae para trinta annos que o conheço. E' um homem que não teve sorte. Mas, como ia dizendo, encontrei-o hontem. E quando sahimos do botequim, parei á porta de um cinema; no cartaz havia uma alsaciana que se defendia de um allemão feroz. E eu adoro essas historias.

O *Pae Crainquebille* não quiz entrar commigo. Não sei do que elle gosta. Ri de tudo com ar de piedade. Entrei, pois, sózinha, mas parece que com o pé esquerdo.

Discuti com o porteiro; na sala, com umas pessoas que diziam que eu cheirava a vinho. E afinal, não vi o fim da fita. Sei, apenas, que havia muitos soldados, e um delles escrevia uma carta, estando de costas para o publico. Mas quando elle voltou a cabeça, sorrindo, eu pensei que estivesse maluca, e depois gritei... Era o meu neto! Levantei-me. Queria ficar mais perto, para ver melhor. Foi ahi que houve o barulho e que me expulsaram do cinema.

A velha curvou a cabeça e ficou a olhar o chão, emquanto as lagrimas rolavam pelas suas faces. Então, o commissario, rasgando a folha, disse: — Póde ir, bôa mulher.

A velha olhou espantada. — E poderei voltar ao cinema? — perguntou ansiosa. — Poderei vêr todas as noites o meu garoto?

* * *

Quando chegou ao cinema, terminava o espectaculo. — Terei que esperar até amanhã — soluçou ella. — Ficar tanto tempo sem vêr o meu Alberto.

II

No dia seguinte, quando foi comprar a entrada, o porteiro protestou: — Já vem fazer escandalo?

— Deixe-me entrar — supplicou — Ficarei quieta.

E entrou silenciosa, procurando não ser notada. Mas quando no film o soldado que escrevia a carta voltou-se sorrindo para o publico, ella soluçou baixinho, com medo de ser expulsa. — Alberto, meu filho, virei vêr-te todas as noites.

Na representação seguinte, chorou menos. Mas, á noite, quasi não póde dormir. Sua consciencia não estava tranquilla. Alberto tinha outras pessoas no mundo dos vivos.

No outro dia, saiu muito cêdo, e foi a uzina onde trabalhava a viuva do soldado. Ao ouvir a historia do film, pôz-se a chorar. — Como, era possivel?

— E' verdade. Alberto no cinema. Vem esta noite com o menino.

A' hora marcada entravam os tres no cinema.

— E' a mulher e o filho do meu neto que trabalha na fita, — disse ella ao porteiro.

E quando Alberto appareceu, ella teve medo que a viuva se puzesse a gritar. Mas a rapariga contemplava silenciosa a visão extranha. Só o pequenino gritou, extendendo os braços: — Papae,... papae...

A' saida, a velha recommendou:

— Amanhã, á mesma hora. Sou eu que pago.

— Móro muito longe, para aqui voltar. Alberto não resuscitará, e esse espectaculo me mata.

A velha olhou espantada; sempre pensára que aquella mulher não tinha coração.

Na noite seguinte, encontrou-se com o *Pae Crainquebille* no botequim.

— aes arruinar-te com esta mania de cinema, — disse elle.

— Não faz mal. Bem sabes que o meu neto trabalha no film.

— Teu neto foi morto.

— Sim, mas trabalha no cinema.

O philosopho não insistiu. Apprendêra daquelle que foi seu mestre e protector, que neste mundo a gente não se deve espantar de coisa alguma.

Os actos mais communs parecem incoherentes, quando examinados de perto. E', pois inutil procurar a logica dos acontecimentos excepcionaes da nossa existencia.

III

A velha, depois de ter apoiado o dedo na campainha do portão, considerou seu vestido de seda negra.

Não estava máo o vestido, embóra fóra um pouco da moda.

Admirou do outro lado das grades a casa cercada de flores. O que póde uma mulher ganhar com as pernas!

Uma creada aproximou-se: — É esmola? Não é dia. E a senhora não está.

Mas quando a velha ia protestar indignada, alguem tocou-lhe no hombro, beijando-a em seguida alegremente:

— Vóvó! Vóvó!

Entraram. Todo aquelle luxo deslumbrava a velha. Mas preoccupada com a sua idéa, depressa disse ao que vinha. Assim que ouviu o nome de Alberto, a rapariga tornou-se triste: — Que pena tive que elle morresse. Embóra quasi não nos vissemos, gostava tanto delle!

— Coração de ouro! — pensou a avó. Mas o seu enthusiasmo arrefeceu vendo que Julieta não se interessava muito pela historia do film.

— Queres que eu vá, ver essa fita? Deve ser curiosa. Bem, vou comtigo hoje, mas has de ficar para jantar aqui. Mas sabes, avó, na guerra, não são só os que morrem que nos fazem soffrer.

Julieta pensava em seu amante, um rapaz rico, com o qual esperava vagamente casar-se um dia.

Á hora do jantar, sôou de subito a sampainha e a creada entrou correndo na sala:

— Senhora! Senhora! é o senhor!

A velha tudo advinhou. E viu entrar um bello rapaz em uniforme de aviador. Julieta atirou-se lhe ao pescoço... — "Uma licença inesperada — explicou elle — Vinte e quatro horas!

A velha levantou-se para sair, sentindo que era demais.

— Bem vês, vóvó — diz Julieta — hoje é impossivel. *Elle* veiu por vinte e quatro horas.

Revoltada com aquella ingratidão para com Alberto, a velha foi sósinha ao cinema. E quando o neto, appareceu na téla, ella murmurou:

— Boa noite, filhinho. Todos te esquecem. Assim é a Vida. Mas a tua avó estará comtigo todas as noites!

* * *

A noticia principiou a circular durante o dia:

— "A paz! Acaba de ser feita a paz!" E a velha deixou-se arrastar pela delirante alegria da multidão. Com os seus cabellos brancos, em desordem, erguia os braços, cantando a *Marselheza*. A's vezes era carregada em triumpho porque alguns viam nella a antiga gloria da revolução que despertava, triumphante, após um seculo de letargia. De repente, porém, viu-se sosinha; poz-se a andar e foi ter num grupo de americanos que estavam á porta de um café; entrou com elles, poz-se a beber. A' noite, ella não podia mais de cansaço, de emoção. Instinctivamente tomou o caminho de casa e ao passar pelo botequim onde sempre ia, lá viu *Crainquibille* solitario e silencioso, deante de um copo vasio, cujo fundo elle contemplava tristemente.

— Vim beber comtigo e quero pagar — disse a velha entrando — E' o dia da paz! O que dizes?

— Talvez que a humanidade procure melhorar, depois deste terrivel horror.

Depois, continuou:

— "Mas valerá a pena que a humanidade melhore?"

Tarde já, a velha pensou no cinema onde ia todas as noites, naquellas visitas que ella considerava sagradas. Alberto talvez não recebesse ainda da grande noticia que fazia vibrar Paris...

— Adeus, *Crainquibille*. Meu neto está á minha espera.

O philosopho ambulante que havia acabado por admittir a vida illusoria de sua companheira, julgou opportuno dar-lhe alguns conselhos:

— "Tu estás a matar-te. Quasi não comes e bébes demais. Nesta ultima semana, parece que envelheceste annos!"

Mas logo sorriu:

— "Emfim! Se isto te faz feliz!"

A velha dirigiu-se ás pressas para o cinema; morria de cansaço, mas junto ao neto, na sala obscura, ia repousar. Na rua, a multidão continuava o seu delirio. Quando ia chegando ao cinema, o porteiro veio a ella, alegremente:

— Viva a paz, vóvó!

E accrescentou:

"Esta noite, seu neto não "trabalha mais"... Acabou... Fita nova agora...

— O que?

A velha, mortalmente pallida, apoiára-se á parede.

— Sim — explicou o porteiro — Já passou a semana e chega de guerra!

A velha vacillou:

— Não mais o verei — gemeu — E resumiu o seu desespero nestas palavras.

— Mataram-me o Alberto uma segunda vez!

O publico que entrava cercou aquella mulher quasi desfalecida e o porteiro procurou reanimal-a:

"Coragem, avózinha. Não vae querer morrer num dia tão bello, porque mudamos, o programma! E depois...

Apanhou na bilheteria um jornal e poz-se a percorrel-o, murmurando entre dentes... — "Vejamos, esta historia estupida da Alsaciana deve passar em algum logar...

E de subito: — "Aqui tem, vóvó. Seu neto vae "representar em Greneville, do outro lado de Paris. Tomando o *metro* poderá vel-o mais uma semana".

A velha se foi, murmurando — "Mataram-no outra vez, neste dia de alegria!"

Então reappareceu sua energica vontade de lutadora, humilde e obscura. Iria ao encontro do neto, lá onde elle devia reviver.

Procurou com mão tremula a bolsa que continha os seus capitaes. A bolsa continha apenas 50 centimos. Era justo o preço da entrada no cinema desconhecido de Greneville. Tinha que ir a pé, e era longe... tão longe!

Teve um mau pensamento: "Se pedisse esmolas! Naquelle dia tão feliz, teriam piedade da velhinha, tão cansada!...

Mas não! Jamais havia esmolado. E aos setenta annos, era bem tarde para começar!

— No emtanto, preciso ir vel-o!

Exhausta, deixou-se cair sobre um banco do boulevard. Passavam muito unidos, pares amorosos: guerreiros de longinquos paizes, enlaçando um corpo de mulher.

— Tão longe!... — continuava a suspirar a boa velha.

De subito, viu um soldado que lhe sorria, um soldado todo branco. Parecia de crystal, de espuma impalpavel...

Fez-lhe um signal a ella ergueu-se, poz-se a seguil-o.

Deu uns passos, mas deixou-se outra vez cair sobre um banco, e o soldado transparente parou, voltando para ella um rosto desesperadamente sombrio...

— Não fiques triste! Se soubesses como estou cansada! Mas tua avó nunca te ha de abandonar. Alberto. espera-me! Já vou, meu filho!...

E, num esforço supremo, levantou-se e poz-se a seguir o soldado por umas ruas interminaveis, sombrias, glaciaes...

Assim como nós caminhamos todos através amarguras e tristezas da vida, guiados pelas nossas lembranças, ao encontro da Illusão...

Traducção de
SERGIO THOMAZ

A SABEDORIA E O DESTINO

(Maeterlinck)

O sabio soffre tambem. Soffre, e o seu soffrimento é um dos elementos da sabedoria. Soffre mais do que qualquer outro homem, por ser elle um homem mais completo. Soffre duplamente, porque menos se está só, maior é o soffrimento, e quanto mais sabio é o homem, menos só sente-se elle.

Soffrerá em seu coração e em seu espirito, porque no destino, sabedoria alguma póde disputar certos pedaços da carne, do coração e do espirito. Assim, não é o soffrimento que se trata de evitar, mas o desanimo e as cadeias por elle trazidas a quem o acolhe como um mestre e não como o mensageiro do personagem mais importante, que um rodeio do caminho esconde ainda aos nossos olhos. Certamente, o sabio, como seu vizinho, despertará sobresaltado com os golpes que o mensageiro importuno sacudirá sua habitação. Será necessario descer, será necessario falar-lhe. Mas, falando-lhe, olhará mais de uma vez por sobre o hombro da desdita matinal, para interrogar, na poeira do horizonte, a grande idéa que elle precede talvez. Depois, quando felizes, lembramo-nos disso, o mal do qual o destino póde-nos fazer uma surpreza, parece-nos bem pequeno.

Reconheço que succedido o mal, as proporções serão mudadas, mas não é menos certo que se elle quizesse apagar em nós a fornalha permanente da coragem, era necessario evitar definitivamente no fundo de nosso coração tudo quanto amamos, tudo quanto admiramos, tudo quanto adoramos.

E que poder estranho consegue evitar um sentimento e uma idéa, se nós mesmos não os desthronamos?

Salvo os soffrimentos physicos, existe por acaso alguma dôr que nos possa atingir de outra maneira que não seja por nossos pensamentos? E quem então, fornece aos nossos pensamentos as armas com o auxilio das quaes ellas nos atacam ou nos defendem? Soffre-se pouco de seu proprio soffrimento, soffre-se muito da maneira de aceital-o. "Foi infeliz por sua culpa, diz Anatole France, falando de um destes que não olham nunca por sobre o hombro do mensageiro brutal, foi desgraçado por sua propria culpa, pois todas as miserias verdadeiras são interiores e causadas por nós mesmos. Acreditamos falsamente que ellas vem de fóra. Mas nós as formamos dentro de nós, de nossa propria substancia.

Hymno á Noite

(PARAPHRASE)

A JÚLIO NOVAES

PETHION DE VILLAR

"Ock bleka den skinande drägten"
Stagnelius.

O' Noite, grande actriz pathetica e sombria
Que dos céos na ribalta, a soluçar de rastros,
Deixas rolar no azul a cabelleira fria,
Abrindo os braços nús, braceletados de astros

O' negra imperatriz, de opalas corôada,
Somnolenta a passar, num palanquim cinerio;
Cleopatra da Sombra, empunhando, calada,
Sobre um throno de bruma o sceptro do Mysterio.

O' Noite, de onde espirrá o sangue dos Desejos,
Bruxa de olhos de lua e mãos irrequietas,
Na alcova nupcial despetalando beijos,
E de rimas enchendo a boca dos poetas.

O' Noite, cuja voz nos evóca a harmonia
De um sino colossal na cathedral das Trevas
A tocar, em surdina, os funeraes do Dia.
Cujo cadaver de ouro — o Sol — nos braços lévas.

Noite, lago Asphaltite onde a Morte se espelha,
Vasto sepulcro azul de branca nebulosa,
De onde ás vezes, no escuro, a lagrima vermelha
E ardente de um bolido escorre luminosa.

Noite — ventre da treva, utero formidando —
Que despeja na terra alméas e tarrascas;
Torre, do alto da qual coriscos assanhando,
Rouquenha fanfarreia a trompa das borrascas.

Noite — mar ideal de volupia infinita,
Onde bolam do Sonho as brancas caravellas!
E tão longe da Vida a Poesia habita,
Debruçada a scismar um varandim de estrellas.

Noite — alhambra encantado a cujas bronzeas portas
Véla um goulo de olhar malassombrado e baço;
E onde núa e subtil, lá pelas horas mortas,
Anda a lua a vagar — somnambula do Espaço.

O' Noite — urna de onyx onde as cinzas do Dia
Choviscam, sem rumor, violetando tudo,
Quando a voz do oceano ao longe psalmodia
E desce do luar o grande beijo mudo.

O' Noite — abysmo atroz, sem cairel e sem fundo,
Em cujo bôjo cae das almas a avalanche;
E onde, dentro do châos, o atomo deste mundo
Vae gyrando, gyrando, até que se desmanche.

Agosto de 1913.

COCKTAIL HISTORICO

Omeara — Eduardo Omeara, cirurgião inglez; foi o medico de Napoleão, no terrivel exilio de Santa Helena; escreveu umas Memorias sobre a vida do Imperador, *memorias* estas que talvez não sejam muito... fieis!...

—▫—

Manés — Foi o fundador de uma seita chamada a dos Manianos, na Persia. Para explicar a mistura do bem e do mal, Manés, assim como Zoroastro, attribuia a creação a dois principios: um essencialmente bom que é Deus, o espirto ou a luz; o outro essencialmente mau, que é o Demonio: a materia ou as trévas.

—▫—

Marcos — E' o nome de um dos quatro Evangelistas; patrono dos Venezianos; a sua festa é celebrada a 25 de Abril.

—▫—

Maret — Duque de Bassano — Homem de Estado, francez, nascido em Dijon. Ficou assignalado na Historia por sua grande dedicação a Napoleão. Foi par de França sob o reinado de Luiz Felippe.

—▫—

Omphale — Rainha da Lydia, de notavel belleza. Desposou Hercules apos haver forçado o heroe a ficar a seus pés qual uma mulher. Facto este que ficou na Historia como prova do quanto a mulher póde... quando o homem quer conquistal-a...

—▫—

Salina — Imperatriz romana, mulher de Adriano.

—▫—

Saint-Saens — Compositor francez, nascido em Paris no anno de 1835, autor de Sansão e Dalila, de Henrique VIII, etc.

Mussolini

Procopio na concepção de Ozon

O ESPIRITO DA CARICATURA — Por TERRA DE SENNA

No meu complicado archivo de idéas de moço esperançoso que fui, encontrei, ha dias, escurraçada, lá num cantinho empoeirado. — Dona Caricatura.

Dona Caricatura, sim. Ella já constituiu uma das minhas grandes preoccupações.

Descobri essa tendencia, numa explosão de bondade para com meu Pae, desse nosso grande Mestre Raul Pederneiras, cujos bonecos eu admirava. Admirava e copiava!

Ah! Que alegria, quando eu soubesse fazer aquellas pernas em arco, aquelle cachorro de cauda em pé e focinho aberto de gargalhadas!

Fiz uns bonecos. Mostrei-os a Raul.

Raul animou a meu pae e encorajou-me a mim. Apresentou-me a Mario Mello então secretario do "O Imparcial", que, para ver-se livre do pequeno gente que despontava, como a Lyda Borelli (ou a Della Guardia, não me lembro agora) naquella placa do antigo Theatro S. Pedro, mandou-me de presente ao sr. Antonio Taveira, dono de um curso de modelo vivo na rua do Hospicio.

Frequentava esse curso gente pairadora, gente pintora e gente esculptora. Travei relações, não com o desenho, mais com os pintores Guttmann Bicho, Pedro Bruno, André Vento, José Cordeiro e muitos outros.

Marca daqui, rabisca dacolá e, convencido da minha arte, produzi, por fim, a minha primeira caricatura. Levei-a, por conselho não sei de quem, ao Lindolpho Collor, então director da "Tribuna" e, consequencia logica (naquelle tempo) do "O Malho".

O Collor gostou do boneco. Era o Nilo Peçanha, com os labios grossos, fumando um cigarro, sentado numa poltrona, com os pés collocados na mesa de trabalho, e uma legenda qualquer de ordem politica.

Sabbado seguinte corro a comprar "O Malho". Nada. No outro sabbado, com a mesma sofreguidão, compro novamente "O Malho".

Lá estava o meu boneco, com a seguinte legenda, servindo maravilhosamente a um annuncio de cigarro:

— Fumem só marca...

* * *

Afinal, desisti da caricatura. Não faria nunca a caricatura como a entendo. A figura de J. Carlos, com a espontaneidade de um Luis Peixoto, o movimento de Callixto, a expressão de Raul.

E desisti, com a honestidade profissional que me caracterisa.

* * *

Mas, será a caricatura uma grande arte?

Sim. E das menos accessiveis. Não falemos da "charge", mas da caricatura pessoal. Esta requer olhos com uma grande alma de artista. Não só para ver, mas para sentir o estado d'alma do caricaturado.

Lembro-me de Romano, a quem pedi, certa vez, que fizesse a caricatura de determinado pintor.

E elle respondeu-me, encarando-te, depois de olhar demoradamente o artista:

— Não posso fazer, não; ainda não o vi...

E as caricaturas pessoaes de Romano podem não ser bonecos de espirito, mas serão sempre o espirito dos bonecos"...

Uma noite, no Theatro S. José, ha uns quinze annos seguramente, Trinas Fox, o incorrigivel bohemio mas dono de uma alma excepcional de caricaturista, ao ver uma determinada figura entrar em scena, perguntou-me:

— Você já viu que perfil de cavallo tem aquella creatura?

E momentos depois, entregava-me uma admiravel caricatura da pessoa em questão, cujo perfil, parecidissimo, lembrava exactamente uma figura de cavallo...

Uma cartola e um monoculo... Fritz sentiu assim a "figura" de Lopes Trovão.

E quem não reconhecerá nessa cartola e nesse monoculo o grande republicano, para quem a Republica foi um sonho que não se realisou nunca?

De Trinas Fox temos ahi esse Basilio Vianna. Basilio é tam-

Basilio Vianna por Trinas Fox

Raphael Pinheiro feito em 1903 por Carlos Lenoir (Gil)

Carlos Lenoir, o saudoso "Gil" da "A Avenida", a brilhante revista que Chrispim do Amaral fundou e Cardoso Junior e Domingos Ribeiro Filho dirigiram por tanto tempo, deixou em 1903 um Raphael Pinheiro e um Helios Seelinger, que ainda hoje se parecem com o original.

bem caricaturista. Mas, a seu modo. Sua technica é pessoal. Lança mão do lapis, da saliva, da poeira da sola do sapato. E consegue fazer, as vezes, o caricaturado parecido. O Basilio de Trinas Fox é o que nós conhecemos: um chapéo de abas largas, uma roupa cintada, uma bengala entre os dedos. Nada mais. Nem foi preciso a "côr local", como diria o proprio Basilio. Procopio Ferreira tem sido vastamente caricaturado. Ozon, um dos nossos mais novos artistas do lapis, "sentiu" no grande actor um "alto-falante" — Concepção modernissima, portanto...

A caricatura de Renato Lacerda, o poeta romantico que nos ficou do seculo passado, se póde resumir em dois versos:

E' chapéo e cabelleira
E' cabelleira e chapéo

E foi assim que o caricaturou um dia, esse mesmo Trinas Fox.

Bem poucos, porém, entendem a caricatura sem o nariz, sem os olhos, sem a bocca...

Tecles Pal, por exemplo. Certa vez, em uma das mesas do antigo Bellas Artes, onde o escriptor de uma chronica sentimental sobre a psychologia dos vidrinhos de perfume do toucador de Mlle. uma quasi mysteriosa mlle. que confundia Verlaine com Trilussa, Raul Deveza caricaturou-o.

Tão, tão finos, imperceptiveis quasi, são os labios do escriptor que Deveza não os marcou.

Tecles Pal protestou, indignado.

— Assim, é de mais! Fazer-me sem bocca!

— Então não é de mais, é de menos, atalhou o esculptor Modestino Kant.

E o Tecles Pal concluiu, seriamente aborrecido:

— Eu sou um homem sério. E elle fez-me "desbocado"...

Tambem na Sociedade de Bellas Artes o Helios Seelinger fez a caricatura do esculptor Antonio Pitanga.

— Eu não conheço o caricaturado, disse uma pessoa que se achava presente e não conheço o esculptor, mas, tenho a impressão de que só falta falar...

— Mas, isso eu não conseguiria, nunca, confessou o Helios. O Pitanga, infelizmente, é mudo...

O homem mais caricaturado do mundo deve ter sido Mussolini. Nenhuma, porém, com tanta verdade, como a que reproduzimos nesta pagina, onde, com poucos traços, Matias Santoyo focalisou a expressão e a attitude do chefe do governo italiano.

De onde se conclue que a caricatura é uma arte. Porque surprehende os grandes homens no que elles possuem de verdadeiro, sem os artificios da "pose", sem esconderem na ante-sala os seus sentimentos bons ou maus, as suas attitudes grandiosas ou ridiculas...

E por isso, talvez só por isso, bem poucos preferem a caricatura á photographia, cujos banhos de acido parecem lavar tambem o que elles têm de sujo lá no recondito escurissimo da alma...

Lopes Trovão

DEMOSTHENES

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

(ESTUDO ORGANIZADO DE ACCORDO COM O PROGRAMMA DE HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO DOS GYMNASIOS OFFICIAES)

Incontestavelmente a patria atheniense, illuminada pelo sol da liberdade, foi sempre eminentemente propicia ao desenvolvimento destas grandes personalidades, semi-divinizadas, glorificadoras da especie.

Tanto que quarenta e cinco annos depois que a figura admiravel de Pericles desapparecera do scenario da vida politica de Athenas, ou seja dezenove annos depois da catastrophe de Egos-Potamos, surge no mesmo scenario, já inteiramente modificado, outro vulto majestoso, cujos brados patrioticos, deante da liberdade agonizante da sua terra, haviam de collocal-o num pedestal de gloria, que o poder destruidor dos seculos não tem conseguido esmaecer.

Vencida e humilhada Athenas pelo despotismo militar de Esparta, que lhe destruiu os muros, as fortificações, e lhe impôz o governo dos trinta tyrannos, ia ainda acesa a guerra de Thebas quando veiu ao mundo Demosthenes, no anno 384 A. C.

Demosthenes

Orphão de pae aos sete annos, lesado pelos seus tutores nos bens que herdara, pobre e desajudado da fortuna, como se para concretizar de modo patente, o dito de Pericles quando declara:

"O merito pessoal, muito mais do que as condições sociaes, abre o caminho ás honras.... As funcções publicas e as considerações politicas só as obtêm os que possuem talento e probidade".

Muito ao contrario de Pericles, que era de descendencia nobre, herdeiro de muitos bens e foi privilegiado com excellente saude physica, Demosthenes, além de uma origem um tanto humilde (seu pae era um fabricante de armas, abastado mas de origem obscura), tornara-se pobre e tinha um physico rachitico, pelo que sua mãe e seus professores procuraram poupar-lhe trabalho excessivo.

Entretanto, estava destinado a representar o papel mais brilhante na politica atheniense e a mostrar ao mundo o quanto póde a inspiração de um momento seguida de uma invencivel força de vontade.

Menino, pediu um dia ao seu aio que o levasse ao tribunal afim de ouvir a Callistrato, então o maior orador da época, numa oração que ia proferir em defesa de uma cidade grega.

Tão bem impressionado ficou o joven Demosthenes que desde aquelle dia sentiu grande desejo de tornar-se um orador da estatura de Callistrato e começou a trabalhar intensamente, perseverantemente pela realização do seu ideal.

Pobre, não tinha recursos para cursar as aulas do grande mestre Isócrates e estudou, por isso, com Iseu, que, embora notavel orador, não gozava da mesma fama que o seu collega. Estudou tambem com Polycrates e outros sabios afamados do seu tempo.

O seu primeiro trabalho como advogado foi proceder contra os seus tutores e obrigal-os a restituirem-lhe parte dos bens que lhe haviam delapidado. Mas a sua estréa em publico como orador, redundou no mais completo fracasso, sendo tristemente vaiado pelo povo atheniense. Gago que era, tinha Demosthenes, além de um estylo rude e aspero, muita difficuldade na expressão.

A segunda vez que appareceu em publico percebeu que as vaias augmentaram. Parecia que não tinha nascido para triumphar. Naquelle dia, quando abatido de espirito e desanimado, regressava á casa, encontrou Satyro, actor theatral e mestre de declamação que lhe mostrou qual a causa do seu insucesso e como corrigir a sua falta. Foi nessa occasião que Demosthenes passou muito tempo em exercicios e estudo e contam que ia para junto do mar e discursava sozinho, collocando pequenos seixos na bôca com o fim de desenvolver a voz e tornar clara a dicção.

Desde então, coroando seus esforços, o seu apparecimento na tribuna foi assignalado com exito sempre crescente. Convem saber, todavia que não perdeu nunca certa aspereza no trato e no estylo, o que lhe valeu o appellido de Argas, (nome de um poeta mui notado pelo seu caracter rude). Tanto assim é que elle não se prestava muito bem a discursos apologeticos, mas especializara-se nos de natureza accusatoria. E' provavel que neste ponto elle possa muito bem ser comparado ao nosso genial Ruy.

Os seus discursos eram cuidadosamente trabalhados antes de proferidos, de sorte que representavam muito esforço do orador. Mandou construir um quarto subterraneo onde passava a maior parte do tempo estudando e recitando em alta voz as orações que tinha de proferir em publico.

Mandava não raro raspar a barba só de um lado do rosto, ou aparar o cabello pela metade, para poder, deste modo, encerrar-se em casa sem a tentação de sair á cidade.

Demosthenes não foi nunca um improvisador, e conta-se que um inimigo seu, ladrão reconhecido que conseguiu sempre escapar á acção da justiça, para diminuil-o perante o povo, disse-lhe que os seus discursos cheiravam á véla, referindo-se ao facto de estudar Demosthenes até mui- tarde da noite, ao que elle redarguiu dizendo: "a minha véla e a sua véla gastam-se para fins differentes".

Mesmo quando advogado occupou-se muito em redigir discursos para outros de onde lhe vinha renda segura. E conta-se até que escreveu a defesa para advogados contrarios aos seus constituintes. Não sabemos até que ponto são verdadeiras essas asserções, mas o certo é que Demosthenes, á semelhança de qualquer mortal neste mundo, até das divindades do Olympo, tinha tambem os seus defeitos. Dizem, por exemplo, que muitos de seus discursos tiveram como objectivo vingar injurias pessoaes, e entretanto recebia dinheiro como justificação dellas. Assim foi que sendo esbofeteado por Midas, procurava processal-o e já tinha preparado a sua accusação quando se deixou silenciar mediante indemnização do offensor. Algum tempo depois, recebeu graves ferimentos na cabeça e por elles exigiu avultada somma, o que levou os seus detractores a declararem que a sua cabeça lhe rendia tanto quanto uma bôa herança.

Ha muitas opiniões divergentes com referencia a Demosthenes. Accusam-no de possuir intelligencia dura, pelo facto de occupar tanto tempo no preparo dos seus discursos. De facto o seu progresso, o exito extraordinario que alcançou, foi resultado de uma longa paciencia. O certo é que mesmo no seu tempo, oradores houve que, sem tanto esforço, o egualaram e até o excederam. Entre esses contam-se Phocio, notavel pela sua eloquencia e honestidade: Dámades amigo de Philippe; e Eschines, terrivel adversario de Demosthenes. Diz um historiador que Demosthenes era digno de Athenas, mas Dámades pairava acima della.

A glorificação de Demosthenes provem mais de se haver elle identificado com a causa da liberdade de sua terra, quando Athenas tantas vezes victoriosa nas lutas contra os persas, via-se agora ameaçada pelo grande poder que ao Norte se levantava como um fantasma na pessoa do varão macedonico.

Bem cedo ainda quando ingressava na vida politica, este coração de patriota sincero, cujas mãos estavam limpas e cujos olhos não se haviam obscurecido por interesses pessoaes, descortinava com extraordinario poder de clarividencia os problemas da patria e o grande perigo que a ameaçava.

Os seus discursos são brados de desespero de uma liberdade agonizante.

Em frente ao perigo que surge ameaçador e tendo por fim resistir-lhe, traça o seu programma politico baseado todo em principios superiores de uma verdadeira democracia. Antes de tudo importava despertar a alma nacional extenuada pelas estereis lutas fratricidas. Era imprescindivel fazer vibrar de novo os corações com o mesmo sentimento que produziu os heróes de Marathona e Salamina.

Cumpria, por isso, operar a unificação das cidades gregas sob o mesmo sentimento e os mesmos principios de liberdade. E, para isso, não se devia pensar em uma supremacia atheniense, que, semelhante á espartana, viesse prejudicar a autonomia e o espirito de concordia das cidades gregas. Era necessario acabar de vez, por meio de uma politica superior com as invejas, as rivalidades e a desconfiança existentes entre as cidades, que umas as outras procuravam arruinar. Urgia que se procurasse organizar uma vasta confederação alicerçada em principios garantidores da autonomia de cada cidade.

Athenas seria, sem duvida, a cabeça dessa nova confederação, a ella caberia naturalmente a liderança; jamais, porém, assumiria uma attitude despotica, jamais poderia intervir na politica interna de qualquer dos estados confederados, e nem mesmo poderia declarar guerra a outro paiz sem o assentimento unanime de toda a Grecia.

Desgraçadamente, dividido que estava o paiz, terrivelmente enfraquecid nas suas energias moraes até ao ponto de quasi completa apathia, não encontraram as palavras de Demosthenes éco nos corações dos athenienses. Como diz Oncken, "a partir de 355 A. C. Athenas mergulhou-se numa profunda apathia politica assás duradoura, que constitue um periodo extremamente critico". (Oncken Vol. IV pag. 423).

Quando Philippe, tenaz e astuto, procurava desenvolver os seus planos de expansão e ameaçava a cidade de Olyntho, cerca do anno 350, e esta pediu soccorros á Athenas sua alliada, Demosthenes profere a sua primeira Olynthica, e logo no anno seguinte a segunda e terceira, conseguindo mover a sua patria a enviar um pequeno contingente em auxilio da sua alliada. Mas tudo debalde, pois que, mui fraco, o contingente atheniense não conseguiu evitar que Olyntho, bem como todas as cidades de que se compunha a sua confederação, caisse sob o jugo do poder macedonico.

Demosthenes brada mais alto ainda, e mostra aos athenienses que infundado era o pavor que tinham de Philippe, pois que elle não estava tão forte quanto o suppunham e que, além de tudo, estava cercado de inimigos. Censura fortemente o desanimo e a moleza dos seus patricios, o que constituia o maior perigo para o paiz. Diz-lhes que Philippe podia ser assassinado de um momento para outro por um de seus inimigos, mas que se elle assim desapparecesse repentinamente, a indifferença e o desanimo dos seus patricios criariam outro.

Tudo baldado, porque o espirito nacional estava doente, e doente de morte.

Em 346 Philippe, tendo vencido a Phocidia, torna-se membro do conselho amphictionico, e teria na mesma occasião penetrado no coração da Grecia, não fôra o exercito que o espirito sempre vigilante de Demosthenes, mandara postar nas Thermopylas para embargar-lhe o passo.

Não tardou, porém, que se lhe deparasse nova opportunidade de realizar os seus planos de conquista. A chamado do conselho amphictionico, volta em 339 com um exercito para castigar Amphissa, pelo mesmo crime de sacrilegio, pelo qual já punira os phocidios. Nessa occasião o Macedonio tenta induzir Thebas a abrir-lhe as portas da Grecia, mas Demosthenes que não dormia, envia mensageiros a todas as cidades, concitandos-o a refrear o inimigo commum, emquanto elle vae pessoalmente a Thebas, induze-a a uma alliança, reune um grande exercito que marcha ao encontro do de Philippe, para decidir, nos campos de Cheronéa, os destinos da liberdade da Grecia.

Mas os gregos, não são já os mesmos de Marathona e Salamina. Os athenienses, depois de algum tempo de luta, retiram-se, fogem em desordem, e entre elles o proprio Demosthenes, pecha que lhe atiraram sempre em rosto inimigos esquecidos de que, não raro, ha mais coragem em fugir do que em sacrificar a vida, numa batalha.

A victoria da Cheronéa entrega toda a Grecia ao dominio do Macedonio. Os gregos retiraram-se para Athenas e prepararam-se para defender a sua cidade; mas aproveitando uma occasião em que Demosthenes se achava em outras localidades aliciando soldados, aceitaram a paz assás honrosa offerecida por Philippe, que tivera o bom senso de mostrar-se magnanimo para com os athenienses, certo que estava elle de que só assim lhe seria possivel apagar o odio no coração de um povo tão cioso da sua liberdade.

Mas Demosthenes é o mesmo. Não consegue compral-o o ouro de Philippe. Sem esmorecimento continua a atacar o Macedonio com toda a vehemencia. E quando corre em Athenas a noticia da morte de Philippe elle que se achava de luto pelo mui recente fallecimento de sua filha, reapparece no senado alegremente vestido, e promove planos para a libertação da Grecia, planos esses que são logo desfeitos pela acção prompta de Alexandre, que á frente de um exercito, apparece inesperadamente na Grecia, dando aos gregos apenas o tempo necessario para enviar-lhe uma mensagem de bôas vindas e protestar-lhe submissão.

Accusado de modo injusto no celebre caso de Harpalos, aquelle thesoureiro de Alexandre que, fugindo da Persia com um grande thesouro, procurara refugiar-se em Athenas com 5000 homens e que sendo preso pelos athenienses conseguira evadir-se, estando sob a guarda de Demosthenes, foi este condemnado a prisão, de onde escapa pouco depois.

Quando Alexandre morreu em 324 A. C. Demosthenes reapparece em Athenas, onde é recebido festivamente, e levanta os seus patricios em armas para lutar pela independencia, dando origem á guerra Lamiaca, na qual sae vencedor, não sem grandes riscos e difficuldades, Antipathro, o regente que Alexandre deixara na Macedonia. Fugindo, refugia-se Demosthenes no templo de Calauria, onde, para não cair nas mãos de soldados inimigos, que lhe vigiavam a porta, põe termo á vida, envenenando-se, no anno 321 A. C.

Ha muitas criticas injustas ao grande atheniense. E' certo que elle teve terriveis inimigos e competidores notaveis, os quaes algumas vezes conseguiram sobrepujal-o na oratoria; é certo que elle teve falhas como qualquer outro mortal neste mundo, mas o que o purifica e o eleva, o que o cerca desta aureola de um ser superior é o seu amor sincero e desinteressado á Patria, o seu devotamento á causa da Liberdade que lhe inspirou a vida até, ao ultimo momento.

Sem conseguir jamais o seu grande objectivo de despertar o sentimento de heroismo no coração atheniense, mediante o qual seria possivel frustrar os planos imperialistas do grande e terrivel inimigo da liberdade da patria de Pericles, é certo que emquanto viveu conseguiu impulsionar Athenas para uma vida nobre e elevada.

POEMETO DE OSCAR LOPES

A LUZ QUE SE APAGOU

EXTASE

Tantas luzes nas ruas da cidade!
Dentro das casas, quanta luz accesa!
Das lampadas é tal a claridade
Quem meus olhos são dellas facil presa.

São tantas! Contemplando essa theoria
De pequeninos astros, afinal,
A' minh'alma sensivel de poesia
Não sei se fazem bem, se fazem mal.

Uma é da côr da opala, ou côr do absintho.
Outra, numa varanda, é toda de ouro.
Ao ver essa, de mil reflexos, sinto
A impressão de um fantastico besouro.

Ainda outra é rubra como um sol em chamma.
Aquella arde e incendeia um bosque inteiro
E põe nos ramos todos uma flamma
Que antes parece vir de algum brazeiro.

Mas eu sei de uma lampada que, sendo
Luz, como as outras luzes, é sem par,
E nas horas felizes eu accendo
Devagarinho, para não quebrar...

RAJADA

A minha lampada partida,
A minha lampada em pedaços!
Ella era a luz da minha vida,
Lanterna de ouro dos meus passos.

Quando, de manso, a despertava,
Em noites que não voltam mais,
Ao seu clarão eu me julgava
O mais ditoso dos mortaes.

Outra era a vida, outro era o mundo,
Outro era eu mesmo, integralmente,
Ao bruxoleio moribundo
Da branda luz deliquescente.

Se, com a maior delicadeza,
Eu ia a lampada acordar,
Tinha a magnifica certeza
De que acordava o proprio luar.

A minha lampada! Encontrei-a
Como uma rosa desfolhada,
Como se fosse a lua cheia
Fóra dos céos, morta e apagada.

E o que eu daria para ainda
Podel-a um instante reaccender,
E contemplal-a, suave e linda,
Fechar os olhos e morrer.

MILAGRE

Mas é milagre nunca visto!
Incrivel allucinação!
Puro prodigio esse a que assisto!
— Resurreição... resurreição...

Eis que um fragmento e outro fragmento
Da extincta lampada palpitam
Como, tocadas pelo vento,
Defuntas petalas se agitam.

Esta procura aquella e em breve,
Por maravilha singular,
Capricho que se não descreve,
Vejo outras luzes a brilhar.

A alma da lampada perdida
Revive em outras tão pequenas...
E assim transfunde a sua vida
Em novas lampadas serenas.

São tão graciosas, são tão bellas
Brilham com tão suave luz
Que lembram fogos de capellas
Em torno á imagem de Jesus.

E eil-as, as lampadas votivas,
Com a sua doce claridade
Assegurando, firmes, vivas,
Uma luz de immortalidade.

Por todo o sempre agora existe
Em vossos brilhos triumphaes,
Lampadas novas, a alma triste
Daquella que não vive mais...

Almas harmoniosas

Francisco Octaviano

Alma grega, de rara bizarria,
Cujo nome, cercado de esplendores,
Entre os dos nossos maximos cantores
Com largo brilho, fulgurar podia.

Seduziu-o a politica; no dia
Em que ella, perfida, o cobriu de flores,
Quasi logra matar, com seus amores,
De doce voz a candida harmonia:

Pouco a pouco o politico se apaga
Em tudo quanto foi por elle escripto;
E na sonoridade incerta e vaga

Dos seus discursos, nos jornaes, dispersos,
Mas o poeta reviverá, bemdito,
Na biblica belleza dos seus versos.

Bernardo Guimarães

Batendo o fogo, á pedra, nos isqueiros,
De chapelão e botas, a cavallo,
Nas mãos o açoite, a cujo fino estalo
Os briosos animaes são mais ligeiros.

Pinta quadros de assumptos brasileiros!
Gorgeios de aves e o cantar do gallo,
O rio largo, o sol, o umbroso vallo,
Campos e serras e despenhadeiros...

Ha, no seu gracioso bucolismo
Nuanças amaveis de delicadezas
E candaes opulentas de lyrismo.

Tinham, para elle, a mesma ideal belleza
O mysterio insondavel de um abysmo
E a flor sylvestre da natal devesa.

Luiz Guimarães Junior

A sua doce musa sonorosa
Como a agua leve e clara de uma fonte
Que canta, occulta em mattagal de monte,
Uma canção suave e preguiçosa,

Recorda, por sua linha harmoniosa,
Pela feição ingenua, amena, insonte,
A do delicioso Anacreonte,
E o riso da alvorada e o olor da rosa.

Mas tambem na sua alma, onde fez ninho
O sonho de asa de ouro resplendente,
Do cardo, ás vezes, rebentava o espinho;

E, viuva, então, das illusões humanas,
Sentiu della derramar-se em frente
"A solidão das noites africanas".

Leoncio Correia

Correio feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFÉ

Nada existe de mais lindo no mundo que um grupo de bonitas mulheres. Reunidas, ellas se completam, dão-se reciproco realce, reverberam-se os encantos, reflectem-se as formosuras! Tambem as aguas espelham as proprias ondas...

A belleza em profusão, a graça em quantidade, como as flores nas roseiras e as estrellas no céo, se communicam, entre ellas, umas de outras, attractivos e esplendores.

Dos quadros que vi, um, por esse motivo, domina até hoje meu pensamento. Representa elle uma guirlanda de rosas humanas, se de humano algo existe em assumpto mythologico! O pintor, que o idealisou, ha alguns seculos atraz, quando os primeiros florentinos se libertaram dos motivos sacros e das tradições byzantinas, pos na tela todas as Musas, dando-se as mãos e dançando com o rythmo suave e a flexibilidade airosa que se póde imaginar nas deusas, entre as quaes figura a propria Terpsichore. Cada uma dellas é tão maravilhosamente seductora, de uma doçura de expressão tal que de todas se pensa, ao mesmo tempo: é impossivel haver mulher mais bella!

Identica reflexão me veio á mente nos salões de Madame de Haydée, igual lembrança em tive nos da Legação da Allemanha; e tambem no solar majestoso de Itamaraty, que abriga a mais querida bandeira, depois da nossa propria!

Em todos esses logares, os mais lindos marfins, os mais preciosos …, os bibelots mais raros, não são o que se vêem nas vitrines … sobre as mesas, mas os que se agitam, fallam e andam numa … olympica, porém real, bem verdadeira!

São duas horas da madrugada. Uma luz de prata fluctua no terraço da sala de jantar da Legação da Hungria, onde palestra um grupo de retardatarios. Ha poucas horas, no meio do fausto tradicional dos "madgyars", que o … de Haydée faz reviver em … banquete offerecido ao mundo diplomatico e á sociedade carioca, estiveram sentadas personalidades de grande destaque social … redor da mesa, coberta por trabalhada e riquissima renda, sobre a qual, displicentemente, se succederam, numa atroz indifferença pelo perigo, porcelanas de museu.

Admira-se a vivacidade incomparavel, o frémito de vida da physionomia, tão expressiva, da senhora Nunes de Hydée, cuja mobilidade ardente dos olhos côr de onyx e cuja leveza do sorriso só um pintor como Frans Hals poderia interpretar na immobilidade de um retrato; a figura doce, harmoniosa, aureolada por maravilhosos cabellos de ouro, da senhora Carlos Ramos.

Commenta-se a impressão produzida no semblante do ministro Aranha pelas melodias regionalistas cantadas, pouco antes, por Vera Janacopulos.

Alguem que analysára os traços do joven estadista naquelle momento pensou descobrir nelles certa nevoa de saudade e de melancolia, e attribuiu-as á lembrança da patria longinqua, por haverem decorrido já algumas horas que o dr. Oswaldo se achava em plena Hungria...

A testa intelligente e expressiva do embaixador Gibson, que parece revelar a força indestructivel de um "dreadnought" da marinha do seu paiz, impressiona vivamente. Concedemos-lhe, por unanimidade, a menção honrosa de ser elle um dos "grands seigneurs" da diplomacia aqui acreditado.

Mas a lua, astro vaidoso, que se faz acompanhar por um sequito de estrellas, começa a ruborizar-se com as proximidades da aurora.

Victor de Carvalho, com seu espirito scintillante, excella, com fustiga, o brilhantismo da noite.

O gosto apurado da Senhora Eiskop modernisou com subtil arte o antigo solar dos viscondes de Guahy, que se abriu no dia 20 de … grande recepção.

Os convidados estão seduzidos pela distincção captivante do ministro da Allemanha e da madame Eiskop, que se mostra sensibilizada pela sympathia com que é saudada por todos. Seu perfil hellenico destaca-se de modo singular entre os das bellezas latinas que a cercam.

Nos grupos a animação é grande. A alguem, que olha para o tecto do salão de jantar, onde estão incrustados immensos pratos de Macau e do Japão, conta o visconde de Carnaxide que no palacio dos Marquezes de Abrantes, em Lisboa, do mesmo modo estão encravados no tecto os pratos onde comeram os reis de Portugal.

Passa por nós a senhora Ruben de Mello, com a graça heraldica de um cysne. Adiante, o sorriso mais lindo do Rio desenha-se no rosto delicado, como o de uma gravura, da senhora Renato Lago.

São oito horas; sou das ultimas a sair. E com que pena o faço!

Lianas verdes enroscando-se como serpentes em arvores vetustas, parasitas colorindo troncos rugosos de mangueiras, umbrosas alamedas e, no fundo, majestoso … que vive illuminado pelos olhos fulvos de formosa dama, que parece uma personagem das ballades de Bollintiano. Essa figura suggestiva e fascinante é a esposa do sympathico embaixador de Portugal, diplomata que ainda recentemente nos encantou a todos com a sua verve espontanea e erudita, em conferencia que marcou uma data intellectual no Rio de Janeiro.

A recepção de sexta-feira na Embaixada, foi mais uma perola na corôa de festas da semana que findou.

É belo o sabbado habitual no palacete da embaixatriz Feitosa, graça seductora e meiga que todos adoram, tão amoravel ella é. Os momentos que se passam em seus salões são deveras encantadores.

Na ante-vespera, a sala do Municipal encheu-se totalmente para a contemplação — não encontro termo mais apropriado — de Argentina, azaz de carne e alma, que oscilla como um anjo em doces movimentos de azas, que ondula como a folhagem batida pela brisa, tudo isso sob o nome de "dança" e com a ficção da realidade!

Argentina é a Musa das Attitudes, envolvida em fantasias, harmoniosas como versos de Musset.

Ao vel-a, estranho sentimento faz-me desejar uma coisa impossivel, angustiosamente impossivel: é que essa borboleta não envelheça sequer de uma hora, de um minuto, de um segundo. Que se immobilize perenemente na edade em que está.

Que preferes, leitor; a morte prematura ou a velhice infallivel da sylphide Argentina?

MODELOS DECORATIVOS

PULSEIRAS DE METAL CRIVADO

Quatro interessantes modelos para pulseiras. Pódem ser executados sobre diversos metaes, calcando sobre elles o motivo e recortando com a serra de furar. E' necessario fazer um pequeno furo nas partes de metal que vão ser extraidas, para introduzir a serra, ao iniciar o corte. Salvo o caso em que se deseje realizar o trabalho directamente sobre metaes ricos, recommendamos executal-o sobre bronze ou cobre, dando preferencia a este ultimo já que sua brandura facilita muito a tarefa. — GISELA.

Palestra feminina

Uma das musas de Ricardo Wagner

Entre os grandes amores que teve Wagner no decorrer de sua existencia tragica e magnifica, quem poderá ao certo dizer qual foi a sua maior paixão?

O amor, a gente o sente, não mede, não compara!

Minna, a pobre Minna que nunca soube comprehender o seu genial marido e que foi a primeira ternura profunda de sua mocidade?

Cossina, a segunda esposa? Ou Mathilde Wesendonck, a "divina amiga" de tantos annos, a amante, talvez...

Foi no emtanto por Mathilde que Wagner mais soffreu; deve pois ter sido este o maior amor de sua vida.

Tristão e Isolda é um pouco a historia dos dois sublimes amantes que a vida tanto torturou, até vencer.

Porque a vida, em todas as suas crueis, absurdas e mesquinhas exigencias é sempre a mais forte!

Nota por nota, póde-se dizer, Mathilde acompanhou, apaixonada e attenta a creação de Tristão e Isolda, assim como de Parsifal e era uma destas duas operas que Wagner, escrevendo á bem-amada, denominava "o nosso filho adorado".

Mathilde, sendo a inspiradora, foi tambem um pouco a collaboradora do Mestre. Muitos dos deliciosos lieds por ella escriptos, foram por elle musicados. Nesta pequena nota transcrevo um delles que é um primor de harmonia e de doçura:

DANS LA SERRE

"Altas cercadas de verdura, — grinaldas de folhagens, ramagens de esmeraldas, — filhos das zonas longinquas, — dizei, de que vos queixaes?

Silenciosamente inclinaes os vossos ramos, — traçaes no ar immoveis signaes, — e, testemunhas de nossos soffrimentos, — doces aromas sobem de vossos calices.

No languor de vossos desejos — assim como se fossem braços, abrem-se os vossos ramos — mas a illusão vos torna captivos, — apenas abraçaes a sombra e o pavor.

Ah! pobres plantas, eu sei, — partilhamos da mesma sorte. — Apesar da luz brilhante, a nossa patria não é aqui!

O sol abandona sem saudade — o esplendor de um desolado dia; — aquelle que soffre verdadeiramente — cinge-se de sombra e de silencio.

Tudo emmudece; um léve estremecimento corre na casa de vidro: — A' margem das folhas verdes vejo tremular pesadas gotas".

Em torno deste bello poema que é uma confissão onde soluçam insatisfeitos anhelos, Wagner compoz os sublimes accordes do preludio magico e dilacerante do terceiro acto de Tristão.

E foi como se elle collocasse, sobre a fronte pura e dolorosa de Mathilde Wesendonck, uma corôa de louros!

CLAUDIO

A LENDA DAS HORTENCIAS

Os olhos azues de Hortencia
tinham tamanha transparencia,
que por elles se via o coração,
como se aclamasse,
fitando o universo face a face,
de sangue azul, mas branco de emoção.

Nada no mundo mais sereno e langue,
onde entretanto uma paixão do sangue
cumpria a sua pena.
Esses olhos faziam pensar nisto:
no olhar de Jesus Christo,
depois que viu chorando Magdalena...

Negras, só as pupillas:
pontos, signaes de noites intranquillas,
mal podiam lembrar
o que foram outróra
aquelles olhos muito azues agora,
mas como o céo diluido no luar.

A mãe de Hortencia, um dia,
contou o segredo que havia
naquelles olhos de crystal:
quando a pequena nascera,
ella, branca de cera,
poz-se a mirar-lhe o rosto angelical.

E chorou, sobre o rosto da menina,
as lagrimas da sua sina
de soffrer pelo amor...
E os olhos da innocente,
bebendo aquella seiva quente,
foram diluindo a côr.

E as gottas, que rolaram em cascata,
por sobre a terra ingrata,
deram flores pelo chão,
que recordam o olhar tão transparente
das mulheres que, amando, ingenuamente
mostram o coração...

Floriano de Lemos

Da minha estante

Cicatriz

A gente sem querer golpêa um dedo.
E soffre, e ás vezes chora, e se julga
[infeliz.
Mas, dentro em pouco o sangue se eva-
[pora;
Depois a dor se estingue, o dedo sára;
Tudo seria como outróra,
Não fosse a cicatriz...
O amôr é assim, bem assim como um
[golpe
Que a gente dá num dedo.
Faz-nos sorrir ás vezes, porque, ás vezes,
Tambem o golpe é por brinquedo;

Mas o certo é que sempre faz soffrer...
E, como a lamina cortante,
No coração onde imperou um instante
Elle deixa um vestigio, por lembrar a
[dôr.

Por isso o bem e o mal nunca passam
[de todo.
Póde-se desprezar; não se póde esquecer...
Porque a saudade é a cicatriz do amôr.

Prado Maia

*

Quando o coração soffre principia a viver.

*

Amar é dar a paz.

*

O meu nascimento não trouxe ao mundo o menor producto. Minha morte não diminuirá nem a sua immensidade nem o seu esplendor. Ninguem soube jámais explicar-me porque vim, porque partirei.

Omar Khayem

De todas as sensações, a do perigo é a mais forte e a mais bella. Se o Amor, não fosse um tão grande perigo, talvez não o affrontassemos.

BALADA ORIENTAL

Convite

Amor..

Quando a madrugada se anunciar lin-da e rosada nos primeiros alvores da manhã...

Quando Hamar, a lua pallida e triste se apagar do céo...

Quando já não houver, accesas pela noite, estrellas indiscretas...

Vae buscar o teu "sali", o cesto da colheita, e orna-o de "harish", folhas verdes da esperança.

Vem depois ao "crum", o meu coração, a vinha do meu amor e colhe todas as lindas uvas do encantamento e da Felicidade.

Meus beijos gorgeiam sonoros como os passaros cantores do nascer do sol, o lindo sol da vida.

Vem, amor.

Traze vasio o teu cesto que o encherei de delicias!

Tenho ternura nos meus olhos.

Tenho meiguice em minhas mãos.

Tenho doçura nos meus labios e pureza infinita em meu amor.

Vem, que eu te espero anciosa, com a videira exhuberante de minhas caricias recem-humida de "sahhar", o orvalho fresco do céo!

Diva Jabor

PENSAMENTOS DE VARGAS VILA

As poucas phrases de Amôr que em ti murmuram, se occultam melancolicas, com a pallidez das rosas brancas que têm frio...

***

A confiança é o valor do espirito.

***

A Autoridade é como o sol, de perto queima, e de longe illumina.

***

A modestia é o talento das nullidades, e a nullidade dos talentos.

***

O Amôr é vil, porque vem da carne; só a amizade é forte, porque é pura; vive da alma: a verdadeira amizade é mais rara que o verdadeiro Amôr, disse La Rochefoucauld; e, o verdadeiro Amôr não existe...

***

O Amôr para elle, não era senão a attracção dos sexos, mais ou menos disfarçado pela hypocrisia, que é a moral da sociedade; elle sabia que o Amôr não era sinão: Uma epilepsia de alguns segundos; segundo um psychologo eminente: Uma pequena convulsão, segundo outro; e, segundo o velho Diccionario de Medicina de Nysten: O amôr é o conjunto de phenomenos cerebraes que constituem o instincto sexual; fóra disso, elle não comprehendia o Amôr senão como um desequilibrio intellectual, como a loucura.

***

O capricho é a lei da mulher.

***

A virtude é um corvo que anda nas ruinas; e, aquelle corpo não era uma ruina, era uma Aurora de Amôr, um cantico triumphal de belleza, um poema da carne, feito para as violações intimas, as profanações voluptuosas, o encanto dos beijos furtivos nas carnes desnudas.

***

Toda mulher, é Salomão no Amôr.
Ha tres coisas insaciaveis, e uma quarta, que não dizem nunca: basta: O inferno, o fogo e a mulher: a terra que bebe alterada.

***

A mentira é a fórma imbecil do medo; ser covarde é ser vil.

***

O Amôr, é a invasão do sonho no theatro da vida; e sonho é a loucura; toda paixão leva ao abysmo, sem exceptuar a paixão do infinito; o amor é a paixão tenebrosa da carne.

***

O prazer verdadeiro é todo do cerebro; e, por isso, a grande lascivia é a lascivia intellectual.

***

Só o amôr permanece irreductivel como a morte ás conveniencias humanas.

***

A alma de uma virgem, é a alma inquietante do mysterio; lyrio mystico que se abre ante o altar do *Deus Ignoto* em attitude confiada de holocausto, que vidas irá a perturbar? que sonhos irá a despertar? que embriaguez causará com seu perfume?

***

A psychologia de uma virgem, é toda de anhelo e de mysterio.

***

A ingratidão, é a independencia do coração, disse o ingrato; e, o homem, por vil que seja, tem sempre a liberdade.

***

O homem, como todo animal bravio, é feito para ser dominado e explorado.

***

A mulher ama o Amôr, e nada mais...

o Amôr é a mais forte expressão do egoismo; e, na mulher, amar é uma fórma de amar-se; não ama nunca o homem, senão por ella; é uma satisfação de seus sentidos, uma vaidade de seu coração, um objecto de luxo, um util, um capricho, uma crueldade.

***

A mulher é o escolho da vida; "vira tua barca.

***

A queimadura do primeiro beijo não se nunca.

Trad. de

José Victorino de Lima

Segredos de Eva

CONTRA AS RUGAS

Não se havendo ainda inventado tratamento algum que detenha a marcha do tempo e apague os vincos que a edade deixa no rosto, tratemos ao menos de conseguir retardar esta marcha. Evitemos as mudanças bruscas de temperatura; pratiquemos massagens faciaes e fujamos da maquillage que não as corrige, mas que as cobre. Um bom tratamento é lavar o rosto pela manhã com agua fria, e passar um pouco de:

Mel claro e transparente .. .. 100 grs
Summo de limão.

Deixa-se um quarto de hora esta mistura sobre o rosto e lava-se em seguida com agua fria. Este tratamento deve seguir-se durante quinze dias.

Regeite-se a glicerina para estes usos e dê-se preferencia ao summo de limão. Pela manhã e pela tarde façamos massagens faciaes durante meia ou uma hora ajudando-se com compressas quentes empapadas em agua pura ou em agua misturada com bórax de 2 a 10 por 100.

Póde-se substituir o borato de sodio por tanino, vinagre, de Pennés e ainda por formol do commercio (sempre com a maxima precaução 0,25 centigrados).

As compressas devem ser expremidas antes de serem applicadas á cutis.

A infusão de moudaduras em aguardente constitue uma excellente loção contra as rugas.

MONA VANA

UMA ALMA SIMPLES

SYLVIA PATRICIA

Naquelle suburbio tranquillo, pacatamente burguez, onde desde sempre habitára, todo o mundo a conhecia, todo o mundo, numa afectuosa familiaridade, dava-lhe o nome de mãe Luzia. Vivia sósinha, numa casa pequenina, muito limpa, muito arrumada sempre, como se estivesse eternamente á espera de um visitante querido, e no minusculo jardim que cercava a casa havia sempre samambaias verdes e roseiras em flor.

Mãe Luiza mantinha, para sustentar-se, um pequeno commercio de doces; o lucro não era lá muito grande porque uma boa parte das gulodices era distribuida gratis pela garotada da visinhança. Mas a casa das roseiras e das samambaias era sua, de herança paterna, e mãe Luzia, sósinha, sem desejos e sem ambições, não precisava de muito para viver. E ainda achava meios de ser prestavel e caridosa, servindo de bom coração a todos que a ella recorriam.

Nunca falava em si, em sua vida. O seu presente, que todos viam, era limpido qual uma alma de creança. O seu passado? Sabia-se que aos dezoito annos se havia casado por um grande amor, um amor que devia ter nascido quasi ao mesmo tempo que ella, pois o noivo de seus dezoito annos era o seu primeiro amigo de infancia.

Alguns annos viveu feliz e depois a felicidade acabou. O marido de Luzia, que era *garçon* num dos grandes hoteis da cidade, apaixonou-se por uma companheira de trabalho e, achando que era demais duas mulheres para um homem só, abandonou a pobre Luzia, que sem uma queixa, sem uma revolta acceitou o destino.

Tinha vinte e poucos annos quando isto succedeu e a sua mocidade parece ter morrido com a ventura que lhe roubaram. Luzia nunca mais se enfeitou. Para que enfeitar-se, se os olhos ingratos e queridos não mais queriam fital-a? E agora, não tendo ainda quarenta annos, embora conservando castanhos os cabellos e fresca a pelle, tinha um estranho ar de velhice precoce, assim sempre metida num vestido escuro que mais parecia um uniforme de noviça, os olhos amortecidos de muita lagrima chorada em segredo, a boca sempre grave, talvez no receio de deixar escapar algum inutil lamento.

Um dia, bateu á sua porta uma elegante visitante que tinha um ar estranho, timido e estouvado a um tempo, assim como o de um passaro fugido da gaiola e pouco afeito ainda á liberdade. Bonita moça: trinta annos talvez. Loira, muito branca.

Dona de uns enormes olhos azues onde havia um clarão de revolta, assim como na boca pequenina, que o *baton* transformava em flor de sangue, um rictus de amargura. E aquelles olhos azues faziam pensar nos céos limpidos de verão, onde passam, de vez em quando, relampagos que annunciam tempestades...

— Que deseja, senhora? — indagou Luzia, indo á porta.

— Não é aqui que móra uma cartomante?

O suburbio do Rio é o paraiso das cartomantes.

— Oh, não! minha senhora! Eu nunca fiz essas coisas! A sorte, bôa ou má, quem a dá é Deus.

— Desculpe-me; tinham-me dito...

— De facto, morou uma especie de feiticeira, aqui perto; mas já se mudou... felizmente — accrescentou Luzia que parecia ter um santo pavor a toda especie de feiticeiras.

A moça fez menção de partir.

— Entre um momento para descansar. Déve ter vindo de longe — disse Luzia, adivinhando que só podia ser da cidade, da cidade onde ella tanto soffrera, aquella creaturinha feita de elegancia e de graça. A moça, visivelmente fatigada, acceitou o convite.

Na saleta, onde havia imagens santas, toalhinhas de crochet, flores de papel e um retrato de homem, sentaram-se as duas mulheres. Houve um silencio; a visitante parecia abstracta; Luzia olhava, timida, aquella moça bonita e elegante que por acaso se fôra sentar um instante na sua modesta casa. Mas o silencio não podia durar muito tempo, porque eram duas mulheres que ali estavam... Puzeram-se a conversar. E não sei que estranho fluido de simpathia levou-as depressa ás confidencias. Maria Thereza, a moça loura, disse a sua revolta contra a vida. Com as illusões perdera tambem a crença e agora, para poder ainda viver, apegava-se desesperadamente a tudo; por isto, fôra naquelle dia em busca da cartomante longinqua...

E Luzia, tão reservada sempre, falou tambem.

Narrou o seu ingenuo romance; o seu pobre amor, tão grande a sua felicidade tão simples e que tão pouco pedia, e finalmente o abandono do marido, depois a sua mocidade povoada apenas de saudade e de solidão. Sem uma queixa, sem uma palavra de revolta, Luzia narrou a sua historia.

— Fazem muitos annos já que está só? — indagou Maria Thereza.

— Muitos, senhora. E nunca mais o vi!

— Mas sabendo que elle não volta mais, não esqueceu?

— A gente nunca esquece aquelle que nos fez soffrer. E depois, quem sabe?

A outra póde deixal-o um dia, assim como elle me deixou. Velho, doente, talvez volte para mim...

— E você o receberia?

— De certo... — murmurou Luzia, lançando um olhar ao retrato que ornava a parede.

— Mas nunca pensou então que sendo moça e tendo sido infeliz, tinha o direito de recomeçar a sua vida?

— A vida é uma só!

— Justamente por isso não devemos sacrifical-a inutilmente! Seu marido abandonou-a por outra mulher que o seu coração elegeu. O que elle fez, você tambem tem o direito de fazer.

Luzia olhou um instante aquella que falava, que dizia coisas que ella nunca pensára.

Não entendia bem aquella linguagem. Aquella moça, que andava em busca de cartomantes, devia saber muita coisa que ella ignorava. Sentiu-se estranhamente perturbada; teve receio de comprehender. E num espanto quasi infantil indagou:

— Então, se meu marido fosse ladrão ou assassino, eu tinha o direito de ser tambem?...

A moça loura e elegante não respondeu. E pouco depois deixava a casa das samambaias. Caminhava ás pressas, fugia quasi, como que no receio de violar um recinto sagrado...

Correio Feminino

CANTICO DE YARA

Odelli — Illustrou

Eu sou desejára,
Como candida Yára
Que vê surgir no alto do barranco
A figura viril do homem branco,
Offerecer no meu sorriso
As doçuras reaes do paraiso,
Vejo teus olhos cheios de espanto,
Torturados pela attracção,
Pelo encanto, pela magia,
Da ribanceira
Que te impellem, sem salvação,
Ao torvelinho da cachoeira.

O meu olhar é manso,
O meu sorriso é doce;
Os meneios de meu corpo, quando danso,
São taes como se eu fosse
A serpente do mal.

Meu amor é fatal.
Entoarei por ti um canto novo,
Meu sublime ideal;
Regressa, emquanto é tempo, ao seio de teu povo,
E foge da floresta!
Homem branco, inda te resta
Um grande espaço entre nós.
Estaca. O cheiro da matta
E' muito humano.
O gargalhar que das aves se desata
Não esconde a perfidia
Que causa tanto damno
A's candidas Yaras.

O roxo dessa orchidéa
Não tem o cheiro de podridão
Que exhala a multidão.

Eu sou a alma da cachoeira
Não saltes a ribanceira.
Homem branco, homem forte,
Eu sou a Vida, eu sou a Morte!

Rio, 29 de julho de 1933.

ALMERINDA GAMA

Um beijo para a Rainha!

Por CARLOS A. LIMA

Rompendo a custo a multidão ululante, vae a Carreta seguindo lentamente...

Maria Antonieta, de pé, as mãos — lyrios de França! — presas a um cordel, o corpo esculptural num vestido côr de neve, está serena e altiva, como convém a uma Rainha.

O seu rosto, de tão branco, parece marmore.

Envolve-lhe a graça dos cabellos um toucado alvissimo, onde esvoaça como borboleta da desgraça, gracioso laço, muito grande, muito negro...

Os soldados gritam para o agitado rio humano, cheio de um rumor augustiante...

Com difficuldade, o carro abre passagem, e, terrivel como um destino, avança sempre, sempre, cada vez mais...

A rua Saint Honoré, em toda a extensão, asphyxia sob um povo que exige, que explode, que reclama:

"Sangue! mais sangue!"

Por toda a parte, pompeando drapejando ao vento, o grito festivo das novels bandeiras tricolores...

Ouve-se a voz plangente de garotos apregoando as gazetas revolucionarias.

Nas altas casas, de cinco e seis andares, mil olhares curiosos gosam o espectaculo nunca visto: uma Soberana — a mais linda da Terra! — posta em exhibição para o vilipendio e o ultraje a caminho do Patibulo!

E o populacho ruge:

"Morte á Traidora!"

"A Viuva Capeto vae dançar sob o cutello!"

De repente, de branca que estava, a um insulto hediondo — contra o seu nome de Mãe! — Maria Antonieta tem o rosto rubro como uma bandeira de revolta...

Mas — alma de guerreiro! — vence comsigo mais uma batalha immensa, e reapparece a todos como sempre: — majestosamente indifferente...

Abstracta, os olhos perdidos para o Alto — acima, muito acima da plebe ignara — ella olha... olha... e nada vê...

"Mort á la Tyrannie!"

"Vive la République!"

Homens, com o copo transbordando vinho, bebem sinistramente á agonia da Rainha!

Mulheres, as mãos enrugadas, levantam contra a Soberana os braços impotentes!

Nem uma flor vem cair, como um beijo, sobre aquellas mãos que tanto afagaram... Nem uma mulher, divinisada pela maternidade, lhe dá a migalha de uma palavra terna demonstra piedade pela pobre mãe que parte, deixando seus filhos, rotos e quasi descalços, sob o azorrague incessante dos sapateiros!

Nem um daquelles Amigos — esbeltos, jovens, de sangue impetuoso e alma nobre! — apparece, neste momento, para a recordação... para a amizade... retribuindo-lhe, assim, o seu adeus profundo, escripto, ha menos de duas horas, na vasta sala de Justiça tão pavorosa e fria como a Morte!

Ninguem, Jesus! Ninguem ..

Sómente o uivar da Fera Humana, saida dos covis da Fome, da Inveja, do Desespero!

....

Em frente de Antonieta, o Cadafalso! Num derradeiro olhar, contempla o horizonte, para os lados da torre onde seus meninos tremem de medo e choram de saudade...

Uma phrase — pungente como lagrima — escapa-lhe dos labios lividos:

— "Meu pobres filhos! adeus para sempre!"

Tudo está consummado...

No velho relogio de uma egreja sôam compassadamente as doze badaladas do meio dia...

Maria Antonieta resa... e a sua fé e o seu martyrio são tão grandes que o Céo fica dentro della, num segundo...

Então, quando a carreta está prestes a parar, no fim da viagem, quasi junto ao Supplicio, Maria Antonieta, a uma palavra, que só ella entre milhares de gritos percebeu, olha na direcção de uma janella, talvez, em terceiro andar...

Mais majestoso que nunca, o seu porte régio se destaca... Sua Majestade o Sol bate-lhe num tenue raio — é o amarello Outomno... das folhas em desespero.. — sobre os bastos cabellos, ainda ha pouco aparados, e aureola-os como neve illuminada... Cégo de clume, chega tambem Sua Alteza Real o Vento, e os afaga e levanta, apaixonadamente...

A multidão, vendo-a tão espiritualmente bella, não grita, não mais blasphema: fica — milagre! — respeitosamente em silencio..

Maria Antonieta procura, procura, avidamente, olhos famintos, alguma coisa... De repente, a sua physionomia se transforma. Fica radiante! Está como num extase de amor, material, terreno, e tudo isso lembra Versailles, e o Petit Trianon... E para maior pasmo, maior maravilha da Tragedia Immensa, a graça feminina do seu mais lindo sorriso aflora-lhe na bocal

Um joven realista — impavidamente cavalheiro! — redimira, num instante, todo um povo enfurecido! Déra á Excelsa Soberana, de um terceiro andar, um beijo e, com elle, um gesto: tinha-a, para sempre, no coração!...

....

Maria Antonieta sóbe, como Deusa, os degráos da Liberdade... Apressa o carrasco com um olhar triumphal. Em menos de um minuto, a cabeça da mais linda mulher do seculo passeia tragicamente em volta do Tablado...

E em quanto Samson a segura, para gaudio da Vingança e do Odio, um vulto luminoso, desce do Firmamento. E' a França que vem buscar a alma gentil de Antonieta, como sua eterna companheira de Graça, de Belleza e de Gloria...

CARLOS A. LIMA

Yolanda — Muito agradeço a encantadora carta e os trabalhos enviados. Irei vel-a muito breve, mas fique certa que, mesmo de longe, não esqueço a minha deliciosa amiguinha.

Diogenes — Não é por falta de valor e sim, ás vezes, por falta de espaço, que nem todos os seus trabalhos têm sido publicados. Gostei muito de "Ironia da Renuncia" que vae sair em "Minha Estante".

Rose Marie — Bom dia! Aprecio immenso o espirito independente e curioso que revela a sua carta; [illegible] Voltaire: Candide, [illegible] Le Tresor des Humbles, V. Hugo: La Legende des Siècles. [illegible]

Dinda — Os seus ultimos trabalhos, amiguinha, [illegible]

Eva — Muito grata pelas revistas que tem enviado. Quando terei o prazer de tornar a vel-a?

Erita — Respondi directamente. Recebeu? Aguardo os livros promettidos.

Resoluto — [illegible]

Nilla Pereira — [illegible]

Gloria — Uma visitinha e os meus votos [illegible]

Columba — Como vae mysteriosa amiga? [illegible]

VE'RA CRUZ

Qual é o balsamo que não contem um atomo de veneno? Talvez o da Esperança!... e por isso nos embriaga.

E aquelle que caminha ebrio de Esperança, é sempre assassinado na Noite da Realidade; a Vida, é uma emboscada.

*

A vida... é talvez um ideal, cuja forma sensivel não alcançamos nunca?

POR COLETTE

Odelli illustrou

No modo de tocar a campainha, reconheço que é Hortencia que vem visitar-me! Depois de tanto tempo!

Surprehendo em seus olhos uma expressão estranha; não saberia dizer em que, pareceu-me mudada. Na apparencia? Não. Na pintura de seu rosto, nenhuma linha desegual. Minha amiga conserva-se sempre fina e elegante. Seus olhos verde-azues, são frescas flores sob a dupla franja das pestanas escuras... Tem seu volume habitual de cabellos louros... Mas, o que será? Um enlanguecimento de toda sua pessoa, uma firmeza nova no olhar, um não sei o que de medo nella me desconcerta. Não obstante, Hortencia move-se graciosa, em seu bonito vestido; sorri e fala... fala... saltando de um thema a outro. Afinal pergunto-lhe: Que te aconteceu, Hortencia? Responde simplesmente:

— Nada, nada. Rompi com o meu noivo.

Como?

Sim, fazem já tres semanas. [illegible]

— Ah! e não soffreste...

Não — respondeu com doçura — Uma impressão que passará...

Suas pupillas num instante, dilataram-se interrogando as minhas com imprevista aspereza.

— Sim, — prosegue — foi doloroso. Oh! sim, dize-me durará muito? Deverei soffrer ainda por muito tempo? Saberás aconselhar-me algum meio?... Não me posso habituar. Que fazer?

Pobresinha! estava assombrada de soffrer, ella que não se acreditava capaz.

— E delle, Hortencia, não sabes nada?

— Não, respondeu com impaciencia — não sei nada. Mas não se trata delle. Que poderia eu fazer? Tens alguma idea sobre isso? Ha quinze dias que só penso nisso.

— Ainda o amas?

Não sei... Guardo-lhe rancor porque elle já não me ama e preferiu a separação. Sinto apenas que é insupportavel, insupportavel, esta solidão este abandono de tudo que se ama, este vazio...

Levanta-se ao pronunciar a palavra "insupportavel" e anda pela sala como si uma queimadura a obrigasse a fugir a buscar um sitio fresco... Eu baixo as palpebras e retenho um sorriso de piedade, diante dessa ingenua pretenção de soffrer melhor e mais que qualquer outro...

Tu te atormentas, querida — digo-lhe — senta-te... porque não choras?

— Por favor! Não pretendo divertir-me chorando — para que murchar meu rosto? Não tenho nenhuma vontade de chorar, querida. Atormentar-me-ia ainda mais... Poz-se a rir e joga sobre a mesa o chapéo pequenino. Seu rostinho é verdadeiramente lindo nesse momento. Penso que continua cuidando de sua belleza como de costume... Tres semanas... Vinte e um dias de luta contra as lagrimas denunciadoras, e durante os quaes, sáe, recebe brinca, come... Heroismo de mulher, mas heroismo emfim. Talvez, eu devesse num impulso de irmã, abraçar e fundir em um quente abraço está creatura contra a propria dor. Ella estalaria em soluços distendendo os nervos tão tenços a tres semanas. Não me atrevo porem. Nossa amisade não é bastante intima, e por outra parte, que necessidade tenho de applacar com caricas esta farça que sustem tanto animo? "As lagrimas beneficas"... Conheço-as... Conheço o perigo, o enervamento das lagrimas solitarias e sem fim. Chora-se porque se quer chorar, até a suffocação, até ao anniquilamento, até dormir... depois do qual uma deslisa vagarosa, e mais triste que nunca... Não convem pois, chorar. Tenho desejos de applaudir, de felicitar minha amiga, sentada deante de mim, com os olhos grandes e a cabeça coroada de magnificos cabellos.

— Tens razão, querida — digo-lhe por fim. Falo, sem enthusiasmo, como se elogiasse seus cabellos. Ella guarda silencio.

— Sim, repito — tens razão. Fica como estás, se não ha nenhuma possibilidade de reconciliação.

— Nenhuma possibiladede — diz friamente.

— Não? Então é questão de esperar.

— Esperar? o que?

— A cura, o fim do amor. Dentro de um ou dois mezes, não sei quantos, chegará um momento em que não soffrerás com tanta intensidade. Conhecerás, as treguas, os momentos de esquecimento... Elles vêm sem se saber como... Talvez por que faz bom tempo, ou porque dormiu-se bem, ou porque se está um pouco doente... E que terriveis, querida, são as recaidas do mal de amor! Acontece sem se prever. Numa circunstancia innocente e passageira, num instante despreoccupado, no meio de uma alegria de uma gargalhada, a lembrança fulminante da perda espantosa, retem teu sorriso, paralysa a mão que levava aos labios a chicara de chá.

Então, ficas horrorisada, toda rigida como a morte, ingenuamente convencida de que não se póde soffrer tanto, sem morrer. Mas tu, não morrerás, não. As treguas retornarão irregulares, imprevistas, caprichosas. Será verdadeiramente horrivel... Mas...

— Mas?

— Ha coisa peor.. Não entoei, nem a voz. A um gesto de minha amiga baixei a voz:

sae o que, e occultando algo que não se soffre mais. Sim: apenas curada, sobrevirá o periodo em que terás "a alma dorida", que anda buscando quem sabe o que, e occultand oalgo que não quer dizer. Sei que em taes circunstancias as recaidas do mal são beneficas, e que por contradicção as treguas tornam-se abominaveis de um vacuo vertiginoso, que faz sangrar o coração. Verão então horas de enloquecimento, de equilibrio. O coração que não tem mais força, enche o peito de suspiros. Então sáe-se sem intenção, caminha-se sem destino, senta-se sem se estar cansada... Fere-se com avidez a ferida recente, mas a gota de sangue, fresco tornou já a se fundir numa cicatriz meio fechada. E' a hora em que se deplóra, não haver sabido despertar a sublime paixão desesperada. E sentimo-nos diminuidos, inferiores ás creaturas mais mediocres. Maldirás a ti mesma, até quando...

— Até quando?...

Deus meu, como espéra a resposta! Nunca tornarei a ver em Hortencia, essa expressão cor de ambar em seus olhos com as pupilas dilatadas... sua boca tão angustiada.

— Até a cura, querida amiga; até a verdadeira cura. Virá... mysteriosamente. Não se percebe logo; mas é como uma recompensa de tanta dor. Não o duvides, virá...

Em um doce dia de primavera, ou numa hora dourada de uma manhã de outomno; talvez numa noite de lua, sentirás no coração, uma coisa desconhecida e viva, distender-se voluptuosamente Sorrirás sem querer. Descubrirás como um encanto novo, que a luz tem um suave matiz rosado, atravez da cortina da janellas, que o tapete é macio sob teus pés desnudos, que o aroma das flores e das fruias exaltas em vez de opprimir.

Minha amiga toma-me as mãos:

— Continua, continua, dize-me tudo... Ai de mim, que mais espera? Não desci bastante, prometendo-lhe a cura?

— Tudo? Mas se já acabei, querida minha... que queres?

— Que quero? mas o amor, naturalmente o amor...

— Ah, sim, outro amor... Queres outro amor...

Olho sua figurinha ansiosa, seu corpo gracioso, seu vestido, sua fronte caprichosa... Espera outro amor melhor ou peor, ou egual ao que acaba de magoal-a. Sem ironia, sem emoção, a tranquiliso: — Sim querida minha, sim. Tu... Tu terás outro amor. Eu t'o prometto.

Traducção de CECILIA MARARIDA

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

INDIA DO ARAGUAYA — (Goyas) — Letra reveladora de vivacidade, intelligencia e assimilação. Tem na vontade perseverante e no seu temperamento forte, o melhor escudo para vencer os obstaculos. Probabilidades de grandes prosperidades futuras.

LOURDES — (Tury Assu') — Temperamento ardoroso, natureza caprichosa e sujeita a mudar facilmente de idéas ou sentimentos. Imaginação exaltada, amor ao conforto, a vida larga é tendencia a se utilisar com vantagem, de suas relações e amizades. Genio incomprehensivel.

MORENA — (Estado do Rio) — Sua graphia indica um caracter benigno, isento de orgulho, e de egoismo. Possue alguma força de vontade, naturalidade e modestia. As contrariedades da vida, não alteram o seu bom humor e os generosos sentimentos de seu coração.

MARIANNA — Alma sensivel, um tino mystico, alliada a uma natureza meiga, delicada e de grande idealismo. Temperamento calmo, propenso ao sacrificio da renuncia.

TERNAPATISTA — (Uberaba) — Graphia denunciadora de actividade, sensatez e decisão nas resoluções a tomar. Natureza muito complarcente, embora retraida e desconfiada.

NAGO — O seu caracter não é franco, estando as suas idéas, muitas vezes, em desaccordo com o seu modo de agir. Intelligencia rudimentar. Espirito indeciso, maleavel.

GEIKA GRITZKA — Lamento não poder satisfazel-a. Deve renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e de accordo com o meu aviso.

BORBOLETA AZUL — (Campos do Jordão) — Sua graphia denuncia alguma excitação e fadiga. Grande força imaginativa envolve o seu espirito vaidoso. E' materialista, não tendo ambições fóra desse terreno. O traço mais natural do seu caracter é o amor proprio e o egoismo.

ZARA — (Petropolis) — Ha dois sentimentos dominantes no seu caracter: força de vontade e abnegação. Espirito de independencia, activo, creador. Sensibilidade palpitante que o leva á generosidade, ao sacrificio.

MISS BELEM — Letrinha reveladora de ciumes e desconfiança levados ás vezes, ao extremo. E' egoista nas suas affeições, embora dedicada, amorosa e tendendo para a sensualidade. Vontade sujeita aos caprichos do coração.

THEDIE — Natureza muito terna e accessivel ás paixões amorosas. A sua graphia tem a expressão maxima da lealdade, sendo todos os seus actos precedidos de franqueza e reflexão. Profundamente emotiva, prende-se muito ás suas affeições. Serenidade de espirito.

GAL NELGI — (Caçapava) — Caracter firme, uma vez que delibera. Tenacidade e fortaleza de espirito. Temperamento vigoroso. Sua maneira de expressar é breve, clara e sentenciosa, demonstrando autoritarismo e confiança no seu proprio merito. São vastos, os seus sonhos de futuro.

DINO — Devido a pouca edade, o seu caracter e o seu temperamento, não estão ainda bem definidos. E' nervoso, impaciente e absolutamente exclusivo, em suas idéas. Seu espirito, soffre no momento, uma depressão qualquer de desanimo ou tristeza.

CANTINE — Sua letra demonstra uma natureza relativamente caprichosa, porém sonhadora, idealista e tolerante. E' possuidora de agilidade mental e senso esthetico. Não é despida de vaidade e nem de orgulho, mas é sentimental, sincera e susceptivel ás paixões duradouras.

AL CAPONE — O meu consulente é um homem ardoroso, jovial e amigo do movimento continuo. Caracter benevolente. Predomina em sua natureza a feição positiva e a lealdade, sempre manifestadas.

PRECIOSA — Espirito brilhante, amor ás sciencias e ás linguas. Pela delicadeza de suas attitudes, elevado sentimento moral e finura de trato, se impõe a consideração, ao apreço e a estima de todos que a cercam. Inclinação pronunciada para o magisterio, que certamente exerce, com devotamento.

VALPE — Graphia de letras disproporcionadas e irregulares, denunciadoras de um temperamento nervoso, neurasthenico e desanimado. Natureza fragil, impossibilitando-o de qualquer reacção.

EDELVEISS — Letra reveladora de intelligencia clara, muita espiritualidade e elevantados ideaes. Caracter generoso, sob o dominio absoluto do coração e da honradez. Embora vaidosa e coquette tem distincção de maneiras e grandeza dalma.

AIDYA — Todas as letras obedecem a um movimento ditado pelo coração. Natureza enthusiasta, apaixonada e muito sonhadora. Ha grande exaltação no seu temperamento, fortemente moroso. E' simples communicativa e crente.

GANDHI — Inclinação para as sciencias positivas, facilidade de deducção e força de vontade. Não tem estados espirituaes definidos. Embora não seja vingativo, não esquece facilmente, as offensas recebidas.

EZIO PINZA — Espirito curioso, vivo e penetrante. Razão equilibrada, eloquencia expontanea e talento. E' ambicioso, energico e methodico.

BIDU' — Letra fortemente traçada, definindo um espirito lucido, vivo, perseverante, amante da justiça e da verdade. Seus instinctos naturaes, calmos, constantes e generosos, a distinguem do vulgo.

E. D. PRADO — (São Sebastião do Paraiso) — Sua graphia cuja barra dos t t e finaes das letras são ascendentes, revelando um caracter dominador, imperioso e um temperamento polemista e aggressivo. E' incoherente nas idéas, obstinado nos desejos, pouco expansivo, evitando sempre, assumir a responsabilidade de seus actos.

SYLVESTRE — Sua graphia de traços angulosos, demonstra pertencer a uma pessoa de espirito vaidoso, pouco affectiva, desconfiada, obstrata e de caracter sombrio.

IVO REGO — Sua graphia define uma personalidade positiva, talentosa, tendo a consciencia perfeita, das suas responsabilidades. E' observador, activo e intuitivo e methodico. Sabendo controlar a sua ambição, tem possibilidades seguras, de adquirir fortuna.

CORALIA — Sua graphia de letras extravagantes, revela de prompto, exaltação excessiva, idéas fantasticas, fugindo completamente, á vulgaridade. O traço mais caracteristico é o orgulho frisante, tenaz, inflexivel. Espirito mordaz, satyrico, amor ás grandezas e insociedade.

DAISY P. — A sua graphia é o expoente de um caracter altivo, generoso e reflectido. Espirito cheio de esperança, repleto de illusões. Incontestavel bom gosto, força de vontade e claros raciocinios. A sua intelligencia cultivada, harmonisa-se perfeitamente com o seu temperamento artistico.

MISS FELICIDADE — Possue a minha consulente, uma vontade mysteriosa, grande amor proprio, animado por um sopro de independencia. Temperamento vibrante, caldeado porém, com uma notavel perspicacia.

BURGY — Natureza rebelde, aggressiva e astuciosa. E' um vencido na vida pela discrença, mordacidade e irritação nervosa. Gosta de criticar as faltas alheias, demonstrando um caracter franco indulgente e um espirito mesquinho.

VISCONDESSA DE ITABORAHY — Caracter impressionavel, deixando-se lexar muitas vezes, pelas emoções que a assaltam. Exuberancia de vida, intelligencia esclarecida e devotamento as coisas nobres. Personalidade bem definitiva, pela elevação de seus sentimentos.

Sêo — Para possuir uma bonita cutis clara e macia, livre de cravos manchas e espinhas, lave o rosto com a *Loção Radio Activo* de *Cedib*, passando em seguida um pouco de créme Radio Activo.

Marisca — Antes de qualquer tratamento externo, será bom fazer uma consulta medica.

Nena — O chá escurece e encrespa o cabelo. Uso externo, naturalmente...

Lucinha — Respondi para o endereço enviado.

Gilberto — Contra as rugas use o maravilhoso Créme *Anti Rides* nº 2. Asseguro-lhe que em pouco tempo ellas desappparecerão por completo.

Chiquita — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Maurinha — Porque não faz uma serie de duchas escocesas? Mas é melhor consultar o seu medico.

Vaidosa — Queira ler a resposta á Léa.

Petite — O melhor tonico para o cabello é o *Baume de la Forêt*, de Cedib; extermina a caspa e impede o embranquecimento.

Eugenio — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria Eduarda — Queira repetir a consulta, enviando enveloppe sellado e endereçado para a resposta.

Manon — Leia por favor a resposta á Petite.

Mocinha — Para ter bonitos cilios cerrados e longos use *"Perles de Circé*.

Mlle Z. — Queira dirigir-se á Vera Cruz, na *Colmeia*.

Déva — Respondi para o endereço enviado.

Nancy — *Vigueur des Seins* encontra-se á venda chez *Mme. Jacqueline*, 380 *Praia do Flamengo*.

EVA

Você é um raio de sol dourado e lindo
que entrou em minha vida, alvoroçadamente,
na hora ingenua e suave da saudade
para ficar um momento refulgindo,
fascinadoramente, doidamente,
no céo vermelho da minha ansiedade...

Quando você chegou foi um deslumbramento
de esperanças, luminosos desejos,
que eu senti extasiada e inquieta,
ansiando feliz, no meu atordoamento,
pela volupia de ser crucificada em beijos,
no madeiro azul de sua alma de estheta!

Mas... o encanto quebrou-se... Dolorosa
senti passar a sombra erradia
da Renuncia em teus olhos tristonhos...
E um soluço enlaçou-me a garganta ansiosa,
vendo, allucinada, que a esperança fugia,
sob os pés, esmagando, as rosas dos meus sonhos..

OFFERENDA:

Hostia de luz, raio de luz abençoado
que a minha alma commungou chorando!
Você devia ter chegado cêdo
para a festa pagã da minha adolescencia...
que agora, o olhar illuminado
de perolas, não estaria sangrando,
na tortura exaltada do segredo
desse amor que é a victoria infernal da consciencia!...

O QUE PENSOU VARGAS VILA

A unica lei possivel ao genio, é não ter nenhuma; em materia de Arte, o Genio, é o unico Codigo de Si Mesmo.

*

De vez em quando um banho de Amor purifica, mas um banho de Odio fortifica.

Um pouco de tudo

Na Noruega não é permittido cortar uma arvore sem plantar tres novas em seu lugar.

—::—

Idalia era uma antiga cidade da ilha de Chipre, consagrada á Venus.

—::—

Em São Domingos existe uma montanha de sal marinho cujo peso é calculado em noventa milhões de toneladas.

—::—

Um grande numero de peixes e insectos não dorme nunca.

—::—

A decima parte do total de israelitas que ha no mundo vivem em Nova York.

—::—

O melhor azeite que se emprega para as machinas de relogio tira-se das mandibulas dos tubarões. De cada um destes obtem-se meio litro desta substancia.

—::—

As moscas não respiram pela bocca, mas pelos póros do corpo.

O Governador da Tchecoslovaquia tem sob seu dominio as estações de radio do paiz.

—::—

Experiencias feitas na Inglaterra têm demonstrado que as moscas não entram nos salões cujas janellas têm crystaes vermelhos ou amarellos.

LULA

Paulo Vidal — Compositor francez, nascido em Toulon, no anno de 1863.

—□—

Trajano — Imperador romano, nascido na Italia. Reinou de 98 a 117. Foi vencedor dos Dacios e dos Partas e foi tambem um excellente organizador.

Correio Feminino

A ornamentação da mesa de hoje constitue bello attractivo para a petizada, sempre gulosa e desejosa de novidades. Um grande palhaço no centro da mesa, cheio de bolas de ar e ao redor, em frente aos pratos, outros palhacinhos, podem constituir a unica ornamentação da mesa.

Caso queiram, as nossas leitoras pódem tambem fazer outros enfeites simples, que serão espalhados sobre a mesa.

A confecção dos palhaços cujo conjuncto forma "um circo", é a seguinte: Faz-se para o centro da mesa um palhaço grande, que depois de todo prompto, incluindo a cartola, tenha 1m. de altura.

O esqueleto deve ser de arame grosso. Cortam-se dois pedaços de arame, tendo cada um 60 cms de altura. Prendem-se estes dois pedaços numa das extremidades e na occasião do arremate prende-se, na posição horizontal, um outro arame com 80 cms. de comprimento, ficando 40 cms. para cada lado.

Depois de feito o esqueleto do palhaço faz-se a cabeça com 15 cms. de altura, que deve ter como enchimento algodão e como cobertura da mesma papel crepon branco.

Amarram-se as duas extremidades com linha e pinta-se o rosto do palhaço com tintas aquarella preta e vermelha procurando-se fazel-as o mais divertido possivel (pontos de interrogação, boca bem rasgada ou em forma de coração, etc). Prende-se a cabeça ao esqueleto e veste-se depois o palhaço; corta-se uma tira de papel crepon na posição vertical do papel, para se fazer as pernas; calcula-se um tamanho que dê para se fazer as pernas bem largas. Amarram-se as pernas na extremidade inferior, com lacinhos de papel, deixando-se 20 cms. de arame que se deve forrar com papel crepon da côr do palhaço, o qual é cosido na tampa de uma caixa grande redonda, que servirá de base para o palhaço. Esta caixa será cheia com balas ou bonbons. Os braços devem ser feitos do mesmo modo que as calças, sendo que nas extremidades devem ficar uns 15 cms. para as mãos, que serão forradas do mesmo modo que os pés. Os 15 cms. das mãos devem ser viradas afim de se poder dar o feitio dellas. Cobre-se depois com papel crepon.

Depois de promptos os braços e as pernas faz-se a golla do palhaço: corta-se uma tira da largura de 50 cms. e 1 m. de comprimento.

Franze-se no meio, arrematando-se no pescoço do palhaço. Nas pontas dos babados da golla, com a ponta dos dedos tire-se em forma de godet. Faz-se, finalmente, a cabeça do palhaço cortando-se um triangulo isosceles com a altura de 25 cms., cuja base corresponda com a entrada da cabeça do palhaço. Fecha-se o triangulo, que é feito de cartolina e forra-se com o papel crepon que foi feito o palhaço. Para os pompons cortam-se 4 quadrados graduados de papel crepon, collando-as na frente da cartola. Este palhaço, feito com as côres azul forte e amarello gemma é de grande effeito. As côres, porem, devem ser alternadas. Os braços correspondente á perna azul deve ser amarello e vice-versa.

Este palhaço constitue a ornamentação principal da mesa e deve ser collocado no centro da mesma com tres bolas de ar em cada mão.

Na frente de cada prato colloca-se um pequeno palhaço confeccionado perfeitamente igual ao grande, apenas com as dimensões differentes.

Podem ter os palhaços menores 40 cms. de altura e as outras partes dimensões proporcionaes á altura.

Os palhaços pequenos dever ser distribuidos as crianças ao se retirarem da mesa.

No final da festa o anniversariante faz o sorteio do palhaço grande entre a petizada constituindo esta parte a originalidade da festa.

A mesa deve ser toda forrada com toalha de papel crepon.

BÔDAS DE OURO

Os sinos constituem quasi sempre a ornamentação principal para os que gostam de festejar suas bôdas.

Para os que fazem [illegible] annos de casados, portanto, para os que completam as bôdas de ouro, poderão enfeitar a mesa neste dia com pequeninos sinos forrados com papel de couro, sendo o cabo forrado com papel marron ou preto. No centro da mesa, poderão substituir o "abat-jour" por um grande sino forrado do mesmo papel, tornando, desse modo, original a ornamentação.

A mesa ornamentada assim não impedirá que outros enfeites sejam feitos para o mesmo fim.

FORNO E FOGÃO

Manjar branco — Sobre um côco ralado, despeja-se meia garrafa d'agua fervendo e mexe-se bem. Côa-se em um guardanapo, para extrahir-se todo leite, juntando-se-lhe meia garrafa de leite, 3 colheres de maizena e assucar a gosto. O manjar vae, então, ao fogo para cosinhar, e, depois de cosido, despeja-se em fôrma molhada.

Queijadinhas — 250 grs. de trigo, uma colher de manteiga, duas gemmas e uma clara, amassa-se bem e deixa-se quinze minutos em repouso. [illegible] Assa-se em forno quente.

Bombocado de queijo — 500 grs. de assucar em calda em ponto de fio, 6 colheres de farinha de trigo, 6 ovos, um prato pequeno de queijo de Minas, duro e ralado, uma colher bem cheia de manteiga. A farinha e o queijo, junta-se-lhes a calda que deve estar no ponto e fervendo, mexe-se com cuidado para não encaroçar. Deixa-se ficar morna e junta-se-lhes os ovos. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

Quindins de côco — Um côco ralado, quatro chicaras de assucar, seis ovos, sendo dois com as claras, uma colher de manteiga e quatro colheres de farinha de trigo.

Modo de fazer — Leva-se o assucar ao fogo com uma fava de baunilha para tomar ponto de pasta depois tira-se do fogo e mistura-se a manteiga, quando estiver bem derretida, ao côco, aos ovos e, por ultimo, á farinha de trigo. Assa-se em forminhas bem untadas com manteiga.

Refresco — Orangead — Um grande jarro com gelo até o meio, o caldo de 3 laranjas, 3 colheres de assucar, 2 colheres de grenadina e acabe de encher com agua. Deite dentro pedacinhos de laranja crystallizada e sirva em copos, com canudinhos de palha.

Cocktail — Alexander cocktail — 1|3 de cacau, 1|3 de Brandy, 1|3 de crême fresco. Saccuda bem e sirva em copinhos. A tampa do copo onde se faz o cocktail serve para a medida.

Odil (Goiaz) — A ornamentação da mesa de hoje presta-se muito para o seu anniversario. No supplemento passado já dei o jantarado. Penso que sua mamãesinha concordará commigo; as creanças, na hora dos refrescos, só devem beber agua ou leite e na hora dos doces, refrescos. Agradeço-lhe muito seu convite; si não fosse a distancia teria muito prazer em comparecer. Só gosto de festas de crianças.

Mme. Barreto (Rio) — A ornamentação de hoje serve para a mesa de seu primogenito. Devem ser servidos, de preferencia, doces seccos.

Leitora — (Rio) — Seu pedido foi attendido.

Beefsteaks especiaes á ingleza — Frita-se bem dos dois lados um bife, de grossura mediana, tire-se da frigideira e deite-se na manteiga uma colher de farinha de trigo. Quando a farinha estiver côr dourada, deite-se em seguida um pouco de caldo, bastante para cobrir completamente a carne, que se collocará novamente na frigideira.

Quando este molho começar a ferver, junte-se-lhe um ramo de cheiros, uma cebola e cenouras picadas; tempere-se com sal e pimenta e deixe-se a carne ferver, devagar, durante duas a tres horas. Meia hora antes d oserviço da meza, accrescente-se-lhe uma colher de farinha para engrossar, um pouco de pimentão em pó e cebola picada e frita separadamente em manteiga.

Arroz do Maranhão — Deite-se 1|2 kilo de arroz bem lavado numa caçarola, cubra com bastante agua, tempere com sal e leve ao fogo.

Deixe cosinhar até os grãos cederem ao apertar com os dedos; então escorra o resto da agua que tiver. Tape a caçarola e deixe em fogo muito brando para seccar. Deve ficar bem cotto.

Beijinhos — Cento e vinte e cinco grammas em calda de assucar (ponto de pasta), 125 grammas de amendoas bem picadas e 6 gemmas. Ligar as amendoas com as gemmas, misturando estas, uma a uma. Pouco a pouco juntar a calda. Depois de bem misturado, levar ao fogo lento, até que o doce se desprenda do fundo da caçarola. Quando enrolar na mão, facilmente, está prompto. Deixar esfriar em forminhas ou taboleiro e depois em calda.

Licôr de cacau — Dissolva no fogo 300 grs. de assucar com 300 grs de agua. Junte uma fava de baunilha picada e, ainda quente, incorpore a terça parte de 1 litro de alcool de 40° e 200 grs. de cacau me pó. Deixe de infusão durante 10 dias. Depois filtre e engarrafe.

Gin cocktail — Uma colher de chá xarope de Gomma, 2 salpicos de Orange Bitters, 2 salpicos de Angostura e o resto de Gim.

Saccuda bem e sirva com uma cereja em cada copinho.

Mme. Gustavo Tonder — (Blumenau) — O supplemento do Correio da Manhã publicará receitas de cocktails e enfeites para mesa.

Abba Rosa — Será a receita dos beefstecks estufados, á ingleza? Si fôr, dei-a hoje.

Angela Maria (Victoria) — Talvez que para a sua mesa a ornamentação dos sinos agrade-lhe.

AINGE

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

MOLHO MADEIRA

Derrete-se duas colheres de manteiga, junta-se duas colheres de farinha de trigo. Quando a farinha e a manteiga tomarem uma cor alourada, junta-se-lhes duas colheres de caldo, salsa, aipo, cebolinha e uma folha de louro. Deixa-se ferver vinte minutos e passa-se no passador. Caso fique grosso põe-se mais caldo e, se ficar fino desmancha-se, á parte um pouco de manteiga mais um pouco de farinha. Passa-se no passador. No momento de ir para a mesa junta-se dois calices de vinho de Madeira.

FIGADO DE VITELLA

Toma-se um pedaço de figado, lardeia-se com pedaços de toucinho inglez ou salgado, e corta-se em bifes. Frita-se em manteiga, tendo o cuidado de viral-os para que corem dos dois lados. Deixa-se frigir dois minutos de cada lado. Arruma-se os bifes no prato e faz-se o seguinte molho: vae ao fogo uma caçarola com um pouco de manteiga á qual se deita uma cebola cortada, uns champignons tambem cortados, e uma colher de farinha de trigo. Estando tudo bem refogado, junta-se um calice de vinho branco e um pouco de caldo. No momento de ir para a mesa, põe-se um colhersinha de salsa picada bem fina.

CREME RUSSO

Cinco ovos, cinco colheres de assucar, cinco folhas de gelatina (desmanchadas em meia chicara de agua fervendo). Bate-se os ovos como para pão de lot, depois junta-se a gelatina e caldo de um limão. Continua-se a bater até começar a gelar e, põe-se em forma untada com manteiga. Quando gelado, cobre-se com calda queimada e aromatisada com baunilha. A calda deve ser fria.

Ventura

(Paulo Gustavo)

Lembras aquelle muro envelhecido,
A esboroar-se no tempo, tristemente?
Hoje vive feliz, vive contente,
No doce abraço de um rosal florido.
Raios de sol, rosteas do luar perdido
Sorrindo o beijam e elle nem os sente,
Porque só vive para o amor ardente
Da roseira, que o trás embevecido.

Tambem minha alma, que era só negrura
Vestiu-se toda de alegria e rosas,
Quando surgiste, um dia, em meu caminho,

E esqueceu das horas dolorosas,
Immersa agora, vive na ventura
Do teu suave amor, do teu carinho.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Para as noites quentes, que já estão chegando, a moda aconselha os tecidos transparentes mas armados e de preferencia o organdy ou organza e organdina, todos da mesma familia e que aliás nos dão encanto pessoal e mocidade.

Estes vestidos para serem chics, precisam de muita fazenda e que esta fazenda seja muito bem applicada; de grandes e originaes mangas e de muita fartura de roda; não se póde comprehender um vestido de organdy sem mangas e travado.

Os decotes variam conforme o gosto e tanto podem ser pequenos e ingenuos, como grandes e arrojados.

Em detalhes, todas as bôas idéas devem ser immediatamente aproveitadas.

O colorido escolhido deve ser sempre claro, terno e delicado.

Offereço um lindo vestido de organdina rosa claro, elegante, com uma original applicação de mangas e o galão que o enfeita é todo trabalhado de pequeninas petalas de rosa.

Metragem: 5 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Déa Dagnar (Rio) — Sinto não poder responder-lhe, mas se quizer passar em meu atelier, darlhe-ei as informações pedidas.

Rosa Albuquerque (Campos) — Ficaria elegante seu ensemble em crêpe-setim.

Alice (Juiz de Fóra) — O modelo que publicamos domingo passado serve para o vestido que quer fazer; no proximo domingo publicarei outro que Mlle. possa aproveitar.

Thereza F. (Barra) — No verão vamos usar lindos vestidos de linho; e o linho deste anno é um assombro de elegancia.

Virginia Santos (Penha) — Com o branco, vamos usar cores fortes e quentes.

Sophia (Limeira) — Estas gollinhas armadas, de organdy, são elegantes, mas se é gorda, Mlle. não as use.

Maria Noemia (Calapó) — O georgette fantasia é bonito; todo o tecido estampado em ramagens é moderno.

Reynalda (Nictheroy) — Faça uma saia lisa e simples de crêpe Cyrnos branca, uma jaquetta azulfrancez e uma blusinha de crêpe-verde; assim terá variando duas toilettes bonitas, praticas e economicas.

Noelia Paranhos (B. Horizonte) — Como mais ou menos o typo brasileiro é moreno, acho que Mlle. deve escolher, para a sua elegante soirée, o tom rosa, que favorecerá todos; e desde já os meus votos de felicidade.

Mme. Grey (Campinas) — Como tonalidade escura a mais moderna é "prune".

Claudine (Macahé) — Sinto não satisfazer seu pedido, porque não me dedico a este genero de costura.

Emilia Villar (Rochedo) — A quantidade de fazenda para um vestido, depende sempre do modelo escolhido.

Mlle. Rezende (Guaratinguetá) — O verde continúa sendo aconselhado como côr moderna.

Gitanjali

(R. Tagore)

Não nos faltam palavras, no silencio que não finda; não erguemos as mãos para o vacuo sem esperança; não expremamos da alegria o vinho acerbo da dor.

Basta-nos o que damos e o que alcançamos.

E' puro como um gorgeio este amor que nos une.

***

Não guardes para ti só o segredo do teu coração, meu amigo.

Diz-o a mim, só a mim em segredo.

Tu que sorris com tanta doçura, dize-m'o baixinho; é meu coração que o ouvirá, não os meus ouvidos.

*

A morte é profunda, a casa em silencio, os ninhos dos passaros estão abrigados pelo somno. Conta-me, por entre as lagrimas trementes, através do sorriso hesitante, entre dorido e vergonhoso, o segredo do teu coração.

Deslumbramento

(Carlos Eduardo)

Quanta Belleza eu vejo, em derredor de mim!...
Sinto a vida vibrar, allucinadamente,
E descubro no céo, nas flôres do jardim,
Num passaro que canta á luz, alegremente;

No pranto de Pierrot, no riso de Arlequim,
Num manso lago azul ou numa agua corrente,
A infinita ventura, a ventura sem fim,
Que me trouxe este Amôr, implacavel e ardente!

Elle me ama! Elle me! ama! E eu sinto-me feliz!...
O seu beijo primeiro ha bem pouco. Elle quiz
Que eu colhesse cantando, em seus labios em flôr!

A Terra toda é minha, e tudo o que eu desejo!...
Porque ao meu coração foi dado, emfim, o ensejo
De offertar-lhe, a sorrir, o meu immenso Amôr!...

São realmente raras as creanças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario, de outro, da maneira de educar.

O lactante, desde os primeiros dias deve ser habituado a ficar no berço toda a noite, isto se consegue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado. O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite, são máos habitos que merecem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto á chupeta. O collo é um pessimo logar para o lactante, porque está constantemente sujeito ao bafo da pessoa que o carrega e que não raramente esta resfriada ou é portadora de microbios como o bacillo da diphteria (crupe) e assim infecciona-a; além do perigo do contagio, esta fica super-aquecida no verão e exposta ás excitações constantes de festinhas e conversas da pessoa que a carrega.

Chegado ao oitavo ou nono mez, póde-se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser posto ao ar livre, afastado do ruido e poeira das ruas. E' conveniente que a mãe ou ama secca vigiem a creança, conservando entretanto, uma certa distancia.

E' habito condemnavel procurar ensinar á creança desde cêdo, uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante. A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea.

Muito commum é o observar-se que avós condemnam as filhas ou nôras por não insistirem muito, afim de que a creança cêdo aprenda a falar.

O petiz, depois dos 3 annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras creanças da mesma edade. O contacto constante de adultos, tias, avós, amas seccas, é mão, torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém physicamente fraco. E' bem conhecida a doença do filho unico, pallidez, anemia e inappetencia. Esta triade symptomatica encontra-se egualmente nas creanças creadas pelos avós.

Os jardins de infancia ou a companhia de creanças da vizinhança, da mesma edade, modificam inteiramente este estado de coisas, o petiz transforma-se por completo: a alegria volta; o nervosismo insomnia (somno agitado) e a inappetencia desapparecem.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Vianna — (Ilha do Governador). — A coceira pegada de outra creança, que se manifesta sob a fórma de pequenas bolhas com as dimensões de uma cabeça de alfinete, chama-se escabiose (já começa). O petiz coçando infecciona a pelle, formando-se bolhas grandes semelhantes ás de queimaduras, que rompendo deixam uma ferida arredondada (impetigom contagiosa). Dê diariamente 2 banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio applique em todo o corpo pomada de enxofre e faça a menina usar calças e mangas compridas, assim como saquinhos nas mãos, para não tocar com as unhas nas feridas. As vaccinas são indicadas. A reducção do leite e a abolição de alimentos contendo manteiga ou ovos são egualmente aconselhaveis.

Mme. Guiomar Soutello — (Parahyba do Sul). — O peso de 4.500 grs. para uma menina de 3 mezes é insufficiente. Havendo escassez de leite de peito dê o seio de 3 em 3 horas e logo após 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Não existe remedio capaz de augmentar a secreção lactea ou tornar o leite mais forte (conforme pede).

Mme. Pinheiro dos Santos — Grajahu') — Póde continuar com os banhos de sol durante os dias em que administrar o vermifugo.

Mme. Ayran — (Jacarepaguá) — O peso de 4.300 grs. para 2 mezes e 1|2 é pouco. Siga o conselho de mme. Guiomar Soutello.

Mme. Canto Rodrigues — (Mathias Barbosa). — O regimen era bom. A perturbação digestiva (diarrhéa) não foi de causa alimentar, entretanto a diéta de 24 horas, administrando sómente agua em abundancia e pequenas porções de leite de peito é indicada em taes casos. Passe lentamente para o antigo regimen.

Mme. Maria de Almeida Ayres — (São Lourenço). — O eczema da face que se acompanha de forte prurido (coceira) é manifestação de diathese exudativa (irritabilidade da pelle e das mucosas). Esta manifestação é causada pela gordura do leite, sendo necessario informar-nos o regimen deste lactante de 3 mezes, para que possamos dar as necessarias instrucções; convém entretanto dar banhos de sol despindo a creança inteiramente (15 minutos até 1 hora por dia).

Mme. Sylvio A. Machado — (Cataguazes). — A lingua saburrosa é consequencia de irritação do nariz ou da garganta (naso-phraryngite). Não importa que o petiz vomite, uma vez que prospera bem.

Mme. Antonio Alves Machado — (Cataguazes). — O peso de 6.300 grs. para uma creança de 4 mezes está bem. O lactante novo não introduz as mãos na bôca porque sinta comichão e sim na maioria dos casos quando tem fome.

Dê-nos maiores detalhes a respeito do umbigo.

Mme. Nivalda H. Linhares — (Sobral Pinto, Minas). — Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhados de forte prurido (comichão,) chamam-se urticaria (causa: leite, manteiga ou alimentos contendo ovos). Regimen para a creança de 9 mezes 7 horas — 200 grs. de leite, 1 colher de sopa de assucar; 1ª. hora — 2 bananas, com 2 biscoitos dagua e sal, esmagados. 12 horas — almoço (arroz, pureé de batatas, caldo de feijão; 3 horas — bananas ou outra fruta; 6 horas — sopa de vegetaes; 9 horas — leite. Caldo de laranjas 100 a 200 grs. diariamente. Vida ao ar livre, banhos de sol.

Mme. Angelina Giffoni dos Santos — (Juparanã). — O fastio e consequentemente a magreza melhoram dando banhos de sol, administrando oleo de figado de bacalhão e fazendo o tratamento arsenical especifico.

Mme. Nathalia Ferreira Eiras — (Rua S. José, 76, Rio) — A' creança de 8 mezes deve dar um mingão de bananas, um almoço (arroz, pureé de batatas com caldo de feijão) e uma sopa de vegetaes ao jantar. Caldo de laranjas ar livre, sol.

Mme. Carmen Pinho — (Hotel Avenida, Bello Horizonte). — O lactante de 2 mezes vomitando em jacto violento grande parte do leite materno, soffre de pyloro-espasmo (espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino). Estes petizes acabando de mamar sentem-se como que affrontados, ficando inquietos, até que vomitam violentamente, segue-se um intervallo em que o petiz fica tranquillo para logo depois choraminguar de fome. Muitas vezes acontece, como no seu caso, que as mães, achando mão o proprio leite, mudam de regimen, appellando para a desgraça do petiz, para a alimentação artificial. Dê o seio de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes de cada vez, com a colherzinha 1 colher de sobremesa de papa bem grossa de maizena agua e assucar e informe-nos a marcha do peso.

Quanto ao outro filho a dentição não traz nenhum disturbio; felizmente que as falsas doenças da dentição vão a pouco e pouco desapparecendo do espirito das mães.

Mme. Noemy Motta de Bustamante — (São José do Itamonte). — Colica é uma palavra que infelizmente serve para designar qualquer inquietude ou choro resultante na maioria dos casos de fome, sede, dor de ouvidos da má respiração nasal em consequencia de resfriado. As lavagens, suppositorios são dispensaveis assim como todos os medicamentos, pois os disturbios intestinaes do lactante corrigem-se com regimen adequado.

A prisão de ventre do petiz de 6 mezes desapparece, dando caldo de laranjas (100 a 200 grs). bem adoçado. Deve dar agora, além do seio, 1 sopa de vegetaes (vide Guia das Mães). Para evitar ou curar as gripes frequentes, deixe o petiz constantemente ao ar livre, dê banhos de sol.

Mme. Paulo Leme — (São Paulo). — Não importa que o lactante tenha um peso um pouco acima do normal. Os petizes mais robustos, sentam-se e põe-se de pé, um pouco tardiamente.

Mme. Gandra — (Rio) — A insomnia) o acordar frequentemente durante a noite, são consequencias das excitações constantes (falar, ensinar, festinhas).

Não carregue ao collo, deixando o petiz ao ar livre, afastado de adultos e do ruido de creanças maiores. O banho de sol póde ser dado a qualquer hora. A administração de calcio é indicado.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5, Rio.

Leituras de ½ minuto

Um garoto curioso perguntou a um soldado: "Como perdeste tua perna ?" E o soldado fica em silencio, ou sua mente fluctua desorientada, porque não póde concentrar-se no paiz da lembrança. E por fim contesta, jocoso: "Uma granada levou-a".

E o garoto sonha enquanto o velho soldado evoca o fogo dos fuzis, o troão dos canhões, os clamores da matança, o momento em que jazia no sólo, os medicos do hospital, as faces e os longos dias passados na cama. Se pudesse descrever tudo isso seria um artista; mas, se fosse um artista teria feridas muito mais fundas, das quaes nunca poderia falar.

*

Ha pessoas tão frias e indifferentes que parecem desconhecer totalmente o sentimento do carinho. Lichtenstein affirma, falando sobre os cafres da tribu dos Kussas, que "não entra em seus matrimonios o sentimento do amor". Na America septentrional, os indios "timé" não possuiam palavra alguma para expressar "amado" ou "querido"; e observou-se tambem que a linguagem de uma outra tribu não encerrava nenhum verbo que significasse "amar"; tanto assim, que quando os missionarios traduziram a Biblia nesta lingua foi preciso inventar no affecto uma palavra.

Ivette

UMA ESMOLA...

PAULO

Em um grande templo... severo... imponente... mas impregnado de doçura, um maltrapilho implorava a caridade... Pedia...

E é tão triste pedir... sentindo-se antecipadamente a angustia que traz ao coração a negativa.

Tantas vezes, uma phrase secca... quasi hostil... que envergonha mais do que magôa...

Pedia... pedia sempre o velho triste... com humildade... um tremor ligeiro nos labios finos... descorados...

O desfilar incessante através o templo, reflectia uma nota de elegancia vaidosa, insensivel ao aspecto dissonante que lançava no ambiente a misera figura...

De quando em quando, alguem se apiedava delle, e uma esmola chegava discretamente ao pobre, provocando uma palavra lenta de agradecimento...

Durante muito tempo, eu olhei a face pallida do velho, irmanado com a sua desgraça... Sentindo profundamente o mesmo que elle sentia... vendo como elle, o espectaculo descuidado do desfile ao longo do templo...

Ah!... eu tambem pedia, pedia constantemente uma esmola... recebendo como elle, a negativa constante... a phrase secca... quasi hostil, que vinha suffocando no meu coração, grande amor que elle abrigava...

Eu pedia sempre a esmola de um olhar doce... de uma caricia... de um beijo, mas em vão!...

E então, invejei o velho tropego que lentamente abandonava o templo, deserto agora, curvando com respeito a cabeça...

Elle pedia... e de quando em quando, recebia... de um... de outro...

E eu... pedia sempre... mas a um só coração de mulher... que esse... ah! esse... sempre negava...

Rio-Setembro de 1933

TROVAS

Quem canta seu mal espanta
Diz um diotado profundo;
Ha tanta gente que canta
E tantos males no mundo!

A mãe quando o filho embala,
Tem vontade de chorar;
Só por não saber a sorte
Que Deus tem para lhe dar.

Foi o teu nome a cantar
Pela hora do sol pôr,
Que eu aprendi a usar
O Padre nosso do amor.

A Severa entrou no céo
Com uma guitarra na mão?
Os anjos que eram fadistas
Deram-lhe absolvição!

Quadras da vida...

(De *CLEMENTE RITZ*)

Passa a vida como um vento,
Como um vento passa a edade...
Mas não passa, um só momento,
A magua de uma saudade...

Para eu chegar até aqui,
Ninguem sabe o que passei...
Só eu sei quanto soffri
E o que soffro só eu sei...

Da vida, onde tudo rui,
Apenas isto o que eu trouxe:
— Lembranças do que já fui,
Saudades do que inda fosse...

Naquelle tempo eu partia,
Cantando o que soluçava;
Voltarei, ainda um dia,
Soluçando o que cantava...

Porque errei o meu caminho
E a vida levou-me aos trancos
Curvei-me, como um velhinho,
A' dor dos cabellos brancos...

Tudo se acaba na vida
E tudo passa com a edade,
Só não se fecha a ferida
Aberta pela saudade...

Entre esperanças e enganos
Fui p'ra vida, sem canseira;
Volto só com desenganos,
Todo coberto de poeira...

Nos meus tempos de rapaz
Nunca eu andei tropeçando;
Hoje vivo cambaleando
Só porque olho para atrás...

Curytiba! quem me déra
Ir te ver como te vi...
Já não sou mais quem eu era,
De saudade envelheci...

Como o buzio lembra os ruidos
Das ondas quebrando o mar,
Tenho em mim tambem gemidos
De pinheiraes ao luar...

Minha terra! que vontade
De te ver, de inda te olhar;
— De matar esta saudade,
Subindo a Serra-do-Mar...

Hoje apenas ambiciono,
Pois, tudo o mais eu perdi,
Dormir meu ultimo somno
Lá na terra onde nasci...

A XXXIX Exposição Geral de Bellas-Artes

O SALÃO DE DESENHO E ARTES APPLICADAS E O DE ARCHITECTURA

Poucos são os concurrentes á secção de Desenho e Artes Applicadas, naturalmente por falta de estimulo, não ha ahi o premio de viagem ao Brasil nem á Europa.

Mas num paiz novo, como o nosso, cheio de fontes de pesquizas, seria justo que as Artes Applicadas tivessem grandes enthusiastas. A procura de motivos novos, de estylisação e applicação de nossa flora e fauna, um pouco de amor pelos usos e costumes ethnicos, quase nada apparece; é de lastimar.

E seria talvez assim a secção que prenderia a nossa sociedade a sentir os motivos nacionaes.

Em desenho expõem os seguintes artistas: Alfredo Galvão, "Typo de bretanha", que obteve menção honrosa; Castro Filho, "Cabeça" a carvão. Fernando Lamarca, "Bailarina Hindú" e "Perfil de Arabe" sanguineas; José Jardim de Araujo, tres desenhos; Haydéa Santiago, um discreto desenho; Jean Paul Laverdet, um croquis; Leopoldo Campos tres bôas sanguineas, sendo premiado com Menção Honrosa; Marques Junior com "Adormecida" desenho a carvão, representando um nú de mulher deitada, trabalho bom, bem lançado, não é para admirar pois o autor foi o unico alumno que conseguiu na aula de Modelo Vivo conquistar a Medalha de Ouro com o saudoso Prof. Zeferino da Costa.

Raul Pederneiras enviou tres trabalhos, uma aquarella e dois bicos de penna: "Sem trabalho", cahiu "No Matto sem cachorro", mas felizmente conseguiu "Doguras da vida campestre", bôas charges, não fosse elle o Raul.

Manoel Santiago apresenta tres desenhos.

Em Artes Applicadas apparecem seis expositores:

Bob (Maria Fausta) que expõe uma vitrine com dez bonecos de panno, representando typos brasileiros: "Tio Juca", gaucho velho; "Adão", gaucho campeiro; "Lampeão", cangaceiro; "Eva", negrinha, uma verdadeira ficção enfeitada; "Bá", preta velha, a nossa velha ama; "Icó", indio; "Nhô Quim", jeca; "Tia Rosa", bahianinha; "Ben-te-vi" o garoto e o "Mão de gato", o copeiro.

Todos esses typos são bem representativos tanto na expressão como no movimento e semelhança.

A Bob as nossas felicitações e que continue com esse seu genero de bonecos, que ha muito tinha desapparecido. E por ser bem nosso, o jury a premiou com Menção Honrosa, talvez merecesse mais, porém começou bem como expositora.

Euclides Fonseca concorrente ao premio de viagem em pintura enviou a esta secção seis trabalhos, "Dois pratos" e "Tres vasos", em ceramica, estylo marajoara; "Pucaré" com tampa e "Vaso" em pedra sabão, tambem em estylo marajoara; estes trabalhos são dignos de menção por ser o seu autor um dos que procura applicar os motivos da ceramica de Marajó, obtendo effeitos e resultados satisfactorios, razão por que foi premiado com Medalha de Prata.

Iris Pereira apresenta "tres pesseceuas" em couro, motivos dos indios Cunivó, do Rio Ucajali — Acre, mostrando ser uma estudiosa dos nossos motivos indigenas, mas no começo da estrada, pois a applicação é facil, mas para estylisar é preciso muito desenho, observação e persistencia, que se obtem com o tempo. Foi merecidamente premiada com Menção Honrosa.

José Caldas enviou "Inspiração".

M.C. — "Faceira", ceramica de Itaipava.

Rhoda Edith Haadden enviou uma vitrine com miniaturas, em porcelana, coisa já rara em nosso Salão, oito retratos, trabalhos bons que mereceram Menção Honrosa.

A ausencia de Corrêa Dias com sua contribuição de ceramica marajoára fez falta, pois seria mais um attractivo para a secção e gozo para os visitantes.

ARCHITECTURA

O Salão de architectura sempre a mesma ausencia de concurrencia. Não é para admirar, até os membros de jury nunca apparecem em sua totalidade, não sei porque.

Mario Maranhão apresenta-se muito bem com o projecto do "Palacio Episcopal de Natal": Maquette em gesso, com as respectivas plantas do primeiro e segundo pavimento.

O corpo central do edificio é de angulo, formado por enorme massa, sobria, em forma de cruz, apparecendo ao centro em vitral o symbolo catholico, para ser illuminado á noite. O aspecto do conjuncto agrada muito e dá bem a impressão physionomica de um palacio religioso. Merecidamente foi lhe conferida a Medalha de Prata.

Paulo Candiota e Mario Fertin de Vasconcellos, assiduos expositores e trabalhadores, apparecem em collaboração no projecto do "Edificio dos Correios e Telegraphos", do Rio Grande do Norte, em Natal, com plantas do primeiro e segundo pavimento, fachada principal, longitudinal, transversal, perspectiva e maquete.

Trabalho bom, resolve todos os requisitos do edificio desejado no genero. Seus laboriosos autores são artistas architectos de merecido merito. O Jury muito bem andou em premial-os com Medalha de Prata, pelo bello projecto.

Paulo Pires enviou "Residencia do sr. "P. E. N. P." em duas pranchas e "Predios da Familia dr. Luiz Gambôa e Paulo Santos", projectos de predios para apartamentos e residencias da sra. C. S., trabalhos feitos com certo cuidado e seriedade.

E eis os Salões de *"Desenho e Artes Applicadas"* e de *"Architectura"* de 1933.

M.C.

ACRÓSTICOS ENIGMÁTICOS

"Correio da Manhã". Rio, 24-9-33.

N.º 26

Corre á porta. Quem bate? E' a ventania;
E' a AGUA batendo na vidraça,
Em noite horrivelmente enorme e fria...

Eloá

N.º 27

O mar na praia branca, alva de areia,
Indomito, furioso, investe e volta,
Derrama ao ar insolito perfume,
Dá-lhe todas as conchas, mas SEM PRÉSTIMO,
E, pérolas esconde com ciume.

Eloá

N.º 28

Constavam dêstes finais
De caçador — um cachaça —
As patas cheias de graça:
... Vendo a féra vir audaz,
Puxei a FACA DE CAÇA
E dei dois tiros mortais!...

W.

SOLUÇÕES

N.º 20 — ALMO;
N.º 21 — MOCA;
N.º 22 — PATOLA;
N.º 23 — ORTO;
N.º 24 — ZUM-ZUM; e
N.º 25 — FAMA.

ADJUDICAÇÃO DE PRÊMIOS

Os prêmios pelas soluções dos problemas de n.º 20 a 25, serão distribuidos por esta fórma:

1.º prêmio — Um par de calçado da afamada FABRICA FOX, ao solucionista Libio Fama cujas soluções foram apresentadas ás 19 horas de 17 do corrente;

2.º prêmio — Quatro frascos do "Tônico Walter", ao solucionista Franciscuinho cujas soluções foram apresentadas ás 12,40 de 18 do corrente; e

3.º prêmio — Dois frascos do "Tônico Walter", ao solucionista Gasmol cujas soluções tiveram entrada ás 14 horas de 18 do corrente.

Assim, deverão os 3 citados solucionistas comparecer á rua da Relação n. 55-A, das 10 1/2 ás 11 horas de amanhã, 25 do corrente, procurando com o signatario desta secção as respectivas ordens por escripto, com as quaes serão entregues ao portador das mesmas os referidos prêmios.

CONTAGEM DE PONTOS:

25 pontos: Arranha-Céo, Eusi Campos, Francisco Lessa, Ramiro Braga e Rosa Crême; 23 pontos: Nêna e Franciscuinho; 19 pontos: Ubirajara; 16 pontos: Cisne Preto; 14 pontos: Alma Nova; — 12 pontos: Pochôcho; — 10 pontos: Ola Valdum; — 9 pontos: Eloá e Paulista; — 8 pontos: Renato Fernandes; — 7 pontos: Silvio Coimbra, Deison, Jonas Braz, José Vale e Selvinha; — 6 pontos: Maria Aparecida, Luar, Libio Fama, Gasmol, Yiade e Ximbó; — 5 pontos: Sá e Jodonha; — 4 pontos: Tocantins; — 3 pontos: Catrão e Pombo Dagua; — 2 pontos: Bill; e 1 ponto: Bandeira Falcão.

Os problemas de hoje não dão direito a prêmios mediatos; mas as soluções de cada um, serão levadas á contagem ordinaria de pontos para effeitos da apuração que terminaremos em outubro proximo, alludida na nossa publicação de 30 de julho ultimo.

Antes disso, porém, procuraremos instituir novos prêmios.

REGRAS ESPECIAIS

Publicada no dia 3 do corrente mês.

CORRESPONDÊNCIA

XX — (Rio) — O senhor diz que desanimou por ter apurado logo nos de numeros 21 e 22 com alguns senões; que o conceito "pau, cacete" não confere, segundo os dicionários, com a incognita "tosa"; e que, no mesmo caso, não vê analogia entre o conceito "tecido de sêda" e a incognita (?) "faille", tanto mais quando o seu logar no "1º no 4º" verso. Agora, caro senhor, atenda-nos: Quem mandou o senhor meter-se com toda a "faille" e achar inexistentes omissões? E' claro: quem envereda por um caminho pouco verdadeiro, acaba assim mesmo: tosando-nos injustamente.

Toda a correspondência sôbre soluções, originais e informações á este respeito deve ser dirigida para rua da Relação n. 55-A — Rio, e endereçada ao titular desta secção.

ARMANDO JULIO WALSH.

Gabriel Tarde — Grande sociologo e criminologista francez, nascido em Sarlat, em 1843.

Leonello Spada — Notavel pintor italiano, discipulo de Carrache; seu estylo é energico e realista. Spada nasceu em Bolonha, no anno de 1576.

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

NOVAS PESQUIZAS

I

Feita a cultura experimental de uma planta, a regra é notarse nella variações que não encontram hoje outra explicação que a de possivel hybridação natural e que a planta de que procedem as sementes, para a cultura experimental, é um hybrido natural e não uma especie, como descripta; é nesse sentido a moderna theoria de Lotsy que vem abrir largos horizontes á systematica Experimental.

J. Huber, a proposito da Hevea na Amazonia, iniciou experiencias dessa ordem e logo verificou variações, casos a serem estudados, sob o prisma da theoria mendeliana.

Facto semelhante foi indicado recentemente por M. Kerbosch, do hetero clitismo individual em culturas puras de Cinchona Ledgeriana, em Java, depois que ahi se verificou que essa especie era a mais rica em quinina.

E' assim que, diz Kerbosch (La Culture du Quinquina á Java, 1931), entre 200 quinquinas, originarias da Ledgeriana e ainda vivas, existiam grandes differenças, quanto a porte e aspecto exterior e a composição chimica de sua casca.

E que, segundo Moena, entre os descendentes das quinquinas originarias da Ledgeriana, muitos especimens se desviaram desta, mostrando grandes affinidades com Cinchona calisaya.

D'ahi concluiu Moens ser Cinchona calisaya um hybrido de C. Ledgeriana.

E como esses factos são hoje numerosos nos archivos da Genetica, surgiu em nossos dias a *theoria de Lotsy*, segundo a qual a *hybridação natural tem sido a causa principal da evolução das especies* ou mais propriamente: a *"hybridação natural é a base da evolução das especies"* (Genetick, vol. XIII, 1931).

Que horizonte immenso se offerece agora á Systematica Experimental que antes tinha nascido, como especialisação de Pesquizas, quando Wettstein a recommendava, em seu tempo, para fins phylogeneticos!

Em rigor, em um paiz novo, como é o Brasil, esses estudos devem ser praticos em sua maioria, o que significa veja eu com maus olhos os de sciencia pura, o que seria absurdo; é que esses, especulativos ou de sciencia pura, devem ser reservados aos scientistas e aos technicos para isso convenientemente apparelhados, de preparo pessoal, bibliotheca e laboratorio.

Aqui estou cogitando de simples observações nos sertões.

Assim uma planta frutifera rustica e que tenha por isso mesmo defeitos que decorrem da rusticidade, póde ser extraordinariamente melhorada mediante culturas, em que, além da Systematica Experimental, se faça a escolha ou selecção dos melhores typos; a uva selvagem é azeda! E a Moscatel?...

Pelas suas altas qualidades de genetista, Burbank ficou celebre com essa ordem de aprefeiçoamentos das plantas, o que constitue em essencia a Genetica Vegetal Applicada.

E então todo o trabalho é eminentemente pratico, com base altamente scientifica, a selecção de sementes e de propagulos, a arte de enxertia e outras formas de multiplicação agamica, ao mesmo tempo que se melhore o ambiente (tratos culturaes, precedido de preparo conveniente do sólo).

Graças a esses trabalhos de Genetica Applicada, dando-nos nos campos agronomicos, na jardinocultura, na horticultura, etc., resultados extraordinarios; graças tambem as verificações feitas no terreno da acclimação de plantas exoticas, é facto que não mais se discute, ser possivel melhorar muito a flora de uma região.

A flora rustica ou *vegetação-climax*, na expressão ecologica, se em terreno fertil, mostra-se exuberante, espelhando o clima; mesmo ahi não são todos egualmente fortes, os individuos de uma mesma especie; seleccionar os melhores é conveniente, para impedir que os typos mais fracos venham a dominar.

Em outras localidades, muitas plantas estão muito longe de ter attingido a productividade ou o porte de que são capazes.

A esse respeito da influencia do clima, veja-se C. Holtermann — "Der Einfluss des Klimas auf den Bau der Pflanzengewebe-Anatomisch — physiologisch Mutersuchungen in den Tropen.

Esses estudos ligam-se immediatamente aos de ecologia e de ethologia de que passo a tratar.

Ecologia e Ethologia. São duas seáras, muito vizinhas, de estudos que se completam na biologia de cada especie.

A *ecologia* estuda as condições ambientes, a influencia do meio sobre os sêres vivos; a *ethologia* define a accomodação dos sêres vivos ás condições ambientes.

Vou indicar alguns casos, estudaveis nos sertões, no terreno de simples observações, guiadas por alguns trabalhos preexistentes.

Assim as plantas que vivem do ar, verbi gratia, as bromeliaceas do genero Tillandsia presas a fios telegraphicos, como estudadas recentemente por Alvaro da Silveira, em seu livro "Floralia Montium", vol. II, Bello Horizonte, 1931, e antes por Schimper.

Outras: providas de raizes normaes e terrestres, mas em região assolada por sêccas (xeróphilas) espessam sua região hypogêa ou subterranea, para armazenarem agua, assim as plantas bulbosas, as dotadas de xylopodios estudadas por Warning, na Lagoa Santa e por Lindman, no Rio Grande do Sul.

Nas Gramineas, ha de regra na estructura das folhas um orgão especial de origem epidermica e formado por grupo ou serie de cellulas em forma de bolhas e por isso chamadas bulliformes por Hackel que parecem destinadas a regular a transpiração e servir tambem á absorpção do orvalho, pelo menos na época em que o sólo está resequido.

E como as folhas das gramineas são dotadas da propriedade de fecharem ou se enrolarem, para restringir a superficie foliar exposta á insolação e aos ventos sêccos, alguns autores attribuem a essas cellulas bulliformes que se dispõem em fileiras longitudinaes, o papel de charneiras, de onde o nome "cellules-charnières", dos autores francezes.

Esse apparelho é considerado uma acomodação e por isso de ordem ethologica.

Cellulas identicas, mas não somente epidermicas, se encontram em folhas de Velloziaceas, plantas tambem xerophilas, estudadas sob esse ponto de vista por Warning, em trabalho de difficil consulta, e mais recentemente por Cesar Diogo, com illustrações, nos Archivos do Museu Nacional, volume de 1926.

A interpretação desse apparelho ainda não está clara, porque ha muitas outras plantas que se enrolam sem ter cellulas-charneiras, e transpiram pelas folhas, sem ter cellulas bulliformes e absorvem liquidos pelas folhas com epiderme normal.

A esse respeito de absorpção, as observações mais recentes são as de J. Ph. Wagner, de Munich, e de Magnan, de Montpellier e concluem: as folhas absorvem até substancias fertilisantes pulverisadas, podendo-se por isso nutrir plantas com adubos liquidos derramados sobre as folhas.

Praticamente, no Havaii já se verificaram optimos resultados da pulverisação do abacaxi com crystaes de sulfato de ferro; e então tratava-se de cultura em terreno arido.

Em trabalho apresentado á Academia Brasileira de Sciencias, sobre Estruturas Foliares das Gramineas sob os ponto de vista ethologico e systematico, e em outra nota ao Congresso de Biologia de Montevidéo 1930, sobre Endemismos na Flora Neotropica, tive occasião de estudar alguns casos, dando então illustrações.

Esse estudo exige cortes transversaes da folha, para o exame da estrutura: o methodo histologico a applicar é simples e não exige grande augmento.

— Na estructura foliar de leguminosas de Tiflis, Schanidze, segundo informa o Bulletim da Soc. Botanica de França 1931, verificou que especies normalmente xerophilas, possuem cellulas muito particulares (idioblastos), cheias de conteudo tannico e que parecem servir de reservatorios de agua; e que as plantas mesóphilas, da floresta são desprovidas dessas cellulas tannicas.

Na Siberia, segundo Wiatkine, as plantas reagem ao frio, mediante accumulo de hydratos de carbono nas folhas, sendo mais resistente a especie em que esse accumulo se dá normal e preventivamente no outomno; assim Viburnum Tinus resiste a — 14°, ao passo que Vib. adoratissimum que, só no inverno promove accumulo brusco, não resiste a frio intenso; a primeira faz, a tempo, o seu "pé" de meia", a segunda vive ao léo da sorte, imprevidente.

— Doubiansky estudou recentemente a vida, decerto mais ardua, das plantas nos desertos e terrenos aridos; segundo Killian, as plantas psamnóphilas ou das dunas apresentam deficit de saturação hydrica, pelo que são em geral rudes.

Para mais aprofundados estudos, vide H. Godwin — "Plant Biology — Outtimes of the Principles underlyng plant activity and structure" (Cambridge 1930), além dos já citados.

Como é sabido, ha plantas que se defendem do frio, por meio de revestimento ou indumento piloso, mas ha em uma mesma região (v. gr. campos alpinos), sujeita a frio e geadas, plantas com esse revestimento e outras inteiramente glabras; no Brasil o melhor exemplo de planta pilosa de clima alpino é Sipolisia lanuginosa, algo comparavel á "Edelweis" dos Alpes.

Alvaro da Silveira, em "Memorias e Narrativas I p.337 informa que, no Estado de Minas, as geadas "queimam" especies sensiveis, assim Diodia polymorpha, rubiaceas de pequenas folhas, emquanto que a logamiacea de grandes folhas Buddleia brasiliensis nada soffre; e que a rubiacea Borreria verticilliata tambem queima completamente.

O interessante é que não se extinguem essas especies attingidas pelas geadas; é que brotam de cepa ou de sementes não prejudicadas pelo frio.

No Sudão, segundo Hagerup (Dansk. Bot. Arkiv VI, 1930), Acacia seyal nutre-se provavelmente pela casca, pois vive completamente desprovida de folhas durante quasi toda a estação sêcca; é provavelmente esse o caso tambem de pelo menos algumas das arvores de folhas caducas, das caatingas e das savanas brasileiras, onde são indicadas, pelos autores arvores que resistem durante varios annos ás sêccas, o que cumpre verificar, segundo Poirault (Drude — Geographides Plantes, trad.).

Como é sabido, ha no sólo das caatingas e nos campos um lençol de agua subterraneo e de regra as raizes das plantas das terras sêccas são muito profundas; talvez seja esta a razão principal da citada resistencia; por outro lado, as areias de beiramar, por exemplo, nas dunas muito batidas pelo sol e pelos ventos, são sêccas apenas na superficie: pouco mais de um palmo abaixo, a areia é humida (humidade intersticial ou capillar).

Nas dunas do littoral, quanto mais longe do mar, tanto mais abundante a vegetação que, na sua qualidade de factor biotico, melhora de mais em mais o sólo, á proporção que se adensa.

Nesse caso, tem sido registrado casos de plantas que preparam terreno favoravel a outras plantas mais exigentes, assim o caso das florestas de Epicéa conferirem ao terreno uma reacção que torna possivel a vida a Rhododendron, segundo Chevalier.

São ensinamentos que devemos ter presentes, quando visamos a melhoria de flora pobre, reflorestamento de morros pellados, etc., a regra é estabelecer primeiro uma *vestimenta preparatoria* ou preliminar no terreno arido, para depois plantar especies mais delicadas ao abrigo dessa vestimenta previa: uns adoptam leguguminosas fertilisantes, outros preferem bananeiras ou fazer primeiro uma capuêra, para depois plantar nella arvores de lei.

Variam muito as exigencias biologicas, conforme as especies e mesmo os individuos: umas são de temperamento elastico (eubioticas), outras exigentes (estenobioticas): umas adaptaveis a condições differentes, vegetam e reproduzem-se: outras apenas vegetam e não florescem; outras não vivem senão onde tudo lhes seja favoravel: no que concerne aos casos de inanição ou subnutrição, lembro o de Tulipa silvestris, estudado pelo Prof. Cappelleti e que, sub-espontanea, havia já longos annos, no Jardim Botanico de Padua, na Italia, ahi não florescia; o referido autor deu-lhe, experimentalmente, abundante nutrição azotada e phosphorada e assim fel-a florir; a esterilidade da planta era simples mal de carencia.

A carencia póde ser tambem photosynthetica, assim o caso da alga Littorella uniflora, dos Lagos da Carelia, e de que, segundo Wislouck, a forma submersa é esteril, mas frutifica, se se abaixa o nivel da agua, isto é, se se lhe dá mais luz.

O facto de só se encontrar uma planta em uma dada região, como tem demonstrado de sobra os trabalhos de acclimação, não quer dizer que só possa viver ahi; por egual certas plantas, de varzeas pódem viver, no entanto em terrenos altos; assim a Hevea brasiliensis, das varzeas amazonicas, deu-se mal quando plantada em terrenos baixos, no Oriente: hoje, segundo G. Martin (Rev. Bot. Appl. Junho 1931) a Hevea é cultivada no Ceylão, principalmente em vertentes de collinas, algumas muito pedregosas.

— Vem a proposito dizer alguma coisa sobre o sólo, uma vez que estamos passando em revista algumas curiosidades ecologicas.

O estudo do sólo, em Ecologia, tem os nomes especiaes de *Edaphologia* ou Pedologia (nome este menos conveniente por ter varias accepções) ou Agrologia, sciencia nova, segundo Chevalier e que encerra grandes problemas em especial de ordem biologica, a chamada Biologia do Sólo que já reune valiosos conhecimentos, de grande utilidade pratica, sobre bacterias nitrogenicas, mycorhizas, etc., e a Physico-Chimica do sólo.

Conselheiro Saldanha da Gama

por TAPAJÓS GOMES

A MUSICA NOS ESTADOS UNIDOS

A historia de Helena, filha de Pindaro e Leda e esposa de Meneláu, é um romance complicado. Sabe-se que toda essa complicação advem do culto que ella devotava ao Amor, deus supremo de tudo na vida.

Não fosse a aventura amorosa de Helena com o troyano Páris, e a guerra entre gregos e troyanos não teria inspirado o poema maravilhoso da "Illiada", que a penna de Homero legou á humanidade.

Não fosse o odio incontido de Polyxo, que, para vingar o marido — Tiepolemo — morto no cerco de Troya, mandou enforcar Helena em uma arvore, no momento em que ella se banhava no rio, e junto dessa arvore não teria, depois, nascido a planta que a lenda chamou de "kelenion", e que os deuses fizeram brotar das lagrimas da morta, com a virtude de restituir a belleza a todas as mulheres que a houvessem perdido...

Bastam esses dois episodios, para se verificar que a esposa de Meneláu não passou pela vida indifferente ao amor...

Pois ha um escriptor norteamericano que não acredita nisso. E' John Erskine, que preparou um libreto para uma nova opera, denominada "O rapto de Helena", e sobre o qual o compositor, tambem americano, George Autheil, escreveu a respectiva partitura.

Nessa opera, que deverá ser representada no proximo mez de outubro, na Juliard School, a famosa dansarina, que Theseu raptou do templo de Diana, a Helena, cuja belleza fascinava deuses e enlouquecia principes, nunca conheceu o Amor... senão depois da morte de Meneláu, quando se apaixonou pelo espirito de Achilles!...

Os dois amantes — amantes do mundo da lua — acreditam que são os primeiros a gosar a felicidade sobre a terra. Mas Helena entende que o ideal seria pôr termo á vida, emquanto ella era perfeita. E cantam... e combinam... O espirito, submisso, evapora-se, e ella morre no exacto momento em que lhe apparecia um joven em carne e osso...

No repertorio incrivel das creações do theatro e do cinema americanos estava faltando o romance de uma mulher, que se fez amante de um espirito... Mas a falta está supprida, e, dentro de pouco tempo, o absurdo estará correndo o mundo, senão como opera, pelo menos como fita...

* * *

A MUSICA EM MADRID

São varias as sociedades de cultura e divulgação da bôa musica, em Madrid. Entre as mais importantes, a Orchestra Philarmonica, a Orchestra Symphonica, a Sociedade Philarmonica e a Sociedade "Cultural".

A ellas, devem as madrilenhas as suas maiores emoções musicaes destes ultimos tempos.

Programmas sempre organisados cuidadosamente e primorosamente executados, varias novidades foram ouvidas e applaudidas com enthusiasmo. Na regencia da Orchestra Philarmonica, entre outras peças, o maestro Bartolomeu Perez-Casas apresentou, em primeiras audições, a segunda Suite de Strauss, "Schlagobers"; o "Preludio", de Joaquim Rodrigo; as "Dansas Asturias", de Barron, transcriptas para grande orchestra; uma Suite de Zubizarreta, joven compositor basco, formada de pequenos quadros meio poeticos, meio burlescos, inspirados no folk-lore basco. O pianista hespanhol, Leopoldo Querol, executando, em um dos programmas, o difficilimo "Concerto" n.º 3, de Prokofieff, teve opportunidade de, mais uma vez, pôr em evidencia a sua prodigiosa memoria, a sua technica vigorosa e o seu temperamento extraordinario.

Os concertos da Orchestra Symphonica foram effectuados na sala do "Monumental Cinema" que póde conter 5.000 espectadores. A orchestra esteve a cargo do maestro Enrique Fernandes Arbós, dos mais reputados de Madrid.

Foram todos concertos populares, que marcaram época.

De Rodolpho Halffter, foi ouvida, em primeira audição, uma "Ouverture Concertante". Estylo scarlattiano modernizado, obra cheia de vivacidade e de frescura, teve a collaboração brilhante de um pianista de nomeada: Cubiles, professor do Conservatorio de Madrid.

A "Cultural" tem como animador e regente o maestro Pelaez. Foi em seus salões que o publico de Madrid gosou alguns dos instantes mais memoraveis da temporada; o Sexteto Zimmer deu nelles varios concertos, e Brailowsky, em dois recitaes, revolucionou a platéa.

A Orchestra Feminina de Paris, sob a regencia de Mme. Jane Evrard, fez-se ouvir em Mozart, Boismartier, Florent Schmidt, A. de Polignac e Grieg.

Mlle. Amparo Garrigue, pianista, e Dias, violinista, ambos formados na escola de Wanda Landowska, fizeram uma apresentação ruidosa. Ambos são jovens e têm muito talento.

* * *

MUSICOS INGLEZES

Eduardo Elgar, grande compositor inglez, acaba de ser nomeado professor honorario da Escola Superior de Musica de Budapest. Em regosijo, a Escola homenageou-o com um festival de musica ingleza.

Duas partituras notaveis de Elgar foram executadas: a Ouverture "Cockaigne" e as "Variações — Enigmas", sendo a orchestra dirigida pelo maestro Paul Kerby, tambem inglez, mas residente, ha longos annos, em Vienna.

Mlle. Doroty Humphereys interpretou alguns trechos de Gay-Pepuch, sendo o homenageado saudado por Eugene Hubay.

Depois desse preito da Hungria á Inglaterra musical, é ainda uma grande cidade da planicie hungara, isto é, Kecskemet, que fez a sua barretada a outro artista inglez — Purcell, indo buscar em sua bagagem a opera "Dido e Enéas", para represental-a no theatro Municipal da cidade. O espectaculo decorreu brilhantemente, tendo sido confiado a amadores, que nelle puzeram todo o seu enthusiasmo e todo o seu talento.

* * *

TALENTO

A musica na Suissa

Os melhores artistas lyricos de Bayreuth, sob a direcção de Von Hoesslin, deram, ha pouco, duas representações do "Parsifal", no Grande Theatro de Genebra.

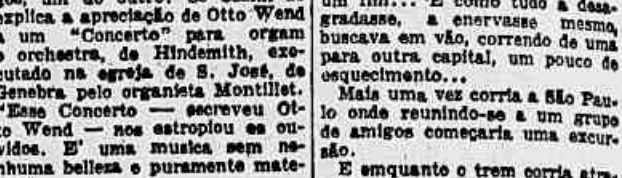
A maior e a mais bella de todas as producções de Wagner foi succedida pela opera "Nique á Satan", de Franck Martin, que, durante dez noites consecutivas, se manteve no cartaz.

Inspirada em um poema de Ruthardt, "Nique á Satan" foi levada com todo o deslumbramento de uma montagem de luxo e de uma interpretação confiada a 200 executantes.

Um grande successo foi assignalado com a estréa de um novo regente suisso: o joven maestro Samuel Band-Bovy, que substituiu o effectivo da Orchestra Suissa, Maestro Ernest Ansernet.

Band-Bovy demonstrou perfeitamente que se póde ser muito joven e ter autoridade real. A sua juventude, aliás, é das mais ardentes e enthusiasticas, segundo a impressão geral.

A cantora Adeleid Armhold, que cantou esplendidamente alguns "lieder" de Mahler e trechos de Weber e Haydn, fez ouvir uma aria do Oratorio de Hindemith, "Das unaufhorliche". Um critico registrou, em poucas palavras a impressão que recebeu dessa peça: foi uma primeira audição, que espero seja a ultima... — escreveu elle.

Hindemith, como se vê, não agradou ao critico — Otto Wend — de onde colho estas notas sobre o movimento musical suisso. Mas parece que, entre o critico e o autor, deve ter havido algum incidente, que os tornou inimigos, um do outro. Só assim se explica a apreciação de Otto Wend a um "Concerto" para orgam e orchestra, de Hindemith, executado na egreja de S. José, de Genebra pelo organista Montillet. "Esse Concerto — escreveu Otto Wend — nos estropiou os ouvidos. E' uma musica sem nenhuma belleza e puramente material".

Hoje, assim. Amanhã o critico não terá pejo de rasgar os maiores elogios a Hindemith. Isso é assim, lá como cá, porque lá como cá ha de tudo. Assim como ha criticos que fazem da arte um sacerdocio, ha tambem os que não a respeitam, não se respeitam e nem sequer sabem o que dizem...

* * *

MARCEL JOURNET!

A surpresa dolorosa dos telegrammas!

Quando li, um dia destes, a noticia de que Marcel Journet havia fallecido, em uma estação de aguas de Vittel, nos Vosges, em minha imaginação não appareceu a figura soffredora do homem que se vira obrigado a deixar a sua encantadora vivenda de Montmorency, em busca de alivio para o soffrimento, mas a do artista formidavel de energia, de talento e de saúde, que tive a fortuna de conhecer e applaudir em algumas inolvidaveis temporadas lyricas do Municipal, nos aureos tempos da Empreza Mocchi.

Ha impressões que nunca se esquecem. A estréa de Journet, no Rio de Janeiro, é uma dellas.

Foi a 4 de setembro de 1916. Walter Mocchi, o emprezario-dynamo, que, no anno anterior, já nos havia feito conhecer uma cantora franceza de renome — Geneviève Vix — promettia-nos para essa temporada, um quadro francez de nomes celebres: Jacqueline Royer, Leon Laffite, Ninon Vallin, Armand Crablé e Marcel Journet, todos da Opera e da Opera Comica de Paris.

Foi quando o Rio travou conhecimento com o grande artista, que acaba de desapparecer.

Montada com um deslumbramento até então nunca apreciado, "Samson et Dalila", de Saint-Saens, foi a opera escolhida para a inauguração da temporada. Com ella, estreou Journet, que foi, sem duvida a maior surpresa da noite.

Nunca o publico carioca ouvira uma voz de baixo cantante, mais poderosa e acariciadora ao mesmo tempo! Nunca voz nenhuma de tal registro o impressionara assim, pelo volume excepcional e pelo timbre maravilhoso! Nunca cantor algum lhe detalhara as scenas com mais interesse e com mais verdade, com mais emoção e com mais belleza! Nunca, emfim, um cantor de opera lhe parecera mais completo, isto é, tão cantor e tão actor ao mesmo tempo!

Journet, como Cezar, chegou, viu e venceu. Empolgou na noite da apresentação. Dahi por deante, em cada papel que representava, tornava-se a figura central de uma apotheose. O publico, applaudindo-lhe a arte e o talento, nunca foi exagerado, dentro de frenesi de suas acclamações. Elle firmou-se na sensibilidade de quantos o conheceram, desde que estreou, até 1927, quando, pela ultima vez, aqui esteve. E de tal fórma, que o seu nome e a sua arte incomparavel nunca mais sairão da memoria de todos nós.

Desde que estreou no Theatre de la Monnaie, de Bruxellas, aos vinte e um annos, até morrer, aos sessenta e tres, teve Journet uma carreira triumphal. Correu o mundo entre apotheoses. Cada creação que apresentava era uma obra-prima de interpretação, que ficava como uma gloria nova, realçando a velhice gloriosa da França artistica.

Nós aqui tivemos opportunidades diversas para apreciar a maleabilidade do talento de Journet, cantor de camera e de theatro. Ninguem jamais se esquecerá da figura imponente do artista no Grand-Prêtre de "Samson et Dalila", no Conde Rodolpho da "Somnambula", menos no Escamillo, ou no Zuniga da "Carmen", ainda menos no Germont da Manon, no Mephistopheles da "Damnation de Faust", em "l'Etranger" de Vincent D'Indy, no Athaniel da "Thais".

Ainda ha uma semana, por estas mesmas columnas, noticiei o enorme successo que Journet estava fazendo em Budapest. Hoje registro-lhe a morte!

Deante dessa morte, penso no quanto é passageira a gloria no mundo. E evóco, sem o querer, as ultimas palavras de Néro, o tyrano que foi tambem artista, para applical-as ao grande desapparecido de Vittel:

— "Qualis artifex pereo!"

Mas que artista o mundo perdeu agora, só o tempo o dirá.

A TROPA

Léguas vencidas, léguas a vencer! lá vae a tropa em marcha, numa cadencia, embalada pela toada monotona dos tropeiros: — eia boi, marcha boi... E ella marcha, marcha sempre... De repente, como se o mundo estalasse, sem se saber a causa, da-se aquelle estouro de que nos fala Euclydes, Ruy, Lamêgo Filho, e a boiada se desgarra numa corrida louca... Os tropeiros, indios caldeados e affeitos aos contratempos dessa natureza, mobilisam todas as suas energias para contel-a; em vão. Só depois de muitas horas de luta, de pavor, de fadiga, conseguem refazel-a; e lá vae a tropa andando, os tropeiros cantando, a vida em marcha!...

Tambem pelos caminhos das minhas esperanças ia andando a tropa da novilhada dos meus sonhos rumo ao saladeiro de meu coração... De repente, nunca soube porque, deu-se o estouro; e lá se foi ella para as invernadas desconhecidas do Destino... Prometti um biquinho de vela ao negrinho dos pastoreios, se conseguisse recompol-a; mas não consegui...

Voltei aos pagos, triste.... E até, hoje, nunca mais consegui repontar um tambêro aos campos das minhas illusões...

JOÃO GAUCHO

QUANDO A LEI DO DIVORCIO PASSAR...

(Giovanna Pascale)

Quando o nocturno largou da estação D. Pedro II, rumo a São Paulo, Mme. Machado, ficou encostada á janellinha do vagão, olhando quasi com indifferença a fuga dos scenarios cariocas, muito familiares á sua lembrança.

Desde o ruidoso caso do seu divorcio, aliás um dos primeiros que se registára no Brasil, sua vida não tinha um objectivo firme, um fim... E como tudo a desagradasse, a enervasse mesmo, buscava em vão, correndo de uma para outra capital, um pouco de esquecimento...

Mais uma vez corria a São Paulo onde reunindo-se a um grupo de amigos começaria uma excursão.

E emquanto o trem corria atravessando os suburbios, ella pensava — pensava sempre, o seu eterno pensamento... E por tanto procurar, esquecer, não esquecia nunca! Foi quando, um soluço mal contido fel-a voltar a cabeça. Era uma creaturinha nova, bonita, coberta de luto, que das janellas adeante, olhava avidamente as paizagens que fugiam, sem conter as lagrimas amargas que lhe corriam duas a duas...

— "Será a minha companheira de cabine — pensou comsigo mesmo Mme. Machado. E' um typo a estudar, embora... um tanto lugubre"...

Sorriu intimamente. Depois do que soffrera, vendo o seu lar desfeito pelas combinações habeis de um especialista em divorcios, já não se commovia muito com a magua alheia. Tambem ella chorava, mas sem testemunhas, a dor de se ver trocada por uma esposa nova, mundana, futil talvez. Não a conhecera, porém soubera que era joven, encantadora... Talvez tão encantadora quanto essa joven que chorava sem se aperceber que era observada.

Quando a ultima estação suburbana passou, a joven, penetrou na cabine. Mme. Machado constatou que ella era de facto a sua companheira. Entrou tambem. Tomou o seu romance, deitou-se, dispondo-se a ler. O seu, era o leito de cima. Mas, embaixo o pranto não cessava, agora abafado como quem sufoca os soluços no travesseiro. Assim foi até das onze horas, meia noite. Afinal era demais permanecer assim indifferente ante o soffrimento mesmo de um estranho. Não podia dormir. Ergueu-se.

— "A senhora precisa de alguma coisa?" perguntou inclinando-se.

— "Perdão se a incommodo...

— "Oh! de nenhum modo... Mas, como soffro de insomnia, tenho commigo um calmante, inoffensivo aliás, e lhe poderia ceder...

— "Oh! se eu conseguisse dormir...

— "Quem sabe? Olha a senhora pode me dar essa maletinha?... essa mesmo... obrigada... Vejamos. Tem um copo ahi?? Bem, toma esse comprimido, deite-se em seguida, feche os olhos, esforce-se por dormir... Amanhã me dirá se fez bem... Bôa noite...

— "Minha senhora... Foi tão bôa...

— "Nada... nada...

— "Se eu pudesse desabafar com alguem... se soubesse como soffro...

— "Se lhe mereço confiança, estou ao seu dispôr... previno-a porém de que sou uma mulher... divorciada... Se não a assusta...

— "De nenhum modo...

Hesitou um momento e emfim, começou:

— "Sou viuva...

— "Tão joven?!

— "Tenho 20 annos...

— "Parece ter menos. Mas...

— "Tinha-me casado só ha seis mezes...

— "Seis mezes?...

— "Sim... Seis mezes... meu marido morreu ha dois dias...

— "Pobrezinha!

— "Fiquei só no mundo...

— "Não tem paes?

— "Ninguem a não ser um Tio ambicioso e egoista... um infeliz! Calcule que fez se aproximar de mim, um homem casado, e sabia que era casado... E eu ignorando isso apaixonei-me por elle e acceitei o seu pedido de casamento. Casamo-nos e só depois... soube de tudo! Só depois... Soube que se divorciára para casar commigo, commigo que sou catholica, que não admitto o divorcio!

Soffri muito, minha senhora, mas amava meu marido apesar de tudo! Vivemos quatro mezes de completa ventura e um dia, elle reviu a primeira mulher. Reviu-a e a antiga affeição, o amor antigo renasceu... Nada me disse mas advinhei... Sabia que a outra, era um espirito brilhante uma mulher de intelligencia fóra do commum, uma verdadeira intellectual... elle não podia esquecel-a e soffri em silencio, não tendo afinal culpa alguma... Mais dois mezes... e eu soffrendo no silencio do meu quarto... e elle sem perceber que eu sabia, que eu sondava o seu coração...

— "E então?"

— A senhora me deu um entorpecente?... as idéas baralham-se no meu cerebro...

— "Não... apenas um calmante...

Faz um esforço...

— "Sim... elle morreu nos meus braços, a murmurar: Maria... Maria...

— "E como se chama a senhora?

— "Eu? Laura...

— "Ah!

— "Depois... vou para casa de meu Tio... não quero o dinheiro do Jayme... falhou o plano do meu Tio... Que querem?... Como tudo roda... Jayme! Jayme!...

A voz tornara-se arrastada, monotona, inexpressiva. Mme. Machado saltou da cama, aproximou-se de Laura. Examinou longamente aquelle rostinho de menina, moça, ainda molhado de lagrimas. Que revelação! Como o destino se diverte, combinando acasos e coincidencias cheios de dramaticidades incriveis!

Olhava fixamente aquella que dormia. Como era bella e delicada! Teve piedade, uma grande piedade daquella vida despedaçada ainda em botão!

Debruçou-se sobre ella com cuidado maternal e beijou-a de leve na testa; depois, sorriu tristemente, pensando que beijara sem magua, sem resentimento, num furtivo beijo de perdão a viuva de seu marido...

1933

A ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

Durante o reinado do Imperador d. Pedro II, passaram pelo Brasil, sabios, grandes escriptores e artistas de reputação mundial.

Desses excepcionaes visitantes, tres, mereceram especial predilecção e acato do Imperante: Alexandre Agassiz, eminente naturalista suisso; o conde José Arthur de Gobineau, diplomata e celebre autor do "Ensaio quanto a desigualdade das raças humanas" e o sabio mineralogista francez Henri Gorceix, professor da Universidade de Paris.

Agassiz demorou-se no Brasil o tempo preciso para organizar a esplendida qualificação ichtyologica do Amazonas, seguindo depois para a sua patria adoptiva, os Estados Unidos; Gobineau, representante diplomatico da França no Brasil, aqui permaneceu durante a sua representação; Henri Gorceix, esse, tomado de amores pelo riquissimo sólo mineralogico da então provincia de Minas Geraes, aqui se deixou ficar.

Caindo nas graças do Imperador, inspirou e creou a hoje celebre Escola de Minas de Ouro Preto, de onde hão saido verdadeiras notabilidades.

De ha muito conhecedor do proficuo desenvolvimento desse, hoje, notavel estabelecimento no preparo de engenheiros de minas e civis, o nosso primeiro intento ao pisar a legendaria terra da antiga Villa Rica, foi visitar a hoje conhecida do mundo inteiro, Escola de Minas de Ouro Preto.

Dois dias depois da nossa chegada, o almirante Protogenes Guimarães e comitiva foram all recebidos pela Congregação que, á entrada do edificio, os recebeu e, com o modo o mais gentil e hospitaleiro, os acompanhou na visita minuciosa que fizeram á Escola.

Ao pisarmos o batente do altaneoso portão da mansão solarenga dos governadores arbitrarios e ignaros no tempo da Capitania, hoje transformada em templo de sciencia, instinctivamente, levamos, em continencia, a mão á pala do bonnet.

A Escola de Minas, em outubro proximo, completará 58 annos de proficuo e constante labor. Durante esse tempo, reza um esboço historico que temos em mão, diplomaram-se pela escola 376 engenheiros que fizeram o curso completo; 93 engenheiros geographos; 114 agrimensores e 18 chimicos industriaes.

Esse reduzido numero de alumnos diplomados é, accrescenta o citado esboço historico, de autoria do actual secretario da Escola dr. Francisco Antonio Lopes, um quarto, mais ou menos, do total dos profissionaes saidos dos outros estabelecimentos congeneres do paiz.

Esse pequeno numero, accrescentamos, confirma mais uma vez o brocardo — os pequenos frascos contêm grandes essencias. — Os que, pelo proprio esforço intellectual, mereceram a insigne honra de possuir o cobiçado diploma, não obstante o seu pequeno numero disseminaram pelo vasto ambito do territorio nacional e, deste, alguns, saindo, mostraram á evidencia em outras terras o alto preparo que praticam de mistura com efficaz pratica.

Do discurso com que o eminente H. Gorceix inaugurou a Escola de Minas, extrahimos o seguinte trecho: "Não se passaram ainda cem annos desde á época em que o desgraçado garimpeiro, que fugia das prisões da cidade do Tejuco, considerava-se feliz por levar comsigo as cadêas que o prendiam, as quaes, lançadas em terra, se transformavam em instrumentos de que carecia para lavrar e garimpar clandestinamente o sólo da sua patria onde lhe era vedado lavrar. O ferro da picareta do faiscador, como as cadêas do prisioneiro, vinha da Europa; agora, a enxada do trabalhador, como a broca do mineiro são fabricadas na provincia.

Podemos, hoje, adeantar as inspiradas expressões do insigne mineralogista, que a metallurgia, embora em inicio, mostra e mostrará, com grande esplendor, da palpavel realidade, a realisação dos prognosticos do sabio Mestre.

A visão que tinha Gorceix limitada a então provincia de Minas Geraes, extendeu-a o illustre cidadão conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, em 1874, ministro do Imperio, que pos em pratica o desejo do imperante, de crear uma escola de minas em Ouro Preto.

"O problema da siderurgia no Brasil adeantava João Alfredo, é mais nacional que regional, pois a elle se liga todo o futuro do nosso paiz, requerendo, assim, o maximo cuidado e estudo com a unica preoccupação de servir interesses nacionaes do presente e do futuro".

O empenho de H. Gorceix foi organizar uma verdadeira Escola de mineralogia com vistas democraticas e ensino gratuito. Regulou o seu programma de ensino pelo da Escola de minas de Saint-E'thienne, em França. O seu lemma consistia em que nunca se deveria perder de vista que o unico fim da Escola era fazer engenheiros de minas. O paiz, porém, ainda não possuia o bastante desenvolvimento da especialidade, por isso, o tempo e a experiencia demonstraram o que elle propria previra — os alumnos saidos da Escola de minas viam-se, pela escassez de collocações de sua especialidade, forçados a encaminharem-se para os serviços de engenharia civil. O regulamento primitivo previra foi elle alterado, sendo-lhe annexado o curso de engenharia civil.

Não deixou, por isso, de se realizar muito além da expectativa do Mestre, o seu almejo de, á semelhança do que se dera com a sua congenere de Saint-E'thienne, de della sahirem alumnos, alguns dos quaes se tornaram illustrações da que se ufana a sciencia brasileira.

Não foi mistér muitos annos decorridos afim de ser alcançado tão auspicioso desideratum. "Como chefes dos mais importantes serviços publicos, informa o esboço historico que temos sob a vista, de missões a que são entregues as soluções de problemas vitaes para a nacionalidade, vamos encontrar, em grande percentagem, antigos alumnos da Escola de minas".

A ella, não ha duvida, se deve certo desenvolvimento da industria siderurgica. Pelo que nos informou o secretario da Escola, o numero de alumnos diplomados é certamente bem pequeno para o numero de annos decorridos após a creação da mesma Escola; em compensação, são tantos os que a têm sabido honrar que citar o numero de todos elles seria repetir quasi por completo a lista dos seus ex-alumnos.

"Uns, com o sacrificio da propria vida em prol do desenvolvimento material do paiz como Costa Marques, Viriato Maldonado, Osmundo Camargo, Cicero Campos, Cassio Lamari; outros, muito têm feito no exterior afim de realçar condignamente o nome do Brasil.

Não são poucas as exposições Universaes e Congressos realisados em diversos paizes após a creação da Escola de minas em que esta, em todos, tem contribuido de modo notavel para realce da sciencia brasileira, quer pela capacidade intellectual de seus representantes, quer pelo contingente importantissimo de bellos e preciosos mostruarios, comprehendendo collecções de minerios e mineraes, de productos siderurgicos, de trabalhos scientificos, etc.

Neste sentido, impõem-se as figuras altamente sympathicas de Costa Sena e Antonio Emilio — o cerebro creador e o executor esforçado de todos esses emprehendimentos, como muito bem adeanta o dr. Francisco Lopes.

Ainda sob a sabia direcção de Gorceix, seja nos primeiros annos da creação da Escola, Guedes de Barral, estudando a representação da America Latina na Exposição Universal de Paris, em 1889, na *Revue Sud-americaine*, diz: "Au contre, le Brésil est doté d'une école de Mines, qui, sous l'habile direction de M. Henri Gorceix, produit d'habiles ingénieurs".

De então adeante muito progrediu aquella Escola. Seria longo nos determos em mencionar cada exposição de pr. a que compareceu o Brasil. Tomemos, uma, á esmo, a de Turim por exemplo, realizada em 1911. O sabio professor Jorge Spezia, director do Museu de Turim e lente de mineralogia e geologia, deteve-se a fazer minucioso exame nas collecções da Escola de Minas, em companhia de notaveis professores, afiantou, com a maior convicção: "Bastavam as estas collecções para salvar a honra do Brasil".

Ainda, na mesma exposição, Costa Sena, acompanhando a rainha Margarida, que todos reconhecem possuir notoria illustração, na minuciosa visita que fez á nossa exposição, ao retirar-se felicitando o commissario do Brasil, proferiu as seguintes palavras: "A vossa missão na Italia vale mais para o Brasil do que as dos annos de melhor diplomacia".

Eis, porque, na visita que fez o almirante Protogenes Guimarães á Escola de Minas de Ouro Preto, ao chegarmos ao salão de mineralogia, onde se acha o busto em marmore de Carrara, de Costa Sena, não pudemos suppitar o impeto que, de nós se apossou e, data venia de nosso chefe, propusemos um minuto de silencio em preito aos dois grandes vultos: de Henrique de Gorceix, o creador, e de Costa Sena, como propugnador, em estranhas terras, da efficiencia cada vez em crescendo, da Escola de Minas de Ouro Preto.

AUGUSTO VINHAES

OS ESCRAVOS BRANCOS

RAUL DE AZEVEDO

Fecho o livro novo e impressionante de Sir John Harris, intitulado *Un siècle d'émancipation*. A sua vulgarização tem sido enorme, e mereceu um estudo forte de R. D. O. Thomas, no *New English Weekly*, de Londres, sobre a escravatura... Elle declara que ha no mundo cinco milhões de escravos que esperam a sua libertação.

Não são negros, não se trata de libertação de determinada Raça. São os infelizes, os párias, espalhados pelo globo.

Os habitantes do Amazonas lendario não serão, nesta hora inquieta, os *escravos brancos* do Brasil? Relembrae: verifica-se a tragedia horrivel, que elles vivem. Parte integrante da Federação, sonha dos mais agrias do mundo, debate-se na agonia. E' qual uma miseria... E volta-se, não para o estrangeiro embora amigo, por um escrupulo justo e nobre, uma parte do seu sangue, para a sua propria patria, reclamando o seu direito postergado, pedindo que lhe paguem o que lhe devem, para por sua vez saldar os seus compromissos, — e viver.

Negam-lhe o direito de viver. Ha uma corrente, que vae se avolumando e é preciso ser combatida, que é pelo auxilio, sim, — mas impõe ao Amazonas a perda da sua autonomia.

Os brasileiros de verdade da podrosa e enorme região, que trabalhem e trabalham por ella, que se sacrificam por ella, que ali vivem soffrendo, assombram-se na loucura que é essa terrivel e anti-humana da idéa libertação.

Porque escravisar o Estado que é generoso e Homem, no momento preciso em que se contam os problemas, sociaes, proletarios invadem o dominio o mundo?

Clama-se — os erros do Amazonas. Mas, senhores, os erros, digamos os quizeram os crimes, são relativamente menores do que outros de dentro do proprio paiz. Seria impatriotico e grosseiro entrar em detalhes e minucias. Passemos de largo. Mas, dentro da justiça, é preciso assignalar que a Estado o de maior territorio nosso e mais longinquo do centro da capital da Republica, quasi sem communicações Transportes caros e escassos. Por descaso no pedir? Não, Ha mais de tres decadas que o Amazonas implora, grita, brada. A voz é longinqua... perde-se no espaço.

O Homem, a par dos seus serviços — onde a perfeição e a imprevisibilidade? — muito fez pelo Amazonas. O Estado teve cidades prosperas, nos dias felizes. Navegação. Correios. Telegraphos. Vida relativamente farta e prospera. E fez Manáos — uma joia. Quando Affonso Penna esteve lá, antes, de assumir o governo do paiz, declarou em discurso famoso, que Manáos era "a revelação da Republica". *Cidade Risonha*, — moderna, apparelhada de serviços excellentes de luz, esgotos, bondes, e outros. Com palacios maravilhosos, — o da séde do Governo, o Rio Negro, que é a séde da Justiça, o Tribunal de Justiça, a séde do Gymnasio. Alfandega, Correios e Telegraphos, o modelar Instituto Benjamin Constant, Grupos Escolares, Penitenciaria, emfim, — uma cidade toda calçada, arborisada, ajardinada. Fabricas. Um commercio rigorosamente honesto. Quem fez tudo isso em quasi tudo? O Homem amazonense. Com que dinheiro? Quasi tudo com o dinheiro do Amazonas.

Um serviço de porto fluctuante que é uma grande maravilha, obra tambem do sr. Silverio Nery, que levaria ao "lei aurea" do Amazonas, — a obrigatoriedade em Manáos do beneficiamento da borracha. Emancipou, na época, economicamente o Estado.

A par disso ha erros, senões, mesmo crimes? Ha. Operações infelizes? Não contestamos. Mas não se leva em conta os beneficios feitos, reaes, palpaveis? Ou querem, agora, que os deslizes sejam privilegio do Amazonas e dos amazonenses?

* * *

Não houve previdencia, — é o que se profliga hoje. O nababo tudo esperdiçou. Exageros. Já provámos, numa summula rapida, o muito que se fez. Particularmente, sentimo-nos bem com a nossa consciencia. Sempre trabalhámos desinteressados por um Amazonas maior. Quando, da primeira vez, fomos Deputado ao Congresso do Estado, occupámo-nos da tribuna — e no jornal que então dirigiamos, — da manufactura dos artigos de borracha em Manáos. Batiamo-nos por essa solução que entendiamos de previsão certa para um "amanhã" que não vinha longe. Foi ha muito anno. Um grande capitalista, seringueiro, homem honesto, propoz-se a installar as fabricas. Pedia apenas as concessões triviaes. Capital de cinco mil contos de réis. Para não prejudicar o Estado, que vivia então quasi exclusivamente do imposto de exportação sobre a borracha, comprometia-se a pagar o imposto, como se fosse de exportação, sobre todos os lótes que adquirisse para a manufactura das suas fabricas. Relator, além de presidente da Commissão, démos um longo parecer escripto, favoravel. Da tribuna explanámos largamente o assumpto. O parecer foi approvado em todas as discussões, em meio de tremendos debates. A respeito, ha tambem artigos nossos no "Jornal do Commercio" de então, de Manáos. Mas o projecto empacou, quando ia se fazer Lei. Porque? O então presidente da Associação Commercial do Amazonas, estrangeiro, chefe do *trust* da borracha, oppoz-se. — Crime do Estado.

E mais. Pouco depois dirigiamos os Correios do Amazonas e Acre. Apprehendemos as primeiras sementes de boracha, que negociantes estrangeiros da gomma elastica, pretendiam mandar em saccos de cinco kilos para Ceylão. Previamos o que succederia. Feita a apprehensão, a campanha estalou. O caso foi affecto ao Governo do Brasil. A diplomacia fazia a sua intervenção capciosa. As sementes estavam no Correio, apprehendidas. O Governo Federal determinou que ellas fossem expedidas. Cumpri a ordem, o que fazer? Logo depois, as sementes já não iam mais pelo Correio, e em centenas de saccos pelas agencias dos vapores. Annos depois Ceylão abria concorrencia formidavel e esmagadora ao Amazonas. — Crime da União.

* * *

Dahi, começou a derrocada. Não era possivel que o "ouro negro" se mantivesse ao preço escandalosamente alto, contra todos os bons principios economicos. Veiu a guerra da competencia. Mas, os fados ainda ajudavam o Estado do extremo Norte. Desenvolveu-se o commercio da castanha. Preços de barrica, exorbitantes. Tudo alicerçado em areia. E o resultado logico foi o fracasso da borracha e da castanha. O Estado agoniza. E' certo que não se plantou, como se devia, — e é da terra que vem a fortuna maior. Mas, não era humano que, sendo o lucro, e grande, e relativamente facil, da borracha e da castanha immediato, havendo apenas o trabalho de colher, — que o homem preferisse os negocios da castanha e da borracha? Era a lei do menor esforço. E' preciso sallentar que os governos do paiz abandonavam o Amazonas. Onde as communicações baratas e faceis? Onde o saneamento da região opulenta que morre de pobreza? Onde a instrucção? Paradoxos, sim, — mas realidades incontestes.

Povo soffredor, povo heroico. E marcado ainda com ferretes ignominiosos e injustos. E ainda suggerem que, a troco do pagamento que lhe devem, é necessario arrancar a sua autonomia de gente livre!

A Federação deve, ha muito anno, ao Amazonas. Amputou-lhe o Acre. Arrancou-o. Dahi, desde esse momento — era claro é intuitivo — as rendas baixaram e começaram as difficuldades do Amazonas. Entrou a endividar-se, a não pagar. Elle, que pagava os seus deputados e senadores federaes! Estado que arrecadou mais de dezoito mil, de vinte mil contos de réis annuaes, vê-se hoje na miseria duns cinco mil contos de receita. Fomos Secretario de Estado no Amazonas, que ao tempo fazia obras colossaes, nada devia, e tinha sempre em cofre, de saldos, nove mil contos de réis, cifras redondas.

O que fazer? Acabar com a autonomia do Estado, transformal-o em territorio, como propoz o meu querido e brilhante amigo engenheiro dr. Joaquim Catramby, membro proeminente da Commissão de Estudos economicos e financeiros, no seu relatorio, — que, neste ponto, é a melhor pagina de humorismo do anno?! Não. Teriamos tambem, por simples coherencia, de passar a territorios outros Estados da Federação. A União que indemnize o Amazonas, da fórma melhor que lhe for possivel, — e bem sabemos que ella, com a crise mundial, é tambem golpeada. O principal, no momento, é tambem chamar a si a divida externa — para o bom credito do paiz. Numa serie de artigos que não ha muito escrevemos num dos nossos jornaes da tarde "A Vanguarda" focalizámos esse e outros assumptos complexos, que dizem de perto com o Amazonas e o paiz. O Estado é farto, riquissimo. Humboldt dizia que elle seria o celeiro do mundo. Será do Brasil — trabalhado com orientação, intelligencia, firmeza, convicção. O explorador militar norte-americano Riccs, que palmilhou o Amazonas, dizia-nos, e escreveu no seu livro excellente, que só a região do Rio Branco, com os seus campos immensos, as suas fazendas nacionaes infindaveis, o seu clima prodigioso, e a sua riqueza, de lenda, faria a independencia economico-financeira de toda a região do paiz. Só a exploração meticulosa da sua serra principal, na fronteira, daria para pagar toda a divida externa do Brasil. Então, é uma riqueza assim, é um Estado assim, que se quer reduzir, mutilar, anullar, transformando-o em simples territorio, depois delle dar a sua fortuna ao Governo da União, que ha dezenas de annos empolgou o Acre então prospero e rico, com as suas enormes e gordas rendas?! Faça-se a estrada de Rio Branco. Ligue-se a Manáos a região fertil e maravilhosa. Localise-se a região militar, localise-se a flotilha — no Amazonas. Onde são os logares naturaes de ambas? Onde estão as nossas maiores fronteiras com os paizes extrangeiros? Não é de hontem, é de hoje, o caso de Leticia — o conflicto Perú-Colombia — e a fortuna que nos custaram os transportes de exercito e marinha para o Amazonas. São cinco fronteiras. Em Manáos precisamos de ter, tambem um corpo de aviação militar. Ficaria longe do Piauhy e do Maranhão a região? De accordo — Piauhy e Maranhão seriam desligados da 8ª Região Militar, e fariam parte integrante da região proxima. Então não é racional que o Pará, o Amazonas e o Acre — pela sua situação geographica e abundancia de fronteiras estrangeiras, constituam uma só Região Militar? E cuide-se seriamente da industria, da agricultura. Ha que plantar.

O Amazonas será a riqueza e a fartura. Dêem-lhe o braço e o capital — e uma orientação energica, honesta, firme e decidida. Ali, naquella terra ubere, dadiva dos deuses ao Brasil, está a redempção economico-financeira do paiz. E' necessario trabalhar, amparar a terra fecunda e facil. Ha ali borracha que sempre será ouro, castanha que é luxo mas por isso mesmo os ricos não prescindem della, florestas colossaes, madeiras unicas no mundo, fibras, oleos, a riqueza immensa dos peixes, frutos alguns dos quaes não têm rivaes no Brasil, orchideas maravilhosas que constituem fortunas, flores dum aroma que entontece pela riqueza da terra, fauna excepcional, petroleo, mineraes, — emfim, a fortuna ciclopica englobada na região mais mysteriosa do globo, Chanaan certo do Amanhã.

Então, é esse Estado formidavel e assombroso, que a Republica outrora sugou em largos annos, quando elle era millionario, é esse povo heroico e soffredor que se aconselha transformar em escravos brancos, numa época de evolução e conquistas?!

RAUL DE AZEVEDO

BREVES NOTAS SOBRE O

ABRIGO THEREZA DE JESUS

(PARA A INFANCIA DESVALIDA)

Os pequenos orphãos aos quaes esta caridosa Instituição vem dando o abrigo, o pão e o ensino. Amparar o Abrigo Thereza de Jesus é uma grande obra humanitaria

O Abrigo Thereza de Jesus, para a infancia desvalida, installado em edificios de sua propriedade, sitos á rua Ibituruna nº. 53-89 e 91, foi fundado em 1º. de Janeiro de 1919 e inaugurado em 15 de Outubro de 1920.

E' o Abrigo uma instituição de verdadeira caridade christã, sendo o seu principal objectivo internar, proteger, educar e instruir a infancia desvalida de ambos os sexos, sem distincção de crenças, raças ou nacionalidades.

E' pois, a sua maxima finalidade preparar os seus abrigados para uma vida util, honesta e laboriosa, cuidando de sua instrucção intellectual e profissional e de sua educação moral e espiritual, para que possam desenvolver em seu corações os mais puros sentimentos de amor a Deus e ao proximo, cuidando ainda, com a mesma solicitude, do desenvolvimento physico e da educação civica de seus abrigados, para que, do harmonioso conjuncto de todos esses sentimentos e aptidões, adquiram a virtude e o merito que os tornem uteis á Patria, á si e aos seus semelhantes.

Para a realisação de um programma tão alevantado, o Abrigo Thereza de Jesus creou aulas e cursos, moldando-os quanto possivel ao programma do ensino primario adoptado pela Instrucção Publica Municipal, installando ainda modestas officinas onde os abrigados possam fazer o seu indispensavel aprendizado profissional.

As creanças que ali se internam são as consideradas verdadeiramente desvalidas e de 4 a 10 annos, *e só essas ali ingressam*.

A admissão é feita indistinctamente entre ambos os sexos, sendo soccorridos de preferencia aquellas que vivam no seio de pessoas sem moral, sem pudor, capazes, portanto, de as arrastarem á deshonra, ao vicio ou ao crime, ou as que se encontrem em extrema miseria material, especialmente as abandonadas sem pão nem tecto.

Salvo os casos excepcionaes, previsto nos Estatutos, os abrigados com menos de 18 annos, nem poderão permanecer no Abrigo depois de attingirem a maioridade.

Para se ter uma ligeira impressão do trabalho dos fundadores do Abrigo, do quanto lhes auxiliaram as almas bôas e generosas, e, sobretudo, do formidavel progresso a que attingiu a instituição no seu primeiro decennio de existencia, basta um ligeiro historico do movimento de internações de seus abrigados.

Assim, fundado em Janeiro de 1919, como se disse, já em 1920 obtinham os seus dirigentes parte dos recursos necessarios para acquisição dos dois predios contiguos, á rua Ibituruna nos. 89 e 91, e já em 15 de Outubro do mesmo anno, no nº.91 se recolhiam as primeiras abrigadas, em numero de 16 para ser logo elevados a 20 dentro do exercicio de 1920.

A semente lançada era bôa, e, assim, em 1921 mais 10 meninas, em 1922 mais 30, perfazendo um total de 50 meninas.

Animados pela Caridade e impulsionados pela *fé* em 1923 adquiriram os seus dirigentes o predio nº. 53 da mesma rua para ahi installarem o Departamento Masculino inaugurado a 15 de Outubro desse mesmo anno com a admissão de 45 meninos que com as 50 menores já existentes no Departamento Feminino, elevou a 95 o numero de abrigados.

O periodo decorrido entre 1923 e 1926 foi consagrado á consolidação da obra, e uma vez ella verificada, novo trabalho, nova demonstração do quanto vale e póde a bôa vontade e o esforço á serviço da Caridade, com a internação de mais 50 creanças de ambos os sexos, perfazendo assim em 1926, um total de 145 creanças para em 1930 se elevar ainda a 174.

Além da instrucção primaria ministrada de accordo com o programma official da nossa Municipalidade, recebem ainda os felizes abrigados da benemerita Instituição o necessario ensino profissional, tendo sempre em vista adoptar aquelle que lhes é mais convinhavel e não lhes exijam avultados capitaes, para o seu exercicio.

Assim é que presentemente, no Departamento Feminino se ministra o seguinte ensino profissional:

Officinas de costuras e bordados, rendas, córtes, flores, arte culinaria, lavanderia e desenho profissional e no Departamento Masculino: Officina de objectos de vime, officina de marcenaria e desenho profissional.

O Abrigo para a execução desse seu bello e bem elaborado programma de protecção á infancia desvalida, além do generoso concurso de todas as pessoas que se condóem pelos desvalidos, recebia ainda cerca de 90:000$000 dos poderes publicos, isto em 1930.

Infelizmente a nova Republica não póde manter a merecida subvenção que lhe vinha sendo distribuida, fixando-a, no anno passado em 20:000$000, apenas.

Não deixa de ser doloroso o relato dessa injustiça soffrida pelo Abrigo na distribuição das subvenções officiaes, pois que, si ha uma instituição de Caridade nesta Capital que mereça o maximo auxilio do Governo, essa é sem duvida nenhuma o Abrigo Thereza de Jesus, pelo seu passado de incessante trabalho em pról da infancia desvalida, pelas realisações magnificas que tem projectado no nosso meio social como provas eloquentes e altisonantes do que será elle capaz de realizar, si os poderes publicos resolvessem prestar-lhe a cooperação e o auxilio necessarios a taes emprehendimentos.

Essa brusca e enorme diminuição na sua *Receita*, veio determinar a cessação de novas internações e o não preenchimento das vagas que annualmente se verificam pelos desligamentos dos abrigados que completaram a idade regulamentar.

Assim é que, hoje, peza-nos dizer, das 174 creanças que abrigava em 1930, o Abrigo ampara sómente 132, sendo 71 do sexo feminino e 61 do sexo masculino.

Eis porque si intensifica cada vez mais o trabalho ingente dos responsaveis pela grande instituição, pois elles bem sabem e melhor reconhecem que a obra não póde perecer, e que a sua grandeza e todo o seu esplendor está justamente no sacrificio, na dedicação e na renuncia dos que nella e para ella trabalham.

Felizes e grandemente beneficiados pela misericordia divina, são sempre aquelles que attendem de coração ao appello da Caridade.

O Abrigo Thereza de Jesus, cujos Departamentos se acham sempre franqueados ao publico, sendo uma obra de meritoria assistencia social, é um exemplo vivo dessa Caridade, a mais formosa e excelsa das virtudes.

A ULTIMA CAVALGATA

P. FRANCO DE CARVALHO

Corria o mez de Setembro chuvoso e frio. Os rios da campanha transbordavam no vargêdo.

As estradas lamacentas eram revolvidas, diariamente pelo transito das tropas que iam para o brete de Bagé.

Em torno das lagôas, formadas nas rechãs das cochilhas, os quéro-quéros levantavam uma grita de alarme!

Caia uma chuvinha miuda que encurtava o horizonte e que preparava o *pelludo* nos passos dos arroios.

A gadaria nos campos estava immovel, toda arrepiada sobre as quatro patas, defendendo a cabeça das lufadas de vento, que varriam a cochilha.

Pela estrada deserta vae o gaucho no seu cavallo, patinhando na lama, todo embuçado no seu ponche escuro, tão grande, que sobra ainda para a anca e para o pescoço do animal.

Vae pensando nas ultimas carreiras em que perdeu para o Ramiro Castelhano, apostando na égua tordilha do Cel. Macêdo.

— "Ah! gringo malvado, desta vez tu me pegou".

Numa volta do caminho, o gaucho retem o cavallo com um repelão nas rédeas e fica perscrutando a estrada, onde apparece um grupo esbatido na neblina.

Desdobra o ponche, segura firme no clavinóte que trazia resguardado; apalpa o facão enfiado na cintura e catuca devagarinho o cavallo, que avança desconfiado, como se presentisse o perigo.

Com o avançar, a nebilna rareia e o grupo se desenha nitido, onde apparece um toldo escuro de automovel e alguns homens que se agitam em torno.

— Caramba, que me pareceu gente do Flôres!

Approximou-se rapido saudando:

— "Que tal amigos, pelludo feio não?"

— "Desde o clarear do dia que estamos passando trabalho nestas estradas".

O cavalleiro apeia pachorrento, apoia o mosquetão na mesa de uma carreta que jazia ali, abandonada; tira um laço da garupa, passa a tála na argola da barrigueira e vae passar a outra ponta em um dos apoios do para-chóque, amarrando firme. Depois monta, orienta o cavallo e a um grito, o automovel ronca, attirando para traz o barro negro.

O cavallo se alonga num esforço, deixando sulcos no chão resvaladio.

Recua; avança novamente, aos gritos do cavalleiro, até que num empuxo maior, arrebenta-se o latico da barrigueira. Cessam os esforços.

— "Aqui só junta de boi, affirma o gaucho".

— "O meu pião foi buscar uma na estancia do Cel. Fabricio".

Reparado os arreios, o gaucho monta novamente.

— "Então, amigos, até outra vista, *no más*".

— "Até outra vista, obrigado".

Retoma a viagem ao trote largo do pingo, mais bem disposto agora, com o exercicio violento.

Longe já, na outra quebrada da cochilha, ouve ainda o roncar desesperado do motor, puxando na primeira.

O gaucho monologa risonho, olhando para traz:

"No verão, esse cavallo picaço passa por agente levantando poeira e nem dá confiança, mas no inverno, elle bufa como um tigre num barrinho de nada, e lá fica, se não tiver uma mão de ajuda".

Pára, bate o isqueiro entre as abas do ponche, accende o cigarro e lá se vae, trotando para o *boliche* da Bolena, *mirar algo*, e esquentar o corpo com uma *caña braba*.

A vendinha fica na encruzilhada de duas estradas (uma que vem de Bagé e a outra do Rio Camaquan), toda cercada de casuarinas e com um vasto galpão na ilharga, onde pousam os carreteiros. E' um logar estrategico e um ponto perigoso!

O cavalleiro apeou-se; amarrou o cavallo pelo cabresto sob uma das arvores que gotejavam grosso, brocando o chão; aconchegou o mosquetão debaixo do ponche, e foi arrastando as esporas até ao *boliche*.

Saudou os presentes, tocando-lhes no braço com a palma da mão: — Que tal? Que tal? Que tal?"

— "Lindo, *no mas*".

Ficou parado, olhando as prateleiras onde se misturavam garrafas e peças de fazenda, emquanto os presentes o examinavam de soslaio.

O bolicheiro, em mangas de camisa, com um revólver á cintura, cheia de balas, offerece amavel a cuia de mate ao recem-vindo.

Recebe-a com a mão esquerda, e, pousando um pé sobre um banco, vae bombeando em silencio.

Um pião da redondeza, approximando-se da porta, pragueja contra o tempo, que ha dois domingos vem prejudicando as carreiras na *cancha da Meia Lua*:

— "Tempo nojento este! O Cel. Favorino já pagou a multa ao Mor. Crispim da Villa. Não corre mais o zaino".

— "Por onde anda o *compositor* delle?" perguntou um velhote de botas, cujos canos subiam até as coxas.

— "O Severo? seguiu com as forças do Cel. Hippolito para São Paulo. E' lanceiro".

— "Aquelle diabo deixa o couro por lá. Parece meio afoito e quando bebe... atalhou um homem zarrão côr de cobre, ao receber a cuia de mate do desconhecido".

— "O senhor que vem de fóra, o que nos conta da guerra?

— A *pelcia* parece que anda braba. Os paulistas já acabaram com os mineiros que entraram lá. Tem morrido gaucho que é uma barbaridade"!

Seguiu-se um silencio oppressivo.

O bolicheiro, para levantar os animos, offereceu um copito de *caña* á freguezia e accrescentou que o General Flores ia crear um provisorio no municipio e que elle, Osorio Guedes, já fizera alistar dois piões seus.

O Sól ia alto, entre nuvens esparsas, quando o desconhecido se despediu.

Montou a cavallo e ganhou a estrada de Cacimbinhas.

O velho das botas altas saiu fóra e acompanhou com o olhar o gaucho, que ia ficando pequenino, na estrada vermelha, que se alonga sobre a cochilha das Aguas Claras.

— "Isto é gente do Borges que vem ahi. Deve ser alguma sentinella avançada, sentenciou o velho, lembrando-se de noventa e tres.

— "Muitas vezes andei assim, bombeando pelas estradas, as forças do Saraiva"...

— "O ponche parecia reuno e aquella arma deve ser da gente do Cel. Terra, *balaqueou* um pião".

— "A guerra de hoje, disse o velho, é mais manhosa, pouco se vê o inimigo. No meu tempo, gastava-se pouca bala, porque o entrevero vinha logo depois das primeiras descargas.

E era uma grita, dos diabos! Ali mesmo, na cochilha do Rio Negro aguentamos uma carga de cavallaria; que, se não fossem as trincheiras de pedras que ainda lá estão, teriamos sido varados todos. Mas o Isidoro não aguentou o cerco. Eu fugi na confusão. Depois é que vim a saber que degolaram os prisioneiros. Foi o começo das barbaridades de 93".

A conversa se generalisou sobre as revoluções passadas, recordando feitos, combates, retiradas e, sobretudo, os mortos conhecidos, as suas façanhas, que todos são bravos, depois de mortos.

O céo nublara-se de novo, e, as cinco da tarde, parecia um crepusculo.

Alguns se retiraram.

Quando o velho desamarrava o seu cavallo de sob a casuarina, ficou olhando attento para o norte, com as rédeas esquecidas nas mãos.

Montou depois, e, com vivacidade, se approximou da porta do *boliche*.

— Rapaziada, se não me engano, vem ahi uma columna, na estrada do Camaquan.

Picou o cavallo nas esporas e saiu, a meio galope, pela estrada de Bagé.

Ha um alvoroço no *boliche*. Os cavallos, amarrados sob as casuarinas, são conduzidos á pressa, para a *mangueira*, atraz da casa.

As portas são fechadas com estrondo e as trancas mettidas, nervosamente, nas forquilhas dos batentes.

— Nada! Estou cançado de receber vales, diz o vendeiro, vermelho do esforço.

— Se quizerem que arrombem. Isto é uma barbaridade! Já não se faz mais nada nesta terra senão brigar. Vagabundos! O gado não falta.

Dez minutos depois, passam os primeiros cavalleiros: clavinotes apoiados nas coxas, olhar perscrutador, em marcha lenta para o sul.

Mais atraz vinha o grosso da tropa, em columnas de quatro cavalleiros, cerca de cem homens, embuçados em largos ponches. Entre elles se destaca um grupo montado em ardegos cavallos, cobertos com ponches que se percebem mais finos.

A cavalgata deslisa pelo *boliche* sem se deter.

Passa em silencio.

As patas dos cavallos cáem compassadas sobre o solo humido e, ao se levantarem produzem um estalido de succão no barro.

Toma a estrada que conduz a Pinheiro Machado e depois á Piratini.

Era a columna Borges de Medeiros a caminho do seu ultimo combate.

Aos poucos se distancia e como uma sombra, se perde, na sombra do crepusculo.

Paulino Francisco de Carvalho

POETAS CAPICHABAS

Não se póde negar que no Espirito Santo existem muitos poetas. A belleza dos nossos panoramas não podia deixar de influir na alma da nossa gente. Ha muitos poetas de valor. Elles vivem porém quasi em completo silencio. Um ou outro poema publicado em revista ou jornal, na capital do Estado, risca a escuridão silenciosa, numa claridade de estrella cadente. Depois, novamente o silencio. Novamente a escuridão sem fim. Narcizo Araujo é um exemplo eloquente. Philosopho e poeta, penna de ouro tocada de inspiração divina, possuindo poemas onde ha perfumes de rosas e clarões de estrellas, o grande vate continua inédito. Os seus trabalhos são dignos porém de divulgação. Ninguem poderá negar o valor de Narcizo, que, contemplando a sua propria imagem nas aguas claras do Itapemirim, vae envelhecendo serenamente. Elle envelhece e sonha. Eremita, vive da sua dôr na solidão florida. Outro poeta de valor foi Jonas Montenegro. Professor da philosophia no Gymnasio do Espirito Santo, elle não morreu de todo. As suas lições ficaram na memoria dos seus alumnos. A semente que elle plantou, com as suas mãos nervosas e tremulas, palpita agora ao sol, agitando-se ao vento a cabelleira verde. A semente é arvore agora coroada de frutos e de flores. E as flores, como benção de Deus, caem sobre a pedra fria onde o poeta repousa, no somno infinito. Era bastante necessario que os versos de Jonas Montenegro fossem reunidos em livro e dados á publicidade. Sómente assim, poderia o Brasil conhecer um poeta de fibra.

***

Taes considerações vêm a proposito do livro que o sr. José Victorino de Lima pretende publicar, sob o titulo *"Poetas Capichabas"*.

Escrevendo as suas chronicas no *"Correio da Manhã"*, o sr. José Victorino vem empregando a sua actividade literaria no sentido de fazer o Espirito Santo conhecido nos grandes centros literarios do paiz.

"Poetas Capichabas" é um livro escripto com amôr por um critico literario que, embora não sendo capichaba, ama o Espirito Santo, com enthusiasmo e delirio.

O autor de "Poetas Capichabas", ao que me parece, ficou maravilhado com a nossa linda Chanaan. Sentiu o perfume das nossas flores. Admirou a elegancia heraldica das nossas montanhas. Viveu na alma vibrante e alegre dos nossos poetas gloriosos. Nascendo em Pernambuco, elle aqui, maravilhado e attonito, esqueceu-se entre nós. Vivendo na alma dos poetas capichabas, José Victorino é hoje tambem nosso. Publicando as suas producções em nossos jornaes e em nossas revistas, elle veiu enriquecer, com o brilho do seu talento, o nosso patrimonio intellectual. Enriqueceu, com o brilho das suas joias, o cofre sagrado onde, com tanto desvelo e carinho, guardamos as nossas reliquias. José Victorino é um nome que o Espirito Santo não deve esquecer. Seria uma grande ingratidão. Vivendo na alma das nossas coisas, sentindo as nossas emoções, elle póde ser considerado um capichaba. José Victorino veiu fazer um milagre. Veiu tornar conhecidos muitos canticos e poemas de autores nossos que permaneciam esquecidos no pó dos archivos. Veiu para tornar conhecida a nossa terra e a nossa gente, fazendo vibrar intelligencias adormecidas num deliquio riquiriano. Prégando contra o regionalismo, o autor de "Poetas Capichabas", com a belleza do seu estylo, está escrevendo um livro cheio de elegancia, originalidade e attractivo, destinado a ser um successo na literatura nacional.

"Poetas Capichabas" é um livro que, sem duvida alguma, ha de consagrar o seu autor.

José Victorino é um escriptor de vôos seguros e excelsos, destinado a um brilhante futuro nas letras.

Escrevendo com encanto, graça e delicadeza, elle é bastante competente para dizer sobre um assumpto que exige mesmo muita graça, elegancia e delicadeza.

PAULO FREITAS

Correio Infantil

TRABALHADEIRA

CONTO — Por — M. VELLOSO

Nem todas as creanças são ricas.

Algumas são pobres isto é, não têm automovel, nem criados, nem vestidos bonitos, nem brinquedos caros.

Anna Maria era pobre.

Morava atraz da officina do pae, uma officina modesta de marceneiro.

Ainda era tão pequenina, tinha só seis annos, que a mamãe não a deixava ir sózinha á escola para onde entrara, havia uns mezes.

Atravessar aquelle largo cortado por bondes e automoveis era perigoso para qualquer creança quanto mais para Anna Maria que era distraida alem de ser pequena.

— Você está sonhando ou está na lua, filhinha? perguntava o papae quando via parados os olhinhos azues da pequena.

Ella ria e abraçava muito o papae.

Anna Maria era distraida mas era intelligente.

Na escola a professora a classificara logo no grupo que a menina chamava dos "melhores".

E o marceneiro, todo prosa, dizia que mais tarde a menina havia de seguir o curso de uma escola profissional, havia de saber muita coisa e de ganhar muito dinheiro com a carreira que escolhesse.

Esperando esse tempo Anna Maria ia vivendo sua vidinha de menina pobre.

A não ser as horas de escola sua maior distracção era ver trabalhar o pae, que como artista não ganhava muito dinheiro e passava horas a talhar na madeira, figuras que elle imaginava.

Isso eram as horas de recreio porque a maior parte do tempo Anna Maria trabalhava.

Sim senhores, trabalhava!...

Com seis annos só, já ajudava a mãe no serviço da casa.

Sabia pôr a mesa, sabia servir o jantar, e lavava para a mamãe as chicaras e os copos.

Imaginem que precisava trepar num banquinho em frente á pia de tão pequena que era!...

E o mais extraordinario é que a menina trabalhadeira nunca estava aborrecida da vida.

Quando a tardinha ella apparecia, bem vestidinha, muito limpa e penteada á porta da rua, as outras creanças diziam: Parece menina rica!

Ou então:

— Aquella está sempre contente da vida!...

E todos os dias, era aquillo mesmo, e todos os dias Anna Maria, a trabalhadeira, cantarolava fazendo o serviço, conversava com os copos e as chicaras, trepadinha no banco, com um avental grande amarrado a cintura.

Anna Maria contava á chicara branca do papae, á chicara azul da mamãe, e á sua chicara dourada, uma porção de coisas que vira e que sonhara.

Ella não tinha brinquedos bons e achava os bules e as chicaras mais bonitos, mais brilhantes que sua boneca de corpo de serragem...

Contava coisas e loisas...

Ora uma tarde ao voltar da escola a menina reparou que no terreno vasio que ficava em frente á sua casa havia uns homens trabalhando, derrubando arvores e limpando o logar.

O papae explicou-lhe que iam com certeza construir ali, e, nos dias que seguiram Anna Maria observou interessada os progressos da casa que se ia levantando em frente á della.

Um dia, quando já a obra estava adeantada parou um automovel rico justamente do lado da marcenaria.

A menina pobre viu saltar uma moça bonita, um homem alto como o papae e tres creanças.

Tres creanças lindas! pensou ella, sem saber que era ella a pobrezinha, a mais bonita das quatro.

Logo ao descer do carro a moça e as creanças pararam deante de Anna Maria...

— Mas que belleza! que belleza de creança!

— Você é nossa vizinha?

— Eu moro aqui... respondeu a menina.

— E nós, disse a moça, vamos morar ali!

Mamãe, você deixa essa menina bonita brincar comnosco? perguntou a monorzinha uma morena de nariz arrebitado.

— E', deixa mamãe!...

— Aposto que essa pequerrucha é mais occupada do que vocês seus vadios!... que é que você faz o dia inteiro, menina?

— Eu vou á escola, e depois ajudo a mamãe!

— Ajuda?

— Tão pequena assim?

— Como é que você se chama?

— Anna Maria.

— Pois eu, espevitou-se a moreninha, chamo-me Lucia.

Minha irmã, Eunice e aquelle ali é Paulo, sabe?

— Sei...

... E naquella tarde, lavando as chicaras e os pires Anna Maria contou a historia dos seus amigos novos: Eunice, Paulo e Lucinha.

....

Já está habitada a casa rica...

Já os tres "vadios" brincam e correm, pelo jardim bem tratado...

Já todas as tardes passa ella algumas horas lá...

Já não cantarola mais Anna Maria quando lava as chicaras e os copos...

E' que de uns dias para cá a menina pobre só pensa numa coisa... Só numa!

E' no bébé de Lucia.

Ah! um bébé tão bonito! tal e qual creança! Molleirinho, macio, deixando cair para traz a cabecinha, quando a gente o pega sem cuidado!...

Um bébé de verdade!...

E Anna Maria só conta isso aos seus amigos... Só conta isso, baixinho quasi chorando.

Mas como é uma menina de juizo, não diz nada á mamãe nem ao papae que poderiam ficar tristes... e até, depois de uns dias, convidada a correr com elles... Já a filhinha do marceneiro foi para disfarçar a tristeza, a pequena recomeça a cantar!...

A mamãe dos meninos ricos resolveu botar os filhos na mesma escola em que anda Anna Maria. E todas as noites as creanças gabam aos paes a intelligencia, a applicação e a bondade da filha do marceneiro.

No dia da distribuição dos premios é a menina pobre que tem as melhores notas e ganha um livro bonito, cheio de figuras.

Ella sorri... Mas que contente teria de ter em vez daquillo uma boneca da moda, uma boneca bonita, como a de Lucinha!

O dia foi quente e a menina de tantas emoções está meio cansada.

— Vae descansar, meu bem! disse a mamãe.

— Não, eu lavo as chicaras, e o bule grande onde você botou o chá para minha festa!

E foi...

Mas, sentou-se no banquinho em vez de trepar nelle e então, de repente, pulou espantada!

Que era aquillo? Em marcha! O bule, os pires, as chicaras, as colheres, até o assucareiro!... marchava tudo!...

E o bule falou:

— Anna Maria! Viemos dar-lhe os nossos parabens! E tambem queremos agradecer-lhe os cuidados que tem comnosco... Você é trabalhadeira e bôa, Anna Maria... Você vae ter o premio disso tudo... Nós demos aos seus visinhos a idéa de dar a você um "bébé" como aquelle, como o de Lucinha!... Você quer?...

— Ah!...

— Anna Maria!

Anna Maria! Você está dormindo?

—Não!...

— Olhe minha filha! Um presente! Um presente dos seus amigos... Advinha o que é!!...

— O bébé!

— Como é que você adivinhou?

— Eu sabia... O bule me disse... Elle é que deu a idéa...

— Está sonhando, ou está na lua, minha filha? perguntou o papae rindo...

— Não estou....

E como louca, Anna Maria atirou-se ao boneco tão desejado:

— Meu bébé! Meu bébé!...

...Ninguem no mundo foi mais feliz naquelle dia do que Anna Maria a menina trabalhadeira...

Ninguem?!...

Talvez que sim...

Talvez que os paes a fossem mais pobres porque tinham tido os visinhos ricos a promessa de um bom logar para o marceneiro e a certeza de que Anna Maria, educada com os filhos dos ricos, seria mais tarde não só uma moça bonita, mas ainda uma moça instruida e educada.

M. VELLOSO

PROBLEMA "RAQUETTE"

(Composição e desenho de A. Ottoni A. — Sta. Margarida de Manhuassú)

Horizontaes: 1 — Querer bem, 5 — Instrumento militar, 7 — Mulher que não casou, 8 — Oração (sem a ultima), 10 — Laço apertado (invt.), 11 — Instrumento, 13 — Suspiro, 14 — Nota, 15 — Outra nota (invt.), 16 — Adverbio, 17 — Creada, 19 — Não ficam, 20 — Monte da provincia do Minho, 23 — Erguer ou levantar, 24 — Compaixão (invt.), 25 — Vasinha (invt.), 27 — Homem e rio, 30 — Fruta e capital de um paiz sul-americano (invt.), 31 — Uma capital da Europa, 32 — Luiz Pereira, 33 — Capital do departamento de Aisne — França, 35 — Grande affecto, 38 — Cidade da Galiléa onde Jesus resuscitou o filho de uma viuva, 39 — Quintal de verduras (phonetica).

Verticaes: 1 — Fileira, 2 — Ruim, 3 — Atmosphera, 4 — Mostrar-se alegre, 5 — Onde vemos fitas, 6 — Seis oitavas de "nomeação", 7 — Segundo nome de uma actriz brasileira do cinema, 9 — Monte de Jerusalem, 11 — Base, 12 — Atmosphera, 18 — Colera (invt.), 19 — Approximar-se, 21 — Repercução do som (plural), 22 — Zero, coisa nenhuma, 25 — Enfeitar, 26 — Instrumento de cordas, 28 — Afia, aborrece (mudando a primeira por outra vogal), 29 — Lavado, sem sujo, 33 — Singelo, simples, 34 — Regra, teor, praxe e nome de uma opera, 36 — Grande quantidade de agua, 37 — Parente (invt.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CAJÚ"

Do problema "Cajú" mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: Solange Cambraia (Pinheiro-E. Rio), Mercedes Alves Moreira (Mendes), Aldy Cunha, Olga Amorim Barbosa, Walter Bastos Coelho, Gerson G. Almeida Junior (Sta. Cruz), Judith Carvalho (Petropolis), Luiz Pires Urarahy Netto, Gilda Moreira Verniere (Paquequer), Aurora Vieira, Oswaldo Moura (Cordeiro), Gilda Guimarães A. Gomes, Francisco Pinto, Edenir Garcia da Costa, José Carlos Horta, Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Nilza Touguinha e Nilton Touguinha, Branca Salazar (Formiga-Minas), Helena Spingler Pinto, Bianca Zanelli Anna Maria, Maria Noemi P. da Silva, Aldyr Madeira de Mattos, Maria do Carmo Bretas, Julietta de Mesquita Rocha, Paulo Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Geisa Duarte Monteiro, Córa F. Pinto (Bom Jardim), Gemma Galgani Ribeiro (S. José das Taboas), Divaldo Lopes, Esther Freitas de Moraes, Sergio S. de Oliveira (Barra do Pirahy), Alba Lucia Costa, Maria Carmo Rodrigues (E. Rio), Lelia Maciel de Sá, Celia Salomão, Juca Telles Netto, Dilza da Costa Vasconcellos, Darcy Pereira Valente (Taubaté-S. Paulo), Annita Gouvêa, Léda Caminada, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Francisco J. Deutel de Andrade, Edir de Souza, Clarice Aguiar (Rio Bonito), Cleia Jardim Fernandes, Maria L. de Carvalho (Parahyba do Sul), Marcela (Sta. Helena-Minas), Odir Antonio Almeida, Maria Helena O. de Souza, Ivanéa Paula, seminarista Geraldo de Oliveira, seminarista Antonio Ignacio Almeida (Juiz de Fóra), Léa Moreira Guimarães, Clicie Motta Lemos, Geraldo Machado Lemos (Sul de Minas), Dilce Ribeiro Ferreira, seminarista Geraldo José de Lima Gayatá (Juiz de Fóra), Olga (Petropolis), Esmeralda S. M., seminarista Lauro Neves (Juiz de Fóra), José Araujo de Barros (E. Rio), Eanes Cotias (Juiz de Fóra), Aristeu Nogueira Filho, Dulce Tosta Santos, Manoel de Almeida (Cascatinha), Tereza C. Paiva (C. do Itapemirim), Zaira Correixas, Francisca Léa dos R. Junqueira (Minas), José Alves Netto, Ilnah Alves da Silva, Antenor Barbosa Crespo (Quissaman), Natividade Moral, Ignez da Silva, Véra de Souza, Norberto — 14 (Jacarépaguá), Marise Pinheiro, José Mussu' Sobrinho (Cordeiro), Luiz Santos Bastos (Santos Dumont-Minas), Léda Bergamini, Danilo Moura, Laurentis Montivideo José Mussi, Fausto Ferrer Carneiro (Sul de Minas), Tomyris da Costa Lacerda, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Nilza Touguinha, residente á rua Maxwell numero 87, nesta capital. Deve a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire), para receber os quatro livrinhos de historias illustradas, que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CAJÚ"

Horizontaes: 1 — Pará, 5 — Arom, 6 — Atolar, 8 — M. R., 9 — Za (As), 10 — O. I., 11 — Om (Mó), 12 — Romano, 15 — "Atiras", 16 — Alas, 17 — Lã, 19 — Sim, 20 — Ré, 21 — Ai;

Verticaes: 1 — Patriota, 2 — Aro, 3 — Rói, 4 — Amazonas, 6 — Amora, 7 — Ramos, 13 — Mil, 14 — Ara, 17 — Lira, 18 — Amel.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Cajú", mandaram magnificas soluções coloridas e desenhos finamente feitos a côres, os intelligentes netinhos seguintes: Aldy Cunha (um verdadeiro quadrinho de natureza morta), Francisco Pinto, Helena Spinola Pinto, Maria do Carmo Bretas, Julietta de Mesquita Rocha, Paulo Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Geisa Duarte Monteiro, Córa F. Pinto, Darcy Pereira Valente (Taubaté), Annita Gouvêa (Maracanã), Dilce R. Ferreira, Natividade Moral, Ignez da Silva, Véra da Silva, Norberto — 14 (Jacarépaguá), Marise Pinheiro, José Mussi Sobrinho (Cordeiro), Ordylio L. R. Braga, Nyldio Ribeiro Braga.

Aproveitando as bellas cores da fructa, tivemos magnificos cajús com as sua appetitosas tonalidades maduras e convidativas.

AINDA O PROBLEMA "BORBOLETA"

Do problema "Borboleta", recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos Nelita A. Gomes (colorida), Maria Helena O. de Souza, Rachel Sette (Victoria), Léa Pimentel (colorida), Thales Braga (colorida), Tassela B. Braga (menino colhendo borboletas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os problemas "Sombrinha", de Marcela (desenhos a lapis não servem); "Sorvete", de Milton G. Goulart; "Jarrão", de Esotros Vaz (a lapis não serve); e "Relogio", de Lasaro Mendes (não serve porque está desenhado a lapis).

"O OUTRO MUNDO"

A idéa de um vôo interplanetario ainda no nosso tempo permanece no numero das utopias, objecto apenas das cogitações de alguns sabios mais ousados que têm coragem de enuncial-a como um dos objectivos da civilização. Se o mundo progride e se não ha nenhuma lei natural traçando fronteiras ao espirito humano, que direito terão os que se dizem praticos de ridicularizar a idéa do vôo interplanetario?

E por que razão não ha de a imaginação dos escriptores modernos acompanhar os homens de sciencia nas suas investigações através do infinito?

Brevemente os leitores terão uma idéa do cosmoplano e do ethermoto, dois apparelhos ultrarapidos, nos quaes poderemos viajar como num relampago através do espaço e conhecer o fastigio da civilização saturniana, o crepusculo de Urano e os escombros da civilização de Neptuno.

"O Outro Mundo" surgirá brevemente editador por Calvino Filho, editor" e escripto por Epaminondas Martins.

O fallecimento de um amiguinho do "Correio Infantil"

Aristeu Duarte Monteiro

O "Correio Infantil" communica, com magua, o desapparecimento de um dos seus mais dedicados e fieis admiradores. Falleceu Aristeu Duarte Monteiro que, rapidamente e logo de inicio, vieram occupar ao lado dos seus collegas collaboradores esolucionistas dos problemas d'epalavras crusadas, um logar de destaque, pela sua intelligencia, affecto e assuidade. Nunca nos appareceu em pessoa, mas ao iniciarmos o expediente de começo de semana, era de Aristeu a primeira carta a recebermos, com a solução do problema do Supplemento, que executava sempre de modo original, empregando material escolhido. Não aproveitava o recorte do Supplemento do "Correio da Manhã" para enviar a sua solução. Fazi sempre um desenho novo e cuidado, em cartão especial de papel perola, com cores variadas e vistosas, e, ás vezes, armados em papelão, á maneira de solido geometrico. Acompanhava-os de missivas affectuosas e de pequenos presentes.

Via-se logo que se tratava de um caso excepcional e para elle lançamos a nossa attenção. Aquelles desenhos de linhas firmes e de rigoroso senso de proporção, attestavam um espirito fóra do commum.

Cada um dos petizes que concorre á pagina infantil, conquista um logar especial, creado pela sua propria individualidade. Não perdemos um só detalhe firmado em nesga de papel, ou ingenua illustração á margem de uma solução enviada. Todos esses transbordamentos de alma infantil revelam destinos.

"Correio Infantil" recolhe com todo carinho a vasta correspondencia recebida e a classifica no seu affecto. E foi ahi que gravou-se o nome de Aristeu.

O seu affecto pelo "Correio da Manhã" não tinha limites. Tendo ha tempo sido levado a um hospital, accommettido pela molestia que depois o levou ao tumulo, achava meios de chamar uma sua irmãsinha, para mandar lembranças ao redactor da secção das Palavras Cruzadas. Ao convalescer, reiniciou a sua collaboração de solucionista. Depois, fez uma pausa, na qual nos veiu surprehender a noticia do seu fallecimento.

Imaginavamos que tivesse de 13 a 14 annos de edade, e só tinha sete! A sua memoria deve ser preservada no coração dos seus companheiros.

Publicamos abaixo a carta que acompanhou o retratinho que nos enviou a sua progenitora:

"Sr. Redactor da Pagina Infantil do "Correio da Manhã" — Saudações.

E' a mim particularmente grata a opportunidade de me dirigir a esse brilhante matutino, maxime quando se trata do objectivo da presente, que é a de prestar uma homenagem posthuma.

Tendo lido em uma das columnas desse apreciado orgão, a nota em que o illustre redactor da Secção Infantil desejava dados biographicos do menino Aristeu Duarte Monteiro, bem como o desejo expresso de publicar-lhe a effigie, venho, na medida das minhas pequenas posses, offerecer-lhe a unica photographia do alludido menor.

E' certo que a intelligencia vivaz e a arguicia precoce reveladas por uma creança, sempre se impuzeram á admiração das pessoas cultas, que descobrem algo de extraordinario em taes casos, e dahi os encomios de que foi constante alvo aquelle menor, pelas provas de sagacidade que sempre revelou nos varios concursos organisados pela citada secção do vosso conceituado jornal.

Assim, desvanecida pela grata attitude dessa pleiade de homens summamente cultos, que constitue o alicerce dessa organização jornalistica, peço acceiteis a photographia que ora vos offereço, para que seja cultuada a memoria do menino, que, a vosso ver, soube honrar a galeria infantil, em tão boa hora creada, cujo criterio vae diffundindo o estimulo e cultura no seio da petizada carioca, graças ao genio peregrino de Edmundo Bittencourt, cuja cultura e probidade elevaram ás culminancias o nome do jornalismo do Brasil.

Aristeu Duarte Monteiro nasceu em 14 de junho de 1926, natural desta capital, filho legitimo de Mario e Esmeralda Duarte Monteiro. Falleceu aos sete annos de edade, em 3 de Agosto de 1933.

Sem outro assumpto, subscrevo-me como creada muito grata:

(a) Esmeralda Duarte Monteiro."

1) FOLHETIM DO CORREIO INFANTIL

TONKILARON

O BURRINHO CINZENTO

Por ERNESTO PÉROCHON

(Laureado da Ac. Goncourt)

(Trad. de Tia Lila)

Foi numa manhã de primavera que elle nasceu, lá na fazenda da Fonte-Clara, que fica a pouca distancia de uma aldeiazinha.

Quando elle saiu pela primeira vez para o terreiro a filhinha da fazendeira correu para fazer-lhe festas.

Depois bateu palmas para elle correr... Depois deu-lhe capim para ver se elle tinha bom appetite... Depois puxou-lhe um pouco as orelhas para ver si elle não era zangado... Depois disse que elle ia se chamar Tonkilaron não se sabe porque.

Pois é... Ninguem sabe porque é que a filha da fazendeira batisou-o por Tonkilaron! Teria sido mais justo chamal-o de um nome que dissesse melhor com seu tamanho: *Mosquito* por exemplo, ou então *Microbio, Anão, Pirralho, Miudo, Cinzentinho de Liliput...* (Liliput é o paiz dos anões imaginado nas Viagens de Guliver).

Porque elle era pequeno, pequeninho... Era um burrinho cinzento.

Nem todos tinham ficado contentes com isso!

A fazendeira, de facto, tinha feito projectos, já pensando em pôr no serviço aquelle burro que ia poder puxar a carroça dos legumes e das gallinhas que ella vendia na feira. Mas, para puxar uma carroça era preciso ser um burro forte, alto como um cavallo!

Quando a fazendeira viu que o novo burrico havia de ser a vida toda um burrinho cinzento, de costas pequenas, de barriga pequena, de pernas curtas e patas miudas ella disse:

— Para que é que eu hei de ficar com esse bicho minusculo? Não me serve para nada! E' melhor vendel-o já na feira!

— Mamãe! exclamou a menina, Tonkilaron não é nada pequeno! Olhe já está da minha altura!

— E' porque você tambem é pequenina! respondeu a fazendeira.

— Mamãe, eu acho que elle vae crescer muito! Tem umas orelhas compridas... tem a cabeça grande... E depois é tão intelligente!

— Ah, é? disse a fazendeira. Ainda não percebi essa intelligencia!

Então a menina, que queria ficar com Tonkilaron, explicou:

— Olhe! elle tem mais espirito na pontinha de uma orelha do que os bois e os cavallos no corpo todo!

— Mas, reclamou a fazendeira, eu não preciso de burros sabios! Si elle é tão intelligente, é preciso vendel-o a um dono de circo!

— Não! não! disse a menina. Não venda Tonkilaron! Elle quasi não come nada!

Vendo que a mãe hesitava ella exclamou, inspirada:

— Fique com Tonkilaron, mamãe... e você vae ver como eu fico sendo a primeira da escola!

A fazendeira riu:

— Está bem, disse ella. Está combinado! Nós ficamos com o burrinho com a condição que você estude tanto que seja a primeira da escola.

Foi assim que ficou morando na fazenda da Fonte-Clara, o burrinho Tonkilaron, pequenino, pequenino ao lado dos bois e dos cavallos enormes.

Tonkilaron não tinha medo de nada, mettia-se por toda a parte.

Sem ser convidado, ia comer no estabulo da Malhada, a vaquinha de olhos calmos.

Nas estrebarias ia quasi sempre para perto de Pandoro, o cavallo maior, mais forte, que todos conheciam pelo seu máu genio. O cavallo deixava no entanto entrar o burrinho, e este escolhia o melhor bocado na provisão de comida de Pandoro.

Tonkilaron zangava-se ás vezes e sabia escoucear muito bem.

No gallinheiro é que o burrinho, em vez de anão se tornava gigante! Lá no terreiro era elle o rei. E bem que elle abusava!

Galopava entre os pintinhos e os marrequinhos assustados dando gritos de guerra!

Só quem elle não assustava era os pombinhos. Elles esvoaçavam, esvoaçavam, mas voltavam a trepar nas costas do burrinho e essa falta de respeito o aborrecia.

O principe dos pombos, um certo Turlur, a quem chamavam Turlur o Engravatado, por causa do seu papinho preto, esse então, tinha um modo caçoista de cantar quando via chegar Tonkilaron.

Quando ouvia esse canto, Tonkilaron parava sacudindo as orelhas, e batendo com as patas.

Depois bem firme nas patas, com o focinho levantado para o lado do pombal elle respondia a Turlur...

Resondia com tanto ardor que todo o seu corpo tremia e que o peito levantava e abaixava que nem um fole.

— Hi! Han!... Hi! Han!...

Turlur, or sua vez, resondia assim como os outros pombos. E aos poucos todo o gallinheiro respondia. Era uma orchestra extraordinaria!

A menina da fazendeira corria batendo palmas:

— Cante, Tonkilaron! Cante!.. Muito bem, Tonkilaron! Você é o melhor tenor!

Quando acabava o concerto ella proclamava solennemente:

— O premio de honra da musica vocal foi ganho pelo cantor Tonkilaron!

E punha em volta das orelhas do burrinho, uma corôa de folhas de louro.

No entanto, a fazendeira chegava:

—Basta de musica e de brincadeira! O burrinho já está crescido! Come muito e do que ha de melhor! Agora é preciso que elle trabalhe, ao menos para ganhar o que come!

Atrelaram pois Tonkilaron. Atrelaram-no a uma carrocinha muito pequena e leve.

E, no principio, tudo correu bem.

Atrelado a carrocinha vasia Tonkilaron trotava!

Não galopava mais como quando estava solto, mas ninguem podia negar que elle andava depressa.

Infelizmente, logo que carregaram a carrocinha elle andou mais devagar, e, quando a fazendeira tentou subir tambem no carro, Tonkilaron empacou, de repente, e nada poude fazel-o andar!

— Que intelligente! declarou a menina que admirava tudo o que elle faria.

Mas a fazendeira, furiosa, chamou-a de tola.

— E' preciso vender quanto antes esse burro teimoso! accrescentou ella.

A menina pediu, pediu e... dessa vez ainda conseguiu o que queria.

Afinal ella continuava a ser a primeira da classe.

Continuaram a atrelar Tonkilaron, mas tiveram que desistir de vel-o correr. Logo que elle se achava a carga pesada demais, parava... Não obedecia mais.

Só fazia, afinal, o que bem entendia!

A fazendeira tinha razão de dizer:

— O burro mais teimoso e mais lento, o burro mais burro desta terra, chama-se Tonkilaron! E sou eu que tenho que aguental-o!...

No entanto as coisas continuaram a andar mais ou menos durante algum tempo.

Chegou o mez de fevereiro.

Seria muito melhor dizer que, Tonkilaron ficou menos teimoso, a fazendeira mais contente...

Mas, quando se conta uma historia, é preciso dizer sempre a verdade...

Ora, a verdade é que Tonkilaron se tornou tão molle e preguiçoso para o trabalho que a fazendeira não o quiz mais para o serviço, preferindo, dizia ella, botar um coracol puxando a carrocinha...

Coisa mais triste ainda 1A menina tinha mudado muito.

O enthusiasmo dos estudos tinha esfriado... Ella não era mais a primeira da classe! Nem a segunda, nem a terceira, nem a decima... Era a ultima!

A ultima!... Porque não estudava, não se esforçava nada!

E' triste de dizer... Mas isso explica em parte o que aconteceu.

A menina não se applicando mais aos estudos não havia motivo para que os paes continuassem a recompensal-a, ficando com Tonkilaron.

Elles decidiram, e dessa vez firmemente, que venderiam o burro na proxima feira.

A menina chorou, chorou...

Não adiantou!

Uma bella manhã, o fazendeiro e o filho, seguiram pela estrada afora, puxando o burrinho por uma corda que lhe tinham atado ao pescoço.

O rapaz, que tinha lido as fabulas de La Fontaine, disse rindo:

— Esse, é que podia ser carregado nos hombros, como o burro da fabula... E' tão pequeno!...

O fazendeiro respondeu!...

— Ora, que não valia a pena! Repare como elle está andando depressa!

De facto, Tonkilaron o molle, Tonkilaron o preguiçoso, o teimoso, andava de orelhas em pé, com um olhar de malicia, pela estrada adeante...

Só porque não sentia peso nenhum para puxar!

O fazendeiro disse de novo:

— Olhe! Olhe, que tratante! Parece que está caçoando de nós!

Mal tinham andado um pouco, encontraram um bom visinho:

— Como anda bem esse burrinho! Antes fosse meu!

— Não compre: não presta para nada!... respondeu o fazendeiro que era honesto e não queria enganar o visinho.

Continuaram o caminho...

Passou uma velha indo para o mercado.

Ia empurrando um carro de mão cheio de legumes e ovos.

— Que lindo burrinho! disse ella. E como anda bem! Bem queria que fosse meu!

— Não o compre; não lhe serve! respondeu o fazendeiro que não queria enganar uma pobre velha.

Andaram mais um pouco.

Quando já iam chegando á aldeia onde ficam as escolas, passou um homem.

— Que bonito burrinho! E parece tão intelligente! Que pena que elle corra tanto! Sinão servia para mim!

Então o fazendeiro disse:

— Pode comprar, porque é o que lhe serve.

— Quanto?

— Cem escudos está bem pago!

— Vá lá! Fico com elle...

O homem que comprara Tonkilaron, morava na cidade mesmo.

Faria carros, vendia bicycletes, motocycletas e até automoveis.

Chamava-se Casimiro.

O fazendeiro perguntou-lhe:

— Porque é que o senhor que vende bicycletas e automoveis precisa comprar um burro molle entre os molles?

Casimiro respondeu com ar triste:

— Meu filho esteve muito doente. Agora está em convalescença. Aborrece-se muito em casa e o medico mandou que elle saisse a passeio sem se cansar e sem os solavancos dos carros e automoveis. Foi por isso que escolhi o mais lento dos burros. Pode ficar socegado: elle vae ser bem tratado.

Pegou na corda e levou o burrinho ao filho.

(Continua)

A Atlantida e a America

(CONTINUAÇÃO)

SALDANHA DINIZ

Situação da Atlantida no oceano

A LOCALIZAÇÃO DA ATLANTIDA

Longa a serie de citações dos antigos, como temos visto, sobre a Atlantida e da influencia altamente civilizadora de seus habitantes, espandindo-se pelo Mediterraneo, numa época tão remota que só assim se justifica a descoberta do homem Gromagnon na região de Eyzies (Dordonha — França), numa época não inferior a 25.000 annos.

Essa infiltração explica as ruinas de Mycenas; as construcções cyclopicas em pontos varios da Europa, Africa e America, vestigios de grandes obras no Sahara, signaes de exploração de minas por povos remotos, na Iberia, que alguns querem que seja a Tartessa; e ainda a extraordinaria civilização existente nas Americas.

A Atlantida, tão poetisada, motivo de romances e films e que profundos estudos indicam como sendo o berço da humanidade, fixa hoje, no fundo do Atlantico, que guarda na sua vasa oceanica o mysterio da sua existencia. Parece, entretanto, que um movimento lento de levantamento se opéra nesse fundo atlantico e, talvez, dentro de alguns seculos, possam os povos contemplar, calmamente, o apparecimento do seio das aguas tranquillas, as extraordinarias ruinas duma civilização que pela sua época, os maravilhasse. A Atlantida emersa, deixará de ser um mysterio para tornar-se uma luminosa realidade. Que formidavel campo de estudos terão os archeologos de então!

Aquillo que, presentemente, nos é vedado ver, já foi contemplado por outros homens, que, pelos seus historiadores, deixaram-nos uma descripção incompleta, é verdade, mas, ainda assim, sufficiente para nos permittir calcular a grandiosidade da civilização atlante.

Pelos fragmentos existentes, vimos que alem das columnas de Hercules (estreito de Gibraltar) uma grande ilha houvera, em antiguidade remotissima, chamada Atlantida. Alem dessa ilha, outras menores existiam, e ainda existem com o nome de Antilhas, e ainda mais para o occidente, um vasto e immenso continente, tendo dum lado o Atlantico e do outro o "grande mar", nome que lembra claramente o de "grande oceano" com que é conhecido o Pacifico. Como posteriormente veremos, a Atlantida foi submergida por um cataclysma, ficando entre as Antilhas e o grande continente ou America.

Roger Divigne em monumental trabalho da-nos perfeita descripção da Atlantida. Seguindo esse trabalho, vemos que a Atlantida existiu, como continente, na época terciaria. Coisa de 11 ou 12.000 annos, (pouco antes do cataclysma) já era um archipelago, para, seculos depois, desapparecer. Quando continente, estendia-se no Atlantico, entre a Europa e a Africa de um lado e a America, do outro, prolongando-se para o sul até perto do equador. Da Africa era separada por um estreito e na supposição de que a Atlantida e a America formassem, então, um só continente.

Quando phenomenos cosmogonicos começaram a submergir terras, precedendo o terrivel cataclysma que a destruiu, ella tornou-se archipelago, do qual a principal ilha era do formato dum crescente, voltado para o equador. Esse archipelago se estendia entre os parallelos de 12 e 41° de latitude Norte e das varias ilhas que o formavam há vestigios nas Antilhas, Bermudas, Madeira e Açores. Essa ilha principal era montanhosa, nos lados da Africa e Europa e era chamada a santa *Poseidonia*.

Em apoio á existencia da Atlantida em meio do Atlantico, vêm outros scientistas como Charles Chassé, dr. Frederick Finch Strong, Pierre Termier, Sewis Spence e outros.

Tendo a Atlantida desapparecido e persistindo sua tradição em consequencia do seu povo e do seu grão de civilização, alguns navegantes que posteriormente aportaram á America, na sua quasi totalidade desconhecendo a historia da Atlantida, suppuzeram chegar a essa ultima. "E' certo que os gregos acreditavam que no Occidente existiam terras abençoadas, em que os homens fruiam as delicias da edade de ouro e o solo produzia tres vezes por anno. Coleon de Samos, impellido pela tempestade para fóra do estreito (de Hercules), contou maravilhas de Tartessa e dos seus habitantes" (Cesar Cantú-Historia Universal).

Dos antigos temos detalhada descripção da região, como a que nos dá Diodoro da Sicilia, 45 a. J. C. nos livros em que fala dos povos do mundo, chamando-a ilha, referencia essa, já por nós citada.

Assim considerada a existencia da Atlantida em meio do Atlantico, as frotas de Salomão e de Hiram, os navios phenicios e carthaginezes teriam, em pôr o estreito de Hercules de costear a Libia até certo ponto donde atravessariam com facilidade o estreito e ver-se-iam na costa da Atlantida que seguiriam pela parte sul e procurariam as costas do Brasil e a Amazonia, donde trariam a riqueza que a Biblia e a historia nos contam. Brasseur de Bourbourg, admiravelmente defendeu a these da localização da terra de Ophir nas cabeceiras do Japurá. A Atlantida era, um vinculo entre o velho mundo e a America. Foi ella que permittiu aos povos primitivos, em frageis embarcações, fazerem o que só conseguiram os povos do inicio da Renascença, com embarcações muito maiores, e, apezar disso, com grandes sacrificios, sustos, perigos e aventuras.

A Atlantida existiu! Affirmou-o, depois de accurados estudos H. Schliemann: "A Atlantida não era sómente um continente mas, tambem o berço da civilização" (artigo do dr. Paulo Schliemann, já citado.

Não menos positivas são as palavras de Padre Moreux: "Scientifiquement, je pense, le doute ne saurait être permis, oui, l'Atlantide a existé; elle était bien à l'aurore des temps quarternaires, là ou Platon la situe" (L'Atlantide a-t-elle existé"?)

Para exemplo, na pen Sewis Spence: "Não vejo como se póde razoavelmente discutir esse facto que, num periodo que não era provavelmente anterior ao que Platão menciona, de que existia ainda o continente desapparecido, cuja desintegração começou, a verificar-se; era uma ilha de dimensões consideraveis, que se achava em face do mar mediterraneo, ilhas menores ligavam-na á Europa e á Africa enquanto que outro continente insular do mesmo genero, esse mesmo que as velhas cartas designam como Antilhas, occupava a situação actual das ilhas das Indias Occidentaes; o todo formava uma cadeia continua de archipelagos, tal como o descreveu Platão". ("Problema da Atlantida".)

Ha, ainda, as declarações, de grande valor de Frederick Finch Strong: "O que é actualmente o leito do oceano Atlantico devia ter estado, ha menos de 15.000 annos acima do nivel do mar" e do geologo Pierre Termier, director scientifico da carta geologica da França: "A historia da Atlantida, tal como Platão a expõe, é grandemente provavel. E' razoavel acreditar que, muito antes da abertura do estreito de Gibraltar, certas dessas regiões, hoje immersas, ainda existiam, assim como uma ilha maravilhosamente grande, separada do continente africano por uma cadeia de ilhas menores". (Communicação do Instituto Oceanographico de Paris).

(Continúa)

UMA COZINHA MODERNA — A DIETETICA COMO THERAPEUTICA FUTURA — A LIMPEZA DAS COZINHAS — A NECESSIDADE DE CURSOS PARA AS COZINHEIRAS

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Antigamente só se consideravam os moveis de uma casa; depois entraram em ordem as fachadas, e todos esforçaram-se por melhorar ou escolher uma, bonita, para as suas casas e, agora, já se olha a casa sob outro ponto de vista. O ponto de vista scientifico, hygienico e de conforto.

Uma cosinha scientifica seria a que mais se approximasse de um laboratorio, com tudo esmaltado, limpo, transudando hygiene. E não será esta a cosinha do futuro? Já não se parecem, com os seus azulejos e toda a sua brancura? Apparentemente ella já se approxima do laboratorio; na funcção é que ainda está longe de o imitar. Mas o dia chegará. Já tarda o divorciarmo-nos dos assados, das feijoadas, dos leitões e panelladas de outros generos, adubados com toda sorte de temperos.

O alimento futuro será em tabletes ou pilulas, onde se hão de concentrar substanciosos peru's, leitões, etc.

A cosinha já está, emfim para o laboratorio como a cadeira de barbeiro para a de dentista e está para a mesa operatoria. Resta que a alimentação acompanhe agora o progresso da installação. Para isso será preciso que o fogão a gaz, a geladeira, a machina de lavar e a estufa dêem logar aos almofarizes, aos autoclaves, tubos de ensaios, alambiques, etc.

Nesta occasião, em logar de cosinheiras, serão necessarios chimicos e medicos especialistas, e os alimentos serão a therapeutica necessaria á nossa saude, o que, aliás, é muito logico. Portanto, em logar de remedios, se-

remos medicados com os proprios alimentos. Temos já o exemplo da cura do typho: antigamente o doente morria de inanição, com a barriga cheia de drogas e hoje, ao contrario, a therapeutica se reduz na dietetica, e morre com a barriga cheia. Assim, pois, para o futuro, a pessoa que soffrer de prisão de ventre deverá alimentar-se de fritadas ricas em celluloses vegetaes. E, por outro lado ao envés de enxertos modernos voronofianos, serão, para os velhos, receitados comprimidos de amendoim.

A principio, longe do começo, tratada á parte; na architectura o seu logar era de simples puxado, o que, longe do corpo da casa e junto ás installações de esgoto e, depois, annexada á casa. Agora, porém, o seu logar já é no corpo da habitação e, não demora muito passará á frente, para o logar que occupava a sala de visitas.

A limpeza e o conforto de uma cosinha moderna permittem a uma dona de casa elegante a ir, com o vestuario de passeio, examinar as panellas, sem perigo de uma nodoa de gordura ou uma mancha de carvão.

Como se vê, numa cosinha assim, só deviam ter entrada cosinheiras de curso, com noções de limpeza, de hygiene e, principalmente, de economia. Cogita-se actualmente do regulamento de todas as profissões, e isso, que não deve ficar como meio para as selecções de valores.

Na medicina, já há muito que se não admitte a clinica illegal. Mas, que diabo, o medico, para matar precisa um curso official e a cosinheira não necessita? Assim como a nossa vida está nas mãos do medico quando adoecemos, temol-a, durante maior periodo de tempo, quando estamos sãos nas das cosinheiras. Entretanto ao medico exige-se o diploma e á cosinheira nada. Basta que ella, ao entrar no emprego diga que sabe o "triviá". Ora, os cuidados da saude publica deviam estender-se á dietetica e não só á pharmacologia.

Portanto, sendo a cosinha installada já com certo conforto, a cosinheira, como dissemos, deve estar na altura desse progresso. Os fogões aqui têm curta duração, por falta de limpeza e devido á natureza e preparo de nossas iguarias. Faz pena, ao ver-se uma cosinha de uma casa moderna, imaginar que em breve, nas mãos de uma cosinheira desleixada, sem idéa de limpeza, noções de hygiene e de economia vae ser enxovalhada e enodoada.

Bem razão têm as pessoas que, para conservação das cosinhas, preferem cosinhar fóra, em fogareiro, fazendo como certo burguez que, se tendo apatacado adquiriu um velho castello, e, para não sujal-o resolveu erigir no pateo um quartinho de taboas para morar.

Palavras Cruzadas

DE LUCIA DE O. BARROCA — RIO

ENIGMA N. 14

Horizontaes: 1 — Egregio, 6 — Maior, 7 — Carbonato de cal amorpho, 8 — Pronome, 9 — Nada, 10 — Tétano, 13 — Adverbio, 14 — Corpo lateral de predio, 15 — Ilha do Mediterraneo, 17 — Ilha do Atlantico, 18 — Artigo inglez, 19 — Consoantes, 20 — Pedra de cantaria, 23 — Ribeiro de Portugal, 24 — Medida do Japão; 25 — Navio antigo de carga, 27 — Nascimento de um astro, 29 — Animal, 30 — Interjeição, 31 — Viajar.

Verticaes: 1 — Prefixo, 2 — Vento do sul, entre os Romanos, 3 — Conchas bivalves, 4 — Polyedros de vinte faces, 5 — Catapulta, 10 — Bigorna de ourives, 11 — Accidente geographico, 12 — Arvore sylvestre, 13 — Cosimento de succo de planta, 16 — Estrondo, 21 — Alguma coisa, 22 — Mofar, 26 — Nota. 28 — Pronome.

SOLUÇÃO N. 13

Uma experiencia

(PIERRE VALDAGNE)

François Lebac, está na mesma repartição que seu collega Edmond Loindre e, além disso é seu amigo. Dos dois camaradas, Edmond que é o mais velho, tem uma certa condescendencia por François; condescencia esta, que é acompanhada de uma necessidade de confiança, tanto mais que Lebac é um rapaz encantador e muito sério, mas timido; emquanto que o outro se gaba de ter experiencia e trata a vida com autoridade.

Loindre tem sempre bom humor, é brincalhão e gosta de mystificar seu amigo, o que não impede de gostar muito delle.

Um dia, os dois amigos voltaram de suas respectivas casas. Lebac, que vinha um tanto amuado, disse:

Meu caro amigo, tive um *coup de foudre*... Encontrei no omnibus uma moça encantadora, que, me fez uma grande impressão. Conversamos durante o trajecto, que achei muito curto. Percebi, no entanto, que essa moça tinha sentimentos nobres, e creio que ella será a mulher de minha vida!

— Ora essa! disse Loindre, vás um tanto apressado!

— Devemos nos revêr. Oh! ella não acceitou positivamente um encontro, mas me disse que tomava todos os dias ás mesmas horas o omnibus para ir ás aulas. Isso foi o bastante para que eu a procure; não sei o que me diz, que talvez tenha encontrado ahi a felicidade.

Loindre interrogou:

— Sabes quem é essa maravilha?

— Apenas sei o seu nome, o qual só t'o direi até nova ordem.

— Como quiseres!

* * *

Na mesma tarde entrando em casa, Edmond encontrou sua irmã Germaine, cantando, pondo a mesa e parecia muito contente.

Loindre vivia só com sua irmã. Sua mãe tornou a se casar com M. Mansion e teve essa filha. Morrendo entregou-a a Edmond que a adorava. Elles se entendiam perfeitamente, o irmão cuidava da menina e queria para ella um bom casamento, ella attenta e carinhosa, cuidava da casa; preparava-se para tirar o diploma de pharmacia.

Com ar risonho, interpellou o irmão:

— Sabes? tive um encontro muito curioso. Imagina que essa manhã conheci teu collega François Lebac, de quem tanto falas!

— Heis?!...

— Encontramo-nos no omnibus e conversámos um pouco. E' um rapaz bem agradavel, tinhas razão falando bem delle. Pareceu-me sério e de sentimentos elevados; posso accrescentar que tambem lhe fiz boa impressão.

— Disseste o teu nome?

— Sim, ella se apresentou. Mas como só sabe o meu nome, Germaine Mansion, não lhe disse que era tua irmã, pois não temos o mesmo nome, de nada póde desconfiar. Se elle te falar em mim...

— Já o fez!

— Já?

— Sim; penso mesmo que o seduziste.

— Meu Deus! que coisa engraçada!

— O futuro nos dirá...

* * *

— E' verdade, pensava Loindre, ha encontros extraordinarios. Porque hei de me oppôr, quando o Destino parece ter arranjado bem as coisas... Lebac é um rapaz sério, tem um bonito futuro, já o conheço e o aprecio. Será um excellente marido! Quanto a Germaine, se lh'a der, levará uma linda joia.

Disse á Germaine:

— Encontral-o-ás em teu caminho, é certo. Conversem bem e faça o teu juizo pessoal sobre elle. Mas não lhe digas nada sobre mim, não contes nada sobre os nossos laços de familia. Tenho uma idéa!

Quando o amor se mette em nossos negocios tudo vae depressa. Lebac encontrou Germaine, é um flirt sem consequencia... Pronunciaram phrases sobre o futuro. No entanto, elle ignorava tudo sobre Germaine, apenas sabia que era orphã.

— Elle te agrada?

— Sim...

— Pois bem, vamos revelar a verdade a este pobre Lebac. Está longe de pensar que és minha irmã. Elle que não te faça feliz, que verá!... Mas tenho vontade de o aborrecer um pouco.

Já medrosa Germaine perguntou:

— Oh! não sejas máo!

— Não serei máo, mas quero me divertir um pouco e ficarei satisfeito vendo que Lebac é um homem, se gosta de ti e se é capaz de defender o seu amor... Deixa-me fazer...

* * *

Germaine disse a Lebac:

— Esteja amanhã ás 6 horas nesta no terraço do café, no canto da rua Ferraire. Farei todo o possivel para passar por lá.

Lebac emocionado está a postos no terraço ainda vasio, quasi não passa ninguem na calçada.

De repente avista Germaine que se approxima. Mas não vem só, um homem a acompanha.

— O que vejo! Este homem é o meu collega Edmound Loindre!...

Dá o braço á Germaine e lhe fala perto do ouvido.

Lebac empallidece. Sem mostrar o ter visto, o casal se installa em uma mesa não muito longe delle. Eis que Loindre se inclina para sua companheira, olhando-a de frente e segura-lhe as mãos. Da parte della, um gesto de abandono!

— Que horror! pensa Lebac. Esta infeliz tem um amante! Eu que já gostava della!

Mas os acontecimentos se precipitam. Loindre avista Lebac... Diz algumas palavras á sua irmã, que toma um ar de confusão. Depois dirige a Lebac um olhar provocante e um riso insolente. Tanto que o pobre apaixonado, indignado e com raiva, se levanta ameaçador, interpella seu collega.

— O que!... Tu! A quem me confiei, fazer isto?...

E o outro exclama:

— Disseste-me o nome! Devias ter me avisado, meu caro!

E ri ás gargalhadas.

Então Lebac perde a cabeça e se precipita sobre elle. Mas este se afasta rindo cordialmente, de um modo franco, que o outro nada mais comprehende.

— Não te zangues... espere que me explique.

— Sim, diz Germaine, separando os dois homens. E grita para Loindre:

— Está acabado! diga-lhe a verdade, que és meu irmão mais velho...

— Comprehendes, diz Loindre, a seu amigo ainda zangado; queria experimentar teu amor. Quizeste me bater... está tudo muito bem. Podem se casar. Se tivesses fugido sem dizer nada, é que não tinhas sangue no corpo e esta deliciosa creaturinha, não seria nada para ti, pois duvidavas della.

A ESTRELLA QUE VAE CASAR

A "estrella" do Recreio, Gilda de Abreu, que estreou vencendo n'"A canção brasileira", tem os seus dias de solteira prestes a termo. Conforme está amplamente divulgado, a graciosa artista patricia vae contrair nupcias com o tenor Vicente Celestino que naquella opereta bancava o noivo de Gilda. Não ligaram ambos ao conselho popular que manda afastar o fogo da polvora e queimaram-se... Gilda de Abreu está agora obtendo novo triumpho noutra opereta em scena no mesmo theatro: "A casa branca".

Um dos quadros com que J. Santos concorre ao Salão Nacional de Bellas Artes de 1933. "Manhã no Velho Mosteiro"

Corcunda

CONTO INEDITO

de ALICE LEONARDOS DA SILVA LIMA

(Conclusão)

Mas seria possivel? Elle, que nunca tivera a esperança de almejar nada neste mundo, via-se agora quasi na certeza de ganhar a avultada quantia, e como um premio ao merito do trabalho! — A vertigem da vaidade estonteava-o, apoderando-se de seu ser, antes tão humilde. — Amanhã — pensava elle — todos hão de respeitar-me e... pelo menos ninguem me chamará Corcunda!

Nisto, parece-lhe divisar um vulto por trás dos pés dos crysanthemos e eis que surge um garotinho maltrapilho, tendo nas mãos meia duzia das suas magnificas flores.

Violenta onda de sangue sobe á cabeça do João. Desesperado, lança-se contra o ousado petiz e deita-o com furia por terra, aggredindo-o.

— Ah!, ladrão! Com certeza foste tu' tambem que puzeste, antes de hontem, as lagartas já tão crescidas nas minhas flôres!... — Vamos! Confessa! — brada exasperado, sacudindo-o com violencia. — Vendo afinal a sua victima bem mais fraca, chorando e sem reagir, serena-se-lhe o animo, o deixa cair a creança no chão.

Esta continua a soluçar convulsivamente, com a cabeça escondida entre as mãos.

João espera alguns instantes e depois pergunta, já mais brando:

—Anda chorão! Quem te mandou roubar as minhas flôres... logo na vespera do concurso?

— Ninguem... — balbucia o garotinho com voz tremula.

— Ninguem? — insiste João, incredulo.

Vendo-se novamente sem resposta, accrescentou ainda zangado: — Vamos com isto! Tens de me explicar tudo, tim-tim por tim-tim. Senão...

Muito a custo, interrompido por explosões de dôr, o gury consegue finalmente fazer-se comprehender:

A mãe acabava de morrer-lhe... talvez de fome! Passando na rua tinha avistado aquellas flôres mais altas que a cerca. Achara-as tão lindas que cedera a tentação de levar algumas para enfeitar a morta...

— Mamãe! Mamãe... ella gostava tanto das flôres! — concluiu entre soluços.

João fica penalizado! Como tivéra coragem de bater assim numa creança indefeza, cujo crime fôra apenas tirar alguns dos seus chrysanthemos, para adornar o corpo de sua mamãe? Como pudéra ter tido aquelle gesto tão cruel, tão egoistico? Ter-se deixado dominar pelo primeiro impulso mão!

— E quem era a tua mãe? — indaga afinal.

— Mamãe?... Era mamãe mesma...

— Sim... mas como é que os outros lhe chamavam?

— Ninguem a chamava... só os malvados é que gritavam atrás della.

— E como é que gritavam?

— Era assim: Olha a Maria Leprosa! Olha a Maria Leprosa!

João estremeceu. A Maria Leprosa!... A pobre creatura lazarenta!... Sim. Elle recordava-se bem... Num momento de tristeza com uma phrase, a mendiga tinha-o consolado! E agora...

Fica alguns momentos irresolutos. Emfim, diz vivamente emocionado:

— Escuta, não chores mais, sim? Apanha todas as flôres que quizeres, são tuas! Todas... todas ellas!

Ouvindo essas palavras, o pequenino cessa repentinamente o choro, e levantando a cabeça:

— Mas... como poderei carregar tanta flôr?

— Espera...

João vae buscar um carrinho de mão e ajuda o petiz a colher os chrysanthemos, um a um, e depois a transportal-os no carro, até á choça infecta, onde se encontrava a morta.

Ah! Agora... agora não mais ganhará o *grande premio*, a recompensa merecida pelos seus esforços! e um grande soffrimento espelha-se-lhe no rosto. Mas, bem no intimo da alma, sente profundo prazer em suavizar a dôr da misera creancinha...

....

Primeiro de maio! Para os meninos, essa data revestia-se de pompas sensacionaes. Até o tempo contribuira para maior esplendor da festa, apresentando-se radiante de vida e de luz.

Todos os parentes da petizada tinham sido convidados assistir á distribuição de premios, em seguida á merenda profusa e bem servida em mesinhas espalhadas no grande pátio, em frente á casa.

As plantações haviam sido feitas em sigillo, e todos os visitantes aguardavam impacientes a visita á exposição dos canteiros.

E' sempre melhor, porém, a gente esperar qualquer acontecimento distrahindo-se, e os convidados não se faziam rogar, fazendo jus ás deliciosas iguarias.

O dr. Georges não se poupára a coisa alguma afim de obsequiar os seus convivas, e mantinha a mais absoluta reserva quanto ao concurso.

— João é sempre idiota! — segredou Chico ao Raul — vê como se conserva murcho, hoje!

— O Corcunda finge-se modesto, porque bem sabe o valor das suas flores e ser elle o protegido do dr. Georges! — respondeu-lhe Raul, rancoroso.

Embora conformado com a sua sorte, João entretanto sentia de vez em quando, infiltrar-se-lhe na alma uma especie de amargura; procurava, porém, reagir logo contra essa fraqueza. Já se havia familiarizado com a desdita; um sonho mais que se esvaía como tantos outros! Tinha perdido a unica opportunidade na vida para sair vencedor! Sentia vontade de chorar... e sorria, entretanto, ao pensar que as suas flôres tinham escondido do filhinho desesperado, a miseria de um quadro tetrico, naquella choupana pobre e immunda.

— Vamos visitar a exposição? — fez ouvir a voz de dr. Georges.

Todos se levantaram apressadamente, e acompanharam o botanico até o fundo da chacara.

O dr. Georges tomou então logar num tablado, especialmente erigido para a solennidade.

Em breves palavras, expressou sobre a satisfação que sentia em ver, com franco exito a sua idéa chegar a termo. Dissertou depois sobre Frei Leandro do Sacramento, o grande botanico brasileiro. Contou á creançada attenta, a vida simples desse sabio que viveu plantando, e que mantinha uma aula popular de botanica no Passeio Publico do Rio de Janeiro e em 1824 dirigia o Jardim Botanico dessa cidade. Apontou a existencia apagada desse naturalista como um exemplo á juventude e enalteceu o seu amor ás plantas, o seu admiravel talento de mestre e professor popular de botanica, sem rival no Brasil.

— Agora — rematou elle — os premios serão immediatamente conferidos, e depois os visitantes poderão ir admirar os nossos brilhantes resultados.

— Não o disse? — aparteou Raul — O velho está com medo da opinião insuspeita... e trata de pôr as suas sympathias no seguro!

— Primeiro premio! — annunciou o dr. Georges.

O publico aguardou a decisão com ansiedade, no meio de profundo silencio.

— Cabe ao menino Carlos, pelo cultivo de camelias.

Carlos, admirado ao principio entrou a exultar! Ouvindo as palmas, persuadia-se de ter praticado algum feito glorioso, transformando-se em verdadeiro heróe! Os paes do vencedor approximaram-se radiantes do filho, afim de compartirem tambem da sua gloria e olhavam ufanos para os demais, como a dizerem: — Perceberam como nosso filho é differente dos seus?

O dr. Georges entregou ao menino um enveloppe, acto novamente applaudido, talvez para abafar vestigios de despeito.

— Segundo premio! — tornou a dizer o botanico — Hortensias polycolores: cabe ao menino Heitor.

— Meu Deus! Que farei com tanto dinheiro? — dizia Heitor meio desvairado — Qual! Eu fico maluco! Fico maluco!

Atordoado pelo triumpho, não sabia que fazer e foi preciso arrastarem-lhe até ao tablado, onde o dr. Georges lhe entregou o segundo enveloppe.

— Terceiro premio! Cabe ao menino...

— E' o João! — exclamaram diversos pequenos.

— Rosas: cabe ao menino Paulino.

— Viva o "Café com leite"! — berrou Raul, por vingança.

Mas o mulatinho, envaidecido, não se importou com a maldade. Desta vez a ovação foi mais fraca, visto já se ter satisfeito a curiosidade. Seguiu-se um momento de confusão; parabens aos victoriosos e trocas de commentarios. A voz do dr. Georges faz-se novamente ouvir, pedindo mais alguns minutos de attenção. — Haverá ainda um premio extra — diz elle — e este será o de duas apolices da Divida Publica, que valem 2 contos de réis...

Grande animação e espanto! A surpresa recrudescida, reina entre os assistentes; emquanto o botanico prosegue:

— O primeiro premio, por justiça, deveria ter cabido ao dono daquelle canteiro, áquelle lá no fundo, agora desguarnecido, se o proprietario, num rasgo de altruismo admiravel se não tivesse voluntariamente despojado delle.

Todos os olhares convergem, curiosos, para o ponto indicado.

— E' o canteiro do —João! — exclamam muitas vozes.

— E aonde estão as grandes bolas de ouro?

— Como desappareceram os crysanthemos?

As perguntas succedem-se, e Frederico sae numa corrida até junto da plantação do corcundinha, para verificar com as proprias mãos, se, de facto elles não mais lá se achavam.

— João! João! — brada o dr. Georges — vem receber o teu premio e contar aos teus companheiros o destino que deste ás tuas flores.

— João! Oh, João!

— Onde está o João?

Mas ninguem póde encontrar o heróe do dia.

Ao ouvir classificar de admiravel o seu feito, envergonhara-se, e temendo que o mettessem a ridiculo, a pobre creança, amedrontada, afastou-se sorrateiramente. Fugira, indo esconder-se, como se houvera commettido um grande crime...

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

A. Santos — Miguel Pereira — Escreve-nos: — Desejava uma explicação.

As raças de porcos e gallinhas como são reduzidas?

Eu desejava que o sr. me esclarecesse a percentagem dos porcos e das gallinhas de pura raça nos novos cruzamentos que vão se seguindo.

Resposta: — Tenha a bondade de explicar melhor o que deseja; não nos foi dado attinar.

A. Santos — Miguel Pereira — Escreve-nos: — Tenho um lulu' de 4 annos que tem, digo, teve um corrimento, ficou bom, mas agora está sentindo qualquer coisa, porque de vez em quando passa a patinha sobre a orelha, como se sentisse dor. Que será?

Tambem está muito cheio de pulgas e a casa tambem está cheia, que remedio poderei applicar? Tanto no ouvido do cão como as pulgas da casa.

Resposta: — Para o ouvido empregue **Hendupi** (V. B.) ou, á falta deste remedio ahi, algumas gottas por dia de glycerina phenicada a 2 °|°.

Para as pulgas espalhe na casa herva de Santa Maria e dê banhos no cão com creolina a 1 °|°.

Mario Dias Teno — Inhauma — Escreve-nos: — Rogo-vos a fineza de informar-me os medicamentos necessarios para combater a diarrhéa de sangue que, quasi ha um mez, vem soffrendo um cão policial-lobo, de 6 mezes de edade, que possuo.

Supponho ser proveniente da alimentação de bofe e angu' de milho, fiz suspender esta alimentação, porém o cão não obteve melhoras alguma.

Resposta: — Precisa seguir os cuidados directos de um medico veterinario. E' o melhor conselho que lhe posso dar.

Pedro João Mattos — Santa Thereza — Escreve-nos: — Peço ter a bondade de informar-me, por intermedio da vossa excellente secção d'"O Correio Agricola", qual o prazo minimo para se desmamar uma cabritinha. Em outras palavras: tendo sido presenteado de uma cabritinha desejava saber se com um mez de nascida já póde a mesma se alimentar de capim, verduras, etc. Qual a alimentação melhor nesse caso?

Resposta: — Se já está desmamada, isto é, se foi retirada da genitora, deve dar leite na mamadeira até aos 3 mezes.

Edgar Douglase Bach — Cristiano Ottoni — Escreve-nos: — Peço com toda fineza de encaminhar esta carta a respectiva repartição para obter uma indicação de um remedio para meu cachorro policial. Aqui no interior é muito difficil de encontrar um veterinario que trate deste assumpto.

O cachorro é um policial com cinco mezes de edade e conforme o desenho ao lado, trata-se de umas bolhas cinzentas com uma casquinha dura.

casquinha dura, tirando esta mesma casca que sáe facilmente apparece a carne quasi viva e dar então um sangue misturado com agua.

As mesmas estão situadas em todos dois joelhos das mãos e no logar não tem quasi nenhum cabello. Na ponta do rabo, quando comprei o cachorro com 1 1|2 mez de edade já tinha um pedaço de 10 cjm. sem cabello nenhum e hoje formou uma casca dura sem cabello, mas não tem as bolhas conforme tem nos joelhos.

Tenho dado ao cachorro banhos quentes com creolina constantemente, quer dizer, de dois em dois dias.

Elle alimenta-se muito bem. Peço mais outra informação, um criador me disse para dar ao cachorro 2 colheres de sôpa de lombrigueiro marca "Fahnenstock" Norte Americano em jejum, póde dar esta quantidade toda? ou deve ser menos e quanto deve ser dar?

Elle já tomou ha um mez atras um vidro de emulsão de Scott, e tenho vontade de dar mais uns vidros para fortificar, póde dar?

Peço informar-me qual é o remedio que devo applicar para as doenças indicadas acima.

Resposta: — Parece tratar-se de tricophytose ("tinha"); não podemos firmar o diagnostico in ausentia.

A dóse do vermifugo é excessiva; basta uma colher das de sôpa.

A emulsão de Scott póde ser repetida.

Quanto ao livro, leia o "Amador de cães", de Eurico Santos, 23$000, livraria do Rio.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro!, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Mme. Sousa — Escreve-nos: — Tenho um cachorrinho teneriff, pelludo, com 6 annos. Ha tempos, já começou sobre o lombo, uma vermelhidão que coça muito, fica bem irritada a pelle a ponto de ferir-se; nas juntas das patas apparecem tambem, como uma especie de bolilnhas, fica bem vermelho, já tenho posto diversas coisas, pomadas de enxofre, melhora, porém não fica bom, as vezes tem muitas collicas e a barriga ronca muito.

Alimenta-se de pão com leite e arroz com peixe, só não lhe dou carne.

Desejava dever a v. s. a gentileza de uma explicação sobre essa doença. Elle tem a volta do globo occular muito vermelho, e purga um pouco a vista a volta dos olhos lhe cáem o pello.

Resposta: — E' preciso dar carne; a alimentação que está seguindo é defeituosa.

Faça uma injecção de 1|2 c. c. de **Caruban** de 4 em 4 dias. Dê banhos diarios com Lyssoformio a 0,5 °|°.

H. C. — Therezopolis — Escreve-nos: — Verme expellido juntamente com outros pequeninos, por um poltro de 2 annos.

Desejaria saber de que especie se trata e o que mais convém para combatel-o.

Resposta: — **Ascaris lumbricoides.** Ha varios meios de combater: succo de herva Santa Maria, essencia de terebenthina, arsenico. Lembramos, por exemplo, dar todos os dias duas grammas de tartaro estibiado e uma gramma de anhydrido arsenioso, por 15 dias seguidos.

Amelio Roscof — Rio — 1°) — Não conseguirá desviciar a cadella.

2°) — Dirija-se ao dr. Menezes, Directoria de Industria Animal (Fomento da Producção), rua Matta Machado, Rio.

3°) — Só exame directo.

4°) — Lavar as maluscuias e instillar algumas gottas de oleo gomenolado a 2 °|°. Injectar sôro anti-diphterico (aviario).

5°) — O fubá de milho, dado continuamente, não é aconselhavel.

José Manoel — Ponta da Armação — Escreve-nos: — Sendo proprietario de um pequeno gado leiteiro, composto de cinco vaccas e respectivos bezerros, do qual tiro os recursos para minha familia, estou agora em afflicção com o apparecimento de uma tosse, com caracter epidemico, pois começando em uma vacca já passou para todo o gado, tendo diminuido bastante o leite.

Peço-lhe encarecidamente um conselho, o que muito lhe agradecerei.

Resposta: — Parece tratar-se de tuberculose. Procure um medico veterinario.

F. M. — Escreve-nos: — Tenho um cachorro policial com 3 mezes de edade, e como não sei tratal-o vim pedir a v. s. para ensinar-me.

Resposta: — Teriamos que escrever um tratado, para satisfazer á rigor a sua consulta.

Maria de Souza — Escreve-nos: — Venho por meio desta, pedir-vos o obsequio de uma consulta sobre um cão policial allemão de 6 annos de edade que soffre do estomago.

Manifesta-se da seguinte maneira:

Quasi sempre que acaba de comer, vomita tudo qu come, acabando por vomitar uma gosma amarella e ultimamente pedaços de sangue. Tem sempre muito apetite, estando em dieta agora, pois só come arroz e carne cosida.

Resposta: — Empregue meia hora antes das duas principaes refeições um papel dos seguintes: magnesia calcinada — 0,10 cgrs.; taka-diastase — 0,10 cgrs.; nux-vomica pulverisada — 0,01 cgr. (um centigrammo).

Para um papel; m. de 12 iguaes. Além disto ministre dois comprimidos por dia de Cambeacy.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Argemiro Marques — Bambuhy — Escreve-nos: — Venho explorando, desde ha muito tempo, uma pequena criação de peru's, sem registar o menor accidente.

Agora, porém, appareceu uma epedemia nos filhotes de tenra edade. Já perdi vinte. Começam com diarrhéa; defecam e as fézes molham externamente toda a barriga: tremem; por fim soffrem syncopes e morrem.

Reappareceu a epedemia. Tenho duas avesinhas atacadas. Isolei-as.

Resposta: — E' necessario conhecer o germen causador da diarrhéa. Este trabalho só póde ser feito num laboratorio bacteriologico.

Manoel Duarte da Silva — Theresopolis — Escreve-nos: — Sendo eu um dos grandes admirador dos seus sabios conselhos que leio constantemente no "Correio Agricola", muito grato ficarei a v. s. pela primeira vez que venho importunar.

Qual amanofulação para ovos de Ganso em chocadeira; tenho perdido muitos ovos e não consigo os filhotes, assim como ovos de cysnes tenho feito todos os conselhos que tenho lido em um livro da Sociedade Brasileira de Avicultura, tenho a Cartilha Avicola Brasileira.

Resposta: — O consulente não diz o que observou nos ovos incubados.

Não ha technica para incubar ovos de gansos.

A Camara de mercurio do thermometro deve ficar acima dos ovos um ou dois millimetros — afim de accusar 39°,00 gráos centigrados.

Depois do 6° ou 8° dia borrifam-se os ovos, com um pouco dagua morna.

A difficuldade não está em fazer nascer, mas em crear os gansos e cysnes recemnascidos.

E' preferivel a creação com as proprias productoras ou então em gallinhas.

Lembramos que nos primeiros dias é necessario agasalho e evitar a humidade.

Maia Dina — Rio — Escreve-nos: — Aproveitando do offerecimento que v. s. faz por intermedio da sua secção, peço-lhe a gentileza de me dar alguma informação sobre o seguinte:

Os gallos e gallinhas de raça crescidos no meu quintal estão se comendo as penas uns dos outros, isso mesmo sem brigar, e de tal maneira que varios entre elles, tem certa parte do corpo completamente sem penas.

Não sabendo o que fazer peço a v. s. a gentileza de me indicar alguma coisa para remediar.

A comida delles é: verdura, milho, triguilho e as vezes pedacinhos de carne picada.

Resposta: — O caso de suas aves, chama-se vicio da picagem. E' necessario isolar as aves depenadas. Segregar as que depenam as companheiras ou mesmo eliminal-as.

Evitar o confinamento, expurgar os parasitas da plumagem e da pelle que causam prurido.

Dar banhos em solução de Carrapaticida Cooper. Leia a Cartilha Avicola Brasileira — 3ª edição.

José Santos — Villa Isabel — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta, pedir-lhe attenciosamente o favor de mandar uma consulta para um gallo de raça que tenho doente; trata-se do seguinte:

Ha um mez mais ou menos o dito gallo appareceu com os pés doentes, [illegible] inchado [illegible] creio que deve sentir fortes dores, já appliquei diversos remedios e nenhum teve resultado algum, apesar disso elle se alimenta bem. [illegible] mande a resposta.

Resposta: — Collocar a ave em repouso numa gaiola com o piso acolchoado.

Applicar em torno da região inflammada — solução adstringente de Barrow.

Verificar se não ha fluctuação, que indica a existencia de pus.

Neste caso deve-se abrir o tumor e fazer curativos antisepticos.

INDUSTRIA

M. Giulianetti — São José de Itapemirim — Escreve-nos: — Desejando fabricar vinho de laranja, venho por esta pedir a v. s. uma receita para se fazer esse vinho, cuja receita poderá ser dada no supplemento como é de praxe.

Interessa-me, muito saber o tempo que é preciso esperar, para usar o vinho depois de embarrilado, ou engarrafado.

Resposta: — [illegible] diversas receitas [illegible] o fabrico do vinho de laranja.

Ainda ha pouco o dr. José Watzl publicou um interessante trabalho sobre o fabrico de vinho e de vinagre cuja leitura aconselhamos. [illegible] no tocante á reducção da acidez que devem ser cuidadosamente observadas, [illegible] na fabricação do vinho.

As laranjas são descascadas e passadas na prensa com cuidado de não esmagar as sementes que contem principio amargo.

Coa-se o caldo e colhe-se em um balde [illegible] cada [illegible] de assucar.

O caldo assim assucarado é levado a um barril levemente fechado onde se deixe fermentar.

A fermentação [illegible] diariamente examinando-a com o densimetro e [illegible].

Acabada a fermentação tormentosa, tampa-se levemente a vasilha deixando-se o vinho algum tempo em repouso, transferindo para outro barril depois de alguns dias, cessa toda a actividade de fermentação e o vinho está prompto.

Este vinho assim prompto póde ser engarrafado e usado immediatamente. Aconselha-se [illegible] mesmo [illegible] assim todos os micro-organismos existentes no liquido. [illegible] vinho [illegible] submetter a uma nova esterilisação [illegible] banho maria a uma temperatura de 65° C. durante algum tempo.

Manoel Freire de Oliveira — Santa Rosa — Escreve-nos: — Mais uma vez [illegible] sencia [illegible]

Desta vez [illegible] para [illegible]

Havendo algum inconveniente [illegible] conservar o milho e o feijão depois de devidamente immunisados, em vasos de folhas zincadas durante um periodo muito longo?

O periodo que me refiro comprehende um periodo [illegible] tre de [illegible] mezes.

Resposta: — Não é aconselhavel a conservação de cereaes em logares abafados e sem ventilação. A semente é um conjuncto de cellulas que respiram e transpiram absorvendo o oxygenio do ar, dando [illegible] carbonico e agua. [illegible] res [illegible] de calor [illegible] cellulas [illegible] têm activo, havendo monticulos de cereal de damasiada expressura augmenta muito o calor que juntamente com a humidade da transpiração favorece o desenvolvimento de varios cogumelos entre os quaes o que produz o mofo tão prejudicial aos cereaes.

Costuma-se conservar o cereal depois de expurgado em pipas, collocados em logar secco. De dois em dois mezes a dóse do gas empregada, na immunisação, póde ser repetida, e as barricas ou pipas serão isoladas para as sementes ficarem bem sacudidas e assim livres do gorgulho.

Experiencias feitas aconselham mexer sempre as sementes, se possivel cada 15 dias ou cada semana, pois nada melhor do que mexel-as e ventilal-as bastante ao sol.

A conservação pelo prazo que indica, parece-nos não foi ainda tentada.

AGRICULTURA

Rita Paoliello — Vermelho Novo — Escreve-nos: — Rogo-lhe a fineza de attender ás consultas seguintes:

1° — Tenho duas mangueiras que já contam seis a oito annos e cujos frutos cáem verdes, não conseguindo amadurecer um sequer. Disseram que era pelo facto de correr perto da raiz um rego dagua. Desviamol-o e não deu resultado. Tambem não lhes tem faltado adubo.

2° — Como se cultiva o cereal que se chama "fartura"? Qual o terreno proprio? Pode-se ministral-o ao gado, ás aves e outros animaes, ou é exclusivamente do suino?

Resposta: — E' possivel que o mal de que se queixa seja proveniente do excesso de humidade no sólo. Embora desviado o corrego, o sólo continuará, por algum tempo encharcado determinando os inconvenientes alludidos.

Queira se dirigir á Assistencia Rural Brasileira, á avenida Rio Branco n. 173 — 2° andar, nesta capital, que distribue as sementes desejadas e fornece todas as instrucções relativas á cultura desse cereal.

DIVERSOS ASSUMPTOS

José Leite — Entre Rios — Escreve-nos: — Tendo entregue na Agencia da Avenida, uma caixinha com o devido endereço, ha mais de 25 dias, não tive o prazer de encontrar na secção Agricola, as respostas que solicitava com empenho.

Tratava-se de uma caixa com herva sarmentoia que envenenou uma linda vacca, segundo affirmaram os caboclos da zona.

Desejava saber se é realmente essa tal planta venenosa conhecidada pela denominação de herva e se além dessa ha outras variedades.

Resposta: — Tenha paciencia e nos remetta outra amostra da vegetal porque a de que fala não nos chegou ás mãos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

FORMAÇÃO DO POMAR

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura, tomando a iniciativa de promover a tiragem, em 2ª edição do magnifico trabalho do dr. H. Lobbe — "Formação do Pomar", prestou valioso auxilio a todos que, por ter sido esgotada a 1ª edição, ficaram na impossibilidade de conhecer o mesmo trabalho.

Agradecendo a remessa do exemplar, o "Correio Agricola" só tem a felicitar os inumeros interessados na leitura da utilissima publicação.

(42107)

Condições especiaes do Brasil para a Exploração Sericicola e as suas vantagens

O clima é o factor precipuo para a possibilidade dum paiz tornar-se sericicultor. E isso explica porque não só ha noções onde é impraticavel a criação, como ainda, dentro dos paizes sericicultores ha regiões improprias para tal.

O Brasil, esse colosso que desperta a attenção do mundo inteiro por tantas riquezas inexploradas da sua flora, da sua fauna e dos mineraes entranhados no seu solo, está em condições excepcionaes para desfrutar os beneficios da industria sericicola.

Favorece-o o clima na maioria dos seus Estados, e graças a sua eterna primavera, nos apresenta a amoreira permanentemente enflorada, permittindo realizar criações successivas durante seis ou sete mezes.

Os estrangeiros que aqui aportam, só se convencem disso depois que se lhes offerece o ensejo duma observação pessoal. E têm razão porque é o unico caso no mundo.

O Japão, que tem a supremacia mundial nessa questão, consegue uma grande producção na primavera e outras duas, uma no estio e outro no outomno as quaes, sommadas, dão pouco mais da metade da safra da primavera. A Italia, onde os methodos da criação e o esforço dos sericicultores são conhecidos, só faz uma criação por anno, e, essa unica producção, na sua area relativamente pequena por comparação á do Brasil, attinge 50 milhões de kilos de casulos.

Não precisamos fazer commentarios. Estes dados indicam qual será a força productora do Brasil, quando a sericicultura se vulgarisar em todos os Estados, como um bem geral.

Tão propicio é para ella o clima brasileiro que, segundo o que tenho constatado, no Estado do Rio, e na cidade de Campos onde fiz a minha primeira experiencia em que o periodo de larval de precioso insecto, é de 27 dias, fazendo então o seu casulo.

Com a viabilidade de realizar criações successivas é facil avaliar a que grau de prosperidade será elevada a balança economica do paiz quando as amoreiras se estendederem por toda a parte, abundantemente, como legiões e legiões de mudos collaboradores de uma grande conquista.

Em outro, multiplas são as vantagens da criação de bicho de seda para os fazendeiros e os lavradores possuindo pequenas propriedades. A installação da sericicultura numa fazenda importa uma reserva de renda, num recurso do que o fazendeiro pode lançar mão a qualquer momento para compensal-o de aventuras prejuizos que lhe resultaram de outras culturas.

Toda e qualquer cultura está ameaçada de pragas e sujeita a phenomenos climatologicos. Os parasitas, as seccas, os contratempos de toda sorte, sem esquecer as oscillações bruscas de preço dos productos, importam em motivo de desanimo. O agricultor, depois de insanos trabalhos e empate de capital, fica longos mezes á espera de determinada safra para colher o fruto de seu suor, quando surge um imprevisto, que lhe anniquilla todos os esforços deixando-o, não raro, sem coragem para recomeçar a luta.

Com a cultura da amoreira não se verificam esses desastres. Planta essencialmente rustica, triumpha dos rigores da secca; o frio, a geada, a chuva de pedra lhe desnudam os galhos, e logo, depois de 40 ou 50 dias novo reverdecimento de folhagem convida á criação dos bichos.

De todos os productos da lavoura é o casulo que menos trabalho dá. E obra da largata é esta, de exigencias moderadas, só quer a ração de folhas da amoreira. O homem prepara o seu lucro por intermediario de vermes, sem emprego de capital, sem receio de nada perder, pois na peor das hypotheses, perde sómente o trabalho de alguns dias.

Qual é, pois, a pratica agricola que a elle se compara na vasta esphera de vantagens que encerra?

Nenhuma, certamente .O chamado milho quarentão, esta longe de offerecer resultados eguaes. A canna é industria trabalhosa com a exigencia de grandes capitaes, ameaçada de serias pragas, Os cereaes em geral, só por subidas inesperadas de preço proporcionam bons lucros .A cultura de amoreira deve hoje, estar ao lado de toda a cultura com sua companheira que só beneficios lhe traz.

Demais, a amoreira, planta rustica, se adapta a qualquer terreno; cerrados, campos, pastos velhos, etc. Quanta terra agora inutil, poderemos utilisar nessa nova actividade. O momento é, pois, de iniciativa, de realização. A grande arvore da nova industria cresce e se ostenta em toda a pujança annunciando para o futuro proximo a deslumbrante mésse de frutos. Tenha cada um de nós confiança nessa arvore e lhe dedique todo o seu carinho, todo o seu trabalho para que frondeje e prospere sempre, afim de tornar-se a fonte de mais uma riqueza nacional.

Engenheiro Agronomo-Entomologista

RAPHAEL CALLAGE

Queijo Camembert

O queijo Camembert foi fabricado pela primeira vez em Camembert, na França, por Maria Fountain, no anno de 1791. Algum tempo depois a industria adquiriu importancia passando a ser explorada no Departamento de Calvados, que com o de Orne, a que pertence Camembert, são hoje os centros principaes de producção em França. Diz C. de Lamarche, porém, que esse queijo foi inventado ha mais de um seculo por Mme. Havel, que explorava com seu marido uma propriedade situada no communa de Camembert,(perto de Vimoutiers (Orne). Para esse autor, o Comembert é uma variedade do de Brie, differindo no tamanho. Nos Estados, para onde se trasladou mais tarde essa industria com operarios dos velhos centros de producção, não obteve successo. Era difficil conseguir um producto comparavel ao de França e por preços que pudessem fazer concorrencia ao estrangeiro. Em 1914, cerca de 1|4 do queijo Camembert consumido nos EE. UU. era elaborado em suas fabricas; o resto era importado de França, sendo algumas toneladas provenientes da Allemanha. Nesse anno, a America do Norte importou da França 6.800 quintaes de queijo, quasi todo Camembert. Ha actualmente nos EE. UU. pouco mais de uma dezena de fabricas que preparam esse genero de queijo; algumas podem mesmo produzir na época de auge do trabalho de 54 a 158 quintaes por anno. Os methodos de fabricação americana são bem differentes dos copiados de França.

Recommenda-se nos EE. UU. que, para fabricação do Camembert, o leite deve ser manipulado logo depois de ordenhado, limpo e conter de 3,5 a 3,6% de materia gorda. Deve juntar-se ao leite de 1 a 20 % de cultura de fermento de preparação recente e forte; o leite deve ser deixado amadurecer até attingir de 0,20 a 0,25% de acidez calculada como acido lactico; é aquecido a 29 ou 30 C; ajunta-se o coalho na dose de 20 a 25 grammas; isto é, de 2 a 26 cm3 por quintal de leite; deixa-se coagular em repouso durante uma hora, uma hora e meia e até mais; passa-se a coalhada para as fôrmas com uma colher especial. Se a coalhada foi cortada antes de ser passada para as fôrmas, estas podem ser esvasiadas 4 ou 5 horas depois; no caso contrario, é preciso esperar mais tempo para tirar o queijo das fôrmas. Cada fôrma é cheia de cerca de 2 litros de coalhada que se deixa gotejar á temperatura de 180° C. e a uma humidade de 85 a 90%. No dia seguinte á preparação, o queijo é salgado e levado á camara de amadurecimento. O queijo é inoculado com a cultura de bolor (*Penicillium Camemberti*), misturando-se-a com o sal ou derramando-se-a sobre o queijo, no momento em que vae sendo removido para a camara de amadurecimento. Esta deve ser mantida na temperatura de 11 a 15° C. e numa humidade relativa de 85 a 90%, segundo as condições do amadurecimento e da aeragem. O queijo está pronto para ser acondicionado quando o mofo nelle se implantou bem e quando contem de 50 a 54% de humidade, o que exige 2 ou 3 semanas, segundo as condições de amadurecimento e o methodo do fabrico empregado. Cada queijo é envolvido em uma fina folha de papel de estanho ou aluminio reforçada de papel pergaminho, ou, apenas, em papel pergaminho e posto em uma caixa de meia libra ((27 grams..); as caixas são acondicionadas em caixões que as contêm em numero de 5 duzias. Deve obter-se um rendimento de cerca de 485 queijos por 1.000 kilos de leite com 3,5 a 3,6% de materia gorda. Não se levando em conta perdas de manipulação, calcula-se que o custo da fabricação industrial de um queijo é de 18,41 centms de dollar, dos quaes 10,25 cents como preço do leite e 1,67 cents, como custo da mão de obra. O preço em grosso era, ha annas atraz, de 5,25 a 5,50 dollars a duzia; a retalho, de 35 a 50 cents o queijo, tudo durante os mezes de outomno, do inverno e da primavera; a maior procura para o consumo cáe em janeiro e fevereiro.

Eurico Teixeira da Fonseca

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS FRESCAS

Communica-nos da Defesa Sanitaria Vegetal:

Tendo em conta o surto do "Aspidiotus perniciosus", na Hespanha, constatado em frutas frescas dali exportadas para a França, o governo francez vem de baixar severas medidas no tocante ao evitamento, nesse paiz, da perigosa praga, que tantos males tem causado á lavoura de outras nações, além de fortes dispendios com que são obrigados a fazer face, para a sua debelação, os responsaveis pela administração piublica.

Por ser um acto de grande importancia, damos, na integra, os seus termos, reflexos das exigencias postas em execução pelo governo francez, na defesa da sua economia agricola.

O decreto em apreço tem a data de 22 de julho do corrente anno e está assim redigido:

"O ministro da Agricultura,

— Attendendo ao disposto no artigo 31 da lei de 21 de junho de 1898 (codigo rural, livro III, capitulo IV), relativo á politia rural;

— Attendendo ao disposto no decreto de 4 de março de 1932 que prohibe a importação e o transito de plantas, partes de plantas e frutas susceptiveis de introduzir na França o piolho de São José (*Aspidiotus perniciosus*);

— Attendendo ao disposto na recreto de 5 de abril de 1933, que regulamentou a importação de vegetaes e partes de vegetaes vindos de paizes isentos do piolho de São José;

— Atendendo ao disposto na resolução de 15 de março de 1932, relativamente á applicação do decreto de 3 de março de 1932;

— Atendendo ao disposto nas resoluções de 8 de abril, 23 de junho, 2 de agosto e 3 de novembro de 1932, que completam a relação dos paizes contaminados pelo piolho de São José

—Atendendo ao disposto na resolução de 9 de maio de 1932 determinando as localidades para entrada na França das frutas frescas vindas de paizes contaminados pelo piolho de São José;

— Attendendo aos dizeres dos avisos para os importadores, publicados no *Jornal Official* de 4 de maio e 2 de junho de 1932, relativamente aos certificados que devem acompanhar as frutas frescas importadas pela França;

— Considerando que foi constatado o piolho de São José em frutas frescas vindas da Hespanha;

— E sob proposta do conselheiro de Estado, director da agricultura.

DECRETA

Art. 1° — A interdição mencionada no artigo 1° do decreto de 8 de março de 1932, relativa ás medidas a serem adoptadas para impedir a introducção na França do piolho de São José (*Aspidiotus perniciosus*) applica-se ás remessas remettidas da Hespanha.

Art 2° — A importação e o transito na França de frutas de origem Hespanhola, só poderão se realisar, sob a fiscalisação do serviço de defesa dos vegetaes e pelos postos aduaneiros indicados pela resolução de 9 de maio de 1932 e pelo de Cerbère.

Art. 3° — O conselheiro de Estado, director geral das alfandegas, e o director da agricultura, ficam encarregados, cada qual no que lhe concerne, da applicação da presente resolução".

(40452)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Com cinco ou seis dias de incubação, é conveniente mirar os ovos, ou seja examinal-os, para retirar os claros, que podem ser cosidos para alimentação dos pintinhos quando nascem.

• •

A ceva dos gansos para consumo se deve operar quando elles estão com 5 a 6 mezes, antes que iniciem a muda; é então que transformam de modo mais economico a comida que ingerem em gordura e em carnes macias. Mais tarde entre os 9 e os 11 mezes, os resultados não são tão satisfactorios.

• •

O azeite de côco contém uma materia de natureza alcaloide, que pelo seu máo cheiro, é necessario ser eliminada.

O melhor methodos para extracção deste alcaloide é o de agitar o azeite infeccionado com agua acidulada com acido sulphurico ou chloridico.

Depois de effectuada esta operação, a duração do azeite é incalculavel.

• •

A plantação do kakizeiro deve ser feita durante o periodo em que as plantas se acham desprovidas de folhas, que cáem no outumno e se renovam na primavera. A melhor época para a plantação é, pois, o outumno, por que verifica-se o desenvolvimento radicular antes do folhamento, sendo por essa razão de crescimento mais rapido e vigoroso do que as plantas na primavera.

• •

Ponsard chama a attenção sobre a notavel influencia da potassa na boa nutrição da videira e considera-a como indispensavel para a marcha normal das funcções de particular importancia, entre as quaes figuram a respiração e a funcção chlorophylliana.

• •

O mal-di-gomma foi inteiramente desconhecido até o anno de 1832 embora fosse a citricultura praticada já centenas de annos antes. A molestia appareceu primeiramente nos Açores, onde foi transplantada á Europa e Australia. Mais tarde foi levada á America.

• •

A quantidade de soja exportada para a Europa, não satisfaz a procura sempre crescente dos mercados europeus, de modo que o preço do producto é ali muito elevado. Essa procura se justifica pelo grande numero de applicações que a soja é susceptivel. Ella presta-se á alimentação do homem, seja no estado de grãos verdes ou seccos, seja reduzida á farinha de varios usos culinarios. Quer o grão, quer as ramas verdes são excellentes ferragens para o gado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAES

Com a pontualidade de sempre recebemos o volume 48 do corrente mez dessa magnifica revista. Não é necessario recommendar a leitura da "Chacaras e Quintaes" pois todos que a conhecem não mais a dispensam. Reproduzimos, entretanto, o summario do numero de setembro para que os nossos leitores possam conhecer o que de util e vantajoso ali se publica e que é o seguinte:

Combate á "Irapuá" inimiga da Laranjal, pelo dr. Navarro de Andrade (ill.).

A Confederação Columbophila Brasileira pelo dr. Oswaldo de Sequeira (ill.). Não basta produzir ovos: saber vendel-os é preciso.

VI — Conservação, Classificação, Acondicionamento e Expedição dos ovos, pelo dr. Mesquita Pimentel (ill.). Papaina, O pombo correio no Exercito; Trigo e Moinhos. Para produzir ovos não basta ter gallinhas.

VI — O ovo tambem se conserva pelo professor dr. Octavio Domingues (ill.). Broca das mirtaceas, pelo sr. Julio Conceição (ill.). Frigorificação em pequena escala (ill.). Só as sementes, é pouco: Como combater os morcegos. Cunicultura. Devemos podar as nossas jaboticabeiras? pelo sr. eng. Adhemar de Moraes (ill.). Plantando tomate; Algumas colheitas de casulos em 1932; Vitamina D crystallina; Pomar em terrenos baixos; Tanques para criação de peixes; O cavallo Crioulo no Rio Grande do Sul, pelo dr. Oscar C. Echenique (ill.); Combate aos fungos das plantações de cebolas; Tribuna Avicola; Vaccinação contra o carbunculo; Leghorns voadeiras; O medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picollo, veterinario, etc. etc.

Musica em disco

DISCANDO

E' lamentavel que quasi toda a vez que ha opportunidade para o Brasil apparecer musicalmente no estrangeiro os promotores da iniciativa, em regra patrioticos, só saibam apresentar musicas populares. [illegible]

[illegible]

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

[illegible]

VARIAS

CONCURSOS

[illegible]

MUSICAS

[illegible]

LIVROS

[illegible]

DISCOS

[illegible]

PRIMEIRAS AUDIÇÕES

[illegible]

WAGNER

[illegible]

ROSSINI

[illegible]

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. Annita de Carvalho — Nictheroy — Escreve-nos: — Esta é a portadora dos meus agradecimentos pela maneira gentil e attenciosa com que attendeu as minhas solicitações, etc.

[illegible]

... edade. Dê-lhe o selo de 3 em 3 horas, durante 15 minutos, que a perturbação digestiva desapparecerá.

Mme. Maria Marques — Mendes — [illegible]

Mme. Armida Luz — Ribeirão Preto — Estado de São Paulo — Junte ao regimen alimentar de sua filhinha pirão de batatas com carne moida (ao almoço) e caldo de feijão com arroz amassado (ao jantar). No lunch dê-lhe frutas, (pera, mamão, banana ou uvas), e, pela manhã e á noite, leite (200 grammas de cada vez).

Mme. Rita P. Cintra — Araraquara — Estado de São Paulo — Siga o regimen aconselhado á Mme. Annita de Carvalho e dê-lhe pela manhã e á tarde uma colher de sôpa de caldo de laranja.

Mme. Esmeralda — Juiz de Fóra — Minas — Muito grato pela bondosa referencia. Póde juntar ao regimen de seu filho um mingáo e sopa de vegetaes. Escreva-nos opportunamente.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não podendo, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, poderão leval-os ao Consultorio abaixo mencionado que serão attendidas gratuitamente, das 3 1|2 ás 3 1|2, nas 3ªs, 5ªs e sabbados.

Nota — Os consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS.

LYRISMO CARIOCA

Minha amiga, que saudade
De caro tempo remoto
Que era meu teu coração!
Agora, adeus, liberdade,
Tu só vives pelo voto,
E só tratas de eleição!

Ficaste tão differente...
Tua voz no telephone
Tão terna sempre me fôra!
Agora, é fria e prudente,
Nada ha mais que emocione
Teu ouvido de eleitora.

Onde está a doce maciez
Daquella voz de velludo
Que a minh'alma acariciava e
O geito humilde de presa,
A mulher que podia tudo,
Mas se fingia de escrava?

Agora, quando pergunto:
Amor e suave momento
E' hoje? Será? Seria?
E tu, mudando de assumpto:
— Falas no... Desarmamento?
Oh! que ducha de agua fria!

Penso ser linha cruzada
Ou a voz da telephonista
E repito, ainda mais terno
Uma phrase apaixonada.
Que respondes? Que és Nazista?
Mas vá o Hitler para o inferno!

Deixa o tal Hitler, pequena.
Elle nem sabe quem és!
E se soubesse, algum dia,
Notando-te a côr morena,
Talvez te mettesse os pés
Pensando que eram... judia.

Não penses mais, minha louca,
Nem na Liga das Nações
Nem Constituinte, sequer.
Liga á minha a tua bocca,
Liguemos os corações,
E constitue-te — mulher!

Na vida, tudo aprisiona,
Da liberdade approxima
Quem menos quer ser liberta
A Politica abandona,
Por menos que isso, o Heitor Lima
Anda a fazer guerra... aberta!

Responde-me! E o teu desejo
Só ternas coisas me mande,
Pois o meu jejum de beijo
Já está "para 1" de... Ghandi!

Set. 1933.

Alvaro Armando

PROBLEMA N. 341

de O. PAPE

Pretas 10

Brancas 11

Brancas: R1TD, D3TR, T1D, T6BR, B8BD, C4TD, C4BD, P2R, P3BR, P3CD, P5R = 11 peças.

Pretas: R4D, T3TD, T5CR, B1CD, C6D, P3TD, 2BD, 5D, 2CR, 3CR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 341

(Franceza)

Jogada em Altona-Bahrenfeld, julho de 1933, entre Brancas: Henning — pretas: Heinicke.

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CR, PxP; 5 — CxP, CD2D; 6 — CR3B, B2R; 7 — BxC, CxB; 8 — B3D, P3CD; 9 — D2R, B2CD; 10 — O-O, O-O; 11 — TR1R, P4BD; 12 — TD1D, D2BD; 13 — PxP, PxP!; 14 — CR5C, CxP; 15 — CxC, TR1D; 16 — C3CR, TD2C; 17 — P3BD, B3BD; 18 — D2CD, P3CR; 19 — B4R, B1R!; 20 — TxT, TxT; 21 — T1D, P4BR; 22 — TxT, DxT; 23 — B3B, B3B; 24 — C1BR, B2BR; 25 — D1D, DxD; 26 — BxD; 27 — B3CD, BxB; 28 — PxB, B4CR; 29 — C3R, BxC; 30 — PxB, R2B; 31 — R2B, P4C; 32 — P4R!, P5B; (remis).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 340:

D. 8T

Enviaram solução exacta do problema n. 340: Abilio Moreira, Augusto Beck, Epaminondas de Souza e Silva, Alipio Gonçalves, Alberto Torres, Sady Nogueira, Marciano Lasaro, Gabriel Niklaus, George Mascarenhas, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Thomaz Alves, Affonso Dias (339), Otto Raulino, Marcel Nathan Souza Machado, Francisco Garcia, Manuel Gondra, Torres II, Melle. Dupont, Commandante Dez, Dama Preta, Laskermirim, José Camara Lima (Macahé), Asdrubal de Nascimento.

No Mundo da Téla

"UMA NOITE NO PARAISO"

O cinema Alhambra vae começar a exhibir na proxima quarta feira o film "Uma Noite No Paraiso". Um film lindo, como romance, lindissimo pelas artistas que apresenta; maravilhoso pelo luxo, e com uma musica encantadora. "Uma Noite no Paraiso" tem, como artista principal, a linda e loura Anny Ondra, tão linda e tão loura que atraiu a attenção do famoso Max Schmelling, o ex-campeão mundial de box. E Schmelling se enamorou della e a fez sua esposa, ha uns dois mezes.

Mas o que para nós tem maior valor nesse film que o Programma Victoria adquiriu para nos fazer apreciar — é a pessoa de Nadine Picard. Um nome francez, mas uma figurinha linda e elegante de brasileira! O nome não influe, como não influe o de Raul Roulien. Nadine Picard é brasileira, nascida em São Paulo. Filha de paes francezes, tinha 15 annos quando foi para Paris, e desde então lá se acha. Cursou o Conservatorio, e dali saiu para apparecer no palco, em diversas peças de successo em Paris. Entrou no Concurso de Elegancia, da capital franceza e, ali onde a Moda é uma sciencia e uma arte, foi uma brasileira que levantou o Grand Prix!

Pois é essa Nadine Piccard, brasileira e "Grand Prix" do Concurso de Elegancia, que nós veremosremos em "Uma Noite no Paraiso". Não se supponha que se trata de uma figura sem relevo no film. Nadine Piccard é, pode-se dizer a segunda pessoa no romance. Ella apparece desde a primeira scena e surge a todo o momento, até o fim. E temos sempre a elegante que venceu concurrentes parisienses. Nadine apparecenos com uma duzia de toilettes differentes — e, com isto, o film será tambem uma verdadeira exposição elegante.

Mas, na verdade, a heroina do film é Anny Ondra, figura já nossa conhecidha, dos films silenciosos, mas que surge pela primeira vez no film fallado, em que o galã é Robert Pizani, outra figura bastante conhecida dos palcos francezes.

"O REBELDE"

Vilma Banky e Luis Trenker actor e director são os principaes interprete da super-xetraordinaria producção da Universal "O Rebelde" que levou seis mezes para ser filmado. Após todo este tempo de trabalhos arduos no Tyrol Austriaco e nos Alpes, a extraordinaria producção da Universal "O Rebelde", que foi produzida em trez versões — Inglez, Allemão e francez — foi finalmente terminada, e breve será vista nesta cidade. "O Rebelde" é esperando com grande interesse, não só pelo publico como, tambem pela industria cinematographica. Este film marca um acontecimento nos meios cinematographicos, com a volta de Vilma Banky depois de varios annos de afastamento, e com o reparecimento de Luis Trenker, o aguia tyrolez, (actor, autor e director deste supremo trabalho da Universal), que foi visto na "The Doomed Battalion".

Quando Vilma Banky se casou, ha varios annos, com Rod LeRocque, estava nos pincaros da popularidade; determinou então abandonar a arte cinematographica para sempre, e dedicar-se a seu lar. Vilma Banky esteve fóra do écran mais de dois annos, mas seus fieis "fans" continuavam a escrever-lhe constantemente, como fizeram nos tempos em que trabalhava com Valentino e Ronald Colman.

A Universal tendo offerecido uma opportunidade para trabalhar em "O Rebelde", e Vilma achando que devido a insistencia dos "fans" devia voltar, acceitou. Pelos commentarios acerca do "O Rebelde", onde tem sido visto, sabe-se que por sua belleza e facilidade dramatica, ella reconquistou seu publico definitivamente, nesta producção, em que seus dotes artisticos se combinam maravilhosamente para a caracterisação da parte que lhe coube.

Luis Trenkes, que tambem figura neste film, é tido como a mais romantica figura da téla desde que fez "The Doomed Battalion". Antigo leader dos "Kaisajaeger", um regimento que se celebrisou durante a grande guerra, que eram encarregados da defeza do Tyrol Austriaco, Trenker foi contractado para trabalhar para o cinema por acaso, quando servia de guia a uma companhia de films Allemães, sendo sua profissão a architectura.

"O PASSADO DE UMA MULHER", NOVO TRABALHO DE FRANCHOT TONE...

O Rio, que ficou encantado com Franchot Tone na "performance" inconfundivel que elle marcou em "Vivamos Hoje", ao lado de Joan Crawford e Gary Cooper — verá, proximamente, um novo trabalho do valioso artista cujo prestigio a Metro Goldwyn Mayer eleva dia a dia, confiando-lhe interpretações interessantes. Elle apparecerá, dentro de poucos dias, no Palacio, em "O Passado de uma Mulher", cuja primeira figura feminina é Loretta Young.

"I. F. 1 NÃO RESPONDE", Será possivel construir uma ilha de aço em meio do oceano?

O sonho dourado da aviação, ou melhor, da aviação commercial transoceanica! A creação de postos intermediarios, que sirvam de posto de soccorro e de reabastecimento para os aviões de correio e de transporte de passageiros que cruzam a enorme distancia que separam os Velhos e o Novo Continente. Dois problemas se offereceram: — ou a estação de navios, ou a creação de ilhas. A estação de navios não corresponde ás necessidades mesmo porque o navio está sujeito aos grandes temporaes, e não póde abrigar os aviões, nem olhar ás necessidades de mais de um ou de muitos. Só mesmo a creação de ilhas fluctuantes.

Mas será possivel essa creação? O que representa em esforços e em capitaes a construcção de um gigante de aço, leva a muitas considerações. Agora mesmo temos telegrammas em que vemos Lindbergh concordando com os planos successos, de construcção de ilhas de 300 metros de comprimento por 120 de largura, mas dotadas de helices, para se locomoverem em casos de necessidades. Já não serão ilhas, mas verdadeiros navios mastodonticos.

Ha o plano de construcção de ilhas inamoviveis, presas ao fundo do mar. Mas é que o Atlantico tem, em média, uma profundidade maior de tres kilometros, e em muitos logares attinge a oito kilometros de fundo. Como então tornar immovel essa ilha, na probabilidade mesmo de não chegar ao fundo do mar as ancoras, já pela compressão das aguas, já pela força das correntes submarinas?

E os technicos discutem ainda os prós e contras da situação. E é quando elles ainda discutem que um grupo de arrojados allemães se resolve a tornar realidade o que os outros ainda discutem com thése. Esse grupo de technicos foi contratado pela UFA, a grande marca de filmes que, para levar avante um thema lindo e sensacional, de um romance, se resolveu á construcção de uma ilha como querem os aviadores.

Mas a ilha fluctuante que a UFA fez construir, é ainda maior que a idealisada pelos technicos. Ella tem 500 metros de comprimento por 150 de largura! Tem duas vezes o comprimento dos maiores transatlanticos, e tres vezes a sua moir largura. Foi construida de caixões de aço, estanques, formando um todo immenso, pesadissimo, que não sente a influencia das vagas. Mas estas poderiam trepar sobre os caixões, em dias de temporal, e então foi construida uma plataforma sobre esses caixões, uma plataforma da mesma área, e levantada sobre vinte ou trinta pilastras de aço, a uma altura de 15 metros sobre o nivel do mar. Sobre essa plataforma foram construidos hangares, torre de pharol, guindastes, e tudo o mais quanto seja necessario para attender os aviões que pódem alli aterrar e levantar vôo com enorme facilidade.

Essa ilha fluctuante pode ser vista dentro em fouco, pois quê o Programma Art nos vae mostrar dentro em breve o film "I. F. 1 (Ilha fluctuante nº 1) não responde" — o film em questão que, se nos deixa ver tambem um dos mais bellos romances que a UFA já fez, sendo que para o Brasil vem a sua versão franceza, na qual tomam parte Charles Boyer, Danielle Parola e Jean Murat.

Caberá ao Odeon a exhibição, brevemente, de "I. F. 1 não responde".

AS "CAVADORAS DE OURO" PLANTARAM-SE NO ODEON

Uma noticia agradavel, para os que não tiveram tempo de ir ao Odeon esta semana: — "As Cavadoras de Ouro" resolveram permanecer no Odeon, por mais uma semana, pelo menos. E isso é natural, pois que um film como esse que a First National nos está dando, é daquelles que uma população inteira quer ver, e uma população não pode ir a um cinema em uma semana!

O romance com Warren William, Joan Blondell, Aline Mcahon Ruby Keeler e todo um cast escolhido, é interessantissimo; a parte de revista, com 200 girls que são 200 "succos", e com uma musica que encanta, é explendida. E tudo junto ao luxo de montagem dão esse conjunto soberbo o que nos explica o motivo pelo qual "Cavadoras de Ouro" continua esta semana no Odeon.

A VIDA DE JIMMY DOLAN

Os "fans" vão ter breve, no Gloria, da Cia. Brasileira de Cinemas o film mais emocionante da semana, que mais directamente vae ao coração... Romance rico em accidentes emotivos, "A Vida de Jimmy Dolan", é desses que marcam uma gloria nova e maior, porque forçam um comentario, permanecem no cerebro, de todos como uma das mais bellas e mais bem vividas paginas da Vida! Douglas-Loretta-Aline, esse trio admiravel nos papeis mais destacados e, com elles, Harold Huber, Fifi Dorsay, Lily Talbot e Guy Kibbee... O romance... merece ser comentado, porque é bem digno desses astros todos... E a vida de um homem que se deixa dominar pela alegria delirante do triumpho, após a victoria espectacular, conquistada pelo poder dos seus punhos, em um ring de combate! Porem a mesma "esquerda" que lhe déra o titulo de campeão mundial, deu-lhe tambem, logo em seguida, outro titulo, este indesejavel: o de assassino! E Jimmy Dolan, que acreditava iniciar a vida, verifica que ella está terminada, terminada pelo menos sob a personalidade que sempre procurára guarda e engrandecer... E, sem um amigo em que pudesse confiar, enganado e roubado pelos mais intimos, perseguido pela policia, refugia-se sob a capa de um nome emprestado e procura modificar o proprio genio... Lutas, nunca mais... Porém o Destino leva-o para a companhia de creaturas simples e que logo o adoram... e, para os ter sempre ao seu lado, Jimmy Dolan, um dia, tem de combater, combater em publico, dentro do quadrado do ring... E entre os assistentes está seu maior perseguidor, o unico policial que desconfia de sua verdadeira identidade... Mas Jimmy não pode mais fugir... á luta... mas póde modificar o seu systhema de combater... Se empregasse a sua famosa "canhota" seria preso... E assim se vê diante do grande dilema: Ou perder a lutar e, consequentemente, a pequena que adora ou ganhal-a e ir para a cadeia como assassino! E' quando o film mais impressiona e commove, com o soffrimento dos que estão implicados no romance... A Vida de Jimmy Dolan vae ser a grande "força" da semana, de 12 a 19 de Outubro por qut falla ao celrbro e ao coração!

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

tal reconheceu como a sua, respondeu:

— Sim...

"Sim...

"Alguns o fizeram...

"Mas... — nenhum delles era como tu — pensou.

"Os jogadores de tennis que conheci em Dinard, o anno passado, o capitão Lestrante, na Suissa, o dramaturgo Lourenço Machinnon...

"Nenhuma era, não obstante como tu.

"Todos pareciam muito enamorados, mas nenhum me fez dar pelo perigo de que eu me pudesse enamorar.

— Esses homens falaram-te como eu te falei, insistiu Jack, ou apenas deram tempo ao tempo?

"Só receio haver te parecido um louco, um impulsivo.

Kitten murmurou, affectando um tom de ironia:

— Isso não.

— Necessito saber muitas coisas, Kitten, e tenho de t'as dizer.

"E' uma historia que assustaria qualquer moça.

— Presenti-o, disse comsigo a pequena.

"Esse rapaz ardoroso, que vês, não é como os outros.

"Que coisa tão doce, continuou a dizer de si para si, que não se pareça com pessoa alguma.

Mas as palavras continuavam a derramar-se-lhe por dentro, emquanto elle, em compensação, falava como uma cataracta.

— Impulsivo?

"Bem...

"E' por que não?

"E' acaso, o meu, um impulso anormal, vesanico?

"Não.

"Pódes perguntal-o ao velho Adam Allanson, ou ao senhorio de minha casa.

"E' certo que elles dizem sempre que eu tenho a cabeça no seu logar, e realmente considero-me um homem summamente equilibrado.

"A unica coisa, Kitten, que ha, é que tenho coração!

— Estou aqui eu, respondeu clamorosa e atropeladamente o coração da moça.

"Estou aqui, esperando que tu me tomes.

"Tens razão, oh amado desconhecido e meu camarada!

"Cada instante confirma-me que tens razão.

"Sou teu, teu, teu.

— Detem-te, murmurou depois o cerebro, tratando de dominar aquelle arrebatamento.

"Que loucura é essa?

"Desiste!

"Retrocede, e que não tornes a ouvir mais enternecimentos!

— Tenho coração, repetiu o rapaz de novo.

"Olha-me...

— Tem um pouco de senso commum, aconselhou de novo o cerebro de Kitten.

"Não olhes para elle.

— Ah!

"Contempla-o! murmurava-lhe o coração.

"Não é elle o typo da sua sempre gostaste?

"E' alto e forte como devem ser os homens!

"Vê como se mostra galante e airoso.

"Vê que olhos mais rasgados, mais escuros e energicos!

"Que rosto mais sympathico, Kitten!

"Não é doentiamente delicado, nem branco como o pão, nem escuro como uma bota, mas moreno, tostado como um bello adolescente.

"Não te encanta a decisão com que fala?

"Não comprehendes que é vigoroso e amavel, como um camponez, como um policia, ou como alguns dos individuos que te foram visitar em tua casa de Cragside?

"As suas maneiras são tão cortezes como as do capitão Lestrange, com a differença de que este medita o que diz.

"Não affecta esse desdem que muitos inglezes acham elegante.

"O coração deste rapaz é tão bondoso, tão leal e tão submisso como o de um enorme mastin.

"As imagens que traça, quando fala, revelam o genero de intelligencia que possue.

"Oh!

"E' a perola dos namorados.

"Kitten!

"Não o comprehendes assim?

"E não te atreves a olhal-o, quando elle t'o pede?

"Olha-o, pequena!

Voltou para elle as pupilas de luz ambarina, nas quaes se reflectiam a surpresa, á innocencia, o extasis.

Ao receber esse olhar, o rapaz pensou:

— Não é mais que creança!

Nesse momento ter-se-ia dito que tinha quinze annos, mas, ao entreabrir os labios vermelhos e suaves como anemonas, o artista pensou:

— E' uma mulher, afinal!

Era inutil dissimular.

O tremor dos labios delatava-a.

Parecia um pé de relva tomada de entre as rochas açoutadas pela tempestade.

Era como um atomo á mercê do impulso arrebatador do rapaz.

Em toda a costa, incluindo as praias da Bretanha, França e Inglaterra, não teria podido achar-se uma moça egual, mais rapidamente identificada, nem mais ingenua, cujos olhos estivessem tão cegos para tudo o que não fosse os primeiros capitulos do seu romance.

— Oh!

"Kitten!

"Devéras quererás?

O rapaz deu um passo ávante, com os braços abertos.

Sentia-se attraido para aquella mulher, como por uma força analoga á que faz dobrar-se a haste de uma planta.

Um instante mais, e Kitten ter-se-ia encontrado nos braços de Jack.

*

— Alto!

"Por favor!

Não foi a enamorada Kitten mas varias forças atavicas, que soltaram essa tremula supplica feita pela voz da moça e fizeram retroceder, esta, um passo, dois passos, entre a sombra das rochas.

Os braços do rapaz penderam.

As mãos entrecruzaram-se-lhe, como se elle recuperasse o dominio de si proprio.

— E' preciso ser "razoavel", exclamou a pequena.

— Sim...

"Tens razão, respondeu o rapaz.

E fechou os olhos para não ver a face da innocente moça, que acabava de se trocar em mascara juvenil, convencional.

Fechára as palpebras para que essa imagem inolvidavel se lhe gravasse de modo indelevel no coração.

Deixou escapar um longo suspiro.

Tornou a abrir os olhos e acceitou a realidade, como homem de bom senso.

— Comprehendo que não é prudente... exclamou.

"Agora, já disse o que te queria dizer.

"Trata, unicamente, de o gravar na memoria.

"Farás isso?

— Procurarei fazel-o, respondeu Kitten, com um pequeno sorriso que logo se extinguiu.

— Eu sou um typo de rapaz são, equilibrado, corrente.

Ella recordou-lhe as palavras de antes.

— Sim, é verdade.

"Comprehendo que não posso esperar, senão...

"Em realidade, praticamente...

— Quanto lhe agrada a palavra "praticamente", sublinhou o coração da moça, quando talvez não existe um homem menos pratico que este, que não saiu nunca da Inglaterra nem apresentou o passaporte no cartorio de sua comarca!

— Praticamente, continuou Jack, não sabemos nada um do outro, nem sequer onde moramos, mas...

Depois, disse sériamente:

— Contar-te-ei alguma coisa a respeito de Allanson, e da minha vida de collegio, das travessuras que ali faziamos, de tudo.

"Mas, isso vae levar-nos muito tempo.

"Necessitaremos ver-nos constantemente.

"Não dizias, porém, que ias deixar esta povoaçãozinha?

"Não é por emquanto, pois não?

— Nunca! prometteu o coração da pequena.

Mas os labios, mais discretos, disseram.

— Ainda não.

— Magnifico.

Os olhos de artista, de Jack, abarcaram de um golpe o céo azul risonho, as dansantes ondas azues do mar, as margens e as rochas cheias de luz.

Olhando para o fundo, parecia saudar aquella povoação e com ella toda a Bretanha.

— A proposito, deveria haver dito...

"Quantas coisas me esquecem!

"Não seria melhor quo o communicasse á tua familia?

"Estou certo de que não opporiam reparo algum a que eu te visitasse...

"Não estão aqui comtigo?

— Não.

"Eu sou... independente.

"As pessoas com quem vivo — alludia á doce sombra de mistress Brook — estão em Paris.

— Maravilhoso!

"Desejo que Paris lhes agrade tanto, que fiquem por lá para sempre.

"Prometto-te, Kitten, que durante uma semana não tornarei a falar-te de "outro".

"Voltaremos á situação onde estavamos, quando apanhaste o meu esboço e eu te gritei "Corra, senhorita", ou coisa parecida.

"Pondo tudo isso de lado, não poderemos começar a ser bons amigos?

Do mesmo modo que fosse a offerecer-lhe toda a sua pessoa, estendeu para ella a forte mão varonil, que escorregou por entre as tostadas mãozinhas da moça, emquanto esta cerrava os labios para reprimir uma expressão de surpresa.

Immediatamente, o choque se transmittiu dos dedos aos punhos, e destes ao antebraço e aos hombros, até chegar ao coração, que pareceu ficar magnetizado.

— Camaradas!

"Nada mais que camaradas queridissima Kitten!

"Valha-me o céo!

"Eu não quiz dizer queridissima...

"Apezar de o pensar, não o quiz dizer!

"Podes dar-me isso?

"Magnifico!

"Estamos de accordo?

"Muito bem!

"Camaradas, só!

*

Esta classica experiencia ia du-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"A AURORA DE DUAS VIDAS"

Kay Francis e Nils Asther, em "A Aurora de duas vidas", da Metro

"Preparem-se, senhores "fans"! Preparem-se os apaixonados das grandes emoções do romantismo do cinema! A Metro Goldwyn Mayer dar-lhes-á, dia 9 de Outubro, no Palacio Theatro, um presente prodigioso: Kay Francis nos braços de Nils Asther, vivendo um romance cheio de vibração e belleza: "A aurora de duas Vidas". São "players" desse film, tambem, Walter Huston e Phillips Holmes, outras duas figuras queridas. E a direcção é de Richard Boleslavsky, o creador de "Rasputin e a Imperatriz".

O "IMPOSSIVEL" WILLIAM POWELL, AO LADO DA LINDA JOAN BLONDEL, EM "DIREITO DE ERRAR"

Um film da Warner-First National, a productora que este anno, mais do que nunca, está, positivamente, com a "volupia" das fitas bonitas. Trata-se de Direito de Errar (Lawyer Man)! Mas... quem não se perturba e "erra" pelo menos os passos... ao lado da fascinante Joan Blondell? Mesmo um William Powell, o "impossivel" e audacioso galã têm que errar! Mas Direito de Errar é um film rico em situações "unicas"! E' um romance cheio de emoções fortes, que enveréda pela intimidade dos tribunaes... e nos revela segredos que nem os tribunaes conhecem! Elle é um advogado sensato que sua vertiginosa agilidade cerebral, porem agindo sempre limpamente consegue conquistar renome, fortuna... e a sympathia muito terna da sua secretaria... Mas, chega o dia em é traido e fica inteiramente desmoralisado e com o diploma retido pelo Superior Tribunal... Então resolve ser rabula, chicaneiro, pirata, tão reles como o mais inconsciente e desabusado advogado! Seria um advogado trapaceiro e não mais um homem que defendia suas causas, baseado nas sagradas taboas da Lei! Direito de Errar vae apresentar um William Powell em um dos seus papeis favoritos, com Joan Blondell, Helen Vinson, Claire Dodd e Allan Dinenhart e constituirá, sem duvida a grande força da semana, no Imperio, a partir de 9 de outubro proximo.

VOCAÇÃO QUE TRIUMPHA

Fernand Grawey, que vae apparecer amanhã no film da Paramount "Cabelleireiro para senhoras"

O film que o Broadway nos vae apresentar amanhã e que é delicioso pela interpretação, pela novidade do assumpto, pela musica encantadora, não obstante ser só uma comedia romantica não deixa por isso de encerrar uma moral: a de que devemos todos ser fieis á nossa vocação e trabalhar por ella até ao triumpho.

No papel que Fernand Gravey vae animar em "Cabelleireiro para Senhoras" da sua linha de nobre distincção, apparecenos elle primeiro como um obscuro pintor em cujo coração arde o desejo de vir a ser o mais notavel artista capillar de Paris, o genio da cabelleira feminina, o mago da ondulação e do penteado.

Servido pelos admiraveis modelos que a comedia nos apresenta em outros personagens — Mona Goya, Diana, Josyanne, Diana, Irene Brillant, Simone Helliard, etc., avivando-se-lhe na alma a ardente inspiração e dahi o triumpho de Mario que toda a Paris feminina acclama em pouco tempo como o magnifico, o unico!

Um esplendido trabalho dos artistas da Paramount de Paris, que o Broadway se felicitará de ter incluido em seu programma.

AS 4 ESTRELLAS

A primeira vista o publico irá pensar que se trata de algum film onde brilhem 4 famosas "stars". Affirmamos entretanto tratar-se de um equivoco, porquanto a finalidade destas linhas referentes a 4 estrellas, é a maneira pela qual em algumas das mais importantes revistas e jornaes norte-americanos procedem no julgamento de sua apreciação sobre determinados films. O que aqui no Rio julgam por "numeros" — os americanos qualificam com estrellas, sendo que o maximo de cotação são as pequeninas e symbolicas 4 estrellinhas, vem isto a proposito com a chtenção do maior grão conseguido pela Fox Film já neste inicio de temporada (nos Estados Unidos) com duas grandiosas e soberbas producções, que talvez vejamos ainda este anno. Tratam-se de dois films monumentaes que se intitulam "Peregrinação" — a historia do calvario de uma mãe que soffreu muito pelo excessivo ciume de seu filho. Dirigiu esta pellicula John Ford com a interpretação de Henrietta Crosman uma gloriosa revelação, Norman Forster, Marian Nixon, e Heather Angel, a lindissima importação ingleza; a outra producção detentora das 4 estrellinhas é — "Gloria e Poder", — uma gigantesca obra de arte de Jesse L. Lasky, com Spencer Tracy, Colleen Moore, Ralph Morgan e Helen Vinson. Este film dirigido por William K. Howard, tem encantado o publico yankee, pelo ineditismo de sua feitura, que consiste na narrativa descriptiva de personagens, com todas as emoções, todas as venturas e desventuras, pela ausencia absoluta de todos os dialogos. Feita esta noticia auspiciosa de dois grandiosos films futuros que a Fox irá apresentar, resta agora os "fans" aguardarem com justificada ancidade estes dois films que em Norte America alcançaram a cotação maxima — 4 estrellas!

O FILM QUE FRANK BORZAGE DIRIGIU

"Segredos" com Mary Pickford

Frank Borzage — o director espiritual que Hollywood conserva, com egoismo, receiosa que elle possa escapar-lhe algum dia, dirigiu um film para a United Artist. Um film com Mary Pickford. E com Leslie Howard — intitulado "Segredos"... ou "Secrets", no original.

E' um poema de ternura, de affeição, de sentimentalismo, "Segredos", que vamos conhecer, no Gloria — a casa do Camondongo Mickey — já no dia 5 do mez vindouro.

"Segredos" quasi poderia ser chamado o film de duas gerações seguidas, sem solução de continuidade. A geração do amor e a geração da dor. Os interpretes desse poema de luz e trévas, de gloria e esquecimento, de amor e tédio — "Segredos" — vae constituir, para o nosso publico, um legitimo brinde de espirito, que a United lhe proporcionará, logo no inicio de outubro.

Tomem bem nota: "Segredos" — o film dirigido por Frank Borzage, e estrellado por Mary Pickford — vae dar-nos, de volta, a "estrella" de tantos romances de celluloide onde o amor e a ternura occupavam, sempre, a liderança dos sentimentos.

E o mesmo ainda acontecerá desta vez, podemos garantir.

O PROGRAMMA DE BOM HUMOR QUE O PALACIO APRESENTA AMANHÃ

Lee Tracy e Madge Evans em "O Inimigo da Light", ao lado de Laurel e Hardy

A Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas apresentarão, amanhã, no Palacio Theatro, um programma nitidamente alegre, todo bom-humor. Elle reune tres pandegos: Laurel e Hardy e Lee Tracy, artista cuja popularidade nos Estados Unidos é immensa e que será, com certeza, entre nós, proximamente, bastante apreciado.

Lee Tracy apparece em "O inimigo da Light". Elle compõe, nesse film engraçado e original, a figura de um advogado trampolineiro, um chianista temivel — cuja especialidade é exigir indemnisações de uma poderosa empresa de conduvão, para o que elle arranja "victimas" de desastres de bondes e omnibus... onde na verdade não houve feridos.

Ao seu lado apparece Madge Evans — e bonita como nunca.

O complemento, mostrando Laurel e Hardy em novos "instantes" engraçados, é "O primeiro Engano".

E' todo de alegria, repetimos, o programma do Palacio Theatro segunda-feira. Elle conta com as qualidades de tres pandegos de primeira.

"A VIDA DE JUNNY DOLAN"

Loretta Young e Douglas Fairbanks Jor. em "A vida de Junny Dolan film da Warner First National

"UMA NOITE NO PARAISO"

Anny Ondra que surgirá no film "Uma Noite no Paraiso"

"AS 4 ESTRELLAS"

Victor Mac Laglen e Greta Nissen em "Calouros Endiabrados..." film da Fox a estrear amanhã no Imperio

"O REBELDE"

Scena do film "O Rebelde" producção da Universal"

"HOTEL ATLANTIC" NO PATHÉ PALACIO

Jiem Murat interprete de "Hotel Atlantic"

Hotel Atlantic tem a vivacidade da revista, a alegria da comedia e a melodia da opereta.

E' um cocktail saboroso que se serve deliciosamente ao som de uma musica encantadora e de canções estupendas.

Kate von Nagy, elegante, leve como uma pluma, acaricia os espectadores com a sua presença que tem algo de inconfundivel, e isso porque o seu encanto, a sua graça, os seus gestos, são todos animados por uma alma vivaz, uma alma que se reflecte na sua voz doce, quente, e cujas inflexões variam, conforme os sentimentos que traduzem.

E Jean Murat? E' um galã que se impõe. Sabe cantar bem, tem um geito extraordinario para scenas de amor. O romance que elle vive com Kate von Nagy, é um romance lindo, sem pieguismo e sem sentimentos exagerados.

A technica de Hotel Atlantic é assombrosa pela novidade. Ha muita coisa que nunca se fez em cinema. Os espectadores vão ter occasião de notar, como este film é intelligente e teve um cerebro que o tornou uma producção á parte.

Hotel Atlantic será lançado a 2 de outubro no Pathé-Palacio.

ESPIRITO E SCIENCIA

Randolph Scott e Carole Lombard no film da Paramount "Anjo ou Demonio" amanhã no Pathé Palacio

"Anjo ē Demonio", a historia profundamente dramatica de uma linda moça de cujo corpo é senhor o espirito vingador de uma assassina, será apresentado amanhã pelo Pathé Palacio que assim incorpora mais uma producção de valor á série das que começou a temporada.

O film foi dirigido por encargo da Paramount, pelos irmãos Victor e Edward Halperin, e delle são principaes interpretes a formosa Carole, Randolph Scott, Vivienne Osborne, H. B. Warner, Allan Dinehart e William Farnum.

A acção de "Anjo e Demonio" gira á volta de Carole e do demonio que um falso espirita começou a exercer sobre ella desde o dia em que a moça perdeu um irmão extremecido.

Trahida pelo charlatão, uma mulher morre na cadeira electrica. Um psychologo, apaixonado estudioso dos phenomenos psychicos, julga poder impedir que o espirito da criminosa se desincarne e seja a origem de muitos males. Mas falham as suas experiencias e o mão espirito se apodera do corpo de Carole. A partir desse momento, ella se dobra á concupiscencia do falso espirita, que só lhe corteja a fortuna e a cujo ascendente afinal a subtraem o psychologo e o homem que ella ama, assim evitando a devastação que se devia originar por influencia do espirito extranho.

Um thema novo que os artistas da Paramount animam na téla de um sopro intenso de verdade e de emoção.

"A VERDADE SEMI-NÚA"

Lupe Velez e Lee Tracy em "A Verdade Semi-Núa"

Da R. K. O. Radio, o film hilariante de Lupe Velez e Lee Tracy. Lupe obtem, no film, a sua mais fulgida e electrizante creação. E' deliciosa do principio ao fim. Com admiravel jogo de linhas, dá-nos a idéa de que não tem uma physionomia fixa, definitiva. Assombra-nos com a variedade de posturas, com a diversidade de carêtas. Possivelmente não apparecerá uma unica vez com o seu rosto normal e verdadeiro. A acção, intensa como é, estimula todos os surtos do seu genio irriquieto. E' admiravel tambem pelos effeitos humoristicos que arranca das situações. Offerece-nos bailados que constituem modelos de scenas comicas. Resta-nos dizer que se utiliza, da melhor forma possivel, de sua belleza de mulher, blindando-nos com os traços morenos e magnificos de sua esculptura. Lee Tracy, o seu companheiro, maravilha-nos pelo humor, pelo movimento, pela alegria. Renova os proprios recursos e é sempre novo, inédito, sensacional, qual se dispuzesse de personalidades differentes. "A Verdade Semi-Nua" vale, acima de tudo, pela alegria, uma alegria irradiante, inesgotavel, que vae impregnando todas as situações e gestos. As proprias melodias, que são numerosas e brilhantes, têm o traço desse humor generoso, incomparavel, que contagia a platéa inteira. Passando breve, na téla do "Broadway, "A Verdade semi-Nua", será sempre lembrado como o film mais alegre do cinema moderno.

"O REI DOS ENGRAXATES" E PARIS MEDITERRANE'E

E' muito justa a curiosidade que se vem manifestando em torno dessas duas producções do Pafes e Paris Mediterraneo.

E' muito jusaoeomfhrdmfphrdl George Milton, o estupendo comico parisiense, é o interprete de Rei dos Engraxates e com que espirito, com que alegria, elle vive as scenas deste film, que é uma successão continua de lances que fazem bem, e que divertem sem cançar?!

Bôa musica, alegres canções e scenarios agradaveis, completam o valor de "Rei dos Cirage".

E Paris Mediterranée? E' um um film que só nos conta coisas lindas, numa exposição de quadros que agradam a vista e alegram o espirito.

O espectador vae fazer uma lindissima excursão á Côte d'Azur, acompanhando o romance amoroso de dois jovens que se embriagam com a belleza do passeio, absorvidos no encanto do seu sonho.

E quanta gente não os invejará? Quanta pequena não ha de ter o mesmo sonho, desejando que este se transforme em realidade?

"I. F. 1. NÃO RESPONDE"

Dámille Perola e Jean Murat em "I. F. não responde".